VALUES
NEWS INTELLIGENCE

Ifes

EDIÇÃO MENSAL

Clipping mensal de mídia.

Setembro de 2026

COMPILADO MENSAL DE MÍDIA

Acompanhamento da imprensa.

PRODUZIDO POR
valuescomunicacao.com.br
midia@valuescomunicacao.com.br

Sumário

SIM NOTÍCIAS - ES **30**

IFES GERAL
Onde comprar peixe e camarão com até 30% de desconto no ES - Sim Notícias 30

GAZETA DO NORTE - BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES **31**
DESTAQUES
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Hortão Municipal de Barra de São Francisco registra produção de 1.846 kg de alimentos e 261 caixas de hortaliças em agosto 31

ES HOJE ONLINE - ES **32**
ECONOMIA
IFES GERAL
Semana do Pescado movimenta peixarias, feiras e restaurantes do ES com descontos 32

FOLHA VITÓRIA - ES **33**

IFES GERAL
Quer comprar peixe e frutos do mar? Veja locais no ES com descontos de até 30% (Mais de 100 estabelecimentos) 33

TRT17 - JUSTIÇA DO TRABALHO DA 17ª REGIÃO - ES **36**

IFES GERAL
Evento debate saúde mental e riscos psicossociais no ambiente de trabalho 36

CCCMG ON LINE **37**
NOTÍCIAS
IFES SANTA TERESA
8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro 37

ORGULHO CAPIXABA **39**

IFES GERAL
Cursinho gratuito prepara estudantes de Afonso Cláudio para conquistar uma vaga no IFES 39

CAMPO VIVO ONLINE - ES **42**

IFES GERAL
Começa hoje (2) em Linhares seminário para debater novas tecnologias para produção de mudas e cultivo de conilon 42

ES BRASIL ON-LINE **44**

IFES GERAL
Peixe na infância ajuda na memória e no aprendizado 44

GAZETA DO NORTE - BARRA DE SÃO FRANCISCO - ES **45**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Acessuas Trabalho leva informação, orientação e novas perspectivas a 661 estudantes de Barra de São Francisco (Geral) 45

JORNAL O ESPETO ONLINE- MARIANA -MG **46**

IFES GUARAPARI
Mostra Cinemas entre fronteiras traz novas vertentes da sétima arte para a região dos Inconfidentes 46

FOLHA DO ES ON-LINE - ES **47**
GERAL
IFES GERAL
Semana do Pescado oferece até 30% de desconto em peixes e frutos do mar no ES 47

ES HOJE - ES **48**
CULTURA
IFES GERAL
Livraria em Iriri celebra aniversário de romance 48

REVISTA ENTRE - VITÓRIA - ES **49**
NÓ DE GRAVATA
IFES CARIACICA
Nó de gravata - 3 de setembro - NÓ DE GRAVATA 49

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **50**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Sarau Dona Música & Seu Poema comemora 10 anos com microfone aberto em São José do Calçado 50

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **51**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Sarau Dona Música & Seu Poema celebra 10 anos com evento gratuito no Espírito Santo 51

CAMPO VIVO ONLINE - ES **52**

IFES GERAL
Ifes, Incaper e Ufes obtêm carta-patente para composição inseticida de origem vegetal 52

REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES **53**
NOTICIAS
IFES GERAL
Incaper define prioridades para atuação entre 2027 e 2030 53

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **54**

IFES GERAL
Incaper define prioridades e estratégias para os próximos quatro anos (Planejamento Estratégico 2027-2030) . 54

A NOTÍCIA DO CAPARAÓ ONLINE - IÚNA - ES **56**

IFES GERAL
Divino de São Lourenço e Idaf discutem regularização do CAR e divisas territoriais 56

FOLHA DO LITORAL - ES **57**
ARACRUZ
IFES GERAL
Selo de Segurança Pública chega à 9ª edição com encontro em Aracruz 57

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **58**

IFES GERAL
Fecinc 2026 recebe inscrições de projetos de alunos do ensino fundamental e médio (Principal) 58

ES HOJE ONLINE - ES **59**

IFES GERAL
Capacitação gratuita em Piúma ensina receitas com pescado para merenda no ES (Espírito Santo) 59

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **60**

IFES GERAL
XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina avança para etapa de avaliação dos cafés 60

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **62**

IFES GERAL
Congresso de Estudos Literários reúne palestras e lançamentos de livros na Ufes. Inscrições gratuitas (Cultura) 62

ES 24 HORAS - ES **63**
NOTICIAS
IFES GERAL
Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito 63

24H NOTÍCIAS **68**

IFES GERAL
Ufes e Ifes-Vitória promovem congresso internacional gratuito sobre literatura (Ufes e Ifes-Vitória promovem congresso internacional gratuito sobre li) 68

REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES **72**
NOTICIAS
IFES GERAL
Capacitação busca ampliar uso de pescado na alimentação escolar do Espírito Santo 72

FOLHA DO ES ON-LINE - ES **73**
ESPORTE
IFES GERAL
Espírito Santo bate recorde de medalhas nos Jogos Universitários 73

INFORME CAPIXABA **74**
CURSOS E CONCURSOS
IFES GERAL
Prêmio IEL 2026: Confira os Vencedores e Destaques no ES 74

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **76**

IFES GERAL
Capacitação gratuita no ES quer levar mais pescado às escolas e fortalecer a pesca (Pesca e alimentação) . . 76

JORNAL RESGATE ONLINE **77**

IFES GERAL
Prêmio IEL de Talentos 2026 reconhece inovação e destaca estudantes, empresas e instituições de ensino no ES 77

PORTAL CONTEXTO **78**
NOTÍCIAS
IFES GUARAPARI
Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e do exterior em evento gratuito 78

TV GAZETA REGIONAL / AF. GLOBO ES **82**
GAZETA MEIO DIA
IFES COLATINA
Estudantes do IFES de Colatina ganham troféu durante campeonato de robótica 82

FOLHA VITÓRIA - ES **83**

IFES GERAL
Campeão mundial conquista ouro e ES bate recorde de medalhas nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs 2026) 83

O CONTESTADO ONLINE - ES **85**
DESTAQUES
IFES GERAL
Campeão mundial conquista ouro e ES bate recorde de medalhas nos Jogos Universitários Brasileiros 85

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **86**

IFES GERAL
[Muniz Freire]Piaçu celebra a Independência com desfile cívico e homenagem à educação (CIDADES) 86

INFORME CAPIXABA **87**
EDUCAÇÃO
IFES GERAL
28º Congresso de Literatura Traz Palestrantes Gratuitos para Ufes e Ifes 87

A TRIBUNA - ES **88**
ECONOMIA
IFES GERAL
Sensor inteligente 88

A TRIBUNA - ES **89**
ECONOMIA
IFES GERAL
Inventor de Vargem Alta ganha prêmio internacional 89

A TRIBUNA - ES **90**
ECONOMIA
IFES GERAL
Gêmeo do coração 90

A TRIBUNA - ES **91**
ECONOMIA
IFES GERAL
Cientistas do Estado ganham reconhecimento fora do País 91

JORNAL TEMPO NOVO ONLINE - ES **95**
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
IFES GERAL
Faculdade de graça: Instituto Federal abre 5 mil vagas para cursos superiores sem precisar do Enem 95

A TRIBUNA - ES **98**
ESPORTES
IFES GERAL
Delegação bate recorde no Jubs! 98

A TRIBUNA - ES **99**
CIDADES
IFES GERAL
Inscrição para disputar 4 mil vagas no Ifes vai até amanhã 99

RÁDIO ESPÍRITO SANTO 89.1 FM - ES **101**
AGITO GERAL
IFES GERAL
Capacitação gratuita de pesca é oferecida no IFES em Piúma 101

NOVA ONDA ONLINE - ES **102**
NOTICIAS
IFES GERAL
Ifes oferece 4.479 vagas em cursos técnicos; inscrições terminam nesta quarta-feira 102

ES EM REDE **103**

IFES GERAL
Prazo de inscrições para diversos cursos técnicos no Ifes termina nesta quarta (9) (Educação) 103

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES **104**
CIDADES
IFES GERAL
Projeto Lideranças Jovens conclui ciclo no ES com mais de 200 participantes e 26 iniciativas socioambientais . 104

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **105**

IFES GERAL
Projeto Lideranças Jovens conclui ciclo no ES com mais de 200 participantes e 26 iniciativas socioambientais (CIDADES) 105

SÉCULO DIÁRIO ON-LINE - VITÓRIA - ES **107**
SOCIOECONÔMICAS
IFES GERAL
As propostas dos candidatos a governador para Educação 107

MATÉRIA PRIMA COMUNICA **109**

IFES GERAL
Piúma: Ifes abre inscrições para curso gratuito de Elaboração de Projetos em Cultura e Turismo 109

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **110**
BOM DIA ES
IFES GERAL
Quase metade dos alunos brasileiros usa chatbots para aprender 110

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **111**
GERAL
IFES GERAL
Prêmio IEL de Talentos reconhece estudantes e empresas no Espírito Santo 111

EM COLATINA **112**

IFES ITAPINA
Corte de árvores na BR-259, próximo ao Ifes Itapina, gera revolta e críticas ao DNIT em Colatina 112

FOLHA VITÓRIA - ES **113**
EDUCAÇÃO
IFES GERAL
Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do Ifes 113

O CONTESTADO ONLINE - ES **115**
DESTAQUES
IFES GERAL
Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do Ifes 115

TV EDUCATIVA - TVE - ES **116**

IFES GERAL
Congresso de Estudos Literários de 14 a 17 de setembro 116

FOLHA VITÓRIA - ES **117**
COTIDIANO
IFES GERAL
Mulheres vítimas de acidente na Rodovia do Sol são sepultadas em Vila Velha 117

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **118**

IFES GERAL
Evento debate saúde mental e riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Veja como se inscrever (Saúde) . 118

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **119**
AGRONEGÓCIO
IFES GERAL
Sicoob Sul-Serrano promove encontros com produtores com foco em tecnologia e cafeicultura 119

FOLHA VITÓRIA - ES **120**
ECONOMIA
IFES GERAL
Serasa oferece descontos de até 99% para renegociar dívidas no ES 120

FOLHA VITÓRIA - ES **121**
COTIDIANO
IFES GERAL
Morador encontra dono de maço de dinheiro perdido em Ibiraçu 121

JORNAL NAVEGADOR - ES **122**

IFES GERAL
Projeto Lideranças Jovens conclui ciclo no ES com mais de 200 participantes e 26 iniciativas socioambientais (Cultura e Ecologia) 122

TV EDUCATIVA - TVE - ES **123**
TVE NOTÍCIAS
IFES GERAL
Giro de notícias 123

FOLHA VITÓRIA - ES **124**
COTIDIANO
IFES GERAL
Mídia e Mercado - 10 de setembro - MÍDIA E MERCADO 124

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **125**

IFES GERAL
Ifes Campus Serra está sediando o V Encontro Capixaba de Física e recebe Planetário Móvel e Observação Noturna (Principal) 125

O CONTESTADO ONLINE - ES **126**
DESTAQUES
IFES GERAL
Setembro Dourado da Acacci resgata campanha histórica e apresenta nova criação da MP Publicidade 126

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **131**

IFES GERAL
Do doce ao salgado: Cacau Fest explora a versatilidade do chocolate (Gastronomia) 131

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **134**
GERAL
IFES GERAL
Economia circular transforma resíduos em novos produtos no Espírito Santo 134

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **136**
GAZETA MEIO DIA
IFES GERAL
Defensoria Pública Estadual leva discussão sobre violência contra a mulher para as salas de aula 136

ES HOJE ONLINE - ES **137**

IFES GERAL
Ufes e Ifes recebem Congresso de Estudos Literários com pesquisadores internacionais (Espírito Santo) 137

PORTAL SBN - SÃO MATEUS - ES **138**
EDUCAÇÃO
IFES GERAL
Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito 138

FOLHA VITÓRIA - ES **143**

IFES GERAL
Guarda Municipal de Santa Maria de Jetibá abre concurso com salário de R$ 3,7 mil (Concursos) 143

DIÁRIO DIGITAL CAPIXABA **144**

IFES GERAL
Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito (Reportagem) 144

PREFEITURA DE CARIACICA - ES **147**

IFES GERAL
Estudantes da EJA de Cariacica são aprovados no IFES e provam que nunca é tarde para recomeçar 147

FOLHA VITÓRIA - ES **148**

IFES GERAL
Transpetro prorroga inscrições de concurso com mais de 4 mil vagas (Veja novas datas!) 148

REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES **150**
NOTICIAS
IFES GERAL
Encontro reúne produtores para discutir tecnologia e gestão na cafeicultura 150

ES BRASIL ON-LINE **151**

IFES GERAL
Sicoob Sul-Serrano promove encontros sobre cafeicultura 151

TV EDUCATIVA - TVE - ES **152**
TVE NOTÍCIAS
IFES GERAL
Jovens lideram debate sobre violência 152

SIM NOTÍCIAS - ES **153**

IFES GERAL
Empresa do ES vai lançar na ACAPS novo sistema com IA - Sim Notícias 153

SÉCULO DIÁRIO ON-LINE - VITÓRIA - ES **155**
DIREITOS
IFES GERAL
Após pressão de petroleiros, Petrobras assume recuperação de estrada em Linhares 155

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES **157**
ENTRETENIMENTO
IFES GERAL
Cacau Fest celebra a versatilidade do chocolate com experiências gastronômicas na Cozinha Show 157

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES **160**
MERCADO
IFES GERAL
Open Manager apresenta sistema 2.0 na Acaps Trade Show na Serra 160

DIÁRIO DO NOROESTE - ES **162**
MERCADO
IFES GERAL
Open Manager apresenta sistema 2.0 na Acaps Trade Show na Serra 162

JORNAL DA SERRA - ES **164**
MERCADO
IFES GERAL
Open Manager apresenta sistema 2.0 na Acaps Trade Show na Serra 164

A TRIBUNA - ES **166**
CIDADES
IFES GERAL
Vitrine - VITRINE 166

CAMPO VIVO ONLINE - ES **167**

IFES GERAL
Cacau Fest celebra a versatilidade do chocolate com experiências gastronômicas na Cozinha Show 167

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **170**
BOM DIA ES
IFES GERAL
IA recria momentos marcantes dos 50 anos da TV Gazeta 170

FOLHA VITÓRIA - ES **171**
EDUCAÇÃO
IFES GERAL
Alunos da Serra transformam materiais reaproveitados em casacas de congo 171

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **172**

IFES GERAL
Ex-reitor do Ifes Jadir Pella anuncia candidatura a deputado federal pelo ES; veja propostas do candidato (GRANDE VITÓRIA) 172

FICA A DICA ES - VITÓRIA - ES **174**

IFES GERAL
Tecnologia em evidência: Sistema de gestão 2.0 é apresentado de forma inédita na ACAPS Trade Show (Gerais) 174

DA HORA ES - ONLINE **176**
POLÍTICA
IFES GERAL
Professor Jadir Pella leva trajetória na educação para disputa por vaga na Câmara Federal 176

HOJE ES ONLINE **177**
POLÍTICA
IFES GERAL
Professor Jadir Pella leva trajetória de 48 anos na educação para disputa pela Câmara dos Deputados 177

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **179**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito 179

INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO **184**
NOTÍCIAS
IFES IBATIBA
Campus Ibatiba recebe I Jornada Internacional de Animação 184

JORNAL RESGATE ONLINE **185**

IFES GERAL
Vinil Clube faz palestra sobre a história dos discos em duas escolas de Santa Teresa 185

INFORME CAPIXABA **186**
MEIO AMBIENTE
IFES GERAL
Projeto Lideranças Jovens Conclui Ciclo No ES Com Mais De 200 Participantes 186

A TRIBUNA - ES **187**
CIDADES
DIRETORIA
Após sugestões, MEC quer criar novos cursos técnicos 187

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **189**

IFES GERAL
Sicoob Sul-Serrano reforça conexão com cafeicultores em nova temporada (Apoio ao produtor) 189

VIXFEED- VITÓRIA - ES **190**

IFES GERAL
Congresso em Vitória debate literatura e memória com pesquisadores do Brasil e exterior (Posted in Capa Cultura Notícias) 190

REVISTA NEGOCIO RURAL ONLINE - ES **192**
NOTICIAS
IFES GERAL
Cacau Fest leva chocolate para pratos doces e salgados em Linhares 192

TV GUARAPARI ONLINE - GUARAPARI **194**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
GUARAPARI RECEBE ATLETAS DO IFES DE MG, SP, RJ E DE TODO O ES PARA COMPETIÇÃO 194

A TRIBUNA - ES **195**
REPORTAGEM ESPECIAL
IFES CARIACICA
Cientistas buscam soluções para impactos de mudanças climáticas 195

ES EM REDE **200**

IFES GERAL
Ufes e Ifes recebem pesquisadores do Brasil e do exterior em congresso gratuito em Vitória (Educação) 200

ES BRASIL ON-LINE **201**

IFES GERAL
Mineração impulsiona economia e empregos no ES 201

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **202**
GERAL
IFES GERAL
Gás natural reduz notas de fumaça e eleva rendimento do conilon 202

VITÓRIA NEWS - ES **204**
VARIEDADES
IFES GERAL
Festival internacional de corais reúne grupos do Brasil, Colômbia e Equador em Vila Velha 204

VIXFEED- VITÓRIA - ES **205**

IFES GERAL
Vila Velha recebe apresentações do Festival Internacional de Corais nesta quinta (17) (Posted in Cultura Entretenimento Notícias) 205

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **206**

IFES GERAL
Ufes está divulgando a realização de evento que debaterá saúde mental e riscos psicossociais no ambiente de trabalho (Principal) 206

MATÉRIA PRIMA COMUNICA **207**

IFES GERAL
Piúma: Festival Internacional de Coros reúne vozes do Brasil, Equador e Colômbia no IFES 207

OLHO A OLHO ONLINE - ES **208**

IFES PIÚMA
Ação "Peixe na Mesa" oferece minicursos gratuitos de culinária em Piúma (Oportunidades) 208

ES HOJE ONLINE - ES **209**

IFES GERAL
Piúma recebe minicursos gratuitos com receitas de pescado (Espírito Santo) 209

SIM NOTÍCIAS - ES **210**

IFES GERAL
Salário mínimo capixaba e fim da PM: veja o que propõe Demuner - Sim Notícias 210

FOLHA ONLINE.ES - ES **214**

IFES GERAL
Festival Internacional de Coros reúne grupos do Brasil e do exterior no ES 214

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **216**

IFES ALEGRE
Da raiz à colheita, a ciência prepara o agro capixaba para os desafios do clima (Agro e ciência) 216

FOLHA VITÓRIA - ES **220**

IFES GERAL
Festival internacional de corais tem apresentação gratuita em Vila Velha (Agenda de eventos) 220

PORTAL KDROGE - CONCEIÇÃO DA BARRA - ES **221**

IFES GERAL
25ª Reunião do Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos debate resultados e amplia ações de educação ambiental 221

SITE BARRA - SÃO MATEUS - ES **223**

IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
Hortão Municipal mantém distribuição gratuita de alimentos para instituições sociais 223

ESPÍRITO SANTO NOTÍCIAS - ES **224**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Piúma recebe abertura do VII Festival Internacional de Coros MUSICAR 2026 224

DIA A DIA ESPÍRITO SANTO - ES **225**

IFES GERAL
Piúma recebe abertura de festival internacional de coros nesta quarta-feira (cultura) 225

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **226**
GERAL
IFES GERAL
Minicursos ensinam receitas com pescado em Piúma 226

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **227**

IFES GERAL
Impactos das relações de trabalho na saúde mental são tema de evento gratuito nesta sexta, 18. Inscrições abertas (Saúde) 227

CORREIO CAPIXABA - ONLINE **228**

IFES GERAL
4ª edição do Cacau Fest começa nesta quarta (16), em Linhares (NEGÓCIOS) 228

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **231**
GERAL
IFES GERAL
Obra de pavimentação da estrada do IFES é paralisada e Prefeitura não informa retomada 231

GDS WEB RADIO BRASIL - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **232**

IFES GERAL
Veja a entrevista com Helder Salomão, candidato ao governo do Espírito Santo T O candidato ao governo do Espírito Santo, Helder Salomão (PT), prometeu, durante entrevista ao vivo no Gazeta Meio Dia nesta quarta-feira (16), criar uma política estadual de c 232

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES **235**
ESTADO
IFES GERAL
Parque Cultural Casa do Governador sedia festival na Semana de Arte da Ufes 235

DIÁRIO DO NOROESTE - ES **236**
ESTADO
IFES GERAL
Parque Cultural Casa do Governador sedia festival na Semana de Arte da Ufes 236

JORNAL DA SERRA - ES **237**

ESTADO
IFES GERAL
Parque Cultural Casa do Governador sedia festival na Semana de Arte da Ufes 237

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **238**

IFES GERAL
Venda Nova recebe seminário sobre saúde mental no meio rural; inscreva-se gratuitamente 238

JORNAL RESGATE ONLINE **239**

IFES GERAL
CantarES, maior festival de coral do Espírito Santo, chega à 23ª edição no Parque Cultural Casa do Governador 239

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **240**

IFES GERAL
Festival internacional de corais será nesta quinta-feira no Centro de Vila Velha 240

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **241**

IFES GERAL
CantarES reúne 13 corais e celebra 50 anos do Coral da Ufes em Vila Velha 241

ES 24 HORAS - ES **243**
NOTICIAS
IFES GERAL
Prefeitos das maiores cidades do Espírito Santo entram em campo na reta final e expõem mapa de alianças e rachas para deputado federal e estadual 243

FOLHA VILA VELHA **245**

IFES GERAL
Festival internacional de corais reúne música e cultura nesta quinta no Centro de Vila Velha (Cultura, Entretenimento e Eventos, Notícias, Serviços, VILA VELHA) 245

EM DIA - LINHARES - ES **246**

IFES GERAL
Governo federal autoriza curso de Medicina no campus da Ufes em Alegre (educação) 246

CORREIO CAPIXABA - ONLINE **247**
CULTURA
IFES GERAL
23ª edição do CantarES será no Parque Casa do Governador 247

VIXFEED- VITÓRIA - ES **249**

IFES GERAL
Festival CantarES reúne corais em apresentações gratuitas em Vila Velha 249

ES EM REDE **250**

IFES GERAL
Vila Velha recebe festival internacional com apresentação gratuita de cinco corais (Cidades) 250

PORTAL SBN - SÃO MATEUS - ES **251**

IFES GERAL
CantarES, maior festival de coral do Espírito Santo, chega à 23ª edição no Parque Cultural Casa do Governador (Cultura) 251

FOCO NO ES - VITÓRIA - ES **253**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Festival internacional de coros reúne grupos do Brasil, Colômbia e Equador em Vila Velha 253

CORREIO CAPIXABA - ONLINE **254**

IFES GERAL
Festival internacional de corais será nesta quinta em Vila Velha (LAZER) 254

FOLHA VITÓRIA - ES **255**
EVENTOS
IFES GERAL
Maior festival de coral do ES reúne 13 grupos em Vila Velha 255

O CONTESTADO ONLINE - ES **257**
DESTAQUES
IFES GERAL
Maior festival de coral do ES reúne 13 grupos em Vila Velha 257

O CAPIXABA -VITÓRIA - ES **258**

IFES GERAL
Sesc e Senac RJ destacam atuação integrada no Rio Gastronomia aos 80 anos (Gastronomia) 258

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **261**

DIRETORIA
Primeira turma do curso de medicina em Alegre deve ingressar no segundo semestre de 2027 (Institucional) . . 261

A TRIBUNA - ES **262**
CIDADES
IFES GERAL
Shows gratuitos para aproveitar o fim de semana 262

ES 24 HORAS - ES **266**
NOTICIAS
IFES BARRA DE SÃO FRANCISCO
TCE-ES autoriza pagamento de 13º salário e terço de férias a vereadores capixabas e reacende debate sobre gastos legislativos 266

KENNEDY EM DIA - PRESIDENTE KENNEDY -ES **269**
ECONOMIA
IFES GERAL
Porto Central avança nas obras da Fase 1 e prepara início da infraestrutura marítima 269

PORTAL REDE NOTÍCIAS ES - ES **271**

IFES GERAL
Trilhos da antiga Estrada de Ferro São Matheus serão tema do próximo episódio do quadro "Velha Venécia" . . 271

COLINA NOTICIAS - ES **272**
DESTAQUES
IFES GERAL
Festival internacional de corais será nesta quinta-feira no Centro de Vila Velha 272

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **273**

IFES GERAL
[Presidente Kennedy]Porto Central avança nas obras da Fase 1 e prepara início da infraestrutura marítima (CIDADES) 273

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **276**
ELEIÇÕES 2026
IFES GERAL
Escola militar, creche, universidade: as propostas dos candidatos ao governo do ES para educação 276

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **278**

DIRETORIA
Autorizado pelo MEC, curso de Medicina da Ufes vai abrir 60 vagas em Alegre (CIDADES) 278

TV FOZ - LINHARES - ES **280**
FOZ NOTÍCIAS
IFES GERAL
Desafios da tecnologia impulsiona pesquisas no IFES 280

GRAFITTI NEWS - VITÓRIA - ES **281**

DIRETORIA
Primeira turma do curso de medicina em Alegre deve ingressar no segundo semestre de 2027 (Principal) . . . 281

FOLHA DO ES ON-LINE - ES **282**

IFES COLATINA
Vigilante teria ameaçado comerciante com arma dentro de bar no ES (Polícia) 282

EM COLATINA **283**

IFES ITAPINA
Vândalo sobe em poste próximo ao IFES Campus Itapina e corta fibra óptica com objeto perfurante, prejudicando serviços de telecomunicações na região 283

ES FALA - VITÓRIA - ES **284**

IFES GERAL
Carro invade contramão, bate de frente com moto e motociclista morre em Linhares (Acidente) 284

A TRIBUNA - ES **285**
ECONOMIA
IFES GERAL
Preparação para atuar no mercado 285

A TRIBUNA - ES **286**
ECONOMIA
IFES GERAL
Salário até seis vezes maior em novas indústrias 286

SÉCULO DIÁRIO ON-LINE - VITÓRIA - ES **290**
DIREITOS
IFES GERAL
Atingidos pelo crime da Samarco cobram participação na reparação em Linhares 290

A TRIBUNA ONLINE - ES **293**
ECONOMIA
IFES GERAL
Novas indústrias do petróleo vão ter salários até 6 vezes maiores 293

EU VI EM LINHARES - ONLINE **295**
NOTICIAS
IFES GERAL
Ocupante de moto morre em acidente na Estrada do Pontal (ES-248), Linhares 295

EU VI EM LINHARES - ONLINE **296**
NOTICIAS
IFES GERAL
Alfredo morre, companheira é socorrida e suspeito de causar acidente é preso em Linhares 296

FOLHA DO ES ON-LINE - ES **297**

IFES GERAL
Colisão violenta termina com morte e jovem ferida em Linhares (Acidente) 297

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **298**
GERAL
IFES GERAL
Alunos de Vila Velha aprendem Python, criam jogos e constroem foguetes em projeto nas escolas 298

JORNAL POLÍTICA CAPIXABA - ES **300**

IFES GERAL
Atingidos pela Samarco cobram participação na reparação em Linhares (Espírito Santo Política, Notícias Políticas) 300

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **301**
SAÚDE
IFES GERAL
Seminário gratuito em Venda Nova do Imigrante debate saúde mental no campo 301

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **302**
CIDADES
IFES GERAL
Seminário gratuito em Venda Nova do Imigrante amplia o olhar sobre a saúde mental no campo 302

EM DIA - LINHARES - ES **303**
GERAL
IFES GERAL
Evento debate possibilidades ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória 303

A TRIBUNA - ES **304**
POLÍTICA
IFES GERAL
"Precisamos de repressão dura ao crime organizado" 304

ES HOJE ONLINE - ES **306**

IFES GERAL
Pontos turísticos fecham nesta terça em Vila Velha; saiba quais (Serviços) 306

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **307**
CONTEÚDO DE MARCA
IFES GERAL
Sustentabilidade marca nova fase da operação da Samarco 307

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **309**
ELEIÇÕES 2026
IFES GERAL
Debate com candidatos ao governo do ES se divide entre críticas e propostas 309

A TRIBUNA ONLINE - ES **313**

IFES GERAL
"Precisamos de repressão dura ao crime organizado", diz Helder (ELEIÇÕES 2026) 313

TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES **315**
GERAL
IFES GERAL
Contarato quer aperfeiçoamento na escolha e mandato fixo de 10 anos aos ministros do STF 315

CORREIO DO ESTADO - ES **317**
GERAL
IFES GERAL
Disputas intensas marcam primeira semana dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz 317

CORREIO DO ESTADO ONLINE - ES **318**

IFES GERAL
Disputas intensas marcam primeira semana dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz 318

EU VI EM LINHARES - ONLINE **319**
NOTICIAS
IFES GERAL
2 de outubro: Seminário gratuito amplia o olhar sobre a saúde mental no campo 319

EM DIA - LINHARES - ES **320**
SAÚDE
IFES GERAL
Seminário no Espírito Santo vai debater sobre a saúde mental no campo 320

TRIBUNA DO CRICARÉ ONLINE - ES **321**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
REFORMA NO SUPREMO - Contarato quer aperfeiçoamento na escolha e mandato fixo de 10 anos aos ministros do STF 321

REVISTA CONEXÃO ONLINE - VARGEM ALTA - ES **323**
GERAL
IFES GERAL
Seminário debate saúde mental no campo em Venda Nova 323

CORREIO CAPIXABA - ONLINE **324**

IFES GERAL
Pacto Agroecológico de Viana reúne produtores e parceiros (AGRICULTURA) 324

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **325**
GAZETA MEIO DIA
IFES GERAL
IFES de Vitória comemora aniversário de 117 anos 325

O CAPIXABA -VITÓRIA - ES **326**

IFES GERAL
A correlação entre a educação profissional e a infraestrutura educacional (Colunistas) 326

O LEOPOLDINENSE - ES **328**

IFES GERAL
Seminário gratuito em Venda Nova do Imigrante amplia o olhar sobre a saúde mental no campo 328

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **329**

IFES GERAL
Pacto Agroecológico de Viana reúne produtores e parceiros para fortalecer agricultura sustentável 329

A TRIBUNA ONLINE - ES **331**
TRÂNSITO
IFES GERAL
Dez Milhas Garoto: o que muda no trânsito em Vitória e Vila Velha durante a corrida 331

O PIONEIRO - ES **333**
OPINIÃO
IFES GERAL
SEMINÁRIO EM VENDA NOVA - INFORME 333

O PIONEIRO - ES **334**
OPINIÃO
IFES GERAL
ESTAÇÃO NA REDE - INFORME 334

TV GAZETA / AF. GLOBO ES **335**
BOM DIA ES
IFES GERAL
Entrevista com a candidata ao Senado, Rose de Freitas 335

PONTO A PONTO - ES - PORTAL DE NOTÍCIAS **341**

IFES GERAL
O Apagão de Talentos em Cachoeiro: Por que sobram vagas e faltam profissionais no Sul do ES? 341

FOLHA DA VILA- VILA VELHA - ES **343**
GERAL
IFES GERAL
Evento debate possibilidades ferroviárias na região da Grande Vitória 343

SEBRAE ES **344**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação (Vítor De Vincentis) 344

FOLHA VITÓRIA - ES **346**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Cafeicultor de Vargem Alta conquista ouro e prata por invenções para o café (Invenção na lavoura) 346

O CONTESTADO ONLINE - ES **347**
DESTAQUES
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Cafeicultor de Vargem Alta conquista ouro e prata por invenções para o café 347

ES BRASIL ON-LINE **348**

IFES GERAL
Dez Milhas atrai turistas e movimenta economia do ES 348

EM DIA - LINHARES - ES **350**
AGRICULTURA
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Agricultor do ES conquista ouro e prata em feira internacional de inovação 350

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES **352**
MERCADO
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Capixaba conquista ouro e prata em feira de inovação 352

DIÁRIO DO NOROESTE - ES **353**
MERCADO
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Capixaba conquista ouro e prata em feira de inovação 353

JORNAL DA SERRA - ES **354**
MERCADO
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Capixaba conquista ouro e prata em feira de inovação 354

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **355**

IFES GERAL
Agricultura sustentável ganha força com novo pacto em Viana (Agricultura sustentável) 355

FOLHA VITÓRIA - ES **356**
COTIDIANO
IFES GERAL
O que tem dentro da Terceira Ponte? Vídeo revela estrutura que poucos conhecem 356

O CONTESTADO ONLINE - ES **358**
DESTAQUES
IFES GERAL
O que tem dentro da Terceira Ponte? Vídeo revela estrutura que poucos conhecem 358

FOLHA VITÓRIA - ES **359**

IFES GERAL
Mínimo de R$ 3.242, concursos e menos impostos: o que candidatos propõem para a economia do ES (Eleições) 359

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **362**

IFES GERAL
Estação Leopoldina terá evento sobre futuro ferroviário e ações para alunos 362

REVISTA EKLETICA ONLINE - ES **364**

IFES GERAL
Venda Nova do Imigrante recebe seminário gratuito sobre a saúde mental no campo (Agricultura) 364

NOTÍCIAS ES - SERRA - ES **365**

IFES GERAL
Espírito Santo: propostas dos candidatos para salário mínimo de R$ 3.242 e economia (Últimas notícias.) . . . 365

A TRIBUNA ONLINE - ES **366**

IFES GERAL
Projeto com gás natural aumenta rendimento na secagem do café (Vitrine de Negócios) 366

24H NOTÍCIAS **367**

IFES GERAL
Cafeicultor e inventor de Vargem Alta conquista prêmios internacionais de inovação no setor agrícola (Cafeicultor e inventor de Vargem Alta conquista prêmios internacionais) 367

CORREIO 9 ON-LINE - ES **369**
NOTÍCIAS
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação 369

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **370**
CIDADES
IFES GERAL
Seminário reúne especialistas para discutir saúde mental no campo; participe 370

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **371**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Ideia nascida no campo leva capixaba ao pódio internacional da inovação (Inovação capixaba) 371

INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO **372**
NOTÍCIAS
IFES GUARAPARI
Campus Guarapari promove evento de extensão sobre internacionalização 372

SIM NOTÍCIAS - ES **373**

IFES GERAL
Cafeicultor do ES conquista ouro e prata com invenções - Sim Notícias 373

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **374**
CIDADES
IFES GERAL
Pastor leva experiência de cuidado no campo a seminário em Venda Nova 374

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **376**
CIDADES
IFES GERAL
Psicóloga debate saúde mental no campo em seminário em Venda Nova 376

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **378**

IFES GERAL
Mulheres comandam mais de 4 mil propriedades rurais no ES (Representatividade) 378

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **379**
CIDADES
IFES GERAL
Psiquiatra aborda sinais de crise mental no campo 379

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **381**

IFES GERAL
Dez produtores são premiados no XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina 381

PREFEITURA DE CARIACICA - ES **383**

IFES GERAL
Aluna da rede municipal se destaca no taekwondo e conquista melhor colocação do ES em competição nacional 383

A FOLHA ONLINE - ES **384**

IFES GERAL
Dez produtores são premiados no XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina (Regional) 384

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - ES **385**
POLITICA
IFES GERAL
XIII Qualidade de Café Conilon de Colatina tem 10 premiados 385

DIÁRIO DO NOROESTE - ES **386**
MERCADO
IFES GERAL
XIII Qualidade de Café Conilon de Colatina tem 10 premiados 386

JORNAL DA SERRA - ES **387**
MERCADO
IFES GERAL
XIII Qualidade de Café Conilon de Colatina tem 10 premiados 387

CAPIXABA REPORTER - VITÓRIA -ES **388**

IFES GERAL
Estação Leopoldina recebe programação sobre memória ferroviária e futuro dos trens no ES (Cultura) 388

TV EDUCATIVA - TVE - ES **389**
CULTURAS DO CAMPO
IFES GERAL
Máquina substitui a penosa abanação manual de café 389

FOLHA VITÓRIA - ES **390**

IFES GERAL
Universidade estadual, ensino integral e bolsas: as propostas dos candidatos para educação (Eleições 2026) . 390

O CONTESTADO ONLINE - ES **393**
DESTAQUES
IFES GERAL
Universidade estadual, ensino integral e bolsas: as propostas dos candidatos para educação 393

EM DIA - LINHARES - ES **394**
ESPORTE
IFES GERAL
Aluna de Cariacica conquista bronze no taekwondo e tem melhor resultado do ES nos JEBs 394

OLHO A OLHO ONLINE - ES **396**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Inventor de Vargem Alta conquista ouro e prata em feira internacional (Agro) 396

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES **398**
CAMISA 10
IFES GERAL
Aluna da rede municipal se destaca no taekwondo e conquista melhor colocação do ES em competição nacional 398

JORNAL POLÍTICA CAPIXABA - ES **399**

IFES GERAL
Educação no ES: veja as propostas dos candidatos ao governo (Eleições, Notícias Políticas) 399

JORNAL DIA A DIA - ES **400**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Inventor de Vargem Alta conquista ouro e prata em feira internacional de inovação 400

VALE DO ITAUNAS - LINHARES - ES **401**
NOTÍCIAS
IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Inventor do Espirito Santo conquista ouro e prata em feira internacional de inovação 401

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **402**

IFES GERAL
Aluna da rede municipal se destaca no taekwondo e conquista melhor colocação do ES em competição nacional 402

A TRIBUNA - ES **404**
ESPECIAL
IFES GERAL
Hub de educação em Vila Velha 404

BOMBA BOMBA **406**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação 406

FOLHA VITÓRIA - ES **408**
ANDREA PENA
IFES GERAL
Andrea Pena - 28 de setembro - ANDREA PENA 408

A TRIBUNA - ES **409**
CIDADES
IFES GERAL
Nas montanhas - SOCIAL 409

JORNAL RESGATE ONLINE **410**

IFES GERAL
Estação Leopoldina terá evento sobre futuro ferroviário e ações para alunos 410

CAMPO VIVO ONLINE - ES **411**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Ifes oferta cursos gratuitos de mestrado e doutorado em Agroecologia 411

CAMPO VIVO ONLINE - ES **413**

IFES CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação 413

A TRIBUNA ONLINE - ES **414**

IFES GERAL
Hub de educação em Vila Velha oferece ensino médio, técnico e superior (Educação do Futuro) 414

INSTITUTO FEDERAL DO ESPIRITO SANTO **416**
NOTÍCIAS
DIRETORIA
Pibid passa a ser instituído por lei federal 416

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **417**

IFES GERAL
Produtores e pesquisadores se reunirão em simpósios sobre café conilon e robusta, no campus de São Mateus. Inscrições abertas (Pesquisa) 417

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES **418**

IFES GERAL
Campus de São Mateus reunirá produtores e pesquisadores em simpósios sobre café conilon e robusta. Inscrições abertas (Pesquisa) 418

EM OFF NOTICIAS - ES **419**

IFES GERAL
Formação gratuita sobre saúde mental para quem trabalha em comunidades rurais (destaque) 419

CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **420**

IFES GERAL
Projeto que aumenta rendimento na secagem do café será destaque na FICC (Feira Internacional do Café Conilon) 420

PORTAL DE NOTÍCIAS 24 HORAS - ES **422**

IFES GERAL
[Saúde Mental]Seminário oferece formação gratuita para profissionais que atendem comunidades rurais (AGRICULTURA) 422

A TRIBUNA ONLINE - ES **423**

IFES GERAL
Ensino que prepara alunos para o futuro e forma cidadãos (Educação do Futuro) 423

A GAZETA ONLINE - VITÓRIA - ES **424**

IFES GERAL
BR 101: saiba onde haverá passarela, viaduto e ciclovia até 2027 (Obras) 424

TRIBUNA DO CRICARÉ ONLINE - ES **426**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
FEIRA INTERNACIONAL DO CAFÉ CONILON : Projeto testa gás natural na secagem do café e aponta ganho de rendimento será apresentado em São Mateus 426

PORTAL JORNAL DO NORTE - SÃO MATEUS - ES **428**
CIDADES
IFES GERAL
Projeto que aumenta rendimento na secagem do café será apresentado na FICC e terá novos testes no Norte do Estado 428

TRIBUNA DO CRICARÉ JORNAL - ES **431**
GERAL
IFES GERAL
Projeto que testa gás natural na secagem do café e aponta ganho de rendimento será apresentado em São Mateus 431

CAMPO VIVO ONLINE - ES **432**

IFES GERAL
Projeto que aumenta rendimento na secagem do café será apresentado na FICC; novos testes serão feito no Norte 432

SIM NOTÍCIAS - ES **434**

IFES GERAL
Duas mulheres chegam ao pódio em concurso de café em Colatina 434

NOVA ONDA ONLINE - ES **436**
NOTICIAS
IFES GERAL
Ufes em São Mateus reúne pesquisadores e produtores em simpósios sobre café conilon e robusta 436

FOLHA VITÓRIA - ES **437**

IFES GERAL
Jogos Estudantis do Espírito Santo: árbitro foi pioneiro no vôlei de praia capixaba (Joees 2026) 437

ES BRASIL ON-LINE **438**

IFES GERAL
Qualidade do café conilon ganha destaque em Colatina 438

REVISTA CONEXÃO SAFRA - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **439**
GERAL
IFES GERAL
A força dos bioinsumos 439

A TRIBUNA - ES **448**
CIDADES
IFES GERAL
Plantão da Fé - PLANTÃO DA FÉ 448

O CAPIXABA -VITÓRIA - ES **449**

IFES GERAL
Árbitro Eskymó foi pioneiro no vôlei de praia do ES (Esportes) 449

MONTANHAS CAPIXABAS - DOMINGOS MARTINS - ES **450**
GERAL
IFES GERAL
Ufes reúne produtores e pesquisadores em simpósios sobre café conilon em São Mateus 450

KENNEDY EM DIA - PRESIDENTE KENNEDY -ES **451**

IFES GERAL
Ifes Presidente Kennedy vai promover Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Educação) 451

AQUI NOTÍCIAS ONLINE - ES **452**
CIDADES
IFES GERAL
Raízes que Cuidam: um convite para olhar para a saúde mental no campo 452

PREFEITURA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES **453**

IFES GERAL
Tampinhas do Bem se aproxima de 300 kg e amplia rede de arrecadação em Cachoeiro 453

FOLHA VITÓRIA - ES **454**

IFES GERAL
Aluna de Cariacica conquista medalha no taekwondo nos Jogos Escolares Brasileiros (Competição nacional) . 454

NOTÍCIAS 24 HORAS ES **455**

IFES GERAL
Tampinhas do Bem se aproxima de 300 kg e amplia rede de arrecadação em Cachoeiro 455

TRIBUNA DO CRICARÉ ONLINE - ES **457**
NOTÍCIAS
IFES GERAL
Rio Grande Energia anuncia R$ 400 milhões para duas termelétricas em São Mateus 457

Onde comprar peixe e camarão com até 30% de desconto no ES - Sim Notícias

Semana do Pescado reúne supermercados, peixarias, restaurantes e, pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória

Redação

Compartilhe

Quem gosta de peixe e frutos do mar terá uma oportunidade de encontrar produtos com preços mais baixos no Espírito Santo. A partir desta terça-feira (1º) até 15 de setembro, acontece a 23ª Semana do Pescado, com descontos de até 30% em produtos selecionados.

A campanha reúne supermercados, peixarias, restaurantes e, pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória. A iniciativa também será realizada em municípios das regiões Norte e Sul do Estado.

Na Grande Vitória, participam pontos tradicionais de venda de pescado, incluindo estabelecimentos da Vila Rubim e Praia do Suá, em Vitória. Em Vila Velha, há participantes na Prainha e em Gaivotas. As peixarias do Mercado de Guarapari também fazem parte da ação.

Entre os produtos que podem aparecer nas promoções estão sardinha, tilápia, atum e camarão.

Restaurantes também participam

A Semana do Pescado não ficará restrita à compra de produtos para preparar em casa. Restaurantes capixabas também aderiram à campanha e terão pratos e ações especiais durante o período.

Um dos participantes é o Ilha do Caranguejo, conhecido pelos pratos à base de frutos do mar.

A proposta é transformar os 15 dias em um circuito de consumo de pescado, envolvendo desde os locais de venda até os restaurantes.

Feiras livres entram na campanha pela primeira vez

Uma das novidades da edição de 2026 é a participação das feiras livres. A campanha também terá presença ampliada em cidades do litoral Norte e Sul do Espírito Santo.

Outra ação será realizada em parceria com o **Ifes** Campus Piúma. Cerca de 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas serão capacitadas para ampliar o uso de pescado na alimentação escolar.

Campanha busca movimentar o setor

Criada em 2003 por iniciativa do Ministério da Pesca e Aquicultura, a Semana do Pescado se tornou um dos principais períodos de incentivo às vendas de peixes, crustáceos e frutos do mar no país.

No Espírito Santo, a ação é coordenada pelo SINDIPESCA-ES, com apoio do Sebrae e do **Ifes**.

Segundo a entidade, estabelecimentos que participaram de edições anteriores registraram aumento superior a 30% nas vendas durante a campanha.

Além de estimular o comércio, a iniciativa busca aumentar o consumo de pescado e movimentar toda a cadeia produtiva, que envolve pescadores, aquicultores, cooperativas, indústrias, comércio e restaurantes.

O Espírito Santo também tem destaque na produção de atum, especialmente em Itaipava, no litoral Sul do Estado.

"O objetivo é fazer com que o pescado chegue a mais mesas e a mais regiões do Estado, fortalecendo toda a cadeia produtiva, do pescador ao consumidor", afirma Rafael Viola, diretor do SINDIPESCA e coordenador estadual da 23ª Semana do Pescado ES.

Onde encontrar as ofertas

A campanha será realizada de 1º a 15 de setembro em estabelecimentos participantes.

Confira:

Os descontos podem chegar a 30%, dependendo do estabelecimento e do produto.

Saiba mais:

23ª Semana do Pescado ES

?? De 1º a 15 de setembro

?? Descontos de até 30% em produtos selecionados

?? Supermercados, peixarias, feiras livres e restaurantes participantes

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Link para notícia

Hortão Municipal de Barra de São Francisco registra produção de 1.846 kg de alimentos e 261 caixas de hortaliças em agosto

A Prefeitura de **Barra de São Francisco**, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, registrou, durante o mês de agosto de 2026, a produção de 1.846 quilos de alimentos e 261 caixas de hortaliças no Hortão Municipal, desenvolvido em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Os dados fazem parte do relatório mensal de produção da unidade, que acompanha as variedades cultivadas e as quantidades colhidas ao longo do ano.

Entre os produtos contabilizados por peso, a abóbora apresentou a maior produção em agosto, com 629 quilos, considerando as duas variedades relacionadas no relatório. Na sequência aparecem o repolho, com 335 kg; mandioca, com 240 kg; quiabo, com 154 kg; pimentão, com 148 kg; jiló, com 145 kg; cenoura, com 90 kg; berinjela, com 53 kg; e brócolis, com 52 kg. Já a produção contabilizada em caixas somou 261 unidades. A alface liderou, com 109 caixas, seguida pelo almeirão, com 48; couve, com 39; salsa, com 18; mostarda, com 17; taioba e chicória, com nove caixas cada; cebolinha, com oito; e coentro, com quatro caixas. O levantamento da Secretaria Municipal de Agricultura também mostra a produção acumulada do Hortão Municipal desde 2021. Até agosto de 2026, foram contabilizados 99.794 quilos de alimentos e 6.551 caixas de hortaliças.

Os números mantêm separadas as duas formas de registro utilizadas pela unidade para acompanhar a produção: os alimentos contabilizados por peso e aqueles registrados em caixas. Somente em agosto, foram contabilizados 19 tipos de produtos, entre folhosas, legumes, raízes e outras hortaliças. A diversidade inclui alface, couve, almeirão, taioba, chicória, pimentão, quiabo, cenoura, abóbora, brócolis, jiló, berinjela, repolho, coentro, cebolinha, salsa, mostarda e mandioca.

Para o prefeito Enivaldo dos Anjos, os resultados demonstram a importância de manter e fortalecer iniciativas voltadas à produção de alimentos no município. "O Hortão Municipal representa uma ação importante da nossa administração porque une produção de alimentos, cuidado com as pessoas e valorização da agricultura. Esses números mostram que o trabalho vem sendo realizado de forma contínua e que estamos conseguindo manter uma produção diversificada ao longo dos anos. Mais do que números, estamos falando de alimentos e de uma iniciativa que contribui diretamente para a população de **Barra de São Francisco**", destacou o prefeito.

Enivaldo também ressaltou a importância da parceria com o **Ifes** e do trabalho desenvolvido pela equipe da Secretaria Municipal de Agricultura. "É fundamental contar com profissionais comprometidos e com parceiros que contribuem para aprimorar o trabalho realizado no município. A parceria com o **Ifes** e o acompanhamento da Secretaria de Agricultura fortalecem o projeto e ajudam a garantir que o Hortão continue produzindo e cumprindo sua função social", acrescentou.

A Secretaria Municipal de Agricultura é comandada pelo secretário Neto Pimenta, com Lula Cozer como subsecretário. A pasta é responsável pelo acompanhamento das atividades e pela organização dos dados de produção do Hortão Municipal. O Hortão integra as ações da Prefeitura voltadas ao fortalecimento da agricultura e mantém uma produção diversificada durante o ano. O acompanhamento mensal permite identificar as variedades cultivadas, registrar as quantidades colhidas e acompanhar a evolução da produção da unidade. Com os resultados de agosto, o Hortão Municipal chega a quase 100 toneladas de alimentos produzidos desde 2021, além de milhares de caixas de hortaliças contabilizadas no período, consolidando a unidade como uma das iniciativas mantidas pelo município na área de produção agrícola.

Link para notícia

Semana do Pescado movimenta peixarias, feiras e restaurantes do ES com descontos

Redação Multimídia ESHOJE

Quem gosta de peixe, camarão e outros frutos do mar terá uma boa oportunidade para comprar pescado com preços mais baixos no Espírito Santo. A 23ª Semana do Pescado começa nesta terça-feira (1º) e segue até o dia 15 de setembro, com promoções em peixarias, supermercados, restaurantes e, pela primeira vez, feiras livres da Grande Vitória.

A campanha reúne mais de 100 estabelecimentos em diferentes regiões do Estado, com produtos que podem ter descontos de até 30%.

Entre os preços divulgados estão atum por R$ 16,90, tilápia por R$ 19,90, corvina por R$ 19,90 e camarão médio por R$ 43,90. Os valores podem variar de acordo com o estabelecimento e as condições da promoção.

A Semana do Pescado é realizada todos os anos para incentivar o consumo de peixes, crustáceos e frutos do mar. No Espírito Santo, a campanha é coordenada pelo Sindipesca-ES, com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Segundo a organização, nas edições anteriores, os estabelecimentos participantes registraram aumento de mais de 30% nas vendas durante os 15 dias da campanha.

Uma das novidades desta edição é a participação das feiras livres da Grande Vitória. Moradores poderão encontrar pescado em pontos de venda espalhados por Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica.

Outra iniciativa prevista para este ano é a capacitação de 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas. A ideia é incentivar o uso de pescado na alimentação escolar.

Além das peixarias e feiras, restaurantes entraram na programação com pratos especiais durante os 15 dias. No Ilha do Caranguejo, dois pratos serão vendidos por R$ 99,90 cada, de segunda a sexta-feira. A promoção não vale nos dias 7 e 8 de setembro, feriados e finais de semana. As opções são o Camarão Capixaba Supremo e a Paella Espanhola.

Outros restaurantes da Grande Vitória também prepararam pratos com preços especiais. No Pirão, o Arroz de Polvo, que serve duas pessoas, passa de R$ 289 para R$ 199,90.

No Wine Garden, o Espaguete al Mare, com lagosta e camarões, sai de R$ 139 por R$ 99. No Aleixo, o prato com Pirarucu Grelhado, Bobozinho de Camarão e Farofa de Castanhas passa de R$ 149 para R$ 129.

Já no Balthazar, o Badejo Grelhado Capixaba custa R$ 119, contra R$ 139 anteriormente. No Canto do Vinho, o Polvo Grelhado com Risoto de Manga sai por R$ 119, ante os R$ 139 do preço original.

A campanha terá participantes em diferentes bairros da Grande Vitória, além de Guarapari, Piúma e Sooretama. Confira os locais informados pela organização:

Prainha

Praia da Costa

Itapuã

Praia das Gaivotas

Romão

Jardim Camburi

Jardim da Penha

Total informado: 30 participantes.

Link para notícia

Quer comprar peixe e frutos do mar? Veja locais no ES com descontos de até 30% (Mais de 100 estabelecimentos)

Campanha ocorre de 1 a 15 de setembro e inclui pela primeira vez feiras livres da Grande Vitória

Ana Piontkowski

Supermercados, peixarias, restaurantes e feiras livres do Espírito Santo terão descontos de até 30% em peixes, crustáceos e frutos do mar durante a 23ª Semana do Pescado ES, que começa nesta terça-feira (1) e vai até 15 de setembro.

Pela primeira vez, as feiras livres da Grande Vitória participam da campanha, que também prevê ações no Litoral Norte e Sul capixaba.

Entre os preços anunciados estão atum por R$ 16,90, tilápia por R$ 19,90, corvina por R$ 19,90 e camarão médio por R$ 43,90. Os produtos chegam aos estabelecimentos por meio de fornecedores parceiros, como Atum do Brasil, Coopram, Colt Pesca, Edvan Pescados, Fishes Brasil, Leonésio e Pescados Estrela do Mar.

Leia também

Economia

Suzano compra 10% do porto da Imetame e entra em projeto de cinco terminais no ES

Operação também prevê cessão de terrenos da fabricante de celulose, considerados estratégicos para a expansão do Porto da Imetame. Valores da transação não foram divulgados

Alerta de tempestade

Calor predomina nesta terça, mas frente fria começa a mudar tempo no ES

Frente fria avança pelo Sudeste e deve provocar mudanças nas condições do tempo no Espírito Santo

Segundo o Sindipesca-ES, as edições anteriores registraram aumento superior a 30% nas vendas dos estabelecimentos participantes durante os 15 dias de campanha. No último ano, mais de 50 peixarias capixabas aderiram à ação.

A campanha busca incentivar o consumo de pescado e envolve mais de 100 estabelecimentos. Coordenada pelo Sindipesca-ES, entidade filiada à Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), a ação tem apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

A inclusão das feiras livres é uma das novidades da edição de 2026. Em Vila Velha, os descontos poderão ser encontrados nas feiras de Vila Nova, Cobilândia, Itapuã, Glória e Paul.

Na Serra, participam as feiras de Valparaíso, Chácara Parreiral, Porto Canoa, Laranjeiras, Novo Horizonte, Feu Rosa e André Carloni. Já em Vitória, a ação inclui as feiras de Jardim Camburi, bairro República e Jardim da Penha.

Em Cariacica, os produtos com preços especiais estarão nas feiras de Campo Grande, Novo Brasil, Jardim América, Santana, Rosa da Penha, Porto de Santana, Porto Novo, Cariacica Sede, Alto Lage, Bela Aurora, Vera Cruz e Mucuri.

A campanha também vai capacitar 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas. A formação, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) Campus Piúma, pretende ampliar a presença de pescado na merenda escolar.

Peixaria du Mário

Peixaria du Mário Itacibá

Peixaria Moqueca

Peixaria Arraia

Peixaria Terra Nova

Ribeiro Pescados

Peixaria Peixe Pedra

Pescado do Nicão

Ceará do Camarão

Peixaria Neném

Peixaria Família Costa

JC Pescados

Mazinho Pescados

Peixaria Costa Dia

Peixaria do Carlão

Peixaria Barão do Mar

Peixaria Mestre Missô

Peixaria Júnior Pescado

Peixaria do Manuel

Peixaria Pisca-Pisca

Boxes 9, 10, 15 e 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23 e 24, 25, 34 e 35, 40 e 41

Apevil Vila Velha

Peixaria da Prainha

Peixaria Du Camarão

Peixaria Ribamar

Peixaria Brapesca

Peixaria Qualimaster

Brapesca Boutique

Top Pescados

Boutique do Mar

Peixaria do Mar

Peixaria Salmão

Peixaria da Praia

Peixaria Vitória Mar

Peixaria Capixaba

Bruna Viola Pescados

Bebê Pescados

Pablo Pescados

Antony Pescados

Elizan Pescados

Ferrari Pescados

Lisboa Pescados, no bairro Romão

Peixaria Qualimaster, no bairro Jardim Camburi

Tem Mais Pescados, no bairro Jardim da Penha

Peixaria Qualimaster, no bairro Jardim da Penha

25 peixarias do Mercado do Peixe

Cinco pontos da Feirinha do Peixe

Restaurante Legusta

Peixaria Rei Arthur

Peixaria Kaiçara

Peixaria JC Pescados

Peixaria do Primo

Peixaria El Shaday

RPM Pescados

Tevani Peixes e Marisco

Peixaria Sabores do Mar

O circuito gastronômico da Semana do Pescado também inclui Ilha do Caranguejo, Pirão, Wine Garden, Adega e Restaurante Canto do Vinho, Balthazar Restaurante e Aleixo Restaurante. Cada casa terá pratos selecionados com desconto durante a campanha.

No Ilha do Caranguejo, o Camarão Capixaba Supremo e a Paella Espanhola custarão R$ 99,90 cada, de segunda a sexta-feira. A oferta não vale nos dias 7 e 8 de setembro, feriados e fins de semana.

O Camarão Capixaba Supremo leva 230 gramas de camarões especiais, arroz cremoso de moqueca capixaba, queijos, banana-da-terra, pimenta biquinho e seis camarões VM empanados. A Paella Espanhola reúne 115 gramas de camarões especiais, arroz temperado, dois lagostins, quatro mexilhões, quatro camarões VM e ervilhas.

No Pirão, o Arroz de Polvo, para duas pessoas, passa de R$ 289 para R$ 199,90. O Wine Garden oferece Espaguete al Mare, com lagosta e camarões, de R$ 139 por R$ 99.

No Aleixo, o prato com pirarucu grelhado, bobozinho de camarão e farofa de castanhas passa de R$ 149 para R$ 129. No Balthazar, o Badejo Grelhado Capixaba sai de R$ 139 por R$ 119, mesmo valor do Polvo Grelhado com

Risoto de Manga, do Canto do Vinho.

Nesta edição, o Sindipesca-ES lança o Prêmio Hercílio Pirão, que terá uma homenagem póstuma ao chef, morto em 2025. Os familiares receberão uma placa durante a premiação.

A proposta é tornar o reconhecimento permanente para homenagear, a cada ano, pessoas, empresas e instituições que contribuam com a preservação e a promoção da moqueca capixaba, da gastronomia, do turismo, da cultura ligada aos frutos do mar e do setor pesqueiro no Espírito Santo.

23ª Semana do Pescado ES

Quando: de 1 a 15 de setembro

Onde: supermercados, peixarias, feiras livres e restaurantes participantes em municípios de Norte a Sul do Espírito Santo

Descontos: até 30% em produtos selecionados

Destaques de preços: atum a R$ 16,90; tilápia a R$ 19,90; corvina a R$ 19,90; camarão médio a R$ 43,90

Link para notícia

Evento debate saúde mental e riscos psicossociais no ambiente de trabalho

Os impactos das relações de trabalho na saúde mental e os desafios para a identificação e o gerenciamento dos riscos psicossociais serão discutidos no evento "Saúde Mental - NR-1 - Fatores Psicossociais no Ambiente Laboral". A atividade será realizada no dia 18 de setembro, das 14h às 17h, na sala 1 da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (Ejud-17). Promovido pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional da 17ª Região (Getrin-17), o encontro reunirá especialistas para abordar o tema sob diferentes perspectivas, com atenção às mudanças na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que passou a incluir expressamente os fatores de risco psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais. Além do TRT-17, compõem o Getrin-17 o Ministério Público do Trabalho no Espírito Santo (MPT-ES), a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Espírito Santo (SRT-ES), a Secretaria da Saúde do Estado do Espírito Santo, a Polícia Rodoviária Federal no Espírito Santo (PRF), o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), a Defensoria Pública da União no Espírito Santo (DPU), a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 17ª Região (Amatra-17). Serviço: Saúde Mental - NR-1 - Fatores Psicossociais no Ambiente Laboral Data: 18 de setembro de 2026, das 14h às 17h Local: sala 1 da Ejud-17 - Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, 1245 - 4º andar do Edifício Fórum Evento aberto a todas as pessoas interessadas As inscrições devem ser realizadas de acordo com o público: Público interno Público externo

Link para notícia

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon começa dia 2 de setembro

Seminário reunirá produtores, técnicos e pesquisadores para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura

Entre os dias 2 e 3 de setembro, acontecerá em Linhares o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no Auditório SESI Linhares, das 8h às 17h, reunindo produtores, técnicos, pesquisadores e profissionais do setor para dois dias de troca de conhecimentos e debates sobre inovação e sustentabilidade na cafeicultura. O SESI Linhares, está localizado na Rua Filogônio Peixoto, 396, no bairro Aviso.

No dia 2 de setembro a abertura do seminário será a partir das 15h. Na sequência, os participantes poderão acompanhar a palestra "Impactos do contexto geopolítico na situação do Café Conilon", com o palestrante Carlos Brando, da Plataforma Global. A segunda palestra do dia será com Pindstrup / Carolina Soil. O encerramento do dia está marcado para às 16h30.

No dia 3 de setembro, a programação começa pela manhã, às 8h30, com palestra "Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro", ministrada pelo Dr. Wagner Bettiol, da Embrapa.

O seminário continua com diversas palestras ao longo do dia com temas relacionados à produção de mudas e à qualidade do cultivo do café conillon. O encerramento está previsto para as 17h.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é uma realização da Prefeitura de Linhares, através da secretaria municipal de Agricultura, Incaper e Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS).

"O seminário é uma oportunidade de reunir produtores e especialistas da cafeicultura para compartilhar conhecimento, conhecer novas tecnologias e discutir práticas cada vez mais sustentáveis. A Prefeitura de Linhares segue comprometida em apoiar o produtor rural e criar oportunidades que contribuam para o fortalecimento e a inovação das nossas lavouras", destacou o secretário de Agricultura de Linhares, Rafael Buffon.

Veja a programação completa:

Veja a programação completa:

2 de setembro de 2026

2 de setembro de 2026

15h - Abertura

15h30 às 16h - Impactos do contexto geopolítico na situação do café Conilon

Palestrante: Carlos Brando/Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Considerações

16h30 - Encerramento

3 de setembro de 2026

3 de setembro de 2026

08h30 às 09h - Fitossanidade Integrada: Manejo Biológico e Racional de Pragas e Doenças/Uso de Bioinsumos no Controle de Doenças do Cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol (EMBRAPA)

09h às 09h30 - Bioinsumos no Manejo Integrado de Doenças em Viveiros de Café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza (**IFES Santa Teresa**/ES)

09h30 às 10h - Coffe Break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho (INCAPER)

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior (Engenheiro Agrônomo-mestrando em cafeicultura)

11h às 11h30 - Mesa redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva (Diretor Técnico do Incaper)

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (LANCHE no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula consultoria agro florestal

14h40 às 15h10 - Coffe Break

15h10 às 15h50 - Preparo Profundo de Solo e Adubação Estratégica para Alta Produtividade de Café Conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello (Nutrição / UFV, Depto. Solos)

16h às 17h - Mesa Redonda: Conclusões e encaminhamentos

Moderadores: Marcelo Curitiba Espíndula (Embrapa/Incaper)

17h - Encerramento

Publicado por: Prefeitura de Linhares
Link para notícia

Cursinho gratuito prepara estudantes de Afonso Cláudio para conquistar uma vaga no IFES

Em Afonso Cláudio, no interior do Espírito Santo, alunos do 9º ano da rede pública municipal estão vivendo uma oportunidade que pode abrir novos caminhos para o futuro. O Projeto Transformar pelo Saber - #RumoIFES oferece preparação gratuita para o processo seletivo do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), reunindo professores voluntários, poder público, iniciativa privada e sociedade civil em torno de um objetivo: ampliar o acesso dos jovens a uma educação pública de excelência.

A iniciativa foi formalizada neste ano de 2026 partir da parceria entre a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por meio da Secretaria Municipal de Educação, e a ADESCAC - Associação Desportiva Sociocultural de Afonso Cláudio. A ideia, porém, aproveita experiências de acompanhamento pedagógico que já vinham sendo desenvolvidas em escolas da rede municipal, como a EMEF José Jorge Haddad e a EMEIEF Agrícola. Segundo Weberson Severiano, voluntário e um dos responsáveis pela articulação da iniciativa, o projeto surgiu da percepção de que era possível ampliar esse trabalho.

A proposta é criar condições para que estudantes que não teriam acesso a uma preparação particular possam disputar uma vaga no **IFES** com acompanhamento pedagógico, simulados, revisões e atividades complementares. "O principal desafio que motivou sua criação foi a escassez de cursos preparatórios gratuitos na região voltados ao ingresso no **IFES**, o que limitava o acesso de muitos jovens a uma educação pública de excelência", afirma Weberson.

A resposta da comunidade veio rapidamente. Na primeira edição específica do #RumoIFES, foram abertas 60 vagas e todas foram preenchidas em menos de 30 minutos. A procura levou a equipe gestora a ampliar o atendimento e abrir uma nova turma no turno matutino, na EMEIEF Agrícola, para alcançar também estudantes interessados que estudam no período vespertino.

As aulas da turma realizada no Polo UAB de Afonso Cláudio acontecem às quartas e quintas-feiras, das 13h às 16h10. A nova turma aberta na EMEIEF Agrícola funciona às segundas-feiras, das 7h às 11h30. O conteúdo contempla Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, História, Geografia e Atualidades, além de simulados, resolução de exercícios, revisões, orientação educacional e acompanhamento pedagógico.

O projeto também prevê atividades que vão além da preparação para a prova, como palestras, rodas de conversa, encontros com estudantes e ex-alunos do **IFES**, orientação profissional, visitas técnicas ao campus, ações de apoio socioemocional e momentos de integração com as famílias. A proposta é que os professores voluntários não atuem apenas na transmissão dos conteúdos, mas também no incentivo aos estudantes durante a preparação.

"Mais do que transmitir conteúdos, esses voluntários atuam como mentores, inspirando os jovens a acreditarem em seu potencial e a perseguirem seus sonhos com dedicação, disciplina e perseverança", destaca Weberson.

Entre os resultados iniciais, Weberson falou sobre o engajamento dos estudantes e das famílias, a participação nas primeiras atividades e o interesse de novos profissionais da educação em contribuir voluntariamente. Como o projeto está em sua primeira edição, o principal resultado esperado ainda está por vir: o desempenho dos alunos no processo seletivo do **IFES**. A expectativa é que a preparação aumente as chances de aprovação e ajude a consolidar a iniciativa nos próximos anos.

Para garantir a continuidade e ampliar o número de estudantes atendidos, o projeto ainda busca novos apoiadores. O Orgulho Cpaixaba, por meio do CEO, Lucas Fonseca, é um dos apoiadores da iniciativa. Entre os demais parceiros já envolvidos estão a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, as Secretarias Municipais de Educação e Administração, a Câmara Municipal de Vereadores, Sicoob, Cooabriel, Universidade Aberta do Brasil - Polo Afonso Cláudio, Starta Digital, Jeff. Designer, Karla Rogger Fotografias, Lucas Cunha Soluções Contábeis, WS Produções e Lekker, além de profissionais voluntários.

"O principal desafio é garantir a sustentabilidade do projeto ao longo do tempo. Embora contemos com uma equipe de voluntários extremamente comprometida e parceiros que acreditam na educação como instrumento de transformação social, é fundamental ampliar a rede de apoiadores e fortalecer a captação de recursos financeiros para assegurar a continuidade e o crescimento da iniciativa", afirma Weberson.

É justamente essa união que aparece nos depoimentos de quem participa ou apoia o #RumoIFES. Para o prefeito de Afonso Cláudio e também professor voluntário do projeto, Luciano Roncetti Pimenta, a iniciativa representa o

compromisso da gestão municipal com a educação e com as possibilidades de futuro dos estudantes.

"O RUMO **IFES** representa o compromisso e apoio da nossa gestão com a educação e com o futuro dos nossos estudantes. Sabemos que ingressar no **IFES** pode transformar trajetórias e abrir portas para novas oportunidades", destaca o gestor municipal.

O vice-prefeito Stewand Berger Schultz participa do projeto em uma posição que reúne duas perspectivas: a de gestor público e a de pai de uma das alunas. Para ele, a iniciativa ajuda a transformar oportunidades educacionais em possibilidades concretas para as famílias do município. Já Lucinei da Silva, presidente da ADESCAC, destaca o papel da associação na mobilização de voluntários, apoiadores e recursos para ampliar uma iniciativa que já vinha sendo desenvolvida na rede municipal.

Na área da educação, o secretário municipal de Educação, Jorge Luiz Araujo Coelho, afirma que o projeto representa a materialização de um compromisso com a criação de oportunidades. "Mais do que prepará-los para o processo seletivo do **IFES**, estamos investindo em conhecimento, fortalecendo a autoestima e mostrando aos nossos jovens que o lugar onde nasceram ou as condições que possuem não podem limitar aquilo que são capazes de alcançar", afirmou.

Também integra a equipe gestora da Secretaria Municipal de Educação Maria Adélia Ferreira da Cruz Reis. Em seu depoimento, ela destaca a emoção de acompanhar a construção do projeto e afirma que vê na iniciativa uma possibilidade de ampliar horizontes e fortalecer os projetos de vida dos jovens afonsoclaudenses.

A rede de voluntários reúne diferentes experiências e motivações. A professora Dezirrê Custódio Meira fala sobre o papel da educação na transformação de vidas e sobre a importância de incentivar estudantes determinados a conquistar novas oportunidades. Já Eliana Aparecida Dias destaca as barreiras socioeconômicas que podem dificultar o acesso a instituições de excelência e defende que os jovens ocupem novos espaços de conhecimento. Sandra ressalta a importância do incentivo e de um ensino comprometido para estudantes que enfrentam desafios durante a preparação.

Maria de Lourdes da Silva resume sua motivação pela esperança de contribuir para a melhoria dos índices educacionais e define o projeto como uma complementação de conhecimento. Elisangela Silva Soares, por sua vez, conta que se identificou com os estudantes porque não teve uma oportunidade semelhante quando tinha a idade deles. Para ela, participar é também uma forma de retribuir aquilo que a educação proporcionou em sua própria trajetória.

Entre os relatos, a história do professor de História Gustavo Soares Simões se conecta diretamente com o propósito do projeto. Ex-aluno da escola pública de Afonso Cláudio, ele conta que precisou estudar sozinho, de madrugada, para conseguir ingressar na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), depois de não ter conseguido participar de um cursinho preparatório quando era mais jovem. Hoje, também é aluno do **IFES** em uma nova graduação e decidiu ser voluntário para ajudar outros jovens a terem oportunidades que ele não teve.

"Eu quero poder ajudar, nem que seja um pouquinho, a abrir as portas que dão acesso ao ensino superior para jovens que hoje têm as mesmas dificuldades que eu tive mais de 20 anos atrás, quero tentar aumentar as opções disponíveis aos jovens que querem buscar um futuro melhor para eles e quem sabe, se um dia eles retornarem à nossa cidade, possam ser solidários e ajudar outras pessoas também", afirma Gustavo Simões.

A assistente social Viviane Velloso Miranda Severiano também integra o projeto e destaca que a iniciativa ultrapassa a preparação para uma prova. Para ela, o #RumoIFES promove autonomia, esperança, conhecimento e novas perspectivas para estudantes que desejam ingressar no Ensino Médio do **IFES**.

No setor privado, o apoio também chega acompanhado de uma visão sobre o impacto social da iniciativa. Sabrina Xavier, gerente da agência Sicoob Afonso Cláudio - Centro, afirma que o projeto representa uma oportunidade de oferecer aos jovens não apenas conhecimento, mas também esperança, confiança e novas perspectivas. O diretor da Rede Estadual de ensino, Géderson Vargas Dazilio, também destaca que o projeto fortalece aprendizagem, confiança, disciplina e perseverança.

No fim, o #RumoIFES ainda está no começo de sua história. As primeiras 60 vagas, preenchidas em menos de meia hora, mostram a dimensão da demanda. A nova turma amplia o alcance e a rede de voluntários e parceiros mantém de pé uma proposta que pretende chegar cada vez mais longe. Agora, os estudantes seguem para uma etapa decisiva: transformar as horas de estudo, os simulados, as revisões e o incentivo recebido em preparação para o processo seletivo e, quem sabe, em uma vaga no **IFES**.

Para Weberson Severiano, a expectativa é que o projeto se fortaleça e se torne uma política de oportunidades para os jovens do município. "As expectativas são ampliar o número de estudantes aprovados no **IFES**, fortalecer continuamente o projeto, consolidá-lo como uma política de oportunidades para os jovens de Afonso Cláudio e contribuir para a transformação de vidas por meio da educação."

Mais do que uma preparação para uma prova, o #Ru-

moIFES começa a construir em Afonso Cláudio uma rede em torno de uma ideia simples: quando conhecimento e oportunidade caminham juntos, novos caminhos podem se abrir. O Orgulho Capixaba apoia e incentiva esse projeto que é um verdadeiro Orgulho!
Link para notícia

Começa hoje (2) em Linhares seminário para debater novas tecnologias para produção de mudas e cultivo de conilon

Evento segue até quinta (3) abordando entre os temas avanços em fitossanidade, insumos, manejo e mercado

Portal Campo Vivo

Cafeicultores, viveiristas, profissionais e empresas ligadas à cadeia produtiva do café se reúnem nos dias 2 e 3 de setembro, em Linhares, para o 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon. O evento será realizado no auditório do Sesi e contará com palestras, debates e atividades práticas.

O seminário tem como objetivo discutir avanços tecnológicos relacionados à produção de mudas e à cafeicultura de conilon, contemplando temas como fitossanidade, bioinsumos, recipientes e substratos para produção de mudas, preparo e adubação do solo e oportunidades de mercado.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

A programação conta com profissionais de instituições de pesquisa, ensino e extensão e de empresas do setor. Além das palestras e mesas-redondas, o evento terá espaço para exposição prática de produtos e visita aos estandes das empresas apoiadoras. Também está prevista, no segundo dia, visita a um viveiro modelo.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) participa da programação técnica do seminário. O pesquisador Abraão Carlos Verdin Filho apresentará recomendações para o dimensionamento de recipientes utilizados na produção de mudas de Coffea canephora . Já o extensionista David Goronci Cocheto Junior abordará o uso de recipientes biodegradáveis, conhecidos como paper pots , na produção de mudas de café conilon.

Entre os demais assuntos estão o manejo biológico e racional de pragas e doenças, o uso de bioinsumos no controle de doenças do cafeeiro, a importância de substratos de qualidade para a produção de mudas sadias e o preparo profundo do solo associado à adubação estratégica para alta produtividade.

No primeiro dia, a programação também terá uma palestra sobre os impactos do contexto geopolítico na situação do café conilon. No segundo, as atividades estarão concentradas nos aspectos técnicos da produção de mudas e do cultivo, com participação de especialistas da Embrapa, do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do Incaper e de profissionais do setor.

O 8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon é realizado pela Associação Brasileira de Insumos para Agricultura Sustentável (INPAS), Incaper e Prefeitura de Linhares, com apoio de diversos parceiros.

Serviço

8º Seminário Novas Tecnologias para Produção de Mudas e Cultivo de Café Conilon

Data: 2 e 3 de setembro de 2026

Local: Auditório Sesi Linhares

Endereço: Av. Filogônio Peixoto, 396 - Linhares (ES)

Inscrições: https://www.sympla.com.br/evento/8-seminario-novas-tecnologias-para-a-producao-de-mudas-e-cultivo-de-cafe-conilon/3456986

Programação

2 de setembro

15h - Abertura

15h30 - Impactos do contexto geopolítico na situação do café conilon

Palestrante: Carlos Brandão - Plataforma Global

16h às 16h15 - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

16h15 às 16h30 - Palestra Diamante 2

Palestrante: a definir

16h30 - Encerramento

17h às 20h - Happy hour

3 de setembro

8h30 às 9h - Fitossanidade integrada: manejo biológico e racional de pragas e doenças / Uso de bioinsumos no controle de doenças do cafeeiro

Palestrante: Dr. Wagner Bettiol - Embrapa

9h às 9h30 - Bioinsumos no manejo integrado de doenças em viveiros de café

Palestrante: Antônio Fernando de Souza - **Ifes Santa Teresa**/ES

9h30 às 10h - Coffee break (Fundagres)

10h às 10h20 - Recomendações de dimensionamento de recipientes na produção de mudas de Coffea canephora

Palestrante: Abraão Carlos Verdin Filho - Incaper

10h20 às 10h40 - Uso de recipientes biodegradáveis (paper pot) na produção de mudas de café conilon

Palestrante: David Goronci Cocheto Junior - engenheiro-agrônomo, mestrando em Cafeicultura

11h às 11h30 - Mesa-redonda com palestrantes

Moderador: Antônio Elias Souza da Silva - diretor-técnico do Incaper

11h30 às 12h - Palestra Diamante 1

Palestrante: Pindstrup/Carolina Soil

12h às 14h - Intervalo para almoço (lanche no local)

14h às 14h40 - Importância dos substratos de qualidade na produção de mudas sadias de café

Palestrante: José Augusto Taveira - Plantula Consultoria Agro Florestal

14h40 às 15h10 - Coffee break

15h10 às 15h50 - Preparo profundo de solo e adubação estratégica para alta produtividade de café conilon

Palestrante: Prof. Edson Márcio Mattiello - UFV

16h às 17h - Mesa-redonda: conclusão e encaminhamentos

Moderador: Marcelo Curitiba Espíndula - Embrapa/Incaper

17h - Encerramento

Assessoria de Imprensa
Link para notícia

Peixe na infância ajuda na memória e no aprendizado

Thamiris Guidoni

O pescado pode ser um aliado na alimentação infantil por ser fonte de proteínas e nutrientes como o ômega-3, associado ao desenvolvimento cognitivo e à saúde cardiovascular. O contato com alimentos variados desde a infância também contribui para a formação de hábitos alimentares.

Em entrevista à ES Brasil, a nutricionista Thalita Miranda disse que o consumo regular de pescado pode trazer benefícios importantes para as crianças.

"Para as crianças, um dos principais benefícios é justamente o ômega-3, que participa de processos relacionados ao desenvolvimento cognitivo, como memória, aprendizado e visão. Por isso, é um nutriente muito importante e que deve estar presente de forma regular na alimentação", explica.

Além do ômega-3, o pescado fornece proteína de boa qualidade e, dependendo da espécie e do preparo, pode ter menor teor de gordura. A recomendação pode chegar a duas ou três porções por semana, considerando as necessidades individuais.

A composição nutricional varia conforme a espécie e o preparo, por isso a variedade também deve fazer parte da alimentação.

A inclusão do pescado na alimentação infantil exige cuidados desde o armazenamento até o preparo. Por ser perecível, o alimento precisa ser manipulado corretamente. Para as crianças, a retirada das espinhas também é fundamental.

"É um alimento perecível e, por isso, precisamos ter um bom controle de qualidade. No caso das crianças, o cuidado também precisa ser redobrado com o pré-preparo, a manipulação e a retirada das espinhas, garantindo a segurança de quem vai consumir", ressalta Thalita.

Para contribuir com esse processo, o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Piúma realizará uma capacitação para nutricionistas e merendeiras de municípios capixabas. A atividade abordará boas práticas de manipulação, conservação e armazenamento, além de formas de preparar o pescado para a alimentação escolar.

Segundo o diretor do **Ifes**, Campus Piúma, André Batista, a proposta é oferecer conhecimento técnico e mostrar novas possibilidades de preparo.

"A ideia não é apenas ensinar receitas com peixe. É fornecer segurança técnica para trabalhar com uma matéria-prima que exige cuidados específicos e mostrar que o pescado pode ser preparado de maneiras diversificadas, práticas e atrativas para crianças e adolescentes."

Entre as preparações previstas estão quibe assado, mini fish burger e almôndegas ao molho. A expectativa é que os conhecimentos sejam levados para as redes de ensino e ampliem a presença do pescado nos cardápios escolares.

Além de incentivar o consumo, a iniciativa busca familiarizar as crianças com o alimento e contribuir para a formação de hábitos alimentares.

"Quando a criança passa a ter contato regular com o pescado, preparado de diferentes formas e inserido naturalmente nas refeições, aumentamos a possibilidade de que esse alimento faça parte das suas escolhas também na vida adulta", afirma André.

Desenvolvimento cognitivo: o ômega-3 participa de processos ligados à memória e ao aprendizado;

Crescimento: as proteínas auxiliam na formação e manutenção dos tecidos;

Saúde cardiovascular: peixes ricos em ômega-3 contribuem para a saúde do coração;

Saúde da visão: nutrientes presentes no pescado participam de funções importantes para a visão.

Link para notícia

Acessuas Trabalho leva informação, orientação e novas perspectivas a 661 estudantes de Barra de São Francisco (Geral)

Nos meses de julho e agosto de 2026, a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de **Barra de São Francisco** realizou ações do Programa Acessuas Trabalho em instituições de ensino do município. A iniciativa levou informação, orientação e momentos de reflexão a adolescentes e jovens sobre o mundo do trabalho, a importância da educação e a construção de projetos de vida. Ao todo, 661 estudantes participaram das atividades realizadas na Escola João XXIII, Escola Polivalente, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), Escola João Bastos e Escola Agrícola.

Durante os encontros, foram abordados temas importantes para a formação dos estudantes, entre eles o acesso ao mundo do trabalho e a preparação profissional; a importância da trajetória e da permanência escolar; projeto de vida e perspectivas para o futuro; prevenção ao bullying; enfrentamento ao racismo, preconceito e outras formas de discriminação; diversidade e igualdade de oportunidades; além de informações sobre o Cadastro Único e o Programa Pé-de-Meia. As ações foram desenvolvidas por meio de palestras, rodas de conversa e atividades socioeducativas, ministradas pela técnica Débora Jhully de Souza Silva, promovendo espaços de diálogo e participação entre os estudantes.

Para o prefeito Enivaldo dos Anjos, iniciativas como essa são fundamentais para aproximar os jovens das oportunidades e dos direitos que podem contribuir para a construção de um futuro melhor. "Investir na juventude é investir no futuro de **Barra de São Francisco**. Quando levamos informação para dentro das escolas e mostramos aos nossos estudantes que a educação, a qualificação profissional e o conhecimento dos seus direitos podem abrir portas, estamos ajudando a construir cidadãos mais preparados para fazer suas escolhas e enfrentar os desafios da vida. O Acessuas Trabalho tem justamente esse papel: orientar, informar e criar novas perspectivas para nossos jovens", destacou o prefeito. Enivaldo também ressaltou a importância da união entre as áreas da Educação e da Assistência Social.

"É muito importante que nossas secretarias trabalhem juntas, porque muitas vezes o jovem precisa não apenas de uma oportunidade, mas também de orientação para saber onde buscar essa oportunidade. Esse trabalho realizado nas escolas aproxima o poder público dos estudantes e fortalece uma rede de proteção, informação e incentivo à permanência escolar", afirmou.

A secretária municipal de Assistência Social, Cleidmar de Almeida Rezede, agradeceu às instituições de ensino pela parceria e participação nas atividades. "Nosso agradecimento a todas as escolas, equipes gestoras, professores, profissionais e estudantes pela acolhida, parceria e participação nas atividades. Essa construção conjunta é fundamental para fortalecer oportunidades, ampliar conhecimentos e contribuir para novos projetos de vida", disse. O Acessuas Trabalho fortalece a articulação entre a Assistência Social e a Educação, aproximando adolescentes e jovens de informações, direitos e oportunidades. Mais do que falar sobre trabalho, as atividades estimulam os estudantes a refletirem sobre escolhas, educação, direitos, respeito, diversidade e futuro.

Link para notícia

Mostra Cinemas entre fronteiras traz novas vertentes da sétima arte para a região dos Inconfidentes

O coletivo Audiovisual UFOP - WebCINETV UFOP, em parceria com a Associação dos Docentes da UFOP e o Observatório Latino-Americano de Cine entre Fronteiras (Unila) realizam, entre os dias 21 e 26 de setembro, a Mostra Cinemas entre fronteiras. A coordenação do evento é desenvolvida pelos professores Adriano Medeiros da Rocha (DEJOR-UFOP) e Kathiuça Bertollo (DESSO-UFOP).

A programação é gratuita, aberta a todas as pessoas interessadas e contempla atividades de exibição, lançamentos e debates de filmes, bem como oficinas, intervenções, palestras, debates e rodas de conversa.

A iniciativa irá articular pesquisas e pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Núcleo de Produção Digital (NPD) - **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES** Guarapari), além de diversos coletivos e realizadores/as. O evento acontece em Ouro Preto, Mariana e João Monlevade.

Conceito da Mostra Cinemas entre fronteiras

O cinema apresenta fronteiras conceituais, estéticas e práticas distintas, condicionadas pelas próprias fronteiras da mobilidade humana, que depende essencialmente de fatores geopolíticos e financeiros e também por fronteiras mais subjetivas e repletas de abstração no seu modo relacional e analítico. Podemos apontar questões que se cruzam não apenas nos meios de produção de produtos audiovisuais, mas também nas narrativas e modos de construção de imagens em movimento.

A Mostra Cinemas entre fronteiras busca transcender fronteiras territoriais, conceituais e políticas e apontar conceitos em consonância com possíveis cinemas de fronteira tanto transnacional, como também entendidos através de marcos e/ou barreiras de sentidos figurados. Neste caminho, ganham importância as histórias que estão sendo contadas nesses filmes, os modos de produção dessas obras e também aqueles e aquelas artistas e trabalhadores(as) envolvidos(as) diretamente nessas produções.

A iniciativa busca ampliar olhares, diálogos e reflexões a respeito desta vertente do cinema latino-americano, especialmente produzido em países como Brasil, Argentina, Paraguai, Cuba, entre outros. Essa é mais uma da série de ações e produções do "Movimento UFOP é Cinema", que busca constituir um bacharelado em Cinema e Audiovisual na UFOP.

Para acompanhar os detalhes da Mostra e as etapas do Movimento, basta acessar o perfil do Instagram https://www.instagram.com/ufopecinema

Para receber notícias no seu WhatsApp clique aqui

E para receber notícias da nossa página no Facebook

Se inscreva no nosso canal do you tube para receber nossas reportagens, clique aqui

Link para notícia

Semana do Pescado oferece até 30% de desconto em peixes e frutos do mar no ES

Campanha reúne mais de 100 estabelecimentos e inclui feiras livres da Grande Vitória pela primeira vez

A 23ª Semana do Pescado ES começou nesta terça-feira (1º) e segue até 15 de setembro . Durante o período, supermercados, peixarias, restaurantes e feiras livres oferecem descontos de até 30% em peixes, crustáceos e frutos do mar.

Além disso, a campanha reúne mais de 100 estabelecimentos em diferentes regiões do Espírito Santo. Entre os preços anunciados estão atum por R$ 16,90, tilápia por R$ 19,90, corvina por R$ 19,90 e camarão médio por R$ 43,90 .

A iniciativa é coordenada pelo Sindipesca-ES e conta com apoio do Sebrae e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Dessa forma, a campanha busca estimular o consumo de pescado e, ao mesmo tempo, fortalecer o setor no Estado.

Neste ano, uma das principais novidades é a participação das feiras livres da Grande Vitória . Assim, os consumidores também poderão encontrar produtos com preços especiais nesses locais.

Em Vila Velha, por exemplo, a campanha chega às feiras de Vila Nova, Cobilândia, Itapuã, Glória e Paul. Já na Serra, participam as feiras de Valparaíso, Chácara Parreiral, Porto Canoa, Laranjeiras, Novo Horizonte, Feu Rosa e André Carloni.

Em Vitória, por sua vez, a ação inclui as feiras de Jardim Camburi, República e Jardim da Penha . Enquanto isso, Cariacica terá produtos promocionais nas feiras de Campo Grande, Novo Brasil, Jardim América, Santana, Rosa da Penha, Porto de Santana, Porto Novo, Cariacica Sede, Alto Lage, Bela Aurora, Vera Cruz e Mucuri.

Segundo o Sindipesca-ES, as edições anteriores registraram aumento superior a 30% nas vendas dos estabelecimentos participantes durante os 15 dias de campanha.

No ano passado, mais de 50 peixarias capixabas participaram da iniciativa. Agora, a organização ampliou a campanha para outros segmentos e também para novas regiões.

Além das peixarias, fornecedores como Atum do Brasil, Coopram, Colt Pesca, Edvan Pescados, Fishes Brasil, Leonésio e Pescados Estrela do Mar participam da ação.

Além dos estabelecimentos que vendem pescado fresco, restaurantes também prepararam pratos especiais para a Semana do Pescado.

No Ilha do Caranguejo , por exemplo, o Camarão Capixaba Supremo e a Paella Espanhola custam R$ 99,90 cada, de segunda a sexta-feira. No entanto, a promoção não vale nos dias 7 e 8 de setembro, feriados e fins de semana.

Já no Pirão , o Arroz de Polvo para duas pessoas passou de R$ 289 para R$ 199,90 . Por outro lado, o Wine Garden oferece o Espaguete al Mare, com lagosta e camarões, por R$ 99 .

No Aleixo, o prato com pirarucu grelhado, bobozinho de camarão e farofa de castanhas caiu de R$ 149 para R$ 129 . Da mesma forma, Balthazar e Canto do Vinho oferecem pratos com pescado por R$ 119 .

A programação não ficará restrita às promoções. Durante a campanha, o projeto também vai capacitar 50 merendeiras e nutricionistas de municípios capixabas .

A formação ocorrerá em parceria com o **Ifes** Campus Piúma. Com isso, a iniciativa pretende ampliar a presença do pescado na alimentação escolar e incentivar o consumo do alimento.

Além disso, o Sindipesca-ES lança nesta edição o Prêmio Hercílio Pirão , criado em homenagem ao chef, que morreu em 2025.

A premiação vai reconhecer, todos os anos, pessoas, empresas e instituições que contribuam para a gastronomia, o turismo, a cultura ligada aos frutos do mar e o setor pesqueiro no Espírito Santo.

A campanha reúne estabelecimentos do Norte ao Sul do Espírito Santo . Entre os municípios participantes estão Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Guarapari, Piúma e Sooretama.

Dessa forma, consumidores de diferentes regiões podem aproveitar as ofertas durante o período da campanha. Entretanto, os preços e as condições podem variar conforme cada estabelecimento.

Por isso, a recomendação é consultar o local participante antes de realizar a compra e verificar quais produtos estão incluídos na promoção.

Serviço

23ª Semana do Pescado ES
Link para notícia

Livraria em Iriri celebra aniversário de romance

Lúcia Livraria promove leitura coletiva de "Grande sertão: veredas", clássico de Guimarães Rosa

REDAÇÃO MULTIMÍDIA jornalismo@eshoje.com.br

Completando sete décadas de publicação, o romance "Grande sertão: veredas", uma das obras-primas de João Guimarães Rosa e marco divisor de águas da literatura brasileira, ganha uma celebração especial por meio de uma imersão compartilhada no litoral sul do Estado. A Lúcia Livraria, localizada no balneário de Iriri, em Anchieta, idealizou o projeto "Ler o sertão", iniciativa cultural que reúne leitores para uma travessia conjunta da densa narrativa rosiana.

A programação comemorativa começou com uma aula magna conduzida pela professora e pesquisadora Rízia Lima, doutora e mestra em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Especialista no universo de Guimarães Rosa, a palestrante apresentou os caminhos analíticos e as chaves de leitura necessárias para que os participantes se aproximem das invenções linguísticas e do ambiente poético do autor. Rízia, que leciona no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes** - Campus Vitória) e atua na interface entre literatura e psicanálise, é também fundadora do projeto Veredas da Escrita.

Após o encontro inaugural, o projeto segue com 14 encontros quinzenais aos domingos, sempre conduzidos pela livreira Elisa Quadros. O objetivo principal é estruturar uma roda de conversa democrática, em que reflexões, dúvidas, interpretações e descobertas individuais possam ser compartilhadas abertamente. A metodologia busca desmistificar a complexidade da obra e aproximar novos leitores da saga de Riobaldo.

Lançado originalmente em 1956, o romance estrutura-se a partir do monólogo do ex-jagunço Riobaldo, que rememora suas veredas, conflitos existenciais e o vínculo com Diadorim. Na entrevista a seguir, a responsável pela Lúcia Livraria, Elisa Quadros, detalha a preparação do projeto e os desafios de mediar a leitura de um clássico fundamental do país.

ES Hoje: O que motivou a criação do projeto "Ler o sertão"?

Elisa Quadros: Sempre disse que "Grande Sertão: Veredas" é o livro que levaria para uma ilha deserta. A obra que salvaria em caso de incêndio.

É uma paixão antiga e acredito que, quando compartilhada, ela fica ainda mais forte. Os 70 anos do romance me pareceram uma oportunidade muito especial para voltar a ele e, principalmente, convidar outras pessoas para essa leitura.

Existe também algo muito bonito na ideia de atravessar o sertão acompanhada. Um livro dessa dimensão nunca termina quando fechamos a última página: ele continua nas conversas, nas perguntas e nas interpretações de quem o leu.

Como a leitura coletiva pode aproximar novos leitores da obra?

Ler coletivamente gera um compromisso entre as pessoas.

Você sabe que existe um grupo caminhando junto e que, no domingo seguinte, todos estarão novamente ali para conversar sobre o que leram. Como "Grande Sertão: Veredas" é uma obra muitas vezes apresentada como difícil, esse acompanhamento pode facilitar a entrada no sertão de Rosa. É possível dividir dúvidas, voltar a determinados trechos, ouvir como outra pessoa compreendeu uma passagem e perceber coisas que talvez passassem despercebidas numa leitura solitária. A ideia não é explicar o livro, mas criar companhia para a leitura.

O que vocês esperam construir ao longo dos encontros?

Na verdade, queremos desconstruir. Principalmente a ideia de que "Grande Sertão: Veredas" é uma obra difícil e reservada a leitores muito experientes ou especialistas em literatura. Rosa exige atenção, claro, porque inventa palavras, altera estruturas e cria um universo próprio, mas existe também uma narrativa muito envolvente ali. Há aventura, amor, guerra, amizade, medo, dúvida e desejo. Queremos que, aos poucos, as pessoas deixem de pensar "será que consigo ler?" e passem a se perguntar o que aquela história provoca nelas. Se chegarmos ao final com leitores que antes tinham receio de abrir o livro e agora sentem que fizeram essa travessia, o projeto terá cumprido seu papel.

"A leitura coletiva gera um compromisso entre as pessoas.Tem um grupo caminhando junto"

–Lúcia Livraria, no balneário de Iriri, idealizou o projeto "Ler o sertão", em homenagem aos 70 anos do clássico de Guimarães Rosa
–Obra icônica brasileira foi lançada no dia 16 de julho de 1956

Nó de gravata - 3 de setembro - NÓ DE GRAVATA

Semana Econômica

Érika Leal e Marcio Pochmann, presidente do IBGE, durante a II Semana de Economia, evento realizado no **Ifes** Campus Cariacica (Divulgação)
Link para notícia

Sarau Dona Música & Seu Poema comemora 10 anos com microfone aberto em São José do Calçado

Encontro cultural gratuito reúne poesia e música neste sábado (5), no Café Cultural Broinhas pelo Mundo

O Sarau Dona Música & Seu Poema celebra uma década de atividades artísticas e literárias no próximo sábado, 5 de setembro, em São José do Calçado. O evento tem início a partir das 15h, no Café Cultural Broinhas pelo Mundo, com entrada franca e classificação livre para todas as idades. A programação é voltada para a troca poética e musical, mantendo o formato tradicional de microfone aberto para o público.

Idealizado pela artista e produtora cultural Ivny Matos, o sarau nasceu com o propósito de incentivar a expressão espontânea da comunidade, permitindo que qualquer pessoa suba ao palco para recitar versos, cantar ou tocar um instrumento. Criado originalmente em 2016, o projeto já circulou por municípios capixabas como Marataízes, Itapemirim, Fundão e a capital Vitória antes de aportar na chamada Cidade dos Escritores.

A bagagem artística que sustenta a iniciativa começou a ser construída entre 2006 e 2010, quando a fundadora morou no Rio de Janeiro e integrou movimentos de poesia falada e coletivos culturais no bairro da Lapa. Anos mais tarde, de volta ao solo capixaba, Ivny estruturou o projeto independente e aprofundou a pesquisa acadêmica no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), onde investigou a aplicação de oficinas de poesia na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O encontro comemorativo deste fim de semana funcionará como uma grande roda de conversa lírica, reunindo autores locais, admiradores de literatura e moradores da região. O Café Cultural Broinhas pelo Mundo fica situado em frente ao antigo cinema municipal de São José do Calçado, no trecho de saída da cidade em direção a Guaçuí. O público que desejar obter mais detalhes ou participar das atividades pode tirar dúvidas pelo telefone (27) 99742-3181.

SERVIÇO: 10 ANOS SARAU DONA MÚSICA E SEU POEMA.

DATA: 05 DE SETEMBRO DE 2026.

HORÁRIO: A PARTIR DAS 15 HORAS.

LOCAL: CAFÉ CLTURAL BROINHAS PELO MUNDO.

GRATUITO E CLASSIFICAÇÃO LIVRE.

IFORMAÇÕES: 27 997423181

Link para notícia

Sarau Dona Música & Seu Poema celebra 10 anos com evento gratuito no Espírito Santo

Espaço de expressão, resistência da poesia e democratização dos acessos à arte e cultura, o Sarau Dona Música & Seu Poema comemora seus 10 anos no próximo sábado dia 5 de setembro na Cidade dos Escritores, no Café Cultural Broinhas pelo Mundo, a partir das 15 horas.

Criado pela artista e produtora cultural Ivny Matos, o sarau Dona Música & Seu Poema foi realizado em diversos municípios do Espírito Santo, tais como Marataízes, Itapemirim, Fundão e na capital Vitória/ES. Recebendo poetas e músicos, a proposta do evento é principalmente democratizar o lugar de fala, ou seja, dar acesso a qualquer pessoa que queira se manifestar artisticamente, seja cantando, tocando um instrumento ou falando um poema.

Ivny Matos desenvolveu a expertise da arte do sarau quando residiu no Rio de Janeiro entre 2006 e 2010, período em que a poesia falada estava em alta na capital carioca. E foi no Bairro da Lapa que Ivny conheceu o Sarau Ratos Diversos, quando trabalhava de garçonete no bar Beco do Rato, quando ele ainda era underground. A partir daquele dia a artista passa a integrar o coletivo ratos Diversos e a participar de dezenas de outros saraus pelo Rio.

De volta ao ES, Ivny sente uma necessidade imensa de compartilhar seu conhecimento em poesia e principalmente poesia falada e por isso em 2016 criou o Sarau Dona Música & Seu Poema, nome dado pela sua mãe, numa brincadeira com o nome de sua empresa de produção cultural Dona Música Produções Culturais e Comunicação.

Em 2024 Ivny Matos conclui o curso de Letras pelo **IFES** para o qual construiu um artigo, baseado em pesquisa desenvolvida desde 2017 e na prática, o qual propõe oficinas de poesia como ferramenta didática e pedagógica para os cursos de língua portuguesa para a Educação de Jovens e Adultos.

O evento é gratuito e começa às 15 horas. O Broinhas Pelo Mundo fica localizado em frente ao antigo cinema de São José do Calçado, na saída para Guaçuí.

10 ANOS SARAU DONA MÚSICA E SEU POEMA.

DATA: 05 DE SETEMBRO DE 2026.

HORÁRIO: A PARTIR DAS 15 HORAS.

LOCAL: CAFÉ CLTURAL BROINHAS PELO MUNDO.

GRATUITO E CLASSIFICAÇÃO LIVRE.

IFORMAÇÕES: 27 997423181

@donamusica

@ivnymatosebroinhaspelomundo
Link para notícia

Ifes, Incaper e Ufes obtêm carta-patente para composição inseticida de origem vegetal

Tecnologia utiliza óleos essenciais para o controle de pragas que afetam a cultura do morango

Portal Campo Vivo

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) concedeu, nesta terça-feira (21), a carta-patente nº BR 102019026079-3 para a invenção "Composição inseticida à base de óleo essencial natural para controle de Solenopsis saevissima e Cerosipha forbesi", de titularidade compartilhada entre o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). A tecnologia foi desenvolvida para o controle de duas pragas agrícolas que afetam a cultura do morango por meio da utilização de óleos essenciais de origem vegetal.

A patente refere-se a uma composição inseticida formulada com princípios ativos obtidos das espécies vegetais Tephrosia vogelii e Piper aduncum. Conforme o relatório descritivo, a invenção busca controlar as populações da formiga-lava-pé (Solenopsis saevissima) e do pulgão-do-morango (Cerosipha forbesi), insetos considerados importantes pragas em sistemas de produção de morango, principalmente em cultivos orgânicos e agroecológicos.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

Segundo a documentação técnica da patente, a tecnologia foi desenvolvida como uma alternativa aos inseticidas sintéticos, que utilizavam compostos naturais de origem vegetal com o objetivo de reduzir a degradação ambiental e a contaminação associadas ao manejo convencional de pragas. O relatório, também, destaca que a composição busca minimizar os prejuízos econômicos causados pelos insetos à cultura do morangueiro e contribuir para o manejo fitossanitário dessas espécies.

Os testes descritos no processo de patente foram realizados em laboratório e em condições de semi-campo. De acordo com os resultados apresentados, determinadas concentrações dos óleos essenciais proporcionaram mortalidade de 100% para o pulgão-do-morango em 24 horas de aplicação, enquanto o óleo essencial de Piper aduncum apresentou mortalidade superior a 80% para as duas espécies avaliadas nas concentrações testadas.

Além do uso dos princípios ativos de origem vegetal, a documentação da patente prevê que a composição possa ser apresentada em diferentes formulações agrícolas, como solução, emulsão, suspensão, spray, aerossol, gel e filme protetor, que permite sua aplicação em diferentes partes das plantas e em sistemas de manejo fitossanitário.

O pedido de patente foi depositado em 10 de dezembro de 2019 e teve sua concessão formalizada pelo INPI em 21 de julho de 2026. A proteção é válida por 20 anos, contados da data do depósito, nos termos da legislação brasileira de propriedade industrial. A invenção tem como inventores Luciano Menini, Ana Terra Bravim dos Santos, José Salazar Zanuncio Junior e Luciana Alves Parreira Menini.

Veja os dados da patente:

Número do Depósito: BR 102019026079-3

Depósito: 10 de dezembro de 2019

Expedida em: 21 de julho de 2026

Titular: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes**); Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper); Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Título: Composição inseticida à base de óleo essencial natural para controle de Solenopsis saevissima e Cerosipha forbesi

Inventores: Luciano Menini; Ana Terra Bravim dos Santos; José Salazar Zanuncio Junior; Luciana Alves Parreira Menini.

Agifes, publicado por portal **Ifes**
Link para notícia

Incaper define prioridades para atuação entre 2027 e 2030

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) apresentou nesta quinta-feira (3), na Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), o Planejamento Estratégico 2027-2030. O documento estabelece objetivos, eixos de atuação, indicadores e resultados esperados para os próximos quatro anos.

A elaboração do planejamento começou em fevereiro e foi conduzida em parceria com a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP). Ao longo do processo, foram realizados 12 encontros e oficinas com servidores, gestores e instituições parceiras, incluindo atividades regionais e reuniões para consolidar as contribuições recebidas.

A proposta considera mudanças na agropecuária e as diferentes realidades das regiões do Espírito Santo. Entre as prioridades está o fortalecimento da integração entre pesquisa, assistência técnica e extensão rural, além da incorporação de novas tecnologias e do acompanhamento das demandas do setor.

Durante a apresentação, o secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Enio Bergoli, afirmou que o planejamento deve orientar a atuação do Instituto nos diferentes territórios rurais do Estado.

O diretor-geral do Incaper, André Barros, relacionou o novo planejamento ao momento de renovação da instituição, que completa 70 anos em novembro. Segundo ele, a estratégia busca ampliar a atuação do Instituto como uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação.

"Queremos fortalecer o Incaper como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, valorizando cada vez mais a integração entre pesquisa, assistência técnica e extensão rural, que é uma das grandes forças da nossa instituição. Ao mesmo tempo, precisamos estar preparados para acompanhar as transformações da agropecuária, incorporar novas tecnologias e responder às novas demandas do campo e da sociedade", afirmou.

A construção do documento contou com a Transferência de Metodologia em Gestão Estratégica pela SEP. A subsecretária de Planejamento e Projetos, Ana Lúcia Pansini, representou a secretaria durante o evento.

Com a metodologia, a equipe do próprio Incaper conduziu as etapas de elaboração. A Gerência de Planejamento ficou responsável por organizar as atividades e reunir as contribuições das diferentes áreas e unidades da instituição.

Para André Barros, a participação dos servidores foi necessária para que o planejamento refletisse as experiências das equipes que atuam diretamente nas atividades do Instituto.

"Desde o início, tínhamos muito claro que esse planejamento não poderia ser construído de cima para baixo. Buscamos um processo horizontal, participativo e democrático, que desse voz às pessoas que estão no dia a dia do Incaper", afirmou.

O gerente de Planejamento do Incaper, Pedro Carvalho, explicou que as contribuições foram sistematizadas e utilizadas na definição dos objetivos, indicadores e resultados previstos para o período de 2027 a 2030.

"Os encontros nos permitiram reunir diferentes olhares sobre a instituição, identificar os principais desafios e transformar essas contribuições em objetivos, indicadores e resultados que poderão ser acompanhados ao longo dos próximos quatro anos. O planejamento não termina com a apresentação do documento. Agora começa a etapa de execução e monitoramento", disse.

Durante o evento, Pedro Carvalho apresentou os principais componentes do planejamento, incluindo os objetivos estratégicos, eixos de atuação, indicadores e resultados esperados. Também foram apresentadas as reformulações na missão, visão e valores institucionais.

A próxima etapa será a execução das estratégias definidas e o acompanhamento dos indicadores estabelecidos para avaliar o cumprimento das metas ao longo dos quatro anos.

A programação terminou com a palestra "Do Papel à Ação: Cada Servidor, um Protagonista do Planejamento Estratégico", ministrada pelo professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Adonai José Lacruz. A atividade tratou da participação dos servidores na execução das estratégias previstas no documento.

Link para notícia

Incaper define prioridades e estratégias para os próximos quatro anos (Planejamento Estratégico 2027-2030)

Planejamento Estratégico 2027-2030 estabelece prioridades, metas e diretrizes que vão orientar a atuação do Incaper nos próximos anos

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) apresentou, nesta quinta-feira (03), o Planejamento Estratégico 2027-2030, que estabelece as diretrizes e prioridades para a atuação da instituição nos próximos quatro anos. O evento, realizado na Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), reuniu presencialmente servidores, gestores, autoridades e representantes de instituições parceiras e foi acompanhado on-line por servidores das unidades do Incaper em diferentes regiões do Estado.

A proposta é preparar o Incaper para responder aos desafios dos próximos anos, aprimorando sua capacidade de gerar e levar soluções às diferentes realidades da agropecuária capixaba. O planejamento busca fortalecer a atuação do Instituto junto aos agricultores, às famílias rurais e às cadeias produtivas, ampliando também os resultados de seu trabalho para a sociedade e para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

O secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Enio Bergoli, destacou a dimensão pública e territorial do novo planejamento.

"O Planejamento Estratégico do Incaper reafirma o compromisso do Governo do Estado com um desenvolvimento rural sustentável, inclusivo e inovador, considerando a diversidade e as especificidades dos territórios rurais do Espírito Santo. É uma estratégia que fortalece a atuação do Instituto e amplia sua capacidade de gerar valor público, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado dos territórios e para a melhoria da qualidade de vida da população rural", afirmou Bergoli.

O diretor-geral do Incaper, André Barros, ressaltou que a apresentação do planejamento marca o início de uma nova etapa para a instituição, que completará 70 anos em novembro.

"Queremos fortalecer o Incaper como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação, valorizando cada vez mais a integração entre pesquisa, assistência técnica e extensão rural, que é uma das grandes forças da nossa instituição. Ao mesmo tempo, precisamos estar preparados para acompanhar as transformações da agropecuária, incorporar novas tecnologias e responder às novas demandas do campo e da sociedade. Temos muito orgulho da trajetória de sete décadas do Incaper e estamos reafirmando o compromisso de preparar a instituição para o futuro e ampliar seu papel estratégico no desenvolvimento sustentável do Espírito Santo" , afirmou André.

Construção participativa

A apresentação marcou a conclusão de um processo iniciado em fevereiro e desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP). Ao longo dos últimos meses, foram realizados 12 encontros e oficinas, incluindo atividades regionais com servidores, diálogo com instituições parceiras e reuniões para consolidação das contribuições.

O processo contou com a Transferência de Metodologia em Gestão Estratégica pela SEP, representada no evento pela subsecretária de Planejamento e Projetos, Ana Lúcia Pansini.

O apoio metodológico possibilitou que o trabalho fosse desenvolvido pela própria equipe do Incaper. André Barros ressaltou a importância da parceria e da participação dos servidores na construção do documento.

"Desde o início, tínhamos muito claro que esse planejamento não poderia ser construído de cima para baixo. Buscamos um processo horizontal, participativo e democrático, que desse voz às pessoas que estão no dia a dia do Incaper. Os servidores debateram, apresentaram opiniões, fizeram críticas e deram sugestões a partir da experiência que têm nas diferentes áreas e unidades da instituição" , destacou o diretor-geral.

A condução interna ficou a cargo da Gerência de Planejamento do Incaper, responsável por se apropriar da metodologia, organizar as diferentes etapas e mobilizar servidores e parceiros.

Segundo o gerente de Planejamento, Pedro Carvalho, as contribuições recebidas ao longo do processo foram sistematizadas e incorporadas à definição dos elementos que compõem o novo planejamento.

"Os encontros nos permitiram reunir diferentes olhares sobre a instituição, identificar os principais desafios e transformar essas contribuições em objetivos, indicadores e resultados que poderão ser acompanhados ao longo dos próximos quatro anos. O planejamento não termina com

a apresentação do documento. Agora começa a etapa de execução e monitoramento" , afirmou Pedro.

Do planejamento à execução

Durante o evento, Pedro Carvalho apresentou os principais elementos do Planejamento Estratégico 2027-2030, como objetivos estratégicos, eixos, indicadores e resultados esperados, além da missão, da visão e dos valores institucionais, que foram reformulados.

Na sequência, o professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) Adonai José Lacruz ministrou a palestra "Do Papel à Ação: Cada Servidor, um Protagonista do Planejamento Estratégico", voltada ao envolvimento dos servidores na execução das estratégias definidas.

Conheça a missão, a visão e os valores do Incaper para 2027-2030

Missão

Promover inovações e soluções tecnológicas e sociais para a sustentabilidade do meio rural capixaba, com ações integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão, com base em princípios éticos e responsabilidade socioambiental.

Visão

Consolidar-se como uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) protagonista em pesquisa, assistência técnica e extensão rural.

Valores

Ética Respeito Responsabilidade Inovação Utilidade Sustentabilidade Transparência Comprometimento Probidade Confiabilidade Profissionalismo Valorização do Servidor

Fotos: divulgação
Link para notícia

Divino de São Lourenço e Idaf discutem regularização do CAR e divisas territoriais

O prefeito de Divino de São Lourenço, Dudu Queiroz, reuniu-se, na sede do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), em Vitória, com o diretor-geral do órgão, Ronaldo Salomão Lubiana. A pauta incluiu regularização fundiária, adequação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e definição das divisas territoriais com o município de Guaçuí.

Entre as ações apresentadas está um projeto do Idaf, em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), para auxiliar produtores rurais a resolver pendências no CAR. A iniciativa envolve estudantes em todo o estado para atender proprietários e disponibilizar o documento digitalizado.

"Temos um projeto de pesquisa em andamento que envolve cerca de 250 alunos do **Ifes** em todo o estado e precisamos da parceria das prefeituras para divulgar. O projeto visa regularizar o Cadastro Ambiental Rural, porque existem quase 40 mil que estão com alguma pendência. O proprietário já vai receber o certificado digitalizado", declarou Ronaldo Salomão Lubiana.

O prefeito Dudu Queiroz destacou a importância da articulação institucional para o atendimento das demandas locais. "O Idaf está nos ajudando a organizar atendimentos à nossa população. Estamos trabalhando para regularizar a questão de nossas divisas com Guaçuí e conhecer sobre o projeto para regularizar o CAR", afirmou Dudu Queiroz.

A reunião abordou também o diagnóstico para ações de regularização fundiária em distritos da região, iniciativa desenvolvida pelo órgão em parceria com a empresa Samarco.

Link para notícia

Selo de Segurança Pública chega à 9ª edição com encontro em Aracruz

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) realizou em Aracruz a 9ª edição regionalizada do Selo de Segurança Pública.

O encontro, no Campus local do **Ifes**, reuniu representantes das gestões municipais e das forças de segurança da cidade-sede, Fundão, Ibiraçu e João Neiva.

Durante a programação, os participantes elaboraram planos de ação direcionados à realidade de cada município, buscando estruturar medidas integradas e compatíveis com as demandas locais. Também foram realizadas três oficinas técnicas voltadas à orientação e ao esclarecimento de dúvidas.

O promotor de Justiça e dirigente do Centro de Apoio Operacional Criminal (CACR), Ronald Gomes Lopes, destacou a prevenção como parte do enfrentamento à criminalidade. "Segurança pública precisa ser pensada no 'antes e no depois'. E se melhoramos cada vez mais na prevenção, isso evita que parte dos crimes aconteçam, reduzindo os índices de criminalidade. É isso que buscamos com o Selo. Para isso, é preciso olhar a necessidade de cada município e que se desenhem ações específicas para combater cada problema", afirmou.

Já o prefeito em exercício de Aracruz, Beto Vieira, ressaltou a participação dos municípios nas ações preventivas. "Hoje, sabemos que o município tem um papel essencial na prevenção, por meio de áreas como iluminação pública, assistência social e educação. Este encontro demonstra que a segurança pública não se faz de forma isolada", destacou.

O Selo

Instituído em dezembro de 2025, o projeto tem como objetivo ampliar as ações de prevenção à violência e integrar as políticas municipais de segurança pública. A iniciativa incentiva a estruturação de diretrizes locais, a criação e o fortalecimento de instâncias de governança, a articulação entre instituições e o desenvolvimento de projetos integrados.

A certificação é concedida em cinco categorias - Bronze, Prata, Ouro, Platinum e Diamante -, com base em um sistema de pontuação dividido em cinco etapas de avaliação.

Antes do encontro em Aracruz, foram realizadas oito edições regionalizadas, presenciais ou virtuais, para orientar gestores e oferecer suporte técnico e jurídico na criação dos equipamentos de segurança pública previstos no programa.

Fecinc 2026 recebe inscrições de projetos de alunos do ensino fundamental e médio (Principal)

@equipeGN

Estão abertas, até 12 de outubro, as inscrições para a Feira de Ciências e Inovação Capixaba 2026 (Fecinc). O edital selecionará os projetos finalistas que farão parte da mostra presencial deste ano, que acontecerá entre os dias 2 e 4 de dezembro de 2026, no **Ifes** - Campus Vila Velha. Acesse o edital, clicando aqui .

A Fecinc 2026 é voltada para a seleção de projetos de Iniciação Científica Júnior desenvolvidos por alunos matriculados em instituições de ensino público ou privado de qualquer município do estado do Espírito Santo. A participação é totalmente gratuita, sem qualquer cobrança de taxa de inscrição para os participantes.

Podem se inscrever estudantes das seguintes modalidades e séries:

- Alunos do 8º e/ou 9º anos do Ensino Fundamental (anos finais);

- Estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio Regular;

- Estudantes do Ensino Técnico de Nível Médio (seja integrado ou profissionalizante);

- Alunos do 1º ao 3º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para participar, o projeto deve, obrigatoriamente, possuir um orientador com formação de nível superior e deve ter no mínimo um aluno. Não é permitida a inscrição do mesmo aluno em mais de um projeto.

Como se inscrever

A inscrição é realizada exclusivamente de forma on-line através do sistema Projetin . O procedimento é dividido em duas etapas essenciais:

- Cadastro Individual: Os autores (estudantes e professores) devem efetuar o cadastro individual no sistema Projetin e fazer a validação da conta pelo link enviado para o e-mail cadastrado.

- Submissão do Projeto pelo Professor: O professor orientador deve acessar o sistema Projetin com seu login e senha, acessar o menu "Feiras disponíveis", selecionar a Fecinc e clicar em "Submeter".

No formulário eletrônico, o orientador deve preencher os dados da escola, os dados pessoais do orientador e coorientador, o título do projeto e um resumo obrigatório da pesquisa. Projetos de pesquisa que dão continuidade a trabalhos anteriores também são aceitos, desde que demonstrem novos avanços e tragam o Formulário de Fases Anteriores preenchido.

A lista com os projetos finalistas selecionados para a mostra presencial será divulgada a partir do dia 16 de outubro de 2026. Os selecionados deverão participar de uma oficina virtual de pitch de 2 a 6 de novembro, das 19h às 21h.

Mostra de Projetos

Durante a feira presencial, a Mostra de Projetos Finalistas acontecerá em diferentes turnos entre os dias 2 e 4 de dezembro, finalizando com a cerimônia de premiação na tarde do dia 4 de dezembro. Todos os expositores receberão certificados de apresentação.

Além disso, os três melhores trabalhos por área de conhecimento de cada segmento receberão troféus e certificados de colocação. Também poderão ser concedidos prêmios extras de apoiadores, credenciamentos para feiras científicas parceiras e menções honrosas.

Serviço:

Mais informações podem ser obtidas no perfil oficial no Instagram (@Fecinc_es) ou pelo e-mail: .
Link para notícia

Capacitação gratuita em Piúma ensina receitas com pescado para merenda no ES (Espírito Santo)

Redação Multimídia ESHOJE

Uma capacitação gratuita pretende ampliar a presença do pescado na alimentação escolar e, ao mesmo tempo, estimular a cadeia produtiva da pesca no Espírito Santo. A iniciativa será realizada nos dias 8 e 9 de setembro, no **Ifes** Campus Piúma, dentro da programação da 23ª Semana do Pescado.

Promovida pelo Sindicato da Pesca do Espírito Santo (Sindipesca), em parceria com o **Ifes** Campus Piúma, a atividade terá 50 vagas, divididas em duas turmas de 25 participantes. O público-alvo são merendeiras e nutricionistas das redes municipais de ensino.

A proposta é apresentar formas variadas de preparo do pescado que possam ser incorporadas à rotina das escolas. Entre as receitas previstas estão quibe assado de peixe, mini fish burger e almôndegas de pescado ao molho.

A programação será dividida entre conteúdos teóricos e atividades práticas. As participantes terão orientações sobre boas práticas de fabricação, higiene, manipulação, conservação e segurança dos alimentos.

Na parte prática, as profissionais irão preparar as receitas na cozinha do campus, considerando também aspectos relacionados à rotina das unidades escolares, como tempo de preparo, equipamentos disponíveis e aceitação dos estudantes.

Segundo a professora Dayse Aline Silva Bartolomeu de Oliveira, que participa da capacitação ao lado do engenheiro de pesca Marcelo Giordani Minozzo, um dos objetivos é mostrar que o pescado pode ser preparado de diferentes maneiras e não precisa ser considerado um alimento difícil de manipular.

A escolha do **Ifes** Campus Piúma para sediar a ação também está relacionada à trajetória da instituição na área. O campus é sucessor da antiga Escola de Pesca e possui atuação em recursos pesqueiros e Engenharia de Pesca. De acordo com os organizadores, a instituição já capacitou cerca de 800 pescadores e pescadoras em processamento e aproveitamento do pescado e também desenvolveu atividades com marisqueiras por meio de programas como o Mulheres Mil.

Além de diversificar o cardápio das escolas, a iniciativa busca estimular o consumo de pescado entre crianças e adolescentes e criar hábitos alimentares que possam ser mantidos ao longo da vida.

A expectativa dos organizadores é que a presença mais frequente do pescado na alimentação escolar também possa gerar reflexos na cadeia produtiva, com aumento da demanda por produtos provenientes da pesca e da aquicultura.

"Quando a criança aprende a gostar de peixe na escola, ela leva esse hábito para a vida toda e para dentro de casa. Essa capacitação é um investimento direto no futuro da pesca capixaba: estamos formando os consumidores de amanhã e valorizando o trabalho de quem vive do mar", afirmou Rafael Viola, diretor de eventos do Sindipesca e coordenador da Semana do Pescado ES.

Os nutricionistas deverão avaliar as preparações considerando os cardápios escolares, enquanto as merendeiras poderão contribuir com aspectos práticos da produção dos alimentos. A intenção é que o conhecimento adquirido seja posteriormente compartilhado nas redes municipais de ensino.

A 23ª Semana do Pescado ocorre de 1º a 15 de setembro. No Espírito Santo, a capacitação tem como uma das metas fazer com que o pescado esteja presente na alimentação escolar de maneira permanente, segura e diversificada, e não apenas durante o período da campanha.

Capacitação em Pescado na Alimentação Escolar

Quando: 8 e 9 de setembro, a partir das 14h Local: **Ifes** Campus Piúma Vagas: 50, sendo 25 por turma Inscrições: gratuitas pelos telefones (27) 99652-7043 e (27) 99910-9221

Link para notícia

XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina avança para etapa de avaliação dos cafés

A próxima etapa do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina será a prova da bebida , que acontecerá no dia 9 de setembro, às 8h, no **Ifes** de Itapina . No dia 10 de setembro , serão realizadas visitas técnicas às propriedades participantes , com o objetivo de fazer a contraprova das amostras e avaliar os critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As definições foram estabelecidas durante reunião da comissão organizadora do concurso, após a verificação da classificação das amostras, realizada pela engenheira agrônoma do **Ifes** de Itapina, Cristiane Campos Busato .

A avaliação contará com quatro provadores: Iury Nascimento (Nazca Spices & Coffee), Igor Souza , da Stonex; Rodrigo Vago , da Nicchio Café; e Wallace Miranda , do Café Meridiano. Os profissionais serão responsáveis por analisar as características dos cafés participantes e contribuir para a definição dos melhores cafés produzidos no município em 2026.

A premiação dos vencedores está marcada para o dia 25 de setembro , no Centro de Ciências, em Colatina . A programação será realizada das 7h às 12h e reunirá produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro.

A programação também contará com uma palestra sobre o tema "O mundo quer qualidade e sustentabilidade" , que será ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper . A atividade vai abordar a importância da produção de cafés de qualidade aliada a práticas sustentáveis no campo.

Entre as atividades previstas estão café da manhã para os participantes, palestra, exposição de equipamentos voltados à produção de cafés de qualidade, veículos utilitários e insumos e defensivos agrícolas que contribuem para o bom desempenho das lavouras.

O evento também terá aapresentação e degustação dos cafés participantes do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina, além da cerimônia de premiação dos melhores cafés conilon do município em 2026 . Ao final, será realizado umalmoço de confraternização entre os participantes.

Informações à Imprensa:

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social

A próxima etapa do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina será a prova da bebida , que acontecerá no dia 9 de setembro, às 8h, no **Ifes** de Itapina . No dia 10 de setembro , serão realizadas visitas técnicas às propriedades participantes , com o objetivo de fazer a contraprova das amostras e avaliar os critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As definições foram estabelecidas durante reunião da comissão organizadora do concurso, após a verificação da classificação das amostras, realizada pela engenheira agrônoma do **Ifes** de Itapina, Cristiane Campos Busato .

A avaliação contará com quatro provadores: Iury Nascimento (Nazca Spices & Coffee), Igor Souza , da Stonex; Rodrigo Vago , da Nicchio Café; e Wallace Miranda , do Café Meridiano. Os profissionais serão responsáveis por analisar as características dos cafés participantes e contribuir para a definição dos melhores cafés produzidos no município em 2026.

A premiação dos vencedores está marcada para o dia 25 de setembro , no Centro de Ciências, em Colatina . A programação será realizada das 7h às 12h e reunirá produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro.

A programação também contará com uma palestra sobre o tema "O mundo quer qualidade e sustentabilidade" , que será ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper . A atividade vai abordar a importância da produção de cafés de qualidade aliada a práticas sustentáveis no campo.

Entre as atividades previstas estão café da manhã para os participantes, palestra, exposição de equipamentos voltados à produção de cafés de qualidade, veículos utilitários e insumos e defensivos agrícolas que contribuem para o bom desempenho das lavouras.

O evento também terá aapresentação e degustação dos cafés participantes do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina, além da cerimônia de premiação dos melhores cafés conilon do município em 2026 . Ao final, será realizado umalmoço de confraternização entre os participantes.

Informações à Imprensa:

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social
Link para notícia

Congresso de Estudos Literários reúne palestras e lançamentos de livros na Ufes. Inscrições gratuitas (Cultura)

Com informações da assessoria do evento

Palestrantes de diversas áreas do conhecimento integram a 28ª edição do Congresso de Estudos Literários, que acontecerá no campus de Goiabeiras da Ufes e no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**/Vitória), de 14 a 17 de setembro.

Inscrições gratuitas para as palestras podem ser feitas até o dia 13 de setembro, por meio deste formulário. Podem participar pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos estudos literários sobre o tema. A realização do congresso é do Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes (PPGL) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades do **Ifes**, com apoio da Universidade Nacional de Córdoba, da Argentina, e da Universidade Jaguelônica, da Polônia.

Neste ano, o evento partirá da temática Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões. O termo "literatura de testemunho" se refere a uma produção que transita entre a literatura, a história e a biografia, representando a escrita de quem vivenciou eventos traumáticos como guerras, ditaduras e genocídios, e atualmente também vem sendo mobilizado para pensar questões como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

Áreas do conhecimento

A programação articula diferentes áreas do conhecimento - Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia - em mesas temáticas que abordam o testemunho em suas múltiplas dimensões. Também haverá sessões de comunicação e lançamento de livros.

Ao todo, o congresso terá a participação de 19 palestrantes e seis mediadores. Entre os pesquisadores que confirmaram presença estão a polonesa Renata Diaz-Szmidt, da Universidade Jaguelônica; e as argentinas Amandine Guillard, da Universidade Nacional de Córdoba, e Luciana Sastre, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires.

O testemunho

O professor Nelson Martinelli Filho, que preside a comissão organizadora do evento, afirma que o congresso parte do reconhecimento de que o testemunho, tradicionalmente associado à memória de catástrofes históricas, vem sendo debatido a partir de novas demandas críticas, que colaboram para a contínua revisão conceitual e de seus modos de abordagem. Segundo ele, esta edição dará centralidade à poesia como espaço de crise e reinvenção do testemunho, além de incorporar as perspectivas de gênero e o papel da educação literária como parte da mediação e da circulação social do tema.

O congresso também contará com uma programação dedicada à apresentação de comunicações. As apresentações reunirão pesquisadores, professores e estudantes em quatro simpósios temáticos: testemunho na ficção, na poesia, no teatro e em outras linguagens artísticas. A atividade tem o objetivo de ampliar o debate e permitir a discussão de pesquisas vinculadas às perspectivas teóricas e às revisões contemporâneas propostas pelo evento.

A programação completa do evento e mais informações estão disponíveis no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea no Instagram.
Link para notícia

Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito

A 28ª edição do Congresso de Estudos Literários será realizada de 14 a 17 de setembro, com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho" e a participação de pesquisadores de instituições brasileiras e internacionais

Por: Redação ES 24 HORAS

No campo das Letras, o termo "literatura testemunho" refere-se a uma produção que transita entre a literatura, a história e a biografia, representando a escrita de quem vivenciou eventos traumáticos como guerras, ditaduras e genocídios, e atualmente também vem sendo mobilizado para pensar questões como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

Partindo dessa conjuntura, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) realizam o XXVIII Congresso de Estudos Literários, de 14 a 17 de setembro, reunindo palestrantes do Brasil e do exterior em torno do tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões".

A iniciativa conta com recursos do Edital nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), e com o apoio da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e da Universidade Jaguelônica (Polônia).

As inscrições gratuitas para as palestras podem ser feitas até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. Podem participar pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos estudos literários em torno do tema.

Áreas do conhecimento

A programação, distribuída entre o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), articula diferentes áreas do conhecimento - Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia - em mesas temáticas que abordam o testemunho em suas múltiplas dimensões. Também haverá sessões de comunicação e lançamento de livros.

Ao todo, o congresso terá a participação de 19 palestrantes e seis mediadores. Entre os pesquisadores que confirmaram presença estão a polonesa Renata Diaz-Szmidt, da Universidade Jaguelônica; e as argentinas Amandine Guillard, da Universidade Nacional de Córdoba, e Luciana Sastre, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires.

O testemunho

O professor Nelson Martinelli Filho, que preside a comissão organizadora do evento, afirma que o congresso parte do reconhecimento de que o testemunho, tradicionalmente associado à memória de catástrofes históricas, vem sendo debatido a partir de novas demandas críticas, que colaboram para a contínua revisão conceitual e de seus modos de abordagem.

"Nessa proposta, vamos dar centralidade à poesia como espaço de crise e reinvenção do testemunho, além de incorporar as perspectivas de gênero e o papel da educação literária como parte da mediação e da circulação social do testemunho, ampliando o debate para contextos contemporâneos e transnacionais a partir de conflitos sociais atuais e abordagens pós-coloniais, decoloniais e transcoloniais", destaca Martinelli.

O congresso também contará com uma programação dedicada à apresentação de comunicações, no dia 17 de setembro, das 8h às 17h, na Ufes. As apresentações reunirão pesquisadores, professores e estudantes em quatro simpósios temáticos: testemunho na ficção, na poesia, no teatro e em outras linguagens artísticas. A atividade amplia o espaço de debate e intercâmbio acadêmico do evento, permitindo a discussão de pesquisas vinculadas às perspectivas teóricas e às revisões contemporâneas propostas pelo evento.

Para Nelson Martinelli Filho, a participação de pesquisadores de diferentes países e a articulação com instituições nacionais e internacionais possibilita o fortalecimento das redes de pesquisa, a promoção da formação acadêmica e o estímulo ao intercâmbio científico interdisciplinar. "Ao propor a revisão crítica dos estudos sobre o testemunho em diálogo com demandas contemporâneas, o encontro contribui para a difusão do conhecimento, para a popularização da ciência e para a consolidação do Espírito Santo como espaço relevante na produção e circulação de pesquisas na área de Letras", pontua.

Publicação dos trabalhos

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes serão publicados em dossiê temático intitulado "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho", na revista Contexto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes).

O dossiê tem previsão para publicação em junho de 2027. Já os trabalhos apresentados em formato de comunicação serão publicados em e-book, também em 2027.

XXVIII CONGRESSO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Tema: "Testemunhos para o Futuro e Futuros para o Testemunho: Perspectivas Teóricas e suas Revisões"

Data : 14 a 17 de setembro

Local : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes** Campus Vitória) - Avenida Vitória, 1.729, Jucutuquara, Vitória (ES), CEP 29.040-780

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) - Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória (ES), CEP 29075-910

Inscrições gratuitas : até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. A inscrição como ouvinte não garante a certificação. Para receber o certificado, é necessário confirmar a presença nas atividades do evento, conforme as orientações da organização.

Realização : Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**)

Apoio : Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e Universidade Jaguelônica (Polônia)

Projeto selecionado pelo Edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos - 2ª chamada

PROGRAMAÇÃO:

14 de setembro

Local : **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Vitória

13h-13h30 - Abertura do evento

13h30-15h20 - Mesa 1 - Testemunhos para a educação literária

Local : Teatro do **Ifes**

Palestrantes : Maria Amélia Dalvi (Ufes): "Educação literária, documentos oficiais e trabalho docente"

Mariana Ramalhete (**Ifes**): "Literatura infantojuvenil, testemunho e educação literária"

Rafael Fava Belúzio (**Ifes**): "Educação literária testemunhal"

Mediação : Camila David Dalvi (**Ifes**)

15h20-15h40 - Intervalo

15h40-17h30 - Mesa 2 - Testemunho, História e regiões de conflito

Local : Teatro do **Ifes**

Palestrantes : Leonardo Bis dos Santos (**Ifes**): "Conflitos sociais como chave de interpretação da realidade: uma proposta a partir da Sociologia"

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha (**Ifes**): "Entre o testemunho e o negacionismo: historiografia e ensino de História nas disputas sobre o passado brasileiro"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Narrar o trauma, testemunhar a história: entre ficção e memória na literatura da Guiné Equatorial"

Mediação: Ozirlei Teresa Marcilino (Ufes)

15 de setembro

Local : Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-16h - Mesa 3 - Testemunho e psicanálise

Local : Auditório do IC-2

Palestrantes : Cleidson Frisso Braz (Ufes): "A temática amorosa na poesia de presos políticos da ditadura militar brasileira sob a ótica da psicanálise"

Giselle Lopes (Ufes): "Para além do desamparo psíquico: marcas da deprivação na poesia do cárcere e nas memórias do exílio"

Nelson Martinelli Filho (**Ifes**): "Crítica literária e método psicanalítico: contribuições para o testemunho"

Renata Conde Vescovi (FDV/ESPE): "Testemunho em psicanálise: Rasuras, Transliterações e Poéticas do Inconsciente"

Mediação : Leonardo Mendes (Sedu)

16h-16h20 - Intervalo

16h20-18h10 - Mesa 4 - Poesia como forma subversiva para o testemunho Local: Auditório do IC-2

Palestrantes : Marcelo Ferraz (UFG): "Pablo Neruda: teste-

munha de nosso tempo"

Wilberth Salgueiro (Ufes): "A poesia contra o fascismo"

Susana Souto (Ufal): "Poesia & fome: múltiplas perspectivas de escrita e de luta"

Mediação : Wallas Gomes Zotelli (**Ifes**)

Dia 16 de setembro

Local : Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-15h50 - Mesa 5 - Testemunho, dissidências, decolonialidade

Local : Auditório do IC-2

Palestrantes : Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina): "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana"

Weverson Dadalto (**Ifes**): "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea"

Mediação : Raoni Huapaya (**Ifes**)

15h50-17h - Lançamento de livros

Local : Auditório do IC-2

17h-19h - Mesa 6 - A produção testemunhal de mulheres

Local : Auditório do IC-2

Palestrantes : Dinha (Escritora/Edições Me Parió): "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada"

Fabíola Padilha (Ufes): "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho"

Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina): "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello"

Michele Schiffler (Ufes): "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência"

Mediação : Rafaela Scardino (Ufes)

Dia 17 de setembro

Local : Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

8h-17h - Sessões de comunicação

Local : Salas do IC-3

§ CONHEÇA OS PALESTRANTES:

Maria Amélia Dalvi Possui graduação em Letras, mestrado em Letras e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Especialização em Psicologia e Desenvolvimento Infantil pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo. É, desde 2010, professora do magistério superior, na Ufes. Fundou e coordena o grupo de pesquisa Literatura e Educação e o projeto de extensão homônimo.

Mariana Ramalhete Doutora e mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Licenciada em Letras-Português (Ufes), Pedagogia (Ufes), com especializações na área educacional. Pesquisadora do grupo de pesquisa interinstitucional Literatura e Educação (Ufes) e do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**-campus Vitória). Desde 2017, trabalha como professora de Língua Portuguesa em regime de dedicação exclusiva, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Rafael Fava Belúzio Possui graduação em Letras (UFV) e graduação em Filosofia (UFMG), mestrado com dissertação sobre Álvares de Azevedo e doutorado com tese sobre Paulo Leminski, ambos em Estudos Literários: Literatura Brasileira (UFMG); e dois anos de pós-doutorado em Letras (Ufes). Trabalha principalmente com Poesia Brasileira e com Teorias da Poesia.

Leonardo Bis dos Santos Possui graduação em Ciências Sociais - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal do Espírito Santo e em Letras Português - Licenciatura - pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**; especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Federal Fluminense; MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV; mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense e doutorado em História, na área de concentração em História Social das Relações Políticas, pela Ufes. Professor efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - **Ifes** (Campus Vitória).

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha É professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes Campus Guarapari**), professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**) e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS/Ufes). Foi professor visitante e pesquisador de pós-doutorado na Adam Mickiewicz University (Poznan, Polônia), entre 2020 e 2022. É doutor em História pela Ufes.

Renata Diaz-Szmidt Especialista em estudos literários, é docente no Instituto de Estudos Românicos da Universidade Jaguelónica. Seus interesses científicos centram-se nas literaturas africanas escritas em língua portuguesa - em particular, nas literaturas de Angola e Moçambique - e na literatura em língua espanhola da Guiné Equatorial, analisadas a partir das teorias pós-, des- e transcoloniais. Desenvolve também investigação nas áreas dos estudos indígenas e de género.

Cleidson Frisso Braz Possui graduação em Letras Português/Literatura pelo Centro Educacional São Camilo (ES), especialização em Gestão Escolar, mestrado em Letras pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** - **Ifes** e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde desenvolveu pesquisa sobre a poesia produzida por presos políticos durante a ditadura militar brasileira. Atualmente, dedica-se a pesquisas que articulam literatura de testemunho e psicanálise.

Giselle Lopes Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), bolsista pela CAPES. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/CNPq); e do Núcleo de Pesquisa em Literatura e Testemunho (**Ifes**/CNPQ), Mestre em Estudos Linguísticos pela Ufes, com obtenção complementar de créditos pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp por meio de intercâmbio de mestrado (PROCAD). Atualmente, dedica-se à Psicanálise Clínica, à Grupoterapia, como terapeuta e coordenadora de Grupo.

Nelson Martinelli Filho Doutor em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pós-doutorado em Letras; Mestre em Letras (Ufes); graduado em Letras-Português (Ufes). Professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFRN/**Ifes**). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria Literária.

Renata Conde Vescovi Trabalhou de 1986 a 1993 no Programa de Saúde Mental do IE+A1:C26SP (Instituto Estadual de Saúde Pública), da Secretaria de Saúde do Espírito Santo. Psicóloga prestadora de serviço na CST-ES, em área de Recursos Humanos, de 1985 a 1990. Atende como psicanalista em consultório clínico desde 1987. Membro fundadora da Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória.

Marcelo Ferraz É professor da área de Teoria Literária da Universidade Federal de Goiás (UFG), membro do quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL-UFG/Conceito 6) e bolsista Produtividade em Pesquisa - Nível 2 (CNPq). É membro do GT Texto Poético (ANPOLL) e editor-chefe da revista Signótica (UFG). Dedica-se especialmente às investigações na área de literatura brasileira moderna e contemporânea.

Wilberth Salgueiro Possui graduação em Letras Português-Literatura pela UERJ, mestrado em Letras (Literatura brasileira) pela UFRJ, doutorado em Letras (Teoria da literatura) pela UFRJ e pós-doutorado em Literatura comparada pela UERJ e em Literatura brasileira pela USP. Ingressou, em 1993, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde, a partir de maio/2014, se tornou Professor Titular.

Susana Souto Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas, onde atua na graduação e na pós-graduação da Faculdade de Letras, na linha de pesquisa Literatura: Poéticas, Cultura e Memória. Possui doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Alagoas, com pesquisa sobre Glauco Mattoso, e mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo, com trabalho sobre Clarice Lispector.

Amandine Guillard Doutora em Letras pela Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Argentina, é pesquisadora ligada ao Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e ao Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad (CIECS), vinculado à Universidad Nacional de Córdoba. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literatura latino-americana e estudos de memória.

Weverson Dadalto É licenciado em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestre em Letras pela mesma Universidade e doutor em Letras (Estudos Literários), também pela Ufes. Dedica-se especialmente ao estudo de literatura brasileira contemporânea. Atualmente é professor do **Ifes** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Vitória.

Dinha Possui mestrado pela Universidade de São Paulo e doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo. É pós-doutora em Literatura e Sociedade pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP). Tem experiência nas áreas de Educação e Direitos Humanos e em Letras, com ênfase em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa.

Fabíola Padilha É professora titular de teoria da literatura e literaturas de língua portuguesa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Possui graduação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Ufes, graduação em Artes Plásticas pela Ufes, mestrado em Letras: Estudos Literários pela Ufes (2000) e doutorado em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais. Dedica-se a pesquisar a literatura em sua interface com a história.

Luciana Sastre Doutora em Ciências Humanas (Universidade de Leiden, Holanda). Professora da Universidade Nacional de Córdoba na disciplina de Literatura Latino-Americana II (Faculdade de Letras - FFyH). Diretora do Projeto de Pesquisa "Arquivos da modernidade latino-americana: escritas contemporâneas da teoria, da crítica e da literatura", vinculado ao Centro de Pesquisas "María Saleme de Burnichón" (FFyH). Sua pesquisa se dedica à relação entre literatura e performance, com ênfase especial na escrita performática, na voz e no arquivo.

Michele Schiffler Possui graduação em Letras (Português/Espanhol) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (SP). Doutora em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo, atualmente é professora do Departamento de Línguas e Letras e coordenadora do Grupo de Pesquisas Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades (NAFRICAB), da Ufes. É professora do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL/UFES).

Link para notícia

Ufes e Ifes-Vitória promovem congresso internacional gratuito sobre literatura (Ufes e Ifes-Vitória promovem congresso internacional gratuito sobre li)

Arte da Vida

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) realizarão, entre os dias 14 e 17 de setembro, a 28ª edição do Congresso de Estudos Literários. O evento acadêmico gratuito reunirá pesquisadores de instituições brasileiras e do exterior para debater a produção literária e suas conexões com a sociedade.

Com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho", o encontro terá como foco a "literatura testemunho". Esse campo transita entre a literatura e a história ao dar voz a relatos de eventos traumáticos, como ditaduras, além de pautar discussões contemporâneas sobre violência racial, xenofobia e desigualdade.

A programação do evento será dividida entre as sedes das duas instituições de ensino em Vitória, abrangendo diversas áreas do conhecimento, como Educação, Psicanálise, Filosofia e Sociologia. O público poderá acompanhar mesas temáticas, apresentações de trabalhos acadêmicos e sessões de lançamento de livros.

O congresso contará com a participação de 19 palestrantes e seis mediadores para enriquecer os debates interdisciplinares. Para fomentar o intercâmbio científico, o evento receberá pesquisadoras internacionais da Universidade Jaguelônica (Polônia), da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires (Argentina).

As inscrições para participar das atividades são gratuitas e ficam abertas até o dia 13 de setembro. Pesquisadores, professores, estudantes e demais interessados devem se inscrever por meio do link disponibilizado no perfil oficial do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea no Instagram (@nupesq.lit).

Todo o conhecimento debatido no encontro será convertido em publicações para o acesso público. Os trabalhos dos palestrantes comporão um dossiê temático na revista acadêmica Contexto, ligada à Ufes, e as demais comunicações serão reunidas em um e-book, ambos com previsão de lançamento para o ano de 2027.

Segunda-feira (14/09)

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Vitória

13h-13h30 - Abertura do evento

13h30-15h20 - Mesa 1 - Testemunhos para a educação literária

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Maria Amélia Dalvi (Ufes): "Educação literária, documentos oficiais e trabalho docente"

Mariana Ramalhete (**Ifes**): "Literatura infantojuvenil, testemunho e educação literária"

Rafael Fava Belúzio (**Ifes**): "Educação literária testemunhal"

Mediação: Camila David Dalvi (**Ifes**)

15h20-15h40 - Intervalo

15h40-17h30 - Mesa 2 - Testemunho, História e regiões de conflito

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Leonardo Bis dos Santos (**Ifes**): "Conflitos sociais como chave de interpretação da realidade: uma proposta a partir da Sociologia"

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha (**Ifes**): "Entre o testemunho e o negacionismo: historiografia e ensino de História nas disputas sobre o passado brasileiro"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Narrar o trauma, testemunhar a história: entre ficção e memória na literatura da Guiné Equatorial"

Mediação: Ozirlei Teresa Marcilino (Ufes)

Terça-feira (15/09)

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-16h - Mesa 3 - Testemunho e psicanálise

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Cleidson Frisso Braz (Ufes): "A temática amorosa na poesia de presos políticos da ditadura militar brasileira sob a ótica da psicanálise"

Giselle Lopes (Ufes): "Para além do desamparo psíquico: marcas da deprivação na poesia do cárcere e nas memórias do exílio"

Nelson Martinelli Filho (**Ifes**): "Crítica literária e método psicanalítico: contribuições para o testemunho"

Renata Conde Vescovi (FDV/ESPE): "Testemunho em psicanálise: Rasuras, Transliterações e Poéticas do Inconsciente"

Mediação: Leonardo Mendes (Sedu)

16h-16h20 - Intervalo

16h20-18h10 - Mesa 4 - Poesia como forma subversiva para o testemunho Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Marcelo Ferraz (UFG): "Pablo Neruda: testemunha de nosso tempo"

Wilberth Salgueiro (Ufes): "A poesia contra o fascismo"

Susana Souto (Ufal): "Poesia & fome: múltiplas perspectivas de escrita e de luta"

Mediação: Wallas Gomes Zotelli (**Ifes**)

Quarta-feira (16/09)

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-15h50 - Mesa 5 - Testemunho, dissidências, decolonialidade

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina): "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana"

Weverson Dadalto (**Ifes**): "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea"

Mediação: Raoni Huapaya (**Ifes**)

15h50-17h - Lançamento de livros

Local: Auditório do IC-2

17h-19h - Mesa 6 - A produção testemunhal de mulheres

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Dinha (Escritora/Edições Me Parió): "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada"

Fabíola Padilha (Ufes): "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho"

Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina): "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello"

Michele Schiffler (Ufes): "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência"

Mediação: Rafaela Scardino (Ufes)

Quinta-feira (17/09)

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

8h-17h - Sessões de comunicação

Local: Salas do IC-3

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) realizarão, entre os dias 14 e 17 de setembro, a 28ª edição do Congresso de Estudos Literários. O evento acadêmico gratuito reunirá pesquisadores de instituições brasileiras e do exterior para debater a produção literária e suas conexões com a sociedade.

Com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho", o encontro terá como foco a "literatura testemunho". Esse campo transita entre a literatura e a história ao dar voz a relatos de eventos traumáticos, como ditaduras, além de pautar discussões contemporâneas sobre violência racial, xenofobia e desigualdade.

A programação do evento será dividida entre as sedes das duas instituições de ensino em Vitória, abrangendo diversas áreas do conhecimento, como Educação, Psicanálise, Filosofia e Sociologia. O público poderá acompanhar mesas temáticas, apresentações de trabalhos acadêmicos e sessões de lançamento de livros.

O congresso contará com a participação de 19 palestrantes e seis mediadores para enriquecer os debates interdisciplinares. Para fomentar o intercâmbio científico, o evento receberá pesquisadoras internacionais da Universidade Jaguelônica (Polônia), da Universidade Nacional de Cór-

doba (Argentina) e da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires (Argentina).

As inscrições para participar das atividades são gratuitas e ficam abertas até o dia 13 de setembro. Pesquisadores, professores, estudantes e demais interessados devem se inscrever por meio do link disponibilizado no perfil oficial do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea no Instagram (@nupesq.lit).

Todo o conhecimento debatido no encontro será convertido em publicações para o acesso público. Os trabalhos dos palestrantes comporão um dossiê temático na revista acadêmica Contexto, ligada à Ufes, e as demais comunicações serão reunidas em um e-book, ambos com previsão de lançamento para o ano de 2027.

Programação

Segunda-feira (14/09)

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Vitória

13h-13h30 - Abertura do evento

13h30-15h20 - Mesa 1 - Testemunhos para a educação literária

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Maria Amélia Dalvi (Ufes): "Educação literária, documentos oficiais e trabalho docente"

Mariana Ramalhete (**Ifes**): "Literatura infantojuvenil, testemunho e educação literária"

Rafael Fava Belúzio (**Ifes**): "Educação literária testemunhal"

Mediação: Camila David Dalvi (**Ifes**)

15h20-15h40 - Intervalo

15h40-17h30 - Mesa 2 - Testemunho, História e regiões de conflito

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Leonardo Bis dos Santos (**Ifes**): "Conflitos sociais como chave de interpretação da realidade: uma proposta a partir da Sociologia"

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha (**Ifes**): "Entre o testemunho e o negacionismo: historiografia e ensino de História nas disputas sobre o passado brasileiro"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Narrar o trauma, testemunhar a história: entre ficção e memória na literatura da Guiné Equatorial"

Mediação: Ozirlei Teresa Marcilino (Ufes)

Terça-feira (15/09)

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-16h - Mesa 3 - Testemunho e psicanálise

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Cleidson Frisso Braz (Ufes): "A temática amorosa na poesia de presos políticos da ditadura militar brasileira sob a ótica da psicanálise"

Giselle Lopes (Ufes): "Para além do desamparo psíquico: marcas da deprivação na poesia do cárcere e nas memórias do exílio"

Nelson Martinelli Filho (**Ifes**): "Crítica literária e método psicanalítico: contribuições para o testemunho"

Renata Conde Vescovi (FDV/ESPE): "Testemunho em psicanálise: Rasuras, Transliterações e Poéticas do Inconsciente"

Mediação: Leonardo Mendes (Sedu)

16h-16h20 - Intervalo

16h20-18h10 - Mesa 4 - Poesia como forma subversiva para o testemunho Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Marcelo Ferraz (UFG): "Pablo Neruda: testemunha de nosso tempo"

Wilberth Salgueiro (Ufes): "A poesia contra o fascismo"

Susana Souto (Ufal): "Poesia & fome: múltiplas perspectivas de escrita e de luta"

Mediação: Wallas Gomes Zotelli (**Ifes**)

Quarta-feira (16/09)

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-15h50 - Mesa 5 - Testemunho, dissidências, decolonialidade

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina): "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana"

Weverson Dadalto (**Ifes**): "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea"

Mediação: Raoni Huapaya (**Ifes**)

15h50-17h - Lançamento de livros

Local: Auditório do IC-2

17h-19h - Mesa 6 - A produção testemunhal de mulheres

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Dinha (Escritora/Edições Me Parió): "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada"

Fabíola Padilha (Ufes): "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho"

Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina): "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello"

Michele Schiffler (Ufes): "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência"

Mediação: Rafaela Scardino (Ufes)

Quinta-feira (17/09)

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

8h-17h - Sessões de comunicação

Local: Salas do IC-3
Link para notícia

Capacitação busca ampliar uso de pescado na alimentação escolar do Espírito Santo

Foto: Divulgação/**IFES**- Piuma

Uma parceria entre o Sindicato da Pesca do Espírito Santo (Sindipesca) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Campus Piúma, busca ampliar a presença do pescado na alimentação escolar. A iniciativa integra a 23ª Semana do Pescado e prevê a capacitação de merendeiras e nutricionistas das redes municipais de ensino.

A formação combina conteúdos teóricos e atividades práticas. Entre os temas estão boas práticas de fabricação, higiene, manipulação, conservação e segurança dos alimentos, com atenção aos cuidados necessários para o preparo de um produto perecível como o pescado.

Na parte prática, as participantes aprendem preparações que podem ser adaptadas aos cardápios das escolas, como quibe assado de peixe, mini fish burger e almôndegas de pescado ao molho.

A capacitação é ministrada pelos engenheiros de pesca Dayse Aline Silva Bartolomeu de Oliveira e Marcelo Giordani Minozzo. A proposta é trabalhar formas de preparo que considerem tanto os aspectos nutricionais e de segurança alimentar quanto as condições encontradas nas cozinhas escolares.

Segundo Dayse, um dos objetivos é reduzir a percepção de que o pescado apresenta dificuldades específicas de manipulação e preparo que poderiam limitar a presença do alimento nas escolas.

O **Ifes** Campus Piúma foi escolhido pela relação da instituição com a atividade pesqueira. O campus é sucessor da antiga Escola de Pesca e mantém atividades relacionadas aos recursos pesqueiros e à Engenharia de Pesca.

A instituição também já realizou capacitações voltadas ao processamento e aproveitamento do pescado. De acordo com a professora, cerca de 800 pescadores e pescadoras já participaram dessas formações, além de ações desenvolvidas com marisqueiras por meio de programas como o Mulheres Mil.

A estratégia também considera a formação dos hábitos alimentares das crianças. A presença regular do pescado no ambiente escolar pode aumentar o contato dos estudantes com diferentes formas de preparo e contribuir para a familiarização com o alimento.

A expectativa é que esse contato também ultrapasse o ambiente escolar. Ao conhecer uma preparação na escola, o estudante pode levar a experiência para casa e influenciar o consumo da família.

Para a cadeia produtiva, a ampliação da presença do pescado nos cardápios escolares pode representar um mercado adicional e contribuir para uma demanda mais regular. O possível impacto alcança pescadores, aquicultores e unidades de processamento.

"Quando a criança aprende a gostar de peixe na escola, ela leva esse hábito para a vida toda e para dentro de casa. Essa capacitação é um investimento direto no futuro da pesca capixaba: estamos formando os consumidores de amanhã e valorizando o trabalho de quem vive do mar", afirmou Rafael Viola, diretor de eventos do Sindipesca e coordenador da Semana do Pescado no Espírito Santo.

A formação também prevê a atuação conjunta entre nutricionistas e merendeiras. Enquanto os nutricionistas avaliam as preparações de acordo com os cardápios e as necessidades nutricionais dos estudantes, as merendeiras contribuem com questões relacionadas à execução das receitas.

Aspectos como tempo de preparo, equipamentos disponíveis nas cozinhas e aceitação dos alunos são considerados na elaboração das preparações.

A intenção é que as profissionais capacitadas possam multiplicar o conhecimento nas redes municipais de ensino, ampliando o alcance da iniciativa.

A Semana do Pescado no Espírito Santo ocorre de 1º a 15 de setembro. Além de estimular o consumo durante o período da campanha, a proposta da capacitação é contribuir para que o pescado seja incorporado de forma contínua aos cardápios escolares, com diferentes preparações e procedimentos de segurança alimentar.

Tags: pescado na merenda escolar, pesca no Espírito Santo, consumo de pescado, cadeia da pesca

Capacitação em Pescado na Alimentação Escolar

Dias 8 e 9 de setembro, a partir das 14h

Local: **Ifes** Campus Piúma

Vagas: 25 por turma

Inscrições gratuitas pelo telefone (27) 99652-7043 ou pelo (27) 99910-9221

Link para notícia

Espírito Santo bate recorde de medalhas nos Jogos Universitários

Atletas capixabas conquistaram mais 12 medalhas no atletismo, jiu-jitsu e taekwondo e elevaram para 28 o total de pódios na competição.

A delegação do Espírito Santo alcançou uma marca histórica nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs) , disputados em Goiânia (GO). Nos últimos dois dias, os atletas capixabas conquistaram mais 12 medalhas e, com isso, elevaram para 28 o total de pódios , recorde do Estado na competição.

Além disso, o atletismo garantiu metade das novas conquistas. No paradesporto, os capixabas faturaram três medalhas de ouro. Já no convencional, os atletas somaram duas pratas e um bronze.

"São resultados que impressionam e motivam ainda mais a nossa delegação. Quero parabenizar todos os atletas pelo excelente desempenho e por manter o Espírito Santo sempre no pódio", comemorou o presidente da Federação Universitária de Esportes Capixaba (Fuec), Gustavo Amorim.

No paradesporto, Rafael Vieira, da Uniasselvi, venceu o lançamento do disco na classe F42. Em seguida, Tiago Silva, da Multivix, conquistou o ouro nos 400 metros da classe T46. Além dele, Weller Cruz, também da Multivix, ficou no topo do pódio nos 400 metros da classe T37.

Enquanto isso, no atletismo convencional, Edimara Alves, da Multivix, levou a prata no arremesso de peso. Da mesma forma, Alberto Rodrigues Filho, também da instituição, terminou em segundo no lançamento do disco.

Por fim, Alexsander Amaro, da Multivix, conquistou o bronze nos 100 metros rasos.

As lutas também ampliaram o número de medalhas do Espírito Santo. Dessa forma, o jiu-jitsu garantiu quatro pódios para o Estado, sendo duas pratas e dois bronzes.

No feminino, Khadija Matias, da Unisales, ficou com a prata na categoria acima de 79 kg. Além disso, Grasielly Siqueira, da Multivix, conquistou o segundo lugar na categoria até 58,5 kg.

Grasielly chegou ao pódio dos Jubs pelo segundo ano consecutivo. Apesar da derrota na final, a atleta destacou a importância do resultado.

"Apesar de ter sido derrotada na final, saio daqui com o sentimento de dever cumprido", afirmou.

Já no masculino, Kauã Aguiar, do **Ifes**, conquistou o bronze na categoria até 67,5 kg. Por outro lado, Nathan Chagas, da Anhanguera, também terminou em terceiro, na categoria até 100,5 kg.

Além do jiu-jitsu, o taekwondo colocou outros dois representantes do Espírito Santo no pódio. Lucas Lutzke, da Multivix, conquistou a prata na categoria até 80 kg.

Enquanto isso, Ana Beatriz Chagas, da Faesa, garantiu o bronze na categoria até 46 kg.

Com os novos resultados, o Espírito Santo chegou a 28 medalhas nos Jubs . Assim, a delegação capixaba estabeleceu seu melhor desempenho na competição até o momento.

Link para notícia

Prêmio IEL 2026: Confira os Vencedores e Destaques no ES

Presidente da FINDES, Paulo Baraona, durante sua fala no Prêmio IEL 2026.

Yan Carlos Barbosa / **FINDES**

O Prêmio IEL realizou sua etapa estadual na ultima quinta-feira (3), em Vitória, reunindo lideranças empresariais, acadêmicos e estudantes para reconhecer as melhores práticas de estágio, formação profissional e inovação corporativa do Espírito Santo. A solenidade, promovida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES), destacou projetos que conectam a produção científica das instituições de ensino às necessidades reais do mercado produtivo capixaba.

Leia mais!

Durante a abertura oficial do encontro, o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES), Paulo Baraona, ressaltou que a qualificação e a retenção de talentos continuam no topo das preocupações do empresariado. Segundo o dirigente, a evolução acelerada das tecnologias exige que a formação profissional acompanhe o ritmo das fábricas e dos centros de tecnologia. A atuação do instituto surge justamente como essa ponte estratégica entre o conhecimento acadêmico e as soluções operacionais exigidas pelo setor industrial.

A superintendente do IEL-ES, Géssica Germana, comemorou o crescimento do evento no estado, ressaltando que o volume de trabalhos inscritos dobrou em relação às edições anteriores. Esse avanço demonstra a consolidação da cultura de inovação entre as companhias locais e o compromisso dos gestores em apostar na juventude como motor de transformação econômica. Representando a coordenação nacional, a analista de Desenvolvimento Industrial, Isabelle Melo, elogiou o nível técnico das iniciativas capixabas e convidou os finalistas para a etapa nacional, marcada para o dia 2 de dezembro, em Curitiba.

A estrutura da premiação foi dividida em três eixos estratégicos para contemplar todo o ecossistema de aprendizado e aplicação prática: Estágio Inovador, Educação Inovadora e Estagiário Inovador. Na categoria voltada para programas corporativos de excelência, a ArcelorMittal Brasil conquistou o primeiro lugar pelo desenvolvimento de metodologias diferenciadas de acolhimento e treinamento. A Biancogres Cerâmica ficou na segunda colocação, seguida pela Timenow Engenharia em terceiro lugar.

No pilar de Educação Inovadora, dedicado às instituições de ensino que preparam seus alunos para os desafios contemporâneos das cadeias produtivas, a Universidade Vila Velha (UVV) sagrou-se campeã estadual. O Centro Universitário Multivix garantiu o segundo lugar, reafirmando o papel central do ensino superior capixaba na preparação de quadros qualificados para a economia regional.

O ponto alto da cerimônia foi a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos próprios acadêmicos dentro das indústrias. Além do troféu de reconhecimento, os três primeiros colocados na categoria Estagiário Inovador receberam premiações em dinheiro nos valores de R$ 3.500, R$ 2.500 e R$ 1.000, respectivamente, valorizando o empenho e a viabilidade técnica das propostas apresentadas.

A estudante Emilly Sales Guimarães, do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Cariacica, alcançou a primeira colocação com o projeto intitulado "Modelo Quantitativo de Gestão de Risco em Movimentações de Máquinas Móveis na Aciaria", aplicado na ArcelorMittal. A pesquisa desenvolveu parâmetros de segurança operacional que reduzem riscos e otimizam processos críticos na área siderúrgica.

O segundo lugar ficou com Bruna Ramalho Ribeiro da Silveira, aluna do **Ifes** - Campus Vitória, que apresentou o estudo "Implementação do monitoramento de tensões residuais nos cilindros de laminação do tipo CPC por meio do método de emissão acústica". A inovação permite antecipar desgastes e evitar paradas não planejadas nos equipamentos industriais.

Completando o pódio, Felipe Goes Zanetti, também estudante do **Ifes** - Campus Vitória, obteve a terceira colocação com o trabalho "Despoeiramento Sinterização: Simulação de fluxo 1D pelo Flownex". O projeto utilizou modelagem computacional para aprimorar o controle ambiental e a eficiência energética no processamento de matérias-primas.

Continue lendo!

A banca examinadora avaliou os projetos com base em critérios rígidos, incluindo originalidade, impacto econômico e ambiental, proatividade dos estudantes, colaboração em equipe e capacidade de implementação nas rotinas das empresas. A integração entre o ecossistema de ensino e a indústria fortalece a economia do Espírito Santo e projeta o estado como referência em formação profissional de alta performance.

O fortalecimento da integração entre a academia e o setor produtivo representa um divisor de águas para o desenvolvimento do Espírito Santo. Quando indústrias de grande porte abrem espaço para que estudantes do en-

sino técnico e superior apliquem soluções reais de engenharia e gestão, o resultado é ganho imediato de eficiência, redução de custos e formação de lideranças altamente preparadas. Iniciativas dessa natureza demonstram que investir no talento jovem é a estratégia mais segura para garantir a competitividade, a inovação contínua e a geração de valor em nosso estado.

Nota da redação: Para garantir a precisão e a sua segurança, esta matéria é revisada periodicamente pela nossa equipe. Novas informações e detalhes importantes podem ser acrescentados a qualquer momento.

Link para notícia

Capacitação gratuita no ES quer levar mais pescado às escolas e fortalecer a pesca (Pesca e alimentação)

Ação da 23ª Semana do Pescado ES, com Ifes Campus Piúma oferece 50 vagas gratuitas para merendeiras e nutricionistas aprenderem a preparar quibe de peixe, fish burger e almôndegas de pescado

O futuro da economia da pesca no Espírito Santo pode estar sendo decidido em um lugar inesperado: a cozinha da escola. É lá que uma criança prova o peixe pela primeira vez. E é lá que ela pode se tornar, ou não, uma consumidora de pescado pelo resto da vida. É apostando nesse ciclo que o Sindicato da Pesca do Espírito Santo (Sindipesca), no âmbito da 23ª Semana do Pescado, firmou parceria com o **Ifes** Campus Piúma para capacitar merendeiras e nutricionistas das redes municipais de ensino. O objetivo é ampliar e qualificar a presença do pescado na alimentação escolar e, com isso, fortalecer toda a cadeia produtiva da pesca capixaba.

Quibe de peixe e fish burger no cardápio

A capacitação, ministrada pela professora Dayse Aline Silva Bartolomeu de Oliveira e Marcelo Giordani Minozzo, engenheiros de pesca, e terá etapas teórica e prática. Na teoria, entram boas práticas de fabricação, higiene, manipulação, conservação e segurança dos alimentos, cuidados essenciais para um alimento altamente perecível como o pescado. Na prática, as profissionais vão para a cozinha: quibe assado de peixe, mini fish burger e almôndegas de pescado ao molho estão entre as preparações pensadas para a realidade das escolas.

De acordo com a professora Dayse, a proposta é derrubar um mito que ainda afasta o peixe da merenda, a ideia de que ele é um alimento difícil de manipular e preparar. "A escolha do campus não foi casual. Sucessor da antiga Escola de Pesca, o **Ifes** Piúma tem trajetória consolidada em recursos pesqueiros e Engenharia de Pesca. A instituição já capacitou cerca de 800 pescadores e pescadoras em processamento e aproveitamento do pescado, além de desenvolver ações com marisqueiras em programas como o Mulheres Mil", explica.

Efeito em rede

A conta é simples, mais pescado na escola significa mais crianças familiarizadas com o alimento, e mais crianças familiarizadas significam novos consumidores no futuro. O efeito ultrapassa os muros da escola, já que o estudante leva o hábito para casa e influencia a própria família.

Para a cadeia produtiva, a perspectiva é de demanda mais constante por pescado e derivados, o que pode beneficiar pescadores, aquicultores e unidades de processamento de todo o Estado.

"Quando a criança aprende a gostar de peixe na escola, ela leva esse hábito para a vida toda e para dentro de casa. Essa capacitação é um investimento direto no futuro da pesca capixaba: estamos formando os consumidores de amanhã e valorizando o trabalho de quem vive do mar. É a Semana do Pescado cumprindo seu papel de conectar toda a cadeia, do pescador à merenda escolar" , afirma Rafael Viola, diretor de eventos do Sindipesca e coordenador da Semana do Pescado ES.

Outro efeito esperado é o multiplicador. A intenção é que nutricionistas e merendeiras levem o conhecimento para suas redes de ensino, ampliando o alcance da ação muito além das participantes diretas. Os nutricionistas avaliam as preparações do ponto de vista do cardápio, enquanto as merendeiras contribuem com a experiência prática, como tempo de preparo, equipamentos disponíveis e aceitação dos estudantes.

Sobre a Semana do Pescado no Espírito Santo e na merenda escolar

Mais do que aumentar o consumo durante a Semana do Pescado, realizada de 1º a 15 de setembro, a meta é que o peixe esteja presente de forma permanente, segura e diversificada na alimentação escolar. Numa terra em que a moqueca é patrimônio, formar desde cedo o paladar, e também o mercado, parece ser o caminho natural.

Serviço

Capacitação em Pescado na Alimentação Escolar

Dias: 8 e 9 de setembro, a partir das 14h

Local: **Ifes** Campus Piúma

Vagas: 25 por turma

Inscrições gratuitas pelo telefone (27) 99652-7043 ou pelo (27) 99910-9221
Link para notícia

Prêmio IEL de Talentos 2026 reconhece inovação e destaca estudantes, empresas e instituições de ensino no ES

Yan Carlos Barbosa

Vencedora do primeiro lugar na categoria Estagiário Inovador conquistou R$ 3.500 O Instituto Euvaldo Lodi do Espírito Santo (IEL-ES) realizou, nesta quinta-feira (3), em Vitória, a etapa estadual do Prêmio IEL de Talentos 2026, iniciativa que reconhece empresas, instituições de ensino e estudantes que se destacam pela inovação, pelo desenvolvimento de competências e pela criação de soluções conectadas às demandas do mercado de trabalho. Para o presidente da FINDES, Paulo Baraona, a formação de profissionais qualificados é um dos principais desafios da indústria. Iniciativas como o Prêmio IEL ajudam a aproximar talentosnt das empresas. "Quando falamos sobre os desafios da indústria, um tema aparece praticamente em todas as conversas com empresários: pessoas e formação. Encontrar profissionais qualificados e preparar equipes para um mercado que muda rapidamente é desafiador. É justamente nesse ponto que atuamos: conectando talentos às empresas e ajudando a construir soluções", destacou Para a superintendente do IEL-ES, Géssica Germana, o aumento de inscrições demonstra o fortalecimento da premiação e a confiança do setor no desenvolvimento de novos profissionais. "Dobramos o número de projetos inscritos na etapa regional. Isso mostra que o prêmio está crescendo, e só é possível porque temos pessoas e líderes que acreditam nesses jovens como o futuro da indústria", apontou. Entenda a premiação Coordenado pelo IEL Nacional e realizado simultaneamente em diferentes estados, o prêmio valoriza boas práticas de estágio e iniciativas que fortalecem a formação profissional. A analista de Desenvolvimento Industrial do IEL Nacional, Isabelle Melo, também prestigiou a etapa estadual no Espírito Santo e destacou a qualidade dos projetos apresentados. "Fiquei muito feliz e saio muito satisfeita por conhecer cada um dos trabalhos e acompanhar de perto o desenvolvimento deles no Espírito Santo. Espero todos vocês na etapa nacional, no dia 2 de dezembro, em Curitiba", ressaltou", ressaltou No Espírito Santo, a premiação teve três categorias: Estágio Inovador, para empresas com programas de estágio diferenciados; Educação Inovadora, voltada a instituições de ensino que preparam os estudantes para o mercado; e Estagiário Inovador, que reconhece talentos com projetos inovadores nas empresas. Na categoria Estágio Inovador, a ArcelorMittal Brasil S.A. conquistou o primeiro lugar. A Biancogres Cerâmica S/A ficou em segundo e a Timenow Engenharia S/A, em terceiro. Em Educação Inovadora, a Universidade Vila Velha (UVV) ficou com o primeiro lugar, seguida pelo Centro Universitário Multivix, em segundo. Na categoria Estagiário Inovador, o primeiro lugar ficou com Emilly Sales Guimarães, seguida por Bruna Ramalho Ribeiro da Silveira, em segundo, e Felipe Goes Zanetti, em terceiro. Os três estudantes são da ArcelorMittal e receberam, além dos troféus, R$ 3.500, R$ 2.500 e R$ 1.000, respectivamente. Projetos conectados aos desafios da indústria Um dos momentos de destaque da cerimônia foi a apresentação dos projetos dos três finalistas da categoria Estagiário Inovador. As propostas demonstraram como o estágio pode ser espaço de aplicação do conhecimento acadêmico, desenvolvimento de competências e busca por soluções concretas. Emilly Sales Guimarães, estudante do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Cariacica, venceu com o projeto "Modelo Quantitativo de Gestão de Risco em Movimentações de Máquinas Móveis na Aciaria". A segunda colocada, Bruna Ramalho Ribeiro da Silveira, aluna do **Ifes** - Campus Vitória, apresentou o projeto "Implementação do monitoramento de tensões residuais nos cilindros de laminação do tipo CPC por meio do método de emissão acústica". Felipe Goes Zanetti, também do **Ifes** - Campus Vitória, ficou em terceiro com o projeto "Despoeiramento Sinterização: Simulação de fluxo 1D pelo Flownex". Os projetos foram avaliados por critérios como originalidade, impacto, competências, proatividade e colaboração. Vencedores-do-Premio-IEL-de-Talentos-Da-esqueda-para-direita-Bruna-Ramalho-Emilly-Guimaraes-e-Felipe-Zanetti-Foto-Thiago-Guimaraes-FINDES A-analista-de-Desenvolvimento-Industrial-do-IEL-Nacional-Isabelle-da-Costa-durante-o-Premio-IEL-de-Talentos-Foto-Thiago-Guimaraes-FINDES A-superintendente-do-IEL-ES-Gessica-Germana-durante-o-Premio-IEL-de-Talentos-Foto-Thiago-Guimaraes-FINDES Presidene-da-FINDES-Paulo-Baraona-durante-a-fala-de-abertura-no-Premio-IEL-de-Talentos-Foto-Thiago-Guimaraes-FINDES Por Yan Carlos Barbosa Yan Carlos Barbosa - Assessoria de Imprensa Lorena Zanon - Assessoria de Imprensa Gerência de Comunicação e Relações Públicas da FINDES

Link para notícia

Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e do exterior em evento gratuito

@contexto.ctxt

A 28ª edição do Congresso de Estudos Literários será realizada de 14 a 17 de setembro, com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho" e a participação de pesquisadores de instituições brasileiras e internacionais

No campo das Letras, o termo "literatura testemunho" refere-se a uma produção que transita entre a literatura, a história e a biografia, representando a escrita de quem vivenciou eventos traumáticos como guerras, ditaduras e genocídios, e atualmente também vem sendo mobilizado para pensar questões como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

Partindo dessa conjuntura, a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) realizam o XXVIII Congresso de Estudos Literários, de 14 a 17 de setembro, reunindo palestrantes do Brasil e do exterior em torno do tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões".

A iniciativa conta com recursos do Edital nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), e com o apoio da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e da Universidade Jaguelônica (Polônia).

As inscrições gratuitas para as palestras podem ser feitas até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. Podem participar pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos estudos literários em torno do tema.

Áreas do conhecimento

A programação, distribuída entre o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), articula diferentes áreas do conhecimento - Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia - em mesas temáticas que abordam o testemunho em suas múltiplas dimensões. Também haverá sessões de comunicação e lançamento de livros.

Ao todo, o congresso terá a participação de 19 palestrantes e seis mediadores. Entre os pesquisadores que confirmaram presença estão a polonesa Renata Diaz-Szmidt , da Universidade Jaguelônica; e as argentinas Amandine Guillard , da Universidade Nacional de Córdoba, e Luciana Sastre , da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires.

O testemunho

O professor Nelson Martinelli Filho , que preside a comissão organizadora do evento, afirma que o congresso parte do reconhecimento de que o testemunho, tradicionalmente associado à memória de catástrofes históricas, vem sendo debatido a partir de novas demandas críticas, que colaboram para a contínua revisão conceitual e de seus modos de abordagem.

O congresso também contará com uma programação dedicada à apresentação de comunicações, no dia 17 de setembro, das 8h às 17h, na Ufes. As apresentações reunirão pesquisadores, professores e estudantes em quatro simpósios temáticos: testemunho na ficção, na poesia, no teatro e em outras linguagens artísticas. A atividade amplia o espaço de debate e intercâmbio acadêmico do evento, permitindo a discussão de pesquisas vinculadas às perspectivas teóricas e às revisões contemporâneas propostas pelo evento.

Para Nelson Martinelli Filho, a participação de pesquisadores de diferentes países e a articulação com instituições nacionais e internacionais possibilita o fortalecimento das redes de pesquisa, a promoção da formação acadêmica e o estímulo ao intercâmbio científico interdisciplinar. "Ao propor a revisão crítica dos estudos sobre o testemunho em diálogo com demandas contemporâneas, o encontro contribui para a difusão do conhecimento, para a popularização da ciência e para a consolidação do Espírito Santo como espaço relevante na produção e circulaç&atil de;o de pesquisas na área de Letras", pontua.

Publicação dos trabalhos

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes serão publicados em dossiê temático intitulado "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho", na revista Contexto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes). O dossiê tem previsão para publicação em junho de 2027. Já os trabalhos apresentados em formato de comunicaç&a tilde;o serão publicados em e-book, também em 2027.

XXVIII CONGRESSO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Tema: "Testemunhos para o Futuro e Futuros para o Testemunho: Perspectivas Teóricas e suas Revisões"

Data: 14 a 17 de setembro

Locais:

14 de setembro

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Vitória

13h-13h30 - Abertura do evento

13h30-15h20 - Mesa 1 - Testemunhos para a educação literária

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Maria Amélia Dalvi (Ufes): "Educação literária, documentos oficiais e trabalho docente"

Mariana Ramalhete (**Ifes**): "Literatura infantojuvenil, testemunho e educação literária"

Rafael Fava Belúzio (**Ifes**): "Educação literária testemunhal"

Mediação: Camila David Dalvi (**Ifes**)

15h20-15h40 - Intervalo

15h40-17h30 - Mesa 2 - Testemunho, História e regiões de conflito

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Leonardo Bis dos Santos (**Ifes**): "Conflitos sociais como chave de interpretação da realidade: uma proposta a partir da Sociologia"

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha (**Ifes**): "Entre o testemunho e o negacionismo: historiografia e ensino de História nas disputas sobre o passado brasileiro"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Narrar o trauma, testemunhar a história: entre ficção e memória na literatura da Guiné Equatorial"

Mediação: Ozirlei Teresa Marcilino (Ufes)

15 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-16h - Mesa 3 - Testemunho e psicanálise

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Cleidson Frisso Braz (Ufes): "A temática amorosa na poesia de presos políticos da ditadura militar brasileira sob a ótica da psicanálise"

Giselle Lopes (Ufes): "Para além do desamparo psíquico: marcas da deprivação na poesia do cárcere e nas memórias do exílio"

Nelson Martinelli Filho (**Ifes**): "Crítica literária e método psicanalítico: contribuições para o testemunho"

Renata Conde Vescovi (FDV/ESPE): "Testemunho em psicanálise: Rasuras, Transliterações e Poéticas do Inconsciente"

Mediação: Leonardo Mendes (Sedu)

16h-16h20 - Intervalo

16h20-18h10 - Mesa 4 - Poesia como forma subversiva para o testemunho Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Marcelo Ferraz (UFG): "Pablo Neruda: testemunha de nosso tempo"

Wilberth Salgueiro (Ufes): "A poesia contra o fascismo"

Susana Souto (Ufal): "Poesia & fome: múltiplas perspectivas de escrita e de luta"

Mediação: Wallas Gomes Zotelli (**Ifes**)

Dia 16 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-15h50 - Mesa 5 - Testemunho, dissidências, decolonialidade

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina): "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana"

Weverson Dadalto (**Ifes**): "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea"

Mediação: Raoni Huapaya (**Ifes**)

15h50-17h - Lançamento de livros

Local: Auditório do IC-2

17h-19h - Mesa 6 - A produção testemunhal de mulheres

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Dinha (Escritora/Edições Me Parió): "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada"

Fabíola Padilha (Ufes): "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho"

Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina): "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello"

Michele Schiffler (Ufes): "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência"

Mediação: Rafaela Scardino (Ufes)

Dia 17 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

8h-17h - Sessões de comunicação

Local: Salas do IC-3

CONHEÇA OS PALESTRANTES:

Maria Amélia Dalvi: Possui graduação em Letras, mestrado em Letras e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Especialização em Psicologia e Desenvolvimento Infantil pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo. É, desde 2010, professora do magistério superior, na Ufes. Fundou e coordena o grupo de pesquisa Literatura e Educação e o projeto de extensão homônimo.

Mariana Ramalhete: Doutora e mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Licenciada em Letras-Português (Ufes), Pedagogia (Ufes), com especializações na área educacional. Pesquisadora do grupo de pesquisa interinstitucional Literatura e Educação (Ufes) e do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**-campus Vitória). Desde 2017, trabalha como professora de Língua Portuguesa em regime de dedicação exclusiva, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Rafael Fava Belúzio: Possui graduação em Letras (UFV) e graduação em Filosofia (UFMG), mestrado com dissertação sobre Álvares de Azevedo e doutorado com tese sobre Paulo Leminski, ambos em Estudos Literários: Literatura Brasileira (UFMG); e dois anos de pós-doutorado em Letras (Ufes). Trabalha principalmente com Poesia Brasileira e com Teorias da Poesia.

Leonardo Bis dos Santos: Possui graduação em Ciências Sociais - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal do Espírito Santo e em Letras Português - Licenciatura - pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**; especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Federal Fluminense; MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV; mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense e doutorado em História, na área de concentração em História Social das Relações Políticas, pela Ufes. Professor efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - **Ifes** (Campus Vitória).

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha: É professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes Campus Guarapari**), professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**) e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS/Ufes). Foi professor visitante e pesquisador de pós-doutorado na Adam Mickiewicz University (Poznan, Polônia), entre 2020 e 2022. É doutor em História pela Ufes.

Renata Diaz-Szmidt: Especialista em estudos literários, é docente no Instituto de Estudos Românicos da Universidade Jaguelónica. Seus interesses científicos centram-se nas literaturas africanas escritas em língua portuguesa - em particular, nas literaturas de Angola e Moçambique - e na literatura em língua espanhola da Guiné Equatorial, analisadas a partir das teorias pós-, des- e transcoloniais. Desenvolve também investigação nas áreas dos estudos indígenas e de género.

Cleidson Frisso Braz: Possui graduação em Letras Português/Literatura pelo Centro Educacional São Camilo (ES), especialização em Gestão Escolar, mestrado em Letras pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** - **Ifes** e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde desenvolveu pesquisa sobre a poesia produzida por presos políticos durante a ditadura militar brasileira. Atualmente, dedica-se a pesquisas que articulam literatura de testemunho e psicanálise.

Giselle Lopes: Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), bolsista pela CAPES. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/CNPq); e do Núcleo de Pesquisa em Literatura e Testemunho (**Ifes**/CNPQ), Mestre em Estudos Linguísticos pela Ufes, com obtenção complementar de créditos pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp por meio de intercâmbio de mestrado (PROCAD). Atualmente, dedica-se à Psicanálise Clínica, à Grupoterapia, como terapeuta e coordenadora de Grupo.

Nelson Martinelli Filho: Doutor em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pós-doutorado em Letras; Mestre em Letras (Ufes); graduado em Letras-Português (Ufes). Professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Coordenador do Programa de Pós-

Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFRN/**Ifes**). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria Literária.

Renata Conde Vescovi: Trabalhou de 1986 a 1993 no Programa de Saúde Mental do IE+A1:C26SP (Instituto Estadual de Saúde Pública), da Secretaria de Saúde do Espírito Santo. Psicóloga prestadora de serviço na CST-ES, em área de Recursos Humanos, de 1985 a 1990. Atende como psicanalista em consultório clínico desde 1987. Membro fundadora da Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória.

Marcelo Ferraz: É professor da área de Teoria Literária da Universidade Federal de Goiás (UFG), membro do quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL-UFG/Conceito 6) e bolsista Produtividade em Pesquisa - Nível 2 (CNPq). É membro do GT Texto Poético (ANPOLL) e editor-chefe da revista Signótica (UFG). Dedica-se especialmente às investigações na área de literatura brasileira moderna e contemporânea.

Wilberth Salgueiro: Possui graduação em Letras Português-Literatura pela UERJ, mestrado em Letras (Literatura brasileira) pela UFRJ, doutorado em Letras (Teoria da literatura) pela UFRJ e pós-doutorado em Literatura comparada pela UERJ e em Literatura brasileira pela USP. Ingressou, em 1993, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde, a partir de maio/2014, se tornou Professor Titular.

Susana Souto: Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas, onde atua na graduação e na pós-graduação da Faculdade de Letras, na linha de pesquisa Literatura: Poéticas, Cultura e Memória. Possui doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Alagoas, com pesquisa sobre Glauco Mattoso, e mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo, com trabalho sobre Clarice Lispector.

Amandine Guillard: Doutora em Letras pela Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Argentina, é pesquisadora ligada ao Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e ao Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad (CIECS), vinculado à Universidad Nacional de Córdoba. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literatura latino-americana e estudos de memória.

Weverson Dadalto: É licenciado em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestre em Letras pela mesma Universidade e doutor em Letras (Estudos Literários), também pela Ufes. Dedica-se especialmente ao estudo de literatura brasileira contemporânea. Atualmente é professor do **Ifes** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Vitória.

Dinha: Possui mestrado pela Universidade de São Paulo e doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo. É pós-doutora em Literatura e Sociedade pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP). Tem experiência nas áreas de Educação e Direitos Humanos e em Letras, com ênfase em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa.

Fabíola Padilha: É professora titular de teoria da literatura e literaturas de língua portuguesa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Possui graduação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Ufes, graduação em Artes Plásticas pela Ufes, mestrado em Letras: Estudos Literários pela Ufes (2000) e doutorado em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais. Dedica-se a pesquisar a literatura em sua interface com a história.

Luciana Sastre: Doutora em Ciências Humanas (Universidade de Leiden, Holanda). Professora da Universidade Nacional de Córdoba na disciplina de Literatura Latino-Americana II (Faculdade de Letras - FFyH). Diretora do Projeto de Pesquisa "Arquivos da modernidade latino-americana: escritas contemporâneas da teoria, da crítica e da literatura", vinculado ao Centro de Pesquisas "María Saleme de Burnichón" (FFyH). Sua pesquisa se dedica à relação entre literatura e performance, com ênfase especial na escrita performática, na voz e no arquivo.

Michele Schiffler: Possui graduação em Letras (Português/Espanhol) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (SP). Doutora em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo, atualmente é professora do Departamento de Línguas e Letras e coordenadora do Grupo de Pesquisas Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades (NAFRICAB), da Ufes. É professora do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL/UFES).

Link para notícia

Estudantes do IFES de Colatina ganham troféu durante campeonato de robótica

Link para mídia

Campeão mundial conquista ouro e ES bate recorde de medalhas nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs 2026)

Delegação do Espírito Santo conquista 43 pódios nos Jubs 2026 e bate recorde de medalhas

Flávio Dias

A delegação do Espírito Santo bateu recorde de pódios nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs 2026), que terminaram neste fim de semana em Goiânia (GO). Ao todo, foram 43 medalhas, sendo 19 de ouro, 10 de prata e 14 de bronze.

Com as conquistas, o Estado estabelece um novo recorde na principal competição universitária do País, superando os 26 pódios do ano passado.

O desempenho foi marcado pela diversidade de instituições representadas no pódio. Ao todo, 10 das 19 instituições de ensino superior do Estado tiveram atletas ou equipes medalhistas: Uniasselvi, UVV, Unesc, Ufes, Unisales, Faceli, **Ifes**, Anhanguera, Faesa e Multivix.

Leia também

Jubs 2026

ES conquista 16 medalhas na primeira semana dos Jogos Universitários Brasileiros

A delegação capixaba brilhou na primeira semana dos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs), em Goiânia, conquistando 16 medalhas, com destaque para o basquete masculino da Multivix

Esporte universitário

Jubs 2026: confira as primeiras medalhas da delegação capixaba na competição

O Espírito Santo já garantiu as primeiras medalhas nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs 2026), que acontecem em Goiânia com mais nove mil competidores

"São resultados que impressionam e motivam ainda mais a nossa delegação. Quero parabenizar todos os atletas pelo excelente desempenho e por manter o Espírito Santo sempre no pódio", celebrou o presidente da Federação Universitária de Esportes Capixaba (Fuec), Gustavo Amorim.

Nos últimos dois dias, o Estado somou mais 12 medalhas com atletas do jiu-jitsu, atletismo e taekwondo. A metade delas veio veio com o atletismo, que somou três ouros nas disputas do paradesportivo e outras três medalhas (duas pratas e um bronze) com atletas do convencional.

Uma das medalhas de ouro veio com o paulista Alessandro Borges, campeão mundial sub-20 no aremesso de peso. Aluno da Multivix, ele reforçou a delegação capixaba e venceu a prova que é a sua especialidade.

Outra medalha bastante comemorada pelos atletas do Espírito Santo veio no kart, modalidade que estreou no Jubs este ano. Aluna de Medicina Veterinária da UVV, Victoria Rangel conquistou o ouro na categoria feminina.

"Fiquei muito surpresa com a inclusão do kart no Jubs e feliz com a chance de poder competir e ganhar este título para o Espírito Santo. Vim correr em uma pista que eu não conhecia, num clima extremamente quente, o que dificulta, mas estou saindo realizada, com este ouro", disse Victoria.

Além do recorde de medalhas, o Espírito Santo também registrou o maior número de participantes de sua história em uma edição dos Jubs.

O Estado chegou a Goiânia com uma delegação de 285 pessoas, somando 273 atletas, além de 12 outras pessoas, entre técnicos e staffs.

Alessandro Borges (Multivix) - Atletismo (Arremesso de peso)

João Paulo Nobre (Multivix) - Atletismo (10.000m marcha atlética)

Raphael Santana (Multivix) - Atletismo (800m)

Breno Apolinário (Multivix) - Atletismo Paradesportivo (Lançamento de dardo - Classe F46)

Rafael Vieira (Uniasselvi) - Atletismo Paradesportivo (Arremesso de peso - Classe F42)

Rafael Vieira (Uniasselvi) - Atletismo Paradesportivo (Lançamento de dardo - Classe F42)

Rafael Vieira (Uniasselvi) - Atletismo Paradesportivo (Lançamento do disco - Classe F42)

Tiago Silva (Multivix) - Atletismo Paradesportivo (400m - Classe T46)

Tiago Silva (Multivix) - Atletismo Paradesportivo (1500m - Classe T46)

Weller Cruz (Multivix) - Atletismo Paradesportivo (Lançamento de dardo - Classe F37)

Weller Cruz (Multivix) - Atletismo Paradesportivo (400m - Classe T37)

Weller Cruz (Multivix) - Atletismo Paradesportivo (1500m - Classe T37)

Basquete masculino (Multivix)

Victoria Rangel (UVV) - Kart (Feminino)

Milena Pizzin (Unesc) - Natação (50m borboleta)

Milena Pizzin (Unesc) - Natação (100m borboleta)

Andreza Lube (Ufes) - Taekwondo (Poomsae)

Tênis feminino duplas (Multivix) - Tênis (Duplas femininas)

Roger Ramalhete (Multivix) - Wrestling

Alberto Rodrigues Filho (Multivix) - Atletismo (Lançamento do disco)

Edimara Alves (Multivix) - Atletismo (Arremesso de peso)

Emanuel Barbosa (Multivix) - Caratê

Mateus Chagas (Multivix) - Caratê

Grasielly Siqueira (Multivix) - Jiu-jitsu (-58,5kg)

Khadija Matias (Unisales) - Jiu-jitsu (+79kg)

Caio Marinato (Faceli) - Natação (50m peito - SB8)

Lucas Lutzke (Multivix) - Taekwondo (-80kg)

Caio Cuzzuol (Multivix) - Wrestling

Tiro com Arco (Multivix) - duplas mistas

Alexsander Amaro (Multivix) - Atletismo (100m rasos)

Milena Gomes (UVV) - Atletismo (1500m)

Wanderson Emanuel Gonçalves de Souza (Ufes) - Atletismo (Decatlo)

Yan Kerne Dias Tamanini (Multivix) - Atletismo (10.000m marcha atlética)

Basquete 3×3 feminino (Multivix)

Chrislaynne Caldeira (Multivix) - Caratê

Kauã Aguiar (**Ifes**) - Jiu-jitsu (-67,5kg)

Nathan Chagas (Anhanguera) - Jiu-jitsu (-100,5kg)

Caio Marinato (Faceli) - Natação (200m livre - S9)

Ana Beatriz Chagas (Faesa) - Taekwondo (-46kg)

Djwlyana Machado (Multivix) - Tiro com Arco (recurvo feminino)

Eduardo Diamantino (Multivix) - Tiro com Arco (recurvo masculino)

Dauster Lisboa (Multivix) - Wrestling

Roger Ramalhete (Multivix) - Wrestling
Link para notícia

Campeão mundial conquista ouro e ES bate recorde de medalhas nos Jogos Universitários Brasileiros

Redação

A delegação do Espírito Santo bateu recorde de pódios nos Jogos Universitários Brasileiros (Jubs 2026) , que terminaram neste fim de semana em Goiânia (GO). Ao todo, foram 43 medalhas , sendo 19 de ouro, 10 de prata e 14 de bronze.

Com as conquistas, o Estado estabelece um novo recorde na principal competição universitária do País , superando os 26 pódios do ano passado.

O desempenho foi marcado pela diversidade de instituições representadas no pódio. Ao todo, 10 das 19 instituições de ensino superior do Estado tiveram atletas ou equipes medalhistas: Uniasselvi , UVV , Unesc , Ufes , Unisales , Faceli , **Ifes** , Anhanguera , Faesa e Multivix .

Nos últimos dois dias, o Estado somou mais 12 medalhas com atletas do jiu-jitsu, atletismo e taekwondo. A metade delas veio veio com o atletismo, que somou três ouros nas disputas do paradesportivo e outras três medalhas (duas pratas e um bronze) com atletas do convencional.

Uma das medalhas de ouro veio com o paulista Alessandro Borges, campeão mundial sub-20 no aremesso de peso . Aluno da Multivix , ele reforçou a delegação capixaba e venceu a prova que é a sua especialidade.

Outra medalha bastante comemorada pelos atletas do Espírito Santo veio no kart , modalidade que estreou no Jubs este ano. Aluna de Medicina Veterinária da UVV, Victoria Rangel conquistou o ouro na categoria feminina.

Além do recorde de medalhas, o Espírito Santo também registrou o maior número de participantes de sua história em uma edição dos Jubs.

O Estado chegou a Goiânia com uma delegação de 285 pessoas, somando 273 atletas , além de 12 outras pessoas, entre técnicos e staffs.
Link para notícia

[Muniz Freire]Piaçu celebra a Independência com desfile cívico e homenagem à educação (CIDADES)

Redacao

Piaçu, distrito de

Muniz Freire

, foi palco de mais uma edição da

Parada Cívica

em alusão ao 7 de Setembro. O evento reuniu um grande público nas ruas do distrito e contou com a participação de escolas, instituições, entidades, famílias tradicionais, representantes do poder público e lideranças locais.

Com o tema "

Nossa Terra, Nossa Gente

", o desfile, que aconteceu na última quinta-feira (3), valorizou a história, a cultura, a educação e as pessoas que contribuíram para a formação de Piaçu ao longo das décadas. A programação também marcou as comemorações pela Independência do Brasil, destacando o sentimento de pertencimento e orgulho da comunidade.

Desfile contou a história de Piaçu

A abertura do desfile contou com bandeiras conduzidas por cavaleiros, seguida pelas Rainhas - Beleza da Terra, pelas balizas e pela participação da Banda do **IFES** - Campus Alegre, que trouxe música e ritmo à celebração.

Ao longo do percurso, o público acompanhou diferentes alas que representaram aspectos importantes da identidade de Piaçu, entre elas os Produtos da Terra, as Primeiras Famílias do distrito, além da participação do Centro de Educação Infantil "Ana Bazílio de Ávila", da Escola Municipal de Ensino Fundamental "Tombos", da Escola de Tempo Integral "Santa Joana", da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Arquimimo Mattos", da APAE, do Grupo da Terceira Idade e CRAS de Piaçu, do Grêmio Futebol Clube e da Unidade de Saúde de Piaçu.

Desfile resgata história e identidade de Piaçu

Um dos momentos de maior significado da parada foi a participação das Primeiras Famílias de Piaçu, representadas por seus descendentes. A iniciativa resgatou as raízes do distrito e destacou famílias que ajudaram a construir sua história, entre elas as famílias de Dona Veridiana, Manoel Alves Calheiros, Cristiano José Lopes, Bicalho, Domiciano Francisco Machado, João Olímpio, José Lopes Pimenta, Joaquim José da Silva, conhecido como Velho Amaro, Amâncio da Silva e Pope.

A história de Piaçu também esteve presente no desfile. Localizado às margens do Rio Norte, a aproximadamente 18 quilômetros da sede de Muniz Freire, o distrito teve sua origem no antigo povoado de Mata-Pau. Em 1938, o local foi elevado à condição de vila, passando a se chamar Conceição do Norte. Posteriormente, recebeu o nome de Piaçu, palavra de origem tupi associada ao significado de "coração grande".

A trajetória do distrito também se relaciona à história política de Muniz Freire. Ao longo dos anos, Piaçu deu origem a lideranças que chegaram ao cargo de prefeito do município, entre elas Argemiro José da Silva, José Gomes da Silva, Gesi Antônio da Silva, Zaedis de Oliveira Thezollin e o atual prefeito, Gesi Antônio da Silva Júnior, o

Dito Silva

.

The post

[Muniz Freire]Piaçu celebra a Independência com desfile cívico e homenagem à educação

appeared first on

Portal de Notícias 24 Horas, Cachoeiro, Espírito Santo

.

Link para notícia

28º Congresso de Literatura Traz Palestrantes Gratuitos para Ufes e Ifes

O Espírito Santo será o centro dos debates sobre literatura, memória e sociedade entre os dias 14 e 17 de setembro. A 28ª edição do Congresso de Estudos Literários reunirá 19 palestrantes e seis mediadores de instituições do Brasil, da Polônia e da Argentina no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes** - Campus Vitória) e na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões" , o evento abordará o conceito de literatura de testemunho. No campo das Letras, o termo refere-se a uma produção que transita entre a arte, a história e a biografia, representando a escrita de quem vivenciou eventos traumáticos como guerras, ditaduras e genocídios. Atualmente, o termo também é utilizado para pensar questões como violência racial, gênero, xenofobia e desigualdade social.

Organizado de forma conjunta pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes (PPGL) e pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades do **Ifes** (PPGEH), o evento conta com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e apoio da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e da Universidade Jaguelônica (Polônia).

Leia mais!

A programação articula diferentes áreas do conhecimento - Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia. Além das palestras, o público poderá acompanhar sessões de comunicação e lançamentos de livros.

As inscrições para ouvintes são totalmente gratuitas e podem ser realizadas até o dia 13 de setembro pelo link disponibilizado no perfil do Instagram(Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea). Para a obtenção do certificado de participação, a organização informa que é obrigatória a confirmação de presença nas atividades presenciais.

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes convidados integrará o dossiê temático "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho" , com publicação prevista para junho de 2027 na revista Contexto , do PPGL/Ufes. Já os trabalhos apresentados nas sessões de comunicação do dia 17 serão reunidos e publicados no formato de e-book, também em 2027.

O professor Nelson Martinelli Filho, presidente da comissão organizadora, reforça que a presença de pesquisadores internacionais consolida o Espírito Santo no circuito acadêmico. "Ao propor a revisão crítica dos estudos sobre o testemunho em diálogo com demandas contemporâneas, o encontro contribui para a difusão do conhecimento, para a popularização da ciência e para a consolidação do Estado como espaço relevante na produção científica", destaca.

Continue lendo!

Envie sua sugestão de pauta para: informecpixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: José Roberto Santos Neves / Ufes / **Ifes** | Foto: Divulgação | Redação: Informe Capixaba
Link para notícia

Sensor inteligente

Em menos de 5 minutos, uma ferramenta consegue determinar o estado de oxidação do biodiesel e de misturas de diesel e biodiesel que estão sendo armazenados e transportados. É isso que faz o sensor inteligente de biocombustíveis, um modelo preditivo com inteligência artificial desenvolvido em projeto com a Petrobras Distribuidora e coordenado pelo professor do **Ifes** Campus Vila Velha, Wanderson Romão.

Esse é apenas um dos projetos do pesquisador. Ele também tem coautorias com pesquisadores do exterior e aparece na lista dos cientistas mais influentes do mundo.

Inventor de Vargem Alta ganha prêmio internacional

Além dos pesquisadores e empresários, o Estado também tem outros tipos de inventores reconhecidos internacionalmente. O Anatalicio dos Reis, 49, é um deles. Ele criou um Peneirador de Café Portátil.

Morador de Vargem Alta, Anatalicio diz que nunca imaginou receber um prêmio internacional, tanto que, quando ganhou uma medalha de bronze pelo Peneirador, nem sequer pôde ir. Acontece que ele não tem passaporte e a premiação do Silicon Valley International Invention Festival (Sviif) foi na Califórnia.

Mas o que não falta são ideias. Já diz que tem até uma nova invenção patenteada. "É um projeto incrível", relata, mantendo o segredo para a próxima competição em que participa, ainda este mês.

Sua jornada começou quando tinha 41 anos e um médico lhe disse, após ficar 6 meses internado por pneumonia e perder 42 kg, que não podia mais abanar café. Mas, no caminho até a patente e o prêmio, contou com o apoio de muita gente, como o **Ifes**, políticos e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), segundo conta Anatalicio.

Ele explica ainda que o apoio serviu tanto para financiar o projeto quanto para ajudar a diminuir o valor necessário para adquirir a patente.

"Agora que estamos nos encaminhando para produzi-lo certinho".

O produtor também conta que desde criança tinha interesse por invenções e criações e que isso foi algo que sempre esteve com ele.

"Na infância, eu fazia meus carrinhos e sempre construía algo diferente. Hoje sou assim. Vejo uma necessidade e crio um projeto em cima daquilo para melhorar a situação", diz.

Gêmeo do coração

Professor do

Ifes campus Vitória, Douglas Almonfrey supervisiona um projeto para desenvolver um Gêmeo Digital do coração humano em parceiria com uma universidade francesa e o Hospital Santa Rita.

Cientistas do Estado ganham reconhecimento fora do País

Tecnologias criadas no Estado já chegam à indústria, com sensores, chips fotônicos e projetos ligados a parceiros internacionais

Carla Nigro

Eles pesquisam inteligência artificial, sensores, nanotecnologia, entre outros. Alguns estão entre os cientistas mais influentes do mundo; outros desenvolvem projetos em parceria com universidades e institutos da Europa, Ásia e América do Norte. O Estado está cheio de cientistas com reconhecimento internacional.

Exemplo é a professora Maria José Pontes, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Ela aparece na lista dos cientistas mais influentes do mundo da Stanford/Elsevier, em várias edições, incluindo a mais recente, de 2025.

Maria trabalha com fibra ótica e está desenvolvendo um sensor capaz de medir a temperatura e o nível de líquido dentro de um tanque. A pegadinha é a seguinte: qualquer faísca, como a produzida por um sensor eletrônico, pode provocar uma explosão. O sensor de Maria não fez isso até hoje.

Na fase atual do projeto, ele foi instalado dentro de um tanque industrial que um parceiro de laboratório descreveu como do "tamanho do Maracanã".

"É um equipamento que não tem equivalente com essa tecnologia. Instalamos no final de novembro e conseguimos monitorar em tempo real várias coisas, como qual é a temperatura em diferentes alturas, quantidade de líquido"

Maria não é a única pesquisadora da Ufes a aparecer no levantamento de Stanford/Elsevier. A universidade teve outros 12 nomes na edição de 2025. Entre eles, cinco reconhecidos pelo conjunto da obra.

O impacto internacional não se limita às citações. Maria, por

Maria José Pontes

> ÁREA :Engenharia

> ESTÁ entre os cientistas mais influentes do mundo e pesquisa, por "exemplo, sensores Temos muitos cientistas com contribuição" enorme

Marcelo Segatto

> ÁREA:Engenharia

> O QUE FAZ: coordena o 1º Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Estado. Queremos desenvolver a " indústria fotônica

exemplo, já colaborou com instituições da China, Canadá e Israel. E não está sozinha: outros pesquisadores do laboratório também participam de parcerias internacionais. Um deles é o engenheiro Marcelo Segatto.

Membro Sênior da Optica, uma titulação de prestígio internacional, Segatto pesquisa a manipulação da luz e está desenvolvendo chips fotônicos. A ideia é semelhante a um chip eletrônico, mas, no lugar de uma corrente elétrica, usa a luz.

Ele explica que um chip baseado em luz tem várias vantagens. Além de ser mais rápido, o processamento consome menos energia, o que pode ser uma vantagem considerando o alto consumo atual das Inteligências Artificiais.

"Os chips que trabalhamos são usados para comunicações óticas, sensores e outras coisas. Mas ainda não para IA, mas eu diria que daqui a cinco anos esses chips vão ser coisas do cotidiano", ressalta o cientista.

Também há cientistas reconhecidos internacionalmente no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e na Universidade Vila Velha (UVV).

IA na medicina

Renato Krohling é um dos 7 cientistas da Ufes citados no ranking de Stanford pelo conjunto da obra. Ele estuda Inteligência Artificial (IA) desde a década de 1990. Apaixonado pela profissão, já se envolveu em vários projetos. 0 mais novo pretende treinar uma IA para fazer uma triagem inicial, identificando, sem exames invasivos, se pacientes têm ou não câncer de bexiga ou próstata.

Terapia com robô

Robôs, IA e realidade aumentada na reabilitação de pacientes são o foco das pesquisas de Anselmo Frizera, um cientista reconhecido intemacionalmente, que está no topo de sua área de pesquisa. Com um robô, similar a um andador, e óculos de realidade aumentada, diz que busca criar terapias e estratégias mais eficientes para cuidar dos pacientes.

OUTROS DESTAQUES

Saúde e IA

João Pedro, sócio da Cubo Life. tem um projeto que une Blo-ckchain, IA e saúde eé uma de duas propostas brasileiras apro-vadas em um projeto internacional.

Gêmeo do coração

Professor do **Ifes** campus Vitória. Douglas Almonfrey supervisiona um projeto para de-senvolver um I Gêmeo Digital do coração humano em parceiriacom uma universidade francesa e o Hospital Santa Rita

Ciência Farmacêutica

Rodrigo Sche-rer, professor de pós-graduação - ; .

em Ciências Farmacêuticas, já foi indicado várias j .. vezes no Ranking "

de Stanford/EI- " sevier.

Jogos

Mito Games, empresa capixa- »

ba de jogos, vai participar de um . -projeto de Pes- * quisa e Inovação. realizado ! pela União

Européia, para criar um jogo que ajude a biodiversidade.

Oceanografia

Ângelo Ber-nardino é outro cientista entre os mais influentes. Ele é pesquisador da ecologia dos ecossistemas marinhos costeiros e de águas profundas.

Nano e Biotecnologia

Professor da Universidade do Espirito Santo (Ufes), Jairo de Oliveira tem um projeto em nano e biotecnologia que foi selecionado pelo Conselho Europeu de Pesquisa.

Fazer do próprio lixo combustível

"Pegue as empresas gigantescas de metalurgia do Estado. Quanto de lixo elas produzem? E uma quantidade absurda. Mas e se ele não precisasse sair da empresa? Podería ser usado nos fomos de pelotização", diz.

Flavio ressalta que nem todo tipo de lixo poderia ser utilizado. O reator deixa um resíduo, as cinzas, que, dependendo do material processado, podem ser reaproveitadas, inclusive na agricultura. Isso, porém, não se aplica a resíduos tóxicos.

Já a MetalVix Engenharia quer fazer torres eólicas subirem morros. Isso é uma possibilidade com a tecnologia que patentearam no Brasil e no exterior, segundo o sócio e diretor José Emilio Brandão.

Trata-se da Wind Tower. Uma torre metálica para ser usada como base de turbinas eólicas que poderia reduzir de 500 m para 50m o volume das fundações necessárias para instalar a torre. O que, em teoria, lhe permitiría ser implantada em cima de morros. Além de redução de 10% do custo total de implantação de parques eólicos, diz.

"E uma tecnologia disruptiva. A primeira unidade de tamanho comercial será implantada em uma empresa até o final do ano que vem".

Imagina se qualquer empresa pudesse ter um minirreator capaz de transformar o próprio lixo em gás para ser usado como combustível por ela mesma? Descentralizar o tratamento de resíduos é o sonho - e também o objetivo - do empresário Flavio Nicoletti, uma das pessoas do Estado que estão criando novas tecnologias.

Por enquanto, não passa de uma ideia. Mas ele está nos ajustes finais de uma versão maior do equipamento, já instalada em uma empresa de tratamento de lixo hospitalar em São Paulo. O equipamento foi liberado pelo governo para ser instalado e está sendo avaliado quanto à emissão de poluentes.

"A maioria do lixo que o ser humano produz vai para os aterros sanitários. Apenas uma parte vai para a reciclagem. Desenvolvemos um equipamento que consegue transformar o lixo em gás em cinco segundos. Ele processa 50 toneladas por dia", diz.

Segundo Flavio, o gás produzido pode ser usado de diferentes formas, como em geradores para produzir energia elétrica.

Plantas e alimentos

Denise Endringer, reitora na Universidade Vila Velha (UVV), tem duas linhas de pesquisa. Uma delas trabalha com o desenvolvimento de cosméticos de beleza feitos a partir de frutas e plantas que há no Estado, como a Orapro-nóbis e a Juçara.

Sua outra linha de pesquisa é sobre alimentos que podem ajudar a prevenir o câncer.

Denise afirma já ter cinco patentes, ter pesquisa reconhecida internacionalmente e reforça que a UVV tem vários profissionais com reconhecimento internacional.

Reconhecimento

Há várias formas que podemos reconhecer quando um cientista capixaba tem reconhecimento internacional. Ele pode aparecer em listas consolidadas no exterior que me-

dem o impacto de suas pesquisas, por exemplo. Ou ainda pode colaborar com universidades ou institutos de outros países. 0 Estado tem vários em ambos os casos.

Inventor de Vargem Alta ganha prêmio internacional

Além dos pesquisadores e empresários, o Estado também tem outros tipos de inventores reconhecidos intemacionalmente. O Anatalicio dos Reis, 49, é um deles. Ele criou um Peneirador de Café Portátil.

Morador de Vargem Alta, Anatalicio diz que nunca imaginou receber um prêmio internacional, tanto que, quando ganhou uma medalha de bronze pelo Peneirador, nem sequer pôde ir. Acontece que ele não tem passaporte e a premiação do Silicon Valley International Invention Festival (Sviif) foi na Califórnia.

Mas o que não falta são idéias. Já diz que tem até uma 4», nova invenção patenteada. "E um projeto incrível", relata, mantendo o segredo para a próxima competição em que participa, ainda este mês.

Sua jornada começou quando tinha 41 anos e um médico lhe disse, após ficar 6 meses internado por pneumonia e perder 42 kg, que não podia mais abanar café. Mas, no caminho até a patente e o prêmio, contou com o apoio de muita gente, como o **Ifes**, políticos e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Se-brae), segundo conta Ajiatalicio.

Ele explica ainda que o apoio serviu tanto para financiar o projeto quanto para ajudar a diminuir o valor necessário para adquirir a patente.

"Agora que estamos nos encaminhando para produzi-lo certinho".

O produtor também conta que desde criança tinha interesse por invenções e criações e que isso foi algo que sempre esteve com ele.

"Na infância, eu fazia meus carrinhos e sempre construía algo diferente. Hoje sou assim. Vejo uma necessidade e crio um projeto em cima daquilo para melhorar a situação", diz.

CURIOSIDADES

Rankings internacionais

> ALGUNS medem o impacto das instituições, outros o dos pesquisadores, como o Stan-ford/Elsevier e o AD Scientific Index.

> 0 PRIMEIRO considera citações e outros indicadores para identificar pesquisadores de alto impacto cientifico. Na lista que considera o impacto das publicações em 2024. são 1.461 brasileiros e 14 pesquisadores ligados à Ufes, sendo um da Universidade Vila Velha (UW).

> 0 AD SCIENTIFIC Index também classifica pesquisadores a partir de indicadores, como citações. Na edição de 2026, aparecem pesquisadores da UVV e da Faculdade de Direito de Vitória (FDV).

Parcerias como exterior

Vários institutos e universidades no Estado fazem parcerias com escolas de outros países.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espirito Santo (Fapes) tem um papel nisso, ajudando a financiar projetos e impulsionando a ciência, tecnologia e inovação no Estado.

Sensor inteligente

Em menos de 5 minutos, uma ferramenta consegue determinar o estado de oxidação do biodiesel e de misturas de diesel e biodiesel que estão sendo armazenados e transportados. É isso que faz o sensor inteligente de biocombustiveis, um modelo preditivo com inteligência artificial desenvolvido em projeto com a Petrobras Distribuidora e coordenado pelo professor do **Ifes** Campus Vila Velha, Wanderson Romão.

Esse é apenas um dos projetos do pesquisador. Ele também tem coautorias com pesquisadores do exterior e aparece na lista dos cientistas mais influentes do mundo.

SAIBA MAIS

Patente e registro

Conhecimento também pode virar inovação. No Estado, pesquisas e invenções chegam à etapa de proteção da propriedade intelectual por meio de pedidos de patente e registros de programas de computador - um caminho que pode levar a tecnologias e soluções ao mercado.

519

PEDIDOS FORAM IDENTIFICADOS NO ESTADO ENTRE 2020 E NOVEMBRO DE 2025.

Fonte; Radar Tecnológico INPI.

0 QUE FOI REGISTRADO? .65% INVENÇÃO

- 34% MODELO DE UTIUDADE »1% CERTIFICADO DE ADIÇÃO

QUEM DEPOSITA?

47% inventores 53% pessoas jurídicas

ENTRE AS PESSOAS JURÍDICAS

> 136 - entidades empresariais

> 100 - administração pública

> 2 - entidades sem fins lucrativos

Softwares

707

pedidos de registro de programas de computador foram identificados entre 2010 e novembro de 2025.94,9% dos registros estavam em vigor.

> A MAIORIA SÃO APUCATIVOS (300). mas há ainda softwares de Inteligência Artificial, gerenciadorde informações, controle, entre outros.

Faculdade de graça: Instituto Federal abre 5 mil vagas para cursos superiores sem precisar do Enem

O Instituto Federal abriu 5 mil vagas para faculdade de graça e sem precisar do Enem.

Gabriel Almeida

Quem pretende começar uma faculdade de graça ganhou uma nova oportunidade. O Instituto Federal abriu, ao todo, 5 mil vagas em cursos superiores gratuitos, com opções de bacharelado, licenciatura e tecnologia.

Além disso, os candidatos não precisam utilizar a nota do Enem para disputar uma das oportunidades. Isso porque os processos seletivos permitem o ingresso por vestibular próprio ou por outras formas de seleção que não exigem participação no Exame Nacional do Ensino Médio.

As vagas estão distribuídas em Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina, além de uma oferta vinculada a São Paulo. Ao todo, as oportunidades pertencem ao Instituto Federal Fluminense (IFF), ao IF Sudeste MG, ao Instituto Federal Catarinense (IFC) e ao IFSULDEMINAS.

Os cursos são oferecidos por instituições públicas federais. Portanto, não possuem mensalidade.

Entre as graduações disponíveis estão Medicina Veterinária, Direito, Enfermagem, Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Pedagogia e Sistemas de Informação.

Além dessas opções, há dezenas de outros cursos nas áreas de saúde, tecnologia, engenharias, educação, gestão e ciências agrárias.

Os prazos de inscrição, porém, mudam conforme cada processo seletivo. Enquanto algumas instituições encerram as inscrições ainda em setembro, outra recebe candidatos até outubro.

Recentemente, uma seleção semelhante chamou atenção no Espírito Santo. O **Ifes** abriu 797 vagas gratuitas em cursos superiores, também sem exigir o Enem.

Nesse caso, entretanto, as inscrições terminaram em 31 de agosto. Até o momento, não houve prorrogação confirmada.

Por isso, quem perdeu o prazo no Espírito Santo ainda pode aproveitar as outras seleções abertas no país.

Instituto Federal abre 587 vagas para faculdade de graça

Uma das seleções acontece no Instituto Federal Fluminense (IFF). Ao todo, a instituição oferece 587 vagas gratuitas de graduação para ingresso no primeiro semestre de 2027.

As oportunidades estão distribuídas por unidades de Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Macaé, Quissamã e Santo Antônio de Pádua.

Além disso, o candidato não precisa ter feito o Enem. Nesse processo seletivo, a classificação acontecerá por meio de vestibular próprio.

A prova está marcada para 29 de novembro de 2026. Já as inscrições seguem abertas até 8 de outubro.

Portanto, esse é o processo com o prazo mais longo entre os principais vestibulares reunidos nesta matéria, conforme apurado pelo Portal Tempo Novo .

Cursos superiores disponíveis

O Instituto Federal Fluminense oferece:

Entre os destaques estão Enfermagem, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Computação e Arquitetura e Urbanismo.

No entanto, a disponibilidade de cada graduação depende do campus escolhido pelo candidato.

Em Bom Jesus do Itabapoana, por exemplo, há Ciência e Tecnologia dos Alimentos e Engenharia de Computação.

Já Campos Centro concentra uma grande variedade de cursos, incluindo Arquitetura e Urbanismo e diferentes Engenharias.

Por outro lado, Campos Guarus oferece Enfermagem, Engenharia Ambiental e Música.

Em Macaé, por sua vez, aparecem Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica e História.

Faculdade de graça tem mais 1.584 vagas

Outra grande seleção acontece no IF Sudeste MG. Nesse caso, a instituição oferece 1.584 vagas em cursos superi-

ores, considerando oportunidades presenciais e a distância.

As vagas estão distribuídas entre Barbacena, Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá.

Assim como no processo anterior, o candidato também pode ingressar sem utilizar a nota do Enem.

A instituição aplicará uma seleção própria. Para isso, os participantes farão prova objetiva e redação em 22 de novembro.

As inscrições, por sua vez, seguem abertas até 29 de setembro, conforme explicado pelo Instituto Federal.

Além disso, o processo contempla cursos bastante procurados, incluindo Direito, Administração, Agronomia, Nutrição e diferentes Engenharias.

Cursos superiores disponíveis

Entre as graduações oferecidas estão:

Um dos principais destaques é Direito, oferecido no Campus Rio Pomba.

Além disso, a unidade também possui Administração, Agronomia, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Educação Física, Matemática e Zootecnia.

Em Juiz de Fora, por exemplo, há Engenharia Mecatrônica, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Elétrica, Física, Matemática e Sistemas de Informação.

Já em Barbacena, os candidatos encontram Administração, Agronomia, Nutrição, Ciências Biológicas, Educação Física e outras graduações.

Instituto Federal oferece mais 1.073 vagas para faculdade de graça

O Instituto Federal Catarinense (IFC) também abriu uma grande seleção. Ao todo, são 1.073 vagas em cursos superiores gratuitos.

As oportunidades estão distribuídas por 14 campi.

Nesse processo, os estudantes também podem concorrer sem utilizar o Enem. Isso porque a seleção acontece pelo Vestibular Unificado UFSC/IFC.

As provas serão realizadas nos dias 5 e 6 de dezembro. No entanto, as inscrições, terminam antes: 17 de setembro.

Por isso, quem pretende participar desse vestibular precisa ficar atento ao prazo.

As vagas estão distribuídas por Araquari, Blumenau, Brusque, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, Santa Rosa do Sul, Sombrio, São Bento do Sul, São Francisco do Sul e Videira.

Cursos superiores disponíveis

O Instituto Federal oferece:

Entre as principais oportunidades está Medicina Veterinária.

O curso aparece, por exemplo, nos campi de Araquari e Concórdia.

Agronomia também está disponível em diversas unidades.

Além disso, Ciência da Computação aparece em mais de um campus, ampliando as possibilidades para candidatos da área de tecnologia.

Cursos superiores gratuitos somam outras 1.601 vagas

A maior oferta individual entre os processos reunidos está no IFSULDEMINAS. A instituição disponibiliza uma grande quantidade de oportunidades para quem deseja começar uma graduação gratuita em 2027.

Ao todo, são 1.601 vagas em cursos superiores gratuitos. As opções abrangem diferentes áreas de formação e atendem candidatos com perfis variados.

Além da quantidade de vagas, o processo também chama atenção pelas diferentes formas de ingresso. Quem já participou do Enem pode utilizar uma nota aceita pelo edital para disputar uma das oportunidades.

No entanto, o Enem não é obrigatório. Dessa forma, quem nunca participou do exame ou não pretende utilizar a nota também pode concorrer.

Nesse caso, o candidato pode fazer o vestibular próprio do Instituto Federal. A prova presencial acontecerá em 6 de dezembro de 2026.

As vagas estão distribuídas por unidades de Carmo de Minas, Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Três Corações.

Além disso, há oferta semipresencial vinculada a Bragança Paulista, ampliando as possibilidades para quem busca uma modalidade diferente de estudo.

Cursos superiores disponíveis

Entre as opções estão:

Entre os destaques estão Medicina Veterinária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Química, Agronomia e Ciência da Computação.

Em Muzambinho, por exemplo, há Medicina Veterinária, Ciência da Computação, Engenharia Agronômica, Ciências Biológicas e Educação Física.

Já em Pouso Alegre, os estudantes encontram Engenharia Civil e Engenharia Química.

Poços de Caldas, por sua vez, oferece Administração, Engenharia da Computação, Ciências Biológicas e Geografia.

Faculdade de graça sem Enem

As 4.845 vagas pertencem a processos seletivos diferentes. Por isso, a forma de classificação não é exatamente igual em todas as instituições.

Mesmo assim, existe um ponto importante em comum: é possível disputar as oportunidades sem depender da nota do Enem.

No Instituto Federal Fluminense, por exemplo, o estudante faz vestibular próprio.

O IF Sudeste MG também aplica prova própria, com questões objetivas e redação.

Já o Instituto Federal Catarinense utiliza o Vestibular Unificado UFSC/IFC.

Por fim, o IFSULDEMINAS permite ao candidato utilizar nota do Enem ou participar de vestibular próprio, conforme as regras do edital.

Portanto, quem nunca fez o Exame Nacional do Ensino Médio também encontra caminhos para ingressar gratuitamente no Ensino Superior público.

Além disso, quem teve nota baixa no Enem pode optar por uma dessas formas alternativas de seleção.

Como fazer as inscrições para os cursos superiores?

Quem deseja concorrer precisa observar o calendário de cada Instituto Federal para realizar as inscrições .

Isso porque os prazos terminam em datas diferentes.

No Instituto Federal Catarinense , por exemplo, as inscrições acabam primeiro: 17 de setembro.

Depois, o IF Sudeste MG encerra o prazo em 29 de setembro.

Já o Instituto Federal Fluminense recebe inscrições até 8 de outubro.

O IFSULDEMINAS também publicou seu processo seletivo para ingresso em 2027, com 1.601 vagas em cursos superiores e possibilidade de vestibular próprio.

Para participar, o candidato deve acessar o site oficial da instituição escolhida.

Em seguida, precisa consultar o edital, escolher o campus, selecionar o curso e concluir a inscrição dentro do prazo.

Link para notícia

Delegação bate recorde no Jubs!

Com 19 ouros, dez pratas e 14 bronzes, Estado alcança sua melhor campanha na história dos Jogos Universitários

Víctor Fontes

O Espírito Santo fez história na edição 2026 dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). A delegação capixaba terminou a competição, realizada em Goiânia (GO) e encerrada domingo, com 43 medalhas: 19 de ouro, 10 de prata e 14 de bronze.

O resultado supera o desempenho de 2025, quando o Estado conquistou 26 medalhas, sendo oito de ouro, cinco de prata e 11 de bronze, e estabelece um novo recorde capixaba na principal competição universitária do País.

O bom desempenho foi distribuído entre diferentes instituições de ensino superior. Das 19 IESs do Espírito Santo participantes, dez tiveram atletas ou equipes no pódio: Uniasselvi, UVV, Unesc, Ufes, Unisales, Faceli, **Ifes**, Anhanguera, Faesa e Multivix, que foi a instituição com maior número de medalhas. A relação completa das medalhas de ouro está disponível ao final da matéria.

Os atletas capixabas também garantiram medalhas em 12 modalidades e categorias: atletismo, atletismo paradesportivo, basquete, basquete 3x3, caratê, jiu-jitsu, kart, natação, taekwondo, tênis, tiro com arco e wrestling.

O atletismo, incluindo a categoria paradesportiva, teve papel importante no recorde. Juntas, as modalidades renderam 18 medalhas ao Espírito Santo, sendo 12 de ouro, duas de prata e quatro de bronze. No paradesporto, Rafael Vieira, da Uniasselvi, e Weller Cruz, da Multivix, foram os gran

A INCLUSÃO DO FIQUEI MUITO SURPRESA COM CHANCE DE PODER KART NO JUBS E FELIZ COM A COMPETIR E GANHAR ESTE TÍTULO Victoria Rangel, estudante da UVV

des destaques, com três ouros cada. Eles terminaram como os capixabas que mais subiram ao pódio nesta edição.

A estreia do kart também trouxe uma conquista inédita para o Estado. Victoria Rangel, estudante de Medicina Veterinária da UVV, venceu a prova feminina e ficou com o ouro.

"Fiquei muito surpresa com a inclusão do kart no Jubs e feliz com a chance de poder competir e ganhar este título para o Espírito Santo. Vim correr em uma pista que eu não conhecia, num clima extremamente quente, o que dificulta, mas estou saindo realizada, com este ouro", disse Victoria.

O Espírito Santo também alcançou um recorde no número de participantes. A delegação enviada a Goiânia foi a maior já registrada pelo Estado em uma edição dos JUBs, com 285 integrantes. Desse total, 273 eram atletas, enquanto os outros 12 participantes atuaram como técnicos e staffs.

Inscrição para disputar 4 mil vagas no Ifes vai até amanhã

As oportunidades estão distribuídas em 72 cursos técnicos e contemplam estudantes do ensino fundamental e médio

Bruna Pereira

Terminam amanhã as inscrições para o processo seletivo do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), que oferece 4.479 vagas em cursos técnicos em diferentes modalidades.

As oportunidades estão distribuídas em 72 cursos e contemplam estudantes do ensino fundamental, do ensino médio e pessoas que já concluíram a educação básica.

As modalidades se dividem em Ensino Integrado, Concomitantes e Subsequentes, e para os que realizam a Educação para Jovens e Adultos, o EJA. Os interessados deverão fazer a inscrição pelo site do Instituto Federal.

Para o diretor do Ensino Técnico do **Ifes**, Augusto Ramos, os alunos que estão no ensino fundamental e se preparam para a prova do ensino médio integrado devem se atentar ao edital e aos conteúdos.

"Leia o edital com atenção e foque nos conteúdos do ensino fundamental II (do 6º ao 9º ano) de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia", comentou o diretor.

"Também é importante resolver provas anteriores disponíveis no site do **Ifes** e escolher um curso técnico que tenha afinidade com o interesse do candidato. Mantenham uma rotina de estudos equilibrada, descansem bem nos dias que antecedem a avaliação", concluiu o diretor.

A prova acontece no dia 18 de outubro. Os interessados, ao fazer a inscrição, deverão pagar a taxa de R$ 85,00.

OPORTUNIDADE

As vagas Concomitantes e Subsequentes são para aqueles que fazem o ensino médio em outras instituições e desejam realizar o curso técnico pelo **Ifes**. E também para jovens que já terminaram o ensino médio e ainda não ingressaram no mercado de trabalho.

O diretor afirma que essa é uma possibilidade para a primeira oportunidade profissional.

"Quem concluiu o ensino médio e busca uma colocação profissional, esses cursos funcionam como uma ponte para qualificação e inserção no mercado de trabalho com qualificação reconhecida", comentou. Para essa modalidade, a taxa de inscrição é no valor de R$ 30.

Para os que participam da Educação de Jovens e Adultos, o EJA, a inscrição é gratuita e vai até o dia 27 de outubro.

Processo seletivo

> VAGAS: São 3.587 para Técnicos Integrados (edital 46/2026).

> 246 VAGAS SÃO para cursos Concomitantes.

> 450 VAGAS para cursos Subsequentes e 160 para cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

> QUEM PODE SE INSCREVER NOS CONCOMITANTES E SUBSEQUENTES: Alunos do 2º ano ou 3º ano do ensino médio. Pessoa que esteja cursando o 3ª ano do ensino médio ou já concluiu.

> RESERVA DE VAGAS: 50% das vagas são destinadas a estudantes de escolas públicas, com cotas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

> ALGUNS CURSOS OFERTADOS: Mecânica, Logística, Portos, Segurança do Trabalho, Agricultura, Informática e Automação Industrial.

> CIDADES: Entre as cidades estão Aracruz, Cariacica, Colatina, Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

Processo seletivo > VAGAS: São 3.587 para Técnicos Integrados (edital 46/2026).

> 246 VAGAS SÃO para cursos Concomitantes.

>450 VAGAS para cursos Subsequentes e 160 para cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

> QUEM PODE SE INSCREVER NOS CONCOMITANTES E SUBSEQUENTES: Alunos do 2° ano ou 3o ano do ensino médio. Pessoa que esteja cursando o 3a ano do ensino médio ou já concluiu.

> RESERVA DE VAGAS: 50% das vagas são destinadas a estudantes de escolas públicas, com cotas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

> ALGUNS CURSOS OFERTADOS: Mecânica, Logistica, Portos, Segurança do Trabalho, Agricultura, Informática e Automação Industrial.

> CIDADES: Entre as cidades estão Aracruz, Cariacica, Colatina. Ibatiba, Itapina, Piúma, São Mateus, Serra e Vitória.

Fonto: Instituto Federal do Espirito Santo (**Ifes**).

Capacitação gratuita de pesca é oferecida no IFES em Piúma

Link para mídia

Ifes oferece 4.479 vagas em cursos técnicos; inscrições terminam nesta quarta-feira

Repórter Nova Onda

Atenção para quem busca qualificação profissional. Terminam nesta quarta-feira as inscrições para o processo seletivo do **Instituto Federal do Espírito Santo**, o **Ifes**, que oferece 4.479 vagas em cursos técnicos em diversas áreas.

As oportunidades são para diferentes perfis: estudantes do ensino fundamental que querem ingressar no curso técnico integrado ao médio, alunos do ensino médio que querem fazer o técnico em paralelo, quem já concluiu o ensino médio e busca qualificação, e participantes da EJA - Educação de Jovens e Adultos.

Entre os cursos oferecidos estão Mecânica, Logística, Portos, Segurança do Trabalho, Agricultura, Informática e Automação Industrial, em cidades como Aracruz, Colatina, **Nova Venécia**, São Mateus, Serra e Vitória, entre outras.

A taxa de inscrição é de 85 reais para o ensino integrado e 30 reais para as demais modalidades. Para a EJA, a inscrição é gratuita e vai até 27 de outubro. A prova acontece no dia 18 de outubro. As inscrições são feitas pelo site do **Ifes**.

Link para notícia

Prazo de inscrições para diversos cursos técnicos no Ifes termina nesta quarta (9) (Educação)

Jornalismo RedeTV! ES

Quem está de olho em uma vaga para estudar e se qualificar precisa correr, pois termina nesta quarta-feira (9) o prazo de inscrição para o processo seletivo do **Instituto Federal do Espírito Santo**, o **Ifes**. Ao todo, são 4.479 vagas em cursos técnicos, distribuídas em 72 opções e em várias cidades do estado.

As oportunidades são para estudantes que estão no ensino fundamental e médio e também para quem já concluiu a educação básica. Entre os cursos estão Mecânica, Logística, Portos, Segurança Industrial, Informática e Automação Industrial.

Para os cursos técnicos integrados, a taxa de inscrição é de R$ 85. Já nas modalidades concomitante e subsequente, o valor é de R$ 30. A prova dos cursos integrados será realizada no dia 18 de outubro.

Também há oportunidades pela Educação de Jovens e Adultos, com inscrições gratuitas até 27 de outubro. Metade das vagas é reservada a estudantes de escolas públicas, incluindo cotas para pretos, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

As vagas estão distribuídas por municípios como Serra, Vitória, Cariacica, Aracruz, Colatina, São Mateus e Piúma.

O post

Prazo de inscrições para diversos cursos técnicos no **Ifes** termina nesta quarta (9)

apareceu primeiro em

ES em Rede®

.

Link para notícia

Projeto Lideranças Jovens conclui ciclo no ES com mais de 200 participantes e 26 iniciativas socioambientais

Da Redação

Financiado pela Samarco, o projeto destinou quase de R$ 3 milhões para a formação de jovens e a implementação de iniciativas socioambientais em municípios do Espírito Santo

Executado no contexto do Novo Acordo do Rio Doce e financiado pela Samarco, o projeto Lideranças Jovens concluiu suas atividades no Espírito Santo com a participação de 220 jovens e a implementação de 26 iniciativas socioambientais em comunidades dos municípios de Aracruz, Linhares, Colatina, Marilândia e Baixo Guandu. A iniciativa recebeu investimento de R$ 2,8 milhões e teve como foco a formação de lideranças e o desenvolvimento de soluções para desafios locais.

Ao longo do programa, os participantes receberam 94 horas de capacitação e 84 horas de mentorias especializadas em temas relacionados à educação ambiental, cidadania e diagnóstico de necessidades dos territórios, transformando desafios locais em projetos de impacto para as comunidades.

Durante a fase de mobilização, o projeto contou com 818 inscritos, com destaque para a participação de jovens capixabas, que representaram 621 inscrições nos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Linhares e Aracruz. A seleção dos participantes priorizou a diversidade territorial, de gênero e étnico-racial, e, inclusive, jovens em situação de vulnerabilidade social inscritos no CadÚnico para algumas das iniciativas.

Com investimento de R$ 2,8 milhões, o projeto destinou recursos para bolsas de apoio aos participantes e para a implementação das iniciativas desenvolvidas pelos jovens nos territórios. As ações resultaram em projetos voltados à educação ambiental, gestão de resíduos, restauração ecológica e inovação sustentável, fortalecendo o protagonismo juvenil e gerando benefícios para as comunidades locais.

"O programa permitiu que os próprios jovens identificassem desafios de seus territórios e desenvolvessem soluções práticas para questões ambientais, educacionais e produtivas. Os projetos deixam um legado que permanece nas comunidades mesmo após o encerramento do ciclo de formação", avaliou a Gerente-Geral de Reparação e Gestão Integrada da Samarco, Fernanda Bartoli.

Conheça exemplos que ilustram o impacto do programa no Espírito Santo:

Restauração ecológica: Operação Manguezal (Aracruz)

Em Aracruz, um grupo de jovens estruturou na prática a iniciativa "Operação Manguezal", focada na recuperação ambiental do ecossistema do Piraquê-Mirim. O projeto incluiu a montagem de um viveiro de mudas nativas, a realização de plantios coletivos e oficinas de conscientização com a comunidade sobre a importância biológica e preservação dos manguezais.

Gestão de resíduos: Escola Lixo Zero (Linhares)

Sediado no distrito de Regência, o projeto envolveu estudantes da rede pública em ações voltadas ao descarte correto de resíduos sólidos. As frentes práticas integraram mutirões de limpeza na praia de Regência, oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis para confecção de instrumentos musicais e mandalas, além de visitas técnicas visitas técnicas imersivas ao Projeto Baleia Jubarte e ao Projeto TAMAR focadas na preservação da fauna marinha.

Inovação e energia limpa: Biodigestor em Ação (Colatina)

O projeto implementou um sistema de biodigestor acoplado ao setor de suinocultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**IFES**) Campus Itapina. A estrutura técnica foi planejada para reaproveitar dejetos orgânicos na produção de biogás, servindo como modelo prático de eficiência energética, agricultura sustentável e redução de impactos ambientais no ambiente escolar.

Reparação pelo Novo Acordo do Rio Doce

O fomento a projetos locais via Lideranças Jovens é uma das frentes da reparação socioeconômica conduzida pela Samarco nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Focados na reconstrução e valorização das capacidades produtivas e das economias locais nos territórios, os programas focados nessa frente de reparação da Bacia do Rio Doce já somam mais de R$ 198 milhões investidos.

Para mais informações sobre as ações de reparação, acesse https://www.samarco.com/reparacao/

Link para notícia

Projeto Lideranças Jovens conclui ciclo no ES com mais de 200 participantes e 26 iniciativas socioambientais (CIDADES)

Redação

Executado no contexto do

Novo Acordo do Rio Doce

e financiado pela Samarco, o projeto Lideranças Jovens concluiu suas atividades no Espírito Santo com a participação de 220 jovens e a implementação de 26 iniciativas socioambientais em comunidades dos municípios de

Aracruz, Linhares, Colatina, Marilândia e Baixo Guandu (ES)

. A iniciativa recebeu investimento de R$ 2,8 milhões e teve como foco a formação de lideranças e o desenvolvimento de soluções para desafios locais.

Ao longo do programa, os participantes receberam 94 horas de capacitação e 84 horas de mentorias especializadas em temas relacionados à educação ambiental, cidadania e diagnóstico de necessidades dos territórios, transformando desafios locais em projetos de impacto para as comunidades.

Durante a fase de mobilização, o projeto contou com 818 inscritos, com destaque para a participação de jovens capixabas, que representaram 621 inscrições nos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Linhares e Aracruz. A seleção dos participantes priorizou a diversidade territorial, de gênero e étnico-racial, e, inclusive, jovens em situação de vulnerabilidade social inscritos no CadÚnico para algumas das iniciativas.

Com investimento de R$ 2,8 milhões, o projeto destinou recursos para bolsas de apoio aos participantes e para a implementação das iniciativas desenvolvidas pelos jovens nos territórios. As ações resultaram em projetos voltados à educação ambiental, gestão de resíduos, restauração ecológica e inovação sustentável, fortalecendo o protagonismo juvenil e gerando benefícios para as comunidades locais.

"O programa permitiu que os próprios jovens identificassem desafios de seus territórios e desenvolvessem soluções práticas para questões ambientais, educacionais e produtivas. Os projetos deixam um legado que permanece nas comunidades mesmo após o encerramento do ciclo de formação", avaliou a Gerente-Geral de Reparação e Gestão Integrada da Samarco,

Fernanda Bartoli

.

Conheça exemplos que ilustram o impacto do programa no Espírito Santo:

Restauração ecológica: Operação Manguezal (Aracruz)

Em Aracruz, um grupo de jovens estruturou na prática a iniciativa "Operação Manguezal", focada na recuperação ambiental do ecossistema do Piraquê-Mirim. O projeto incluiu a montagem de um viveiro de mudas nativas, a realização de plantios coletivos e oficinas de conscientização com a comunidade sobre a importância biológica e preservação dos manguezais.

Gestão de resíduos: Escola Lixo Zero (Linhares)

Sediado no distrito de Regência, o projeto envolveu estudantes da rede pública em ações voltadas ao descarte correto de resíduos sólidos. As frentes práticas integraram mutirões de limpeza na praia de Regência, oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis para confecção de instrumentos musicais e mandalas, além de visitas técnicas visitas técnicas imersivas ao Projeto Baleia Jubarte e ao Projeto TAMAR focadas na preservação da fauna marinha.

Inovação e energia limpa: Biodigestor em Ação (Colatina)

O projeto implementou um sistema de biodigestor acoplado ao setor de suinocultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**IFES**) Campus Itapina. A estrutura técnica foi planejada para reaproveitar dejetos orgânicos na produção de biogás, servindo como modelo prático de eficiência energética, agricultura sustentável e redução de impactos ambientais no ambiente escolar.

Reparação pelo Novo Acordo do Rio Doce

O fomento a projetos locais via Lideranças Jovens é uma das frentes da reparação socioeconômica conduzida pela Samarco nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Focados na reconstrução e valorização das capacidades produtivas e das economias

locais nos territórios, os programas focados nessa frente de reparação da Bacia do Rio Doce já somam mais de R$ 198 milhões investidos.

Serviço:

Para mais informações sobre as ações de reparação, acesse

https://www.samarco.com/reparacao/

The post

Projeto Lideranças Jovens conclui ciclo no ES com mais de 200 participantes e 26 iniciativas socioambientais

appeared first on

Portal de Notícias 24 Horas, Cachoeiro, Espírito Santo

.

Link para notícia

As propostas dos candidatos a governador para Educação

Fim da aprovação automática; defesa de Universidade Estadual; escolas cívico-militares em pauta; e outras ideias

Lucas Schuina

Fim da aprovação automática; defesa de Universidade Estadual; escolas cívico-militares em pauta; e outras ideias

O Espírito Santo tem se destacado nos últimos anos no Índice de Educação Básica (Ideb), figurando entre as primeiras posições nacionais na etapa do Ensino Médio. Por outro lado, existem sérias críticas de profissionais que atuam na área, apontando para uma política muito voltada para o desempenho dos alunos em avaliações externas . Há também pesquisas importatnes sobre a influência de fundações empresariais no perfil pedagógico implementado pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu) - o que pesquisador Israel Frois chama de "fast food educacional". Outro problema dos últimos anos é a política de fechamento de escolas do campo, dificultando o acesso para comunidades rurais.

Entre as propostas dos candidatos a governador para Educação, o atual governador, Ricardo Ferraço (MDB) defende uma continuidade das políticas atuais, mas dando ênfase em investimentos em tecnologia aplicadas à área. As duas outras candidaturas de direita (Lorenzo Pazolini e Breno Barcelos) têm como foco a melhoria da aprendizagem. Os dois nomes da esquerda (Helder Salomão e Rafael Demuner) enfatizam estratégias para superar desigualdades educacionais. Três concorrentes (Helder, Rafael e Breno) defendem implantação de Universidade Estadual (ainda que na fase de estudos, como Salomão). Escolas cívico-militares são citadas nos planos de Demuner (para acabar com modelo) e Barcelos (para expandir o modelo).

Veja as principais propostas de cada um para a área.

Continuidade e modernização

Para um eventual novo mandato, o governador Ricardo Ferraço (MDB) propõe: universalizar a Educação de Tempo Integral; promover qualificações em infraestrutura e tecnologia nas escolas; aprimorar a qualificação de profissionais da Educação; consolidar o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) e os sistemas de monitoramento e avaliação; promover respostas às "transformações do século XXI" (educação ambiental, uso ético de inteligência artificial, programa de intercâmbio); investir em iniciativas de equidade e inclusão (busca ativa, enfrentamento ao racismo, acessibilidade). Também há propostas específicas para educação profissionalizante, incluindo: ampliação de matrículas em cursos técnicos; aumentar a concessão de bolsas; garantir a continuidade da formação no ensino superior; modernizar quatro Centros Estaduais de Educação Técnica (CEETs); criar laboratórios de fabricação digital e espaços de robótica em 110 escolas da rede estadual; e investir em programas de requalificação para trabalhadores de setores afetados pela automação.

"Desigualdade educacional"

Helder Salomão (PT) sustenta em seu plano de governo que "o modelo atual, excessivamente focado em aprovação automática, reforça desigualdades em vez de reduzi-las", e que "escola virou produtora de indicadores, não espaço de formação crítica e emancipadora". Sendo assim, propõe: atualizar sistema de gestão democrática e participativa; garantir piso salarial nacional; reduzir burocracia escolar; intensificar política de formação permanente; criar política de saúde mental para profissionais; fortalecer programa preparatório para Enem e vestibulares; fortalecer políticas de permanência, inclusão e acessibilidade; fortalecer as escolas do campo, programas de apoio em assentamentos e parceria com o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES); garantir políticas de equidade e inclusão; articular expansão do **Ifes** com o Governo Federal; fortalecer bolsas para jovens talentos; investir em laboratórios maker e de programação e expandir feiras e olimpíadas de ciência e clubes de robótica; criar grupo de trabalho sobre Universidade Estadual; expandir e qualificar Educação em Tempo Integral.

"Desafios estruturais"

O plano de governo de Lorenzo Pazolini (Republicanos) aponta "desafios estruturais de aprendizagem" entre os estudantes capixabas. Sendo assim, propõe: colaboração com municípios para políticas de alfabetização e aprendizagem no Ensino Fundamental; garantir que os jovens concluam o Ensino Médio com aprendizagem adequada, consolidando a implementação do "Novo Ensino Médio"; fortalecer a política de Educação Especial; integrar ensino médio, tecnologia e formação técnica às vocações econômicas regionais; implantar o sistema estadual de prevenção e acompanhamento das violências; valorizar os profissionais para tornar a carreira docente "mais atrativa"; universalizar acesso à internet de alta velocidade e capacitar alunos e professores; instituir programa permanente de modernização da infraestrutura física das escolas; ofertar uma refeição a mais para os alunos da rede estadual.

"Fim do lucro"

O plano de governo de Rafael Demuner (UP) defende

"educação pública e gratuita para todos e em todos os níveis" e "fim do lucro na educação". Seguindo esse paradigma, propõe: esgotar a lista de espera por vagas em creches públicas em todos os municípios do Estado e garantir atendimento em tempo integral na Educação Infantil; defender "educação pública, gratuita, laica, presencial e de qualidade em todos os níveis"; ampliar investimentos em infraestrutura; implementar Lei do Grêmio Livre e fortalecer gestão democrática; realizar reforma popular visando revogar "Novo Ensino Médio"; defender educação do campo; garantir passe livre estudantil irrestrito no transporte coletivo; criar Universidade Estadual; trabalhar junto à União pela ampliação de vagas na Ufes e **Ifes**; integrar educação com outros serviços públicos; garantir equipes multiprofissionais nas escolas; realizar formações para combater violência contra minorias; ampliar rede de ensino; dar fim às escolas cívico-militares; criar programa estadual de combate ao analfabetismo; garantir EJA integrada à formação continuada de trabalhadores; ampliar instituições de pesquisa e investimento em ciência e tecnologia; realizar concursos públicos para professores; restringir número de alunos por sala de aula; implantar Programa de Fortalecimento Integral da Escola; ampliar recursos para alimentação escolar; e instituir programa com entrega de cesta básica mensal a famílias de estudantes em situação de desemprego;

"Tirania das aprovações automáticas"

Breno Barcelos (Missão) afirma que a divulgação de dados positivos sobre educação no Espírito Santo é "falaciosa", e que há problemas graves relacionados à deficiência na aprendizagem. Os professores também seriam vítimas da "tirania das aprovações automáticas". Diante disso, ele propõe: força-tarefa pelo fim da defasagem educacional, em parceria com os municípios; integrar, "ao máximo", o Ensino Médio com o técnico; expandir o modelo de escolas cívico-militares; fornecer auxílio financeiro a alunos com base em "desempenho";l incentivar, "ao máximo", a aplicação de diversas metodologias específicas nas escolas, como método fônico, abordagem CPA (Concreto, Pictórico, Abstrato), soroban e ábaco mental, RTI (Resposta à Intervenção); acabar com aprovação automática; valorizar magistério, fazendo com que fique metade do tempo de trabalho em atividades de planejamento; implementar políticas de desestímulo ao uso de telas entre os alunos; instituir sistema escalonado de prevenção e resposta disciplinar; reativar programa Escola Aberta; criar Universidade Estadual.

FALE COM A COLUNA:
Link para notícia

Piúma: Ifes abre inscrições para curso gratuito de Elaboração de Projetos em Cultura e Turismo

Estão abertas as inscrições para o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Elaboração de Projetos em Cultura e Turismo, oferecido pelo **Ifes** - Campus Piúma. A capacitação é voltada para quem deseja aprender a elaborar, estruturar e gerenciar projetos com foco na participação em editais e na busca por oportunidades de captação de recursos.

Ao todo, são disponibilizadas 30 vagas. O curso terá carga horária de 20 horas e será realizado presencialmente no **Ifes** - Campus Piúma, entre os dias 22 de setembro e 27 de outubro, das 18h às 22h.

Podem participar pessoas com 16 anos ou mais que tenham concluído o Ensino Fundamental II. A inscrição é gratuita e deve ser realizada pela internet até o dia 13 de setembro.

A formação representa uma oportunidade para moradores interessados em ampliar seus conhecimentos sobre planejamento e gestão de projetos nas áreas de cultura e turismo, especialmente para aqueles que pretendem participar de editais públicos e outras iniciativas de financiamento.

Curso FIC Elaboração de Projetos em Cultura e Turismo

Fonte: **Ifes** Campus Piúma

Link para notícia

Quase metade dos alunos brasileiros usa chatbots para aprender

Professor Guilherme Guilhermino

Link para mídia

Prêmio IEL de Talentos reconhece estudantes e empresas no Espírito Santo

Emilly Sales Guimarães venceu a categoria Estagiário Inovador com projeto desenvolvido na ArcelorMittal e recebeu R$ 3,5 mil

Conexão ES Redação

VITÓRIA (ES) - Projetos desenvolvidos por estudantes dentro de grandes empresas dividiram espaço com iniciativas de instituições de ensino e programas de estágio na etapa capixaba do Prêmio IEL de Talentos 2026. A premiação foi realizada nesta quinta-feira (3), em Vitória, e reconheceu trabalhos voltados à inovação e à formação profissional.

Um dos principais destaques foi Emilly Sales Guimarães, estudante do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Cariacica. Estagiária da ArcelorMittal, ela conquistou o primeiro lugar na categoria Estagiário Inovador e recebeu R$ 3.500.

Emilly venceu com o projeto "Modelo Quantitativo de Gestão de Risco em Movimentações de Máquinas Móveis na Aciaria", desenvolvido a partir de uma demanda relacionada à operação industrial.

Os três primeiros colocados na categoria Estagiário Inovador são estudantes do **Ifes** e atuam na ArcelorMittal.

Bruna Ramalho Ribeiro da Silveira, do campus Vitória, ficou em segundo lugar com um trabalho sobre monitoramento de tensões residuais em cilindros de laminação pelo método de emissão acústica. Ela recebeu R$ 2.500.

Felipe Goes Zanetti, também do campus Vitória, conquistou a terceira colocação com um projeto de simulação de fluxo aplicado ao sistema de despoeiramento da sinterização. O prêmio foi de R$ 1.000.

Os trabalhos foram avaliados a partir de critérios como originalidade, impacto, competências, proatividade e colaboração.

A premiação não ficou restrita aos estudantes. Na categoria Estágio Inovador, destinada a empresas que desenvolvem práticas diferenciadas na formação de estagiários, a ArcelorMittal Brasil conquistou o primeiro lugar.

A Biancogres Cerâmica ficou na segunda posição, enquanto a Timenow Engenharia terminou em terceiro.

Na categoria Educação Inovadora, voltada às instituições de ensino, a Universidade Vila Velha (UVV) ficou em primeiro lugar. O Centro Universitário Multivix conquistou a segunda colocação.

Coordenado pelo IEL Nacional e realizado em diferentes estados, o prêmio busca identificar experiências que aproximem a formação acadêmica das necessidades encontradas no ambiente profissional.

Segundo a superintendente do IEL-ES, Géssica Germana, a etapa capixaba registrou o dobro de projetos inscritos em relação à edição anterior.

"Isso mostra que o prêmio está crescendo, e só é possível porque temos pessoas e líderes que acreditam nesses jovens como o futuro da indústria", afirmou.

Para o presidente da Findes, Paulo Baraona, a qualificação de profissionais permanece entre os principais desafios enfrentados pelas empresas.

"Quando falamos sobre os desafios da indústria, um tema aparece praticamente em todas as conversas com empresários: pessoas e formação. Encontrar profissionais qualificados e preparar equipes para um mercado que muda rapidamente é desafiador", disse.

Segundo Baraona, iniciativas de aproximação entre estudantes e empresas contribuem para preparar profissionais e desenvolver soluções para o setor produtivo.

A analista de Desenvolvimento Industrial do IEL Nacional Isabelle Melo acompanhou a premiação no Espírito Santo e destacou os trabalhos apresentados.

"Fiquei muito feliz e saio muito satisfeita por conhecer cada um dos trabalhos e acompanhar de perto o desenvolvimento deles no Espírito Santo. Espero todos vocês na etapa nacional, no dia 2 de dezembro, em Curitiba", afirmou.

A etapa nacional será realizada em Curitiba (PR), reunindo os destaques selecionados nas etapas estaduais.

Premiação: Prêmio IEL de Talentos 2026 - etapa Espírito SantoLocal: Vitória (ES)Estagiário Inovador: Emilly Sales Guimarães, 1º lugar; Bruna Ramalho Ribeiro da Silveira, 2º; Felipe Goes Zanetti, 3ºPrêmios: R$ 3.500, R$ 2.500 e R$ 1.000, respectivamenteEstágio Inovador: ArcelorMittal Brasil, 1º; Biancogres Cerâmica, 2º; Timenow Engenharia, 3ºEducação Inovadora: Universidade Vila Velha, 1º; Centro Universitário Multivix, 2ºEtapa nacional: 2 de dezembro, em Curitiba (PR).

Link para notícia

Corte de árvores na BR-259, próximo ao Ifes Itapina, gera revolta e críticas ao DNIT em Colatina

Moradores e motoristas questionam o rigor das leis ambientais que punem o cidadão comum, mas parecem "flexíveis" quando a intervenção parte do próprio órgão federal.

Por: Redação

Uma operação de corte e poda drástica de árvores realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) às margens da BR-259, no trecho próximo ao **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Itapina, em Colatina, virou alvo de duras críticas e debate na região.

Um motorista que trafegava pelo trecho registrou a ação do órgão federal em vídeo e fez um desabafo contundente sobre o que considerou dois pesos e duas medidas por parte do poder público.

Na gravação, ele pontua a disparidade da fiscalização ambiental: enquanto moradores e pequenos produtores enfrentam sanções rigorosas e multas pesadas ao cortar ou podar uma simples árvore em suas propriedades, o DNIT realiza cortes de grande porte ao longo da rodovia sem a mesma cobrança pública.

O DNIT esclareceu que os serviços de poda e corte de vegetação às margens das rodovias federais seguem diretrizes técnicas de segurança viária. Segundo a autarquia, a medida é necessária por diversos fatores:

Vale lembrar que esse tipo de intervenção drástica ao longo das faixas de domínio é regulamentado por normas técnicas de trânsito e ambientais. A realização dos cortes exige autorização e licenças de órgãos ambientais competentes, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ou órgãos estaduais. Além disso, os planos de manejo viário costumam prever medidas de compensação ambiental para mitigar o impacto gerado na flora local.
Link para notícia

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do Ifes

Prazo vale para cursos integrados, concomitantes e subsequentes; seleção inclui prova ou análise de histórico escolar

Maria Clara Leitão

Termina nesta quarta-feira (9) o prazo para inscrições para 4.283 vagas em cursos técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), com ingresso previsto para primeiro semestre de 2027. As oportunidades são para cursos integrados ao ensino médio, concomitantes e subsequentes em 23 campi no Estado.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo portal oficial do processo seletivo do **Ifes**. Quem não possui acesso à rede poderá agendar o uso de computadores nos campi participantes, conforme orientações disponíveis nos editais.

Já as vagas destinadas aos cursos técnicos integrados na modalidade EJA, continuam com inscrições abertas até 27 de outubro.

Leia também

Operação Independência

Seis pessoas morrem em acidentes nas rodovias federais no ES no feriadão

PRF registrou 36 ocorrências entre 4 e 7 de setembro, com 42 feridos; balanço da Operação Independência é preliminar

Meio Ambiente

Pesquisa no ES monitora corais ameaçados pelo aquecimento do mar

Estudo anunciado vai durar 36 meses, alcançar mais de 3 mil quilômetros de costa e incluir 14 unidades de conservação

As vagas estão distribuídas em três processos seletivos:

Edital 46/2026 - cursos técnicos integrados ao ensino médio;

Edital 47/2026 - cursos técnicos concomitantes e subsequentes;

Edital 48/2026 - cursos técnicos integrados na modalidade EJA.

As taxas variam conforme a modalidade:

R$ 85 para cursos técnicos integrados;

R$ 30 para cursos concomitantes e subsequentes;

Gratuito para os cursos da EJA.

Candidatos que estudaram integralmente em escolas públicas ou como bolsistas integrais da rede privada por critérios socioeconômicos podem solicitar isenção da taxa até 23 de agosto, nos editais 46 e 47.

A maior parte das vagas está concentrada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, que oferecem 3.587 oportunidades presenciais. Nessa modalidade, o estudante cursa o ensino médio e a formação técnica simultaneamente.

As vagas estão distribuídas em 22 campi do **Ifes**, localizados em municípios como Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Aracruz, Guarapari, São Mateus, **Nova Venécia**, Piúma, Viana e outras cidades do Estado.

A seleção será feita por prova objetiva, marcada para 18 de outubro, com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O edital para cursos concomitantes e subsequentes reúne 696 vagas, sendo:

246 vagas para estudantes que ainda cursam o ensino médio;

450 vagas para candidatos que já concluíram essa etapa.

Há opções presenciais e a distância em campi como Aracruz, Cariacica, Colatina, Serra, Vitória, São Mateus, Piúma, Ibatiba, Itapina e no Cefor.

Nesse processo seletivo, o ingresso será realizado por análise do histórico escolar, sem aplicação de prova.

O processo seletivo para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) disponibiliza 160 vagas presenciais nos campi Serra e Vitória.

Os cursos são destinados a pessoas com mais de 18 anos que ainda não concluíram o ensino médio. A seleção ocorrerá por sorteio, e não há cobrança de taxa de inscrição.

Em todos os processos seletivos, o **Ifes** reserva no mínimo 50% das vagas para candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.

As cotas também contemplam critérios de renda, estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas, além de pessoas com deficiência (PcD).

Link para notícia

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do Ifes

Redação

Termina nesta quarta-feira (9) o prazo para inscrições para 4.283 vagas em cursos técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) , com ingresso previsto para primeiro semestre de 2027. As oportunidades são para cursos integrados ao ensino médio, concomitantes e subsequentes em 23 campi no Estado.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo portal oficial do processo seletivo do **Ifes** . Quem não possui acesso à rede poderá agendar o uso de computadores nos campi participantes, conforme orientações disponíveis nos editais.

Já asvagas destinadas aos cursos técnicos integrados na modalidade EJA, continuam com inscrições abertas até 27 de outubro .

As vagas estão distribuídas em três processos seletivos:

As taxas variam conforme a modalidade:

Candidatos que estudaram integralmente em escolas públicas ou como bolsistas integrais da rede privada por critérios socioeconômicos podem solicitar isenção da taxa até 23 de agosto , nos editais 46 e 47.

A maior parte das vagas está concentrada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio , que oferecem 3.587 oportunidades presenciais . Nessa modalidade, o estudante cursa o ensino médio e a formação técnica simultaneamente.

As vagas estão distribuídas em 22 campi do **Ifes**, localizados em municípios como Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Aracruz, Guarapari, São Mateus, **Nova Venécia**, Piúma, Viana e outras cidades do Estado.

A seleção será feita por prova objetiva, marcada para 18 de outubro , com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

O edital para cursos concomitantes e subsequentes reúne 696 vagas , sendo:

Há opções presenciais e a distância em campi como Aracruz, Cariacica, Colatina, Serra, Vitória, São Mateus, Piúma, Ibatiba, Itapina e no Cefor.

Nesse processo seletivo, o ingresso será realizado por análise do histórico escolar, sem aplicação de prova.

O processo seletivo para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) disponibiliza 160 vagas presenciais nos campi Serra e Vitória.

Os cursos são destinados a pessoas com mais de 18 anos que ainda não concluíram o ensino médio. A seleção ocorrerá por sorteio, e não há cobrança de taxa de inscrição.

Em todos os processos seletivos, o **Ifes** reserva no mínimo 50% das vagas para candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental em escolas públicas.

As cotas também contemplam critérios de renda, estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas , além de pessoas com deficiência (PcD) .

Link para notícia

Congresso de Estudos Literários de 14 a 17 de setembro

Link para mídia

Mulheres vítimas de acidente na Rodovia do Sol são sepultadas em Vila Velha

Veículos baterem de frente próximo ao trevo de acesso ao balneário de Parati, em Anchieta

Maria Clara Leitão

As duas mulheres que morreram em uma colisão na Rodovia do Sol, em Parati, em Anchieta, no Sul do Espírito Santo, foram sepultadas nesta quarta-feira (9). Patrícia Mattos Pratti, de 49 anos, e Giovana de Morais Pretti, de 52 anos morreram no local do acidente, que aconteceu na manhã de terça-feira (8).

O velório de Patrícia aconteceu na Capela Mortuária de Soteco, em Vila Velha, e o sepultamento foi marcado para 15h, no Parque da Paz, também no município. Já o velório de Giovana ocorreu às 8h, no Parque da Paz.

Giovana seguia de carro para Piúma, quando bateu de frente com o veículo que era conduzido por Patrícia, por volta das 8h, próximo do acesso ao balneário de Parati.

Leia também

Educação

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do **Ifes**

Prazo vale para cursos integrados, concomitantes e subsequentes; seleção inclui prova ou análise de histórico escolar

Operação Independência

Seis pessoas morrem em acidentes nas rodovias federais no ES no feriadão

PRF registrou 36 ocorrências entre 4 e 7 de setembro, com 42 feridos; balanço da Operação Independência é preliminar

As duas motoristas morreram no local. A filha de Patrícia, de 7 anos, que estava no carro com a mãe, foi socorrida e encaminhada ao Hospital Infantil, em Vitória. Até o momento, não há informações sobre o estado de saúde da criança. A causa da colisão ainda será investigada.

De acordo com informações da Prefeitura de Piúma, Giovana atuava como dermatologista no Centro de Especialidades do município. A médica atuou por três anos em designação temporária (DT) e por outros 17 anos como servidora efetiva na cidade.

Giovana de Morais Pretti atuava como médica da Prefeitura de Piúma. Em uma nota de pesar, o prefeito Paulo Cola manifestou solidariedade aos familiares e amigos da profissional.

"Registramos nosso reconhecimento e profunda gratidão por sua dedicação à saúde e ao cuidado com a população de Piúma, deixando sua contribuição e seu legado na vida de muitos", destacou a nota divulgada pela prefeitura.

Em homenagem à Giovana, a Prefeitura de Piúma decretou luto oficial de três dias.

O Conselho Regional de Medicina do Espírito Santo (CRM-ES) também publicou nas redes sociais nota de pesar pela morte da médica. "Nossa solidariedade aos amigos e à família", escreveu a entidade.

Com informações da repórter Alê Ximenes, da TV Vitória/Record

Link para notícia

Evento debate saúde mental e riscos psicossociais no ambiente de trabalho. Veja como se inscrever (Saúde)

Thereza Marinho

Os impactos das relações de trabalho na saúde mental, os desafios para sua identificação e o gerenciamento dos riscos psicossociais serão discutidos no evento Saúde Mental - NR-1: Fatores Psicossociais no Ambiente Laboral, que será realizado no dia 18 de setembro, das 14 às 17 horas, na Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, localizado na Enseada do Suá, em Vitória. O evento é gratuito e aberto ao público. Pessoas interessadas em participar podem se inscrever neste link.

O evento é promovido pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional da 17ª Região (Getrin-17), uma união de órgãos e entidades criada para promover a saúde do trabalhador e prevenir acidentes de trabalho. A Ufes integra o grupo ao lado de outras nove instituições.

No encontro, o psicólogo e professor do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento da Ufes Thiago Moraes fará uma palestra sobre Riscos e Fatores de Riscos Psicossociais: o que é importante saber. Já o auditor fiscal do trabalho Mauro Muller falará sobre Os Riscos Psicossociais do Trabalho e a NR-1 [Norma Regulamentadora nº 1], que passou a incluir expressamente os fatores de risco psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais.

Além da Ufes, compõem o Getrin-17 o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-17), do Ministério Público do Trabalho no Espírito Santo (MPT/ES), da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRT/ES), da Secretaria da Saúde do Estado do Espírito Santo (Sesa), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), da Defensoria Pública da União no Espírito Santo (DPU), da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 17ª Região (Amatra-17).

Link para notícia

Sicoob Sul-Serrano promove encontros com produtores com foco em tecnologia e cafeicultura

Fotos: Gustavo Zan/Divulgação

O Sicoob Sul-Serrano inicia, em setembro, uma nova temporada do Encontro com Produtores, iniciativa que busca aproximar a cooperativa do meio rural e levar conhecimento e novas tecnologias para fortalecer a atividade agrícola.

Nesta edição, o destaque será a cafeicultura, com atenção especial às tecnologias de pós-colheita e à gestão das propriedades. Os encontros serão realizados em seis municípios da região, entre setembro e outubro.

A programação começa no dia 15 de setembro, em Ibatiba, na Fazenda Cachoeira Alegre. No dia 17, será a vez de Afonso Cláudio, na Fazenda Roncetti, em Rio da Cobra. O evento segue para Irupi, no dia 22, no Cerimonial Thomaz, e Iúna, no dia 24, na Fazenda Imperial, em Barro Branco.

Em outubro, o encontro será realizado em Brejetuba, no dia 6, na Fazenda Marapé, produtora do Chiara Café, e em Domingos Martins, no dia 8, na Comunidade São Sebastião, distrito de Aracê.

Conhecimento em quatro estações

Em cada município, os produtores participarão de quatro estações de conhecimento. Entre os temas estão emissão de nota fiscal, irrigação, planejamento e proteção da safra, além de sucessão familiar e participação dos jovens na gestão das propriedades.

Também haverá uma palestra sobre tecnologia de pós-colheita e seu impacto no desenvolvimento das propriedades cafeeiras, ministrada pelo professor do **Ifes** Aldemar Polonini Moreli.

A programação contará ainda com representantes do Sicoob Sul-Serrano, incluindo o diretor executivo Giovane Bissoli, o diretor de negócios Jair Luiz Trés Júnior e o gerente regional Émerson Rocha.

Em Afonso Cláudio, por exemplo, as atividades começam às 7h30, com recepção. Às 8h20, será apresentada a palestra "Cenário Econômico 2026 e Impactos na Cafeicultura". As estações de conhecimento começam às 9h, com retorno às 13h30 para a palestra sobre pós-colheita. O encerramento está previsto para as 15h.

Segundo o presidente do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, a iniciativa reforça a presença da cooperativa junto aos produtores rurais e acompanha as transformações do setor.

"O intuito é sempre divulgar novas tecnologias e manter proximidade com o produtor rural, diante das constantes mudanças nas cadeias produtivas", afirma.

Os encontros são realizados em 14 dos 15 municípios da área de atuação do Sicoob Sul-Serrano, com programação adaptada às características produtivas de cada região.

As vagas são limitadas. Para participar, os interessados devem procurar a agência do Sicoob do município onde será realizado o encontro.

Calendário

15 de setembro - Ibatiba

17 de setembro - Afonso Cláudio

22 de setembro - Irupi

24 de setembro - Iúna

6 de outubro - Brejetuba

8 de outubro - Domingos Martins

Fonte: Sicoob-ES
Link para notícia

Serasa oferece descontos de até 99% para renegociar dívidas no ES

Campanha reúne mais de 114 mil ofertas para mais de 21 mil consumidores capixabas e termina nesta quarta-feira (9)

Redação Folha Vitória

Consumidores do Espírito Santo podem renegociar dívidas com descontos de até 99% e acessar cupons de até R$ 500 em uma campanha da Serasa. No Estado, a ação reúne mais de 114 mil ofertas destinadas a mais de 21 mil pessoas, com dívidas que somam mais de R$ 8 bilhões.

A campanha "Todo Mundo Ama Cupom em Dobro" termina às 23h59 desta quarta-feira (9) e reúne ofertas do Serasa Limpa Nome, do Mercado Pago e de mais de 2 mil empresas parceiras. Entre as pendências disponíveis estão débitos com bancos, varejistas, financeiras, securitizadoras e empresas de serviços básicos, como água, energia elétrica e gás.

Em todo o país, 8,7 milhões de dívidas podem ser quitadas com desconto de 99%, segundo a Serasa. As ofertas alcançam mais de 1,6 milhão de consumidores.

Leia também

Cotidiano

Mulheres vítimas de acidente na Rodovia do Sol serão sepultadas em Vila Velha

Veículos baterem de frente próximo ao trevo de acesso ao balneário de Parati, em Anchieta

Educação

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do **Ifes**

Prazo vale para cursos integrados, concomitantes e subsequentes; seleção inclui prova ou análise de histórico escolar

De janeiro a agosto de 2026, mais de 680 mil negociações foram fechadas com desconto de 99%, de acordo com levantamento da empresa.

Na edição realizada em 9 de setembro do ano passado, a Serasa registrou mais de 224 mil acordos em apenas um dia.

A campanha ocorre em meio a um cenário de alta inadimplência no país. Segundo a série histórica da Serasa, mais de 83,9 milhões de brasileiros estão inadimplentes, o equivalente a 51,04% da população adulta. Ao todo, são mais de 348 milhões de dívidas negativadas, com média de quatro pendências por pessoa.

No Espírito Santo, mais de 1,4 milhão de pessoas estão inadimplentes, o equivalente a 44,05% da população adulta. Os consumidores capixabas acumulam mais de 5,6 milhões de dívidas negativadas.

Nesse sentido, as contas básicas, como água, energia e gás, representam 28,17% das dívidas no Estado. Além disso, na sequência aparecem débitos com bancos e cartões (23,85%), financeiras (18,43%) e empresas de serviços (10,75%).

Para a Serasa, o cenário ainda reflete os efeitos dos juros elevados e da pressão sobre o orçamento das famílias. A orientação é que o consumidor avalie a própria renda, priorize as dívidas e procure alternativas de negociação antes que os débitos aumentem.

Para participar da campanha, o consumidor deve:

Atualizar, baixar o aplicativo ou acessar o site da Serasa;

Consultar as dívidas disponíveis para negociação;

Ativar o cupom de desconto oferecido na negociação;

Pagar o acordo à vista;

Aguardar o aviso por e-mail sobre a disponibilidade do segundo cupom;

Acessar o link recebido e concluir a ativação no Mercado Pago;

Usar o cupom em uma compra no Mercado Livre, com pagamento pelo saldo da conta ou pelo Cofrinho Mercado Livre.

O benefício está condicionado às regras da campanha e à ativação dos cupons dentro do prazo estabelecido.

Link para notícia

Morador encontra dono de maço de dinheiro perdido em Ibiraçu

Imagens mostram Pedro Moro encontrando as cédulas após o trabalhador deixar o local próximo a uma praça

Isadora Favoreto Braga*

O morador de Ibiraçu, Pedro Moro, localizou o dono do maço de dinheiro encontrado em 28 de agosto, próximo a uma praça na cidade, no Norte do Espírito Santo, após vídeos publicados nas redes sociais. Segundo ele, o trabalhador da construção civil informou que usaria o valor para pagar a pensão da filha.

Pedro publicou inicialmente um vídeo no Instagram sobre a tentativa de encontrar o proprietário. Com a repercussão, uma página da cidade também divulgou imagens que mostram o homem deixando o dinheiro cair e, cerca de um ou dois minutos depois, Pedro encontrando as cédulas no chão.

Amigos do dono do dinheiro, que trabalham com ele, reconheceram o homem nas imagens e entraram em contato. A página de Instagram que republicou o vídeo repassou os dados a Pedro, que depois recebeu uma mensagem direta do proprietário das cédulas.

Leia também

Cotidiano

Mulheres vítimas de acidente na Rodovia do Sol serão sepultadas em Vila Velha

Veículos baterem de frente próximo ao trevo de acesso ao balneário de Parati, em Anchieta

Educação

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do **Ifes**

Prazo vale para cursos integrados, concomitantes e subsequentes; seleção inclui prova ou análise de histórico escolar

Antes de fazer a entrega, Pedro buscou confirmar a identidade do homem. Ele enviou a foto do perfil do suposto dono ao proprietário do churrasquinho próximo à praça e a outras pessoas que viram o homem no local no dia em que o dinheiro foi perdido.

Na sequência, Pedro telefonou para o trabalhador, que detalhou como as notas estavam organizadas, quantas cédulas havia e o valor de cada uma. Pedro havia decidido não divulgar o total encontrado nem a quantidade de notas para evitar falsas reivindicações.

O morador contou que encontrou o maço quando saía do churrasquinho com amigos e caminhava em direção ao carro.

Ele perguntou às pessoas que estavam próximas se alguém havia perdido algo, sem informar que havia localizado dinheiro, e depois procurou imagens de câmeras de segurança para tentar identificar o proprietário.

Segundo o relato do dono do churrasquinho, o homem retornou ao estabelecimento bastante abalado e chorou ao procurar pelas cédulas. Ele teria dito que o dinheiro correspondia ao pagamento de um mês de trabalho, mas deixou o local sem fornecer contato.

Pedro contou ainda que recebeu críticas nas redes sociais durante a busca pelo proprietário.

Algumas pessoas me xingaram, ofenderam meu caráter, minha família, dizendo que era vídeo fake, que era mentira para ganhar repercussão. Falaram que eu só entreguei o dinheiro porque tinha câmera filmando, e na verdade fui eu que fui lá bater na porta das casas, eu procurei as câmeras, eu que achei as filmagens, eu que fiz essa investigação.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos

Link para notícia

Projeto Lideranças Jovens conclui ciclo no ES com mais de 200 participantes e 26 iniciativas socioambientais (Cultura e Ecologia)

Jornal Navegador

Executado no contexto do Novo Acordo do Rio Doce e financiado pela Samarco, o projeto Lideranças Jovens concluiu suas atividades no Espírito Santo com a participação de 220 jovens e a implementação de 26 iniciativas socioambientais em comunidades dos municípios de Aracruz, Linhares, Colatina, Marilândia e Baixo Guandu. A iniciativa recebeu investimento de R$ 2,8 milhões e teve como foco a formação de lideranças e o desenvolvimento de soluções para desafios locais.

Ao longo do programa, os participantes receberam 94 horas de capacitação e 84 horas de mentorias especializadas em temas relacionados à educação ambiental, cidadania e diagnóstico de necessidades dos territórios, transformando desafios locais em projetos de impacto para as comunidades.

Durante a fase de mobilização, o projeto contou com 818 inscritos, com destaque para a participação de jovens capixabas, que representaram 621 inscrições nos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Linhares e Aracruz. A seleção dos participantes priorizou a diversidade territorial, de gênero e étnico-racial, e, inclusive, jovens em situação de vulnerabilidade social inscritos no CadÚnico para algumas das iniciativas.

Com investimento de R$ 2,8 milhões, o projeto destinou recursos para bolsas de apoio aos participantes e para a implementação das iniciativas desenvolvidas pelos jovens nos territórios. As ações resultaram em projetos voltados à educação ambiental, gestão de resíduos, restauração ecológica e inovação sustentável, fortalecendo o protagonismo juvenil e gerando benefícios para as comunidades locais.

"O programa permitiu que os próprios jovens identificassem desafios de seus territórios e desenvolvessem soluções práticas para questões ambientais, educacionais e produtivas. Os projetos deixam um legado que permanece nas comunidades mesmo após o encerramento do ciclo de formação", avaliou a Gerente-Geral de Reparação e Gestão Integrada da Samarco, Fernanda Bartoli.

Conheça exemplos que ilustram o impacto do programa no Espírito Santo:

Restauração ecológica: Operação Manguezal (Aracruz)

Em Aracruz, um grupo de jovens estruturou na prática a iniciativa "Operação Manguezal", focada na recuperação ambiental do ecossistema do Piraquê-Mirim. O projeto incluiu a montagem de um viveiro de mudas nativas, a realização de plantios coletivos e oficinas de conscientização com a comunidade sobre a importância biológica e preservação dos manguezais.

Gestão de resíduos: Escola Lixo Zero (Linhares)

Sediado no distrito de Regência, o projeto envolveu estudantes da rede pública em ações voltadas ao descarte correto de resíduos sólidos. As frentes práticas integraram mutirões de limpeza na praia de Regência, oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis para confecção de instrumentos musicais e mandalas, além de visitas técnicas visitas técnicas imersivas ao Projeto Baleia Jubarte e ao Projeto TAMAR focadas na preservação da fauna marinha.

Inovação e energia limpa: Biodigestor em Ação (Colatina)

O projeto implementou um sistema de biodigestor acoplado ao setor de suinocultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**IFES**) Campus Itapina. A estrutura técnica foi planejada para reaproveitar dejetos orgânicos na produção de biogás, servindo como modelo prático de eficiência energética, agricultura sustentável e redução de impactos ambientais no ambiente escolar.

Reparação pelo Novo Acordo do Rio Doce

O fomento a projetos locais via Lideranças Jovens é uma das frentes da reparação socioeconômica conduzida pela Samarco nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Focados na reconstrução e valorização das capacidades produtivas e das economias locais nos territórios, os programas focados nessa frente de reparação da Bacia do Rio Doce já somam mais de R$ 198 milhões investidos.

Para mais informações sobre as ações de reparação, acesse https://www.samarco.com/reparacao/

Link para notícia

Giro de notícias

Link para mídia

Mídia e Mercado - 10 de setembro - MÍDIA E MERCADO

Nova geração de sistema de gestão é apresentada de forma inédita na ACAPS Trade Show - No ano em que completa 10 anos de atuação no mercado capixaba, a Open Manager, empresa de tecnologia especializada em sistemas de gestão empresarial, estreia na ACAPS Trade Show, a maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo, que acontece entre os dias 15 e 17 de setembro, no Pavilhão de Carapina. A proposta é apresentar de forma inédita a versão 2.0 do seu software através de atividades interativas realizadas no estande 60A. Um dos principais destaques do novo Open Manager 2.0 está na velocidade. Ele foi projetado para oferecer respostas ultrarrápidas, com tempo de abertura estimado em cerca de 0,5 segundo, mesmo sendo em nuvem. Além disso, também passou por mudanças de design e experiência do usuário, ampliou a integração com inteligência artificial - sem necessidade de consulta humana - e foi desenvolvido para permitir que outras empresas se conectem ao sistema, expandindo as possibilidades de integração. "Participar da ACAPS pela primeira vez, justamente no ano em que completamos uma década de atuação, tem um significado muito especial. É uma oportunidade de relembrar o que construímos ao longo dessa trajetória e, principalmente, mostrar para o mercado para onde estamos indo. Acreditamos que tecnologia precisa servir ao negócio, e não o contrário. O sistema precisa entender a realidade da empresa e ajudar o empresário a tomar decisões melhores. No fim, é para isso que estamos construindo a nossa marca: para transformar tecnologia e informação em condições para as empresas crescerem", destaca Ristone Soares, diretor da Open Manager.

A criação da Open Manager - Com sede em Laranjeiras, na Serra, a Open Manager está sob o comando do empresário e especialista em tecnologia Ristone Soares, que acumula mais de duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, automação comercial e gestão empresarial. Sua trajetória começou em 2003, quando ingressou no curso Técnico em Informática com ênfase em Programação, no então CEFET-ES, atual **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**). Formado em 2005, iniciou imediatamente sua atuação no mercado de tecnologia, acompanhando um período de intensa informatização das empresas brasileiras e de mudanças nas obrigações fiscais. No ano de 2009, Ristone iniciou sua trajetória como empresário, inicialmente atuando com automação comercial e ajudando empresas a se adaptarem às novas exigências tecnológicas e fiscais, em um período marcado pela implantação do ECF (Emissor de Cupom Fiscal). Esteve dentro de mais de 2.500 empresas, conhecendo diferentes modelos de negócio, processos e desafios enfrentados por empresários.

O contato cotidiano com empresários - vendedores, operadores de caixa, estoques, departamentos financeiros, contadores e gestores fez surgir uma inquietação: os sistemas conseguiam atender às obrigações, mas poderiam fazer mais para ajudar efetivamente na gestão. Foi também nesse período que o especialista em tecnologia começou a desenvolver a ideia de uma plataforma baseada na web, que permitisse ao empresário acessar as informações do negócio independentemente de onde estivesse. A proposta ganhou forma até a fundação oficial da Open Manager, em 2016, quando também fez sua primeira participação na Mec Show. De lá para cá, a plataforma deixou de ser apenas um sistema administrativo e passou a integrar diferentes áreas da operação empresarial em um único ecossistema.

Entre os recursos estão gestão comercial - financeira, fiscal, estoque, compras, produção, CRM, serviços, logística, equipes comerciais, integrações bancárias, e-commerce, marketplaces, indicadores e informações gerenciais. Agregado à oferta do software, a Open Manager trabalha ainda com processos de consultoria e treinamento para garantir que os dados utilizados pela plataforma sejam corretamente inseridos e organizados. Atualmente, a empresa possui cerca de 500 clientes em seu portifólio, de segmentos diversos como alimentação, couro, plástico, nutracêuticos, metalmecânica e EPI, entre outros. Com presença majoritária no Espírito Santo, está presente também em Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Nomes como Conxá, Mascarelli, Premier e Josepha estão entre os cases da Open Manager. A perspectiva é expandir a atuação para o mercado internacional em breve. Além da tecnologia, a trajetória do empresário também foi marcada pela experiência em diferentes modelos de negócio. Ristone Soares fundou e participou da gestão de empresas em segmentos distintos, entre eles tecnologia, transporte, delivery, varejo de roupas infantis e fabricação de tábuas para churrasco.

Link para notícia

Ifes Campus Serra está sediando o V Encontro Capixaba de Física e recebe Planetário Móvel e Observação Noturna (Principal)

@equipeGN

O **Ifes** - Campus Serra está sediando desde a última terça-feira (8) o V Encontro Capixaba de Física, que prosseguirá até sexta-feira (11). Além da programação acadêmica, o campus receberá atrações paralelas de divulgação científica abertas à comunidade interna, incluindo o Planetário Móvel e sessões de observação com telescópios. O evento é uma parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Confira a seguir como funcionará a dinâmica do evento e das atividades para cada público:

V Encontro Capixaba de Física

Onde: Auditório do Campus Serra

Quando: Até sexta-feira (11)

Segundo o **Ifes**,a divulgação das sessões tem caráter informativo para a comunidade acadêmica sobre o uso e a movimentação no auditório durante o período. Atividades Paralelas: Planetário Móvel e Telescópios (até dia 11 de setembro)

Para quem não estará como ouvinte no encontro principal, haverá uma programação especial voltada para os estudantes e servidores do campus.

1. Ensino Médio Integrado

Foi organizado um cronograma global de visitação por turma ao longo dos dias do evento. A inclusão da turma no cronograma não implica liberação automática das aulas. A participação dos alunos no horário regular dependerá estritamente da autorização e decisão do professor responsável pela disciplina naquele horário, de acordo com o planejamento pedagógico.

Estudantes de BSI (Diurno): Parte das turmas foi alocada no cronograma diurno de visitação. Estudantes de BSI (Noturno), Engenharia e demais cursos: O atendimento ocorrerá no período noturno , mediante inscrição prévia via formulário.

Dias 09, 10 e 11/09 (Noturno): Participação compartilhada com os estudantes dos cursos superiores. Os servidores podem trazer seus familiares para as sessões noturnas! Haverá uma programação interativa e adequada para crianças e adolescentes. É necessária a inscrição prévia por formulário.

Atenção às regras de acesso:

O preenchimento da inscrição não garante vaga automaticamente.

O atendimento será realizado em fluxo contínuo e por ordem de inscrição, respeitando a capacidade física do planetário, o apoio operacional da equipe da UFES e a disponibilidade logística.

Acesse a programação e o formulário de inscrição .

Link para notícia

Setembro Dourado da Acacci resgata campanha histórica e apresenta nova criação da MP Publicidade

Redação

Com o conceito "Conhecer os sinais é o primeiro passo para novas possibilidades de cura" , a campanha da MP Publicidade reforça uma mensagem que já faz parte da história da Acacci e também da própria agência: informação pode fazer diferença quando chega às pessoas certas, no momento certo. Neste ano, a comunicação ganha a participação da já conhecida Turma do Acaccinho, que ajuda a aproximar o tema do público de forma leve e acolhedora, sem perder a importância da mensagem. Os personagens ficam lado a lado das crianças que representam os sintomas, e ajudam a apresentar os principais sinais que merecem atenção, como febre prolongada, dores nos ossos, palidez, perda de peso, caroços, manchas roxas e alterações no reflexo dos olhos.

A campanha resgata a estética que marcou a trajetória da parceria entre MP e Acacci - com as imagens de crianças com desenhos no rosto representando os sinais do câncer infantojuvenil. A linguagem visual, que já se tornou uma referência na publicidade capixaba, retorna agora atualizada e integrada ao novo conceito. Para Marília Debbané, fundadora e diretora-executiva da MP Publicidade, participar mais uma vez dessa mobilização reforça o papel que a criatividade pode exercer para além da comunicação de marcas. "A Acacci é um cliente que nos permite colocar a criatividade a serviço de algo muito maior. É uma alegria enorme ver uma campanha tão importante da nossa história ganhar uma nova leitura e continuar chegando a tantas pessoas. Quando a comunicação consegue informar, sensibilizar e até ajudar alguém a reconhecer um sinal, a gente percebe de forma muito concreta a força que o nosso trabalho pode ter." , afirma Marília.

A campanha também convida a sociedade a conhecer, apoiar e contribuir com o trabalho realizado pela Acacci - junto a crianças e adolescentes com câncer e suas famílias. Segundo George Costta, Analista de Comunicação, o Setembro Dourado é um momento fundamental para ampliar o alcance dessa informação. "O diagnóstico precoce pode mudar completamente as possibilidades de tratamento de uma criança ou adolescente. Por isso, quanto mais pessoas conhecem os sinais e sabem quando procurar avaliação médica, mais forte se torna essa rede de atenção. Ter a MP ao nosso lado, traduzindo uma mensagem tão importante de maneira criativa e acessível, nos ajuda a fazer essa informação chegar ainda mais longe."

A campanha ganha desdobramentos em diferentes formatos e canais - incluindo vídeo, mídia exterior, redes sociais, materiais impressos e peças digitais, sempre com a assinatura "Conheça os sinais. Doe esperança."Para a MP, o lançamento representa também a continuidade de uma parceria construída ao longo dos anos e de uma campanha que se tornou especialmente simbólica para a agência.Com o Setembro Dourado, a proposta é usar aquilo que a publicidade tem de mais potente, ideias capazes de chamar atenção, gerar conversa e alcançar pessoas, para contribuir com uma causa que merece ser vista por todos.

Filme

FICHA TÉCNICA

Cliente: Acacci

Agência: MP Publicidade

Direção de Criação: João Pitanga e Mônica Debbané

Head de Criação: Louis Debbané

Redação: Marina Melim

Direção de Arte: Sofia Viana Ferracioli

Gerente de Atendimento e Operações: Evandro Santos

Atendimento: André Luiz Vidal

Produção Gráfica: Joice Carla Bueno da Silva

Gerente de Planejamento, Mídia e Dados: Haiane Rocha

Mídia: Thiarla de Souza Morais

Digital: Thamires dos Santos Ribeiro Nunes

Arte-Final: Mariana Melim e Thiago Araújo Costa

Tráfego: Juliana Rosalem

RTVC: Maria Claudia Marchesin Gomes

Produtora de Áudio: ProAudio

Produtora de Vídeo: Rock Jones Filmes

Aprovação/Cliente: George Costa

Hotmart FIRE 2026 inicia hoje a 11ª edição como maior ponto de encontro da Creator Economy - Completando 11 edições, o Hotmart FIRE, maior festival de empreendedorismo digital da América Latina, acompanha a transformação de um mercado que se tornou mais profissional, diversificado e sofisticado. O que começou com pessoas transformando conhecimento, conteúdo e audiência em negócios evoluiu para um ecossistema que reúne empresas estruturadas, equipes especializadas, tecnologia, comunidades e novos modelos de monetização. De 10 a 12 de setembro, no Expominas , em Belo Horizonte, o festival reúne cerca de 10 mil participantes, mais de 140 palestrantes, cinco palcos e uma programação com mais de 100 horas de conteúdo. Entre os convidados estão Terry Crews, Ryan Deiss e Giovanna Antonelli , além de empreendedores, especialistas e executivos de grandes marcas que discutem as principais transformações do mercado. Ao longo de sua trajetória, o FIRE já reuniu presencialmente mais de 42 mil participantes e 770 palestrantes, acompanhando a profissionalização desse ecossistema.

Em 2026, a experiência também ganha novos formatos - com uma Ala VIP de 3.500 m², espaços para conexões e HotSeats, além de uma ferramenta de matchmaking no aplicativo, que aproxima participantes de acordo com interesses e objetivos. O perfil do público reforça a dimensão alcançada pelo evento: os participantes vêm de mais de 30 diferentes países e 71% deles são tomadores de decisão. Além disso, mais de 70 marcas participam da programação. Entre as empresas que já se associaram ao FIRE estão Coca-Cola, Meta, Ray-Ban, Heineken, O Boticário e Itambé, entre outras marcas de diferentes segmentos. O impacto também ultrapassa o ambiente de negócios. Segundo levantamento da Prefeitura de Belo Horizonte, o festival movimentou, em um único ano, mais de R$60 milhões na economia local, beneficiando setores como hotelaria, alimentação, transporte e turismo. "O FIRE cresceu junto com esse mercado e a forma como as pessoas fazem negócios mudou completamente. Hoje, não se trata apenas de criar conteúdo ou vender um produto digital, mas de construir empresas, comunidades e relações de longo prazo. Queremos que o festival seja também um ambiente de conexões estratégicas e negócios" , afirma Fernanda Pincherle , Diretora Global de Marketing da Hotmart. Inteligência Artificial acelera a próxima fase

A Inteligência Artificial ocupa posição central na programação de 2026 - refletindo uma transformação que já impacta a criação de conteúdo, automação, atendimento, vendas e desenvolvimento de produtos. Na Hotmart, o movimento também se traduz em negócios. Entre agosto de 2025 e julho de 2026, produtos digitais relacionados à IA movimentaram mais de R$200 milhões em GMV, alta de 354% em relação aos dois anos anteriores. No mesmo período, mais de 5.500 empreendedores venderam produtos sobre o tema para 550 mil compradores únicos. No festival, João Pedro Resende , (foto) CEO e cofundador da Hotmart, vai apresentar a visão da companhia sobre o futuro do empreendedorismo digital e os principais lançamentos tecnológicos da edição. Entre eles estão, o MCP, que conecta o ecossistema da empresa a modelos de IA; o Hotmart Comunidades e o Hotmart Smart Studio, voltado à produção audiovisual com Inteligência Artificial. Mais do que acompanhar as transformações do setor, o FIRE busca reunir quem está construindo seus próximos capítulos. "As conversas que começam nos palcos ou nos corredores muitas vezes se transformam em parcerias, projetos e novos negócios. É essa combinação de conteúdo, tecnologia e conexões que faz do FIRE um espaço para impulsionar o que vem pela frente" , finaliza Fernanda . Mais informações: fire.hotmart.com

Missão empresarial capixaba faz imersão no mercado chinês em busca de tecnologia e inovação para a moda do Espírito Santo - Uma comitiva formada por empresários e industriais do setor têxtil e de confecção do Espírito Santo realizou uma imersão empresarial na China, um dos maiores centros produtivos e tecnológicos do mundo. A iniciativa foi articulada pelo Sindicato das Indústrias do Vestuário de Vitória (Sinvest) e pelo Sindicato das Indústrias do Vestuário de Colatina e Região (Sinvesco), com o objetivo central de capacitar o segmento local, promover a troca de conhecimento entre gerações de empresários e fortalecer a competitividade da indústria capixaba.A delegação reuniu desde jovens empreendedores de marcas voltadas ao streetwear - como Praia Brasil e Florest - até industriais consolidados da produção de jeans , confecção em geral e representantes do polo têxtil de Colatina e região.

A agenda de trabalho concentrou-se nas cidades de Xangai e Guangzhou - Em Xangai, reconhecida como polo econômico e de tecnologia, os empresários acompanharam inovações no varejo, novos modelos de negócios e tendências de consumo. Já em Guangzhou, um dos principais centros industriais e comerciais do país asiático, a programação incluiu visitas técnicas a fábricas, fornecedores de insumos, máquinas têxteis e feiras de materiais de alta tecnologia. Segundo o sócio-proprietário da marca Praia Brasil, Hugo Verçoza, a imersão proporcionou visões estratégicas tanto no campo produtivo quanto na gestão empresarial. "A viagem à China foi extremamente proveitosa. Tivemos contato com a cadeia de produção chinesa e com as novas tecnologias, tanto de tecido quanto na parte de maquinário. Também tivemos acesso à cultura e ao desenvolvimento pelo qual aquele país passou, o que é algo realmente inspirador para todos nós como empreendedores. Estreitar esses laços entre o Espírito Santo, o Brasil e a China é fundamental para manter a nossa competitividade a nível global" , destacou Hugo Verçoza. Além do mapeamento de novas matérias-primas e maquinários, a imersão permitiu compreender a dinâmica de consumo, o

comportamento do varejo local e as estratégias de escalabilidade da indústria chinesa. As entidades organizadoras avaliam que os contatos comerciais e os conhecimentos técnicos adquiridos durante a missão devem se desdobrar no desenvolvimento de novos produtos, parcerias internacionais e modernização dos processos de fabricação no estado.

O papel das entidades representativas e os polos têxteis do estado - A articulação da viagem por meio dos sindicatos patronais - Sinvesco e Sinvest - reforça o papel institucional dessas entidades no apoio ao desenvolvimento industrial regional.O Espírito Santo possui no setor de confecções uma importante força econômica, na qual Colatina se destaca historicamente como um dos principais polos produtivos de jeanswear e vestuário do Sudeste brasileiro. A integração com o polo criativo e comercial da Grande Vitória tem impulsionado marcas de streetwear e moda praiana a buscarem diferenciação no mercado nacional por meio da inovação de produtos e da eficiência de fornecimento.

Relações comerciais: China e Espírito Santo no cenário global - A viagem da comitiva do vestuário ocorre em um contexto de forte integração econômica entre o Espírito Santo e a China. O país asiático consolida-se há anos como o principal parceiro comercial dos capixabas no comércio exterior, figurando no topo dos destinos das exportações estaduais - impulsionadas por commodities como minério de ferro, celulose e rochas ornamentais - e como importante origem de bens de capital, máquinas e insumos industriais importados pelo estado.No âmbito global da moda, a China responde por parcela expressiva da cadeia global têxtil e de maquinário, sendo referência no desenvolvimento de tecidos funcionais, processos automatizados de confecção e soluções de smart manufacturing (manufatura inteligente). A aproximação direta entre a indústria de confecção do Espírito Santo e os centros fabris chineses busca acelerar a absorção dessas tecnologias na cadeia produtiva local.

Publicidade Médica em debate no Encontro Nacional de Direito Médico - As novas fronteiras da publicidade médica serão discutidas no Encontro Nacional de Direito Médico , que acontece no dia 15 de setembro, no Auditório da Emescam , em Vitória. O evento reunirá especialistas para debater temas como ética, tecnologia, responsabilidade profissional e segurança jurídica. Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB-ES, Eduardo Amorim será um dos palestrantes e falará sobre publicidade médica e seus limites, especialmente diante da expansão das redes sociais e das novas formas de comunicação utilizadas pelos profissionais de saúde. "A publicidade médica ganhou uma nova dimensão com as redes sociais. É fundamental que os profissionais conheçam os limites éticos e jurídicos para que possam se comunicar com a sociedade de forma responsável e segura" , explica. Além da publicidade médica, a programação inclui debates sobre judicialização, inteligência artificial, ética e responsabilidade profissional. O encontro é voltado a estudantes e profissionais de Direito e Medicina. A iniciativa é da Comissão de Direito Médico da OAB-ES, da Comissão Especial de Direito Médico do Conselho Federal da OAB e da ESA OAB-ES, com apoio da Emescam e do Laboratório de Políticas Públicas e Desenvolvimento da instituição.

Nova geração de sistema de gestão é apresentada de forma inédita na ACAPS Trade Show - No ano em que completa 10 anos de atuação no mercado capixaba, a Open Manager , empresa de tecnologia especializada em sistemas de gestão empresarial, estreia na ACAPS Trade Show, a maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo, que acontece entre os dias 15 e 17 de setembro, no Pavilhão de Carapina. A proposta é apresentar de forma inédita a versão 2.0 do seu software através de atividades interativas realizadas no estande 60A. Um dos principais destaques do novo Open Manager 2.0 está na velocidade. Ele foi projetado para oferecer respostas ultrarrápidas, com tempo de abertura estimado em cerca de 0,5 segundo, mesmo sendo em nuvem. Além disso, também passou por mudanças de design e experiência do usuário, ampliou a integração com inteligência artificial - sem necessidade de consulta humana - e foi desenvolvido para permitir que outras empresas se conectem ao sistema, expandindo as possibilidades de integração. "Participar da ACAPS pela primeira vez, justamente no ano em que completamos uma década de atuação, tem um significado muito especial. É uma oportunidade de relembrar o que construímos ao longo dessa trajetória e, principalmente, mostrar para o mercado para onde estamos indo. Acreditamos que tecnologia precisa servir ao negócio, e não o contrário. O sistema precisa entender a realidade da empresa e ajudar o empresário a tomar decisões melhores. No fim, é para isso que estamos construindo a nossa marca: para transformar tecnologia e informação em condições para as empresas crescerem" , destaca Ristone Soares, diretor da Open Manager.

A criação da Open Manager - Com sede em Laranjeiras, na Serra, a Open Manager está sob o comando do empresário e especialista em tecnologia Ristone Soares, que acumula mais de duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, automação comercial e gestão empresarial. Sua trajetória começou em 2003, quando ingressou no curso Técnico em Informática com ênfase em Programação, no então CEFET-ES, atual **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**). Formado em 2005, iniciou imediatamente sua atuação no mercado de tecnologia, acompanhando um período de intensa informatização das empresas brasileiras e de mudanças nas obrigações fiscais. No ano de 2009, Ristone iniciou sua trajetória como empresário, inicialmente atuando com automação comercial e ajudando empresas a se adaptarem às novas exigências tecnológicas e fiscais, em um período marcado pela implantação do ECF (Emissor de Cupom Fiscal). Esteve dentro de mais de 2.500 empresas, conhecendo diferentes

modelos de negócio, processos e desafios enfrentados por empresários.

O contato cotidiano com empresários - vendedores, operadores de caixa, estoques, departamentos financeiros, contadores e gestores fez surgir uma inquietação: os sistemas conseguiam atender às obrigações, mas poderiam fazer mais para ajudar efetivamente na gestão. Foi também nesse período que o especialista em tecnologia começou a desenvolver a ideia de uma plataforma baseada na web, que permitisse ao empresário acessar as informações do negócio independentemente de onde estivesse. A proposta ganhou forma até a fundação oficial da Open Manager, em 2016, quando também fez sua primeira participação na Mec Show. De lá para cá, a plataforma deixou de ser apenas um sistema administrativo e passou a integrar diferentes áreas da operação empresarial em um único ecossistema.

Entre os recursos estão gestão comercial - financeira, fiscal, estoque, compras, produção, CRM, serviços, logística, equipes comerciais, integrações bancárias, e-commerce, marketplaces, indicadores e informações gerenciais. Agregado à oferta do software, a Open Manager trabalha ainda com processos de consultoria e treinamento para garantir que os dados utilizados pela plataforma sejam corretamente inseridos e organizados. Atualmente, a empresa possui cerca de 500 clientes em seu portifólio, de segmentos diversos como alimentação, couro, plástico, nutracêuticos, metalmecânica e EPI, entre outros. Com presença majoritária no Espírito Santo, está presente também em Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Nomes como Conxá, Mascarelli, Premier e Josepha estão entre os cases da Open Manager. A perspectiva é expandir a atuação para o mercado internacional em breve. Além da tecnologia, a trajetória do empresário também foi marcada pela experiência em diferentes modelos de negócio. Ristone Soares fundou e participou da gestão de empresas em segmentos distintos, entre eles tecnologia, transporte, delivery, varejo de roupas infantis e fabricação de tábuas para churrasco.

Hit Makers lança ALLUZ e aposta em tendência global de espetáculos imersivos em basílicas - Depois de ganhar espaço internacionalmente, espetáculos imersivos que unem projeções, música e a arquitetura de igrejas e catedrais chegam a novos públicos e transformam construções históricas em parte da própria narrativa. De olho nesse movimento, a Hit Makers , hub de negócios do Grupo 4ZERO4 , lança "ALLUZ - A Busca Pela Luz" , projeto proprietário que estreia em São Paulo com uma jornada audiovisual de 30 minutos dentro da Basílica Sant'Ana, em que luz, música e arquitetura conduzem o público por uma narrativa que atravessa fé, ciência e arte. Com estreia na Basílica Sant'Ana , na Zona Norte de São Paulo, ALLUZ utiliza projeção mapeada 360º para acompanhar as curvas, volumes e superfícies da construção, fazendo da própria arquitetura parte da experiência. Ao longo de sete atos , a narrativa percorre a relação da humanidade com a luz ao longo do tempo, passando pela descoberta do fogo, pela orientação a partir dos astros, pela fé, pelos avanços da ciência e pelas artes. A temporada paulistana acontece entre 17 de setembro e 13 de dezembro .

O roteiro e as projeções são assinados pelo artista visual Spetto, - "Enxergamos o entretenimento cada vez mais como um território para a criação de propriedades capazes de crescer e construir uma relação de longo prazo com o público. Em ALLUZ, partimos de um elemento universal, presente em diferentes culturas e crenças e intimamente ligado ao progresso da humanidade, para criar uma experiência que possa conectar pessoas de diferentes gerações e visões de mundo", afirma Fernando Ligório, CEO do Grupo 4ZERO4 . O roteiro e as projeções são assinados pelo artista visual Spetto , eleito melhor Visual Jockey do mundo em 2008 e com trabalhos em aberturas de Jogos Olímpicos e eventos internacionais. A Ponto Mídia , sócia da iniciativa, responde pela infraestrutura tecnológica.

Para a estreia, o conteúdo visual foi desenvolvido a partir das características arquitetônicas da Basílica Sant'Ana, incorporando paredes, colunas, vitrais e cúpula à narrativa e transformando o espaço em parte ativa de cada cena. ALLUZ integra a estratégia da Hit Makers de ampliar seu portfólio de propriedades próprias de entretenimento, desenvolvendo formatos capazes de construir audiência, ganhar escala e se desdobrar em novas temporadas e praças. Criado pela empresa em parceria com outros players, o projeto nasce como uma plataforma de entretenimento que pode assumir diferentes configurações a partir da arquitetura e das características dos espaços que ocupa.

Eneva lança campanha institucional que mostra como energia se transforma em oportunidades nas comunidades - A Eneva, maior geradora termelétrica do Brasil, lançou no último domingo (06/09), no intervalo do Fantástico, sua nova campanha institucional, "Nossa energia não para. Da segurança energética às oportunidades" . A iniciativa, que será veiculada durante todo o mês de setembro, apresenta os impactos gerados pela atuação da companhia nas regiões onde está presente e destaca investimentos de mais de R$ 43 milhões, desde 2023, em projetos voltados à geração de oportunidades, educação, empreendedorismo feminino, bioeconomia e desenvolvimento socioambiental. A campanha busca mostrar que a atuação da Eneva vai além da geração de energia e se conecta ao desenvolvimento das comunidades. A estratégia combina a presença nacional da companhia com histórias e iniciativas locais, evidenciando como os investimentos realizados contribuem para ampliar oportunidades, gerar renda, fortalecer a economia e valorizar as potencialidades de cada território.

A campanha está sendo veiculada no Espírito Santo - e nos estados do Ceará, Distrito Federal, Amazonas, Maranhão, Sergipe e Roraima, com comunicação adaptada, com

conteúdo regionalizado e referências às características culturais e à identidade de cada comunidade, incluindo sotaques e formas de expressão próprias de cada região. "A nova campanha mostra como a atuação da Eneva está conectada à vida das pessoas que vivem nas comunidades próximas aos nossos projetos. Queremos evidenciar como a energia se transforma em oportunidades e contribui para o desenvolvimento econômico e social das regiões em que atuamos, valorizando as potencialidades e as características de cada território", afirma Aurélio Amaral, diretor-executivo de Comunicação e Relações Institucionais da Eneva. "O mote da campanha parte do entendimento de que a energia não se encerra na geração: ela também movimenta a economia, gera renda e contribui para o desenvolvimento das regiões. Ao apresentar histórias reais e iniciativas conectadas aos "sotaques" de cada território, buscamos mostrar como a segurança energética se transforma em oportunidades para as pessoas e para as comunidades onde a Eneva está presente", explica Renata Neves , gerente de Marketing da Eneva.

Filme destaca histórias reais e impacto regional - Com 30 segundos de duração, o filme da campanha foi produzido de forma customizada, com personagens reais que vivem nas regiões onde a Eneva está presente, para aproximar a companhia do público de cada estado e apresentar iniciativas que fazem parte do cotidiano das comunidades impactadas. O filme, que será veiculado no Amazonas, Roraima, Maranhão e Sergipe, conecta a energia gerada pelas usinas a histórias de desenvolvimento e geração de oportunidades, mostrando como diferentes projetos contribuem para transformar a realidade das comunidades. As iniciativas apresentadas incluem pilares de responsabilidade social essenciais para a Eneva, investimentos em empreendedorismo feminino e nos sistemas agroflorestais, que reforçam o apoio à bioeconomia e à geração de renda sustentável.

A valorização da cultura regional também integra a narrativa- O apoio a festas populares e manifestações culturais contribui para a preservação de tradições e costumes locais. O apoio ao Museu da Gente Sergipana e Arraiá do Povo, em Sergipe, e o patrocínio ao Festival de Parintins, no Amazonas, estão entre as iniciativas apresentadas pela campanha. O conteúdo completo da campanha está na landing page gerandooportunidades.com , que traz a íntegra das histórias em mini documentários, números e dados sobre os projetos socioambientais e as operações da Eneva nas regiões.

Mais de R$ 43 milhões investidos em desenvolvimento - Desde 2023, a Eneva destinou mais de R$ 43 milhões a programas socioambientais e culturais, com iniciativas voltadas à capacitação profissional, educação, geração de renda, conservação e fortalecimento da bioeconomia, empreendedorismo e valorização da cultura regional. Os investimentos refletem a estratégia da companhia de contribuir para o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, apoiando projetos que ampliam as perspectivas de jovens e adultos e fortalecem atividades econômicas alinhadas às vocações locais. Com a nova campanha, a Eneva reforça a mensagem de que sua energia não se limita à eletricidade: ela também está presente na criação de oportunidades, no fortalecimento das comunidades e na construção de novas possibilidades de desenvolvimento para as próximas gerações.

FILME

FICHA TÉCNICA

Agência: GRITO

Anunciante: Eneva

Criação: Rodrigo Bera, Bernardo Annechino, Igor Maia e Matheus Garcia

Planejamento: Hugo Monteiro

Atendimento: Amanda Alves

Mídia: Patrícia Cunha

Time do Cliente: Renata Neves, André Giserman e Felipe Leitão

Produto: Institucional

Nome da campanha: DNA

Produtora: Tronco

Direção: Jonas

Direção de fotografia: Du Saldanha

Assistente de câmera e produção de set: Rafaella A. Machado

Edição: Ádamo Ovalhe e Raquel Nogueira

Line producers: Mau Kessler e Shi Menegat

Produção Executiva: Gazpacho Produções,

Assistência de Produção Executiva: Larissa Campos, Thiago Citino e Nathalia Calixto.

Fotografia: Rodolfo Goud

Produtora de som: Heaven Loops

Link para notícia

Do doce ao salgado: Cacau Fest explora a versatilidade do chocolate (Gastronomia)

Cozinha Show do Cacau Fest terá experiências gastronômicas que destacam diferentes usos do chocolate em receitas e combinações criativas

Além da oportunidade de fazer bons contatos e adquirir conhecimento, a 4ª edição do Cacau Fest também será cheia de aromas e sabores. A Cozinha Show do evento, que acontece de 16 a 19 de setembro, no Shopping PátioMix, em Linhares, traz uma variedade de pratos doces e salgados, preparados com o cacau e chocolate, estrelas da festa, que prometem deixar adultos e crianças com água na boca.

Entre as opções estão dicas para as lancheiras das crianças, com receitas de hambúrgueres, cookie e doces saudáveis. Também serão preparados pratos salgados, como filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau, além de criações artísticas com bombons zero açúcar.

A maître chocolatier formada em Paris e curadora técnica convidada de chocolateria do festival, Mirian Rocha, explica que dividiu a Cozinha Show por temáticas. São elas: cacau e seus derivados aplicados na gastronomia; cacau e chocolate de origem na gastronomia; e chocolateria saudável e inclusiva. O objetivo, de acordo com Mirian, é mostrar as possibilidades de pratos que podem ser feitos com o chocolate.

"Mostrar a diversidade e a criatividade das aplicações possíveis da chocolateria moderna e as diferentes técnicas possíveis, valorizando o terroir do cacau e os chocolates de origem. Além dos segmentos de chocolates inclusivos e o uso dos derivados do cacau, temas pertinentes a um festival que acontece em um terroir de Indicação Geográfica do cacau brasileiro" , disse.

Além de Mirian, ministram as aulas-show chefs renomados de Linhares e de outras partes do Brasil: Júnior França, formado em Gastronomia na Bahia, com especialização na Espanha; Mariana Valente, RJ chef de gastronomia e confeitaria; Flávia Sperandio, personal chef, consultora de alimentos e chef chocolatier; Sulamita Oliveira, com formação profissional em Chocolataria pela Castelli Escola de Chocolateria; e a chef linharense Ariela Brasil.

As vagas são limitadas e serão preenchidas até a lotação do espaço.

Cau Fest

A programação do festival reúne palestras, mesas-redondas, oficinas, dias de campo, cursos, experiências gastronômicas e culturais, além de mais de 40 horas de conteúdo técnico voltado aos diferentes segmentos da cadeia produtiva. Entre os temas debatidos estão doenças que atingem as lavouras, os impactos e oportunidades da legislação europeia antidesmatamento (EUDR) para a cacauicultura capixaba, além de estratégias para aumento da produtividade e melhoria da qualidade das amêndoas.

O evento também contará com atrações, como o Concurso da Rainha do Cacau, o tombo do chocolate, o passeio ciclístico pela Rota do Cacau, o 3º Concurso Nacional do Chocolate e a premiação do Concurso de Qualidade das Amêndoas de Cacau Capixaba, promovido pela Prefeitura de Linhares.

O Cacau Fest é realizado pela Prefeitura de Linhares e pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau-ES), com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes). A programação completa será divulgada nas próximas semanas.

Programação completa do Cacau Fest com os dias e horários da Cozinha Show.

Quarta- feira: 16 de setembro

14h às 16h- Curso de classificação de amêndoas- Professores Faiçal Gazel e Márcio Gazel - **Ifes Campus Linhares**

17h- Abertura da Feira

18h- Apresentação artística

18h15- Solenidade de abertura e premiação do Concurso de Desenho

19h- Tombo do chocolate

19h30: Cerimônia de premiação 10º Concurso de Amêndoas do cacau capixaba.

Quinta-feira: 17 de setembro:

7h30 às 12h: Dia de Campo: Qualidade das amêndoas- Fazenda Esperança - produtora Érika Rangel, em Perobas.

13h: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Qualidade das amêndoas com Adriana Reis- Bióloga, doutora em biotecnologia de microrganismos.

14h às 15h30: Degustação Kids - Escolar- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

14h30: Cooking Show- Filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau- com o chef Júnio França.

15 às 15h30: Mesa Redonda- O futuro do cacau fino brasileiro, conduzida por Adriana Reis e participação dos cacauicultores: Emir de Macedo Gomes Filho, Ana Claudia Rigoni, Maria Loss, Françoise Burnier e José Carlos Neres.

16 às 16h40: Palestra: Alta produtividade e qualidade: o futuro da cacauicultura/ Missão Capixaba ao Pará- com Wilson Marchiori, analista do Sebrae e a produtora Érica Rangel.

16h30: Cooking Show- Sobremesa de Chocolate: Brownie de chocolate 80% com gelato de chocolate branco

17h: Palestra: EUDR- Futuro da comercialização do cacau capixaba- Michel Tesch- engenheiro agrônomo, especialista em gestão empresarial e subsecretário de Desenvolvimento Rural do Governo do ES

18h30 às 19h30- Curso de classificação de amêndoas e introdução ao sensorial- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

18h: Cooking Show- Petit Fours - chocolateria moderna texturas e sabores, técnicas práticas e crocantes- com Mirian Rocha

18h: Palestra- Doenças do cacaueiro- com a representante do Ministério da Agricultura, Dra Sandra Martins.

19h: Tombo do chocolate

Sexta- feira: 18 de setembro

10h às 12h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

13H: Abertura da Feira

13H30: Palestra: Projeto Cacau 500@: caminhos técnicos para alta produtividade, manejo eficiente e sustentabilidade na cacauicultura- com Ivan Costa- engenheiro agrônomo, extensionista da Ceplac e idealizador do Projeto Cacau 500@, rentáveis.

14h30: Cooking Show - lanche - burguer de costela, geleia de bacon com chocolate e vinagrete de cacau verde- com o chef Júnior França

15h: Palestra- Custos de produção na cultura do cacau- Hélder Ribeiro- engenheiro agrônomo, supervisor de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar

15h às 16h- Degustação Kids - escolar- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

16h30: Palestra- Qualidade de mudas - do viveiro ao plantio- Raimundo de Oliveira Cruz Neto- engenheiro agrônomo, mestre em produção vegetal e extensionista do Incaper

16h30: Cooking Show - Cookie de chocolates com Nibs de cacau- com a chef Mariana Valente

18h: Palestra- Cacau 500@ na prática: implantação, manejo e renovação do cacaueiro para alta produtividade- Rosenilton Klecius Araújo- engenheiro agrônomo e referência técnica do Projeto Cacau 500@.

18h: Cooking Show - Cozinha kids - Doceria Infantil com Chocolate de Verdade! - com Ariela Brasil.

19h30: Tombo do chocolate

20h: Desfile e final do Concurso Rainha do Cacau 2026

Sábado: 19 de setembro

6h30: Pedal do Cacau- saída Praça 22 de Agosto

7h às 12h: Dia de Campo - Especial- Caminhos técnicos para altas produtividades. Manejo integrado para alta produtividade no cacaueiro. Fazenda Guarani- Bebedouro

10H30: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Programa de certificação do cacau. O alinhamento necessário ao mercado internacional - José Roberto Macedo Fontes- engenheiro agrônomo, mestre em fitotecnia e doutor em fitotecnia (Produção Vegetal- Melhoramento Genético).

14h30: Cooking Show -Cozinha Kids inclusiva- brincando com chocolates de verdade - hoje vai ter Muffins- com a chef Mariana Valente

15h: Mesa redonda- da amêndoa ao chocolate- mediada por Mirian Rocha, com a participação de Pedro Goulart e Pedro Pio.

16h30: Palestra- Tendências do mundo do chocolate - Mirian Rocha- maitre chocolatier, professora, consultora técnica e palestrante, membro do júri Nacional do Cacau de Qualidade desde 2019.

16h30: Cooking Show -criações artísticas com bombons zero açúcar- com a chef Sulamita Oliveira Barbosa

17h30 às 19h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

18h: Palestra: EUDR na prática - impactos e oportunidades para a cacauicultura capixaba- André Scampini- administrador com pós-graduação e MBA em tecnologia, cacauicultor, Secretário Executivo da Acau-ES

19h30: Concurso de Chocolate - Avaliação e Premiação.

Serviço: Cacau Fest

16 de setembro (quarta-feira): das 16h às 22h.

17 de setembro (quinta-feira): Dia de Campo, das 7h às 12h, e feira, das 13h30min às 22h.

18 de setembro (sexta-feira): das 13h30min às 22h.

19 de setembro (sábado): Dia de Campo, das 7h às 12h e a feira, das 10h30 às 20h

Link para notícia

Economia circular transforma resíduos em novos produtos no Espírito Santo

Mostra em Vitória reúne tecnologias que reaproveitam plástico, pneus e resíduos orgânicos e apresenta soluções para captura de carbono

Conexão ES Redação

VITÓRIA (ES) - Uma bicicleta capaz de triturar tampinhas plásticas, bancos produzidos com copos e tampinhas reciclados, materiais feitos a partir de pneus descartados e uma estrutura que utiliza microalgas para capturar dióxido de carbono estão entre as soluções reunidas em uma exposição sobre economia circular no Espírito Santo.

A mostra integra a terceira parada do Roadshow Ambição Circular e reúne iniciativas desenvolvidas por empresas, pesquisadores e projetos que trabalham para reinserir resíduos na cadeia produtiva. A proposta é apresentar aplicações práticas de materiais que normalmente seriam descartados.

Os números ajudam a dimensionar o desafio. Segundo dados citados pela organização, com base no Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2025, da Abrema, o país gerou 81,6 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em 2024 e reciclou 8,7% desse volume, o equivalente a 7,1 milhões de toneladas.

Uma das tecnologias apresentadas é a chamada árvore líquida, da GreenWay. A estrutura utiliza microalgas para retirar CO^2 da atmosfera por meio da fotossíntese.

Segundo Giulianna Coutinho, diretora institucional e de marketing da empresa, cada equipamento pode remover até duas toneladas de CO^2 por ano. A companhia afirma ainda que dez unidades teriam capacidade de sequestro de carbono equivalente à de 500 árvores convencionais.

A biomassa resultante do processo pode ser aproveitada na produção de itens para diferentes setores, como cosméticos, nutrição animal, biocombustíveis e insumos agrícolas.

Outra solução da empresa é a Unidade de Remoção de Carbono por Algas (URCA), desenvolvida para capturar CO^2 e transformá-lo em carbonato. O material pode ser utilizado, entre outras aplicações, na fabricação de artefatos cimentícios.

A transformação do plástico será demonstrada pela Fantástica Carpintaria, laboratório de reciclagem criativa e design circular.

Uma bicicleta trituradora permitirá visualizar o processamento de tampinhas. Depois de triturado, o plástico pode retornar ao processo produtivo e ganhar outras formas e funções.

Entre os exemplos levados à exposição está um banco produzido com material equivalente a 380 copos de água reciclados e outro feito com 5.867 tampinhas plásticas. Uma cadeira desenvolvida a partir de um cesto de roupas descartado também integra a mostra.

O laboratório mantém ainda uma Materioteca, acervo de diferentes resíduos triturados utilizados como matéria-prima.

"Mais do que a quantidade de resíduos processados, nosso foco está no impacto social desse ciclo, que é mobilizar pessoas para a destinação correta dos materiais, fortalecer redes de colaboração e transformar esses resíduos em equipamentos que retornam à comunidade", afirma Juliana Lisboa, fundadora da Fantástica Carpintaria.

A Marca Composto Orgânico apresentará terra vegetal e composto produzidos por meio da compostagem de materiais como podas de árvores, rúmen e resíduos orgânicos.

Segundo os dados fornecidos pela empresa, cerca de 5.712 toneladas de resíduos foram recebidas para compostagem entre janeiro e junho de 2026. Desse volume, mais de 2.234 toneladas eram de resíduos orgânicos e aproximadamente 1.847 toneladas correspondiam a podas e galhadas.

Após o processamento, os produtos retornam ao mercado e são utilizados em jardins, gramados, vasos e hortas.

Outro processo apresentado é o reaproveitamento de pneus inservíveis. A Pneuvix Ambiental informa processar aproximadamente 6 mil toneladas desse material por ano, volume equivalente a cerca de 450 mil pneus.

No processamento, os componentes são separados para reaproveitamento de borracha, nylon e aço. A exposição mostrará desde o chip obtido na primeira trituração até grânulos e pós empregados na fabricação de pisos emborrachados, anilhas para musculação e materiais destinados a playgrounds e campos de futebol society.

A empresa também apresentará produtos da Threebor, fábrica voltada à produção de artefatos de borracha reciclada.

A exposição inclui ainda o Selo de Circularidade da Indústria Moveleira, desenvolvido pela pesquisadora e professora Giusilene Costa, do **Ifes**, em parceria com estudantes de diferentes cursos.

O projeto avalia práticas das indústrias moveleiras do Espírito Santo e prevê classificações em ouro, prata e bronze de acordo com o grau de maturidade circular identificado. Móveis produzidos a partir de materiais reciclados também serão apresentados.

O Roadshow Ambição Circular é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec), por meio do Hub de Economia Circular Brasil. A etapa capixaba tem como tema a valorização de resíduos em escala e reúne representantes da indústria, poder público, academia, setor financeiro, startups e organizações da sociedade civil.

Evento: 3ª parada do Roadshow Ambição Circular 2026 - Espírito SantoTema da etapa: valorização de resíduos em escalaLocal: prédio da Findes, Reta da Penha, VitóriaMostra: soluções para reaproveitamento de plástico, pneus, resíduos orgânicos e captura de carbonoDestaques: árvore líquida, bike trituradora de plástico, móveis reciclados, compostagem e produtos derivados de pneus

Nota de edição: há uma inconsistência importante no material recebido. O serviço informa que a etapa acontece em 21 de julho de 2026, data que já passou, enquanto o texto afirma que o evento ocorrerá "na próxima terça-feira (21)". Como hoje é 10 de setembro de 2026, a matéria não deve ser publicada como agenda futura sem confirmação de uma nova data. Se 21 de julho estiver correto, o texto precisa ser tratado como cobertura de um evento já realizado.

Link para notícia

Defensoria Pública Estadual leva discussão sobre violência contra a mulher para as salas de aula

Link para mídia

Ufes e Ifes recebem Congresso de Estudos Literários com pesquisadores internacionais (Espírito Santo)

Redação Multimídia ESHOJE

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Vitória, recebem entre os dias 14 e 17 de setembro a 28ª edição do Congresso de Estudos Literários. O evento é gratuito e terá a participação de pesquisadores do Brasil e do exterior.

Com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões", o congresso reunirá 19 palestrantes e seis mediadores em uma programação que inclui mesas temáticas, sessões de comunicação e lançamento de livros.

As inscrições para participação como ouvinte seguem abertas até 13 de setembro, por meio do link disponível no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram, @nupesq.lit.

Entre os nomes confirmados estão Renata Diaz-Szmidt, da Universidade Jaguelônica, na Polônia; Amandine Guillard, da Universidade Nacional de Córdoba, na Argentina; e Luciana Sastre, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, também na Argentina.

A programação articula áreas como Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia.

O foco será o conceito de literatura de testemunho, produção situada entre literatura, história e biografia e frequentemente relacionada a experiências traumáticas, como guerras, ditaduras e genocídios.

Segundo o professor Nelson Martinelli Filho, presidente da comissão organizadora, o congresso também amplia esse debate para temas contemporâneos, como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

"Vamos dar centralidade à poesia como espaço de crise e reinvenção do testemunho, além de incorporar as perspectivas de gênero e o papel da educação literária", afirma Martinelli.

O primeiro dia do congresso, em 14 de setembro, será realizado no Teatro do **Ifes**, em Vitória.

A programação começa às 13h, com abertura do evento. Na sequência, haverá uma mesa sobre testemunhos e educação literária, com participação de pesquisadores da Ufes e do **Ifes**.

Ainda no primeiro dia, uma segunda mesa discutirá testemunho, história e regiões de conflito, com participação da pesquisadora polonesa Renata Diaz-Szmidt.

Nos dias 15, 16 e 17, as atividades serão concentradas na Ufes, no campus de Goiabeiras.

Entre os temas previstos estão testemunho e psicanálise, poesia contra o fascismo, decolonialidade, produção literária de mulheres e literatura LGBT+ contemporânea.

Trabalhos serão publicados

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes serão reunidos em um dossiê temático da revista Contexto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes.

A publicação está prevista para junho de 2027.

Já os trabalhos apresentados nas sessões de comunicação serão publicados em formato de e-book, também em 2027.

XXVIII Congresso de Estudos Literários

Data: 14 a 17 de setembro

Locais: **Ifes** - Campus Vitória, Avenida Vitória, 1.729, Jucutuquara Ufes - Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras

Inscrições: gratuitas até 13 de setembro, pelo link disponível no Instagram @nupesq.lit

Observação: a inscrição como ouvinte não garante certificado. É necessário confirmar presença nas atividades conforme as orientações da organização.

Link para notícia

Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito

ESPÍRITO SANTO

A 28ª edição do Congresso de Estudos Literários será realizada de 14 a 17 de setembro, com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho" e a participação de pesquisadores de instituições brasileiras e internacionais

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) realizam o XXVIII Congresso de Estudos Literários, de 14 a 17 de setembro, reunindo palestrantes do Brasil e do exterior em torno do tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões".

A iniciativa conta com recursos do Edital nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), e com o apoio da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e da Universidade Jaguelônica (Polônia).

As inscrições gratuitas para as palestras podem ser feitas até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. Podem participar pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos estudos literários em torno do tema.

Áreas do conhecimento

A programação, distribuída entre o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), articula diferentes áreas do conhecimento - Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia - em mesas temáticas que abordam o testemunho em suas múltiplas dimensões. Também haverá sessões de comunicação e lançamento de livros.

Ao todo, o congresso terá a participação de 19 palestrantes e seis mediadores. Entre os pesquisadores que confirmaram presença estão a polonesa Renata Diaz-Szmidt, da Universidade Jaguelônica; e as argentinas Amandine Guillard, da Universidade Nacional de Córdoba, e Luciana Sastre, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires.

O testemunho

No campo das Letras, o termo "literatura testemunho" refere-se a uma produção que transita entre a literatura, a história e a biografia, representando a escrita de quem vivenciou eventos traumáticos como guerras, ditaduras e genocídios. O professor Nelson Martinelli Filho, que preside a comissão organizadora do evento, afirma que o congresso parte do reconhecimento de que o testemunho também vem sendo mobilizado para pen sar questões como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

"Nessa proposta, vamos dar centralidade à poesia como espaço de crise e reinvenção do testemunho, além de incorporar as perspectivas de gênero e o papel da educação literária como parte da mediação e da circulação social do testemunho, ampliando o debate para contextos contemporâneos e transnacionais a partir de conflitos sociais atuais e abordagens pós-coloniais, decoloniais e transcoloniais", destaca Martinelli.

O congresso também contará com uma programação dedicada à apresentação de comunicações, no dia 17 de setembro, das 8h às 17h, na Ufes. As apresentações reunirão pesquisadores, professores e estudantes em quatro simpósios temáticos: testemunho na ficção, na poesia, no teatro e em outras linguagens artísticas. A atividade amplia o espaço de debate e intercâmbio acadêmico do evento, permitindo a discussão de pesquisas vinculadas às perspectivas teóricas e às revisões contemporâneas propostas pelo evento.

Para Nelson Martinelli Filho, a participação de pesquisadores de diferentes países e a articulação com instituições nacionais e internacionais possibilita o fortalecimento das redes de pesquisa, a promoção da formação acadêmica e o estímulo ao intercâmbio científico interdisciplinar. "Ao propor a revisão crítica dos estudos sobre o testemunho em diálogo com demandas contemporâneas, o encontro contribui para a difusão do conhecimento, para a popularização da ciência e para a consolidação do Espírito Santo como espaço relevante na produção e circulaç&atil de;o de pesquisas na área de Letras", pontua.

Publicação dos trabalhos

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes serão publicados em dossiê temático intitulado "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho", na revista Contexto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes). O dossiê tem previsão para publicação em junho de 2027. Já os trabalhos apresentados em formato de comunicaç&a tilde;o serão publicados em e-book, também em 2027.

XXVIII CONGRESSO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Tema: "Testemunhos para o Futuro e Futuros para o Testemunho: Perspectivas Teóricas e suas Revisões"

Data: 14 a 17 de setembro

Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes** Campus Vitória) - Avenida Vitória, 1.729, Jucutuquara, Vitória (ES), CEP 29.040-780

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) - Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória (ES), CEP 29075-910

Inscrições gratuitas: até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. A inscrição como ouvinte não garante a certificação. Para receber o certificado, é necessário confirmar a presença nas atividades do evento, conforme as orientações da organização.

Realização: Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**)

Apoio: Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e Universidade Jaguelônica (Polônia)

Projeto selecionado pelo Edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos - 2ª chamada

PROGRAMAÇÃO:

14 de setembro

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Vitória

13h-13h30 - Abertura do evento

13h30-15h20 - Mesa 1 - Testemunhos para a educação literária

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Maria Amélia Dalvi (Ufes): "Educação literária, documentos oficiais e trabalho docente"

Mariana Ramalhete (**Ifes**): "Literatura infantojuvenil, testemunho e educação literária"

Rafael Fava Belúzio (**Ifes**): "Educação literária testemunhal"

Mediação: Camila David Dalvi (**Ifes**)

15h20-15h40 - Intervalo

15h40-17h30 - Mesa 2 - Testemunho, História e regiões de conflito

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Leonardo Bis dos Santos (**Ifes**): "Conflitos sociais como chave de interpretação da realidade: uma proposta a partir da Sociologia"

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha (**Ifes**): "Entre o testemunho e o negacionismo: historiografia e ensino de História nas disputas sobre o passado brasileiro"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Narrar o trauma, testemunhar a história: entre ficção e memória na literatura da Guiné Equatorial"

Mediação: Ozirlei Teresa Marcilino (Ufes)

15 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-16h - Mesa 3 - Testemunho e psicanálise

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Cleidson Frisso Braz (Ufes): "A temática amorosa na poesia de presos políticos da ditadura militar brasileira sob a ótica da psicanálise"

Giselle Lopes (Ufes): "Para além do desamparo psíquico: marcas da deprivação na poesia do cárcere e nas memórias do exílio"

Nelson Martinelli Filho (**Ifes**): "Crítica literária e método psicanalítico: contribuições para o testemunho"

Renata Conde Vescovi (FDV/ESPE): "Testemunho em psicanálise: Rasuras, Transliterações e Poéticas do Inconsciente"

Mediação: Leonardo Mendes (Sedu)

16h-16h20 - Intervalo

16h20-18h10 - Mesa 4 - Poesia como forma subversiva para o testemunho Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Marcelo Ferraz (UFG): "Pablo Neruda: testemunha de nosso tempo"

Wilberth Salgueiro (Ufes): "A poesia contra o fascismo"

Susana Souto (Ufal): "Poesia & fome: múltiplas perspectivas de escrita e de luta"

Mediação: Wallas Gomes Zotelli (**Ifes**)

Dia 16 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-15h50 - Mesa 5 - Testemunho, dissidências, decolonialidade

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina): "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana"

Weverson Dadalto (**Ifes**): "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea"

Mediação: Raoni Huapaya (**Ifes**)

15h50-17h - Lançamento de livros

Local: Auditório do IC-2

17h-19h - Mesa 6 - A produção testemunhal de mulheres

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Dinha (Escritora/Edições Me Parió): "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada"

Fabíola Padilha (Ufes): "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho"

Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina): "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello"

Michele Schiffler (Ufes): "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência"

Mediação: Rafaela Scardino (Ufes)

Dia 17 de setembro

Local : Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

8h-17h - Sessões de comunicação

Local: Salas do IC-3

CONHEÇA OS PALESTRANTES:

Maria Amélia Dalvi

Possui graduação em Letras, mestrado em Letras e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Especialização em Psicologia e Desenvolvimento Infantil pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo. É, desde 2010, professora do magistério superior, na Ufes. Fundou e coordena o grupo de pesquisa Literatura e Educação e o projeto de extensão homônimo.

Mariana Ramalhete

Doutora e mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Licenciada em Letras-Português (Ufes), Pedagogia (Ufes), com especializações na área educacional. Pesquisadora do grupo de pesquisa interinstitucional Literatura e Educação (Ufes) e do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**-campus Vitória). Desde 2017, trabalha como professora de Língua Portuguesa em regime de dedicação exclusiva, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Rafael Fava Belúzio

Possui graduação em Letras (UFV) e graduação em Filosofia (UFMG), mestrado com dissertação sobre Álvares de Azevedo e doutorado com tese sobre Paulo Leminski, ambos em Estudos Literários: Literatura Brasileira (UFMG); e dois anos de pós-doutorado em Letras (Ufes). Trabalha principalmente com Poesia Brasileira e com Teorias da Poesia.

Leonardo Bis dos Santos

Possui graduação em Ciências Sociais - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal do Espírito Santo e em Letras Português - Licenciatura - pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**; especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Federal Fluminense; MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV; mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense e doutorado em História, na área de concentração em História Social das Relações Políticas, pela Ufes. Professor efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - **Ifes** (Campus Vitória).

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha

É professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes Campus Guarapari**), professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**) e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS/Ufes). Foi professor visitante e pesquisador de pós-doutorado na Adam Mickiewicz University (Poznan, Polônia), entre 2020 e 2022. É doutor em

História pela Ufes.

Renata Diaz-Szmidt

Especialista em estudos literários, é docente no Instituto de Estudos Românicos da Universidade Jaguelónica. Seus interesses científicos centram-se nas literaturas africanas escritas em língua portuguesa - em particular, nas literaturas de Angola e Moçambique - e na literatura em língua espanhola da Guiné Equatorial, analisadas a partir das teorias pós-, des- e transcoloniais. Desenvolve também investigação nas áreas dos estudos indígenas e de género.

Cleidson Frisso Braz

Possui graduação em Letras Português/Literatura pelo Centro Educacional São Camilo (ES), especialização em Gestão Escolar, mestrado em Letras pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** - **Ifes** e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde desenvolveu pesquisa sobre a poesia produzida por presos políticos durante a ditadura militar brasileira. Atualmente, dedica-se a pesquisas que articulam literatura de testemunho e psicanálise.

Giselle Lopes

Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), bolsista pela CAPES. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/CNPq); e do Núcleo de Pesquisa em Literatura e Testemunho (**Ifes**/CNPQ), Mestre em Estudos Linguísticos pela Ufes, com obtenção complementar de créditos pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp por meio de intercâmbio de mestrado (PROCAD). Atualmente, dedica-se à Psicanálise Clínica, à Grupoterapia, como terapeuta e coordenadora de Grupo.

Nelson Martinelli Filho

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pós-doutorado em Letras; Mestre em Letras (Ufes); graduado em Letras-Português (Ufes). Professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFRN/**Ifes**). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria Literária.

Renata Conde Vescovi

Trabalhou de 1986 a 1993 no Programa de Saúde Mental do IE+A1:C26SP (Instituto Estadual de Saúde Pública), da Secretaria de Saúde do Espírito Santo. Psicóloga prestadora de serviço na CST-ES, em área de Recursos Humanos, de 1985 a 1990. Atende como psicanalista em consultório clínico desde 1987. Membro fundadora da Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória.

Marcelo Ferraz

É professor da área de Teoria Literária da Universidade Federal de Goiás (UFG), membro do quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL-UFG/Conceito 6) e bolsista Produtividade em Pesquisa - Nível 2 (CNPq). É membro do GT Texto Poético (ANPOLL) e editor-chefe da revista Signótica (UFG). Dedica-se especialmente às investigações na área de literatura brasileira moderna e contemporânea.

Wilberth Salgueiro

Possui graduação em Letras Português-Literatura pela UERJ, mestrado em Letras (Literatura brasileira) pela UFRJ, doutorado em Letras (Teoria da literatura) pela UFRJ e pós-doutorado em Literatura comparada pela UERJ e em Literatura brasileira pela USP. Ingressou, em 1993, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde, a partir de maio/2014, se tornou Professor Titular.

Susana Souto

Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas, onde atua na graduação e na pós-graduação da Faculdade de Letras, na linha de pesquisa Literatura: Poéticas, Cultura e Memória. Possui doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Alagoas, com pesquisa sobre Glauco Mattoso, e mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo, com trabalho sobre Clarice Lispector.

Amandine Guillard

Doutora em Letras pela Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Argentina, é pesquisadora ligada ao Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e ao Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad (CIECS), vinculado à Universidad Nacional de Córdoba. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literatura latino-americana e estudos de memória.

Weverson Dadalto

É licenciado em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestre em Letras pela mesma Universidade e doutor em Letras (Estudos Literários), também pela Ufes. Dedica-se especialmente ao estudo de literatura brasileira contemporânea. Atualmente é professor do **Ifes** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Vitória.

Dinha

Possui mestrado pela Universidade de São Paulo e doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo. É pós-doutora em Literatura e Sociedade pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP). Tem experiência nas áreas de Educação e Direitos Humanos e em Letras, com ênfase em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa.

Fabíola Padilha

É professora titular de teoria da literatura e literaturas de língua portuguesa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Possui graduação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Ufes, graduação em Artes Plásticas pela Ufes, mestrado em Letras: Estudos Literários pela Ufes (2000) e doutorado em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais. Dedica-se a pesquisar a literatura em sua interface com a história.

Luciana Sastre

Doutora em Ciências Humanas (Universidade de Leiden, Holanda). Professora da Universidade Nacional de Córdoba na disciplina de Literatura Latino-Americana II (Faculdade de Letras - FFyH). Diretora do Projeto de Pesquisa "Arquivos da modernidade latino-americana: escritas contemporâneas da teoria, da crítica e da literatura", vinculado ao Centro de Pesquisas "María Saleme de Burnichón" (FFyH). Sua pesquisa se dedica à relação entre literatura e performance, com ênfase especial na escrita performática, na voz e no arquivo.

Michele Schiffler

Possui graduação em Letras (Português/Espanhol) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (SP). Doutora em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo, atualmente é professora do Departamento de Línguas e Letras e coordenadora do Grupo de Pesquisas Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades (NAFRICAB), da Ufes. É professora do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL/UFES).

PORTAL SBN | SISTEMA BRASILEIRO DE NOTÍCIAS
Link para notícia

Guarda Municipal de Santa Maria de Jetibá abre concurso com salário de R$ 3,7 mil (Concursos)

Para participar, é necessário ter pelo menos 18 anos na data da posse e, no máximo, 40 anos no primeiro dia das inscrições

Ana Piontkowski

Os concurseiros podem ficar de olho em mais um concurso público no Espírito Santo. A Guarda Municipal de Santa Maria de Jetibá, na região Serrana do Estado, abriu um edital para guarda municipal de 4ª classe, sendo 30 vagas imediatas e 20 para cadastro de reserva.

O cargo exige ensino médio completo e oferece subsídio inicial de R$ 3.763,26, além de auxílio-alimentação de R$ 750.

As inscrições serão feitas exclusivamente pela internet, entre 14 de setembro e 21 de outubro de 2026, no site do Instituto Consulplan. A taxa de inscrição é de R$ 150. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais, com possibilidade de escalas de revezamento e plantões.

Leia também

Educação

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do **Ifes**

Prazo vale para cursos integrados, concomitantes e subsequentes; seleção inclui prova ou análise de histórico escolar

Polícia

Idoso corre atrás de ladrão com vassoura após mulher ter celular roubado em Santa Maria de Jetibá

Mulher de 62 anos foi abordada por um homem de moto enquanto trabalhava com o marido, de 75, na venda de cachorro-quente

Para participar, é necessário ter pelo menos 18 anos na data da posse e, no máximo, 40 anos no primeiro dia das inscrições. O edital também exige Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válida, no mínimo na categoria AB.

Os homens devem ter altura mínima de 1,60 metro, enquanto a exigência para mulheres é de 1,55 metro.

A seleção terá prova objetiva em 13 de dezembro de 2026, um domingo, em Santa Maria de Jetibá. Os portões serão fechados às 13h, e os candidatos terão quatro horas para responder às questões.

Siga o Folha Vitória no Linkedin para ficar por dentro de outras oportunidades de emprego!

A prova terá 60 questões e valerá 100 pontos. Depois dessa etapa, os candidatos ainda passarão por avaliação biopsicossocial, teste de aptidão física, avaliação médica, exames laboratoriais e complementares, exame toxicológico, avaliação psicológica e investigação social.

O teste físico terá cinco exercícios: flexão abdominal, flexão de braços, barra fixa, dinâmica para homens e sustentação isométrica para mulheres, corrida de velocidade Shuttle Run e corrida de resistência de 12 minutos.

O concurso também prevê avaliação de títulos, de caráter classificatório, e Curso de Formação de Guarda Municipal, eliminatório e classificatório.

Entre as atribuições do guarda estão o patrulhamento preventivo em áreas públicas e a segurança de escolas, hospitais, parques e eventos municipais.

O profissional poderá atuar no atendimento de ocorrências de baixa e média complexidade, em operações de trânsito e segurança viária e no apoio à fiscalização municipal.

O cargo também prevê reforço de patrulhamento em áreas de maior vulnerabilidade, proteção de autoridades municipais e controle de distúrbios civis.

Link para notícia

Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito (Reportagem)

José Roberto Santos Neves

Dia 16 de setembro Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) 14h-15h50 - Mesa 5 - Testemunho, dissidências, decolonialidade Local: Auditório do IC-2 Palestrantes: Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina): "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)" Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana" Weverson Dadalto (**Ifes**): "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea" Mediação: Raoni Huapaya (**Ifes**) 15h50-17h - Lançamento de livros Local: Auditório do IC-2 17h-19h - Mesa 6 - A produção testemunhal de mulheres Local: Auditório do IC-2 Palestrantes: Dinha (Escritora/Edições Me Parió): "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada" Fabíola Padilha (Ufes): "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho" Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina): "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello" Michele Schiffler (Ufes): "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência" Mediação: Rafaela Scardino (Ufes) Dia 17 de setembro Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) 8h-17h - Sessões de comunicação Local: Salas do IC-3

Maria Amélia Dalvi Possui graduação em Letras, mestrado em Letras e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Especialização em Psicologia e Desenvolvimento Infantil pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo. É, desde 2010, professora do magistério superior, na Ufes. Fundou e coordena o grupo de pesquisa Literatura e Educação e o projeto de extensão homônimo. Mariana Ramalhete Doutora e mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Licenciada em Letras-Português (Ufes), Pedagogia (Ufes), com especializações na área educacional. Pesquisadora do grupo de pesquisa interinstitucional Literatura e Educação (Ufes) e do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**-campus Vitória). Desde 2017, trabalha como professora de Língua Portuguesa em regime de dedicação exclusiva, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Rafael Fava Belúzio Possui graduação em Letras (UFV) e graduação em Filosofia (UFMG), mestrado com dissertação sobre Álvares de Azevedo e doutorado com tese sobre Paulo Leminski, ambos em Estudos Literários: Literatura Brasileira (UFMG); e dois anos de pós-doutorado em Letras (Ufes). Trabalha principalmente com Poesia Brasileira e com Teorias da Poesia. Leonardo Bis dos Santos Possui graduação em Ciências Sociais - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal do Espírito Santo e em Letras Português - Licenciatura - pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**; especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Federal Fluminense; MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV; mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense e doutorado em História, na área de concentração em História Social das Relações Políticas, pela Ufes. Professor efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - **Ifes** (Campus Vitória). Marcelo Durão Rodrigues da Cunha É professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes Campus Guarapari**), professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**) e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS/Ufes). Foi professor visitante e pesquisador de pós-doutorado na Adam Mickiewicz University (Poznan, Polônia), entre 2020 e 2022. É doutor em História pela Ufes. Renata Diaz-Szmidt Especialista em estudos literários, é docente no Instituto de Estudos Românicos da Universidade Jaguelónica. Seus interesses científicos centram-se nas literaturas africanas escritas em língua portuguesa - em particular, nas literaturas de Angola e Moçambique - e na literatura em língua espanhola da Guiné Equatorial, analisadas a partir das teorias pós-, des- e transcoloniais. Desenvolve também investigação nas áreas dos estudos indígenas e de género. Cleidson Frisso Braz Possui graduação em Letras Português/Literatura pelo Centro Educacional São Camilo (ES), especialização em Gestão Escolar, mestrado em Letras pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** - **Ifes** e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde desenvolveu pesquisa sobre a poesia produzida por presos políticos durante a ditadura militar brasileira. Atualmente, dedica-se a pesquisas que articulam literatura de testemunho e psicanálise. Giselle Lopes Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), bolsista pela CAPES. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/CNPq); e do Núcleo de Pesquisa em Literatura e Testemunho (**Ifes**/CNPQ), Mestre em Estudos Linguísticos pela Ufes, com obtenção complementar de créditos pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp por meio de intercâmbio de mestrado (PROCAD).

Atualmente, dedica-se à Psicanálise Clínica, à Grupoterapia, como terapeuta e coordenadora de Grupo. Nelson Martinelli Filho Doutor em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pós-doutorado em Letras; Mestre em Letras (Ufes); graduado em Letras-Português (Ufes). Professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFRN/**Ifes**). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria Literária. Renata Conde Vescovi Trabalhou de 1986 a 1993 no Programa de Saúde Mental do IE+A1:C26SP (Instituto Estadual de Saúde Pública), da Secretaria de Saúde do Espírito Santo. Psicóloga prestadora de serviço na CST-ES, em área de Recursos Humanos, de 1985 a 1990. Atende como psicanalista em consultório clínico desde 1987. Membro fundadora da Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória. Marcelo Ferraz É professor da área de Teoria Literária da Universidade Federal de Goiás (UFG), membro do quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL-UFG/Conceito 6) e bolsista Produtividade em Pesquisa - Nível 2 (CNPq). É membro do GT Texto Poético (ANPOLL) e editor-chefe da revista Signótica (UFG). Dedica-se especialmente às investigações na área de literatura brasileira moderna e contemporânea. Wilberth Salgueiro Possui graduação em Letras Português-Literatura pela UERJ, mestrado em Letras (Literatura brasileira) pela UFRJ, doutorado em Letras (Teoria da literatura) pela UFRJ e pós-doutorado em Literatura comparada pela UERJ e em Literatura brasileira pela USP. Ingressou, em 1993, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde, a partir de maio/2014, se tornou Professor Titular. Susana Souto Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas, onde atua na graduação e na pós-graduação da Faculdade de Letras, na linha de pesquisa Literatura: Poéticas, Cultura e Memória. Possui doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Alagoas, com pesquisa sobre Glauco Mattoso, e mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo, com trabalho sobre Clarice Lispector. Amandine Guillard Doutora em Letras pela Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Argentina, é pesquisadora ligada ao Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e ao Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad (CIECS), vinculado à Universidad Nacional de Córdoba. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literatura latino-americana e estudos de memória. Weverson Dadalto É licenciado em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestre em Letras pela mesma Universidade e doutor em Letras (Estudos Literários), também pela Ufes. Dedica-se especialmente ao estudo de literatura brasileira contemporânea. Atualmente é professor do **Ifes** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Vitória. Dinha Possui mestrado pela Universidade de São Paulo e doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo. É pós-doutora em Literatura e Sociedade pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP). Tem experiência nas áreas de Educação e Direitos Humanos e em Letras, com ênfase em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa. Fabíola Padilha É professora titular de teoria da literatura e literaturas de língua portuguesa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Possui graduação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Ufes, graduação em Artes Plásticas pela Ufes, mestrado em Letras: Estudos Literários pela Ufes (2000) e doutorado em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais. Dedica-se a pesquisar a literatura em sua interface com a história. Luciana Sastre Doutora em Ciências Humanas (Universidade de Leiden, Holanda). Professora da Universidade Nacional de Córdoba na disciplina de Literatura Latino-Americana II (Faculdade de Letras - FFyH). Diretora do Projeto de Pesquisa "Arquivos da modernidade latino-americana: escritas contemporâneas da teoria, da crítica e da literatura", vinculado ao Centro de Pesquisas "María Saleme de Burnichón" (FFyH). Sua pesquisa se dedica à relação entre literatura e performance, com ênfase especial na escrita performática, na voz e no arquivo. Michele Schiffler Possui graduação em Letras (Português/Espanhol) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (SP). Doutora em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo, atualmente é professora do Departamento de Línguas e Letras e coordenadora do Grupo de Pesquisas Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades (NAFRICAB), da Ufes. É professora do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL/UFES). SIGA NAS REDES: Instagram: @nupesq.lit

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) realizam o XXVIII Congresso de Estudos Literários, de 14 a 17 de setembro, reunindo palestrantes do Brasil e do exterior em torno do tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões".

A iniciativa conta com recursos do Edital nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), e com o apoio da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e da Universidade Jaguelônica (Polônia).

As inscrições gratuitas para as palestras podem ser feitas até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. Podem participar pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos estudos literários em torno do tema.

Áreas do conhecimento

A programação, distribuída entre o **Instituto Federal do**

Espírito Santo (**Ifes**) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), articula diferentes áreas do conhecimento - Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia - em mesas temáticas que abordam o testemunho em suas múltiplas dimensões. Também haverá sessões de comunicação e lançamento de livros. Ao todo, o congresso terá a participação de 19 palestrantes e seis mediadores. Entre os pesquisadores que confirmaram presença estão a polonesa Renata Diaz-Szmidt, da Universidade Jaguelônica; e as argentinas Amandine Guillard, da Universidade Nacional de Córdoba, e Luciana Sastre, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires.

O testemunho

No campo das Letras, o termo "literatura testemunho" refere-se a uma produção que transita entre a literatura, a história e a biografia, representando a escrita de quem vivenciou eventos traumáticos como guerras, ditaduras e genocídios. O professor Nelson Martinelli Filho, que preside a comissão organizadora do evento, afirma que o congresso parte do reconhecimento de que o testemunho também vem sendo mobilizado para pen sar questões como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

"Nessa proposta, vamos dar centralidade à poesia como espaço de crise e reinvenção do testemunho, além de incorporar as perspectivas de gênero e o papel da educação literária como parte da mediação e da circulação social do testemunho, ampliando o debate para contextos contemporâneos e transnacionais a partir de conflitos sociais atuais e abordagens pós-coloniais, decoloniais e transcoloniais", destaca Martinelli.

O congresso também contará com uma programação dedicada à apresentação de comunicações, no dia 17 de setembro, das 8h às 17h, na Ufes. As apresentações reunirão pesquisadores, professores e estudantes em quatro simpósios temáticos: testemunho na ficção, na poesia, no teatro e em outras linguagens artísticas. A atividade amplia o espaço de debate e intercâmbio acadêmico do evento, permitindo a discussã

Para Nelson Martinelli Filho, a participação de pesquisadores de diferentes países e a articulação com instituições nacionais e internacionais possibilita o fortalecimento das redes de pesquisa, a promoção da formação acadêmica e o estímulo ao intercâmbio científico interdisciplinar. "Ao propor a revisão crítica dos estudos sobre o testemunho em diálogo com demandas contemporâneas, o encontro contribui para a difusão do conhecimento, para a popularização da ciência e para a consolidação do Espírito Santo como espaço relevante na produção e circulaç&atil de;o de pesquisas na área de Letras", pontua. Publicação dos trabalhos

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes serão publicados em dossiê temático intitulado "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho", na revista Contexto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes). O dossiê tem previsão para publicação em junho de 2027. Já os trabalhos apresentados em formato de comunicaç&a tilde;o serão publicados em e-book, também em 2027.

Link para notícia

Estudantes da EJA de Cariacica são aprovados no IFES e provam que nunca é tarde para recomeçar

Ao todo, oito alunos da rede municipal conquistaram vagas nos cursos técnicos em Segurança do Trabalho e em Metalurgia

Gabriela Singular

Interromper os estudos por conta das responsabilidades da vida é a realidade de muitos brasileiros, mas a história do estudante Lucas Vianna Barbosa, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Stélida Dias, prova que o ponto final pode se transformar em um recomeço. Aprovado no curso Técnico em Segurança do Trabalho no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), Lucas Vianna Barbosa faz parte do grupo de oito alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de Cariacica que acabam de conquistar uma vaga na instituição.

No passado, as dificuldades do dia a dia o forçaram a deixar os cadernos de lado. No entanto, o desejo de construir um futuro diferente falou mais alto. "A EJA surgiu como uma oportunidade de recuperar o tempo perdido, concluir meus estudos e buscar novos objetivos para a minha vida", relata o estudante.

A decisão de tentar o processo seletivo do **IFES** veio acompanhada de desafios emocionais, superados pela dedicação diária. "No começo, fiquei com um pouco de medo e insegurança, mas comecei a me dedicar aos estudos, revisar os conteúdos e acreditar que eu também era capaz de conseguir. Foi um processo de muito esforço, dedicação e persistência", conta Lucas.

Nessa jornada, o acolhimento do ambiente escolar foi fundamental. O incentivo vindo do corpo docente e da equipe da Emef Stélida Dias deu o empurrão necessário nos momentos de incerteza. "Alguns professores foram muito importantes nessa caminhada, principalmente por acreditarem em mim e me incentivarem a não desistir. As palavras de apoio e a dedicação deles fizeram muita diferença, principalmente nos momentos em que pensei que não conseguiria", lembra.

O resultado de tanto empenho veio com a publicação da lista de aprovados, um momento marcado por forte emoção. "Foi uma sensação de muita felicidade, emoção e orgulho. Naquele momento, lembrei de todas as dificuldades, do esforço e de tudo que precisei superar para chegar até ali. Ver meu nome na lista foi a confirmação de que todo o esforço valeu a pena", comemora.

Vitória coletiva

Além de Lucas Vianna Barbosa (Emef Stélida Dias), outros sete estudantes da rede municipal garantiram suas vagas no **IFES**. A lista de aprovados em Segurança do Trabalho conta também com Ana Karolyne Bernardo Soares e Werica Correia do Nascimento (Emef Renascer) e Rosimery Pinto do Nascimento (Emef São Jorge).

Já no curso Técnico em Metalurgia, conquistaram a aprovação as alunas Luiza Helena Alves dos Santos (Emef Ângelo Zani), Luciele da Silva Peixoto Souza (Emef Jocarly Gomes Sales), além de Norma de Souza Dalamelino e Rosana Ferreira Rodrigues (ambas da Emef Tancredo de Almeida Neves).

Para garantir que histórias de sucesso como essas se repitam, o acompanhamento próximo e a busca ativa são prioridades nas unidades de ensino. "Um dos grandes diferenciais da rede é o acolhimento diário do estudante por toda a comunidade escolar. Os professores, em especial, fazem questão de demonstrar a importância de cada aluno em sala de aula. Esse cuidado se reflete também na busca ativa realizada pelas equipes, garantindo que o estudante não apenas inicie a EJA, mas supere os desafios da rotina e conclua seu processo de aprendizagem", ressaltou a diretora escolar da Emef Stélida Dias, Eline Almeida.

Para a secretária municipal de Educação, Luzian Belisario, conquistas como essa comprovam o papel transformador da modalidade e o compromisso da gestão com a permanência dos alunos. "A aprovação desses oito estudantes no **IFES** é motivo de imenso orgulho para toda a nossa rede e demonstra que a Educação de Jovens e Adultos vai muito além da sala de aula: a EJA transforma vidas, resgata a autoestima e devolve a capacidade de sonhar", destacou a secretária.
Link para notícia

Transpetro prorroga inscrições de concurso com mais de 4 mil vagas (Veja novas datas!)

Seleção reúne 281 postos imediatos e cadastro de reserva; provas objetivas estão previstas para 6 de dezembro

Maria Clara Leitão

A Transpetro prorrogou até 21 de setembro as inscrições dos processos seletivos públicos que reúnem 4.171 oportunidades, entre vagas imediatas e formação de cadastro de reserva.

As inscrições no concurso público podem ser feitas pelo site da Fundação Cesgranrio, organizadora do processo seletivo, até as 23h59.

Além disso, a companhia anunciou uma nova data para as provas objetivas, inicialmente previstas para novembro. Os exames serão aplicados em 6 de dezembro de 2026. As alterações foram confirmadas pela empresa nesta quinta-feira (10).

Leia também

Concursos

Guarda Municipal de Santa Maria de Jetibá abre concurso com salário de R$ 3,7 mil

Para participar, é necessário ter pelo menos 18 anos na data da posse e, no máximo, 40 anos no primeiro dia das inscrições

Educação

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do **Ifes**

Prazo vale para cursos integrados, concomitantes e subsequentes; seleção inclui prova ou análise de histórico escolar

Ao todo, são 281 vagas para contratação imediata e outras 3.890 para formação de cadastro de reserva. A seleção contempla oportunidades para os quadros de terra e de mar, destinadas a candidatos com níveis médio, técnico e superior.

A seleção é dividida em quatro editais. Para o quadro de terra, há um processo seletivo para cargos de nível médio/técnico e outro para nível superior. As oportunidades estão distribuídas pelos polos Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e Sul.

Já no quadro de mar, um edital reúne cargos de suboficiais e guarnição, enquanto o outro é destinado a oficiais.

Entre os cargos previstos estão:

Auxiliar de saúde;

Condutor bombeador;

Condutor mecânico;

Cozinheiro;

Eletricista;

Moço de convés;

Moço de máquinas;

Taifeiro;

Segundo oficial de máquinas;

Segundo oficial de náutica.

As remunerações mínimas garantidas variam de acordo com o cargo e o quadro escolhido pelo candidato.

No quadro de terra, os valores são de R$ 6.539,54 para nível médio/técnico e de R$ 14.973,62 para nível superior.

Para o quadro de mar, as remunerações variam de R$ 5.464 a R$ 15.034,81. O maior valor é destinado ao cargo de segundo oficial de náutica.

Além da remuneração, os empregados contam com benefícios previstos no acordo coletivo da companhia, como previdência complementar, benefício educacional e plano de saúde.

O valor da inscrição depende do edital e do cargo escolhido: os editais 1, voltado ao quadro de mar para cargos operacionais, e 3, destinado ao quadro de terra, têm taxa de R$ 81,50.

Já os editais 2, para oficiais do quadro de mar, e 4, para cargos de nível superior do quadro de terra, cobram R$ 117.

Inscrições: até 23h59 de 21 de setembro de 2026

Organizadora: Fundação Cesgranrio

Prova objetiva: 6 de dezembro de 2026

Vagas: 281 imediatas + 3.890 para cadastro de reserva

Taxas: R$ 81,50 ou R$ 117, conforme o edital

Níveis: médio, técnico e superior
Link para notícia

Encontro reúne produtores para discutir tecnologia e gestão na cafeicultura

rodutores rurais de seis municípios do Espírito Santo participarão, entre setembro e outubro, de uma programação voltada à cafeicultura e à gestão das propriedades. O Encontro com Produtores, promovido pelo Sicoob Sul-Serrano, terá atividades sobre irrigação, pós-colheita, regularização, planejamento da safra e participação dos jovens na administração das propriedades.

A programação começa em 15 de setembro, em Ibatiba, e passa por Afonso Cláudio, Irupi, Iúna, Brejetuba e Domingos Martins. Os encontros serão realizados em propriedades rurais e espaços de cada município, reunindo produtores para atividades práticas e palestras relacionadas à produção de café.

Um dos principais temas desta edição será a pós-colheita, etapa que interfere na qualidade do café e envolve procedimentos realizados depois da retirada dos frutos. A palestra "Tecnologia de Pós-Colheita no Desenvolvimento da Propriedade Cafeeira" será ministrada pelo professor do **Ifes** Aldemar Polonini Moreli durante os encontros.

A programação também será dividida em quatro estações de conhecimento. O Senar abordará a emissão de nota fiscal e a regularização das atividades; o Incaper tratará da importância da irrigação para a sustentabilidade da cafeicultura; o Sicoob apresentará conteúdos sobre planejamento, investimento e proteção do ciclo da safra; e o **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante** discutirá sucessão familiar e participação dos jovens na gestão das propriedades.

Em Afonso Cláudio, no dia 17 de setembro, a programação começa às 7h30, na Fazenda Roncetti, na localidade de Rio da Cobra. Antes das estações de conhecimento, os participantes acompanharão uma apresentação sobre o cenário econômico de 2026 e os impactos na cafeicultura, conduzida pelo gerente regional do Sicoob Sul-Serrano, Émerson Rocha.

As atividades seguem em Ibatiba, no dia 15 de setembro, na Fazenda Cachoeira Alegre; Irupi, no dia 22, no Cerimonial Thomaz; Iúna, no dia 24, na Fazenda Imperial, em Barro Branco; Brejetuba, em 6 de outubro, na Fazenda Marapé; e Domingos Martins, em 8 de outubro, na Comunidade São Sebastião, no distrito de Aracê.

A iniciativa chega à segunda temporada de 2026 com a proposta de reunir diferentes instituições em torno de questões que fazem parte da rotina das propriedades cafeeiras. As inscrições têm vagas limitadas e devem ser feitas nas agências do Sicoob dos municípios onde os encontros serão realizados.

15 de setembro- Ibatiba

17 de setembro- Afonso Cláudio

22 de setembro- Irupi

24 de setembro- Iúna

06 de outubro- Brejetuba

08 de outubro- Domingos Martins
Link para notícia

Sicoob Sul-Serrano promove encontros sobre cafeicultura

Ana Lidia Chefler

O Sicoob Sul-Serrano inicia, em setembro, uma nova temporada do Encontro com Produtores, iniciativa voltada à aproximação com o meio rural e à disseminação de conhecimento, tecnologias e informações que contribuem para o desenvolvimento das propriedades. Nesta edição, o tema central será a cafeicultura, com atenção especial às práticas de pós-colheita, etapa que ganha destaque neste período do ano nas principais regiões produtoras de café da área de atuação da cooperativa. As vagas são limitadas, e os interessados devem procurar a agência Sicoob do município sede do evento para fazer a inscrição.

A programação começa no próximo dia 15 de setembro, em Ibatiba, na Fazenda Cachoeira Alegre, próxima à Escola Cachoeira Alegre, e segue no dia 17, em Afonso Cláudio, na Fazenda Roncetti, na localidade de Rio da Cobra. Depois, o encontro passa por Irupi, no dia 22, no Cerimonial Thomaz, e por Iúna, no dia 24, na Fazenda Imperial, em Barro Branco. Em outubro, a iniciativa chega a Brejetuba, no dia 6, na Fazenda Marapé, produtora do Chiara Café, e a Domingos Martins, no dia 8, na Comunidade São Sebastião, no distrito de Aracê.

Em todas as localidades, a programação contempla quatro estações de conhecimento, com temas relacionados a diferentes aspectos da atividade rural. Serão abordados "Nota Fiscal Fácil: Regularização Simples e Segura", com Senar; "Importância da Irrigação para a Sustentabilidade na Cafeicultura", com o Incaper; "Planejar, Investir e Proteger o Ciclo da Safra Segura", com o Sicoob; e "Sucessão Familiar e a Participação do Jovem na Gestão Inteligente da Propriedade", com o **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante**. No período da tarde, os produtores participarão da palestra "Tecnologia de Pós-Colheita no Desenvolvimento da Propriedade Cafeeira", conduzida pelo professor do **Ifes** Aldemar Polonini Moreli.

Além das estações e da palestra sobre pós-colheita, a programação contará com a participação de representantes do Sicoob Sul-Serrano. Conforme o calendário, estarão presentes o diretor executivo, Giovane Bissoli, o diretor de negócios, Jair Luiz Três Júnior e o gerente regional Émerson Rocha. Em Afonso Cláudio, por exemplo, a programação começa às 7h30, com recepção, seguida, às 8h20, pela palestra "Cenário Econômico 2026 e Impactos na Cafeicultura", com Émerson Rocha. As estações terão início às 9h, com intervalo às 11h e retorno às 13h30 para a palestra sobre pós-colheita, encerrando as atividades às 15h.

Para o presidente do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, a iniciativa tem origem na atuação da cooperativa junto ao meio rural e busca fortalecer a relação com os produtores. Os encontros são realizados em 14 dos 15 municípios da área de atuação da cooperativa (a exceção é Vitória) e adaptados às características produtivas de cada região. "O intuito é sempre divulgar novas tecnologias e manter proximidade com o produtor rural, diante das constantes mudanças nas cadeias produtivas", afirma.

Link para notícia

Jovens lideram debate sobre violência

Link para mídia

Empresa do ES vai lançar na ACAPS novo sistema com IA - Sim Notícias

Open Manager fará sua estreia na ACAPS Trade Show, maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo

Josue de Oliveira

Compartilhe

No ano em que completa uma década de atuação no mercado capixaba, a Open Manager fará sua estreia na ACAPS Trade Show, maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo. O evento acontece entre os dias 15 e 17 de setembro, no Pavilhão de Carapina, na Serra, e será palco da apresentação da versão 2.0 do sistema de gestão empresarial desenvolvido pela empresa.

A novidade será apresentada ao público por meio de atividades interativas no estande 60A. Entre as principais apostas do Open Manager 2.0 está a velocidade de processamento. Segundo a empresa, o sistema em nuvem foi desenvolvido para realizar aberturas e responder a comandos em cerca de 0,5 segundo.

A nova versão também ganhou mudanças no design e na experiência de navegação, além de ampliar o uso de inteligência artificial e as possibilidades de integração com soluções desenvolvidas por outras empresas. A proposta é criar um ambiente mais conectado para reunir diferentes etapas da gestão de um negócio.

Para o diretor da Open Manager, Ristone Soares, a participação na ACAPS marca uma nova fase da empresa justamente no momento em que ela chega aos dez anos.

"Participar da ACAPS pela primeira vez, justamente no ano em que completamos uma década de atuação, tem um significado muito especial. É uma oportunidade de relembrar o que construímos ao longo dessa trajetória e, principalmente, mostrar para o mercado para onde estamos indo", afirma.

Segundo o empresário, a evolução do sistema tem como foco transformar dados e tecnologia em ferramentas para auxiliar diretamente a gestão.

"Acreditamos que tecnologia precisa servir ao negócio, e não o contrário. O sistema precisa entender a realidade da empresa e ajudar o empresário a tomar decisões melhores. No fim, é para isso que estamos construindo a nossa marca: para transformar tecnologia e informação em condições para as empresas crescerem", completa.

De uma ideia na web a 500 clientes

Com sede em Laranjeiras, na Serra, a Open Manager é comandada por Ristone Soares, que acumula mais de duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, automação comercial e gestão empresarial.

A trajetória de Ristone na tecnologia começou em 2003, quando ingressou no curso Técnico em Informática com ênfase em Programação no então CEFET-ES, atual **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Formado em 2005, iniciou a carreira em um momento de forte informatização das empresas e de mudanças nas obrigações fiscais no país.

Em 2009, começou a empreender no setor de automação comercial, trabalhando principalmente na adaptação de empresas às novas exigências tecnológicas e fiscais, entre elas a implantação do Emissor de Cupom Fiscal (ECF).

Ao longo desse período, passou por mais de 2,5 mil empresas e teve contato direto com diferentes operações, envolvendo áreas como vendas, caixa, estoque, financeiro, contabilidade e gestão. A experiência ajudou a identificar uma demanda: sistemas que fossem além do cumprimento das obrigações administrativas e fiscais e também auxiliassem os empresários na tomada de decisões.

Foi a partir dessa percepção que surgiu a ideia de desenvolver uma plataforma baseada na web, permitindo ao gestor acompanhar as informações da empresa de qualquer lugar.

O projeto resultou na fundação oficial da Open Manager, em 2016. Naquele mesmo ano, a empresa participou pela primeira vez da Mec Show.

Plataforma reúne diferentes áreas da empresa

Dez anos depois, o sistema deixou de concentrar apenas funções administrativas e passou a reunir diferentes áreas das operações empresariais.

Atualmente, a plataforma oferece recursos para gestão comercial, financeira e fiscal, além de estoque, compras, produção, CRM, serviços, logística e equipes comerciais. O sistema também possui integrações bancárias, e-commerce, marketplaces, indicadores e ferramentas para acompanhamento de informações gerenciais.

Além do software, a Open Manager oferece consultoria e treinamento para auxiliar as empresas na organização e utilização dos dados que alimentam a plataforma.

Hoje, a companhia possui cerca de 500 clientes de diferentes segmentos, como alimentação, couro, plástico, nu-

tracêuticos, metalmecânica e equipamentos de proteção individual (EPI).

Apesar de concentrar a maior parte da operação no Espírito Santo, a empresa também atende clientes no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Conxá, Mascarelli, Premier e Josepha estão entre as marcas atendidas. O próximo movimento previsto pela empresa é iniciar a expansão para o mercado internacional.

A experiência empresarial de Ristone Soares também ultrapassa o setor de tecnologia. Ao longo da carreira, ele fundou ou participou da gestão de negócios ligados a transporte, delivery, varejo de roupas infantis e fabricação de tábuas para churrasco.

Open Manager na ACAPS Trade Show 2026

Quando: 15 a 17 de setembro

Onde: Pavilhão de Carapina, Serra

Estande: 60A

Instagram: @openmanagerbr

Site: openmanager.com.br

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Link para notícia

Após pressão de petroleiros, Petrobras assume recuperação de estrada em Linhares

Convênio prevê obras em via de acesso à Unidade de Tratamento de Gás

Mariah Friedrich

Convênio prevê obras em via de acesso à Unidade de Tratamento de Gás

Após meses de pressão dos trabalhadores e do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo (Sindipetro-ES), a Petrobras e a Prefeitura de Linhares, no norte do Estado, firmaram um convênio para recuperar a estrada de acesso à Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), a Rodovia Arthur Pinto Santana. O acordo estabelece que a Petrobras será responsável pela contratação da empresa executora, pela gestão do contrato, pela revisão do projeto executivo e pela execução das obras de restauração da via.

A empresa também deve realizar intervenções preventivas e emergenciais na estrada quando necessário durante a vigência do convênio, que é de três anos. Já o município fica responsável por conceder anuências, apoiar liberações, atuar na obtenção de licenças e nas tratativas com proprietários e demais envolvidos, além de apoiar a implantação da sinalização e receber formalmente a estrada ao final das obras.

O documento foi assinado na segunda-feira (7) após uma série de mobilizações dos trabalhadores da UTGC, que há anos denunciam as condições da estrada. Em abril deste ano, o Sindipetro-ES realizou um ato com paralisação parcial das atividades e interdição da via para cobrar providências do poder público . A mobilização ocorreu na altura do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em um dos últimos bairros antes da área industrial, e criticava a existência de trechos sem pavimentação, buracos e problemas que obrigavam veículos a fazer desvios perigosos. Segundo os trabalhadores que participaram do protesto, os problemas provocaram danos em pneus e suspensões de veículos, além de acidentes e problemas de saúde entre trabalhadores que utilizavam a estrada diariamente.

Segundo o diretor do sindicato, Valnísio Hoffmann, a origem do problema está relacionada à municipalização da estrada, que anteriormente era estadual. Após a transferência da responsabilidade para o município, foi firmado um acordo para que a Petrobras assumisse a manutenção, mas a Prefeitura deveria entregar a via em boas condições. "Esse foi o grande imbróglio", define.

De acordo com ele, a situação se agravou quando surgiu a necessidade de intervenção em um trecho que sofria com alagamentos. O projeto provocou um conflito entre proprietários rurais da região, envolvendo a definição de como seriam implantadas estruturas para drenagem da água. O conflito chegou a um episódio extremo, com o assassinato de um fazendeiro por outro proprietário, segundo o dirigente sindical. Hoffmann afirma que a disputa contribuiu para prolongar a dificuldade de resolver definitivamente um dos pontos problemáticos da estrada.

O dirigente considera a assinatura do convênio uma vitória da categoria. "É uma vitória, assim, gigante para os trabalhadores", afirma, ao lembrar que trabalhadores chegaram a ser afastados por problemas de coluna relacionados às condições de deslocamento. Ele também cita prejuízos provocados pela estrada aos veículos utilizados pelas empresas que prestam serviços à Petrobras, além de acidentes registrados no trecho. "Então, na nossa opinião, é uma baita vitória dos trabalhadores e que o sindicato apenas fez o papel dele de pressionar, de defender, realmente, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores", diz.

Pressão

Segundo Hoffmann, o sindicato procurou a Prefeitura de Linhares e parlamentares para cobrar uma solução. Entre eles esteve o deputado federal e atual candidato ao governo do Estado, Helder Salomão (PT-ES), que levou o problema ao plenário da Câmara dos Deputados. Para o dirigente, a pressão política ajudou a destravar a negociação. "Finalmente, agora, esse convênio foi assinado", afirma.

O acordo estabelece que a Petrobras ficará responsável não apenas pela contratação da empresa que executará as obras, mas também pela elaboração dos insumos técnicos necessários, como quantitativos e especificações, pela mobilização e gestão do contrato, pela revisão do projeto executivo e pela execução da restauração. A empresa também deverá realizar intervenções preventivas e emergenciais durante os três anos de vigência do convênio, quando necessário.

A Prefeitura de Linhares, por sua vez, continua tendo responsabilidade legal pela manutenção, conservação e segurança da via após as obras, conforme estabelecido no acordo divulgado pelo Sindipetro-ES.

Ainda não foram divulgados o valor do convênio, o cronograma detalhado das intervenções ou a data para o início da contratação e das obras definitivas. Hoffmann afirma que o sindicato ainda busca informações sobre esses pontos. "Eu até perguntei se é uma passada, se é a partir de janeiro, se é a partir de agora, também não tive essa

informação", relatou.

Apesar de a estrada estar atualmente em melhores condições após intervenções recentes, o sindicato afirma que o cenário era bastante diferente há poucos meses. A Petrobras atribui o desgaste progressivo da rodovia ao longo dos anos também a eventos climáticos e ao aumento da necessidade de intervenções na via e busca melhorar a infraestrutura viária, reforçar a segurança das pessoas e garantir maior confiabilidade logística para as operações da UTGC, segundo o Sindipetro.

Cerca de dois meses antes da assinatura do convênio, Hoffmann lembra que havia trechos em condições que dificultavam o deslocamento dos trabalhadores. "Você tinha que ter um cuidado tremendo, tinha que entrar em contramão pra não bater em buraco, não cair em buraco, aí você acabava se expondo", relata. Na mobilização de abril, o sindicato também cobrava investimentos do município e questionava a aplicação dos royalties recebidos por Linhares pela exploração de petróleo e gás e defendia que parte dos recursos poderia ser destinada à recuperação da via.

Com o novo convênio, a expectativa do Sindipetro-ES é de que a estrada permaneça em condições adequadas para o deslocamento dos trabalhadores e que exista uma definição para a solução definitiva dos pontos ainda problemáticos. "Agora a gente entende que com esse conserto que foi feito e com a Petrobras assumindo, a gente tenha mais condições de cobrar se a estrada voltar a piorar", afirma Hoffmann. Pelo cronograma previsto no convênio, as ações emergenciais e a contratação necessária para a solução definitiva da rodovia devem ocorrer dentro dos três anos de vigência do acordo.

Link para notícia

Cacau Fest celebra a versatilidade do chocolate com experiências gastronômicas na Cozinha Show

Da Redação

Além de receitas tradicionais como sobremesas e cookies, Cozinha Show vai ensinar fazer hambúrguer e file de peixe com chocolate, durante o evento

Além da oportunidade de fazer bons contatos e adquirir conhecimento, a 4ª edição do Cacau Fest também será cheia de aromas e sabores. A Cozinha Show do evento, que acontece de 16 a 19 de setembro, no Shopping PátioMix, em Linhares, traz uma variedade de pratos doces e salgados, preparados com o cacau e chocolate, estrelas da festa, que prometem deixar adultos e crianças com água na boca.

Entre as opções estão dicas para as lancheiras das crianças, com receitas de hambúrgueres, cookie e doces saudáveis. Também serão preparados pratos salgados, como filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau, além de criações artísticas com bombons zero açúcar.

A maître chocolatier formada em Paris e curadora técnica convidada de chocolateria do festival, Mirian Rocha, explica que dividiu a Cozinha Show por temáticas. São elas: cacau e seus derivados aplicados na gastronomia; cacau e chocolate de origem na gastronomia; e chocolateria saudável e inclusiva. O objetivo, de acordo com Mirian, é mostrar as possibilidades de pratos que podem ser feitos com o chocolate.

"Mostrar a diversidade e a criatividade das aplicações possíveis da chocolateria moderna e as diferentes técnicas possíveis, valorizando o terroir do cacau e os chocolates de origem. Além dos segmentos de chocolates inclusivos e o uso dos derivados do cacau, temas pertinentes a um festival que acontece em um terroir de Indicação Geográfica do cacau brasileiro", disse.

Além de Mirian, ministram as aulas-show chefs renomados de Linhares e de outras partes do Brasil: Júnior França, formado em Gastronomia na Bahia, com especialização na Espanha; Mariana Valente, RJ chef de gastronomia e confeitaria; Flávia Sperandio, personal chef, consultora de alimentos e chef chocolatier; Sulamita Oliveira, com formação profissional em Chocolataria pela Castelli Escola de Chocolateria; e a chef linharense Ariela Brasil.

As vagas são limitadas e serão preenchidas até a lotação do espaço.

Cacau Fest

A programação do festival reúne palestras, mesas-redondas, oficinas, dias de campo, cursos, experiências gastronômicas e culturais, além de mais de 40 horas de conteúdo técnico voltado aos diferentes segmentos da cadeia produtiva. Entre os temas debatidos estão doenças que atingem as lavouras, os impactos e oportunidades da legislação europeia antidesmatamento (EUDR) para a cacauicultura capixaba, além de estratégias para aumento da produtividade e melhoria da qualidade das amêndoas.

O evento também contará com atrações, como o Concurso da Rainha do Cacau, o tombo do chocolate, o passeio ciclístico pela Rota do Cacau, o 3º Concurso Nacional do Chocolate e a premiação do Concurso de Qualidade das Amêndoas de Cacau Capixaba, promovido pela Prefeitura de Linhares.

O Cacau Fest é realizado pela Prefeitura de Linhares e pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau-ES), com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes). A programação completa será divulgada nas próximas semanas.

Programação completa do Cacau Fest com os dias e horários da Cozinha Show.

Quarta- feira: 16 de setembro

14h às 16h- Curso de classificação de amêndoas- Professores Faiçal Gazel e Márcio Gazel - **Ifes Campus Linhares**

17h- Abertura da Feira

18h- Apresentação artística

18h15- Solenidade de abertura e premiação do Concurso de Desenho

19h- Tombo do chocolate

19h30: Cerimônia de premiação 10º Concurso de Amêndoas do cacau capixaba.

Quinta-feira: 17 de setembro:

7h30 às 12h: Dia de Campo: Qualidade das amêndoas- Fazenda Esperança - produtora Érika Rangel, em Perobas.

13h: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Qualidade das amêndoas com Adriana Reis- Bióloga, doutora em biotecnologia de microrganismos.

14h às 15h30: Degustação Kids - Escolar- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

14h30: Cooking Show- Filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau- com o chef Júnio França.

15 às 15h30: Mesa Redonda- O futuro do cacau fino brasileiro, conduzida por Adriana Reis e participação dos cacauicultores: Emir de Macedo Gomes Filho, Ana Claudia Rigoni, Maria Loss, Françoise Burnier e José Carlos Neres.

16 às 16h40: Palestra: Alta produtividade e qualidade: o futuro da cacauicultura/ Missão Capixaba ao Pará- com Wilson Marchiori, analista do Sebrae e a produtora Érica Rangel.

16h30: Cooking Show- Sobremesa de Chocolate: Brownie de chocolate 80% com gelato de chocolate branco

17h: Palestra: EUDR- Futuro da comercialização do cacau capixaba- Michel Tesch- engenheiro agrônomo, especialista em gestão empresarial e subsecretário de Desenvolvimento Rural do Governo do ES

18h30 às 19h30- Curso de classificação de amêndoas e introdução ao sensorial- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

18h: Cooking Show- Petit Fours - chocolateria moderna texturas e sabores, técnicas práticas e crocantes- com Mirian Rocha

18h: Palestra- Doenças do cacaueiro- com a representante do Ministério da Agricultura, Dra Sandra Martins.

19h: Tombo do chocolate

Sexta- feira: 18 de setembro

10h às 12h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

13H: Abertura da Feira

13H30: Palestra: Projeto Cacau 500@: caminhos técnicos para alta produtividade, manejo eficiente e sustentabilidade na cacauicultura- com Ivan Costa- engenheiro agrônomo, extensionista da Ceplac e idealizador do Projeto Cacau 500@, rentáveis.

14h30: Cooking Show - lanche - burguer de costela, geleia de bacon com chocolate e vinagrete de cacau verde- com o chef Júnior França

15h: Palestra- Custos de produção na cultura do cacau- Hélder Ribeiro- engenheiro agrônomo, supervisor de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar

15h às 16h- Degustação Kids - escolar- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

16h30: Palestra- Qualidade de mudas - do viveiro ao plantio- Raimundo de Oliveira Cruz Neto- engenheiro agrônomo, mestre em produção vegetal e extensionista do Incaper

16h30: Cooking Show - Cookie de chocolates com Nibs de cacau- com a chef Mariana Valente

18h: Palestra- Cacau 500@ na prática: implantação, manejo e renovação do cacaueiro para alta produtividade- Rosenilton Klecius Araújo- engenheiro agrônomo e referência técnica do Projeto Cacau 500@.

18h: Cooking Show - Cozinha kids - Doceria Infantil com Chocolate de Verdade! - com Ariela Brasil.

19h30: Tombo do chocolate

20h: Desfile e final do Concurso Rainha do Cacau 2026

Sábado: 19 de setembro

6h30: Pedal do Cacau- saída Praça 22 de Agosto

7h às 12h: Dia de Campo - Especial- Caminhos técnicos para altas produtividades. Manejo integrado para alta produtividade no cacaueiro. Fazenda Guarani- Bebedouro

10H30: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Programa de certificação do cacau. O alinhamento necessário ao mercado internacional - José Roberto Macedo Fontes- engenheiro agrônomo, mestre em fitotecnia e doutor em fitotecnia (Produção Vegetal- Melhoramento Genético).

14h30: Cooking Show -Cozinha Kids inclusiva- brincando com chocolates de verdade - hoje vai ter Muffins- com a chef Mariana Valente

15h: Mesa redonda- da amêndoa ao chocolate- mediada

por Mirian Rocha, com a participação de Pedro Goulart e Pedro Pio.

16h30: Palestra- Tendências do mundo do chocolate - Mirian Rocha- maitre chocolatier, professora, consultora técnica e palestrante, membro do júri Nacional do Cacau de Qualidade desde 2019.

16h30: Cooking Show -criações artísticas com bombons zero açúcar- com a chef Sulamita Oliveira Barbosa

17h30 às 19h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

18h: Palestra: EUDR na prática - impactos e oportunidades para a cacauicultura capixaba- André Scampini- administrador com pós-graduação e MBA em tecnologia, cacauicultor, Secretário Executivo da Acau-ES

19h30: Concurso de Chocolate - Avaliação e Premiação.

Serviço: Cacau Fest

16 de setembro (quarta-feira): das 16h às 22h.

17 de setembro (quinta-feira): Dia de Campo, das 7h às 12h, e feira, das 13h30min às 22h.

18 de setembro (sexta-feira): das 13h30min às 22h.

19 de setembro (sábado): Dia de Campo, das 7h às 12h e a feira, das 10h30 às 20h

Link para notícia

Open Manager apresenta sistema 2.0 na Acaps Trade Show na Serra

Nova geração de sistema de gestão é apresentada de forma inédita na Acaps Trade Show no Pavilhão de Carapina.

Thaís Tomazelli Foto: Divulgação

No ano em que completa 10 anos de atuação no mercado capixaba, a Open Manager, empresa de tecnologia especializada em sistemas de gestão empresarial, estreia na Acaps Trade Show, a maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo, que acontece entre os dias 15 e 17 de setembro, no Pavilhão de Carapina na Serra. A proposta é apresentar de forma inédita a versão 2.0 do software através de atividades interativas realizadas no estande 60A.

Um dos principais destaques do novo Open Manager 2.0 está na velocidade. Ele foi projetado para oferecer respostas ultrarrápidas, com tempo de abertura estimado em cerca de 0,5 segundo, mesmo sendo em nuvem. Além disso, passou por mudanças de design e experiência do usuário, ampliou a integração com inteligência artificial (IA) - sem necessidade de consulta humana - e foi desenvolvido para permitir que outras empresas se conectem ao sistema, expandindo as possibilidades de integração.

"Participar da Acaps pela primeira vez, justamente no ano em que completamos uma década de atuação, tem um significado especial. É uma oportunidade de relembrar o que construímos ao longo dessa trajetória e, principalmente, mostrar para o mercado para onde estamos indo. Acreditamos que tecnologia precisa servir ao negócio, e não o contrário. O sistema precisa entender a realidade da empresa e ajudar o empresário a tomar decisões. No fim, é para isso que estamos construindo a marca: para transformar tecnologia e informação (TI) em condições para as empresas crescerem", destaca Ristone Soares, diretor da Open Manager.

Criação Com sede em Laranjeiras, na Serra, a Open Manager está sob o comando do empresário e especialista em tecnologia Ristone Soares, que acumula duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, automação comercial e gestão empresarial. Sua trajetória começou em 2003, quando ingressou no curso Técnico em Informática com ênfase em Programação, no então CefetES, atual **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Formado em 2005, iniciou imediatamente a atuação no mercado de tecnologia, acompanhando um período de informatização das empresas brasileiras e de mudanças nas obrigações fiscais.

No ano de 2009, Ristone iniciou a trajetória como empresário, inicialmente atuando com automação comercial e ajudando empresas a se adaptarem às novas exigências tecnológicas e fiscais, em um período marcado pela implantação do Emissor de Cupom Fiscal (ECF). Esteve dentro de 2.500 empresas, conhecendo diferentes modelos de negócio, processos e desafios enfrentados. O contato cotidiano com empresários, vendedores, operadores de caixa, estoques, departamentos financeiros, contadores e gestores fez surgir uma inquietação: os sistemas conseguiam atender às obrigações, mas poderiam fazer mais para a efetivamente na gestão.

Foi nesse período que o especialista em tecnologia começou a desenvolver a ideia de uma plataforma baseada na web, que permitisse ao empresário acessar as informações do negócio independentemente de onde estivesse. A proposta ganhou forma até a fundação oficial da Open Manager, em 2016, quando fez a primeira participação na Mec Show.

De lá para cá, a plataforma deixou de ser um sistema administrativo e passou a integrar diferentes áreas da operação empresarial em um único ecossistema.

Entre os recursos estão a gestão comercial, financeira, fiscal, estoque, compras, produção, CRM, serviços, logística, equipes comerciais, integrações bancárias, e-commerce, marketplaces, indicadores e informações gerenciais. Agregado à oferta do software, a Open Manager trabalha com processos de consultoria e treinamento para garantir que os dados utilizados pela plataforma sejam corretamente inseridos e organizados.

Atualmente, a empresa possui 500 clientes em seu portifólio, de segmentos diversos como alimentação, couro, plástico, nutracêuticos, metalmecânica e EPI, entre outros. Com presença majoritária no Espírito Santo, está presente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Nomes como Conxá, Mascarelli, Premier e Josepha estão entre os cases da Open Manager.

A perspectiva é expandir a atuação para o mercado internacional.

Além da tecnologia, a trajetória do empresário foi marcada pela experiência em diferentes modelos de negócio.

Ristone Soares fundou e participou da gestão de empresas em segmentos distintos, entre eles tecnologia, transporte, delivery, varejo de roupas infantis e fabricação de tábuas para churrasco.

Open Manager: na Acaps Trade Show 2026; Quando:

15 a 17 de setembro; Localização: Pavilhão de Carapina na Serra - Estande 60ª.

—No ano em que celebra uma década de atuação no mercado, a Open Manager estreia na maior feira de negócios do varejo capixaba com a apresentação do sistema 2.0, que traz otimização no tempo de abertura e nova integração com IA como principais melhorias.

–O empresário Ristone Soares, especialista em tecnologia e diretor da Open Manager

Open Manager apresenta sistema 2.0 na Acaps Trade Show na Serra

Nova geração de sistema de gestão é apresentada de forma inédita na Acaps Trade Show no Pavilhão de Carapina.

Thaís Tomazelli Foto: Divulgação

No ano em que completa 10 anos de atuação no mercado capixaba, a Open Manager, empresa de tecnologia especializada em sistemas de gestão empresarial, estreia na Acaps Trade Show, a maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo, que acontece entre os dias 15 e 17 de setembro, no Pavilhão de Carapina na Serra. A proposta é apresentar de forma inédita a versão 2.0 do software através de atividades interativas realizadas no estande 60A.

Um dos principais destaques do novo Open Manager 2.0 está na velocidade. Ele foi projetado para oferecer respostas ultrarrápidas, com tempo de abertura estimado em cerca de 0,5 segundo, mesmo sendo em nuvem. Além disso, passou por mudanças de design e experiência do usuário, ampliou a integração com inteligência artificial (IA) - sem necessidade de consulta humana - e foi desenvolvido para permitir que outras empresas se conectem ao sistema, expandindo as possibilidades de integração.

"Participar da Acaps pela primeira vez, justamente no ano em que completamos uma década de atuação, tem um significado especial. É uma oportunidade de relembrar o que construímos ao longo dessa trajetória e, principalmente, mostrar para o mercado para onde estamos indo. Acreditamos que tecnologia precisa servir ao negócio, e não o contrário. O sistema precisa entender a realidade da empresa e ajudar o empresário a tomar decisões. No fim, é para isso que estamos construindo a marca: para transformar tecnologia e informação (TI) em condições para as empresas crescerem", destaca Ristone Soares, diretor da Open Manager.

Criação Com sede em Laranjeiras, na Serra, a Open Manager está sob o comando do empresário e especialista em tecnologia Ristone Soares, que acumula duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, automação comercial e gestão empresarial. Sua trajetória começou em 2003, quando ingressou no curso Técnico em Informática com ênfase em Programação, no então CefetES, atual **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Formado em 2005, iniciou imediatamente a atuação no mercado de tecnologia, acompanhando um período de informatização das empresas brasileiras e de mudanças nas obrigações fiscais.

No ano de 2009, Ristone iniciou a trajetória como empresário, inicialmente atuando com automação comercial e ajudando empresas a se adaptarem às novas exigências tecnológicas e fiscais, em um período marcado pela implantação do Emissor de Cupom Fiscal (ECF). Esteve dentro de 2.500 empresas, conhecendo diferentes modelos de negócio, processos e desafios enfrentados. O contato cotidiano com empresários, vendedores, operadores de caixa, estoques, departamentos financeiros, contadores e gestores fez surgir uma inquietação: os sistemas conseguiam atender às obrigações, mas poderiam fazer mais para a efetivamente na gestão.

Foi nesse período que o especialista em tecnologia começou a desenvolver a ideia de uma plataforma baseada na web, que permitisse ao empresário acessar as informações do negócio independentemente de onde estivesse. A proposta ganhou forma até a fundação oficial da Open Manager, em 2016, quando fez a primeira participação na Mec Show.

De lá para cá, a plataforma deixou de ser um sistema administrativo e passou a integrar diferentes áreas da operação empresarial em um único ecossistema.

Entre os recursos estão a gestão comercial, financeira, fiscal, estoque, compras, produção, CRM, serviços, logística, equipes comerciais, integrações bancárias, e-commerce, marketplaces, indicadores e informações gerenciais. Agregado à oferta do software, a Open Manager trabalha com processos de consultoria e treinamento para garantir que os dados utilizados pela plataforma sejam corretamente inseridos e organizados.

Atualmente, a empresa possui 500 clientes em seu portifólio, de segmentos diversos como alimentação, couro, plástico, nutracêuticos, metalmecânica e EPI, entre outros. Com presença majoritária no Espírito Santo, está presente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Nomes como Conxá, Mascarelli, Premier e Josepha estão entre os cases da Open Manager.

A perspectiva é expandir a atuação para o mercado internacional.

Além da tecnologia, a trajetória do empresário foi marcada pela experiência em diferentes modelos de negócio.

Ristone Soares fundou e participou da gestão de empresas em segmentos distintos, entre eles tecnologia, transporte, delivery, varejo de roupas infantis e fabricação de tábuas para churrasco.

Open Manager: na Acaps Trade Show 2026; Quando:

15 a 17 de setembro; Localização: Pavilhão de Carapina na Serra - Estande 60ª.

–No ano em que celebra uma década de atuação no mercado, a Open Manager estreia na maior feira de negócios do varejo capixaba com a apresentação do sistema 2.0, que traz otimização no tempo de abertura e nova integração com IA como principais melhorias.

–O empresário Ristone Soares, especialista em tecnologia e diretor da Open Manager

Open Manager apresenta sistema 2.0 na Acaps Trade Show na Serra

Nova geração de sistema de gestão é apresentada de forma inédita na Acaps Trade Show no Pavilhão de Carapina.

Thaís Tomazelli Foto: Divulgação

No ano em que completa 10 anos de atuação no mercado capixaba, a Open Manager, empresa de tecnologia especializada em sistemas de gestão empresarial, estreia na Acaps Trade Show, a maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo, que acontece entre os dias 15 e 17 de setembro, no Pavilhão de Carapina na Serra. A proposta é apresentar de forma inédita a versão 2.0 do software através de atividades interativas realizadas no estande 60A.

Um dos principais destaques do novo Open Manager 2.0 está na velocidade. Ele foi projetado para oferecer respostas ultrarrápidas, com tempo de abertura estimado em cerca de 0,5 segundo, mesmo sendo em nuvem. Além disso, passou por mudanças de design e experiência do usuário, ampliou a integração com inteligência artificial (IA) - sem necessidade de consulta humana - e foi desenvolvido para permitir que outras empresas se conectem ao sistema, expandindo as possibilidades de integração.

"Participar da Acaps pela primeira vez, justamente no ano em que completamos uma década de atuação, tem um significado especial. É uma oportunidade de relembrar o que construímos ao longo dessa trajetória e, principalmente, mostrar para o mercado para onde estamos indo. Acreditamos que tecnologia precisa servir ao negócio, e não o contrário. O sistema precisa entender a realidade da empresa e ajudar o empresário a tomar decisões. No fim, é para isso que estamos construindo a marca: para transformar tecnologia e informação (TI) em condições para as empresas crescerem", destaca Ristone Soares, diretor da Open Manager.

Criação Com sede em Laranjeiras, na Serra, a Open Manager está sob o comando do empresário e especialista em tecnologia Ristone Soares, que acumula duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, automação comercial e gestão empresarial. Sua trajetória começou em 2003, quando ingressou no curso Técnico em Informática com ênfase em Programação, no então CefetES, atual **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Formado em 2005, iniciou imediatamente a atuação no mercado de tecnologia, acompanhando um período de informatização das empresas brasileiras e de mudanças nas obrigações fiscais.

No ano de 2009, Ristone iniciou a trajetória como empresário, inicialmente atuando com automação comercial e ajudando empresas a se adaptarem às novas exigências tecnológicas e fiscais, em um período marcado pela implantação do Emissor de Cupom Fiscal (ECF). Esteve dentro de 2.500 empresas, conhecendo diferentes modelos de negócio, processos e desafios enfrentados. O contato cotidiano com empresários, vendedores, operadores de caixa, estoques, departamentos financeiros, contadores e gestores fez surgir uma inquietação: os sistemas conseguiam atender às obrigações, mas poderiam fazer mais para a efetivamente na gestão.

Foi nesse período que o especialista em tecnologia começou a desenvolver a ideia de uma plataforma baseada na web, que permitisse ao empresário acessar as informações do negócio independentemente de onde estivesse. A proposta ganhou forma até a fundação oficial da Open Manager, em 2016, quando fez a primeira participação na Mec Show.

De lá para cá, a plataforma deixou de ser um sistema administrativo e passou a integrar diferentes áreas da operação empresarial em um único ecossistema.

Entre os recursos estão a gestão comercial, financeira, fiscal, estoque, compras, produção, CRM, serviços, logística, equipes comerciais, integrações bancárias, e-commerce, marketplaces, indicadores e informações gerenciais. Agregado à oferta do software, a Open Manager trabalha com processos de consultoria e treinamento para garantir que os dados utilizados pela plataforma sejam corretamente inseridos e organizados.

Atualmente, a empresa possui 500 clientes em seu portifólio, de segmentos diversos como alimentação, couro, plástico, nutracêuticos, metalmecânica e EPI, entre outros. Com presença majoritária no Espírito Santo, está presente nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Nomes como Conxá, Mascarelli, Premier e Josepha estão entre os cases da Open Manager.

A perspectiva é expandir a atuação para o mercado internacional.

Além da tecnologia, a trajetória do empresário foi marcada pela experiência em diferentes modelos de negócio.

Ristone Soares fundou e participou da gestão de empresas em segmentos distintos, entre eles tecnologia, transporte, delivery, varejo de roupas infantis e fabricação de tábuas para churrasco.

Open Manager: na Acaps Trade Show 2026; Quando:

15 a 17 de setembro; Localização: Pavilhão de Carapina na Serra - Estande 60ª.

–No ano em que celebra uma década de atuação no mercado, a Open Manager estreia na maior feira de negócios do varejo capixaba com a apresentação do sistema 2.0, que traz otimização no tempo de abertura e nova integração com IA como principais melhorias.
–O empresário Ristone Soares, especialista em tecnologia e diretor da Open Manager

Vitrine - VITRINE

MÁRCIA Faleiro de férias na Disney. No próximo dia 17, ela promove burburinho fashion em seu showroom Donna Chic com as presenças de Luana Casagrande e Jacqueline Vieira.

**

FELIPE Azevedo assina a produção do projeto Música para Todos, em parceria com Blacy Gulfier, fonoaudióloga e doutora pela USP, que agrega ao projeto sua expertise técnica e pedagógica a partir de uma trajetória dedicada ao estudo e à produção da voz cantada. A iniciativa mobiliza professores, músicos e técnicos capixabas e promove intercâmbio com profissionais de projeção nacional.

**

O ARQUITETO e urbanista Henrique Gasparini promove evento de lançamento da UpMont Incorporadora e apresentação de seu primeiro empreendimento, o Vert Manguinhos, no próximo dia 15, ao lado da Faculdade UCL, com a promessa de primeiro empreendimento vertical de alto padrão da Serra.

**

OS DIRETORES da Michaelis Foundation for Global Education e da KSCIA International Space Academy, Jeff Michaelis e Carla Christian, conversam, na tarde de hoje, com os 20 alunos capixabas do Centro Educacional Leonardo da Vinci que participam da Jornada Internacional de Ciência e Tecnologia. A experiência acontece em outubro na região do Space Coast (NASA), nos Estados Unidos.

**

A UFES e o **Ifes**-Vitória realizam o XXVIII Congresso de Estudos Literários, de 14 a 17 de setembro, reunindo palestrantes do Brasil e do exterior em torno do tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões".

Cacau Fest celebra a versatilidade do chocolate com experiências gastronômicas na Cozinha Show

Além de receitas tradicionais, público vai aprender fazer hambúrguer e filé de peixe com chocolate

Portal Campo Vivo

Além da oportunidade de fazer bons contatos e adquirir conhecimento, a 4ª edição do Cacau Fest também será cheia de aromas e sabores. A Cozinha Show do evento, que acontece de 16 a 19 de setembro, no Shopping PátioMix, em Linhares, traz uma variedade de pratos doces e salgados, preparados com o cacau e chocolate, estrelas da festa, que prometem deixar adultos e crianças com água na boca.

Entre as opções estão dicas para as lancheiras das crianças, com receitas de hambúrgueres, cookie e doces saudáveis. Também serão preparados pratos salgados, como filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau, além de criações artísticas com bombons zero açúcar.

A maître chocolatier formada em Paris e curadora técnica convidada de chocolateria do festival, Mirian Rocha, explica que dividiu a Cozinha Show por temáticas. São elas: cacau e seus derivados aplicados na gastronomia; cacau e chocolate de origem na gastronomia; e chocolateria saudável e inclusiva. O objetivo, de acordo com Mirian, é mostrar as possibilidades de pratos que podem ser feitos com o chocolate.

"Mostrar a diversidade e a criatividade das aplicações possíveis da chocolateria moderna e as diferentes técnicas possíveis, valorizando o terroir do cacau e os chocolates de origem. Além dos segmentos de chocolates inclusivos e o uso dos derivados do cacau, temas pertinentes a um festival que acontece em um terroir de Indicação Geográfica do cacau brasileiro", disse.

Além de Mirian, ministram as aulas-show chefs renomados de Linhares e de outras partes do Brasil: Júnior França, formado em Gastronomia na Bahia, com especialização na Espanha; Mariana Valente, RJ chef de gastronomia e confeitaria; Flávia Sperandio, personal chef, consultora de alimentos e chef chocolatier; Sulamita Oliveira, com formação profissional em Chocolataria pela Castelli Escola de Chocolateria; e a chef linharense Ariela Brasil.

As vagas são limitadas e serão preenchidas até a lotação do espaço.

Cau Fest

A programação do festival reúne palestras, mesas-redondas, oficinas, dias de campo, cursos, experiências gastronômicas e culturais, além de mais de 40 horas de conteúdo técnico voltado aos diferentes segmentos da cadeia produtiva. Entre os temas debatidos estão doenças que atingem as lavouras, os impactos e oportunidades da legislação europeia antidesmatamento (EUDR) para a cacauicultura capixaba, além de estratégias para aumento da produtividade e melhoria da qualidade das amêndoas.

O evento também contará com atrações, como o Concurso da Rainha do Cacau, o tombo do chocolate, o passeio ciclístico pela Rota do Cacau, o 3º Concurso Nacional do Chocolate e a premiação do Concurso de Qualidade das Amêndoas de Cacau Capixaba, promovido pela Prefeitura de Linhares.

O Cacau Fest é realizado pela Prefeitura de Linhares e pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau-ES), com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes). A programação completa será divulgada nas próximas semanas.

Programação completa do Cacau Fest com os dias e horários da Cozinha Show.

Quarta- feira: 16 de setembro

14h às 16h- Curso de classificação de amêndoas- Professores Faiçal Gazel e Márcio Gazel - **Ifes Campus Linhares**

17h- Abertura da Feira

18h- Apresentação artística

18h15- Solenidade de abertura e premiação do Concurso de Desenho

19h- Tombo do chocolate

19h30: Cerimônia de premiação 10º Concurso de Amêndoas do cacau capixaba.

Quinta-feira: 17 de setembro:

7h30 às 12h: Dia de Campo: Qualidade das amêndoas- Fazenda Esperança - produtora Érika Rangel, em Perobas.

13h: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Qualidade das amêndoas com Adriana Reis- Bióloga, doutora em biotecnologia de microrganismos.

14h às 15h30: Degustação Kids - Escolar- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

14h30: Cooking Show- Filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau- com o chef Júnio França.

15 às 15h30: Mesa Redonda- O futuro do cacau fino brasileiro, conduzida por Adriana Reis e participação dos cacauicultores: Emir de Macedo Gomes Filho, Ana Claudia Rigoni, Maria Loss, Françoise Burnier e José Carlos Neres.

16 às 16h40: Palestra: Alta produtividade e qualidade: o futuro da cacauicultura/ Missão Capixaba ao Pará- com Wilson Marchiori, analista do Sebrae e a produtora Érica Rangel.

16h30: Cooking Show- Sobremesa de Chocolate: Brownie de chocolate 80% com gelato de chocolate branco

17h: Palestra: EUDR- Futuro da comercialização do cacau capixaba- Michel Tesch- engenheiro agrônomo, especialista em gestão empresarial e subsecretário de Desenvolvimento Rural do Governo do ES

18h30 às 19h30- Curso de classificação de amêndoas e introdução ao sensorial- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

18h: Cooking Show- Petit Fours - chocolateria moderna texturas e sabores, técnicas práticas e crocantes- com Mirian Rocha

18h: Palestra- Doenças do cacaueiro- com a representante do Ministério da Agricultura, Dra Sandra Martins.

19h: Tombo do chocolate

Sexta- feira: 18 de setembro

10h às 12h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

13H: Abertura da Feira

13H30: Palestra: Projeto Cacau 500@: caminhos técnicos para alta produtividade, manejo eficiente e sustentabilidade na cacauicultura- com Ivan Costa- engenheiro agrônomo, extensionista da Ceplac e idealizador do Projeto Cacau 500@, rentáveis.

14h30: Cooking Show - lanche - burguer de costela, geleia de bacon com chocolate e vinagrete de cacau verde- com o chef Júnior França

15h: Palestra- Custos de produção na cultura do cacau- Hélder Ribeiro- engenheiro agrônomo, supervisor de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar

15h às 16h- Degustação Kids - escolar- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

16h30: Palestra- Qualidade de mudas - do viveiro ao plantio- Raimundo de Oliveira Cruz Neto- engenheiro agrônomo, mestre em produção vegetal e extensionista do Incaper

16h30: Cooking Show - Cookie de chocolates com Nibs de cacau- com a chef Mariana Valente

18h: Palestra- Cacau 500@ na prática: implantação, manejo e renovação do cacaueiro para alta produtividade- Rosenilton Klecius Araújo- engenheiro agrônomo e referência técnica do Projeto Cacau 500@.

18h: Cooking Show - Cozinha kids - Doceria Infantil com Chocolate de Verdade! - com Ariela Brasil.

19h30: Tombo do chocolate

20h: Desfile e final do Concurso Rainha do Cacau 2026

Sábado: 19 de setembro

6h30: Pedal do Cacau- saída Praça 22 de Agosto

7h às 12h: Dia de Campo - Especial- Caminhos técnicos para altas produtividades. Manejo integrado para alta produtividade no cacaueiro. Fazenda Guarani- Bebedouro

10H30: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Programa de certificação do cacau. O alinhamento necessário ao mercado internacional - José Roberto Macedo Fontes- engenheiro agrônomo, mestre em fitotecnia e doutor em fitotecnia (Produção Vegetal- Melhoramento Genético).

14h30: Cooking Show -Cozinha Kids inclusiva- brincando com chocolates de verdade - hoje vai ter Muffins- com a chef Mariana Valente

15h: Mesa redonda- da amêndoa ao chocolate- mediada por Mirian Rocha, com a participação de Pedro Goulart e Pedro Pio.

16h30: Palestra- Tendências do mundo do chocolate -

Mirian Rocha- maitre chocolatier, professora, consultora técnica e palestrante, membro do júri Nacional do Cacau de Qualidade desde 2019.

16h30: Cooking Show -criações artísticas com bombons zero açúcar- com a chef Sulamita Oliveira Barbosa

17h30 às 19h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

18h: Palestra: EUDR na prática - impactos e oportunidades para a cacauicultura capixaba- André Scampini- administrador com pós-graduação e MBA em tecnologia, cacauicultor, Secretário Executivo da Acau-ES

19h30: Concurso de Chocolate - Avaliação e Premiação.

Serviço: Cacau Fest

16 de setembro (quarta-feira): das 16h às 22h.

17 de setembro (quinta-feira): Dia de Campo, das 7h às 12h, e feira, das 13h30min às 22h.

18 de setembro (sexta-feira): das 13h30min às 22h.

19 de setembro (sábado): Dia de Campo, das 7h às 12h e a feira, das 10h30 às 20h

Assessoria de Imprensa
Link para notícia

IA recria momentos marcantes dos 50 anos da TV Gazeta

Professor José Geraldo Orlandi

Link para mídia

Alunos da Serra transformam materiais reaproveitados em casacas de congo

Atividade em escola municipal usa canos, papelão, isopor e sobras de obras na confecção dos instrumentos

Débora Machado *

Estudantes do 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professora Iolanda Schneider, em Porto Canoa, na Serra, estão transformando materiais reaproveitados em casacas de congo. A atividade integra um projeto sobre a história, a ancestralidade e a identidade ligadas à manifestação cultural capixaba.

Com o tema "Casaca Capixaba: Nossa Identidade Soa", o projeto foi desenvolvido pelas professoras Ana Raquel, de História, e Yedda Melotti, de Arte. Os alunos usam canos, papelão, isopor e resíduos de obras para produzir os instrumentos.

Antes da etapa de confecção, as turmas pesquisaram o congo capixaba e as bandas de congo por meio de textos, imagens, documentários e toadas.

Leia também

Educação

Termina hoje prazo de inscrição para 4,2 mil vagas em cursos do **Ifes**

Prazo vale para cursos integrados, concomitantes e subsequentes; seleção inclui prova ou análise de histórico escolar

Trânsito

Acidente com duas carretas e um carro de passeio interdita Rodovia do Contorno

Uma pessoa teve ferimentos de média gravidade e foi socorrida ao hospital

As atividades abordaram história, memória, ancestralidade, identidade e pertencimento, além de temas relacionados à sustentabilidade, à criatividade e à consciência ambiental.

A iniciativa também incluiu trabalho coletivo, troca de ideias e participação dos estudantes em todas as fases da produção. Após a conclusão das peças, a escola realizou uma apresentação das casacas confeccionadas durante as aulas.

A diretora da unidade, Cynthia Segundo, afirmou que o resultado reuniu o aprendizado das pesquisas e da experiência prática.

"Ao pesquisar e produzir as casacas, os estudantes conheceram sua cultura, fortaleceram o sentimento de pertencimento e perceberam a importância de valorizar e preservar nosso patrimônio cultural e histórico", disse.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos
Link para notícia

Ex-reitor do Ifes Jadir Pella anuncia candidatura a deputado federal pelo ES; veja propostas do candidato (GRANDE VITÓRIA)

Redação

Filho de um pai que distribuía queijos porta a porta e de uma mãe que nunca teve acesso à escola, mas fez questão de que os filhos estudassem, Jadir José Pella - o menino que vendia picolé, laranja e engraxava sapatos para ajudar em casa - dificilmente imaginaria que, décadas depois, se tornaria uma das principais referências da educação técnica e tecnológica do Espírito Santo - e, agora, candidato a deputado federal.

Uma trajetória construída dentro da sala de aula

A história política de

Jadir Pella

não nasce de um gabinete, mas de uma escola. Aprovado no SENAI da Beira-Mar, em

Vitória (ES)

, ele fez o curso de aprendizagem industrial em mecânica geral ainda concluindo o ensino fundamental. Na sequência, ingressou na antiga Escola Técnica Federal do Espírito Santo, onde se formou com tamanho destaque que foi convidado a lecionar as próprias disciplinas que havia cursado.

Professor efetivo a partir de 1978, Jadir passou por praticamente todas as funções de uma carreira docente e de gestão dentro da instituição: coordenador de curso, orientador pedagógico e, na década de 1990, responsável pela integração entre a escola e o setor produtivo - um trabalho que o aproximou cedo da relação entre formação técnica e mercado de trabalho, tema que se tornaria a marca de sua atuação pública.

Em 1998, foi eleito Diretor-Geral da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, a última pessoa a ocupar o cargo antes da transformação da instituição em Cefetes, que também dirigiu com exclusividade até 2009. Foi o primeiro Reitor Pró-Tempore do recém-criado **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e, mais tarde, eleito e reeleito Reitor pelo voto da comunidade acadêmica, comandando a instituição entre 2017 e 2025 - dois mandatos consecutivos à frente de uma das maiores redes de ensino técnico e superior público do país.

Da sala de aula à Secretaria de Estado

Em 2011, a convite do então governador Renato Casagrande, Jadir assumiu a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, onde liderou a reorganização do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e ampliou a articulação entre governo, universidades e setor produtivo. Foi também presidente do Conif, o conselho que reúne os institutos federais de todo o Brasil - posição que lhe deu voz na formulação de políticas nacionais de educação profissional.

O legado à frente do **Ifes**

É à frente do **Ifes** que Jadir Pella constrói o capítulo mais expressivo de sua biografia pública. Sob sua gestão, o instituto saltou de 4 para 26 unidades, com Jadir à frente da construção de 22 novos campi de norte a sul do Espírito Santo - da Serra ao Caparaó, do litoral Sul ao extremo Norte -, captando mais de R$ 500 milhões em recursos para desenvolver essa infraestrutura.

Foi também sob sua liderança que nasceram a Agifes, agência de inovação do **Ifes** voltada à conexão entre pesquisa e mercado, a Incubadora do **Ifes**, berço de startups e empreendimentos criados por estudantes e egressos, e o Profic, programa que deu origem ao atual Qualificar ES, iniciativa de qualificação profissional voltada a jovens e trabalhadores capixabas.

"Dediquei minha vida a construir caminhos na educação profissional porque acredito que oportunidades mudam destinos", resume Jadir ao falar sobre a própria trajetória - frase que sintetiza o fio condutor de sua biografia: a convicção de que Educação Técnica de qualidade é, antes de tudo, uma ferramenta de mobilidade social.

Por que disputar a Câmara dos Deputados

Para Jadir, o passo em direção à política partidária é uma continuidade natural, não uma ruptura. Depois de oito anos à frente do **Ifes** ampliando unidades, criando vagas e aproximando o ensino técnico das demandas reais da sociedade capixaba, ele avalia que chegou o momento de levar essa experiência para o Congresso Nacional, num estado que, segundo pesquisas de opinião locais, ainda carece de maior protagonismo e representatividade em Brasília nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia.

A candidatura do Professor Jadir Pella, se apoia em três

pilares centrais:

educação, inovação e oportunidades reais de qualificação e trabalho para os capixabas

. Entre as bandeiras defendidas estão a ampliação do acesso à educação profissionalizante e tecnológica, o fortalecimento de parcerias entre instituições de ensino e o setor privado, o incentivo a startups e à economia criativa, e a defesa de uma gestão pública mais eficiente, transparente e orientada a resultados.

"Nenhuma região cresce sem gente qualificada", costuma dizer o candidato, ao defender que o desenvolvimento econômico do Espírito Santo passa, necessariamente, pela formação técnica e tecnológica da população - dos grandes centros urbanos ao interior do estado.

O educador que quer levar a sala de aula para Brasília

Aos que o conhecem de perto, Jadir é descrito como um gestor técnico, sério e acessível - perfil que ele próprio reconhece como ponto de partida, mas não de chegada, de sua nova fase pública. Mais do que um ex-reitor ou um ex-secretário de Estado, ele se apresenta como alguém que ajudou a construir o presente da educação capixaba e quer agora contribuir para pensar o futuro do Espírito Santo, em uma cadeira no Congresso Nacional.

"O conhecimento é a maior ferramenta para transformar realidades", afirma

Jadir

- frase que resume não apenas sua biografia, mas o projeto que leva à disputa de 2026.

The post

Ex-reitor do **Ifes** Jadir Pella anuncia candidatura a deputado federal pelo ES; veja propostas do candidato

appeared first on

Portal de Notícias 24 Horas, Cachoeiro, Espírito Santo

.
Link para notícia

Tecnologia em evidência: Sistema de gestão 2.0 é apresentado de forma inédita na ACAPS Trade Show (Gerais)

No ano em que celebra uma década de atuação no mercado, a Open Manager estreia na maior feira de negócios do varejo capixaba com a apresentação do seu sistema 2.0, que traz otimização no tempo de abertura e nova integração com IA como principais melhorias

Fica a Dica ES

No ano em que completa 10 anos de atuação no mercado capixaba, a Open Manager, empresa de tecnologia especializada em sistemas de gestão empresarial, estreia na ACAPS Trade Show, a maior feira de negócios do varejo do Espírito Santo, que acontece entre os dias 15 e 17 de setembro, no Pavilhão de Carapina. A proposta é apresentar de forma inédita a versão 2.0 do seu software através de atividades interativas realizadas no estande 60A.

Um dos principais destaques do novo Open Manager 2.0 está na velocidade. Ele foi projetado para oferecer respostas ultrarrápidas, com tempo de abertura estimado em cerca de 0,5 segundo, mesmo sendo em nuvem. Além disso, também passou por mudanças de design e experiência do usuário, ampliou a integração com inteligência artificial - sem necessidade de consulta humana - e foi desenvolvido para permitir que outras empresas se conectem ao sistema, expandindo as possibilidades de integração.

"Participar da ACAPS pela primeira vez, justamente no ano em que completamos uma década de atuação, tem um significado muito especial. É uma oportunidade de relembrar o que construímos ao longo dessa trajetória e, principalmente, mostrar para o mercado para onde estamos indo. Acreditamos que tecnologia precisa servir ao negócio, e não o contrário. O sistema precisa entender a realidade da empresa e ajudar o empresário a tomar decisões melhores. No fim, é para isso que estamos construindo a nossa marca: para transformar tecnologia e informação em condições para as empresas crescerem", destaca Ristone Soares, diretor da Open Manager.

A criação da Open Manager

Com sede em Laranjeiras, na Serra, a Open Manager está sob o comando do empresário e especialista em tecnologia Ristone Soares, que acumula mais de duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, automação comercial e gestão empresarial. Sua trajetória começou em 2003, quando ingressou no curso Técnico em Informática com ênfase em Programação, no então CEFET-ES, atual **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**). Formado em 2005, iniciou imediatamente sua atuação no mercado de tecnologia, acompanhando um período de intensa informatização das empresas brasileiras e de mudanças nas obrigações fiscais.

No ano de 2009, Ristone iniciou sua trajetória como empresário, inicialmente atuando com automação comercial e ajudando empresas a se adaptarem às novas exigências tecnológicas e fiscais, em um período marcado pela implantação do ECF (Emissor de Cupom Fiscal). Esteve dentro de mais de 2.500 empresas, conhecendo diferentes modelos de negócio, processos e desafios enfrentados por empresários. O contato cotidiano com empresários, vendedores, operadores de caixa, estoques, departamentos financeiros, contadores e gestores fez surgir uma inquietação: os sistemas conseguiam atender às obrigações, mas poderiam fazer mais para ajudar efetivamente na gestão.

Foi também nesse período que o especialista em tecnologia começou a desenvolver a ideia de uma plataforma baseada na web, que permitisse ao empresário acessar as informações do negócio independentemente de onde estivesse. A proposta ganhou forma até a fundação oficial da Open Manager, em 2016, quando também fez sua primeira participação na Mec Show.

De lá para cá, a plataforma deixou de ser apenas um sistema administrativo e passou a integrar diferentes áreas da operação empresarial em um único ecossistema. Entre os recursos estão gestão comercial, financeira, fiscal, estoque, compras, produção, CRM, serviços, logística, equipes comerciais, integrações bancárias, e-commerce, marketplaces, indicadores e informações gerenciais. Agregado à oferta do software, a Open Manager trabalha ainda com processos de consultoria e treinamento para garantir que os dados utilizados pela plataforma sejam corretamente inseridos e organizados.

Atualmente, a empresa possui cerca de 500 clientes em seu portifólio, de segmentos diversos como alimentação, couro, plástico, nutracêuticos, metalmecânica e EPI, entre outros. Com presença majoritária no Espírito Santo, está presente também em Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Nomes como Conxá, Mascarelli, Premier e Josepha estão entre os cases da Open Manager. A perspectiva é expandir a atuação para o mercado internacional em breve.

Além da tecnologia, a trajetória do empresário também

foi marcada pela experiência em diferentes modelos de negócio. Ristone Soares fundou e participou da gestão de empresas em segmentos distintos, entre eles tecnologia, transporte, delivery, varejo de roupas infantis e fabricação de tábuas para churrasco.

Open Manager na ACAPS Trade Show 2026

Quando: 15 a 17 de setembro

Localização: Pavilhão de Carapina -Estande 60A

Instagram: @openmanagerbr

Site: www.openmanager.com.br
Link para notícia

Professor Jadir Pella leva trajetória na educação para disputa por vaga na Câmara Federal

Tiago Rocha

Com uma trajetória de 48 anos ligada à educação profissional no Espírito Santo, o professor Jadir José Pella disputa uma vaga de deputado federal nas eleições de 2026. Ex-diretor da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, ex-dirigente do Cefetes, ex-reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e ex-secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, ele apresenta a experiência acumulada na educação e na gestão pública como base de sua candidatura.

A relação de Jadir com a educação profissional começou ainda jovem. Filho de uma família de origem humilde, trabalhou vendendo picolé e laranja e como engraxate para ajudar em casa. Ingressou no SENAI da Beira-Mar, em Vitória, onde cursou aprendizagem industrial em mecânica geral, e posteriormente estudou na antiga Escola Técnica Federal do Espírito Santo.

Após concluir sua formação, foi convidado a lecionar na própria instituição e tornou-se professor efetivo em 1978. Ao longo da carreira, exerceu funções como coordenador de curso e orientador pedagógico, além de atuar na aproximação da escola com o setor produtivo.

Em 1998, foi eleito diretor-geral da Escola Técnica Federal do Espírito Santo e permaneceu na direção durante o processo de transformação da instituição em Cefetes. Com a criação do **Instituto Federal do Espírito Santo**, tornou-se o primeiro reitor pró-tempore do **Ifes**. Posteriormente, foi eleito e reeleito pela comunidade acadêmica, comandando a instituição entre 2017 e 2025.

Durante sua trajetória na direção da instituição, o **Ifes** passou de quatro para 26 unidades no Espírito Santo, ampliando a presença da educação técnica e tecnológica em diferentes regiões do Estado, captando mais de R$ 500 milhões para investimentos na expansão da infraestrutura.

Também fizeram parte desse período iniciativas voltadas à inovação e à aproximação entre ensino e mercado, como a Agência de Inovação do **Ifes** (Agifes), a incubadora de empreendimentos da instituição e ações de qualificação profissional.

A experiência de Jadir também passou pelo Governo do Estado. Em 2011, durante a gestão do governador Renato Casagrande, assumiu a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional. Entre as atividades desenvolvidas esteve a articulação entre poder público, instituições de ensino e setor produtivo. O professor também presidiu o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

Na disputa pela Câmara dos Deputados, Jadir Pella apresenta como principais bandeiras a educação, a inovação e a ampliação das oportunidades de qualificação profissional e trabalho.

Entre as propostas defendidas pelo candidato estão o fortalecimento da educação profissionalizante e tecnológica, maior integração entre instituições de ensino e empresas, incentivo ao empreendedorismo, às startups e à economia criativa, além de medidas voltadas à eficiência e transparência na gestão pública.

"Dediquei minha vida a construir caminhos na educação profissional porque acredito que oportunidades mudam destinos", afirma Jadir.

Ao disputar pela primeira vez uma cadeira no Congresso Nacional, o ex-reitor busca transformar a experiência acumulada na educação e na administração pública em uma plataforma política voltada principalmente à formação profissional e ao desenvolvimento tecnológico do Espírito Santo.

Link para notícia

Professor Jadir Pella leva trajetória de 48 anos na educação para disputa pela Câmara dos Deputados

Vitória (ES) - Depois de quase cinco décadas dedicadas à educação profissional no Espírito Santo, o professor Jadir José Pella entra em uma nova etapa de sua trajetória pública. Ex-diretor da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, ex-diretor-geral do Cefetes, ex-reitor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e ex-secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, Jadir é candidato a deputado federal nas eleições de 2026.

A trajetória do educador começou longe dos cargos de gestão. Filho de um pai que vendia queijos de porta em porta e de uma mãe que não teve oportunidade de frequentar a escola, Jadir trabalhou ainda jovem vendendo picolé e laranja e engraxando sapatos para ajudar a família.

Foi por meio da educação profissional que começou a mudar o próprio caminho. Depois de ingressar no SENAI da Beira-Mar, em Vitória, para fazer aprendizagem industrial em mecânica geral, estudou na antiga Escola Técnica Federal do Espírito Santo. O desempenho como aluno posteriormente abriu as portas para que retornasse à instituição como professor.

Efetivado em 1978, passou por diferentes funções ao longo da carreira, entre elas coordenador de curso, orientador pedagógico e responsável pela integração entre a instituição de ensino e o setor produtivo.

Na década de 1990, essa atuação fortaleceu sua experiência na relação entre formação profissional, desenvolvimento econômico e mercado de trabalho.

Em 1998, Jadir foi eleito diretor-geral da Escola Técnica Federal do Espírito Santo e acompanhou o processo de transformação da instituição em Cefetes. Posteriormente, tornou-se o primeiro reitor pró-tempore do recém-criado **Instituto Federal do Espírito Santo**.

Anos depois, foi eleito e reeleito reitor pela comunidade acadêmica, permanecendo à frente do **Ifes** entre 2017 e 2025.

A expansão da educação profissional é um dos principais capítulos de sua trajetória. Durante o período em que participou da gestão da instituição, o **Ifes** passou de quatro para 26 unidades, alcançando diferentes regiões do Espírito Santo.

Segundo a campanha, Jadir esteve diretamente envolvido na implantação de 22 novos campi e na captação de mais de R$ 500 milhões em investimentos para a expansão da infraestrutura educacional.

Também fizeram parte desse período iniciativas voltadas à inovação, pesquisa e empreendedorismo, como a Agência de Inovação do **Ifes** (Agifes), a Incubadora do **Ifes** e programas de formação profissional.

Entre essas experiências está o Profic, apontado como uma das iniciativas que contribuíram para o desenvolvimento do atual Qualificar ES, programa estadual de qualificação profissional.

"Dediquei minha vida a construir caminhos na educação profissional porque acredito que oportunidades mudam destinos", afirma Jadir.

Em 2011, Jadir deixou temporariamente o ambiente acadêmico para assumir a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, durante o governo Renato Casagrande.

No cargo, participou da reorganização do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação e da articulação entre Governo do Estado, universidades, instituições de pesquisa e setor produtivo.

Jadir também presidiu o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), entidade que representa os institutos federais de todo o país.

A experiência ampliou sua participação nas discussões nacionais relacionadas à educação profissional e tecnológica.

Agora, aos 48 anos de atuação na área educacional, Jadir afirma que a candidatura à Câmara dos Deputados representa uma continuidade de sua trajetória.

Candidato a deputado federal, ele coloca educação, inovação, ciência e qualificação profissional entre os principais temas de sua campanha.

Entre as pautas defendidas estão a ampliação da educação profissional e tecnológica, o fortalecimento da relação entre instituições de ensino e setor produtivo, o incentivo à inovação e ao empreendedorismo e políticas

de qualificação profissional voltadas especialmente aos jovens e trabalhadores.

"Nenhuma região cresce sem gente qualificada", afirma o candidato.

Para Jadir, investimentos em formação técnica e tecnológica podem contribuir para ampliar oportunidades de trabalho e desenvolvimento econômico tanto na Região Metropolitana quanto no interior do Espírito Santo.

Depois de uma trajetória construída entre salas de aula, laboratórios, campi e espaços de gestão pública, o professor busca agora levar essa experiência para Brasília.

"O conhecimento é a maior ferramenta para transformar realidades", resume.
Link para notícia

Ufes e Ifes-Vitória recebem palestrantes do Brasil e exterior em evento gratuito

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) realizam o XXVIII Congresso de Estudos Literários, de 14 a 17 de setembro, reunindo palestrantes do Brasil e do exterior em torno do tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões".

A iniciativa conta com recursos do Edital nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos, da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), e com o apoio da Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e da Universidade Jaguelônica (Polônia).

As inscrições gratuitas para as palestras podem ser feitas até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. Podem participar pesquisadores, professores, estudantes e interessados nos estudos literários em torno do tema.

Áreas do conhecimento

A programação, distribuída entre o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), articula diferentes áreas do conhecimento - Literatura, Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia - em mesas temáticas que abordam o testemunho em suas múltiplas dimensões. Também haverá sessões de comunicação e lançamento de livros.

Ao todo, o congresso terá a participação de 19 palestrantes e seis mediadores. Entre os pesquisadores que confirmaram presença estão a polonesa Renata Diaz-Szmidt, da Universidade Jaguelônica; e as argentinas Amandine Guillard, da Universidade Nacional de Córdoba, e Luciana Sastre, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires.

O testemunho

No campo das Letras, o termo "literatura testemunho" refere-se a uma produção que transita entre a literatura, a história e a biografia, representando a escrita de quem vivenciou eventos traumáticos como guerras, ditaduras e genocídios. O professor Nelson Martinelli Filho, que preside a comissão organizadora do evento, afirma que o congresso parte do reconhecimento de que o testemunho também vem sendo mobilizado para pen sar questões como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

"Nessa proposta, vamos dar centralidade à poesia como espaço de crise e reinvenção do testemunho, além de incorporar as perspectivas de gênero e o papel da educação literária como parte da mediação e da circulação social do testemunho, ampliando o debate para contextos contemporâneos e transnacionais a partir de conflitos sociais atuais e abordagens pós-coloniais, decoloniais e transcoloniais", destaca Martinelli.

O congresso também contará com uma programação dedicada à apresentação de comunicações, no dia 17 de setembro, das 8h às 17h, na Ufes. As apresentações reunirão pesquisadores, professores e estudantes em quatro simpósios temáticos: testemunho na ficção, na poesia, no teatro e em outras linguagens artísticas. A atividade amplia o espaço de debate e intercâmbio acadêmico do evento, permitindo a discussão de pesquisas vinculadas às perspectivas teóricas e às revisões contemporâneas propostas pelo evento.

Para Nelson Martinelli Filho, a participação de pesquisadores de diferentes países e a articulação com instituições nacionais e internacionais possibilita o fortalecimento das redes de pesquisa, a promoção da formação acadêmica e o estímulo ao intercâmbio científico interdisciplinar. "Ao propor a revisão crítica dos estudos sobre o testemunho em diálogo com demandas contemporâneas, o encontro contribui para a difusão do conhecimento, para a popularização da ciência e para a consolidação do Espírito Santo como espaço relevante na produção e circulaç&atil de;o de pesquisas na área de Letras", pontua.

Publicação dos trabalhos

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes serão publicados em dossiê temático intitulado "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho", na revista Contexto, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes). O dossiê tem previsão para publicação em junho de 2027. Já os trabalhos apresentados em formato de comunicaç&a tilde;o serão publicados em e-book, também em 2027.

XXVIII CONGRESSO DE ESTUDOS LITERÁRIOS

Tema: "Testemunhos para o Futuro e Futuros para o Testemunho: Perspectivas Teóricas e suas Revisões"

Data: 14 a 17 de setembro

Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (**Ifes** Campus Vitória) - Avenida Vitória, 1.729, Jucutuquara, Vitória (ES), CEP 29.040-780

Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) - Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vit ó ria (ES), CEP 29075-910

Inscrições gratuitas: até 13 de setembro, por meio do link disponibilizado no perfil do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/Ufes) no Instagram: @nupesq.lit. A inscrição como ouvinte não garante a certificação. Para receber o certificado, é necessário confirmar a presença nas atividades do evento, conforme as orientações da organização.

Realização: Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**)

Apoio: Universidade Nacional de Córdoba (Argentina) e Universidade Jaguelônica (Polônia)

Projeto selecionado pelo Edital da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) nº 03/2026 - Organização de Eventos Técnico-Científicos - 2ª chamada

PROGRAMAÇÃO:

14 de setembro

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Vitória

13h-13h30 - Abertura do evento

13h30-15h20 - Mesa 1 - Testemunhos para a educação literária

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Maria Amélia Dalvi (Ufes): "Educação literária, documentos oficiais e trabalho docente"

Mariana Ramalhete (**Ifes**): "Literatura infantojuvenil, testemunho e educação literária"

Rafael Fava Belúzio (**Ifes**): "Educação literária testemunhal"

Mediação: Camila David Dalvi (**Ifes**)

15h20-15h40 - Intervalo

15h40-17h30 - Mesa 2 - Testemunho, História e regiões de conflito

Local: Teatro do **Ifes**

Palestrantes: Leonardo Bis dos Santos (**Ifes**): "Conflitos sociais como chave de interpretação da realidade: uma proposta a partir da Sociologia"

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha (**Ifes**): "Entre o testemunho e o negacionismo: historiografia e ensino de História nas disputas sobre o passado brasileiro"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Narrar o trauma, testemunhar a história: entre ficção e memória na literatura da Guiné Equatorial"

Mediação: Ozirlei Teresa Marcilino (Ufes)

15 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-16h - Mesa 3 - Testemunho e psicanálise

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Cleidson Frisso Braz (Ufes): "A temática amorosa na poesia de presos políticos da ditadura militar brasileira sob a ótica da psicanálise"

Giselle Lopes (Ufes): "Para além do desamparo psíquico: marcas da deprivação na poesia do cárcere e nas memórias do exílio"

Nelson Martinelli Filho (**Ifes**): "Crítica literária e método psicanalítico: contribuições para o testemunho"

Renata Conde Vescovi (FDV/ESPE): "Testemunho em psicanálise: Rasuras, Transliterações e Poéticas do Inconsciente"

Mediação: Leonardo Mendes (Sedu)

16h-16h20 - Intervalo

16h20-18h10 - Mesa 4 - Poesia como forma subversiva para o testemunho Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Marcelo Ferraz (UFG): "Pablo Neruda: testemunha de nosso tempo"

Wilberth Salgueiro (Ufes): "A poesia contra o fascismo"

Susana Souto (Ufal): "Poesia & fome: múltiplas perspectivas de escrita e de luta"

Mediação: Wallas Gomes Zotelli (**Ifes**)

Dia 16 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

14h-15h50 - Mesa 5 - Testemunho, dissidências, decolo-

nialidade

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina): "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia): "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana"

Weverson Dadalto (**Ifes**): "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea"

Mediação: Raoni Huapaya (**Ifes**)

15h50-17h - Lançamento de livros

Local: Auditório do IC-2

17h-19h - Mesa 6 - A produção testemunhal de mulheres

Local: Auditório do IC-2

Palestrantes: Dinha (Escritora/Edições Me Parió): "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada"

Fabíola Padilha (Ufes): "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho"

Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina): "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello"

Michele Schiffler (Ufes): "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência"

Mediação: Rafaela Scardino (Ufes)

Dia 17 de setembro

Local: Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

8h-17h - Sessões de comunicação

Local: Salas do IC-3

CONHEÇA OS PALESTRANTES:

Maria Amélia Dalvi

Possui graduação em Letras, mestrado em Letras e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Especialização em Psicologia e Desenvolvimento Infantil pelas Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo. É, desde 2010, professora do magistério superior, na Ufes. Fundou e coordena o grupo de pesquisa Literatura e Educação e o projeto de extensão homônimo.

Mariana Ramalhete

Doutora e mestra em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Licenciada em Letras-Português (Ufes), Pedagogia (Ufes), com especializações na área educacional. Pesquisadora do grupo de pesquisa interinstitucional Literatura e Educação (Ufes) e do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**-campus Vitória). Desde 2017, trabalha como professora de Língua Portuguesa em regime de dedicação exclusiva, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Rafael Fava Belúzio

Possui graduação em Letras (UFV) e graduação em Filosofia (UFMG), mestrado com dissertação sobre Álvares de Azevedo e doutorado com tese sobre Paulo Leminski, ambos em Estudos Literários: Literatura Brasileira (UFMG); e dois anos de pós-doutorado em Letras (Ufes). Trabalha principalmente com Poesia Brasileira e com Teorias da Poesia.

Leonardo Bis dos Santos

Possui graduação em Ciências Sociais - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal do Espírito Santo e em Letras Português - Licenciatura - pelo **Instituto Federal do Espírito Santo**; especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Federal Fluminense; MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV; mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense e doutorado em História, na área de concentração em História Social das Relações Políticas, pela Ufes. Professor efetivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - **Ifes** (Campus Vitória).

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha

É professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes Campus Guarapari**), professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**) e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGHIS/Ufes). Foi professor visitante e pesquisador de pós-doutorado na Adam Mickiewicz University (Poznan, Polônia), entre 2020 e 2022. É doutor em História pela Ufes.

Renata Diaz-Szmidt

Especialista em estudos literários, é docente no Instituto de Estudos Românicos da Universidade Jaguelónica. Seus interesses científicos centram-se nas literaturas africanas escritas em língua portuguesa - em particular, nas literat-

uras de Angola e Moçambique - e na literatura em língua espanhola da Guiné Equatorial, analisadas a partir das teorias pós-, des- e transcoloniais. Desenvolve também investigação nas áreas dos estudos indígenas e de género.

Cleidson Frisso Braz

Possui graduação em Letras Português/Literatura pelo Centro Educacional São Camilo (ES), especialização em Gestão Escolar, mestrado em Letras pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** - **Ifes** e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde desenvolveu pesquisa sobre a poesia produzida por presos políticos durante a ditadura militar brasileira. Atualmente, dedica-se a pesquisas que articulam literatura de testemunho e psicanálise.

Giselle Lopes

Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), bolsista pela CAPES. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea (**Ifes**/CNPq); e do Núcleo de Pesquisa em Literatura e Testemunho (**Ifes**/CNPQ), Mestre em Estudos Linguísticos pela Ufes, com obtenção complementar de créditos pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp por meio de intercâmbio de mestrado (PROCAD). Atualmente, dedica-se à Psicanálise Clínica, à Grupoterapia, como terapeuta e coordenadora de Grupo.

Nelson Martinelli Filho

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com pós-doutorado em Letras; Mestre em Letras (Ufes); graduado em Letras-Português (Ufes). Professor do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH/**Ifes**). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes) e do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFRN/**Ifes**). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria Literária.

Renata Conde Vescovi

Trabalhou de 1986 a 1993 no Programa de Saúde Mental do IE+A1:C26SP (Instituto Estadual de Saúde Pública), da Secretaria de Saúde do Espírito Santo. Psicóloga prestadora de serviço na CST-ES, em área de Recursos Humanos, de 1985 a 1990. Atende como psicanalista em consultório clínico desde 1987. Membro fundadora da Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória.

Marcelo Ferraz

É professor da área de Teoria Literária da Universidade Federal de Goiás (UFG), membro do quadro permanente de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL-UFG/Conceito 6) e bolsista Produtividade em Pesquisa - Nível 2 (CNPq). É membro do GT Texto Poético (ANPOLL) e editor-chefe da revista Signótica (UFG). Dedica-se especialmente às investigações na área de literatura brasileira moderna e contemporânea.

Wilberth Salgueiro

Possui graduação em Letras Português-Literatura pela UERJ, mestrado em Letras (Literatura brasileira) pela UFRJ, doutorado em Letras (Teoria da literatura) pela UFRJ e pós-doutorado em Literatura comparada pela UERJ e em Literatura brasileira pela USP. Ingressou, em 1993, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), onde, a partir de maio/2014, se tornou Professor Titular.

Susana Souto

Professora Associada da Universidade Federal de Alagoas, onde atua na graduação e na pós-graduação da Faculdade de Letras, na linha de pesquisa Literatura: Poéticas, Cultura e Memória. Possui doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Alagoas, com pesquisa sobre Glauco Mattoso, e mestrado em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo, com trabalho sobre Clarice Lispector.

Amandine Guillard

Doutora em Letras pela Universidad Nacional de Córdoba (UNC), Argentina, é pesquisadora ligada ao Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) e ao Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad (CIECS), vinculado à Universidad Nacional de Córdoba. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literatura latino-americana e estudos de memória.

Weverson Dadalto

É licenciado em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo, mestre em Letras pela mesma Universidade e doutor em Letras (Estudos Literários), também pela Ufes. Dedica-se especialmente ao estudo de literatura brasileira contemporânea. Atualmente é professor do **Ifes** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Vitória.

Dinha

Possui mestrado pela Universidade de São Paulo e doutorado em Letras pela Universidade de São Paulo. É pós-doutora em Literatura e Sociedade pelo Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP). Tem experiência nas áreas de Educação e Direitos Humanos e em Letras, com ênfase em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Por-

tuguesa.

Fabíola Padilha

É professora titular de teoria da literatura e literaturas de língua portuguesa da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Possui graduação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Ufes, graduação em Artes Plásticas pela Ufes, mestrado em Letras: Estudos Literários pela Ufes (2000) e doutorado em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais. Dedica-se a pesquisar a literatura em sua interface com a história.

Luciana Sastre

Doutora em Ciências Humanas (Universidade de Leiden, Holanda). Professora da Universidade Nacional de Córdoba na disciplina de Literatura Latino-Americana II (Faculdade de Letras - FFyH). Diretora do Projeto de Pesquisa "Arquivos da modernidade latino-americana: escritas contemporâneas da teoria, da crítica e da literatura", vinculado ao Centro de Pesquisas "María Saleme de Burnichón" (FFyH). Sua pesquisa se dedica à relação entre literatura e performance, com ênfase especial na escrita performática, na voz e no arquivo.

Michele Schiffler

Possui graduação em Letras (Português/Espanhol) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (SP). Doutora em Letras pela Universidade Federal do Espírito Santo, atualmente é professora do Departamento de Línguas e Letras e coordenadora do Grupo de Pesquisas Núcleo de Estudos e Pesquisas Africanidades e Brasilidades (NAFRICAB), da Ufes. É professora do Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL/UFES).

SIGA NAS REDES:

Instagram: @nupesq.lit
Link para notícia

Campus Ibatiba recebe I Jornada Internacional de Animação

O evento contou com a presença da cineasta búlgara Radostina Neykova.

O **Ifes** Campus Ibatiba do **Ifes** viveu uma semana de imersão cultural, arte e aprendizado com a realização da I Jornada Internacional de Animação. O evento teve participação da diretora, animadora e professora búlgara Radostina Neykova, uma referência mundial na técnica de stop-motion artesanal. O evento teve oficinas, exibições e integração entre a universidade, escolas e a comunidade.

No dia 24 de agosto, a abertura foi feita na Escola Municipal Helena, onde as crianças do 3º ano do ensino fundamental recepcionaram Radostina com um café da tarde repleto de culinária local, oportunidade em que compartilharam histórias da tradição tropeira da região.

No dia 25, a programação reuniu três momentos de grande público, com cerca de 250 pessoas por sessão. Foram duas exibições voltadas para estudantes das escolas municipais - com exibição de curtas e bate-papo interativo com a artista -, seguidas por um encontro com os estudantes de Pedagogia do campus no período da noite. Já na quarta-feira (26), foi a vez de os alunos do campus Ibatiba participarem de um bate-papo animado. Os estudantes, que estão dando os primeiros passos na produção de animações utilizando materiais alternativos, tiveram a oportunidade de receber orientações diretas e valiosas instruções da cineasta búlgara.

Além do acesso às atividades artísticas, o momento foi uma oportunidade de fazer contato com uma cultura diferente, e exercitar a comunicação em outros idiomas, com vários estudantes se comunicando também em inglês e participando ativamente da tradução simultânea das falas da cineasta convidada.

Sobre Radostina NeykovaReconhecida internacionalmente por sua estética singular, Radostina Neykova se destaca por fugir dos padrões industriais tradicionais do stop-motion. Em suas obras aclamadas - como os curtas Marmalade (2020), Ugly Fairy Tale (2018) e The Boy Who Erased Kisses (2025) -, a artista incorpora técnicas não tradicionais e manuais de bordado, recortes em tecidos e pinturas em aquarela.

Essa fusão entre a fluidez da aquarela e a textura do bordado livre sobre tecidos confere às suas animações uma atmosfera acolhedora, orgânica e profundamente artística, elementos que encantam tanto o público infantil quanto os pesquisadores da área.

O trabalho já foi reconhecido com exibições em festivais e premiações, como o Zlín Film Festival, IndieLisboa, Seattle International Film Festival e o Guanajuato International Film Festival.

Radostina também atua como professora e diretora do Departamento de Animação na Academia Nacional de Teatro e Cinema "Krastyo Sarafov" (NATFA), na Bulgária, sendo autora de livros sobre estética cinematográfica para o público jovem.

Antes de chegar a Ibatiba, a cineasta passou pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), onde realizou atividades em conjunto com o Núcleo de Animação de Campinas. A vinda para o Espírito Santo concretizou-se a partir do contato com o animador e professor Wilson Lazaretti e com Thalyta Monteiro, professora de arte do Campus Ibatiba e pesquisadora em animação. A articulação e realização foram possíveis pelo trabalho do Núcleo de Arte e Cultura e do Núcleo de Relações Internacionais do campus.

Link para notícia

Vinil Clube faz palestra sobre a história dos discos em duas escolas de Santa Teresa

Leonardo Meira

Vinil-Clube-Leo-Cobal Utilizando a música em formato de disco de vinil como um agente facilitador do ensino-aprendizagem, a partir da interpretação e reflexão das letras, das capas e dos ritmos presentes nos álbuns, o Vinil Clube faz palestras em duas escolas de **Santa Teresa** na próxima semana. Conduzido pelo produtor e DJ Leo Cobal, o projeto Vinil nas Escolas (2ª Edição) pretende dar ênfase ao conhecimento prático e teórico, de modo divertido e prazeroso, trazendo o universo de músicas nacionais e internacionais que refletiram/refletem o contexto histórico-cultural da cultura negra/black no meio fonográfico e social - como o samba, o soul, a MPB e o funk. No dia 15 de setembro a palestra será administrada em dois horários (8h e 9h), na EMEF Professor Ethevaldo Damázio, na Sede do município, e no dia 16, a discotecagem acontece na EMEIEF Paulino Rocon, em Alto Caldeirão, a partir das 9h. De acordo com Leo Cobal "a utilização da música como instrumento na aprendizagem apresenta melhorias na qualidade do ensino, pois absorve os jovens física e emocionalmente, devendo ser usada como facilitadora e motivadora do processo de aprendizado e levantar a autoestima dessa juventude, trocando a prática rotineira por uma diferenciada", conclui o DJ, que acaba de se formar mestre em Ensino de Humanidades, pelo **Ifes** Vitória. O foco da palestra estará voltado para a interpretação das letras, das capas dos álbuns e da música, sendo utilizada tanto como forma de comunicação e entretenimento, como também de expressão afetiva, cultural, social, política e econômica. A palestra contemplará artistas brasileiros consagrados como Elza Soares, Clara Nunes, Sandra de Sá, Jair Rodrigues, Milton Nascimento, Tim Maia, Gilberto Gil, Jorge Ben, Luiz Gonzaga, entre outros. Também fará audição de artistas internacionais como Jackson Five, Marvin Gaye, Steve Wonder, James Brown, Michael Jackson entre outros que participaram da Motown Records, gravadora de Detroit, nos Estados Unidos. O projeto foi contemplado no Edital 01/2026 da Política Nacional de Fomento à Cultura Aldir Blanc (PNAB - Ciclo 2) por meio da Seleção de Projetos de Valorização da Diversidade Cultural Teresense e conta com apoio da Prefeitura de **Santa Teresa**, por meio das secretarias municipais de Educação e de Turismo e Cultura, e da Rádio Canaã FM. Serviço: Vinil nas Escolas (2ª Edição) Palestras sobre a história dos discos de vinil com o produtor e DJ Leo Cobal, do Vinil Clube. Dia 15, às 8h e 9h, na EMEF Professor Ethevaldo Damázio, Sede de **Santa Teresa**. Dia 16, às 9h, na EMEIEF Paulino Rocon, em Alto Caldeirão, **Santa Teresa**. vinil-nas-escolas-com-leo Por Leonardo Meira

Link para notícia

Projeto Lideranças Jovens Conclui Ciclo No ES Com Mais De 200 Participantes

O Projeto Lideranças Jovens concluiu suas atividades no Espírito Santo mobilizando 220 jovens e resultando no desenvolvimento de 26 iniciativas socioambientais nas comunidades de Aracruz, Linhares, Colatina, Marilândia e Baixo Guandu. Executado no âmbito do Novo Acordo do Rio Doce e financiado pela mineradora Samarco com investimento total de R$ 2,8 milhões, o programa teve como foco central a capacitação cidadã e a implementação de soluções sustentáveis para os gargalos dos territórios capixabas.

Leia mais!

Durante a trajetória de formação, os integrantes do Projeto Lideranças Jovens cumpriram uma grade de 94 horas de capacitação teórica aliadas a 84 horas de mentorias especializadas em diagnósticos territoriais, cidadania e educação ambiental. A etapa inicial de mobilização registrou 818 inscrições, sendo 621 de jovens capixabas. O processo seletivo priorizou a representatividade étnico-racial, a diversidade de gênero, a distribuição geográfica e a inclusão de jovens em vulnerabilidade social cadastrados no CadÚnico.

O aporte financeiro da Samarco financiou a concessão de bolsas de apoio aos estudantes e viabilizou diretamente o custeio das intervenções práticas nas comunidades. As ações desenvolvidas contemplaram a gestão eficiente de resíduos, a inovação em energias renováveis e a recuperação de áreas degradadas, deixando uma estrutura permanente de engajamento social. A gerente-geral de Reparação e Gestão Integrada da Samarco , Fernanda Bartoli, ressaltou que o legado do projeto reside na autonomia dos jovens para identificar problemas locais e aplicar resoluções concretas.

Entre os destaques implementados no estado, a iniciativa "Operação Manguezal", no município de Aracruz, estruturou a recuperação biológica no ecossistema do Piraquê-Mirim por meio do cultivo de mudas nativas em viveiro próprio, mutirões de plantio e oficinas educativas. Em Linhares, no distrito de Regência, o projeto "Escola Lixo Zero" atuou com estudantes da rede pública em limpezas de praias, reaproveitamento de recicláveis e visitas imersivas às sedes do Projeto TAMAR e do Projeto Baleia Jubarte.

No município de Colatina, o projeto "Biodigestor em Ação" instalou um sistema no setor de suinocultura do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) Campus Itapina. A tecnologia converte dejetos orgânicos da criação em biogás, servindo como modelo didático de eficiência energética e sustentabilidade para a agropecuária. As iniciativas integram os programas de reparação socioeconômica da Bacia do Rio Doce, que já somam mais de R$ 198 milhões aplicados pela mineradora na reconstrução das economias regionais.

Para mais informações sobre as ações de reparação, acesse https://www.samarco.com/reparacao/

Continue lendo!

Envie sua sugestão de pauta para: informecpixaba@gmail.com

Editora-Chefe: Vanuza Oliveira | Fonte: Assessoria de Comunicação Samarco | Foto: Arquivo Samarco / Divulgação | Redação: Informe Capixaba

Link para notícia

Após sugestões, MEC quer criar novos cursos técnicos

Ministério recebeu mais de 2 mil sugestões de alunos, professores e do setor produtivo para avaliar a criação de novas formações

Francine Spinassé

Da Inteligência Artificial às novas tecnologias industriais, o mercado de trabalho está mudando - e os cursos técnicos também devem passar por mudanças.

O Ministério da Educação (MEC) recebeu mais de 2 mil sugestões de alunos, professores e do setor produtivo para atualizar 197 cursos técnicos e avaliar a criação de novas formações.

A consulta pública, encerrada no último dia 2, é uma das etapas da elaboração da 5ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que serve como referência para as instituições de ensino.

A iniciativa revisa a edição atual do catálogo, vigente desde 2020. Segundo o MEC, as atualizações buscam adequar a oferta formativa às transformações tecnológicas, às novas demandas do mundo do trabalho e às alterações na legislação educacional.

O objetivo é que a formação dos profissionais acompanhe as dinâmicas do setor produtivo e as demandas da sociedade. O MEC explicou que para a inclusão de novo curso técnico, por exemplo, é preciso seguir critérios como ter atribuições diferentes dos perfis dos que constam no catálogo.

A pró-reitora de Ensino do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), **Sanandreia Perinni**, explicou que, assim como mudanças ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho, o catálogo precisa passar por mudanças para acompanhar.

"O catálogo prevê, por exemplo, o perfil e as competências de técnico em Agropecuária. Sabemos que hoje temos um uso frequente de drones na área. Então agora é hora de pensar se isso precisa começar a ser contemplado na formação".

Ela destacou que, ao longo do tempo, muitos cursos mudam de nome, são criados ou deixam até de existir. "No caso do **Ifes**, hoje ofertamos no campus Vila Velha um curso experimental, ou seja, que não está no catálogo, que é o de Química Ambiental. Nessa consulta pública inserimos esse perfil do curso para que seja incluído".

O diretor-presidente do ES em Ação, Fernando Saliba, destacou que para tentar aproximar a formação das necessidades das empresas está sendo construindo, com o governo do Estado, o Movimento pelas Competências.

———————

OPINIÕES

"Assim como mudanças ocorrem na sociedade e no mundo do trabalho, o catálogo precisa ser atualizado"
Sanandreia Torezani Perinni, pró-reitora de Ensino do **Ifes**

"As demandas do mercado vão se alterando. Por exemplo, há seis anos, pouco se falava de Inteligência Artificial"
Fernando Saliba, diretor-presidente do ES em Ação

———————

SAIBA MAIS

Contribuições vão ser analisadas

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)

> O CATÁLOGO disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio.

> SERVE COMO um referencial normativo específico para subsidiar o planejamento dos cursos.

> O DOCUMENTO FOI INSTITUÍDO em 2008, mas é atualizado periodicamente pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

Edição atual

> ATUALMENTE, encontra-se na 4ª edição, publicada em 2020. Nela, são apresentados 215 cursos, agrupados em 13 eixos tecnológicos, com a seguinte descrição por curso:

> PERFIL PROFISSIONAL após a conclusão.

> CARGAS HORÁRIAS mínimas.

> PRÉ-REQUISITOS para entrada.

> LEGISLAÇÃO PROFISSIONAL e normas associadas ao exercício profissional.

> ITINERÁRIOS FORMATIVOS e possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação, de formação continuada em cursos de especialização.

> CAMPO DE ATUAÇÃO.

> OCUPAÇÕES ASSOCIADAS à Classificação Brasileira de ocupações.

> INFRAESTRUTURA mínima.

Atualização

> O MINISTÉRIO da Educação (MEC) abriu em agosto, na Plataforma Brasil Participativo, a consulta pública da versão preliminar da 5ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

> O PROCESSO RECEBEU MAIS DE 2 MIL contribuições de instituições de ensino, professores e outros profissionais da educação, estudantes, trabalhadores e o setor produtivo.

> AS CONTRIBUIÇÕES PUDERAM ser enviadas até o dia 2 deste mês.

> AO TODO, A PROPOSTA contempla a revisão e a atualização de 197 cursos técnicos distribuídos em 13 eixos tecnológicos.

Por que mudar?

> A ATUALIZAÇÃO busca adequar a oferta formativa às transformações tecnológicas, às novas demandas do mundo do trabalho e às alterações normativas recentes na legislação educacional.

Próximos passos

> A ELABORAÇÃO da versão preliminar contou com a atuação da comissão de atualização do CNCT e de grupos de trabalho organizados por eixos tecnológicos, reunindo professores, especialistas e representantes setoriais.

> AS CONTRIBUIÇÕES serão analisadas para finalização do documento. A apreciação pelo Conselho Nacional de Educação está prevista para outubro, e a 5ª edição do catálogo deve ser publicada até dezembro.

—ESTUDANTE de curso técnico: adequação às transformações tecnológicas

Sicoob Sul-Serrano reforça conexão com cafeicultores em nova temporada (Apoio ao produtor)

Nova temporada do Encontro com Produtores, promovida pelo Sicoob Sul-Serrano, terá ações voltadas ao fortalecimento da cafeicultura e à aproximação com produtores rurais

O Sicoob Sul-Serrano iniciou, em setembro, uma nova temporada do Encontro com Produtores, iniciativa voltada à aproximação com o meio rural e à disseminação de conhecimento, tecnologias e informações que contribuem para o desenvolvimento das propriedades. Nesta edição, o tema central será a cafeicultura, com atenção especial às práticas de pós-colheita, etapa que ganha destaque neste período do ano nas principais regiões produtoras de café da área de atuação da cooperativa. As vagas são limitadas, e os interessados devem procurar a agência Sicoob do município sede do evento para fazer a inscrição.

A programação começa no próximo dia 15 de setembro, em Ibatiba, na Fazenda Cachoeira Alegre, próxima à Escola Cachoeira Alegre, e segue no dia 17, em Afonso Cláudio, na Fazenda Roncetti, na localidade de Rio da Cobra. Depois, o encontro passa por Irupi, no dia 22, no Cerimonial Thomaz, e por Iúna, no dia 24, na Fazenda Imperial, em Barro Branco. Em outubro, a iniciativa chega a Brejetuba, no dia 6, na Fazenda Marapé, produtora do Chiara Café, e a Domingos Martins, no dia 8, na Comunidade São Sebastião, no distrito de Aracê.

Em todas as localidades, a programação contempla quatro estações de conhecimento, com temas relacionados a diferentes aspectos da atividade rural. Serão abordados " Nota Fiscal Fácil: Regularização Simples e Segura", com Senar; "Importância da Irrigação para a Sustentabilidade na Cafeicultura" , com o Incaper; "Planejar, Investir e Proteger o Ciclo da Safra Segura" , com o Sicoob; e "Sucessão Familiar e a Participação do Jovem na Gestão Inteligente da Propriedade" , com o **Ifes Campus Venda Nova do Imigrante**. No período da tarde, os produtores participarão da palestra "Tecnologia de Pós-Colheita no Desenvolvimento da Propriedade Cafeeira" , conduzida pelo professor do **Ifes** Aldemar Polonini Moreli.

Além das estações e da palestra sobre pós-colheita, a programação contará com a participação de representantes do Sicoob Sul-Serrano. Conforme o calendário, estarão presentes o diretor executivo, Giovane Bissoli, o diretor de negócios, Jair Luiz Trés Júnior e o gerente regional Émerson Rocha. Em Afonso Cláudio, por exemplo, a programação começa às 7h30, com recepção, seguida, às 8h20, pela palestra "Cenário Econômico 2026 e Impactos na Cafeicultura" , com Émerson Rocha. As estações terão início às 9h, com intervalo às 11h e retorno às 13h30 para a palestra sobre pós-colheita, encerrando as atividades às 15h.

Para o presidente do Sicoob Sul-Serrano, Cleto Venturim, a iniciativa tem origem na atuação da cooperativa junto ao meio rural e busca fortalecer a relação com os produtores. Os encontros são realizados em 14 dos 15 municípios da área de atuação da cooperativa (a exceção é Vitória) e adaptados às características produtivas de cada região. "O intuito é sempre divulgar novas tecnologias e manter proximidade com o produtor rural, diante das constantes mudanças nas cadeias produtivas", afirma.

Calendário Encontro com os Produtores- 2ª temporada de 2026

15 de setembro- Ibatiba

17 de setembro- Afonso Cláudio

22 de setembro- Irupi

24 de setembro- Iúna

06 de outubro- Brejetuba

08 de outubro- Domingos Martins

Link para notícia

Congresso em Vitória debate literatura e memória com pesquisadores do Brasil e exterior (Posted in Capa Cultura Notícias)

Juliana Borges

Pesquisadores, professores, estudantes e interessados em literatura podem participar gratuitamente do XXVIII Congresso de Estudos Literários, que será realizado entre esta segunda-feira (14) e quinta-feira (17), em Vitória. Promovido pela Ufes e pelo **Ifes**, o evento reúne 19 palestrantes e seis mediadores do Brasil, Argentina e Polônia para discutir como a literatura pode registrar experiências de violência, conflitos, desigualdades e outras questões sociais. As inscrições ficam abertas até este domingo (13).

Com o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões", o congresso terá mesas sobre literatura, educação, história, psicanálise, filosofia, artes e sociologia. A programação também inclui lançamento de livros e sessões de comunicação de pesquisas, ampliando a participação de estudantes e pesquisadores.

Entre os convidados internacionais estão Renata Diaz-Szmidt, da Universidade Jaguelônica, na Polônia, e as argentinas Amandine Guillard, da Universidade Nacional de Córdoba, e Luciana Sastre, da Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires.

Literatura como forma de testemunho

O congresso parte do conceito de literatura de testemunho, associado a obras que transitam entre literatura, história e memória e que podem registrar experiências como guerras, ditaduras e genocídios. A proposta do encontro, porém, amplia esse debate para questões contemporâneas, como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

A programação também coloca a poesia no centro das discussões, além de abordar perspectivas de gênero, educação literária e diferentes formas de narrar experiências de violência e resistência. Entre os temas das mesas estão ainda literatura LGBT+, produção de mulheres, literatura africana, decolonialidade, poesia e conflitos políticos.

No dia 17, pesquisadores, professores e estudantes poderão apresentar seus próprios trabalhos nas sessões de comunicação, das 8h às 17h, na Ufes. As apresentações serão organizadas em quatro eixos: testemunho na ficção, na poesia, no teatro e em outras linguagens artísticas.

Programação acontece na Ufes e no **Ifes**

A abertura do congresso será na segunda-feira (14), no **Ifes** Vitória, com mesas sobre educação literária e a relação entre testemunho, história e regiões de conflito.

Na terça (15), a programação segue na Ufes com discussões sobre testemunho e psicanálise e sobre a poesia como forma de resistência.

Já na quarta-feira (16), os debates abordam testemunho, dissidências e decolonialidade, além da produção testemunhal de mulheres. O dia também terá lançamento de livros.

O encerramento, na quinta (17), será dedicado às sessões de comunicação, com apresentação de pesquisas de participantes do congresso.

Os trabalhos apresentados pelos palestrantes serão posteriormente reunidos em um dossiê temático da revista Contexto , vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes. A publicação está prevista para junho de 2027. Já as comunicações apresentadas durante o evento serão reunidas em um e-book, também previsto para 2027.

Programação completa

13h às 13h30 - Abertura

13h30 às 15h20 - Mesa 1: Testemunhos para a educação literária

Maria Amélia Dalvi (Ufes) - "Educação literária, documentos oficiais e trabalho docente"

Mariana Ramalhete (**Ifes**) - "Literatura infantojuvenil, testemunho e educação literária"

Rafael Fava Belúzio (**Ifes**) - "Educação literária testemunhal"

Mediação: Camila David Dalvi (**Ifes**)

15h20 às 15h40 - Intervalo

15h40 às 17h30 - Mesa 2: Testemunho, História e regiões

de conflito

Leonardo Bis dos Santos (**Ifes**) - "Conflitos sociais como chave de interpretação da realidade: uma proposta a partir da Sociologia"

Marcelo Durão Rodrigues da Cunha (**Ifes**) - "Entre o testemunho e o negacionismo: historiografia e ensino de História nas disputas sobre o passado brasileiro"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia) - "Narrar o trauma, testemunhar a história: entre ficção e memória na literatura da Guiné Equatorial"

Mediação: Ozirlei Teresa Marcilino (Ufes)

14h às 16h - Mesa 3: Testemunho e psicanálise

Cleidson Frisso Braz (Ufes) - "A temática amorosa na poesia de presos políticos da ditadura militar brasileira sob a ótica da psicanálise"

Giselle Lopes (Ufes) - "Para além do desamparo psíquico: marcas da deprivação na poesia do cárcere e nas memórias do exílio"

Nelson Martinelli Filho (**Ifes**) - "Crítica literária e método psicanalítico: contribuições para o testemunho"

Renata Conde Vescovi (FDV/ESPE) - "Testemunho em psicanálise: Rasuras, Transliterações e Poéticas do Inconsciente"

Mediação: Leonardo Mendes (Sedu)

16h às 16h20 - Intervalo

16h20 às 18h10 - Mesa 4: Poesia como forma subversiva para o testemunho

Marcelo Ferraz (UFG) - "Pablo Neruda: testemunha de nosso tempo"

Wilberth Salgueiro (Ufes) - "A poesia contra o fascismo"

Susana Souto (Ufal) - "Poesia & fome: múltiplas perspectivas de escrita e de luta"

Mediação: Wallas Gomes Zotelli (**Ifes**)

14h às 15h50 - Mesa 5: Testemunho, dissidências, decolonialidade

Amandine Guillard (Universidade Nacional de Córdoba, Argentina) - "Testimonio factual versus testimonio literario: el valor de la poesía carcelaria para (re)construir memoria(s)"

Renata Diaz-Szmidt (Universidade Jaguelônica, Polônia) - "Testemunhar para descolonizar: outras narrativas da violência na literatura moçambicana"

Weverson Dadalto (**Ifes**) - "Aspectos testemunhais da literatura LGBT+ brasileira contemporânea"

Mediação: Raoni Huapaya (**Ifes**)

15h50 às 17h - Lançamento de livros

17h às 19h - Mesa 6: A produção testemunhal de mulheres

Dinha (Edições Me Parió) - "Dominó de ossos: horror em perspectiva na literatura favelada"

Fabíola Padilha (Ufes) - "Agora é que são elas: mulheres na era do testemunho"

Luciana Sastre (Universidade Nacional do Centro da Província de Buenos Aires, Argentina) - "Las tarjetas como técnica en la escritura testimonial de Nellie Campobello"

Michele Schiffler (Ufes) - "Narrativas performáticas de mulheres latino-americanas: presença, luta e resistência"

Mediação: Rafaela Scardino (Ufes)

8h às 17h - Sessões de comunicação

Local: salas do IC-3

Serviço

XXVIII Congresso de Estudos Literários

Tema: "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho: perspectivas teóricas e suas revisões"

Data: 14 a 17 de setembro

Locais: **Ifes** Vitória - Avenida Vitória, 1.729, Jucutuquara; Ufes - Avenida Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória

Público: pesquisadores, professores, estudantes e interessados em estudos literários

Entrada: gratuita

Inscrições: até 13 de setembro, pelo link disponível no perfil @nupesq.lit no Instagram

Realização: Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes (PPGL/Ufes) e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades do **Ifes** (PPGEH/**Ifes**)
Link para notícia

Cacau Fest leva chocolate para pratos doces e salgados em Linhares

Foto: Divulgação/Cacau Fest

A programação gastronômica da 4ª edição do Cacau Fest vai mostrar diferentes formas de utilizar o cacau e o chocolate na cozinha. Entre 16 e 19 de setembro, a Cozinha Show do evento, no Shopping PátioMix, em Linhares, terá aulas com receitas que vão de sobremesas e cookies a hambúrgueres e pratos com peixe.

A programação inclui preparações voltadas também para a alimentação infantil, com opções para lancheiras e receitas consideradas saudáveis. Entre os pratos salgados previstos estão filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau.

O chocolate também será utilizado em preparações de confeitaria. A programação prevê a produção de doces e bombons zero açúcar, incluindo trabalhos de apresentação artística. A proposta é apresentar diferentes técnicas e possibilidades de utilização dos derivados do cacau em receitas doces e salgadas.

A Cozinha Show foi organizada em três eixos temáticos pela maître chocolatier Mirian Rocha, formada em Paris e curadora técnica convidada da área de chocolateria do festival. As atividades vão abordar o uso do cacau e de seus derivados na gastronomia, a aplicação de cacau e chocolate de origem e técnicas relacionadas à chocolateria saudável e inclusiva.

O programa também relaciona a gastronomia às características da produção regional de cacau. Linhares está inserida na área da Indicação Geográfica do cacau brasileiro, reconhecida pelas características associadas ao território e à produção local.

As aulas serão conduzidas por profissionais de Linhares e de outros estados. Entre os participantes estão Júnior França, formado em Gastronomia na Bahia e especializado na Espanha; Mariana Valente, chef de gastronomia e confeitaria do Rio de Janeiro; Flávia Sperandio, personal chef, consultora de alimentos e chef chocolatier; Sulamita Oliveira, formada profissionalmente em Chocolataria pela Castelli Escola de Chocolateria; e a chef linharense Ariela Brasil.

Além das receitas, a programação da Cozinha Show deve abordar técnicas de preparo e diferentes características dos produtos derivados do cacau. A combinação de preparações doces e salgadas permite apresentar o ingrediente em usos que vão além da confeitaria tradicional.

As atividades têm vagas limitadas e serão realizadas até a lotação do espaço. O Cacau Fest ocorre de 16 a 19 de setembro, no Shopping PátioMix, em Linhares, com programação voltada à cadeia do cacau, gastronomia e produção regional.

Quarta- feira: 16 de setembro

14h às 16h- Curso de classificação de amêndoas- Professores Faiçal Gazel e Márcio Gazel - **Ifes Campus Linhares**

17h- Abertura da Feira

18h- Apresentação artística

18h15- Solenidade de abertura e premiação do Concurso de Desenho

19h- Tombo do chocolate

19h30: Cerimônia de premiação 10º Concurso de Amêndoas do cacau capixaba.

Quinta-feira: 17 de setembro: 7h30 às 12h: Dia de Campo: Qualidade das amêndoas- Fazenda Esperança - produtora Érika Rangel, em Perobas.

13h: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Qualidade das amêndoas com Adriana Reis- Bióloga, doutora em biotecnologia de microrganismos.

14h às 15h30: Degustação Kids - Escolar- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

14h30: Cooking Show- Filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau- com o chef Júnio França.

15 às 15h30: Mesa Redonda- O futuro do cacau fino brasileiro, conduzida por Adriana Reis e participação dos cacauicultores: Emir de Macedo Gomes Filho, Ana Claudia Rigoni, Maria Loss, Françoise Burnier e José Carlos Neres.

16 às 16h40: Palestra: Alta produtividade e qualidade: o futuro da cacauicultura/ Missão Capixaba ao Pará- com Wilson Marchiori, analista do Sebrae e a produtora Érica Rangel.

16h30: Cooking Show- Sobremesa de Chocolate: Brownie de chocolate 80% com gelato de chocolate branco

17h: Palestra: EUDR- Futuro da comercialização do cacau capixaba- Michel Tesch- engenheiro agrônomo, especialista em gestão empresarial e subsecretário de Desenvolvimento Rural do Governo do ES

18h30 às 19h30- Curso de classificação de amêndoas e introdução ao sensorial- Professores Faiçal Gazel e Marcio Rodrigues - **Ifes Campus Linhares**

18h: Cooking Show- Petit Fours - chocolateria moderna texturas e sabores, técnicas práticas e crocantes- com Mirian Rocha

18h: Palestra- Doenças do cacaueiro- com a representante do Ministério da Agricultura, Dra Sandra Martins.

19h: Tombo do chocolate

Sexta- feira: 18 de setembro 10h às 12h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

13H: Abertura da Feira

13H30: Palestra: Projeto Cacau 500@: caminhos técnicos para alta produtividade, manejo eficiente e sustentabilidade na cacauicultura- com Ivan Costa- engenheiro agrônomo, extensionista da Ceplac e idealizador do Projeto Cacau 500@, rentáveis.

14h30: Cooking Show - lanche - burguer de costela, geleia de bacon com chocolate e vinagrete de cacau verde- com o chef Júnior França

15h: Palestra- Custos de produção na cultura do cacau- Hélder Ribeiro- engenheiro agrônomo, supervisor de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar

15h às 16h- Degustação Kids - escolar- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

16h30: Palestra- Qualidade de mudas - do viveiro ao plantio- Raimundo de Oliveira Cruz Neto- engenheiro agrônomo, mestre em produção vegetal e extensionista do Incaper

16h30: Cooking Show - Cookie de chocolates com Nibs de cacau- com a chef Mariana Valente

18h: Palestra- Cacau 500@ na prática: implantação, manejo e renovação do cacaueiro para alta produtividade- Rosenilton Klecius Araújo- engenheiro agrônomo e referência técnica do Projeto Cacau 500@.

18h: Cooking Show- Cozinha kids - Doceria Infantil com Chocolate de Verdade! - com Ariela Brasil.

19h30: Tombo do chocolate

20h: Desfile e final do Concurso Rainha do Cacau 2026

Sábado: 19 de setembro 6h30: Pedal do Cacau- saída Praça 22 de Agosto

7h às 12h: Dia de Campo - Especial- Caminhos técnicos para altas produtividades. Manejo integrado para alta produtividade no cacaueiro. Fazenda Guarani- Bebedouro

10H30: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Programa de certificação do cacau. O alinhamento necessário ao mercado internacional - José Roberto Macedo Fontes- engenheiro agrônomo, mestre em fitotecnia e doutor em fitotecnia (Produção Vegetal- Melhoramento Genético).

14h30: Cooking Show - Cozinha Kids inclusiva- brincando com chocolates de verdade - hoje vai ter Muffins- com a chef Mariana Valente

15h: Mesa redonda- da amêndoa ao chocolate- mediada por Mirian Rocha, com a participação de Pedro Goulart e Pedro Pio.

16h30: Palestra- Tendências do mundo do chocolate - Mirian Rocha- maitre chocolatier, professora, consultora técnica e palestrante, membro do júri Nacional do Cacau de Qualidade desde 2019.

16h30: Cooking Show - criações artísticas com bombons zero açúcar- com a chef Sulamita Oliveira Barbosa

17h30 às 19h30- Curso análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellar Chocolates

18h: Palestra: EUDR na prática - impactos e oportunidades para a cacauicultura capixaba- André Scampini- administrador com pós-graduação e MBA em tecnologia, cacauicultor, Secretário Executivo da Acau-ES

19h30: Concurso de Chocolate - Avaliação e Premiação.

16 de setembro (quarta-feira): das 16h às 22h.

17 de setembro (quinta-feira): Dia de Campo, das 7h às 12h, e feira, das 13h30min às 22h.

18 de setembro (sexta-feira): das 13h30min às 22h.

19 de setembro (sábado): Dia de Campo, das 7h às 12h e a feira, das 10h30 às 20h

Link para notícia

GUARAPARI RECEBE ATLETAS DO IFES DE MG, SP, RJ E DE TODO O ES PARA COMPETIÇÃO

Guarapari está sediando os Jogos das Instituições Federais do Sudeste. Atletas de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e de todo o Espírito Santo disputam várias modalidades no Sesc Guarapari.

A TV Guarapari é uma emissora de programação regional operando no canal 9.1 na localidade de Guarapari oferecendo para os telespectadores em sua área de cobertura uma programação rica e variada.

Link para notícia

Cientistas buscam soluções para impactos de mudanças climáticas

Monitoramento de rios, córregos, florestas e oceanos, além de proteção de área de manguezal, são alguns projetos

Francine Spinassé

O clima está mudando e os efeitos já podem ser sentidos na saúde, na produção de alimentos, nas cidades, no mar e na rotina da população.

Diante do cenário de eventos extremos cada vez mais desafiador, cientistas capixabas trabalham em pesquisas que buscam entender o que está acontecendo e encontrar soluções para reduzir impactos no futuro.

Um dos projetos que tem sido desenvolvido no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) é uma ferramenta capaz de monitorar e informar, em tempo real, a situação de córregos e rios.

O objetivo é que a tecnologia possa gerar alertas pelo celular a autoridades e comunidades sobre aumento súbito do nível dos rios.

O projeto Sistema Integrado de Monitoramento de Transbordos Hidrográficos (Simth) foi idealizado pelo professor de Computação no **Ifes campus Guarapari** Cayo Magno da Cruz Fontana.

Ele revelou que a tecnologia teve como principal motivação eventos que ocorreram no Sul capixaba.

Cayo explicou que o sistema já está funcionando em ambiente experimental. "Cada córrego poderá ter um ou vários pontos monitorados. Para cada ponto, há um equipamento de monitoramento - uma placa soldada, adequada em uma caixa com vedação dos fios - e um sensor".

Segundo o professor, essa massa de dados gerada é importante para a realização de previsões futuras, aplicando algoritmos de aprendizagem de máquina e Inteligência Artificial.

Para sair do campo experimental, no entanto, o professor afirma que é preciso dialogar com prefeituras interessadas no projeto.

A professora do Departamento de Oceanografia e Ecologia e do Programa de Pós-Graduação em Oceanografia Ambiental da Ufes Kyssyanne Oliveira destacou que as mudanças climáticas já provocam alterações em várias partes do planeta.

Segundo ela, o aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, principalmente dióxido de carbono e metano, tem elevado a temperatura e contribuído para a intensificação de eventos extremos.

Entre os impactos já observados, cita a perda de biodiversidade, aumento de perdas humanas relacionadas a eventos climáticos e alterações nos oceanos.

Ela ressalta a importância de pesquisas voltadas a identificar os mecanismos de influência das mudanças climáticas.

—-

"Pesquisas científicas possibilitam identificar causas e mecanismos de influência das mudanças climáticas. Só assim conseguiremos construir soluções"
KYSSYANNE OLIVEIRA, prof. do Dep. de Oceanografia e Ecologia da Ufes

"Cada córrego I poderá ter um ou vários pontos monitorados. Para cada ponto, há um equipamento"
Cayo Magno da Cruz Fontana, professor de Computação no **Ifes**

——

Aquecimento global

O professor do **Ifes** Cariacica Felipe Zamborlini Saiter participa de dois projetos de monitoramento de efeitos do aquecimento global.

Um deles é o PPBio Restinga, financiado pelo CNPq, que reúne instituições de diferentes Estados. No Espirito Santo, são monitoradas áreas no Parque Paulo César Vinha e na Reserva Biológica de Comboios. "Queremos compreender, dentre outras coisas, efeitos do aquecimento sobre a biodiversidade da restinga".

O segundo, desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA) e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fa-pes), cria uma rede de monitoramento florestal na região Centro-Serrana do Estado.

"O que já observamos em uma parcela - monitorada há 30 anos - é que, nesse período, tivemos um decréscimo de 2% no número de espécies de árvores", destacou.

——

O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM O MUNDO?

1 Calor mais intenso

> O AUMENTO DA temperatura média do planeta favorece ondas de calor mais frequentes, longas e intensas.

> O CALOR EXTREMO afeta principalmente idosos, crianças e pessoas que trabalham ao ar livre e pode aumentar casos de desidratação, problemas cardiovasculares e respiratórios.

DAQUI PARA FRENTE

Períodos de calor extremo podem se tornar mais frequentes, exigindo mudanças nas cidades, nos horários de trabalho e na forma de proteger a população.

2 Eventos extremos

> O AQUECIMENTO do planeta também interfere no ciclo da água.

> EM DETERMINADAS regiões, isso pode favorecer chuvas mais intensas em períodos curtos, aumentando o risco de alagamentos, enxurradas e deslizamentos.

DAQUI PARA FRENTE

Eventos de chuva extrema podem exigir sistemas de alerta mais eficientes e cidades preparadas para absorver volumes maiores de água.

3 Nível do oceano em alta

> OS OCEANOS ABSORVEM grande parte do calor adicional provocado pelo aquecimento global.

> O AUMENTO DA temperatura altera ecossistemas marinhos, enquanto a elevação do nível do mar - causada pelo derretimento de geleiras e pela expansão térmica - aumenta a vulnerabilidade das áreas costeiras.

Cidades litorâneas poderão enfrentar mais erosão, inundações costeiras e impactos sobre pesca e turismo.

4 Comida e agricultura

> SECAS, CALOR EXCESSIVO, chuvas intensas e alterações no regime de chuvas podem prejudicar plantações e aumentar a dificuldade de produzir determinados alimentos.

> MUDANÇAS NO clima também podem favorecer algumas pragas e doenças agrícolas.

DAQUI PARA FRENTE

Produtores deverão buscar variedades mais resistentes, novas técnicas de cultivo e formas mais eficientes de usar água.

5 Preço no supermercado

> OS EFEITOS SOBRE a produção agrícola podem chegar diretamente ao bolso.

> QUANDO UMA SECA, enchente ou onda de calor reduz uma safra, a menor oferta pode pressionar os preços dos alimentos.

DAQUI PARA FRENTE

Eventos extremos mais frequentes podem aumentar a instabilidade na produção e nos preços de determinados produtos.

6 Saúde afetada

> O CALOR EXTREMO pode agravar doenças cardiovasculares e respiratórias e aumentar o risco de desidratação.

> MUDANÇAS DE temperatura e de chuva também podem alterar a distribuição de vetores e favorecer determinadas doenças infecciosas.

DAQUI PARA FRENTE

Sistemas de saúde precisarão se preparar para períodos de calor mais intenso e para possíveis mudanças no comportamento de doenças relacionadas ao clima.

7 Cidades mais vulneráveis

> AS ÁREAS URBANAS concentram população, concreto e asfalto, que retêm calor. > QUANDO SOMADOS a chuvas intensas, ocupação de áreas de risco e problemas de drenagem, os efeitos do clima extremo podem ser ainda maiores.

DAQUI PARA FRENTE

Cidades deverão investir em áreas verdes, drenagem, recuperação de florestas, áreas de restinga, rios e manguezais, planejamento urbano e outras formas de adaptação.

8 Infraestrutura ameaçada

> O CALOR EXTREMO aumenta a necessidade de refrigeração e pode elevar o consumo de eletricidade.

> TEMPESTADES, enchentes e deslizamentos também podem danificar estradas, pontes, redes elétricas e outros serviços.

DAQUI PARA FRENTE

Infraestrutura terá de ser projetada considerando um clima mais quente e eventos extremos mais severos.

9 Pesca ameaçada

> O AQUECIMENTO dos oceanos pode alterar a distribuição e a abundância de espécies marinhas, afetando ecossistemas e comunidades que dependem da pesca.

> ONDAS DE CALOR marinhas também podem provocar mudanças importantes na biodiversidade.

DAQUI PARA FRENTE

Pescadores e pesquisadores poderão precisar acompanhar cada vez mais as alterações no comportamento e na distribuição das espécies.

10 Turismo e litoral

> PRAIAS, MANGUEZAIS, áreas naturais e outros ambientes costeiros são diretamente afetados pelas mudanças no oceano e por eventos extremos.

> ALÉM DO IMPACTO ambiental, isso pode atingir atividades econômicas ligadas ao turismo.

DAQUI PARA FRENTE

Destinos turísticos costeiros terão de se adaptar à erosão, ao calor, às alterações dos ecossistemas e a eventos extremos.

Estudo monitora oceano durante 10 anos

Omar do Espírito Santo está mais quente, e o aquecimento já começa a deixar marcas na biodiversidade marinha, que inclui peixes, recifes, algas e microrganismos.

A constatação faz parte dos primeiros resultados de um estudo realizado por cientistas da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), que monitora há uma década mudanças climáticas e os impactos no oceano.

O trabalho é feito em uma área de monitoramento permanente na região de Santa Cruz, em Aracruz, dentro da área de proteção ambiental Costa das Algas. Ele integra o Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração, iniciativa do CNPq que conta, no Estado, com apoio da Fapes.

Coordenado pelo professor Angelo Bernardino, do Departamento de Oceanografia da Ufes, o projeto acompanha mensalmente a biodiversidade e as condições ambientais da região.

Segundo o professor, são coletadas amostras de organismos e de imagens dos recifes para acompanhar mudanças na composição de comunidades marinhas. "Uma questão importante para estudar mudança climática é ter sítios de longo prazo. Porque temos oscilações naturais do ambiente, mas precisamos perceber tendências de aquecimento que a gente quer entender".

E os primeiros resultados já mostram sinais de alerta. Na análise dos dados coletados entre 2017 e 2022, foram identificadas 22 ondas de calor marinhas - quando a temperatura da água fica acima da média histórica.

Um terço desses eventos durou mais de 15 dias, e alguns com temperaturas mais de 4 graus acima da média.

"É como se fosse um estado febril. Assim como o corpo humano sofre com temperatura elevada, organismos marinhos também enfrentam dificuldades. Durante as ondas de calor, um terço das espécies da região desaparece, principalmente macroalgas. Algumas não conseguem se recuperar depois".

Além disso, oceano mais quente retém menos oxigênio e a água fica mais acidificada. "Isso dificulta a formação de conchas e estruturas de carbonato por organismos como corais e espécies de plâncton".

As mudanças também podem contribuir para o aumento do nível do mar e afetar ecossistemas fundamentais para a vida marinha. "Recifes e manguezais, por exemplo, servem de abrigo, alimentação e reprodução para espécies de interesse comercial. A degradação desses ambientes pode atingir atividades econômicas e comunidades que dependem do mar".

"O monitoramento local permite entender como as mudanças estão atingindo o litoral capixaba e fornece informações que ajudam na definição de áreas prioritárias para conservação"
Angelo Bernardino, do Departamento de Oceanografia da Ufes

Proteção de manguezais

O projeto Vozes dos Manguezais, desenvolvido pelo Laboratório de Oceanografia e Clima do **Ifes** Piúma com apoio da Fapes, tem buscado entender e proteger áreas de manguezal em Guarapari. A iniciativa surgiu a partir de demanda da comunidade e reúne pesquisadores, estudantes e moradores em ações de diagnóstico, educação, restauração e ampliação das áreas. A equipe monitora manguezais da foz dos rios Una e Perocão e da Reserva

de Desenvolvimento Sustentável Concha D"Ostra, com coleta e análise de amostras de água, solo e plantas.

Segundo o professor do **Ifes** Marlon França, além de serem importantes para reprodução e alimentação de espécies, manguezais têm papel no combate às mudanças no clima. "É capaz de armazenar grande quantidade de carbono no solo. Com a destruição dessas áreas, o carbono pode voltar para a atmosfera, contribuindo para o aquecimento".

Relação entre o clima e a transmissão da dengue

Uma pesquisa de iniciação científica da Multivix Vila Velha vai investigar como fatores ambientais e sociais podem estar relacionados à ocorrência de dengue no município. O estudo pretende cruzar dados de testes rápidos da doença com informações sobre temperatura, chuvas, bairro, idade e sexo dos pacientes, além de indicadores de saneamento.

A professora do curso de Biomedicina Ariely Lírio de Sousa Lacerda, orientadora do projeto, revelou que a proposta é avaliar testes entre novembro e fevereiro, quando há maior circulação da dengue, e verificar se alterações no regime de chuvas e temperatura favorecem a proliferação do Aedes aegypti. "Os resultados podem ajudar a identificar regiões e grupos vulneráveis e direcionar ações de prevenção".

O estudo, coorientado por Livia Pálmer Marine, tem entre as participantes Marya Luiza Borcate, Thallyta Dias da Silva e Ketlyn Araújo de Oliveira.

"A ciência pode nos preparar para o futuro"

Fábio Eon, coordenador do Setor de Ciências da Unesco, explica que o grande desafio é investimento em pesquisas, que precisam ser unidas também à educação e à tecnologia

Se os eventos climáticos extremos já fazem parte do presente, compreender o que está acontecendo é fundamental para evitar impactos ainda maiores no futuro. E essa resposta passa pela ciência.

Para o coordenador do Setor de Ciências da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Fábio Eon, não existe uma resposta única para os impactos decorrentes das mudanças climáticas. É preciso unir pesquisa, educação e tecnologia, além de considerar as características de cada território. "A ciência é o que pode nos preparar melhor para o futuro".

A TRIBUNA A Unesco trabalha com questões globais relacionadas às mudanças climáticas. Qual é a importância de desenvolver pesquisas também em nível local?

FÁBIO EON É importante porque as mudanças climáticas são um fenômeno global, que afeta toda a humanidade. Inclusive, nosso próprio futuro

está em jogo em função do aceleramento dessas mudanças. Mas o impacto é diferenciado em cada localidade.

> É o que estamos vendo no Brasil?

Exatamente. Temos enfrentado eventos extremos muito discrepantes. Temos visto as chuvas no Rio Grande do Sul, enquanto que na Amazônia temos enfrentado seca.

Apesar de tudo estar interligado, precisamos de abordagens focadas no território, entendendo o impacto nas comunidades. Temos que usar a ciência para combater o negacionismo e também para trazer soluções focadas nos problemas locais.

> Qual é o papel das instituições de ensino nesse processo?

Elas têm um papel fundamental. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) recomenda que 3% do PIB seja destinado à ciência, pesquisa e desenvolvimento. Infelizmente, isso está muito aquém da realidade. Os países têm inúmeras prioridades ligadas à segurança pública, educação, questões fiscais, econômicas, e muito pouco hoje a gente investe em ciência e tecnologia.

Mas, ainda assim, as universidade ainda são as principais refe

"Éo nosso próprio futuro que está em jogo, em função do aceleramento das mudanças climáticas e do que planeta" está acontecendo no

"Temos que usar a ciência para combater o negacionismo e também trazer soluções focadas " nos problemas locais

rências para desenvolver pesquisa, para combater as mudanças climáticas. E a gente torce para que o poder público tenha um olhar especial para esses equipamentos, que são detentores e propulsores de um conhecimento que pode nos ajudar a enfrentar essas mudanças climáticas.

> Quais os principais desafios para que essas pesquisas se tornem soluções práticas?

O grande desafio é investimento, em primeiro lugar, porque elas ainda recebem muito pouco. Outro problema é "casar" esse ciclo de pesquisa com o ciclo das mudanças climáticas. As mudanças são um fenômeno de longo prazo, que às vezes se manifestam ao longo de décadas.

Por isso a gente precisa ter continuidade de investimento e pesquisa nessa área também a longo prazo. Do contrário, é um esforço jogado fora.

> As mudanças climáticas estão no radar da Unesco?

Com certeza. Temos colegas na nossa sede, que fica em Paris, que trabalham exclusivamente esse tema. E a gente tem trabalhado essa questão de maneira transversal, como tem que ser. Porque não é uma abordagem única, não é uma resposta única para essa questão. É uma questão global, mas que afeta o território de maneira diferenciada.

E aí a gente tem que usar um arsenal de possibilidades que envolvem a ciência, a educação e a tecnologia.

> Um dos desafios apontados pelo senhor é o negacionismo. Como a ciência pode ajudar nesse enfrentamento?

O negacionismo científico ainda é frequente, infelizmente, apesar de a gente ter provas cabais de que realmente isso está acontecendo no dia a dia, com o aumento da temperatura e com o que está acontecendo aqui no Brasil.

Então, para combater o negacionismo, a gente tem que enfrentar com dados e evidências. Não tem como a gente trabalhar com "achismos".

E por isso a ciência é tão importante: para mostrar, com dados e evidências empíricas, que isso está acontecendo, para ter esse poder de convencimento.

———-

NÚMERO

3% do PIB é o que a OCDE recomenda que seja investido em ciência

———————

Bolsas garantem novas pesquisas

Por trás de cada pesquisa científica, há também pesquisadores que precisam de condições para estudar, desenvolver projetos e produzir conhecimento.

No Espírito Santo, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) mantém atualmente 2.053 bolsas de pesquisa, extensão e inovação.

Segundo o diretor-geral da Fapes, Rodrigo Varejão Andreão, nos últimos quatro anos, foram contratadas mais de 9,6 mil bolsas e apoiados mais de 4,8 mil projetos, com impacto direto em 11,9 mil pesquisadores. "O investimento total no período soma R$ 448 milhões, entre recursos de capital, custeio e bolsas".

Para ele, manter esse investimento de forma contínua é fundamental para garantir ao Estado competitividade científica e tecnológica, atrair novos talentos e assegurar que o conhecimento produzido se converta em soluções concretas.

"Cada projeto financiado forma pesquisadores, gera conhecimento aplicável e fortalece a capacidade científica do Estado a médio e longo prazo. Investir em pesquisa, portanto, não é custo, mas construção de capacidade".

No caso do enfrentamento às mudanças climáticas, ele avalia que o papel da ciência é importante para compreender melhor os fenômenos climáticos, seus impactos sobre o território e, principalmente, para apontar soluções capazes de proteger a população e reduzir seus efeitos econômicos e sociais.

"Buscamos priorizar pesquisas que dialoguem com desafios concretos do Estado e que possam gerar conhecimento e soluções para questões que efetivamente impactam a vida dos capixabas, como os eventos climáticos extremos, a disponibilidade de água, a agricultura e a ocupação do território".

Ufes e Ifes recebem pesquisadores do Brasil e do exterior em congresso gratuito em Vitória (Educação)

Folhapress

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**-Vitória) promovem, entre os dias 14 e 17 de setembro, a 28ª edição do Congresso de Estudos Literários. O evento gratuito reúne pesquisadores do Brasil e do exterior para discutir o tema "Testemunhos para o futuro e futuros para o testemunho".

A programação aborda a chamada literatura de testemunho, que relaciona literatura, história e memória e também é utilizada para refletir sobre temas atuais, como violência racial e de gênero, xenofobia, desigualdade e outras formas de violência social.

Ao todo, serão 19 palestrantes e seis mediadores, com representantes de instituições brasileiras e internacionais. Entre os convidados estão pesquisadores da Argentina e da Polônia. As atividades também envolvem áreas como Educação, História, Psicanálise, Filosofia, Artes e Sociologia.

Os encontros serão realizados no **Ifes**, em Jucutuquara, e na Ufes, em Goiabeiras. A programação inclui mesas temáticas, sessões de comunicação e lançamento de livros. No dia 17, pesquisadores, professores e estudantes poderão apresentar trabalhos em quatro simpósios sobre o testemunho na ficção, poesia, teatro e outras linguagens artísticas.

As inscrições para participar das palestras são gratuitas e podem ser feitas até domingo (13), por meio do link divulgado pelo Núcleo de Pesquisa em Literatura Moderna e Contemporânea, no perfil @nupesq.lit no Instagram. Para receber certificado, é necessário confirmar presença nas atividades, conforme as orientações da organização.

Os trabalhos apresentados durante o congresso também serão publicados posteriormente. Os textos dos palestrantes devem integrar um dossiê temático da revista Contexto, com previsão para junho de 2027, enquanto as comunicações serão reunidas em um e-book.

Serviço

XXVIII Congresso de Estudos Literários

Data:

14 a 17 de setembro

Locais:

Ifes-Vitória e Ufes, em Vitória

Inscrições:

gratuitas até 13 de setembro

Informações:

@nupesq.lit no Instagram.

O post

Ufes e **Ifes** recebem pesquisadores do Brasil e do exterior em congresso gratuito em Vitória

apareceu primeiro em

ES em Rede®

.

Link para notícia

Mineração impulsiona economia e empregos no ES

Nathanael Rodor

Ao mesmo tempo em que fortalece a indústria capixaba, a mineração gera empregos e movimenta economias em municípios afastados dos grandes centros. Além da contratação de geólogos, engenheiros de minas, técnicos em mineração e operadores especializados, a atividade impulsiona serviços de transporte, manutenção, comércio e logística, contribuindo para fixar mão de obra em regiões historicamente menos desenvolvidas.

Esse potencial ainda pode ser ampliado, segundo o geólogo e consultor da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas), Cid Chiodi Filho. Para ele, a maior geração de riqueza acontece quando a cadeia produtiva é verticalizada.

"Se o bloco vale um, a chapa vale quatro, e o produto acabado pode valer dez. O grande desafio é levar parte desse beneficiamento para mais perto das áreas produtoras e, ao mesmo tempo, fazer o Espírito Santo avançar na fabricação de produtos finais", diz.

Em Cachoeiro de Itapemirim, principal polo histórico do setor, a estratégia é preservar a competitividade diante da expansão da produção em outros estados. O prefeito da cidade, Theodorico Ferraço, destaca que o município aposta na modernização do ambiente de negócios, na criação do Distrito Industrial de Pacotuba e em políticas de inovação para atrair investimentos.

Segundo ele, a chegada de matéria-prima de outras regiões mantém a indústria em funcionamento e fortalece toda a cadeia econômica.

"Além dos empregos nas indústrias, essa dinâmica movimenta transporte, logística, tecnologia, manutenção, comércio e prestação de serviços, ampliando os efeitos positivos sobre a economia local", destaca.

A atividade também movimenta receitas públicas por meio da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), paga pelas empresas mineradoras como contrapartida pela exploração dos recursos minerais. Dados do Painel Interativo da CFEM, da Agência Nacional de Mineração (ANM), mostram que, até maio de 2026, o segmento de rochas ornamentais arrecadou R$ 40,4 milhões em todo o país, envolvendo 530 municípios de 26 estados.

A expansão da atividade também exige avanços ambientais. No Espírito Santo, o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) informa que o licenciamento das indústrias de beneficiamento segue critérios definidos pela Instrução Normativa nº 12/2023 e que a destinação dos resíduos é acompanhada por meio de relatórios periódicos e do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). A norma também incentiva o reaproveitamento dos chamados Finos do Beneficiamento de Rochas Ornamentais (FIBRO) na produção de artefatos de concreto e cerâmica.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) afirma que trabalha, em parceria com o **Ifes** e o setor produtivo, na criação da Certificação de Procedência "Rocha Natural Capixaba", que estabelecerá critérios de sustentabilidade, rastreabilidade e conformidade ambiental. A expectativa é ampliar o aproveitamento de cerca de 1,5 milhão de toneladas de resíduos finos geradas, por ano, pelo setor, transformando um passivo ambiental em novas oportunidades econômicas.

Essa matéria é uma republicação da edição 235 da Revista ES Brasil - Rochas Naturais. Confira a edição digital completa aqui.
Link para notícia

Gás natural reduz notas de fumaça e eleva rendimento do conilon

Projeto-piloto no Espírito Santo registrou ganho potencial de 4,15% na produtividade e queda de 27% para 1% na incidência de notas de fumaça

Conexão ES Redação

VITÓRIA (ES) - Um projeto-piloto realizado em uma propriedade de Linhares testa o uso de gás natural na secagem do café conilon e apresenta resultados preliminares de aumento de rendimento e melhora do perfil sensorial dos grãos. Nos primeiros ensaios, a produtividade foi 4,15% maior em relação à secagem a lenha, enquanto a presença de notas de fumaça nas amostras caiu de 27% para 1%.

Os dados foram apresentados durante o Vitória Coffee Summit 2026, realizado no Cais das Artes, em Vitória, em comemoração aos 80 anos do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

A pesquisa é desenvolvida pela ES Gás em parceria com o CCCV, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP).

Com investimento superior a R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses, o estudo começou durante a safra de conilon deste ano, em condições reais de produção na Fazenda Chapadão, em Linhares.

O projeto compara três secadores alimentados com gás natural a outros três que utilizam lenha. Entre maio e agosto, cerca de 9.400 sacas passaram pelo acompanhamento.

Os pesquisadores monitoraram temperatura, consumo de gás, tempo de secagem e grau de maturação, além de realizarem análises laboratoriais e sensoriais do café.

Nos testes apresentados, a secagem com gás, operando entre 120°C e 140°C, resultou em 39,73 sacas de café seco, ante 38,15 sacas no sistema a lenha, que trabalhou com temperaturas entre 150°C e 250°C.

A diferença corresponde a um ganho potencial de 4,15%. Pela projeção apresentada no estudo, se esse resultado fosse mantido em uma produção de 10 mil sacas, a diferença poderia chegar a 415 sacas.

Como os resultados ainda são preliminares, a manutenção desse desempenho em diferentes propriedades, safras e condições de produção dependerá da continuidade dos testes.

Outro ponto observado é a possibilidade de maior controle da temperatura durante a secagem. Nos ensaios, a faixa entre 120°C e 160°C registrou os menores níveis de consumo de gás, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas.

O consumo médio calculado foi de 13,76 metros cúbicos de gás por saca. O estudo também estima que o controle térmico pode evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

No sistema testado, o gás natural chega à propriedade por transporte terrestre em carreta. A tecnologia elimina a necessidade de abastecimento manual contínuo das fornalhas com lenha, uma das diferenças operacionais analisadas pelo projeto.

Os resultados sensoriais estão entre os principais dados apresentados. Nas análises feitas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça passou de 27% no café utilizado como referência para 1% nas amostras submetidas à secagem com gás natural.

Segundo os dados do projeto, 93% das amostras secas com gás atingiram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior. Outros 51% alcançaram as classificações Neutro+ e Neutro++.

Para Aristides Tabosa, diretor de Operações de Café Verde da JDE Peet's, os resultados indicam que o controle térmico durante a secagem pode interferir na qualidade final e, consequentemente, nas possibilidades de valorização comercial do café.

O produtor Eduardo Bortolini, da Fazenda Chapadão, destacou durante a apresentação que a adoção da tecnologia envolve investimento inicial maior, fator que também deverá ser considerado na avaliação sobre uma eventual expansão do modelo.

A próxima etapa prevista é ampliar os estudos para municípios no entorno de Linhares e São Mateus. Também está em discussão uma parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag) para mapear secadores instalados próximos à rede de distribuição da ES Gás.

A viabilidade econômica será um dos pontos relevantes para determinar em quais situações a tecnologia poderá representar uma alternativa ao modelo convencional.

Sandro Rodrigues, secretário-executivo do CCCV, ressaltou durante o Vitória Coffee Summit que os dados

apresentados correspondem aos primeiros resultados da pesquisa.

"O CCCV sempre fez parte dos momentos que revolucionaram o mercado do café no Espírito Santo. Hoje é mais um desses momentos", afirmou.

O estudo segue em andamento. Ao final dos 12 meses previstos, a comparação deverá oferecer uma base mais ampla para avaliar produtividade, qualidade sensorial, consumo energético e condições operacionais do uso do gás natural na secagem do conilon.

Pesquisa: uso de gás natural na secagem do café conilon-Local dos testes: Fazenda Chapadão, em LinharesPeríodo analisado: maio a agosto de 2026Volume acompanhado: cerca de 9.400 sacasEstrutura: três secadores a gás e três a lenhaGanho potencial de rendimento: 4,15% nos testes apresentadosNotas de fumaça: redução de 27% para 1% nas análises divulgadasPerfil sensorial: 93% das amostras atingiram classificação Neutro ou superiorInvestimento no projeto: pouco mais de R$ 1 milhãoDuração prevista: 12 mesesPróxima etapa: possível ampliação dos estudos para outras propriedades nas regiões de Linhares e São Mateus

Link para notícia

Festival internacional de corais reúne grupos do Brasil, Colômbia e Equador em Vila Velha

Vitória News 14/09/2026 11:59

Vila Velha recebe nesta quinta-feira, 17 de setembro, uma das etapas do 7º Festival Internacional de Coros Musicar. A apresentação será realizada a partir das 20h, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita.

Cinco corais participam da programação, reunindo grupos do Espírito Santo e convidados internacionais. Dois são de Vitória, um de Guarapari, além de representantes da Colômbia e do Equador.

O encontro integra uma programação que também passa por Piúma e Anchieta entre os dias 16 e 19 de setembro, promovendo intercâmbio cultural e apresentações musicais em diferentes municípios capixabas.

Segundo o secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, a realização do festival amplia a programação cultural da cidade e aproxima o público de diferentes manifestações artísticas.

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros Musicar é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães.

A abertura do festival será na quarta-feira, 16 de setembro, às 19h30, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Piúma.

Na quinta-feira, a programação chega a Vila Velha. Depois, segue para Anchieta na sexta-feira, 18, com concertos didáticos e atividades voltadas à formação de público em escolas e comunidades.

O encerramento está marcado para sábado, 19 de setembro, no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19h.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Data: quinta-feira, 17 de setembro

Horário: 20h

Local: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada gratuita
Link para notícia

Vila Velha recebe apresentações do Festival Internacional de Corais nesta quinta (17) (Posted in Cultura Entretenimento Notícias)

Redação VIXFeed

Cinco corais se apresentam, na próxima quinta-feira (17), durante o "7º Festival Internacional de Coros Musicar", a partir das 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita. Criado em 2016, o evento é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães.

A apresentação reunirá dois grupos de Vitoria, um de Guarapari (Brasil), um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural. A programação faz parte do festival, que ocorre também em Piúma e Anchieta, de quarta-feira (16) a sábado (19).

A abertura do festival será realizada na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma. No dia seguinte, Vila Velha será o segundo destino da programação. Após essa etapa, o evento segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades. O encerramento ocorre no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19 horas.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca
Link para notícia

Ufes está divulgando a realização de evento que debaterá saúde mental e riscos psicossociais no ambiente de trabalho (Principal)

@equipeGN

Os impactos das relações de trabalho na saúde mental, os desafios para sua identificação e o gerenciamento dos riscos psicossociais serão discutidos no evento Saúde Mental - NR-1: Fatores Psicossociais no Ambiente Laboral, que será realizado no dia 18 de setembro, das 14 às 17 horas, na Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, localizado na Enseada do Suá, em Vitória. O evento é gratuito e aberto ao público. Pessoas interessadas em participar podem se inscrever neste link .

O evento é promovido pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional da 17ª Região (Getrin-17), uma união de órgãos e entidades criada para promover a saúde do trabalhador e prevenir acidentes de trabalho. A Ufes integra o grupo ao lado de outras nove instituições.

Palestra

No encontro, o psicólogo e professor do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento da Ufes Thiago Moraes fará uma palestra sobre Riscos e Fatores de Riscos Psicossociais: o que é importante saber . Já o auditor fiscal do trabalho Mauro Muller falará sobre Os Riscos Psicossociais do Trabalho e a NR-1 [Norma Regulamentadora nº 1], que passou a incluir expressamente os fatores de risco psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais.

Além da Ufes, compõem o Getrin-17 o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-17), do Ministério Público do Trabalho no Espírito Santo (MPT/ES), da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRT/ES), da Secretaria da Saúde do Estado do Espírito Santo (Sesa), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), da Defensoria Pública da União no Espírito Santo (DPU), da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 17ª Região (Amatra-17).

Texto : Thereza Marinho
Link para notícia

Piúma: Festival Internacional de Coros reúne vozes do Brasil, Equador e Colômbia no IFES

Piúma será palco de uma noite dedicada à música, à cultura e à integração entre diferentes países. Nesta quarta-feira (16), o município recebe o 7º FIC - Festival Internacional de Coros Musicar 2026, evento que reunirá grupos vocais do Brasil, Equador e Colômbia.

A apresentação será realizada a partir das 19h30, no **IFES** - Campus Piúma, com entrada gratuita.

O coro anfitrião será o Musicar Brasil, que receberá dois grupos internacionais: o Coro Voz Nova, de Quito, no Equador, e o Don Novenio Banda Vocal, de Tunja, na Colômbia.

A programação promete proporcionar ao público uma experiência de intercâmbio cultural por meio da música, aproximando artistas e espectadores em uma apresentação que celebra a diversidade de vozes e tradições musicais.

O 7º FIC - Festival Internacional de Coros Musicar 2026 conta com apoio da Prefeitura de Piúma, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, além do Instituto Musicar e do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**).

A organização convida moradores e visitantes a prestigiarem o encontro e aproveitarem uma noite de música e integração internacional.

7º FIC - Festival Internacional de Coros Musicar 2026

Fonte: Assessoria PMP

Link para notícia

Ação "Peixe na Mesa" oferece minicursos gratuitos de culinária em Piúma (Oportunidades)

Olho a Olho

Como parte da programação da 23ª Semana do Pescado ES, o município de Piúma sedia nos dias 15 e 16 de setembro a ação "Peixe na Mesa". A iniciativa promove minicursos gratuitos de culinária à base de pescados, focados no aproveitamento integral do alimento, no combate ao desperdício e na geração de renda para a comunidade local e estabelecimentos do setor.

Com duração de quatro horas por turma, as aulas são ministradas por Fabiano Giori, instrutor do Senar. O projeto é fruto de uma parceria entre o Sindicato Rural de Iconha e as secretarias municipais de Desenvolvimento e de Assistência Social de Piúma, sob coordenação estadual do Sindipesca-ES.

Destaques do Conteúdo Programático

Aproveitamento Integral: Técnicas para utilizar partes comumente descartadas (como pele e polpa), transformando-as em produtos como quibes, nuggets e salgados.

Agregação de Valor: Criação de novos pratos e petiscos pré-fritos para ampliar o faturamento de bares, quiosques e produtores locais.

Diversificação Alimentar: Incentivo ao consumo cotidiano do pescado por meio de receitas práticas para além da tradicional moqueca ou do peixe frito.

Serviço e Inscrições

Terça-feira (15/09): Cozinha do **Ifes** Campus Piúma | Turmas: 8h às 12h e 13h às 17h.

Quarta-feira (16/09): Espaço Comunhão, Primeira Igreja Batista (Bairro Scherrer) | Turmas: 8h às 12h e 13h às 17h.

Inscrições: Gratuitas e com vagas limitadas, disponíveis via formulário online (forms.gle/9y4LPWLLhXs98YKWA).

Link para notícia

Piúma recebe minicursos gratuitos com receitas de pescado (Espírito Santo)

Redação Multimídia ESHOJE

Moradores de Piúma poderão participar, nesta terça (15) e quarta-feira (16), de minicursos gratuitos sobre o preparo de receitas à base de pescados. As aulas integram a programação da 23ª Semana do Pescado ES e terão duas turmas por dia.

Os minicursos terão quatro horas de duração e serão ministrados por Fabiano Giori, instrutor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). As turmas acontecerão das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Nesta terça-feira, as atividades serão realizadas na cozinha do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), campus Piúma. Na quarta, as aulas acontecerão no Espaço Comunhão da Primeira Igreja Batista, no bairro Scherrer.

A proposta é ensinar receitas que vão além de preparações tradicionais, como moqueca e peixe frito. Entre as alternativas estão quibe, nuggets, petiscos e salgados feitos com pescado.

Os participantes também aprenderão técnicas de aproveitamento integral do peixe, incluindo partes que normalmente são descartadas, como a pele e a polpa. Segundo Fabiano Giori, os preparos podem agregar valor ao produto e representar uma possibilidade de renda para trabalhadores da comunidade pesqueira.

"Muita gente deixa de consumir pescado por não saber prepará-lo. Quando ensinamos receitas práticas e acessíveis, incentivamos o consumo, valorizamos o trabalho do pescador e mostramos que o peixe pode estar na mesa das famílias o ano inteiro", afirmou Rafael Viola, diretor de eventos do Sindicato das Indústrias da Pesca do Espírito Santo (Sindipesca-ES).

A ação é realizada pelo Sindicato Rural de Iconha e pelas secretarias municipais de Desenvolvimento e de Assistência Social de Piúma. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por meio de formulário on-line.

Peixe na Mesa - Semana do Pescado ES

15 de setembro: **Ifes** campus Piúma; 16 de setembro: Espaço Comunhão da Primeira Igreja Batista, no bairro Scherrer; Horários: das 8h às 12h e das 13h às 17h; Participação: gratuita, com vagas limitadas.
Link para notícia

Salário mínimo capixaba e fim da PM: veja o que propõe Demuner - Sim Notícias

O candidato Rafael Demuner (UP) participou da série de sabatinas promovida pelo Grupo SIM

Josue de Oliveira

Compartilhe

O candidato ao Governo do Espírito Santo Rafael Demuner (UP) participou, nesta terça-feira (15), da série de sabatinas promovida pelo Grupo SIM com os candidatos ao Palácio Anchieta. Durante 30 minutos, ele apresentou propostas do plano de governo e respondeu a questionamentos sobre educação, segurança pública, habitação, transporte coletivo, reforma agrária e relação com a Assembleia Legislativa. A Sabatina foi transmitida pelas plataformas da TV SIM/SBT, Record News ES, Rádio SIM Prime e Portal SIM Notícias.

Aos 35 anos e sem nunca ter ocupado um cargo eletivo, Demuner defendeu uma ruptura com o modelo político que, segundo ele, predominou no Espírito Santo nas últimas décadas. Entre as propostas apresentadas estão a criação de uma universidade estadual, um salário mínimo capixaba, tarifa zero no Sistema Transcol e a criação de uma empresa estadual de transporte.

O candidato também foi questionado sobre pontos considerados mais polêmicos de seu programa, como a desmilitarização da Polícia Militar, desapropriação de imóveis, reforma agrária e combate à influência da extrema direita nas escolas.

Participam da operação a TV SIM SBT, TV Foz, Record News ES, Rádio SIM Prime Itatiaia e SIM Notícias , que integram equipes, conteúdo e distribuição para levar a cobertura eleitoral a diferentes públicos e plataformas.

Como pretende convencer o eleitor de que está preparado para governar o Espírito Santo mesmo sendo jovem e nunca tendo ocupado um cargo eletivo?

Demuner afirmou que o fato de nunca ter exercido um mandato não seria um impedimento e apresentou a renovação como um dos argumentos de sua candidatura. Segundo ele, o Espírito Santo foi governado nas últimas décadas por grupos que se alternaram no poder e que, na avaliação da Unidade Popular, representam principalmente os interesses dos grandes empresários.

O candidato citou os governos de Paulo Hartung e Renato Casagrande e afirmou que essa alternância não teria provocado uma mudança qualitativa na vida dos trabalhadores. Também criticou privatizações e parcerias público-privadas realizadas no Estado, citando a privatização da ES Gás.

Segundo Demuner, a proposta da UP é romper com esse modelo e colocar a classe trabalhadora no centro das decisões. Entre as medidas defendidas para isso está a criação de um salário mínimo capixaba.

Como funcionaria a universidade estadual e o ingresso sem vestibular?

Demuner defendeu a criação de uma universidade estadual e afirmou que o Espírito Santo está entre os poucos estados brasileiros que não possuem uma instituição desse tipo. Segundo ele, a universidade poderia contribuir para formação profissional, pesquisa e desenvolvimento econômico.

O plano prevê ainda o fim do vestibular e de outros processos seletivos para ingresso. Como referência, citou a experiência da Argentina, onde, segundo ele, estudantes que concluem o ensino médio podem ingressar nas etapas iniciais da universidade sem passar por vestibular e avançar no curso conforme o desempenho acadêmico.

Leia também

Para iniciar a implantação, Demuner afirmou que pretende aproveitar estruturas existentes e buscar parcerias com instituições como Ufes e **Ifes**. Também citou prédios atualmente sem utilização ou de instituições que encerraram suas atividades como possíveis espaços para instalação da universidade.

A universidade teria curso de Medicina e chegaria ao interior?

Demuner afirmou que a criação de um curso de Medicina não está descartada, mas ponderou que seria necessário avaliar questões como estrutura e disponibilidade de professores qualificados.

Segundo o candidato, caso Medicina seja incluída, a interiorização deverá ser considerada, principalmente porque municípios do interior enfrentam maior dificuldade para atrair profissionais de saúde.

Ele afirmou que a universidade estadual não ficaria concentrada na Grande Vitória. A intenção seria identificar estruturas disponíveis em outras regiões e buscar parcerias com as prefeituras para implantação de unidades e cursos.

Qual é a posição do candidato sobre o caso envolvendo a Apex?

Demuner afirmou que a Unidade Popular defende o confisco de bens de pessoas condenadas por corrupção. Ao tratar especificamente da Apex, ponderou que as investigações ainda estão em andamento e disse que não seria correto antecipar conclusões sobre eventuais crimes.

Segundo ele, caso irregularidades sejam comprovadas e haja condenações, os responsáveis deveriam sofrer consequências patrimoniais, com os recursos recuperados sendo destinados a políticas voltadas à população.

Questionado sobre o fato de o confisco não depender exclusivamente do governador, Demuner reconheceu que seriam necessárias mudanças na legislação nacional. Nesses casos, defendeu mobilização popular para pressionar pela aprovação das alterações necessárias.

A desmilitarização defendida pelo candidato significa o fim da Polícia Militar?

Demuner defendeu o fim do atual modelo de Polícia Militar e sua substituição por uma estrutura policial unificada e de caráter civil. Segundo ele, a proposta não significa acabar com o policiamento ostensivo nem demitir os atuais policiais militares.

Os profissionais seriam incorporados à nova instituição, que reuniria funções atualmente divididas entre as polícias Militar e Civil. A nova polícia faria tanto o policiamento ostensivo quanto a investigação, realizando o chamado ciclo completo.

O candidato afirmou que a instituição não teria a atual hierarquia militar nem responderia ao comando do Exército. Também defendeu maior participação das comunidades nas políticas de segurança e reforço do atendimento psicológico aos policiais e seus familiares.

Sem a Polícia Militar, como seria feito o enfrentamento às facções criminosas?

Demuner afirmou que a nova polícia continuaria realizando o trabalho ostensivo, mas defendeu maior investimento em inteligência para combater as organizações criminosas.

Segundo ele, uma das prioridades seria atacar as fontes de financiamento das facções. O candidato argumentou que essas organizações conseguem ocupar territórios e ampliar suas atividades porque possuem recursos para manter suas estruturas.

Por isso, defendeu operações contra lavagem de dinheiro e crimes financeiros. Na avaliação de Demuner, cortar os caminhos utilizados para financiar as facções seria uma forma de enfraquecer sua capacidade de atuação.

Como funcionaria o combate à influência da extrema direita nas escolas?

Demuner afirmou que a proposta está relacionada principalmente ao combate à misoginia, ao racismo e a discursos discriminatórios. Durante a sabatina, citou a chamada ideologia "red pill", presente em comunidades da internet e que, segundo ele, pode estimular a desumanização das mulheres.

Questionado sobre o risco de doutrinação política, negou que a proposta seja ensinar uma ideologia de esquerda. Segundo ele, a intenção é investir na formação dos professores para que estejam preparados para enfrentar discursos misóginos, racistas e outras formas de discriminação.

O candidato argumentou que muitos jovens têm contato com esses conteúdos em grupos de plataformas como Discord e Telegram. Para ele, como a escola também faz parte do cotidiano desses jovens, deve atuar por meio de uma educação humanista e baseada nos direitos humanos.

Como funcionaria a reforma agrária defendida pela Unidade Popular?

Demuner afirmou que a prioridade seria identificar terras públicas e devolutas existentes no Espírito Santo antes de discutir desapropriações de propriedades particulares. Ele reconheceu que ainda não possui um mapeamento completo dessas áreas no Estado.

Segundo o candidato, depois da utilização das áreas públicas disponíveis, poderiam ser avaliadas grandes propriedades. Ele afirmou que pequenos produtores e agricultores familiares não seriam alvo da proposta.

Pelo contrário, Demuner defendeu o fortalecimento da agricultura familiar, inclusive com ampliação da compra de alimentos produzidos por pequenos agricultores para abastecer escolas públicas.

Como funcionaria a desapropriação de imóveis urbanos?

Demuner afirmou que o direito à propriedade privada precisa ser analisado juntamente com o princípio constitucional da função social da propriedade. Segundo ele, imóveis mantidos permanentemente vazios contribuem para a especulação imobiliária e pressionam os preços dos aluguéis.

O candidato citou levantamentos sobre a quantidade de imóveis desocupados nos municípios da Grande Vitória e defendeu um mapeamento das propriedades efetivamente ociosas. Ressaltou que imóveis de temporada não seriam tratados da mesma maneira.

Segundo Demuner, parte desses imóveis poderia ser destinada a políticas habitacionais. Ele também defendeu a recuperação de propriedades em regiões centrais, como o Centro de Vitória, para ampliar a oferta de moradia.

Como seria o auxílio-aluguel estadual de pelo menos R$ 1 mil?

Demuner afirmou que o programa seria destinado prioritariamente às famílias em maior situação de vulnerabilidade e que comprometem parcela elevada da renda mensal com o pagamento de aluguel.

Questionado sobre como atender mais de 121 mil famílias identificadas em levantamento do Instituto Jones dos Santos Neves com peso excessivo do aluguel no orçamento, afirmou que o alcance dependeria da disponibilidade financeira do Estado.

Segundo ele, seria necessário definir a dotação orçamentária e estabelecer prioridades entre as famílias mais necessitadas. A política habitacional seria associada a outras medidas de aumento da renda, principalmente a criação do salário mínimo capixaba.

Qual seria o valor do salário mínimo capixaba?

Demuner afirmou que a Unidade Popular defende nacionalmente a duplicação do salário mínimo e relacionou a medida ao debate sobre o fim da escala 6×1. Segundo ele, reduzir a jornada sem aumentar a renda poderia fazer com que trabalhadores utilizassem o tempo livre para buscar atividades extras.

No Espírito Santo, o candidato pretende criar um salário mínimo estadual. Citou como exemplos Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, que já possuem pisos regionais.

Segundo Demuner, o custo de vida elevado no Espírito Santo justifica a criação de um piso próprio. Ele admitiu posteriormente que, caso não seja possível alcançar de imediato o aumento pretendido, a elevação poderia ocorrer gradualmente durante os quatro anos de governo.

Como pretende aprovar essas propostas na Assembleia Legislativa?

Demuner reconheceu que um eventual governo da Unidade Popular enfrentaria resistência na Assembleia Legislativa e afirmou não ter expectativa de contar com uma grande bancada de deputados estaduais.

Segundo ele, projetos considerados prioritários seriam enviados ao Legislativo, entre eles o salário mínimo capixaba. Para conseguir apoio, o candidato afirmou que pretende apostar na mobilização popular e na pressão dos trabalhadores sobre os parlamentares.

Questionado se essa estratégia poderia dificultar o diálogo com a Assembleia, Demuner afirmou que setores econômicos também pressionam pela aprovação de medidas de seu interesse. Apesar disso, admitiu possibilidade de negociação, inclusive com implantação gradual de algumas propostas.

O candidato pretende implantar tarifa zero no Transcol?

Sim. Demuner defendeu tarifa zero no Sistema Transcol e afirmou acreditar que o Estado possui condições financeiras para bancar a gratuidade. A proposta, porém, não se limita ao fim da cobrança das passagens.

O candidato também defendeu a estatização da operação e a criação de uma empresa estadual de transporte. Ele criticou o atual modelo de concessão e argumentou que o governo já destina recursos públicos ao sistema enquanto a operação permanece com empresas privadas.

Como exemplo, citou a compra de 50 ônibus elétricos e afirmou que o Estado custeou 66% da frota, equivalente a 33 veículos. Para Demuner, se o poder público já financia parte significativa da estrutura, deveria avançar para uma operação própria do transporte coletivo.

Como ocorreria a estatização do Transcol?

Demuner afirmou que pretende estruturar uma empresa estadual de transporte e começar a assumir linhas atualmente operadas pelas concessionárias privadas.

Segundo ele, a transição poderia ocorrer gradualmente. O Estado utilizaria veículos de sua propriedade e ampliaria a frota e a estrutura da empresa pública para assumir novas linhas ao longo do tempo.

O candidato argumentou que uma empresa estadual permitiria maior controle público sobre custos, linhas e qualidade do serviço, além de possibilitar a expansão do sistema para outras regiões.

E os municípios do interior que não são atendidos pelo Transcol?

Demuner afirmou que a política de transporte público estadual não deveria ficar restrita à Grande Vitória e defendeu a interiorização do sistema.

O candidato citou Colatina e Aracruz como exemplos de municípios que deveriam ter ligações por meio do transporte público estadual. Também avaliou que as atuais conexões com Guarapari ainda são insuficientes.

Segundo ele, a criação de uma empresa estadual permitiria ampliar progressivamente as linhas e transformar

o atual modelo metropolitano em um sistema com maior alcance no território capixaba.

Nas considerações finais, Rafael Demuner agradeceu ao Grupo SIM pelo espaço para apresentar as propostas da Unidade Popular, pediu apoio à candidatura presidencial de Samara Martins e convidou os eleitores que se identificam com o programa do partido a participar da legenda. O candidato encerrou reafirmando a defesa de mudanças estruturais no país e do socialismo.

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
Link para notícia

Festival Internacional de Coros reúne grupos do Brasil e do exterior no ES

Natiele Ribeiro dos Santos

O Espírito Santo recebe, a partir desta quarta-feira (16), o VII Festival Internacional de Coros MUSICAR - FIC MUSICAR 2026, evento que reúne grupos nacionais e internacionais em quatro dias de apresentações e intercâmbio cultural. A programação passa por Piúma, Vila Velha e Anchieta, com concertos gratuitos e ações voltadas à formação de público em escolas e comunidades.

Realizado pelo Instituto Musicar, o festival tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, de Guarapari, sob a direção artística do Maestro William Magalhães. Participam desta edição também o Algazarra Coral, de Vitória; o Coral Unimed Vitória; o Coro Voz Nova, de Quito, no Equador; o Don Novenio Banda Vocal, de Tunja, na Colômbia; e o Coral Melodia, de São José dos Pinhais, no Paraná.

Para o Maestro William Magalhães, diretor artístico do festival e regente do Coral Musicar Brasil, receber os grupos convidados representa uma oportunidade de aproximar diferentes culturas por meio da música.

"Para o Coral Musicar Brasil, ser o coro anfitrião representa uma grande honra e a responsabilidade de acolher com carinho os grupos convidados, vindos de diferentes cidades do Brasil, do Equador e da Colômbia", afirmou.

Segundo o maestro, a expectativa é que o festival proporcione momentos de integração e aprendizado.

"Mais do que apresentações, o festival promove encontros entre pessoas, histórias e culturas unidas pela música. Desejamos que o público prestigie os concertos e vivencie conosco toda a emoção preparada para esses quatro dias. Que o VII FIC MUSICAR fortaleça ainda mais o canto coral e deixe uma mensagem de união, amizade e esperança por onde passar", destacou.

A abertura será nesta quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma, com entrada franca.

Na quinta-feira (17), o festival segue para Vila Velha, onde será realizada a Segunda Noite de Gala, às 20h, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro.

Na sexta-feira (18), a programação chega a Anchieta com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas, nos períodos da manhã, tarde e noite. O roteiro inclui ainda uma ação na comunidade de São Mateus, localizada na zona rural e quilombola do município. As atividades deste dia são destinadas aos estudantes das instituições atendidas e não serão abertas ao público em geral.

O encerramento acontece no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19h. A apresentação está prevista para começar por volta das 20h e terá entrada gratuita.

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros MUSICAR chega à sétima edição mantendo a proposta de levar o canto coral a diferentes espaços, além das tradicionais salas de concerto, aproximando a música de estudantes e comunidades.

Realização:

Instituto Musicar

Apoios:

IFES - Campus Piúma; Secretaria de Cultura de Piúma; Secretaria de Cultura de Vila Velha; Prefeitura de Anchieta; Secretaria de Cultura de Anchieta; Santuário Nacional de São José de Anchieta; Aplicativo Guarapari e Bi Atelier.

VII Festival Internacional de Coros MUSICAR 2026

Quarta-feira, 16 de setembro

Horário:

19h30

Local:

IFES - Campus Piúma

Entrada:

Franca

Quinta-feira, 17 de setembro

Horário:

20h

Local:

Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada:

Franca

Sexta-feira, 18 de setembro

Local:

Anchieta, incluindo escolas e a comunidade de São Mateus, na zona rural e quilombola

Horários:

Manhã, tarde e noite

Programação:

Concertos didáticos e ações de formação de público

Acesso:

Atividades destinadas às instituições e comunidades atendidas, sem abertura ao público em geral

Sábado, 19 de setembro

Horário:

Aproximadamente 20h, após a missa das 19h

Local:

Santuário Nacional de São José de Anchieta

Entrada:

Franca

Com informações da Assessoria de Comunicação
Link para notícia

Da raiz à colheita, a ciência prepara o agro capixaba para os desafios do clima (Agro e ciência)

Com R$ 7,1 milhões da Fapes, centro em Linhares reúne pesquisadores para investigar como café, pimenta, mamão e abacaxi podem enfrentar o calor e a falta de água

Colocar um cafeeiro inteiro dentro de uma câmara e acompanhar como ele reage ao calor em diferentes fases de desenvolvimento. Controlar a chuva para avaliar a resposta das plantas. Levar equipamentos ao campo para investigar o que acontece na lavoura. Essas possibilidades fazem parte da estrutura que o Espírito Santo começou a montar em fevereiro deste ano para transformar pesquisas em orientações de manejo diante dos desafios climáticos.

O experimento ainda depende de equipamentos em construção, mas começa a traduzir uma necessidade que chegou à pesquisa capixaba. Em um momento em que as condições climáticas se tornam, ano a ano, mais adversas, os cientistas precisam de estrutura para reproduzi-las, medir seus efeitos e testar possíveis respostas.

Hoje, essa investigação encontra um limite físico. Um dos sistemas disponíveis à equipe alcança, no máximo, 40 graus e não comporta plantas grandes. E, pelos últimos verões, fica claro que essa temperatura já não é exceção e períodos ainda mais quentes devem ser levados em consideração. A restrição dificulta, portanto, estudos com culturas perenes, aquelas que permanecem por vários anos no campo, como o café.

É nesse espaço que, entre as perguntas dos pesquisadores e as ferramentas disponíveis para respondê-las, começa a tomar forma o AgroResilience, primeiro Centro Temático do Espírito Santo com foco específico em adaptação climática e sustentabilidade do agronegócio. Coordenado pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) o Centro reúne 19 projetos e amplia a infraestrutura para estudar a adaptação da agricultura ao calor, à seca e à irregularidade das chuvas.

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) aprovou R$ 7,1 milhões para a iniciativa. O investimento, que contempla equipamentos, ambientes de experimentação, bolsas e espaços de capacitação funciona no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Norte (CPDI Norte), em Linhares. Café canéfora, pimenta-do-reino, mamão e abacaxi são as quatro culturas prioritárias nos primeiros três anos do projeto, iniciado em fevereiro de 2026. Pesquisadores, extensionistas e consultores estudam o funcionamento das quatro culturas e a resposta aos tratamentos.

A proposta reúne pesquisas que já estavam em andamento e cria condições para novos estudos. Ela busca aproximar o conhecimento sobre o funcionamento das plantas das decisões que o agricultor precisa tomar, da escolha do material genético ao momento de adubar ou aplicar um produto.

Coordenadora do Centro Temático, a engenheira agrônoma, mestre e doutora em agronomia e fisiologia vegetal, pesquisadora no Incaper e professora universitária, Sara Dousseau Arantes, também é responsável por oito dos projetos e explica a dimensão do desafio.

"Não existe uma única tecnologia capaz de resolver esse problema. Precisamos entender como a planta responde ao calor e à falta de água, identificar genótipos mais tolerantes, melhorar o manejo da irrigação e do solo, desenvolver alternativas para reduzir perdas de água, testar bioinsumos, aperfeiçoar sua aplicação e avaliar como a nutrição pode aumentar a capacidade das plantas de suportar condições adversas."

As três câmaras climáticas previstas para o centro terão estruturas semelhantes a contêineres. O espaço permitirá acomodar plantas de maior porte e avaliar o efeito das temperaturas em diferentes fases do desenvolvimento. A equipe também prevê simular condições de chuva para estudar respostas das culturas e ajustes no manejo.

Esse conjunto de estruturas para modulação climática tem investimento estimado em R$ 1,5 milhão. Ao controlar as condições do experimento, os pesquisadores pretendem aprofundar a investigação sobre quais plantas toleram melhor os estresses ambientais e quais práticas ajudam a reduzir seus efeitos.

O projeto inclui viveiros, casas de vegetação para estudos com seca induzida, sala de crescimento para cultura de tecidos e laboratórios. Equipamentos portáteis também permitirão levar as avaliações às propriedades rurais, conectando os experimentos controlados ao que acontece na lavoura.

Parte dos equipamentos nacionais já chegou. Segundo Sara, as câmaras estão em construção, com previsão de entrega em até seis meses, contados da informação prestada à reportagem. A aquisição dos equipamentos importados, por sua vez, aguarda liberação de importação

via Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Enquanto a infraestrutura avança, os projetos associados continuam nas áreas experimentais e nas propriedades. O centro passa a reunir trabalhos sobre fisiologia vegetal, melhoramento genético, nutrição, irrigação, bioinsumos e sistemas de cultivo.

"Antes, muitas dessas pesquisas aconteciam em projetos individuais. O AgroResilience permite conectar esses trabalhos, compartilhar infraestrutura, pesquisadores, estudantes, áreas experimentais e conhecimento, criando massa crítica para responder a questões muito mais complexas", afirma Sara.

Um dos resultados relatados pela pesquisadora vem dos estudos sobre manejo do cafeeiro sob calor. Nos experimentos, o uso de protetor solar para plantas no momento definido pela pesquisa contribuiu para reduzir a perda de folhas e melhorar a eficiência fotossintética, relacionada ao aproveitamento da luz pela planta.

Segundo Sara, o primeiro ciclo de produção registrou aumento de 25 sacas por hectare nas condições avaliadas. A equipe já trabalha na difusão desse resultado. A validação do plano de manejo para calor envolve experimentos em Linhares e São Mateus.

Outra frente estuda o manejo foliar e radicular, voltado às folhas e às raízes, em Linhares, Sooretama e nos municípios baianos de Itamaraju e Eunápolis. Esses trabalhos partem de um problema que nem sempre exige criar um produto. Muitas vezes, a pergunta é como usar melhor uma tecnologia já disponível.

Sara identifica um descompasso entre algumas práticas adotadas no campo e as mudanças nos sistemas de produção. Ela cita o calendário de adubação do café canéfora. Recomendações associadas ao início das chuvas surgiram em um contexto no qual o agricultor dependia da água que vinha do céu para dissolver fertilizantes sólidos e disponibilizar nutrientes às plantas.

Hoje, propriedades contam com irrigação, aplicação de adubos pela água e fertilizantes com diferentes características. Ainda assim, segundo a pesquisadora, há produtores que mantêm interrupções na adubação sem considerar as necessidades da planta durante o enchimento dos frutos e a recuperação após a colheita.

O objetivo é elaborar planos que orientem quando e em quais condições uma prática pode ajudar a enfrentar o calor, favorecer o crescimento das raízes ou melhorar a formação dos frutos. A recomendação depende tanto da tecnologia quanto da resposta da planta.

A bióloga Janyne Soares Braga Pires, de São Mateus, investiga parte dessas respostas. Doutoranda, ela realiza pesquisas em propriedades de Linhares e São Mateus e trabalha com bioestimulantes à base de algas marinhas.

Seus estudos incluem as algas Ascophyllum nodosum e Kappaphycus alvarezii, simulação de estresse e produtos conhecidos como protetores solares para reduzir os efeitos do calor no cafeeiro. O interesse está em compreender como esses recursos podem contribuir para o desempenho das plantas diante de condições ambientais adversas.

Pires situa seu trabalho dentro de uma entrega coletiva. "Um ponto que considero muito importante é que o Centro reúne diferentes áreas de conhecimento em torno de uma entrega comum, que são os planos de manejo. Então, os resultados da minha pesquisa podem contribuir com uma parte desses planos, ajudando a definir estratégias para que as culturas enfrentem melhor condições ambientais adversas, mantendo seu desempenho fisiológico e produtivo".

No conjunto dos 19 projetos, há também pesquisas com bioinsumos para induzir tolerância à seca e ao calor no mamoeiro e estudos para selecionar precocemente materiais de abacaxi resistentes à fusariose e tolerantes aos dois estresses climáticos.

A seleção de genótipos, plantas com determinadas características genéticas, constitui outra frente do centro. A equipe pretende aprofundar o conhecimento sobre quais materiais se adaptam melhor a diferentes condições e como essa resposta se relaciona com a produção.

É uma investigação que precisa considerar o lugar onde a planta vai crescer. Na entrevista, Sara resume uma das lacunas que mobilizam o grupo.

"Então qual é o material genético que eu devo plantar em Colatina? Nós não sabemos. Não temos parâmetros climáticos que se ligam à produção."

Na pimenta-do-reino, uma das perguntas começa pela estrutura que sustenta a planta. A agrônoma Francine Bonomo Crispim Silva, de São Mateus, compara o cultivo em estacas de eucalipto com o uso de tutores vivos, plantas que servem de suporte à pimenteira.

Mestranda, ela desenvolve avaliações em São Mateus, Sooretama, Linhares e Pinheiros. O estudo acompanha aspectos do funcionamento das plantas, de sua anatomia, da produção e das respostas bioquímicas para compreender como a cultura se comporta em cada sistema.

O trabalho integra uma linha que busca estratégias de manejo capazes de reduzir os efeitos dos estresses ambientais e melhorar a produtividade. Para Silva, a estrutura compartilhada amplia as análises que pode realizar e o contato com pesquisadores de outras especialidades.

"Eu consigo ter contato com diferentes perspectivas sobre um mesmo problema, o que amplia meu senso crítico e me permite fazer análises mais completas".

A ligação com o Incaper também coloca a extensão rural dentro do percurso da pesquisa. Além de produzir conhecimento, a proposta prevê validá-lo em condições reais e construir orientações que possam chegar ao agricultor.

"Para mim, isso é muito importante na formação de uma pesquisadora: conseguir fazer uma pesquisa de qualidade, mas também enxergar como aquele conhecimento pode solucionar um problema real da agricultura", afirma Silva.

Janyne e Francine estão entre os 39 bolsistas vinculados ao AgroResilience. O orçamento do projeto prevê aproximadamente R$ 978 mil em bolsas, com participação de estudantes, profissionais de apoio técnico e pesquisadores em diferentes etapas da formação.

A rede reúne Incaper, Ufes, Faesa, UVV, Universidade Federal de Alfenas e Universidade Federal de Lavras, além de empresas e equipes de extensão rural. Na elaboração da proposta, o grupo conseguiu 87 apoiadores no Espírito Santo, entre organizações de agricultores, cooperativas, instituições de ensino e pesquisa e empresas.

O compartilhamento da estrutura permite apoiar estudos de parceiros. Na Ufes, trabalhos do professor Edney Leandro da Vitória investigam tecnologias de aplicação de bioinsumos. A questão envolve definir como fazer o produto chegar à planta na dose, no momento e nas condições adequadas. Já pesquisas do professor Adriano Alves Fernandes tratam do uso desses insumos na nutrição vegetal.

A colaboração alcança ainda o Instituto Federal Baiano, no campus de Teixeira de Freitas. Com o professor Dionei Lima Santos, a rede apoia estudos sobre cobertura do solo, técnica conhecida como mulching, para reduzir a perda de água na cultura do mamão. Também há trabalhos sobre a interação entre essa cobertura e diferentes cultivares de maracujá. Para Sara, a possibilidade de atender a diferentes estudos muda o alcance do investimento.

"Um pesquisador que tenha uma boa pergunta ou uma nova tecnologia para testar pode encontrar no AgroResilience equipamentos, áreas experimentais, parceiros de outras especialidades e apoio para levar aquele estudo até condições reais de campo."

A estrutura começou a sair do projeto depois de uma aprovação que, inicialmente, não trouxe dinheiro. O AgroResilience e outros dois centros capixabas passaram pela avaliação de mérito da chamada nacional de Centros Temáticos de 2024, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), mas não receberam recursos federais.

A Fapes assumiu o financiamento das três iniciativas, com R$ 22,4 milhões do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec). O aporte permitiu iniciar a implantação dos centros ligados ao Incaper, à Ufes e ao **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Rodrigo Varejão, diretor-geral da Fapes, explica a decisão. "Aproveitamos a oportunidade de contar com projetos maduros, já aprovados em chamada nacional, para impulsionar essas iniciativas com recursos estaduais. Esses projetos dialogam diretamente com as metas do Espírito Santo e contribuem para preparar profissionais capixabas para atuarem como protagonistas nos grandes desafios do nosso desenvolvimento".

Além do AgroResilience, o investimento contempla o Nova-IA Indústria, que prevê aplicar inteligência artificial à transformação digital sustentável do setor industrial. Entre as frentes estão estudos sobre substituição do carbono por hidrogênio na produção de aço e impressão 3D a laser com ligas alternativas.

O Centro de Transformação Digital da Pesquisa, Extensão e Inovação Acadêmica da Ufes, o CenTopeIA-UFES, completa o conjunto. A proposta inclui computação de alto desempenho, inteligência artificial, ampliação da conectividade e construção de um data center para apoiar pesquisa e inovação.

No agro, o apoio da Fapes alcança um conjunto mais amplo de pesquisas. Segundo dados fornecidos pela Fundação, 246 projetos receberam financiamento nos últimos cinco anos, um investimento superior a R$ 83 milhões, que envolveram 2.706 profissionais, entre bolsistas e pesquisadores. Desse total, 56 projetos tratam do café.

As ações incluem parcerias com a Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) e financiamento com recursos do Funcitec. Abrangem café, fruticultura, pecuária, aquicultura, pesca, grãos, recursos florestais, solos, água e desenvolvimento socioeconômico rural.

Professor e pesquisador da Ufes, Fábio Luiz Partelli conta com o apoio da fundação há mais de dez anos. Segundo ele, os recursos para custeio, equipamentos e bolsas permitem dar continuidade a pesquisas que vão do preparo do solo e do plantio à genética e à nutrição das plantas.

Entre os resultados, Partelli cita estudos sobre o ponto de colheita do café e o parcelamento da adubação, com informações mais precisas sobre as necessidades nutricionais ao longo do ano. Suas pesquisas também resultaram no registro de sete cultivares de café, grande parte com apoio da Fapes.

Para Ana Paula Candido Gabriel Berilli, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas e professora do **Ifes**

de Alegre, a formação de profissionais é parte desse processo. Ela destaca a oferta de editais que alcançam estudantes da iniciação científica júnior ao pós-doutorado e avalia que esse apoio estimula a permanência na carreira científica.

No AgroResilience, a execução prevista até janeiro de 2029 estabelece o primeiro período de trabalho de uma estrutura concebida para continuar servindo a diferentes pesquisas. Sara aponta a busca por novas parcerias e fontes de financiamento como caminho para manter o sistema em funcionamento.

As câmaras climáticas, quando chegarem, ampliarão as condições de testar o cafeeiro, o mamoeiro e outras plantas diante de situações que os pesquisadores precisam compreender melhor. Depois de cada experimento, haverá outra etapa, avaliar se a resposta se mantém no campo e em quais circunstâncias ela pode orientar o produtor.
Link para notícia

Festival internacional de corais tem apresentação gratuita em Vila Velha (Agenda de eventos)

Cinco corais do Brasil, Colômbia e Equador se apresentam gratuitamente no Centro de Vila Velha na quinta-feira (17)

Thalis Manhães

Cinco corais de Vitória, Guarapari, Colômbia e Equador se apresentam gratuitamente nesta quinta-feira (17), às 20h, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro de Vila Velha. O encontro integra o 7º Festival Internacional de Coros Musicar.

Realizado pelo Instituto Musicar, o evento tem o Coral Musicar Brasil como anfitrião e direção artística do maestro William Magalhães. Criado em 2016, o festival terá atividades em Piúma, Vila Velha e Anchieta entre os dias 16 e 19 de setembro.

A abertura será nesta quarta-feira (16), às 19h30, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Piúma. Depois da apresentação em Vila Velha, a programação segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e ações de formação de público em escolas e comunidades.

Leia também

Polícia

Foragido da Justiça se esconde embaixo de caminhão para tentar fugir da polícia em Vila Velha

Homem é suspeito de furtos em lojas do bairro Glória

Meio Ambiente

Tamanduá viaja mais de 100 km pelo ES escondido no motor de carro; veja como ele foi descoberto

Veículo saiu de Marataízes, no Sul do Espírito Santo, e o animal foi descoberto pelo motorista na Serra após mais de 100 km de viagem

O encerramento está marcado para sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19h. A realização em Vila Velha conta com apoio institucional da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha.

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca

Texto sob supervisão da editora Maeli Radis.
Link para notícia

25ª Reunião do Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos debate resultados e amplia ações de educação ambiental

O Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), em parceria com o Ministério Público do Trabalho no Espírito Santo (MPT-ES), realizou, nesta segunda-feira (14/09), a 25ª Reunião do Fórum Capixaba de Resíduos Sólidos (FCRS), em Vitória. Durante o encontro, foi aprovada a criação de uma nova comissão voltada à educação ambiental em resíduos sólidos, além da apresentação de resultados e de novos projetos do Fórum.

O encontro reuniu representantes de instituições públicas, órgãos de controle, organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis, entidades da sociedade civil e especialistas que atuam na temática ambiental. Representantes do FCRS apresentaram e debateram os resultados dos trabalhos realizados até o momento, e também pautaram propostas e projetos para o futuro.

Veja as fotos do encontro.

Coordenado pela Promotora de Justiça Isabela de Deus Cordeiro, com vice-coordenação da Vice-Procuradora-Chefe do MPT-ES, Janine Milbratz Fiorot, o FCRS é um espaço permanente de diálogo e articulação entre instituições públicas, setor produtivo, organizações da sociedade civil e demais atores envolvidos na gestão de resíduos sólidos. A iniciativa busca fortalecer a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o aprimoramento das políticas públicas relacionadas ao tema no Espírito Santo.

Programação

O encontro teve início com a apresentação dos trabalhos da coordenação, conduzida pela Promotora de Justiça Isabela de Deus Cordeiro. Na ocasião, ela apresentou as comissões já criadas pelo Fórum: a de Fortalecimento das Organizações de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis, a de Instrumentos Jurídicos e Econômicos, a de Logística Reversa e a mais recente, voltada à inclusão socioprodutiva de catadoras e catadores individuais em situação de rua.

Em seguida, foi aprovada a proposta de criação da mais nova comissão do Fórum, de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos, para promover avanços nas políticas de resíduos e estimular a mobilização social em torno da pauta. A comissão será coordenada pela Promotora de Justiça Ana Carolina Gonçalves de Oliveira, Coordenadora Temática de Educação Ambiental do MPES.

"Eu acredito que a comissão da educação ambiental vai trabalhar tanto na educação formal, para as escolas, quanto na não formal, para a população. Precisamos mostrar para a população a importância que ela tem nesse processo de fazer, de fato, a Política Nacional de Resíduos Sólidos funcionar", destacou.

Também estiveram presentes na abertura o Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Victor Ricciardi Rocha; a integrante da SEAMA, Fernanda Furtado Orletti; o Diretor-Presidente da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP), Alexandre Ventorim; a Procuradora do Trabalho MPT-ES, Polyana de Fátima França; e a Coordenadora da Comissão de Logística Reversa e professora do **IFES**, Maria Cláudia Lima Couto.

Debates

As discussões abordaram temas como coleta seletiva, educação ambiental, inclusão socioprodutiva de catadoras e catadores de materiais recicláveis e a importância dos questionários aplicados para a coleta de dados e a elaboração dos Diagnósticos da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Espírito Santo: 1) Diagnóstico de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis e suas Organizações; e 2) Diagnóstico da Política Pública Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos.

Também foram apresentadas duas propostas educacionais a serem desenvolvidas em parceria com o **Ifes**. Uma delas será voltada a pessoas que já possuem curso superior, com o objetivo de ampliar a educação ambiental de servidores e demais interessados. A outra, ainda em planejamento, será destinada às organizações de catadores.

A programação contou ainda com a apresentação do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo (SindiplastES), conduzida pelo superintendente Gilmar Almeida Nogueira. Durante a exposição, foram apresentados projetos de economia circular e logística reversa, com foco na aproximação entre a indústria, a sociedade e as organizações de catadores.

Durante a apresentação do Sindicato, o professor Tiago da Silva Vieira destacou a pluralidade do conceito de resíduo sólido, ressaltando que o plástico, frequentemente visto como lixo pela sociedade, representa fonte de renda

para os catadores e matéria-prima para a indústria. Ficou registrado que o reconhecimento desses trabalhadores deve fundamentar ações educativas para transformar a percepção pública sobre a gestão ambiental.

Como encaminhamento, o FCRS dará continuidade às ações de fortalecimento da gestão de resíduos sólidos e de inclusão socioprodutiva de catadoras e catadores, com destaque para a atualização dos diagnósticos municipais e das organizações de catadores; o avanço das medidas voltadas à estruturação, regularização e contratação dessas organizações; a criação da Comissão de Educação Ambiental em Resíduos Sólidos; e o aprimoramento da logística reversa, da regulação dos serviços e dos instrumentos de planejamento municipal.

Também terão prosseguimento as articulações para viabilização de caminhões às organizações, a construção de proposta estadual de pagamento por serviços ambientais e de diretrizes para participação dos catadores em grandes eventos, além das ações de capacitação e cooperação com instituições de ensino.

Fonte: MINISTÉRIO PÚBLICO ES

Link para notícia

Hortão Municipal mantém distribuição gratuita de alimentos para instituições sociais

A Prefeitura de **Barra de São Francisco**, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, mantém a distribuição gratuita de verduras e legumes produzidos no Hortão Municipal para instituições sociais do município. A iniciativa contribui para complementar a alimentação oferecida às pessoas atendidas pelas entidades beneficiadas.

Entre as instituições contempladas nesta terça-feira (15) estão o Espaço Integrar, a Casa da Gestante e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Os alimentos são colhidos e encaminhados às instituições, que atendem crianças, adultos e idosos. A distribuição regular auxilia o trabalho desenvolvido por essas entidades e amplia o acesso da população assistida a alimentos frescos.

Localizado na área do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), o Hortão Municipal é coordenado pela Secretaria Municipal de Agricultura. A produção é destinada aos programas e instituições sociais atendidos pelo município, contribuindo para as ações de segurança alimentar e nutricional em **Barra de São Francisco**.
Link para notícia

Piúma recebe abertura do VII Festival Internacional de Coros MUSICAR 2026

Piúma será palco da abertura oficial do VII Festival Internacional de Coros MUSICAR 2026, nesta quarta-feira, 16 de setembro, às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma. O evento terá entrada gratuita e reunirá grupos do Brasil, Colômbia e Equador em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural.

Realizado pelo Instituto Musicar, o festival tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, de Guarapari, sob a direção artística do maestro William Magalhães. A iniciativa tem como objetivo promover o intercâmbio cultural por meio da música coral, aproximando artistas, estudantes, comunidades e públicos de diferentes cidades, estados e países.

Além do Coral Musicar Brasil, participam desta edição o Algazarra Coral, de Vitória (ES); Coral Unimed Vitória, de Vitória (ES); Coro Voz Nova, de Quito, no Equador; Don Novenio Banda Vocal, de Tunja, na Colômbia; e Coral Melodia, de São José dos Pinhais (PR).

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros MUSICAR chega à sua sétima edição, fortalecendo uma trajetória de intercâmbio artístico e cultural. Ao longo de suas edições, o festival tem aproximado o Espírito Santo de grupos brasileiros e estrangeiros, levando a música coral não apenas aos palcos, mas também às escolas e comunidades.

VII Festival Internacional de Coros MUSICAR 2026 - Abertura Oficial

Data: 16 de setembro de 2026

Horário: 19h30

Local: **IFES** - Campus Piúma

Entrada: gratuita

Link para notícia

Piúma recebe abertura de festival internacional de coros nesta quarta-feira (cultura)

Piúma recebe nesta quarta a abertura do VII Festival Internacional de Coros Musicar 2026, com apresentações às 19h30 no Ifes - Campus Piúma. O evento reúne corais do Brasil, Colômbia e Equador.

Portal Dia a Dia

Piúma recebe nesta quarta-feira (16) a abertura do VII Festival Internacional de Coros Musicar 2026. A apresentação será realizada às 19h30, no **Ifes** - Campus Piúma, com entrada gratuita.

O evento reúne grupos de diferentes cidades do Brasil e também da Colômbia e do Equador, em uma programação voltada à música coral e ao intercâmbio cultural.

Participam desta edição o Coral Musicar Brasil, de Guarapari, anfitrião do festival e dirigido pelo maestro William Magalhães; o Algazarra Coral e o Coral Unimed Vitória, de Vitória; o Coro Voz Nova, de Quito, no Equador; o Don Novenio Banda Vocal, de Tunja, na Colômbia; e o Coral Melodia, de São José dos Pinhais (PR).

Realizado pelo Instituto Musicar, o festival busca aproximar artistas, estudantes, comunidades e públicos de diferentes cidades, estados e países por meio da música coral.

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros MUSICAR chega à sua sétima edição. Ao longo dos anos, a iniciativa promoveu encontros entre grupos brasileiros e estrangeiros e levou apresentações também a escolas e comunidades.
Link para notícia

Minicursos ensinam receitas com pescado em Piúma

Atividades gratuitas da Semana do Pescado acontecem nesta quarta-feira (16), com aulas pela manhã e à tarde

Conexão ES Redação

PIÚMA (ES) - A programação da 23ª Semana do Pescado ES terá nesta quarta-feira (16) minicursos gratuitos de culinária em Piúma, no Litoral Sul do Espírito Santo. As atividades fazem parte da ação "Peixe na Mesa" e apresentam formas de preparar o pescado que vão além de receitas tradicionais, com atenção também ao aproveitamento do alimento e à geração de renda.

A programação começou nesta terça-feira (15), no **Ifes** Campus Piúma, e continua nesta quarta no Espaço Comunhão, da Primeira Igreja Batista, no bairro Scherrer. Serão duas turmas: das 8h às 12h e das 13h às 17h.

As aulas têm quatro horas de duração e são ministradas por Fabiano Giori, instrutor do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Um dos objetivos é ensinar maneiras de aproveitar diferentes partes do pescado e transformá-las em produtos que possam ser comercializados por pescadores, pequenos empreendedores, bares e quiosques.

"Hoje a gente consegue trabalhar pratos com aquilo que normalmente se descarta, como a polpa e a pele do peixe", explica Fabiano Giori.

Entre as possibilidades apresentadas estão quibe, nuggets e salgados feitos com peixe. Segundo o instrutor, os preparos podem ampliar as alternativas para quem trabalha com pescado e também facilitar sua inclusão na alimentação cotidiana.

"As pessoas estão acostumadas a fazer uma moqueca ou um peixe frito, mas a alimentação com pescado vai muito além disso", afirma.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento de Piúma, Leonardo Nascimento Bourguignon, a iniciativa também busca aproximar o consumo cotidiano da tradição pesqueira presente no município e no Espírito Santo.

"A Semana do Pescado nasce com esse propósito de valorizar o pescado, estimular seu consumo e mostrar que ele pode estar muito mais presente à mesa das famílias", diz.

O diretor de eventos do Sindipesca-ES e coordenador da Semana do Pescado ES, Rafael Viola, destaca que conhecer formas mais simples de preparo pode ajudar a ampliar o consumo.

"Muita gente deixa de consumir pescado por não saber prepará-lo. Quando ensinamos receitas práticas e acessíveis, incentivamos o consumo, valorizamos o trabalho do pescador e mostramos que o peixe pode estar na mesa das famílias o ano inteiro", afirma.

Os minicursos são realizados em parceria pelo Sindicato Rural de Iconha e pelas secretarias municipais de Desenvolvimento e de Assistência Social de Piúma. A Semana do Pescado ES é coordenada pelo Sindipesca-ES.

Ação: Peixe na Mesa - Semana do Pescado ESData: 16 de setembroHorários: das 8h às 12h e das 13h às 17hLocal: Espaço Comunhão, da Primeira Igreja Batista, bairro Scherrer, em PiúmaInstrutor: Fabiano Giori, do SenarParticipação: gratuita, com vagas limitadasInscrições: formulário para participar dos minicursos

Link para notícia

Impactos das relações de trabalho na saúde mental são tema de evento gratuito nesta sexta, 18. Inscrições abertas (Saúde)

Thereza Marinho

Abordar diferentes aspectos das relações de trabalho e seus impactos na saúde mental do trabalhador. Esta é a proposta do evento Saúde Mental - NR-1: Fatores Psicossociais no Ambiente Laboral, que será realizado nesta sexta, dia 18, das 14 às 17 horas, na Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região, localizado na Enseada do Suá, em Vitória. Pessoas interessadas em participar podem se inscrever gratuitamente neste link.

O evento é promovido pelo Grupo de Trabalho Interinstitucional da 17ª Região (Getrin-17), uma união de órgãos e entidades criada para promover a saúde do trabalhador e prevenir acidentes de trabalho. A Ufes integra o grupo ao lado de outras nove instituições.

No encontro, o psicólogo e professor do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento da Ufes Thiago Moraes fará uma palestra sobre Riscos e Fatores de Riscos Psicossociais: o que é importante saber. Já o auditor fiscal do trabalho Mauro Muller falará sobre Os Riscos Psicossociais do Trabalho e a NR-1 [Norma Regulamentadora nº 1], que passou a incluir expressamente os fatores de risco psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais.

Além da Ufes, compõem o Getrin-17 o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-17), do Ministério Público do Trabalho no Espírito Santo (MPT/ES), da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRT/ES), da Secretaria da Saúde do Estado do Espírito Santo (Sesa), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), da Defensoria Pública da União no Espírito Santo (DPU), da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) e da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 17ª Região (Amatra-17).

Link para notícia

4ª edição do Cacau Fest começa nesta quarta (16), em Linhares (NEGÓCIOS)

Evento reúne produtores, especialistas, chocolatiers, negócios e muito conhecimento, em Linhares.

Considerado o maior evento de cacau e chocolate do Espírito Santo, o Cacau Fest acontece no Shopping PátioMix, às margens da BR-101, no bairro Movelar, em Linhares. A entrada é gratuita.

Começa nesta quarta-feira (16), e seguirá até sábado, dia 19, a 4ª edição do Cacau Fest , feira e exposição de negócios que celebra o cacau e o chocolate do campo à barra. Mais de 16 mil pessoas são esperadas para circular pelos 60 estandes, que reúnem produtores, agroindústrias, chocolatiers, empreendedores e amantes do cacau. Serão quatro dias de uma verdadeira imersão no universo do cacau capixaba.

Considerado o maior evento de cacau e chocolate do Espírito Santo, o Cacau Fest acontece no Shopping PátioMix, às margens da BR-101, no bairro Movelar, em Linhares. A entrada é gratuita.

A programação de palestras é um dos grandes atrativos do evento, permitindo ao público mergulhar nos principais desafios e tendências do setor. Ao longo dos quatro dias, serão abordados temas como os impactos e as oportunidades da legislação europeia antidesmatamento (EUDR) para a cacauicultura capixaba, estratégias para o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade das amêndoas, certificação, tendências do mundo do chocolate e custos de produção.

O engenheiro agrônomo, mestre em Produção Vegetal e extensionista do Incaper, Raimundo de Oliveira Cruz Neto, é um dos palestrantes da sexta-feira, dia 18. O tema da palestra será a qualidade das mudas ao longo de todo o processo, desde o viveiro até o plantio na lavoura.

"A muda é um insumo fundamental para a implantação de qualquer cultivo agrícola, e na cacauicultura não é diferente. O produtor precisa dessa informação. Só com mudas de qualidade, no momento da implantação do cultivo, será possível formar uma lavoura com qualidade e alta produtividade.

Raimundo vai palestrar na sexta-feira, às 16h30, no Auditório Cacau Fest.

Outro assunto importante quando se fala em produção são os custos. Esse será o tema da palestra de Hélder Ribeiro, engenheiro agrônomo e supervisor de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar, que também acontece na sexta-feira, no Auditório Cacau Fest, às 15h.

Hélder lembra que a cacauicultura é uma atividade extremamente vulnerável e apresenta muita oscilação de preços. Por isso, segundo ele, é importante conhecer os custos e fazer a gestão da propriedade.

"Quando o cacauicultor conhece o seu custo de produção, ele vai conseguir ter um melhor direcionamento, vai saber onde está gastando mais, entender onde está conseguindo ter mais rentabilidade e lucratividade. Ele vai conseguir corrigir os detalhes mais importantes e, principalmente, aprender a ganhar dinheiro dentro da atividade."

O especialista também destaca que, quanto mais informação e conhecimento o produtor tiver sobre sua área de atuação, melhor poderá desempenhar seu trabalho. Por isso, ressalta a importância da participação em eventos como o Cacau Fest.

"É uma oportunidade para conhecer outros produtores, trocar experiências, entender a dinâmica do trabalho por meio dos conhecimentos técnicos passados por especialistas, que certamente vão agregar ainda mais ao seu conhecimento. Isso vai melhorar a sua atividade cacaueira, sua renda e, consequentemente, sua qualidade de vida."

A programação do festival reúne ainda dias de campo, mesas-redondas, cursos, experiências gastronômicas e culturais, tombo do chocolate, passeio ciclístico, o 3º Concurso Nacional do Chocolate, eleição da Rainha do Cacau e premiação do Concurso de Qualidade das Amêndoas de Cacau Capixaba, promovido pela Prefeitura de Linhares.

Entre os destaques da programação estão os Cooking Shows com chefs como Mariana Valente, Mírian Rocha, Ariela Brasil e Júnior França, que apresentarão receitas exclusivas à base de cacau e chocolate.

O Cacau Fest é realizado pela Prefeitura de Linhares e pela Associação dos Cacauicultores do Espírito Santo (Acau-ES), com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes).

Quarta- feira: 16 de setembro

17h- Abertura da Feira

18h- Apresentação artística no Palco Cabruca

18h15- Solenidade de abertura e Premiação do Concurso de Desenho no Palco Cabruca

19h- Tombo do chocolate- Praça de Alimentação

19h30: Cerimônia de premiação do 10º Concurso de Qualidade de Amêndoas do Cacau Capixaba no Palco Cabruca

22h Encerramento

Quinta-feira: 17 de setembro:

7h: Qualidade de Amêndoas da pós-colheita à valorização do cacau capixaba - Fazenda Esperança, ES-440, Perobas - Linhares/ES

13h: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Qualidade do cacau - os desafios e as oportunidades do Terroir Brasil no Auditório Cacau Fest, com Adriana Reis- Bióloga, doutora em biotecnologia de microrganismos.

14h30: Aula Show- Filé de peixe empanado na tapioca com molho de chocolate e massa ao molho de mel de cacau- com o chef Júnio França, no espaço Cooking Show.

15 às 15h30: Mesa Redonda- O futuro do cacau fino brasileiro, conduzida por Adriana Reis e participação dos cacauicultores: Emir de Macedo Gomes Filho, Ana Claudia Rigoni, Maria Loss, Françoise Burnier e José Carlos Neres, no Auditório Cacau Fest

16 às 16h40: Palestra: Alta produtividade e qualidade: o futuro da cacauicultura/ Missão Capixaba ao Pará- com Wilson Marchiori, analista do Sebrae e a produtora Érica Rangel, no Auditório Cacau Fest

16h30: Aula Show- Sobremesa de Chocolate: Brownie de chocolate 80% com gelato de chocolate branco, no espaço Cooking Show

17h: Palestra: EUDR- Futuro da comercialização do cacau capixaba- com Renato Taques (Incaper), no Auditório Cacau Fest

18h: Aula Show- Petit Fours - chocolateria moderna texturas e sabores, técnicas práticas e crocantes- com Mirian Rocha, no espaço Cooking Show

18h: Palestra- Cacau Protegido, Chocolate Garantido - Alerta e Prevenção contra a Monilíase e Outras Pragas Quarentenárias, com a Dra. Sandra Martins (SFA/ES) (Mapa), no Auditório Cacau Fest

18h30: Mini-curso: Classificação de Amêndoas - Introdução ao Sensorial com os professores do **Ifes** Faiçal e Márcio, no espaço Oficina do Cacau

19h: Tombo do chocolate- Praça de Alimentação

22h Encerramento

Sexta- feira: 18 de setembro:

10h às 12h30- Mini-curso: Análise Sensorial - requisito fundamental na definição da qualidade do Cacau Fino no espaço, com Pedro Goulart da Sellah Chocolates, na Oficina do Cacau

13H: Abertura da Feira

13H30: Palestra: Cacau de alta produtividade - como construir lavouras de cacau de alto desempenho com Elaine Silva, no Auditório Cacau Fest

14h30: Aula Show - lanche - burguer de costela, geleia de bacon com chocolate e vinagrete de cacau verde- com o chef Júnior França, no espaço Cooking Show

15h: Palestra- Custos de produção na cultura do cacau- Hélder Ribeiro- engenheiro agrônomo, supervisor de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar, no Auditório Cacau.

16h30: Palestra- Qualidade de mudas - do viveiro ao plantio- Raimundo de Oliveira Cruz Neto- engenheiro agrônomo, mestre em produção vegetal e extensionista do Incaper, no Auditório Cacau Fest

16h30: Aula Show - Cookie de chocolates com Nibs de cacau- com a chef Mariana Valente, no espaço Cooking Show

18h: Palestra- Cacau 500@ na prática: implantação, manejo e renovação do cacaueiro para alta produtividade- com Rosenilton Klecius Araújo- engenheiro agrônomo e referência técnica do Projeto Cacau 500, no Auditório Cacau Fest

8h: Aula Show Kids - Palha Italiana de Cookies com Chocolate & Ninho, com Ariela Brasil, no espaço Cooking Show.

19h30: Tombo do chocolate- Praça de Alimentação

20h: Desfile e final do Concurso Rainha do Cacau 2026, no Palco Cabruca

22h Encerramento

Sábado: 19 de setembro:

6h: Pedal do Cacau- saída Praça 22 de Agosto

7h: Dia de Campo: Caminhos técnicos para altas produtividades - manejo integrado para alta produtividade no cacaueiro - Fazenda Guarani, Bebedouro com Elaine Silva e Rosenilton Klecius Araújo

11h: Abertura da Feira

13h30: Palestra: Programa de certificação do cacau. O alinhamento necessário ao mercado internacional - José Roberto Macedo Fontes- engenheiro agrônomo, mestre em fitotecnia e doutor em fitotecnia (Produção Vegetal-Melhoramento Genético), no Auditório Cacau

14h30: Aula Show Kids - Cozinha Kids inclusiva- brincando com chocolates de verdade - hoje vai ter Muffins, com a chef Mariana Valente, no espaço Cooking Show

15h: Mesa redonda- da amêndoa ao chocolate- mediada por Mirian Rocha, com a participação de Pedro Goulart e Pedro Pio, no Auditório Cacau Fest

16h30: Palestra- Tendências do mundo do chocolate - Mirian Rocha- maitre chocolatier, professora, consultora técnica e palestrante, membro do júri Nacional do Cacau de Qualidade desde 2019, no Auditório Cacau Fest

16h30: Aula Show - criações artísticas com bombons zero açúcar- com a chef Sulamita Oliveira Barbosa, no espaço Cooking Show

17h30 às 19h30- Mini-curso: análise sensorial: requisito fundamental na definição da qualidade do cacau fino- Pedro Goulart- Sellah Chocolates, no espaço Oficina do Cacau

18h: Palestra: EUDR na prática - impactos e oportunidades para a cacauicultura capixaba- André Scampini- administrador com pós-graduação e MBA em tecnologia, cacauicultor, Secretário Executivo da Acau-ES, no Auditório Cacau Fest

19h: Tombo do Chocolate- Praça de Alimentação

19h30: Cerimônia de premiação do 3º Concurso de Chocolate no Auditório Cacau Fest

22h Encerramento do último dia.

Leia também:

> Perfilados Rio Doce vai inaugurar sua terceira fábrica no Estado

> Sales Day Serra será nesta terça (25), na Casa do Empresário

> Shopping Boulevard da Praia passará por obras de revitalização

> Justiça bloqueia os bens e quebra sigilo bancário de Cinelli

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES SOBRE O ESPÍRITO SANTO, O BRASIL E O MUNDO, ESTÃO NO CORREIO CAPIXABA

Redes Sociais:

Site | Instagram | Linkedin | Facebook | Youtube | App | RádiosNet

Link para notícia

Obra de pavimentação da estrada do IFES é paralisada e Prefeitura não informa retomada

Link para notícia

Veja a entrevista com Helder Salomão, candidato ao governo do Espírito Santo T O candidato ao governo do Espírito Santo, Helder Salomão (PT), prometeu, durante entrevista ao vivo no Gazeta Meio Dia nesta quarta-feira (16), criar uma política estadual de c

Veja a entrevista com Helder Salomão, candidato ao governo do Espírito Santo

T

O candidato ao governo do Espírito Santo, Helder Salomão (PT), prometeu, durante entrevista ao vivo no Gazeta Meio Dia nesta quarta-feira (16), criar uma política estadual de cuidado e saúde mental para servidores, com atenção especial aos professores, e implantar faixas exclusivas para ônibus em todo o estado.

"Eu coloquei no nosso programa de governo, depois de ouvir muitos professores, que a gente vai implantar no Espírito Santo, para todos os servidores, mas em especial para os professores, a política estadual de cuidado e de saúde mental", afirmou Helder Salomão.

Confira a página de eleições do g1 ES

Na sabatina, Helder também defendeu a ampliação do ensino de tempo integral, mas criticou o modelo adotado atualmente.

O candidato afirmou que a proposta para a educação foi construída a partir de conversas com professores e que pretende combater a pressão sobre os profissionais para o cumprimento de metas e indicadores.

Mobilidade

Na área de mobilidade urbana, Helder prometeu implantar faixas exclusivas para ônibus em todo o Espírito Santo.

Questionado sobre a viabilidade da medida e sobre propostas anteriores de governos do PT envolvendo transporte coletivo, ele afirmou que a faixa exclusiva pode ser uma alternativa de implantação mais rápida e com menor custo.

"A faixa exclusiva é muito mais barata e você pode fazer rapidamente", afirmou

O candidato também citou outras tecnologias que, segundo ele, podem ser avaliadas para melhorar o transporte público no estado. Entre elas estão BRT, VLT e sistemas elétricos sobre pneus. Helder afirmou que a escolha do modelo deve ser feita a partir de estudos técnicos.

"Não é o governador que vai dizer qual é a modalidade mais adequada. Se vai ser essa tecnologia ou não, é o estudo que vai apontar", disse.

Helder Salomão em entrevista ao Gazeta Meio Dia, no Espírito Santo. Eleições 2026

Breno Alexandre/g1

Educação

Helder defendeu a ampliação do ensino em tempo integral, mas afirmou que pretende modificar o formato atual. Segundo ele, a escola deve preparar o aluno para o mercado de trabalho sem deixar de lado a formação pessoal.

"Eu vou defender e defendo a ampliação do ensino de tempo integral, mas não no modelo que está hoje. Nós queremos um modelo que forme o profissional, mas que forme a pessoa", afirmou

Pesquisa Quaest no ES: Ricardo Ferraço, 35%; Lorenzo Pazolini, 28%; Helder Salomão, 10%

O candidato também foi questionado sobre as críticas que faz ao uso de indicadores educacionais, como o Ideb. Ele afirmou que não pretende abandonar as avaliações e que a proposta é combinar os números com uma abordagem mais voltada às condições de trabalho dos profissionais.

"Nós não vamos abandonar os indicadores de jeito nenhum. Nós vamos humanizar a educação", disse

Helder também prometeu ampliar a educação profissional e tecnológica no estado, em parceria com instituições como **Ifes**, Ufes e o Sistema S.

Segurança pública

Na segurança pública, Helder defendeu uma atuação baseada em planejamento, inteligência, repressão ao crime organizado e ocupação dos territórios por serviços públicos.

O candidato afirmou que pretende atingir também as estruturas financeiras que, segundo ele, sustentam as facções criminosas.

"No meu governo, nós vamos combater o crime organizado começando no andar de cima, sufocando as facções criminosas que financiam o crime", afirmou

Além da repressão, Helder defendeu a presença do estado nas áreas mais vulneráveis, com políticas de educação, saúde, cultura, esporte, lazer, emprego e renda.

Contas públicas

O plano de governo apresentado pelo candidato reúne cerca de 270 compromissos em diferentes áreas, mas não detalha valores para a execução das propostas.

Questionado sobre como pretende financiar as medidas, Helder afirmou que pretende reduzir despesas da máquina pública, rever contratos e diminuir o número de cargos de livre nomeação.

"Nós cortamos gastos com o funcionamento da máquina. Nós reduzimos a indicação de cargos de confiança. Nós fizemos também a redução e a revisão dos contratos. Tiramos todas as gorduras, cortamos aquilo que era o funcionamento da máquina", afirmou.

Helder citou a experiência como prefeito de Cariacica como referência para a gestão das contas públicas e afirmou que pretende buscar recursos do governo federal, do Banco Mundial e de outros organismos.

Ambulância Samu

Divulgação/Sesa

Saúde

Na saúde, Helder prometeu regionalizar consultas e exames especializados e ampliar a participação do governo estadual no financiamento da atenção básica, do Samu e da média complexidade.

Segundo ele, a reorganização dos serviços permitiria ampliar o atendimento sem aumento de custos.

"Nós vamos regionalizar os exames e consultas especializadas. E é possível fazer isso sem aumentar custos, porque é só redimensionar os serviços", disse

O candidato também defendeu a regionalização da regulação do Samu e a ampliação da atuação do estado junto aos municípios.

Desenvolvimento econômico

Para a economia, Helder prometeu ampliar o apoio à agricultura familiar, aos pequenos produtores e às micro e pequenas empresas. Ele também defendeu mais crédito, menos burocracia e programas de qualificação profissional.

"Vamos apoiar de maneira decisiva, além dos pequenos produtores rurais, porque hoje se apoia pouco, nós vamos apoiar também a micro e pequena empresa", afirmou

O candidato afirmou ainda que pretende estabelecer parcerias com instituições de ensino e formação profissional para preparar trabalhadores de acordo com as necessidades de cada região do Espírito Santo.

Corrupção

Questionado sobre os escândalos de corrupção que marcaram a história do PT e sobre investigações envolvendo integrantes do governo federal, Helder afirmou que defende a investigação de todas as denúncias, independentemente do partido.

"Comigo é tolerância zero com a corrupção. Eu defendo que todas as denúncias sejam investigadas e que os culpados sejam condenados e paguem pelos seus erros", afirmou.

Helder também afirmou que sua trajetória política é um dos argumentos que apresenta para defender sua atuação na vida pública.

Relação com o governo federal

O candidato também foi questionado sobre como pretende governar caso o presidente Lula não esteja no mesmo campo político do governador eleito.

Helder afirmou que vai manter diálogo institucional com diferentes forças políticas e disse que a capacidade de conversar com adversários será necessária para administrar o estado.

"Eu sei lidar com os diferentes. Se eu tiver que governar

com alguém que pensa diferente, você pode ter certeza que eu não vou fazer o que o governador atual fez", disse

Sobre o candidato

Helder Salomão é professor e disputa pela primeira vez o governo do Espírito Santo. Ele já foi vereador, deputado estadual, prefeito de Cariacica por dois mandatos e exerce atualmente o terceiro mandato consecutivo como deputado federal.

Série de entrevistas

A TV Gazeta iniciou, nesta segunda-feira (14), uma rodada de entrevistas com candidatos ao governo do Espírito Santo nas eleições de 2026. O primeiro entrevistado foi Ricardo Ferraço (MDB). Na terça-feira (15) foi a vez de Lorenzo Pazolini (Republicanos) e na quarta (16), foi Helder Salomão (PT).

As entrevistas foram realizadas ao vivo, no estúdio do Gazeta Meio Dia, e transmitidas para todo o Espírito Santo. O conteúdo também pode ser acompanhado pelo g1 e pelo Globoplay.

De acordo com as regras definidas para a série, participam os candidatos que alcançaram 5% ou mais das intenções de voto na última pesquisa do Instituto Quaest contratada pela TV Gazeta.

A ordem das entrevistas segue a posição dos candidatos no levantamento: quem teve a maior pontuação é entrevistado primeiro. Cada candidato terá 30 minutos de entrevista, além de um minuto para as considerações finais.

VÍDEOS: tudo sobre o Espírito Santo

Veja o plantão de últimas notícias do g1 Espírito Santo

Link para notícia

Parque Cultural Casa do Governador sedia festival na Semana de Arte da Ufes

CantarES: maior festival de coral do Espírito Santo, chega à 23ª edição no Parque Cultural Casa do Governador.

Daniela Salgado Foto: Divulgação

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, recebe entre os dias 16 e 20 de setembro o CantarES, considerado o maior festival de coral do Espírito Santo, dentro da programação da Semana de Arte, uma correalização do Parque com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O evento é gratuito, aberto ao público e não exige inscrição prévia.

Regente responsável pela curadoria musical do CantarES, o maestro Jean Molinari destaca o significado da 23ª edição do festival, que neste ano coincide com os 50 anos do Coral da Ufes. Para ele, a diversidade de coros que se revezam no palco ao longo dos dias vai embalar o palco do Parque Cultural.

"Chegar à 23ª edição do CantarES, justamente no ano em que o Coral da Ufes completa 50 anos, é motivo de celebração. Durante cinco dias, a Concha Acústica da Casa do Governador vira uma das maiores salas de concerto coral a céu aberto do Espírito Santo: são 13 atrações, entre coros universitários, comunitários, de empresas, de igrejas, da terceira idade e das crianças, se revezando no palco com repertórios que vão do erudito ao popular brasileiro. Preparamos cada noite como um programa completo, em que nenhum grupo se repete e cada apresentação traz uma cor diferente", afirma Jean Molinari.

Além da programação principal, o maestro chama atenção para o encerramento do festival, onde as crianças e os jovens formam o coro.

No domingo o CantarES dá lugar ao Cantarzinho, pensado para colocar as crianças no centro do palco e reunir famílias inteiras na plateia em um clima descontraído.

"O encerramento, no domingo pela manhã, é com o Cantarzinho, dedicado aos coros infantis e infantojuvenis: ver uma criança cantando em palco com a família na plateia é das coisas mais bonitas que a música pode fazer por uma cidade. O público não precisa entender de música, nem comprar ingresso, nem chegar na hora exata: é só sentar na grama, trazer quem ama e se deixar levar. Quem passar por lá vai entender por que o canto coral segue vivo há 23 edições no Espírito Santo", completa o maestro.

Semana de Arte A Semana de Arte é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criado em 1974.

Depois de 22 anos fora da agenda, o evento retorna em 2026 e chega, pela primeira vez, ao Parque Cultural Casa do Governador, uma correalização do Parque com o Centro de Artes da Ufes.

De 16 a 20 de setembro, das 8h às 17h, a programação gratuita reúne, além do Ciclo de Formação, oficinas em diferentes linguagens artísticas, uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins e o CantarES, considerado o maior encontro de corais do Espírito Santo. As inscrições estão abertas pela plataforma Even3.

Agenda: - CantarES na Semana de Arte; Local: Parque Cultural Casa do Governador, rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha (ES); Datas: 16, 17, 18 e 20 de setembro; Ingressos: entrada franca; - Programação: - Quarta-feira, 16/09, 19h - Coralivre Jaceguay Lins, 19h30 Coral da Ufes; - Quintafeira, 17/09, 18h30 Coral da Grande Loja Maçônica, 19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos), 19h30 Coral Viva Você; - Sexta-feira, 18/09, 18h Coral ArcelorMittal, 18h30 - Coro In Canto da Fafi, 19h - Coro Cameria **Ifes**, 19h30 - Coro Vox Victoria, 20h - Coro Opus Liberi, Domingo, 20/09 Cantarzinho, 10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro, 10h30 - Coro Jovem do Música na Rede.

Parque Cultural Casa do Governador, inaugurado em maio de 2022, o Parque Cultural Casa do Governador está localizado na Residência Oficial do Governo do Estado e apresenta uma vasta programação estruturada em três eixos complementares: arte, sustentabilidade e educação.

Foi concebido como um espaço dedicado à valorização da produção cultural local e reconhecido como a maior galeria de arte ao ar livre do Espírito Santo, com um acervo de 30 obras, incluindo esculturas, instalações e projetos específicos para o lugar.

Com uma área de 93 mil metros quadrados, o Parque é gerido pelas Secretarias da Cultura (Secult) e do Governo (SEG), por meio do Instituto ArteCidadania (IAC).

Aberto ao público de terça a sábado, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 15h, promove uma interação única entre arte contemporânea, natureza e atividades educativas.

Conta com patrocínio da EDP, da Vale, da Shell, do Itaú e do Banestes, esses por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e também da ArcelorMittal.

—De 16 a 20 de setembro, o Parque recebe 13 atrações de corais dentro da Semana de Arte da Ufes, em programação

Parque Cultural Casa do Governador sedia festival na Semana de Arte da Ufes

CantarES: maior festival de coral do Espírito Santo, chega à 23ª edição no Parque Cultural Casa do Governador.

Daniela Salgado Foto: Divulgação

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, recebe entre os dias 16 e 20 de setembro o CantarES, considerado o maior festival de coral do Espírito Santo, dentro da programação da Semana de Arte, uma correalização do Parque com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O evento é gratuito, aberto ao público e não exige inscrição prévia.

Regente responsável pela curadoria musical do CantarES, o maestro Jean Molinari destaca o significado da 23ª edição do festival, que neste ano coincide com os 50 anos do Coral da Ufes. Para ele, a diversidade de coros que se revezam no palco ao longo dos dias vai embalar o palco do Parque Cultural.

"Chegar à 23ª edição do CantarES, justamente no ano em que o Coral da Ufes completa 50 anos, é motivo de celebração. Durante cinco dias, a Concha Acústica da Casa do Governador vira uma das maiores salas de concerto coral a céu aberto do Espírito Santo: são 13 atrações, entre coros universitários, comunitários, de empresas, de igrejas, da terceira idade e das crianças, se revezando no palco com repertórios que vão do erudito ao popular brasileiro. Preparamos cada noite como um programa completo, em que nenhum grupo se repete e cada apresentação traz uma cor diferente", afirma Jean Molinari.

Além da programação principal, o maestro chama atenção para o encerramento do festival, onde as crianças e os jovens formam o coro.

No domingo o CantarES dá lugar ao Cantarzinho, pensado para colocar as crianças no centro do palco e reunir famílias inteiras na plateia em um clima descontraído.

"O encerramento, no domingo pela manhã, é com o Cantarzinho, dedicado aos coros infantis e infantojuvenis: ver uma criança cantando em palco com a família na plateia é das coisas mais bonitas que a música pode fazer por uma cidade. O público não precisa entender de música, nem comprar ingresso, nem chegar na hora exata: é só sentar na grama, trazer quem ama e se deixar levar. Quem passar por lá vai entender por que o canto coral segue vivo há 23 edições no Espírito Santo", completa o maestro.

Semana de Arte A Semana de Arte é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criado em 1974.

Depois de 22 anos fora da agenda, o evento retorna em 2026 e chega, pela primeira vez, ao Parque Cultural Casa do Governador, uma correalização do Parque com o Centro de Artes da Ufes.

De 16 a 20 de setembro, das 8h às 17h, a programação gratuita reúne, além do Ciclo de Formação, oficinas em diferentes linguagens artísticas, uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins e o CantarES, considerado o maior encontro de corais do Espírito Santo. As inscrições estão abertas pela plataforma Even3.

Agenda: - CantarES na Semana de Arte; Local: Parque Cultural Casa do Governador, rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha (ES); Datas: 16, 17, 18 e 20 de setembro; Ingressos: entrada franca; - Programação: - Quarta-feira, 16/09, 19h - Coralivre Jaceguay Lins, 19h30 Coral da Ufes; - Quintafeira, 17/09, 18h30 Coral da Grande Loja Maçônica, 19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos), 19h30 Coral Viva Você; - Sexta-feira, 18/09, 18h Coral ArcelorMittal, 18h30 - Coro In Canto da Fafi, 19h - Coro Cameria **Ifes**, 19h30 - Coro Vox Victoria, 20h - Coro Opus Liberi, Domingo, 20/09 Cantarzinho, 10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro, 10h30 - Coro Jovem do Música na Rede.

Parque Cultural Casa do Governador, inaugurado em maio de 2022, o Parque Cultural Casa do Governador está localizado na Residência Oficial do Governo do Estado e apresenta uma vasta programação estruturada em três eixos complementares: arte, sustentabilidade e educação.

Foi concebido como um espaço dedicado à valorização da produção cultural local e reconhecido como a maior galeria de arte ao ar livre do Espírito Santo, com um acervo de 30 obras, incluindo esculturas, instalações e projetos específicos para o lugar.

Com uma área de 93 mil metros quadrados, o Parque é gerido pelas Secretarias da Cultura (Secult) e do Governo (SEG), por meio do Instituto ArteCidadania (IAC).

Aberto ao público de terça a sábado, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 15h, promove uma interação única entre arte contemporânea, natureza e atividades educativas.

Conta com patrocínio da EDP, da Vale, da Shell, do Itaú e do Banestes, esses por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e também da ArcelorMittal.

—De 16 a 20 de setembro, o Parque recebe 13 atrações de corais dentro da Semana de Arte da Ufes, em programação

Parque Cultural Casa do Governador sedia festival na Semana de Arte da Ufes

CantarES: maior festival de coral do Espírito Santo, chega à 23ª edição no Parque Cultural Casa do Governador.

Daniela Salgado Foto: Divulgação

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, recebe entre os dias 16 e 20 de setembro o CantarES, considerado o maior festival de coral do Espírito Santo, dentro da programação da Semana de Arte, uma correalização do Parque com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O evento é gratuito, aberto ao público e não exige inscrição prévia.

Regente responsável pela curadoria musical do CantarES, o maestro Jean Molinari destaca o significado da 23ª edição do festival, que neste ano coincide com os 50 anos do Coral da Ufes. Para ele, a diversidade de coros que se revezam no palco ao longo dos dias vai embalar o palco do Parque Cultural.

"Chegar à 23ª edição do CantarES, justamente no ano em que o Coral da Ufes completa 50 anos, é motivo de celebração. Durante cinco dias, a Concha Acústica da Casa do Governador vira uma das maiores salas de concerto coral a céu aberto do Espírito Santo: são 13 atrações, entre coros universitários, comunitários, de empresas, de igrejas, da terceira idade e das crianças, se revezando no palco com repertórios que vão do erudito ao popular brasileiro. Preparamos cada noite como um programa completo, em que nenhum grupo se repete e cada apresentação traz uma cor diferente", afirma Jean Molinari.

Além da programação principal, o maestro chama atenção para o encerramento do festival, onde as crianças e os jovens formam o coro.

No domingo o CantarES dá lugar ao Cantarzinho, pensado para colocar as crianças no centro do palco e reunir famílias inteiras na plateia em um clima descontraído.

"O encerramento, no domingo pela manhã, é com o Cantarzinho, dedicado aos coros infantis e infantojuvenis: ver uma criança cantando em palco com a família na plateia é das coisas mais bonitas que a música pode fazer por uma cidade. O público não precisa entender de música, nem comprar ingresso, nem chegar na hora exata: é só sentar na grama, trazer quem ama e se deixar levar. Quem passar por lá vai entender por que o canto coral segue vivo há 23 edições no Espírito Santo", completa o maestro.

Semana de Arte A Semana de Arte é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criado em 1974.

Depois de 22 anos fora da agenda, o evento retorna em 2026 e chega, pela primeira vez, ao Parque Cultural Casa do Governador, uma correalização do Parque com o Centro de Artes da Ufes.

De 16 a 20 de setembro, das 8h às 17h, a programação gratuita reúne, além do Ciclo de Formação, oficinas em diferentes linguagens artísticas, uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins e o CantarES, considerado o maior encontro de corais do Espírito Santo. As inscrições estão abertas pela plataforma Even3.

Agenda: - CantarES na Semana de Arte; Local: Parque Cultural Casa do Governador, rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha (ES); Datas: 16, 17, 18 e 20 de setembro; Ingressos: entrada franca; - Programação: - Quarta-feira, 16/09, 19h - Coralivre Jaceguay Lins, 19h30 Coral da Ufes; - Quintafeira, 17/09, 18h30 Coral da Grande Loja Maçônica, 19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos), 19h30 Coral Viva Você; - Sexta-feira, 18/09, 18h Coral ArcelorMittal, 18h30 - Coro In Canto da Fafi, 19h - Coro Cameria **Ifes**, 19h30 - Coro Vox Victoria, 20h - Coro Opus Liberi, Domingo, 20/09 Cantarzinho, 10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro, 10h30 - Coro Jovem do Música na Rede.

Parque Cultural Casa do Governador, inaugurado em maio de 2022, o Parque Cultural Casa do Governador está localizado na Residência Oficial do Governo do Estado e apresenta uma vasta programação estruturada em três eixos complementares: arte, sustentabilidade e educação.

Foi concebido como um espaço dedicado à valorização da produção cultural local e reconhecido como a maior galeria de arte ao ar livre do Espírito Santo, com um acervo de 30 obras, incluindo esculturas, instalações e projetos específicos para o lugar.

Com uma área de 93 mil metros quadrados, o Parque é gerido pelas Secretarias da Cultura (Secult) e do Governo (SEG), por meio do Instituto ArteCidadania (IAC).

Aberto ao público de terça a sábado, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 15h, promove uma interação única entre arte contemporânea, natureza e atividades educativas.

Conta com patrocínio da EDP, da Vale, da Shell, do Itaú e do Banestes, esses por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e também da ArcelorMittal.

—De 16 a 20 de setembro, o Parque recebe 13 atrações de corais dentro da Semana de Arte da Ufes, em programação

Venda Nova recebe seminário sobre saúde mental no meio rural; inscreva-se gratuitamente

Encontro vai orientar profissionais que mantêm contato direto com produtores rurais

Fernanda Zandonadi

Profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais poderão participar de uma formação gratuita sobre saúde mental no campo. O seminário Raízes que Cuidam será realizado no dia 2 de outubro, das 8 às 14 horas, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante.

O encontro vai abordar o panorama da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais de sofrimento emocional e as formas de acolher e orientar quem precisa de ajuda. A proposta também inclui a troca de experiências entre profissionais que atuam diretamente nas comunidades.

A psicóloga Luísa Bravim apresentará os desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy falará sobre como perceber, abordar e acolher pessoas em sofrimento.

A programação também terá uma roda de conversa destinada a perguntas, reflexões e relatos dos participantes. O evento pretende formar uma rede de cuidado capaz de identificar situações de vulnerabilidade e encaminhar os produtores aos serviços adequados.

O seminário é voltado a profissionais das áreas de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação, cooperativismo e organizações rurais.

A participação é gratuita, mas as vagas são limitadas. As inscrições podem ser feitas pelo QR Code disponível no material de divulgação. Outras informações estão no perfil @conexaosafra no Instagram.

O Raízes que Cuidam tem o apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Senar-ES, Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Incaper e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante. A realização é da Conexão Safra.
Link para notícia

CantarES, maior festival de coral do Espírito Santo, chega à 23ª edição no Parque Cultural Casa do Governador

CantarES De 16 a 20 de setembro, o Parque recebe 13 atrações de corais dentro da Semana de Arte da Ufes, em programação gratuita O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, recebe entre os dias 16 e 20 de setembro o CantarES, considerado o maior festival de coral do Espírito Santo, dentro da programação da Semana de Arte, uma correalização do Parque com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O evento é gratuito, aberto ao público e não exige inscrição prévia. Regente responsável pela curadoria musical do CantarES, o maestro Jean Molinari destaca o significado da 23ª edição do festival, que neste ano coincide com os 50 anos do Coral da Ufes. Para ele, a diversidade de coros que se revezam no palco ao longo dos dias vai embalar o palco do Parque Cultural. "Chegar à 23ª edição do CantarES, justamente no ano em que o Coral da Ufes completa 50 anos, é motivo de celebração. Durante cinco dias, a Concha Acústica da Casa do Governador vira uma das maiores salas de concerto coral a céu aberto do Espírito Santo: são 13 atrações, entre coros universitários, comunitários, de empresas, de igrejas, da terceira idade e das crianças, se revezando no palco com repertórios que vão do erudito ao popular brasileiro. Preparamos cada noite como um programa completo, em que nenhum grupo se repete e cada apresentação traz uma cor diferente", afirma Jean Molinari. Além da programação principal, o maestro chama atenção para o encerramento do festival, onde as crianças e os jovens formam o coro. No domingo o CantarES dá lugar ao Cantarzinho, pensado para colocar as crianças no centro do palco e reunir famílias inteiras na plateia em um clima descontraído. "O encerramento, no domingo pela manhã, é com o Cantarzinho, dedicado aos coros infantis e infanto-juvenis: ver uma criança cantando em palco com a família na plateia é das coisas mais bonitas que a música pode fazer por uma cidade. O público não precisa entender de música, nem comprar ingresso, nem chegar na hora exata: é só sentar na grama, trazer quem ama e se deixar levar. Quem passar por lá vai entender por que o canto coral segue vivo há 23 edições no Espírito Santo", completa o maestro. Sobre a Semana de Arte A Semana de Arte é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criado em 1974. Depois de 22 anos fora da agenda, o evento retorna em 2026 e chega, pela primeira vez, ao Parque Cultural Casa do Governador, uma correalização do Parque com o Centro de Artes da Ufes. De 16 a 20 de setembro, das 8h às 17h, a programação gratuita reúne, além do Ciclo de Formação, oficinas em diferentes linguagens artísticas, uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins e o CantarES, considerado o maior encontro de corais do Espírito Santo. As inscrições estão abertas pela plataforma Even3. Serviço CantarES na Semana de Arte Local: Parque Cultural Casa do Governador, rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha (ES) Datas: 16, 17, 18 e 20 de setembro Ingressos: entrada gratuita Programação Quarta-feira, 16/09 19h - Coralivre Jaceguay Lins 19h30 - Coral da Ufes Quinta-feira, 17/09 18h30 - Coral da Grande Loja Maçônica 19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos) 19h30 - Coral Viva Você Sexta-feira, 18/09 18h - Coral ArcelorMittal 18h30 - Coro In Canto da FAFI 19h - Coro Cameria **Ifes** 19h30 - Coro Vox Victoria 20h - Coro Opus Liberi Domingo, 20/09 (Cantarzinho) 10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro 10h30 - Coro Jovem do Música na Rede Sobre o Parque Cultural Casa do Governador Inaugurado em maio de 2022, o Parque Cultural Casa do Governador está localizado na Residência Oficial do Governo do Estado e apresenta uma vasta programação estruturada em três eixos complementares: arte, sustentabilidade e educação. Foi concebido como um espaço dedicado à valorização da produção cultural local e reconhecido como a maior galeria de arte ao ar livre do Espírito Santo, com um acervo de 30 obras, incluindo esculturas, instalações e projetos específicos para o lugar. Com uma área de 93 mil metros quadrados, o Parque é gerido pelas Secretarias da Cultura (Secult) e do Governo (SEG), por meio do Instituto ArteCidadania (IAC). Aberto gratuitamente ao público de terça a sábado, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 15h, promove uma interação única entre arte contemporânea, natureza e atividades educativas. Conta com patrocínio da EDP, da Vale, da Shell, do Itaú e do Banestes, esses por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e também da ArcelorMittal. Por Daniela Salgado C2 Comunicação com

Link para notícia

Festival internacional de corais será nesta quinta-feira no Centro de Vila Velha

Cinco corais se apresentam, na próxima quinta-feira (17), durante o "7º Festival Internacional de Coros Musicar", a partir das 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita. O evento tem apoio institucional da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha.

A apresentação reunirá dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural. A programação faz parte do festival, que ocorre também em Piúma e Anchieta, de quarta-feira (16) a sábado (19).

Para o secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, a realização do evento contribui para ampliar a programação cultural do município. "Receber um festival internacional como o Musicar reforça Vila Velha como um espaço de encontro entre diferentes culturas e manifestações artísticas. Além disso, oferecer uma apresentação gratuita amplia o acesso da população à música e à cultura", destacou.

Festival

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros Musicar é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães. A abertura do festival será realizada na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma. No dia seguinte, Vila Velha será o segundo destino da programação.

Após a etapa no município, o festival segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades. O encerramento ocorre no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19 horas.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca

Cinco corais se apresentam, na próxima quinta-feira (17), durante o "7º Festival Internacional de Coros Musicar", a partir das 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita. O evento tem apoio institucional da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha.

A apresentação reunirá dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural. A programação faz parte do festival, que ocorre também em Piúma e Anchieta, de quarta-feira (16) a sábado (19).

Para o secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, a realização do evento contribui para ampliar a programação cultural do município. "Receber um festival internacional como o Musicar reforça Vila Velha como um espaço de encontro entre diferentes culturas e manifestações artísticas. Além disso, oferecer uma apresentação gratuita amplia o acesso da população à música e à cultura", destacou.

Festival

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros Musicar é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães. A abertura do festival será realizada na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma. No dia seguinte, Vila Velha será o segundo destino da programação.

Após a etapa no município, o festival segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades. O encerramento ocorre no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19 horas.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca

Link para notícia

CantarES reúne 13 corais e celebra 50 anos do Coral da Ufes em Vila Velha

Foto: Divulgação/ CantarES

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, recebe o CantarES, considerado o maior festival de corais do Espírito Santo, entre os dias 16 e 20 de setembro. Integrando a programação da Semana de Arte, realizada em correalização com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o evento reúne 13 atrações musicais, com entrada gratuita e acesso aberto ao público, sem necessidade de inscrição prévia.

A 23ª edição do festival ocorre no mesmo ano em que o Coral da Ufes celebra 50 anos de trajetória. As apresentações serão realizadas na Concha Acústica do Parque Cultural, com participação de coros universitários, comunitários, empresariais, religiosos, da terceira idade e infantis.

Responsável pela curadoria musical do CantarES, o maestro Jean Molinari destaca a diversidade dos grupos e dos repertórios apresentados durante o festival.

"Chegar à 23ª edição do CantarES, justamente no ano em que o Coral da Ufes completa 50 anos, é motivo de celebração. Durante cinco dias, a Concha Acústica da Casa do Governador vira uma das maiores salas de concerto coral a céu aberto do Espírito Santo", afirma.

Segundo o maestro, a programação foi organizada para oferecer apresentações distintas em cada noite, com repertórios que transitam entre a música erudita e a música popular brasileira.

Cantarzinho encerra programação com coros infantis e infantojuvenis

O encerramento do festival acontece no domingo (20), pela manhã, com o Cantarzinho, programação voltada aos coros infantis e infantojuvenis. A proposta é aproximar crianças, jovens e famílias da música coral em um ambiente descontraído.

"Ver uma criança cantando em palco com a família na plateia é das coisas mais bonitas que a música pode fazer por uma cidade", destaca Jean Molinari.

As apresentações do Cantarzinho terão início às 10 horas, com participação do Coro da EEEFM Mestre Álvaro e do Coro Jovem do Música na Rede.

Semana de Arte reúne oficinas e atividades culturais

O CantarES integra a programação da Semana de Arte, projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criado em 1974 e retomado em 2026 após 22 anos fora da agenda cultural.

Pela primeira vez, o evento será realizado no Parque Cultural Casa do Governador. Entre os dias 16 e 20 de setembro, a programação inclui ciclo de formação, oficinas em diferentes linguagens artísticas, homenagem ao professor e artista Marcos Martins e o festival de corais.

As atividades são gratuitas, e as inscrições para o Ciclo de Formação estão disponíveis pela plataforma Even3.

Confira a programação do CantarES

Quinta-feira (17 de setembro)

18h30 - Coral da Grande Loja Maçônica

19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos)

19h30 - Coral Viva Você

Sexta-feira (18 de setembro)

18h - Coral ArcelorMittal

18h30 - Coro In Canto da FAFI

19h - Coro Cameria **Ifes**

19h30 - Coro Vox Victoria

20h - Coro Opus Liberi

Domingo (20 de setembro) - Cantarzinho

10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro

10h30 - Coro Jovem do Música na Rede

Serviço

CantarES na Semana de Arte

Local: Parque Cultural Casa do Governador, Rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha (ES)

Datas: 16, 17, 18 e 20 de setembro

Ingressos: entrada gratuita

Inscrição prévia: não é necessária para o festival

Fonte: C2 Comunicação

Link para notícia

Prefeitos das maiores cidades do Espírito Santo entram em campo na reta final e expõem mapa de alianças e rachas para deputado federal e estadual

A movimentação dos mandatários municipais redefine a correlação de forças nos principais colégios eleitorais do Estado, revelando tanto alianças estratégicas consolidadas quanto fissuras explícitas em relação às diretrizes das executivas estaduais e aos palanques da disputa pelo Palácio Anchieta

Por: Chico Philips

A menos de vinte dias da votação em primeiro turno marcada para 4 de outubro, os chefes do Executivo dos dez municípios mais populosos do Espírito Santo decidiram entrar de cabeça nas campanhas eleitorais das chapas proporcionais. A movimentação dos mandatários municipais redefine a correlação de forças nos principais colégios eleitorais do Estado, revelando tanto alianças estratégicas consolidadas quanto fissuras explícitas em relação às diretrizes das executivas estaduais e aos palanques da disputa pelo Palácio Anchieta.

Na capital, a prefeita em exercício Cris Samorini (PP) formalizou apoio à candidatura a deputado federal de Erick Musso (Republicanos), atual presidente estadual da sigla e ex-presidente da Assembleia Legislativa (Ales). Samorini integra o grupo político de Lorenzo Pazolini (Republicanos) e compõe a restrita lista de gestores municipais que marcham na oposição ao Palácio Anchieta, contrapondo-se à maioria esmagadora de prefeitos filiados ao Progressistas (PP) que apoia a reeleição do governador Ricardo Ferraço (MDB). Em Cariacica, o prefeito Euclério Sampaio (MDB), atualmente licenciado do cargo, intensificou agendas de rua em favor da reeleição do deputado federal Messias Donato (União) e articula a manutenção do mandato de seu sobrinho, Denninho Silva (União), na Assembleia Legislativa.

O desenho eleitoral também movimenta a Grande Vitória e o interior com padrinhos políticos de peso. Na Serra, o prefeito Weverson Meireles (PDT) atua diretamente como cabo eleitoral de Serginho Vidigal (Podemos) para a Câmara Federal, filho de seu mentor político, o ex-prefeito Sérgio Vidigal (PDT). Em Vila Velha, o prefeito Arnaldinho Borgo (PSDB) tem feito sinalizações em favor de ex-integrantes do governo estadual filiados ao PSB, como Manu Pedroso e Tyago Hoffmann, distanciando-se de seu antigo vice e atual deputado federal Victor Linhalis (Podemos). Já em Linhares, o prefeito Lucas Scaramussa (Podemos) entrou na campanha de seu vice-prefeito Franco Fiorot (Podemos) para a Ales e declarou apoio à candidatura a deputado federal do presidente do Legislativo capixaba, Marcelo Santos (União).

A influência familiar e a regionalização de votos também marcam os apoios nos municípios polos. Em Cachoeiro de Itapemirim, o prefeito Theodorico Ferraço (PP), pai do governador Ricardo Ferraço, concentra esforços na eleição de Dr. Bruno Resende (União) para a Câmara dos Deputados e de Vandinho da Padaria (PSDB) para a Ales, após o recuo forçado da primeira-dama Norma Ayub. Em Colatina e Aracruz, os prefeitos Renzo Vasconcelos (PSD) e Dr. Coutinho (PP) sustentam a reeleição de Da Vitória (PP) para a bancada federal, enquanto Coutinho trabalha pela filha Jeesala Coutinho (MDB) para o Legislativo estadual. Fenômeno semelhante ocorre em São Mateus, onde Marcus da Cozivip apoia seu irmão Rodrigo da Cozivip (MDB) para estadual e Gilson Daniel (Podemos) para federal, e em Guarapari, onde Rodrigo Borges (PP) faz campanha para o tio Sergio Borges e para a reeleição de Amaro Neto (PP).

A entrada aberta das máquinas políticas municipais na disputa proporcional ocorre em paralelo aos desdobramentos das impugnações de candidaturas pelo TRE-ES. Um dos casos mais emblemáticos é o de Gilvan da Federal (PL), que teve o registro cassado com base na Lei da Ficha Limpa e foi às redes sociais orientar seus apoiadores a votarem no número 2222 como voto de protesto, ignorando a candidatura do vereador de Viana Lucas Stein Casagrande, lançado pela cúpula partidária para herdar a vaga.

? Cafezinho

Educação e Justiça em Cariacica: Decisão liminar manda reabrir turmas de EJA na EMEF Ferdinando Santório

A 2ª Vara da Fazenda Pública de Cariacica acolheu Ação Civil Pública do MPES e determinou a reabertura imediata em 15 dias das turmas de EJA na Ferdinando Santório, em Vila Capixaba, reconhecendo que a transferência para Campo Grande provocou evasão escolar de trabalhadores e idosos.

Embate municipal em Cariacica: Câmara vota abono de até R$ 3,5 mil sob críticas sindicais

O plenário da Câmara de Cariacica vota o PL nº 48/2026 concedendo abono de até R$ 3.500 aos servidores da educação. Sindiupes e oposição protestam contra o pagamento proporcional aos meses trabalhados e cobram a incorporação de reajuste à tabela salarial da carreira.

Direitos trabalhistas: Greve na Caixa Econômica Federal atinge 66 agências no Estado

Com a volta dos empregados do Banco do Brasil após acordo, os trabalhadores da Caixa rejeitaram propostas da Fenaban e mantêm paralisação em 66 agências no ES, reivindicando combate às metas abusivas e salvaguardas psicossociais da NR-1.

Meio ambiente na capital: Prefeitura instala câmera e troca gestão da Pedra da Cebola

Após protestos comunitários e atos de protetores de animais contra a retirada de bebedouros e ração, a Prefeitura de Vitória concluiu a instalação da primeira câmera de vigilância e alterou a chefia do Parque Municipal da Pedra da Cebola.

Repercussão institucional: STF suspende julgamento do caso Moraes após bate-boca e pedido de vista

Sessão extraordinária do STF terminou sem julgamento do pedido de investigação do ministro Alexandre de Moraes e Banco Master após bate-boca em plenário e pedido de vista de Flávio Dino, repercutindo nas bancadas parlamentares e nos atos em frente à Ales.

Polarização no Palácio Anchieta: Ricardo Ferraço e Lorenzo Pazolini travam guerra de narrativas

A campanha de Ricardo Ferraço intensificou vídeos digitais ligando Lorenzo Pazolini a Magno Malta para desconstruir o rótulo de independência do prefeito da capital, enquanto Pazolini explora seu apoio municipal e rejeita a polarização partidária.

Cacau em Linhares: A Prefeitura de Linhares abriu a programação da Cacau Fest 2026 no Shopping PátioMix com cursos técnicos e rodadas de avaliação do Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba.

Comunicação no **Ifes**:

O **Instituto Federal do Espírito Santo** aprovou sua nova Política Institucional de Comunicação, instituindo padrões atualizados de transparência pública e divulgação científica para todos os campi.

Desenvolvimento no Norte:

O município de **Nova Venécia** sediou encontro com gestores regionais e consórcios para pactuar os investimentos e obras prioritárias para a região Norte no biênio 2026-2027.

Gestão em Vitória:

A Prefeitura de Vitória e a Câmara de Vitória acompanham o fluxo do trânsito na avenida Beira-Mar e a reformulação dos serviços operacionais no Parque da Pedra da Cebola.

Agricultura em São Mateus:

A Prefeitura de São Mateus concluiu a homologação dos estandes da agricultura familiar e artesanato para a Expo Agro São Mateus 2026.

Debate em Colatina:

A Prefeitura Municipal de Colatina segue promovendo reuniões comunitárias com entidades de bairro para a revisão participativa do Plano Diretor Municipal Integrado (PDMI).

Educação em Cachoeiro: A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim mantém abertas as assembleias para renovação dos Conselhos Escolares da rede pública municipal de ensino.

Link para notícia

Festival internacional de corais reúne música e cultura nesta quinta no Centro de Vila Velha (Cultura, Entretenimento e Eventos, Notícias, Serviços, VILA VELHA)

Cinco corais se apresentam, na próxima quinta-feira (17), durante o "7º Festival Internacional de Coros Musicar", a partir das 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita. O evento tem apoio institucional da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha.

A apresentação reunirá dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural. A programação faz parte do festival, que ocorre também em Piúma e Anchieta, de quarta-feira (16) a sábado (19).

Para o secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, a realização do evento contribui para ampliar a programação cultural do município. "Receber um festival internacional como o Musicar reforça Vila Velha como um espaço de encontro entre diferentes culturas e manifestações artísticas. Além disso, oferecer uma apresentação gratuita amplia o acesso da população à música e à cultura", destacou.

Festival

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros Musicar é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães. A abertura do festival será realizada na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma. No dia seguinte, Vila Velha será o segundo destino da programação.

Após a etapa no município, o festival segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades. O encerramento ocorre no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19 horas.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca

Fonte : Prefeitura de Vila Velha

Link para notícia

Governo federal autoriza curso de Medicina no campus da Ufes em Alegre (educação)

Ministro da Educação assina portaria nesta quinta-feira em Vitória. Nova graduação ofertará 60 vagas anuais e será a terceira da universidade no Espírito Santo

Redação Em Dia ES - por Julieverson Figueredo

O ministro da Educação, Leonardo Barchini, assina nesta quinta-feira (17) a portaria que autoriza a criação do curso de graduação em Medicina no campus de Alegre da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). A solenidade ocorre no campus de Goiabeiras, em Vitória, e oficializa a abertura de 60 vagas anuais para ampliar a formação médica na região Sul do estado.

O novo curso será ministrado no Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS). A cerimônia de assinatura será realizada no auditório do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análise de Petróleos (LabPetro) e contará com a presença do reitor da instituição, Eustáquio de Castro, e da vice-reitora, Sonia Lopes.

Expansão do ensino médico

A graduação em Alegre é o terceiro curso de Medicina oferecido pela universidade federal capixaba. A instituição já disponibiliza aulas no campus de Maruípe, na capital Vitória, com 80 vagas anuais, e no campus de São Mateus, na região Norte do estado, com 60 vagas.

A primeira turma de Medicina em São Mateus iniciou as atividades acadêmicas no mês passado. O curso no município foi autorizado em julho de 2025 pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

A nova graduação no Norte do estado atraiu ingressantes de 12 unidades da federação. Além dos capixabas, a turma possui alunos do Acre, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Articulação política

A conquista da graduação para o Sul do Espírito Santo é resultado de articulações do senador Fabiano Contarato junto ao Governo Federal. O parlamentar manteve diálogo contínuo com o ministro da Educação anterior, Camilo Santana, para fortalecer o ensino na região.

Em agosto de 2025, o senador participou de reuniões em Alegre para debater a implantação com a direção da Ufes e prefeitos locais. O objetivo das agendas foi buscar a ampliação do acesso ao ensino superior público.

"Nosso mandato é aliado da educação. Em parceria com a Ufes e as prefeituras da região, estamos empenhados nesse esforço, trabalhando para que a educação pública seja uma realidade para os jovens do Sul do Estado que sonham em cursar Medicina em uma universidade federal", declarou Contarato.

A abertura do curso de São Mateus também atendeu a uma reivindicação apresentada pelo senador ao governo federal, com expectativa inicial de vagas para 2026 que acabou concretizada no mês passado. Além das unidades da Ufes, o parlamentar defende como prioridade a instalação de um campus do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) no município de Muniz Freire.

Agenda tecnológica e inovação

Durante a passagem pelo campus de Goiabeiras nesta quinta-feira, o ministro Leonardo Barchini cumprirá uma agenda voltada ao desenvolvimento científico. Ele conhecerá as instalações do LabPetro, um complexo de laboratórios estratégicos da Ufes.

O espaço visitado pela autoridade é voltado para atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. O laboratório possui forte interface com as demandas e operações do setor energético nacional.

A programação do ministro inclui ainda um passeio pelas vias do campus universitário a bordo do Autonomous Robotic Truck (ART). O veículo é um caminhão autônomo desenvolvido por pesquisadores do Laboratório de Computação de Alto Desempenho (Lcad) da universidade.

O projeto de tecnologia autônoma capixaba recebe apoio financeiro para o seu desenvolvimento por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (Fapes).
Link para notícia

23ª edição do CantarES será no Parque Casa do Governador

O festival acontecerá entre 16 e 20 de setembro, dentro da programação da Semana de Arte.

O Festival CantarES, que acontecerá entre os dias 16 e 20 de setembro, em Vila Velha, é uma correalização do Parque Cultural Casa do Governador, com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, receberá entre os dias 16 e 20 de setembro o CantarES, considerado o maior festival de coral do Espírito Santo, dentro da programação da Semana de Arte, uma correalização do Parque com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O evento é gratuito, aberto ao público e não exige inscrição prévia.

Regente responsável pela curadoria musical do CantarES, o maestro Jean Molinari destaca o significado da 23ª edição do festival, que neste ano coincide com os 50 anos do Coral da Ufes. Para ele, a diversidade de coros que se revezam no palco ao longo dos dias vai embalar o palco do Parque Cultural.

Chegar à 23ª edição do CantarES, justamente no ano em que o Coral da Ufes completa 50 anos, é motivo de celebração. Durante cinco dias, a Concha Acústica da Casa do Governador vira uma das maiores salas de concerto coral a céu aberto do Espírito Santo: são 13 atrações, entre coros universitários, comunitários, de empresas, de igrejas, da terceira idade e das crianças, se revezando no palco com repertórios que vão do erudito ao popular brasileiro. Preparamos cada noite como um programa completo, em que nenhum grupo se repete e cada apresentação traz uma cor diferente.

Além da programação principal, o maestro Molinari chama atenção para o encerramento do festival, onde as crianças e os jovens formam o coro. No domingo o CantarES dá lugar ao Cantarzinho, pensado para colocar as crianças no centro do palco e reunir famílias inteiras na plateia em um clima descontraído.

O encerramento, no domingo pela manhã, é com o Cantarzinho, dedicado aos coros infantis e infantojuvenis: ver uma criança cantando em palco com a família na plateia é das coisas mais bonitas que a música pode fazer por uma cidade. O público não precisa entender de música, nem comprar ingresso, nem chegar na hora exata: é só sentar na grama, trazer quem ama e se deixar levar. Quem passar por lá vai entender por que o canto coral segue vivo há 23 edições no Espírito Santo.

A Semana de Arte é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criado em 1974. Depois de 22 anos fora da agenda, o evento retorna em 2026 e chega, pela primeira vez, ao Parque Cultural Casa do Governador, uma correalização do Parque com o Centro de Artes da Ufes.

De 16 a 20 de setembro, das 8h às 17h, a programação gratuita reúne, além do Ciclo de Formação, oficinas em diferentes linguagens artísticas, uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins e o CantarES, considerado o maior encontro de corais do Espírito Santo. As inscrições estão abertas pela plataforma Even3.

Quarta-feira, 16/09

19h - Coralivre Jaceguay Lins

19h30 - Coral da Ufes

Quinta-feira, 17/09

18h30 - Coral da Grande Loja Maçônica

19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos)

19h30 - Coral Viva Você

Sexta-feira, 18/09

18h - Coral ArcelorMittal

18h30 - Coro In Canto da FAFI

19h - Coro Cameria **Ifes**

19h30 - Coro Vox Victoria

20h - Coro Opus Liberi

Domingo, 20/09 (Cantarzinho)

10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro

10h30 - Coro Jovem do Música na Rede

Leia também:

> Museu Histórico de Santa Cruz inicia projeto de preservação

> Silva, Céu e Arnaldo Antunes no Movimento Cidade, em setembro

> Mostra Internacional de Dança será destaque no Car-

los Gomes

> Espetáculo "A Metamorfose" se apresenta em Cachoeiro

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES SOBRE O ESPÍRITO SANTO, O BRASIL E O MUNDO, ESTÃO NO CORREIO CAPIXABA

Rede Sociais:

Site | Instagram | Linkedim | Facebook | Youtube | App | RádiosNet

Link para notícia

Festival CantarES reúne corais em apresentações gratuitas em Vila Velha

Redação VIXFeed

A 23ª edição do CantarES segue com apresentações gratuitas de corais no Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, até domingo (20). O festival, que começou na quarta-feira (16), reúne 13 grupos na Concha Acústica do espaço, com repertórios que passam pela música erudita e pela música popular brasileira.

Nesta quinta (17), a programação continua a partir das 18h30, com apresentações do Coral da Grande Loja Maçônica, Coral da Amizade e Coral INSS, que se apresentam juntos, e Coral Viva Você. Na sexta (18), será a vez de cinco grupos, entre eles o Coral ArcelorMittal e o Coro Cameria **Ifes**.

O encerramento acontece no domingo (20), pela manhã, com o Cantarzinho, programação voltada a coros infantis e infantojuvenis. As apresentações começam às 10h e têm participação do Coro da EEEFM Mestre Álvaro e do Coro Jovem do Música na Rede. A entrada é gratuita e não é necessário fazer inscrição para assistir às apresentações.

O CantarES integra a Semana de Arte da Ufes e, neste ano, coincide com os 50 anos do Coral da Universidade Federal do Espírito Santo. Ao longo dos dias, participam coros universitários, comunitários, de empresas, igrejas, da terceira idade e infantis.

Segundo o maestro Jean Molinari, responsável pela curadoria musical do festival, a edição foi organizada para que cada grupo apresente um repertório diferente. A proposta é transformar a Concha Acústica do Parque Cultural em um espaço para apresentações de canto coral ao ar livre.

Programação

Quinta-feira (17)

18h30 - Coral da Grande Loja Maçônica

19h - Coral da Amizade e Coral INSS

19h30 - Coral Viva Você

Sexta-feira (18)

18h - Coral ArcelorMittal

18h30 - Coro In Canto da FAFI

19h - Coro Cameria **Ifes**

19h30 - Coro Vox Victoria

20h - Coro Opus Liberi

Domingo (20) - Cantarzinho

10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro

10h30 - Coro Jovem do Música na Rede

Semana de Arte

O CantarES faz parte da Semana de Arte da Ufes, projeto de extensão criado em 1974 que retorna à programação da universidade em 2026, após 22 anos. Esta é a primeira vez que o evento é realizado no Parque Cultural Casa do Governador.

A Semana de Arte reúne atividades gratuitas até domingo (20), incluindo oficinas em diferentes linguagens artísticas, homenagem ao professor e artista Marcos Martins e um ciclo de formação. Para participar dessas atividades, é necessário fazer inscrição pela plataforma Even3.

Serviço

CantarES na Semana de Arte

Quando: até domingo (20)

Onde: Parque Cultural Casa do Governador - Rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha

Entrada: gratuita

Inscrição: não é necessária para assistir às apresentações do CantarES
Link para notícia

Vila Velha recebe festival internacional com apresentação gratuita de cinco corais (Cidades)

Folhapress

Cinco corais se apresentam, na próxima quinta-feira (17), durante o "7º Festival Internacional de Coros Musicar", a partir das 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita. O evento tem apoio institucional da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha.

A apresentação reunirá dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural. A programação faz parte do festival, que ocorre também em Piúma e Anchieta, de quarta-feira (16) a sábado (19).

Para o secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, a realização do evento contribui para ampliar a programação cultural do município. "Receber um festival internacional como o Musicar reforça Vila Velha como um espaço de encontro entre diferentes culturas e manifestações artísticas. Além disso, oferecer uma apresentação gratuita amplia o acesso da população à música e à cultura", destacou.

Festival

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros Musicar é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães. A abertura do festival será realizada na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma.

No dia seguinte, Vila Velha será o segundo destino da programação.

Após a etapa no município, o festival segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades. O encerramento ocorre no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19 horas.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca

O post

Vila Velha recebe festival internacional com apresentação gratuita de cinco corais

apareceu primeiro em

ES em Rede®

.

Link para notícia

CantarES, maior festival de coral do Espírito Santo, chega à 23ª edição no Parque Cultural Casa do Governador (Cultura)

ESPÍRITO SANTO

De 16 a 20 de setembro, o Parque recebe 13 atrações de corais dentro da Semana de Arte da Ufes, em programação gratuita

O Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, recebe entre os dias 16 e 20 de setembro o CantarES, considerado o maior festival de coral do Espírito Santo, dentro da programação da Semana de Arte, uma correalização do Parque com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O evento é gratuito, aberto ao público e não exige inscrição prévia.

Regente responsável pela curadoria musical do CantarES, o maestro Jean Molinari destaca o significado da 23ª edição do festival, que neste ano coincide com os 50 anos do Coral da Ufes. Para ele, a diversidade de coros que se revezam no palco ao longo dos dias vai embalar o palco do Parque Cultural.

Chegar à 23ª edição do CantarES, justamente no ano em que o Coral da Ufes completa 50 anos, é motivo de celebração. Durante cinco dias, a Concha Acústica da Casa do Governador vira uma das maiores salas de concerto coral a céu aberto do Espírito Santo: são 13 atrações, entre coros universitários, comunitários, de empresas, de igrejas, da terceira idade e das crianças, se revezando no palco com repertórios que vão do erudito ao popular brasileiro. Preparamos cada noite como um programa completo, em que nenhum grupo se repete e cada apresentação traz uma cor diferente , afirma Jean Molinari.

Além da programação principal, o maestro chama atenção para o encerramento do festival, onde as crianças e os jovens formam o coro. No domingo o CantarES dá lugar ao Cantarzinho, pensado para colocar as crianças no centro do palco e reunir famílias inteiras na plateia em um clima descontraído.

O encerramento, no domingo pela manhã, é com o Cantarzinho, dedicado aos coros infantis e infantojuvenis: ver uma criança cantando em palco com a família na plateia é das coisas mais bonitas que a música pode fazer por uma cidade. O público não precisa entender de música, nem comprar ingresso, nem chegar na hora exata: é só sentar na grama, trazer quem ama e se deixar levar. Quem passar por lá vai entender por que o canto coral segue vivo há 23 edições no Espírito Santo , completa o maestro.

Sobre a Semana de Arte

A Semana de Arte é um projeto de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), criado em 1974. Depois de 22 anos fora da agenda, o evento retorna em 2026 e chega, pela primeira vez, ao Parque Cultural Casa do Governador, uma correalização do Parque com o Centro de Artes da Ufes.

De 16 a 20 de setembro, das 8h às 17h, a programação gratuita reúne, além do Ciclo de Formação, oficinas em diferentes linguagens artísticas, uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins e o CantarES, considerado o maior encontro de corais do Espírito Santo. As inscrições estão abertas pela plataforma Even3.

Serviço

CantarES na Semana de Arte

Local: Parque Cultural Casa do Governador, rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha (ES)

Datas: 16, 17, 18 e 20 de setembro

Ingressos: entrada gratuita

Programação

Quarta-feira, 16/09

19h - Coralivre Jaceguay Lins

19h30 - Coral da Ufes

Quinta-feira, 17/09

18h30 - Coral da Grande Loja Maçônica

19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos)

19h30 - Coral Viva Você

Sexta-feira, 18/09

18h - Coral ArcelorMittal

18h30 - Coro In Canto da FAFI

19h - Coro Cameria **Ifes**

19h30 - Coro Vox Victoria

20h - Coro Opus Liberi

Domingo, 20/09 (Cantarzinho)

10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro

10h30 - Coro Jovem do Música na Rede

Sobre o Parque Cultural Casa do Governador

Inaugurado em maio de 2022, o Parque Cultural Casa do Governador está localizado na Residência Oficial do Governo do Estado e apresenta uma vasta programação estruturada em três eixos complementares: arte, sustentabilidade e educação.

Foi concebido como um espaço dedicado à valorização da produção cultural local e reconhecido como a maior galeria de arte ao ar livre do Espírito Santo, com um acervo de 30 obras, incluindo esculturas, instalações e projetos específicos para o lugar.

Com uma área de 93 mil metros quadrados, o Parque é gerido pelas Secretarias da Cultura (Secult) e do Governo (SEG), por meio do Instituto ArteCidadania (IAC).

Aberto gratuitamente ao público de terça a sábado, das 8h às 17h, e aos domingos, das 8h às 15h, promove uma interação única entre arte contemporânea, natureza e atividades educativas.

Conta com patrocínio da EDP, da Vale, da Shell, do Itaú e do Banestes, esses por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e também da ArcelorMittal.

PORTAL SBN | SISTEMA BRASILEIRO DE NOTÍCIAS
Link para notícia

Festival internacional de coros reúne grupos do Brasil, Colômbia e Equador em Vila Velha

Vila Velha recebe, nesta quinta-feira (17), uma das etapas do 7º Festival Internacional de Coros Musicar , evento que reúne grupos de diferentes países em uma programação voltada à música e ao intercâmbio cultural. O concerto começa às 20 horas , no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita .

Ao todo, cinco corais participam da apresentação. A programação terá a presença de dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador , proporcionando ao público uma oportunidade de acompanhar diferentes experiências e estilos ligados ao canto coral.

O evento conta com apoio institucional da Secretaria de Cultura de Vila Velha e integra uma programação que passa por Piúma, Vila Velha e Anchieta entre quarta-feira (16) e sábado (19).

Para o município, a realização do festival amplia as opções culturais oferecidas à população e também fortalece o contato com manifestações artísticas de outras localidades e países. Como a entrada é gratuita, moradores e visitantes podem participar da programação sem custo.

Criado em 2016 , o Festival Internacional de Coros Musicar é promovido pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães .

A abertura da edição deste ano acontece na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma . Depois da apresentação em Vila Velha, a programação segue para Anchieta na sexta-feira (18), onde serão realizados concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades.

O encerramento está marcado para sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta , após a missa das 19 horas.

Em Vila Velha, o concerto desta quinta-feira representa o segundo destino do festival e deve reunir público interessado em música, cultura e apresentações de grupos nacionais e internacionais.

Serviço

O 7º Festival Internacional de Coros Musicar será realizado nesta quinta-feira (17 de setembro), às 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro de Vila Velha. A entrada é gratuita.

Jornalista e corretora ortográfica. Atua na revisão, padronização e produção de conteúdo jornalístico, com experiência em rede de notícias e assessoria de imprensa, assegurando clareza, precisão e credibilidade da informação.
Link para notícia

Festival internacional de corais será nesta quinta em Vila Velha (LAZER)

O Festival internacional de corais acontece nesta quinta-feira (17) no Centro de Vila Velha

A apresentação reunirá dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural.

Cinco corais se apresentam, nesta quinta-feira (17), durante o "7º Festival Internacional de Coros Musicar", a partir das 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita. O evento tem apoio institucional da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha.

A apresentação reunirá dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural. A programação faz parte do festival, que ocorre também em Piúma e Anchieta, de quarta-feira (16) a sábado (19).

Para o secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, a realização do evento contribui para ampliar a programação cultural do município.

Receber um festival internacional como o Musicar reforça Vila Velha como um espaço de encontro entre diferentes culturas e manifestações artísticas. Além disso, oferecer uma apresentação gratuita amplia o acesso da população à música e à cultura , destacou.

Festival

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros Musicar é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães. A abertura do festival será realizada na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma. No dia seguinte, Vila Velha será o segundo destino da programação.

Após a etapa no município, o festival segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades. O encerramento ocorre no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19 horas.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca. (Semcom/PMVV)

Leia também:

> Serraiá reúne oito quadrilhas na grande final em Feu Rosa

> Festa de Guarapari terá rodeio e concurso da Rainha

> Serra terá dois dias de cerveja artesanal, música e gastronomia

> Cachoeiro se prepara para a 41ª Feira da Bondade

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES SOBRE O ESPÍRITO SANTO, O BRASIL E O MUNDO, ESTÃO NO CORREIO CAPIXABA

Redes Sociais:

Site | Instagram | Linkedin | Facebook | Youtube | App | RádiosNet

Link para notícia

Maior festival de coral do ES reúne 13 grupos em Vila Velha

Festival CantarES chega à 23ª edição com apresentações de grupos de diferentes perfis no Parque Cultural Casa do Governador

Redação Folha Vitória

Treze corais vão se apresentar gratuitamente no Parque Cultural Casa do Governador, em Vila Velha, até domingo (20). A programação faz parte da 23ª edição do CantarES, festival que reúne grupos de diferentes perfis e repertórios na Concha Acústica do espaço.

A programação inclui corais universitários, comunitários, empresariais, religiosos, da terceira idade e infantis, com apresentações de música erudita e popular brasileira.

Na quinta-feira (17), o público poderá acompanhar três apresentações. O Coral da Grande Loja Maçônica abre a noite, às 18h30. Às 19h, Coral da Amizade e Coral INSS se apresentam juntos. O Coral Viva Você encerra a programação do dia, às 19h30.

Leia também

Cotidiano

Quer usar IA no seu negócio? Vila Velha abre oficina gratuita para empreendedores

Atividade ocorre em 25 de setembro, das 13h às 17h; vagas são limitadas

Polícia

Homem é esfaqueado dentro do Terminal de Vila Velha

Vítima de 34 anos foi atendida no Hospital Antônio Bezerra de Faria e recebeu alta

Na sexta-feira (18), cinco grupos integram a programação. O Coral ArcelorMittal se apresenta às 18h, seguido pelo Coro In Canto da FAFI, às 18h30. Depois, às 19h, é a vez do Coro Cameria **Ifes**. O Coro Vox Victoria entra no palco às 19h30, e o Coro Opus Liberi encerra a noite, às 20h.

O encerramento será no domingo (20), com o Cantarzinho, voltado aos coros infantis e infantojuvenis. A programação começa às 10h, com o Coro da EEEFM Mestre Álvaro. Às 10h30, será a vez do Coro Jovem do Música na Rede.

O festival é gratuito e não exige inscrição prévia para o público acompanhar as apresentações.

O CantarES integra a programação da Semana de Arte da Ufes, projeto de extensão criado em 1974 que retorna ao calendário em 2026 depois de 22 anos. Esta é a primeira vez que a iniciativa é realizada no Parque Cultural Casa do Governador.

Entre os dias 16 e 20 de setembro, a Semana de Arte também promove oficinas em diferentes linguagens artísticas, um ciclo de formação e uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins. Para essas atividades, as inscrições estão disponíveis pela plataforma Even3.

Local: Parque Cultural Casa do Governador - Rua Santa Luzia, s/n, Praia da Costa, Vila Velha

Datas: Até 20 de setembro

Entrada: gratuita

Programação:

Quinta-feira, 17/09

18h30 - Coral da Grande Loja Maçônica

19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos)

19h30 - Coral Viva Você

Sexta-feira, 18/09

18h - Coral ArcelorMittal

18h30 - Coro In Canto da FAFI

19h - Coro Cameria **Ifes**

19h30 - Coro Vox Victoria

20h - Coro Opus Liberi

Domingo, 20/09 (Cantarzinho)

10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro

10h30 - Coro Jovem do Música na Rede

Quinta-feira, 17/09

18h30 - Coral da Grande Loja Maçônica

19h - Coral da Amizade e Coral INSS (juntos)

19h30 - Coral Viva Você

Sexta-feira, 18/09

18h - Coral ArcelorMittal

18h30 - Coro In Canto da FAFI

19h - Coro Cameria **Ifes**

19h30 - Coro Vox Victoria

20h - Coro Opus Liberi

Domingo, 20/09 (Cantarzinho)

10h - Coro da EEEFM Mestre Álvaro

10h30 - Coro Jovem do Música na Rede
Link para notícia

Maior festival de coral do ES reúne 13 grupos em Vila Velha

Redação

Treze corais vão se apresentar gratuitamente no Parque Cultural Casa do Governador , em Vila Velha, até domingo (20). A programação faz parte da 23ª edição do CantarES, festival que reúne grupos de diferentes perfis e repertórios na Concha Acústica do espaço.

A programação inclui corais universitários, comunitários, empresariais, religiosos, da terceira idade e infantis, com apresentações de música erudita e popular brasileira.

Na quinta-feira (17), o público poderá acompanhar três apresentações. O Coral da Grande Loja Maçônica abre a noite, às 18h30. Às 19h, Coral da Amizade e Coral INSS se apresentam juntos. O Coral Viva Você encerra a programação do dia, às 19h30.

Na sexta-feira (18), cinco grupos integram a programação. O Coral ArcelorMittal se apresenta às 18h, seguido pelo Coro In Canto da FAFI, às 18h30. Depois, às 19h, é a vez do Coro Cameria **Ifes**. O Coro Vox Victoria entra no palco às 19h30, e o Coro Opus Liberi encerra a noite, às 20h.

O encerramento será no domingo (20), com o Cantarzinho, voltado aos coros infantis e infantojuvenis. A programação começa às 10h, com o Coro da EEEFM Mestre Álvaro. Às 10h30, será a vez do Coro Jovem do Música na Rede.

O festival é gratuito e não exige inscrição prévia para o público acompanhar as apresentações.

O CantarES integra a programação da Semana de Arte da Ufes , projeto de extensão criado em 1974 que retorna ao calendário em 2026 depois de 22 anos. Esta é a primeira vez que a iniciativa é realizada no Parque Cultural Casa do Governador.

Entre os dias 16 e 20 de setembro, a Semana de Arte também promove oficinas em diferentes linguagens artísticas, um ciclo de formação e uma homenagem ao professor e artista Marcos Martins. Para essas atividades, as inscrições estão disponíveis pela plataforma Even3.
Link para notícia

Sesc e Senac RJ destacam atuação integrada no Rio Gastronomia aos 80 anos (Gastronomia)

Redação

Mais do que simplesmente marcar presença no Rio Gastronomia, Sesc RJ e Senac RJ utilizarão um dos mais destacados eventos gastronômicos do país como uma grande vitrine para evidenciar a integração entre as duas entidades. Neste ano, em que ambas as instituições comemoram 80 anos, a participação conjunta adquire uma identidade visual singular e uma programação que traduz, em experiências para os visitantes, a complementaridade de suas ações nas áreas de cultura, lazer, gastronomia, educação profissional, inclusão e responsabilidade social.

O foco desta estratégia será o Estande Sesc Senac (foto), uma estrutura de 200m² feita de policarbonato translúcido, adornada com grafismos e elementos visuais que enfatizam a união entre as duas marcas. Esta identidade visual se conecta de maneira harmoniosa ao estande do Sesc Mesa Brasil RJ e ao espaço da Editora Senac Rio, formando um conjunto facilmente reconhecível no evento.

A presença conjunta de Sesc e Senac no Rio Gastronomia ultrapassa esses espaços. O público também encontrará as marcas no Palco Sesc e nas operações gastronômicas do Bistrô Sesc e do restaurante-escola Senac Casa Villarino Bar, ampliando a influência das instituições em diferentes áreas e experiências do festival.

A proposta traz para o Rio Gastronomia um movimento que tem ganhado cada vez mais destaque nas ações das duas instituições no estado. Novos equipamentos estão sendo desenvolvidos, como os Centros Integrados de Atividades Sesc Senac, que reúnem serviços e vivências das duas entidades em um único espaço. Exemplos disso estão nos projetos de Piedade, Rio das Ostras e Itaperuna, entre outros.

"Sesc e Senac apresentam atuações que se complementam e, ao aproximarmos ainda mais as duas organizações, ampliamos nossa capacidade de atender à população. Unimos formação e capacitação profissional a serviços e experiências nas áreas de cultura, lazer, saúde, assistência e qualidade de vida. Essa integração é evidente nos novos equipamentos que estamos construindo e também pode ser notada aqui, no Rio Gastronomia, onde o público encontra diversas frentes desse trabalho em um único evento", declara Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente do Sistema Fecomércio RJ.

O evento acontecerá de 17 de setembro a 4 de outubro, no Jockey Club Brasileiro, e contará com uma programação diversificada do Sesc e do Senac, incluindo shows, experiências interativas, degustações, aulas-show, palestras, lançamentos literários e ações voltadas à sustentabilidade e ao combate à fome.

Shows e experiências interativas

Nas proximidades do estande principal, estará o Palco Sesc, que receberá artistas e bandas renomados, como Samuel Rosa, Mãeana, Liv Moraes, Fica Comigo, Pretinho da Serrinha, Marcelo D2, Blitz, Samba Que Elas Querem, DJ Nyack, Bento Gil & Flor Gil, Silva, Ferrugem, Arlindinho e Bloco da Favorita.

No estande interativo, os visitantes poderão vivenciar, de maneira lúdica, algumas das iniciativas das duas instituições. No Videokê Palco Sesc, o público será convidado a soltar a voz em uma experiência inspirada nos shows e apresentações gratuitas que o Sesc realiza em locais públicos por todo o estado. Na Experiência Poética, um poeta escutará histórias compartilhadas pelos participantes e as transformará em poesias personalizadas.

A programação também incluirá o Desafio do Hambúrguer, onde os participantes deverão decorar a receita em 10 segundos e montar o sanduíche, e o Objeto Misterioso, que desafia os participantes a descobrir quais cursos do Senac RJ são representados apenas pelo toque.

A programação cultural também circulará pelo Rio Gastronomia. Nos finais de semana, fanfarras itinerantes se apresentarão no evento às 13h e às 15h. Entre as participantes estão Pifânia da Mata (19/9 e 3/10), A Bagaceira Frevo Orquestra (20/9), Fanfarra Funkstein (26/9), Fanfarra Calcinhas Bélicas (27/9) e Fanfarra Bagunço (4/10).

Às sextas-feiras e sábados, das 18h às 20h, a Chuva de Versos levará poesia ao público nos dias 18, 19, 25 e 26 de setembro e 2 e 3 de outubro. Esta é uma intervenção artística itinerante, conduzida pela atriz e escritora Eliza Morenno, que transforma encontros cotidianos em momentos de sensibilidade e encantamento. Com um guarda-chuva cênico e lúdico, a artista percorre o espaço convidando o público a participar de uma experiência poética. Suspensos no guarda-chuva estão os nomes de grandes autores da literatura brasileira. A cada giro, um nome é sorteado e, em seguida, um poema é apresentado

de forma cênica, leve e afetiva, criando um instante de pausa, beleza e conexão.

Experiências gastronômicas

No hall dos restaurantes da Tenda Lagoa, estarão presentes o Bistrô Sesc e o restaurante-escola Senac Casa Villarino Bar.

O Bistrô Sesc oferecerá ao evento sabores que refletem a gastronomia desenvolvida pela instituição no estado. O cardápio incluirá o Crocante de Raízes, um bolinho de mandioca com batata-baroa, recheado com uma mistura de queijos, emulsão de milho e vegetais tostados; o Arroz de Encontros, um prato que celebra os 80 anos do Sesc, feito com arroz cremoso, palmito e picadinho de carne; o Entre Pães, um sanduíche de paleta com creme de queijo, cebola caramelizada e agrião; e o Bolo de Especiarias, servido com ganache de chocolate branco e crumble de especiarias. Os preços variam de R$ 22 a R$ 32.

Por sua vez, o menu do Villarino incluirá cinco pratos nesta edição: Senac Burguer, Picadinho Carioca Villarino, Dadinho de Tapioca, Sanduíche Oswaldo Aranha e, como opção de sobremesa, Trilogia de Carolinas, composta por quindim de maracujá, brigadeiro e doce de leite. Os preços variam entre R$ 30 e R$ 38.

Sesc Mesa Brasil: combate à fome também é destaque

O Estande do Sesc Mesa Brasil RJ apresentará ao público o trabalho desenvolvido pelo programa, que, desde 2000, conecta doadores de alimentos a pessoas em necessidade, atuando na luta contra a fome e o desperdício.

Somente em 2025, o Sesc Mesa Brasil RJ distribuiu quase 2 mil toneladas de alimentos para 643 entidades sociais em 72 municípios do estado. As doações contribuíram para complementar cerca de 11,6 milhões de refeições, beneficiando mais de 242,5 mil pessoas.

O espaço também mostrará como essa atuação se relaciona aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com atividades abordando cinco deles: ODS 1 - Erradicação da Pobreza; ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 3 - Saúde e Bem-Estar; ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis; e ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação.

O público poderá contribuir diretamente para esse trabalho por meio do Ingresso Solidário - Sesc Mesa Brasil RJ, que oferece 20% de desconto na aquisição de até dois bilhetes. Parte da renda será revertida em alimentos para o programa. O ingresso também garante 12 meses de acesso ao conteúdo digital do Globo.

Bolsas, nécessaires e estojos em troca de resíduos recicláveis

O Instituto Fecomércio de Sustentabilidade (**IFeS**) oferecerá aos visitantes a oportunidade de ganhar produtos como bolsas, nécessaires e estojos em troca de resíduos recicláveis. Os itens foram confeccionados a partir de lonas usadas em eventos do Sesc RJ.

Os produtos sustentáveis estarão expostos em uma vitrine no espaço do **IFeS**. Para participar, o visitante receberá uma cartela para registrar a pontuação acumulada com a entrega dos recicláveis, que podem incluir latas, garrafas long neck, recipientes de destilados e garrafas de espumante. A pontuação varia conforme o tipo e a quantidade de material, abrangendo categorias como bronze, prata e ouro. Ao atingir a pontuação necessária, o participante poderá escolher um dos itens disponíveis e levá-lo para casa. Todo o material coletado pelo **IFeS** durante o evento será doado a cooperativas de material reciclável parceiras, gerando renda aos associados.

Sessões de autógrafos e descontos em livros

Em uma área exclusiva, o acervo da Editora Senac Rio terá 30% de desconto em títulos de gastronomia, incluindo os lançamentos mais recentes, e um jogo da memória, em que, ao comprar a partir de R$ 100, o cliente pode participar e concorrer a um brinde.

No terceiro fim de semana, os visitantes terão a chance de autografar os novos livros Ferro e Farinha: do forno nas ruas ao reconhecimento internacional - A história de sucesso por trás da pizza, de Sei Shiroma, e Bom pra Carole, de Carole Crema. Os autores lançarão suas obras nos dias 2 e 3/10, respectivamente.

Auditório reúne programação do Sesc e do Senac

O Auditório Sesc Senac contará com uma programação das duas instituições, com aulas-show, oficinas e encontros sobre gastronomia, alimentação saudável, sustentabilidade, inclusão e prevenção ao desperdício.

Pela parte do Sesc RJ, a programação contemplará temas como o aproveitamento integral dos alimentos, azeite e saúde, gastronomia inclusiva e sustentável, alimentação infantil e o trabalho do Sesc Mesa Brasil. Participarão chefs, nutricionistas e profissionais do programa, com atividades também voltadas ao público infantil.

O Senac RJ levará para o espaço chefs, instrutores e especialistas para apresentar conteúdos como os clássicos da gastronomia da Casa Villarino e a fusão entre França e Brasil na preparação das Carolinas. Os autores Carole Crema e Sei Shiroma também farão parte da programação, com atividades relacionadas aos livros Bom pra Carole e Ferro e Farinha.

SERVIÇO

Rio Gastronomia 2026

Local: Jockey Club Brasileiro - Praça Santos Dumont, 31 - Gávea - Rio de Janeiro

Datas: 17 de setembro a 4 de outubro - (de quinta a domingo)

Ingressos: https://www.ticketmaster.com.br/event/rio-gastronomia-2026

Ingresso Solidário - Sesc Mesa Brasil: 20% de desconto na compra de até dois ingressos.

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira, dia 18/9 18h às 20h - Chuva de Versos

Sábado, dia 19/9 13h e 15h - Fanfarra | Pifânia da Mata 15h30 - Auditório Sesc Senac | Eu pagaria por esse Doce: Devil"s Cake, com Lucas Corazza

17h - Auditório Sesc Senac | Sesc RJ apresenta: Cozinha Inteligente - aproveitar é cuidar, com a chef Maristela Sodré e Karime Cader, coordenadora do Sesc Mesa Brasil 18h às 20h - Chuva de Versos

Domingo, dia 20/9 13h e 15h - Fanfarra | A Bagaceira Frevo Orquestra 17h - Auditório Sesc Senac | Sesc RJ apresenta: Azeite de oliva - um fio que leva à saúde, com a azeitóloga Lívia Pirozzi

Quinta-feira, dia 24/9 18h - Auditório Sesc Senac | Sesc RJ apresenta: Gastronomia com inclusão - sabor, autonomia e sustentabilidade, com a nutricionista Luciana Candeia Elias e o chef Gil Machado

Sexta-feira, dia 25/9 18h às 20h - Chuva de Versos 19h - Auditório Sesc Senac | Arte à mesa: dicas de etiqueta e organização, com Lúcia Aché

Sábado, dia 26/9 13h e 15h - Fanfarra | Fanfarra Funkstein 14h - Auditório Sesc Senac | Casa Villarino: o que um clássico da gastronomia pode ensinar, com Helen Duarte e João Felipe Espírito Santo 18h às 20h - Chuva de Versos 18h30 - Auditório Sesc Senac | Sesc RJ apresenta: Sabores que incluem: Gastronomia Saudável e Sustentável, com a chef Neide Marco e Bruna Falcão, nutricionista do Sesc Mesa Brasil

Domingo, dia 27/9 13h e 15h - Fanfarra | Fanfarra Calcinhas Bélicas 15h30 - Auditório Sesc Senac | Trilogia de Carolinas: novos sabores quando a França encontra o Brasil, com Pamela Berbara

Sexta-feira, dia 2/10 18h às 20h - Chuva de Versos 19h - Auditório Sesc Senac | Aula-show Ferro e Farinha: a premiada pizza de Sei Shiroma 20h - Estande Editora Senac Rio | Sessão de autógrafos de Ferro e Farinha: do forno nas ruas ao reconhecimento internacional - A história de sucesso por trás da pizza, de Sei Shiroma

Sábado, dia 3/10 13h e 15h - Fanfarra | Pifânia da Mata 15h30 - Auditório Sesc Senac | Bom pra Carole: a receita da bisavó que atravessou gerações, com Carole Crema

18h às 20h - Chuva de Versos 18h30 - Auditório Sesc Senac | Sesc RJ apresenta: Sesc Mesa Brasil conectando solidariedade, transformando vidas, com a chef Neide Marco e Cida Pessoa, gerente do Sesc Mesa Brasil

Domingo, dia 4/10 13h e 15h - Fanfarra | Fanfarra Bagunço

15h30 - Auditório Sesc Senac | Gastronomia com inclusão: sabor, autonomia e sustentabilidade, com chefs Juliana Jucá e Leonardo Marques, apresentado pelo CREI - Centro de Referência em Educação Inclusiva Sesc Senac

17h - Auditório Sesc Senac | Sesc RJ apresenta: Lancheira do Futuro: saudável, colorida e sem desperdício, oficina interativa voltada ao público infantil, com a chef Maristela Sodré e Carla Coratini, nutricionista do Sesc Mesa Brasil

ATIVIDADES INTERATIVAS | ESTANDE SESC SENAC RJ

Desafio do Hambúrguer - Decorar a receita em 10 segundos e montar o sanduíche

Objeto Misterioso - Descobrir quais são os cursos do Senac RJ e seus conteúdos usando apenas o tato

Videokê Palco Sesc - Desafio de canto inspirado na atuação do Sesc, que leva shows gratuitos a diferentes localidades do estado

Experiência Poética - Um poeta ouvirá histórias compartilhadas pelos visitantes e criará poesias personalizadas a partir delas

Link para notícia

Primeira turma do curso de medicina em Alegre deve ingressar no segundo semestre de 2027 (Institucional)

Sueli de Freitas

A portaria que autoriza a criação do curso de graduação em Medicina no Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) da Ufes, situado no município de Alegre, foi assinada nesta quinta-feira, 17, pelo ministro da Educação, Leonardo Barchini. Em solenidade realizada no auditório do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análise de Petróleos (LabPetro), no campus de Goiabeiras, em Vitória, foi anunciado um investimento inicial de R$ 20 milhões para a instalação do curso (construção de espaços e aquisição de equipamentos para laboratórios).

O reitor da Ufes, Eustáquio de Castro, lembrou que este será o segundo curso de Medicina criado na Universidade em menos de dois anos, referindo-se à graduação em Medicina no campus de São Mateus, cuja primeira turma ingressou neste segundo semestre de 2026. "A nossa expectativa é que, em 2027, nós já tenhamos turma funcionando também no campus de Alegre", acrescentou o reitor.

De acordo com a portaria, serão oferecidas 60 vagas anuais para Medicina em Alegre. Num primeiro momento, o curso vai funcionar em dois imóveis cedidos para a Ufes, um pertencente à Prefeitura de Alegre e o outro ao INSS, no centro da cidade. A Universidade também está em tratativas para firmar parcerias com a rede hospitalar de Alegre e região para atender ao curso. A meta, no entanto, é a construção, em curto prazo, de um prédio específico para a Medicina e, "a médio e longo prazos, de um hospital universitário próprio", afirmou o reitor. O novo curso vai demandar também a realização de concursos públicos para a contratação de professores (previsão de 60 vagas) e de técnicos administrativos (30 vagas) ao longo dos próximos anos.

Médicos no interior

A diretora do CCENS, Taís Soares, destacou que a criação do curso em Alegre "traz uma perspectiva de superação de um problema histórico que é a fixação dos médicos nas cidades do interior". Na sua avaliação, a interiorização do curso de Medicina também possibilitará a "formação de médicos com conhecimento regional", com a tendência de fixação de residência em Alegre e cidades do entorno.

Além do ministro, do reitor e da diretora do CCENS, a solenidade contou com a presença de diversas autoridades, como a vice-reitora da Ufes, Sonia Lopes; o secretário substituto de Educação Superior do Ministério da Educação, Juscelino Silva; a reitora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), **Adriana Barcellos**; o prefeito de Alegre, Nemrod Emerick; o prefeito de Jerônimo Monteiro, José Valério Binoti Netto; e a representante estudantil da Ufes Michele Gimenis.

Laboratórios e carro autônomo

Em sua visita à Ufes, o ministro visitou os laboratórios de Espectrometria de Massas, de Cromatografia e de Destilação, que funcionam no LabPetro. Ele também conheceu a tecnologia do ônibus autônomo, do cachorro robótico Argos e do robô humanoide Prometheus, iniciativas avançadas de inteligência artificial desenvolvidas pelo Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD) do Departamento de Informática da Ufes.
Link para notícia

Shows gratuitos para aproveitar o fim de semana

A programação inclui apresentações de talentos locais e nomes nacionais, como Alaíde Costa, Planta e Raiz e Gabi Melim

Flávio Carvalho

Serra, Vila Velha, Vitória e Fundão recebem eventos com shows gratuitos neste fim de semana. A programação inclui apresentações de talentos locais e nomes nacionais, a exemplo de Alaíde Costa, Planta e Raiz e Gabi Melim.

Até domingo, o Festival Agita leva para o Shopping Mestre Álvaro, em Eurico Salles, música e atrações infantis. Hoje, o agito fica por conta da banda Sheep e Parafina.

O Parque Cultural Casa do Governador, na Praia da Costa, também tem recebido atividades diversas com a realização da "Semana de Arte da Ufes".

"É o primeiro projeto de extensão da universidade, mas que teve sua última edição em 2004. Construímos uma programação com corais, oficinas, ciclo de formação e shows", explica Mirella Schena, diretora artística-cultural do parque.

Amanhã e domingo, Vila Velha ainda será palco do Vila Bossa e Jazz Festival, com performances de Joabe Reis, Alaíde Costa, Rodrigo Cx e Oziel Neto.

"Queremos valorizar a bossa nova e o jazz, e fazer com que o Parque Urbano Duque de Caxias, um equipamento recém-entregue, seja ocupado pelas famílias. A ideia é continuar usando esse espaço para eventos", afirma Felipe Marques Fonseca, secretário de Cultura de Vila Velha.

Em Vitória, onde acontece o Circuito Cais, a música fica por conta de Elaine Augusta e DJ Negana.

"Antes das apresentações, o público pode participar de um batepapo com essas artistas e entender suas histórias e referências", conta Ana Laura Nahas, subsecretária de políticas culturais da Secretaria de Estado da Cultura.

———————-

ROTEIRO DA DIVERSÃO

Semana de Arte da Ufes

> QUANDO: Até domingo.

> ONDE: Parque Cultural Casa do Governador, Praia da Costa.

> QUANTO: Entrada gratuita. Inscrições: even3.com.br/semana-de-arte-da-ufes-2026-776995.

HOJE

> DAS 9H ÀS 12H: Ciclo de Formação e oficinas.

> 18H: Coral ArcelorMittal.

> 18H30: Coro In Canto da Fafi.

> 19H: Coro Cameria **Ifes**.

> 19H30: Coro Vox Victoria.

> 20H: Coro Opus Liberi.

AMANHÃ

> DAS 9H ÀS 12H: Ciclo de Formação e oficinas.

> DAS 16H ÀS 20H: Shows de José Eduardo e Banda, André Akira e Carlos Papel.

DOMINGO

> 10H: Coro da EEEFM Mestre Álvaro.

> 10H30: Coro Jovem do Música na Rede.

Festival Agita

> QUANDO: Até domingo.

> ONDE: Pátio do Mestre - Shopping Mestre Álvaro, Eurico Salles.

> QUANTO: Entrada gratuita. Ingressos com retirada pelo Sympla.

HOJE

> 18H: Agita Kids: Escultura de balões e brincadeiras divertidas.

> 20H: Show de Sheep e Parafina.

AMANHÃ

> 14H: Agita Kids: Pintura com canetinhas.

> 15H: Interação com artistas circenses.

> 18H: Show Le Peppe Circus.

> 19H: Agita Kids - Bailinho à Fantasia.

> 20H30: Show da Banda Macucos.

DOMINGO

> 14H: Exposição: Feira Capixaba do Vinil.

> 14H: Agita Kids: Pintura com canetinhas.

> 14H: Agita Kids: brincadeiras divertidas.

> 16H: Show com Disquinho Voador.

Serraiá 2026

> QUANDO: Hoje e amanhã.

> ONDE: Praça Central de Feu Rosa.

> QUANTO: Entrada gratuita.

HOJE

> DAS 19H ÀS 23H: Noite de forró com Forró Bem-tivi, Bárbara Greco e Breno e Bernardo.

AMANHÃ

> DAS 17H ÀS 23H30: Grande final.

I Love Outlet

> O QUÊ: Bazar multimarcas com preços especiais, gastronomia e música.

> QUANDO: Hoje e amanhã, das 9h às 21h.

> ONDE: Centro de Eventos Palazzio, Santa Lúcia, Vitória.

PROGRAMAÇÃO

> HOJE: Música com Gustavo Passos Trio (MPB e estilos variados), às 17h.

> AMANHÃ: Festival de Fatias às 13h e Atração infantil às 15h.

DiversiArte

> O QUÊ: Performances de Lets e Ury Vieira, além de apresentação de ballroom.

> QUANDO: Hoje, 18h30.

> ONDE: Auditório da OAB Vila Velha. Ed. Centro Jurídico, rua Pedro Palácios, 75, Prainha, Vila Velha.

> QUANTO: Entrada gratuita.

Festival Sesi Som

> O QUÊ: Show em que Cesar MC convida Noventa MC.

> QUANDO: Hoje, às 19h30.

> ONDE: Teatro do Sesi, Jardim da Penha.

> QUANTO: Entrada gratuita, mas os ingressos antecipados estão esgotados. Haverá fila de espera na hora para ocupar os lugares vazios.

Festa da Tapioca

> QUANDO: Até domingo.

> ONDE: Cabana do Matoso, Fundão.

> QUANTO: Entrada gratuita.

HOJE

> 9H30: Oficina de culinária para crianças.

> 15H30: Palestra "A tapioca como cultura alimentar".

> 20H: Abertura oficial + Feira Gastronômica e Feira Criativa.

> 20H: Trio Kualyson.

> 22H: Alex e Jefferson.

AMANHÃ

> 19H: Feira Gastronômica e Feira Criativa.

> 19H: DJ Guilherme.

> 20H: Aula-show "A tapioca faz a festa".

> 21H: Forró.

> 23H: Bonde Furacão.

DOMINGO

> 10H: Feira Gastronômica e atração infantil.

> 11H30: Apresentação cultural dos alunos da rede municipal, em Timbuí.

> 12H: Juninho Freitas.

> 15H: Aula-show "Receitas criativas com tapioca".

> 16H: Gabriel Ventura.

Vila Bossa e Jazz Festival

> QUANDO: Amanhã e domingo.

> ONDE: Parque Urbano Duque de Caxias, centro de Vila Velha.

> QUANTO: Entrada gratuita.

AMANHÃ

> 16H: DJ Guga Prates.

> 17H: Marcus Paulo.

> 18H: Big Bat convida Jeferson Gonçalves.

> 19H: Homenagem aos arquitetos da música capixaba.

> 20H: Rodrigo Cx - Bossa Reggae Convida.

> 22H: Joabe Reis.

DOMINGO

> 10H: DJ Fábio - Troca Discos.

> 11H: Jazz Blends.

> 12H30: Oziel Neto.

> 14H: Nara Pinheiro.

> 16H: Trio Janaju.

> 17H30: Alaíde Costa.

Circuito Cais

> QUANDO: Amanhã e domingo, das 10h às 18h.

> ONDE: Cais das Artes, Enseada do Suá.

> QUANTO: Entrada gratuita.

AMANHÃ

> 10H: Abertura da Praça, Feira Criativa, Food Trucks e Área de convivência.

> 11H: Oficina de leitura com Gabriela e Victória - Educativo Cais das Artes.

> DAS 11H ÀS 12H30 E DAS 14H ÀS 17H30: Ativações Educativas - Instalações artísticas de Raul Mourão e Rick Rodrigues.

> 14H30: Bate-papo com Elaine Augusta.

> 15H30: Música com Elaine Augusta.

DOMINGO

> 10H: Abertura da Praça, Feira Criativa, Food Trucks e Área de convivência.

> DAS 10H ÀS 11H: Ioga na beira com Maya Gomes.

> 11H: Oficina de leitura com Gabriela e Victória - Educativo Cais das Artes.

> DAS 11H ÀS 12H30 E 14H ÀS 17H30: Ativações Educativas - Instalações artísticas de Raul Mourão e Rick Rodrigues.

> 14H30: Bate-papo com DJ Negana.

> 15H30: Música com DJ Negana.

Festival da Baleia

> QUANDO: Amanhã e domingo.

> ONDE: Praia da Guarderia, em Vitória.

> QUANTO: Entrada gratuita.

AMANHÃ

> DAS 9H ÀS 20H: Feiras Criativa e Literária.

> DAS 10H ÀS 12H: Atividades infantis.

> DAS 11H ÀS 22H: Praça de Alimentação.

> 12H: DJ Dani B.

> 14H: Samba das Meninas.

> 15H30: Xá da Índia.

> 18H: Marcos Bifão convida Bob Reggae, Pedro Perez e Andrea Nery.

> 20H: Charlie Brothers convida Pinguim e Bruno Graveto, bateristas do CBJR.

DOMINGO

> DAS 9H ÀS 20H: Feiras Criativa e Literária.

> DAS 10H ÀS 12H: Atividades Infantis.

> DAS 11H ÀS 22H: Praça de Alimentação.

> 12H: DJ Camarão.

> 14H: Bambala.

> 16H30: Luiza Dutra.

> 18H: Gastação Infinita.

> 20H: Planta e Raiz.

Música para Todos

> O QUÊ: Show de abertura do projeto com Gabi Melim.

> QUANDO: Amanhã, às 8h e 14h.

> ONDE: Instituto Viva Vida, em Divino Espírito Santo, Vila Velha.

> QUANTO: Entrada gratuita, com retirada de ingressos no Sympla.

Centro de Portas Abertas

> O QUÊ: Ação de circulação e cultura pelo centro de Vitória. O evento reúne mais de 30 estabelecimentos culturais, gastronômicos e criativos, cada um com uma programação própria.

> QUANDO: A iniciativa acontece neste domingo, a partir das 10h.

> ONDE: Parte da Praça Costa Pereira, em frente ao Hub ES+. Os visitantes vão ganhar gratuitamente um mapa para fazer o próprio circuito.

TCE-ES autoriza pagamento de 13º salário e terço de férias a vereadores capixabas e reacende debate sobre gastos legislativos

A manifestação do órgão de controle externo, relatada com base em precedentes consolidados do Supremo Tribunal Federal (STF), estabelece que os subsídios dos parlamentares municipais podem ser acrescidos dessas verbas rescisórias e de descanso remunerado, desde que respeitados os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o teto remuneratório constitucional

Por: Redação ES 24 HORAS

O Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) firmou entendimento colegiado em consulta administrativa oficial que autoriza as 78 câmaras municipais capixabas a instituírem o pagamento de décimo terceiro salário e terço constitucional de férias para os vereadores em exercício. A manifestação do órgão de controle externo, relatada com base em precedentes consolidados do Supremo Tribunal Federal (STF), estabelece que os subsídios dos parlamentares municipais podem ser acrescidos dessas verbas rescisórias e de descanso remunerado, desde que respeitados os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o teto remuneratório constitucional.

Para que os valores possam ser efetivamente desembolsados aos vereadores, o TCE-ES fixou parâmetros jurídicos e temporais estritos. A concessão exige a aprovação prévia de lei ordinária específica votada pelo plenário de cada Casa legislativa municipal antes do término da legislatura anterior, em respeito ao princípio da anterioridade, com prazo-limite de até 180 dias antes do final do mandato dos parlamentares proponentes. A Corte de Contas destacou que os pagamentos não podem possuir caráter retroativo e devem obedecer de forma rígida ao limite de gastos com folha de pagamento do Poder Legislativo, que não pode ultrapassar 70% da receita da câmara nem violar o teto global de despesas com pessoal fixado pela LRF.

A deliberação soma-se a outra decisão recente do próprio Tribunal de Contas que já havia liberado a concessão de auxílio-alimentação para os vereadores capixabas, gerando forte reação entre analistas fiscais e entidades da sociedade civil organizada. A ampliação do pacote de benefícios aos agentes políticos municipais ocorre em um momento de acentuada contenção econômica e aperto nos orçamentos de cidades do interior, reavivando o debate sobre a disparidade entre as condições asseguradas à classe política e as restrições impostas aos trabalhadores do setor privado e aos servidores públicos municipais de carreira.

No plano eleitoral, o aval do órgão de controle repercute diretamente sobre as articulações da reta final da campanha de 2026. Diversos vereadores com mandato na Grande Vitória e em polos regionais disputam cadeiras de deputado estadual na Assembleia Legislativa (Ales) e de deputado federal na Câmara dos Deputados, e o debate sobre o custo do aparato legislativo passa a ser explorado em palanques adversários e sabatinas públicas. Críticos apontam que a facilidade na criação de vantagens pecuniárias contrasta com o discurso de austeridade frequentemente cobrado das prefeituras e com as reformas que restringiram direitos trabalhistas e previdenciários nos últimos anos.

A decisão abre caminho para que as atuais legislaturas municipais comecem a articular a votação de projetos de lei fixando os benefícios para a próxima legislatura (2025-2028), cabendo aos novos parlamentares eleitos em nível local a percepção das verbas. Movimentos de fiscalização social e seccionais de controle público prometem monitorar de perto a tramitação das propostas nas câmaras municipais do Estado, alertando para os impactos fiscais a longo prazo nas contas das prefeituras que dependem fortemente de repasses constitucionais e royalties de petróleo.

Expansão universitária no Sul: Ufes anuncia 60 vagas para novo curso de Medicina em Alegre

O MEC e a Ufes formalizaram a criação de 60 vagas anuais para Medicina em Alegre, marco histórico de interiorização da formação médica no Caparaó.

Articulação religiosa na eleição: Lorenzo Pazolini e Eliane Leal reúnem lideranças conservadoras

Lorenzo Pazolini e sua candidata a vice Eliane Leal (PL) participaram de encontro com pastores e lideranças evangélicas coordenado pelo pastor Reginaldo Almeida.

Crise institucional no Judiciário: Victor Coelho critica exploração eleitoral de embates no STF

O ex-prefeito Victor Coelho (PSB) criticou o oportunismo eleitoral em torno das tensões no STF, defendendo equilíbrio democrático e foco em políticas locais.

Meio ambiente e rigor penal: Justiça mantém mandado de prisão de empresário de **Santa Teresa**

O juiz de **Santa Teresa** manteve a prisão preventiva do

empresário Élcio Thomazini, foragido por desmatamento reiterado de quase 2 mil m² de Mata Atlântica.

J ulgamento das candidaturas no TRE-ES: 561 nomes são deferidos e lista final confirma baixas de peso

O TRE-ES encerrou a triagem de 591 pedidos de registro com 95% de aprovação e indeferiu nomes de peso como Gilvan da Federal, Capitão Assumção e Luiz Paulo.

Articulação política na capital: Prefeita Cris Samorini oficializa apoio a Erick Musso para federal

A prefeita em exercício de Vitória, Cris Samorini (PP), oficializou apoio a Erick Musso (Republicanos) para a Câmara Federal, consolidando base na capital.

Mobilização em Vila Velha: Victor Linhalis reúne 2 mil pessoas com Casagrande e busca autonomia

Victor Linhalis (Podemos) reuniu multidão em Vila Velha ao lado de Renato Casagrande, reforçando sua autonomia política após romper com o prefeito Arnaldinho Borgo.

Pesquisa do Instituto IDEIA: Educação é prioridade absoluta para 87% do eleitorado capixaba

Pesquisa do Instituto IDEIA revelou que a valorização salarial docente (59%) e o ensino técnico (48%) são prioridades decisivas para os eleitores no Estado.

Divergência na bancada ruralista: Evair de Melo contesta discurso negacionista sobre o clima

Evair de Melo (Republicanos) afastou a retórica negacionista climática na CBN Vitória, defendendo rigor técnico e manejo sustentável no agro capixaba.

Polo fabril na Grande Vitória: Grupo RDG investe R$ 350 milhões em fábrica na Serra

A nova fábrica da Perfilados Rio Doce (PRD) na Serra recebeu aporte de R$ 350 milhões em 62 mil m², criando 200 empregos diretos no polo metalmecânico.

Educação e Justiça em Cariacica: Decisão liminar manda reabrir turmas de EJA em 15 dias

A Justiça acolheu ação do MPES e ordenou a reabertura imediata da EJA na EMEF Ferdinando Santório, em Vila Capixaba, combatendo a evasão escolar.

Transferência em Guarapari

A Prefeitura Municipal de Guarapari anunciou que a cidade se tornará a capital simbólica do Espírito Santo no próximo dia 19 de setembro, durante a celebração de seus 135 anos de emancipação política, com presença confirmada da cúpula do governo estadual e realização de desfile cívico militar.

Agronegócio em Linhares

A Prefeitura Municipal de Linhares dá continuidade aos trabalhos da Cacau Fest 2026 no Shopping PátioMix, promovendo simpósios com especialistas agronômicos e as baterias finais de degustação do 10º Concurso de Qualidade de Amêndoas de Cacau Capixaba.

Comunicação no **Ifes**

O **Instituto Federal do Espírito Santo** formalizou a aprovação de sua nova Política Institucional de Comunicação, estabelecendo normas atualizadas para gestão de canais digitais, divulgação de pesquisas científicas e cumprimento de diretrizes de transparência pública ativa em todas as suas unidades.

Cultura e negócios no ES

O projeto musical capixaba Formemus abriu inscrições gratuitas para rodadas de negócios e mostras de mercado direcionadas a artistas independentes, produtores culturais e técnicos de som, fomentando parcerias comerciais com plataformas digitais e festivais de circulação nacional.

Turismo e identidade em Fundão A comunidade de Encruzo, localizada no distrito de Timbuí, sedia neste final de semana a Festa da Tapioca 2026, evento organizado para celebrar o patrimônio imaterial da culinária tradicional capixaba e gerar receita para produtores artesanais da mandioca e empreendedores locais.

Planejamento no Norte

O município de **Nova Venécia** sediou encontro com consórcios e prefeituras vizinhas para consolidar as metas prioritárias de logística viária e segurança hídrica do Programa de Desenvolvimento Regional do Norte do ES para o biênio 2026-2027.

Segurança em Vitória

A Prefeitura Municipal de Vitória concluiu a instalação da primeira câmera de videomonitoramento de alta definição no Parque Natural Municipal da Pedra da Cebola e promoveu a reestruturação da coordenação administrativa do espaço, atendendo a reivindicações de moradores e entidades de proteção animal.

Legislativo da capital A Câmara Municipal de Vitória deu andamento à pauta de projetos de modernização administrativa do Legislativo e acompanhou vistorias da Comissão de Educação sobre os impactos dos investimentos em escolas municipais de tempo integral na capital.

Agricultura familiar em São Mateus A Prefeitura de São Mateus homologou o credenciamento de dezenas de pequenos agricultores e artesãos quilombolas do Sapê do Norte para ocupação dos estandes da feira de economia criativa durante a Expo Agro São Mateus 2026.

Zoneamento urbano em Colatina A Prefeitura Municipal de Colatina mantém o cronograma de reuniões comunitárias territoriais para a revisão do Plano de Desenvolvimento Municipal Integrado (PDMI), recolhendo propostas de lideranças de bairros e distritos para o plano diretor de obras e saneamento ambiental.

Conselhos escolares em Cachoeiro A Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim deu continuidade às convocações de assembleias gerais extraordinárias nas escolas da rede municipal para recomposição e posse dos novos membros dos Conselhos Comunitários Escolares, assegurando a fiscalização dos recursos repassados.

Solidariedade em **Barra de São Francisco** A Secretaria de Agricultura da Prefeitura de **Barra de São Francisco** divulgou balanço semanal das colheitas no Hortão Municipal, garantindo a entrega contínua e gratuita de verduras e legumes para entidades assistenciais, asilos e famílias em situação de vulnerabilidade.

Link para notícia

Porto Central avança nas obras da Fase 1 e prepara início da infraestrutura marítima

Com infraestrutura terrestre implantada, produção e transporte de rochas em andamento e central de concreto instalada, empreendimento avança na preparação do quebra-mar e da dragagem

kennedyemdia.com.br

A implantação da Fase 1 do Porto Central segue transformando a área do empreendimento, em Presidente Kennedy. Desde o início das obras, diferentes frentes de trabalho avançaram na preparação da área e na implantação da infraestrutura necessária à construção.

Os primeiros trabalhos se concentraram na preparação do terreno. Na sequência, a obra incorporou vias internas, sistemas de abastecimento de água e fornecimento de energia, além de outras estruturas de apoio às atividades de construção.

Hoje, essas frentes ocorrem de forma integrada e dão suporte à implantação do primeiro terminal do Porto Central.

Preparação do terreno abre espaço para novas estruturas

Uma das primeiras grandes etapas da Fase 1 foi a preparação da área destinada à implantação da infraestrutura portuária de aproximadamente 65 hectares.

Após os serviços iniciais de supressão vegetal, foram realizados trabalhos de nivelamento do terreno e terraplenagem, com escavações, cortes e aterros definidos de acordo com as cotas e especificações dos projetos de engenharia.

Mais do que adequar o solo, essa etapa estabelece as bases para as estruturas previstas no projeto e considera sua integração com vias, sistemas de drenagem, redes de utilidades e demais componentes do empreendimento.

Infraestrutura de apoio acompanha o avanço das obras

Paralelamente às intervenções no terreno, o Porto Central estruturou os sistemas necessários ao funcionamento das atividades de construção.

Entre as estruturas e sistemas já implantados estão:

canteiro de obras operacional

vias internas e acessos para circulação no empreendimento;

sistema de abastecimento de água;

fornecimento de energia para as diferentes frentes de trabalho.

Central Dosadora de Concreto.

Esse conjunto garante condições para a circulação de equipamentos, o recebimento e armazenamento de materiais e a atuação simultânea das equipes envolvidas na construção.

Os acessos utilizados entre a pedreira e o Porto Central também receberam intervenções para atender ao transporte dos materiais, incluindo alargamento, sinalização, cercamento e adequações para o tráfego de veículos pesados.

Quebra-Mar Sul já mobiliza operação logística em terra

Entre as atividades em curso está a preparação dos materiais que serão utilizados na construção do Quebra-Mar Sul, uma das principais estruturas previstas na Fase 1.

As rochas são produzidas em uma pedreira própria localizada a aproximadamente 27 quilômetros do Porto Central. A produção está em andamento e o material é transportado continuamente até a área portuária, onde são formados os estoques necessários à construção.

A formação antecipada desse estoque busca assegurar a disponibilidade contínua de material e reduzir o risco de interrupções no abastecimento durante a execução do Quebra-Mar Sul.

O Porto Central também já conta com uma Central Dosadora de Concreto instalada no canteiro de obras, que dará suporte à produção dos elementos de concreto destinados ao Quebra-Mar Sul e a outras estruturas do empreendimento.

Produção, transporte, armazenamento e capacidade de produção de concreto integram uma cadeia logística que precisa estar preparada previamente para sustentar uma obra portuária dessa dimensão.

Primeiro terminal atenderá à crescente exportação de petróleo brasileiro

A Fase 1 marca a implantação do primeiro terminal do Porto Central: um Terminal de Granéis Líquidos de águas profundas, dedicado às operações de transbordo de petróleo entre navios, conhecidas como Ship-to-Ship (STS).

O terminal foi concebido para ampliar a infraestrutura disponível para o escoamento da crescente produção brasileira de petróleo aos mercados internacionais e oferecer condições para operações com embarcações de grande porte. Em uma área portuária protegida, um navio aliviador poderá transferir sua carga para embarcações de maior porte, incluindo navios da classe VLCC, capazes de transportar cerca de 2 milhões de barris de petróleo.

A Fase 1 está licenciada para a implantação de até quatro berços dedicados às operações de petróleo, com profundidade de até 23 metros e capacidade para receber VLCCs. O terminal já possui contratos firmados com grandes empresas do setor, entre elas Petrobras, Equinor, CNOOC e Repsol Sinopec, demonstrando a demanda existente pela nova infraestrutura.

A Fase 1 prevê investimento de aproximadamente R$ 2,6 bilhões e deve ser concluída nos próximos dois anos, quando terão início as primeiras operações do Porto Central.

Em 2026, o projeto alcançou também um importante marco para sua estrutura de capital com a aprovação de financiamento pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM). O processo de contratação do financiamento está atualmente em estruturação junto às instituições financeiras. A combinação entre avanço físico das obras e estruturação financeira reforça a preparação do projeto para a intensificação das próximas frentes de construção.

Obras ampliam oportunidades para a região

O avanço da construção também deverá ampliar progressivamente a mobilização de mão de obra. A partir de 2027, está previsto o período de maior mobilização da Fase 1, com estimativa de até 1.295 trabalhadores diretos no pico das atividades e prioridade para a contratação de mão de obra local.

A preparação da mão de obra local já faz parte desse processo. Desde 2025, a parceria entre o Porto Central e o **Ifes** Campus Presidente Kennedy realizou três turmas de formação, com 68 pessoas capacitadas, entre trabalhadores das obras e moradores dos municípios da área de influência.

Em agosto de 2026, a parceria avançou também com a abertura do curso técnico em Logística do **Ifes** em Presidente Kennedy, ampliando as oportunidades de formação profissional relacionadas às atividades que deverão crescer na região com o desenvolvimento do Porto Central.

Controle ambiental e diálogo com o território

O avanço das obras ocorre em paralelo à execução dos programas ambientais e socioambientais previstos no licenciamento federal conduzido pelo Ibama.

As ações abrangem temas como monitoramento e proteção da fauna e da flora, recursos hídricos, ambiente marinho, trânsito, pesca, comunicação social, educação ambiental e monitoramento socioeconômico.

Entre os resultados já alcançados está o plantio de mais de 56 mil mudas, que contribuiu para a recuperação de aproximadamente 37 hectares. A meta do programa de compensação florestal é plantar cerca de 100 mil mudas ao longo da Fase 1. Todas as mudas plantadas ou doadas são produzidas no viveiro próprio do Porto Central, de forma criteriosa e em conformidade com os critérios estabelecidos no Programa de Proteção à Flora.

O relacionamento com o território também acompanha o desenvolvimento do empreendimento, por meio de ações de educação ambiental e de um processo permanente de diálogo com comunidades e instituições da área de influência. Esse trabalho contempla de forma especial as comunidades tradicionais e as medidas de compensação relacionadas aos impactos do empreendimento, atualmente em processo de negociação, entre elas o Plano de Compensação das Atividades Pesqueiras.

Infraestrutura para crescer junto com o Brasil

A Fase 1 representa o primeiro passo na implantação do Porto Central, concebido como um complexo industrial portuário multipropósito e de águas profundas, com desenvolvimento previsto em fases.

Em seu desenvolvimento complexo, o masterplan do porto prevê 2 mil hectares de área, profundidade de até 25 metros e potencial para 54 berços, destinados a diferentes terminais e cadeias produtivas.

Além dos granéis líquidos, o planejamento de longo prazo contempla granéis sólidos, gás natural, contêineres e carga geral, além de tancagem, abastecimento de navios, serviços offshore, estaleiros, geração de energia e áreas industriais. A futura integração rodoviária, ferroviária e dutoviária amplia o potencial de conexão do complexo com importantes polos produtores e mercados consumidores do país.

A Fase 1 marca, assim, o início da construção de um empreendimento concebido para ampliar a capacidade portuária brasileira, atrair novos investimentos, apoiar o crescimento das cadeias produtivas e fortalecer a conexão da produção nacional com os mercados internacionais e contribuir para o desenvolvimento econômico da região.
Link para notícia

Trilhos da antiga Estrada de Ferro São Matheus serão tema do próximo episódio do quadro "Velha Venécia"

Os trilhos da extinta Estrada de Ferro São Matheus (EFSM), recentemente descobertos na região da Curva do Curtume, em Nova Venécia, serão o tema do próximo episódio do quadro "Velha Venécia", uma parceria da Rede Notícia com o historiador veneciano, Rogério Piva.

Redação RNES

Os trilhos da extinta Estrada de Ferro São Matheus (EFSM), recentemente descobertos na região da Curva do Curtume, em Nova Venécia, serão o tema do próximo episódio do quadro "Velha Venécia", uma parceria da Rede Notícia com o historiador veneciano, Rogério Piva.

Duas peças foram localizadas, totalizando cerca de 14 metros de trilhos. Uma delas, que estava exposta na rua Colatina desde a Cappitella, foi levada para a Casa de Pedra, onde ficará em exposição. A outra permanece no local onde foi encontrada.

Os trilhos ficaram por décadas na lama do rio Cricaré e podem estar no local desde a época da desativação da ferrovia, em 1942. O tempo e processos de limpeza provocaram deterioração e avançaram a oxidação das peças. Professores do **Ifes** já foram procurados para avaliar formas de conter o processo e contribuir para a preservação do material histórico.

O próximo episódio de "Velha Venécia" vai resgatar a história desses trilhos e da antiga ferrovia, revelando ao público mais um importante vestígio do passado de Nova Venécia.

Depois de décadas escondidos na lama do Cricaré, os trilhos agora voltam a contar a história de Nova Venécia.
Link para notícia

Festival internacional de corais será nesta quinta-feira no Centro de Vila Velha

Redação Colina Noticias

Cinco corais se apresentam, na próxima quinta-feira (17), durante o "7º Festival Internacional de Coros Musicar", a partir das 20 horas, no Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, no Centro, com entrada gratuita. O evento tem apoio institucional da Secretaria de Cultura da Prefeitura de Vila Velha.

A apresentação reunirá dois grupos de Vitória, um de Guarapari, um da Colômbia e outro do Equador, em uma noite dedicada à música e ao intercâmbio cultural. A programação faz parte do festival, que ocorre também em Piúma e Anchieta, de quarta-feira (16) a sábado (19).

Para o secretário de Cultura de Vila Velha, Felipe Marques Fonseca, a realização do evento contribui para ampliar a programação cultural do município. "Receber um festival internacional como o Musicar reforça Vila Velha como um espaço de encontro entre diferentes culturas e manifestações artísticas. Além disso, oferecer uma apresentação gratuita amplia o acesso da população à música e à cultura", destacou.

Festival

Criado em 2016, o Festival Internacional de Coros Musicar é realizado pelo Instituto Musicar e tem como anfitrião o Coral Musicar Brasil, sob direção artística do maestro William Magalhães. A abertura do festival será realizada na quarta-feira (16), às 19h30, no **IFES** - Campus Piúma. No dia seguinte, Vila Velha será o segundo destino da programação.

Após a etapa no município, o festival segue para Anchieta na sexta-feira (18), com concertos didáticos e atividades de formação de público em escolas e comunidades. O encerramento ocorre no sábado (19), no Santuário Nacional de São José de Anchieta, após a missa das 19 horas.

Serviço

7º Festival Internacional de Coros Musicar

Quando: quinta-feira (17 de setembro), às 20h

Onde: Auditório do Parque Urbano Duque de Caxias, Centro de Vila Velha

Entrada franca

Fonte: Secretaria de Cultura

Link para notícia

[Presidente Kennedy]Porto Central avança nas obras da Fase 1 e prepara início da infraestrutura marítima (CIDADES)

Redação

A implantação da Fase 1 do

Porto Central

segue transformando a área do empreendimento, em

Presidente Kennedy (ES)

. Desde o início das obras, diferentes frentes de trabalho avançaram na preparação da área e na implantação da infraestrutura necessária à construção.

Os primeiros trabalhos se concentraram na preparação do terreno. Na sequência, a obra incorporou vias internas, sistemas de abastecimento de água e fornecimento de energia, além de outras estruturas de apoio às atividades de construção.

Hoje, essas frentes ocorrem de forma integrada e dão suporte à implantação do primeiro terminal do Porto Central.

Preparação do terreno abre espaço para novas estruturas

Uma das primeiras grandes etapas da Fase 1 foi a preparação da área destinada à implantação da infraestrutura portuária de aproximadamente 65 hectares.

Após os serviços iniciais de supressão vegetal, foram realizados trabalhos de nivelamento do terreno e terraplenagem, com escavações, cortes e aterros definidos de acordo com as cotas e especificações dos projetos de engenharia.

Mais do que adequar o solo, essa etapa estabelece as bases para as estruturas previstas no projeto e considera sua integração com vias, sistemas de drenagem, redes de utilidades e demais componentes do empreendimento.

Infraestrutura de apoio acompanha o avanço das obras

Paralelamente às intervenções no terreno, o Porto Central estruturou os sistemas necessários ao funcionamento das atividades de construção.

Entre as estruturas e sistemas já implantados estão:

> canteiro de obras operacional

> vias internas e acessos para circulação no empreendimento;

> sistema de abastecimento de água;

> fornecimento de energia para as diferentes frentes de trabalho.

> Central Dosadora de Concreto.

Esse conjunto garante condições para a circulação de equipamentos, o recebimento e armazenamento de materiais e a atuação simultânea das equipes envolvidas na construção.

Os acessos utilizados entre a pedreira e o Porto Central também receberam intervenções para atender ao transporte dos materiais, incluindo alargamento, sinalização, cercamento e adequações para o tráfego de veículos pesados.

Quebra-Mar Sul já mobiliza operação logística em terra

Entre as atividades em curso está a preparação dos materiais que serão utilizados na construção do Quebra-Mar Sul, uma das principais estruturas previstas na Fase 1.

As rochas são produzidas em uma pedreira própria localizada a aproximadamente 27 quilômetros do Porto Central. A produção está em andamento e o material é transportado continuamente até a área portuária, onde são formados os estoques necessários à construção.

A formação antecipada desse estoque busca assegurar a disponibilidade contínua de material e reduzir o risco de interrupções no abastecimento durante a execução do Quebra-Mar Sul.

O Porto Central também já conta com uma Central Dosadora de Concreto instalada no canteiro de obras, que dará suporte à produção dos elementos de concreto destinados ao Quebra-Mar Sul e a outras estruturas do empreendimento.

Produção, transporte, armazenamento e capacidade de produção de concreto integram uma cadeia logística que precisa estar preparada previamente para sustentar uma

obra portuária dessa dimensão.

Primeiro terminal atenderá à crescente exportação de petróleo brasileiro

A Fase 1 marca a implantação do primeiro terminal do Porto Central: um Terminal de Granéis Líquidos de águas profundas, dedicado às operações de transbordo de petróleo entre navios, conhecidas como Ship-to-Ship (STS).

O terminal foi concebido para ampliar a infraestrutura disponível para o escoamento da crescente produção brasileira de petróleo aos mercados internacionais e oferecer condições para operações com embarcações de grande porte. Em uma área portuária protegida, um navio aliviador poderá transferir sua carga para embarcações de maior porte, incluindo navios da classe VLCC, capazes de transportar cerca de 2 milhões de barris de petróleo.

A Fase 1 está licenciada para a implantação de até quatro berços dedicados às operações de petróleo, com profundidade de até 23 metros e capacidade para receber VLCCs. O terminal já possui contratos firmados com grandes empresas do setor, entre elas Petrobras, Equinor, CNOOC e Repsol Sinopec, demonstrando a demanda existente pela nova infraestrutura.

A Fase 1 prevê investimento de aproximadamente R$ 2,6 bilhões e deve ser concluída nos próximos dois anos, quando terão início as primeiras operações do Porto Central.

Em 2026, o projeto alcançou também um importante marco para sua estrutura de capital com a aprovação de financiamento pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM). O processo de contratação do financiamento está atualmente em estruturação junto às instituições financeiras. A combinação entre avanço físico das obras e estruturação financeira reforça a preparação do projeto para a intensificação das próximas frentes de construção.

Obras ampliam oportunidades para a região

O avanço da construção também deverá ampliar progressivamente a mobilização de mão de obra. A partir de 2027, está previsto o período de maior mobilização da Fase 1, com estimativa de até 1.295 trabalhadores diretos no pico das atividades e prioridade para a contratação de mão de obra local.

A preparação da mão de obra local já faz parte desse processo. Desde 2025, a parceria entre o Porto Central e o **Ifes** Campus Presidente Kennedy realizou três turmas de formação, com 68 pessoas capacitadas, entre trabalhadores das obras e moradores dos municípios da área de influência.

Em agosto de 2026, a parceria avançou também com a abertura do curso técnico em Logística do **Ifes** em Presidente Kennedy, ampliando as oportunidades de formação profissional relacionadas às atividades que deverão crescer na região com o desenvolvimento do Porto Central.

Controle ambiental e diálogo com o território

O avanço das obras ocorre em paralelo à execução dos programas ambientais e socioambientais previstos no licenciamento federal conduzido pelo Ibama.

As ações abrangem temas como monitoramento e proteção da fauna e da flora, recursos hídricos, ambiente marinho, trânsito, pesca, comunicação social, educação ambiental e monitoramento socioeconômico.

Entre os resultados já alcançados está o plantio de mais de 56 mil mudas, que contribuiu para a recuperação de aproximadamente 37 hectares. A meta do programa de compensação florestal é plantar cerca de 100 mil mudas ao longo da Fase 1. Todas as mudas plantadas ou doadas são produzidas no viveiro próprio do Porto Central, de forma criteriosa e em conformidade com os critérios estabelecidos no Programa de Proteção à Flora.

O relacionamento com o território também acompanha o desenvolvimento do empreendimento, por meio de ações de educação ambiental e de um processo permanente de diálogo com comunidades e instituições da área de influência. Esse trabalho contempla de forma especial as comunidades tradicionais e as medidas de compensação relacionadas aos impactos do empreendimento, atualmente em processo de negociação, entre elas o Plano de Compensação das Atividades Pesqueiras.

Infraestrutura para crescer junto com o Brasil

A Fase 1 representa o primeiro passo na implantação do Porto Central, concebido como um complexo industrial portuário multipropósito e de águas profundas, com desenvolvimento previsto em fases.

Em seu desenvolvimento complexo, o masterplan do porto prevê 2 mil hectares de área, profundidade de até 25 metros e potencial para 54 berços, destinados a diferentes terminais e cadeias produtivas.

Além dos granéis líquidos, o planejamento de longo prazo contempla granéis sólidos, gás natural, contêineres e carga geral, além de tancagem, abastecimento de navios, serviços offshore, estaleiros, geração de energia e áreas industriais. A futura integração rodoviária, ferroviária e dutoviária amplia o potencial de conexão do complexo com importantes polos produtores e mercados consumidores do país.

A Fase 1 marca, assim, o início da construção de um

empreendimento concebido para ampliar a capacidade portuária brasileira, atrair novos investimentos, apoiar o crescimento das cadeias produtivas e fortalecer a conexão da produção nacional com os mercados internacionais e contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

The post

[Presidente Kennedy]Porto Central avança nas obras da Fase 1 e prepara início da infraestrutura marítima

appeared first on

Portal de Notícias 24 Horas, Cachoeiro, Espírito Santo

.

Link para notícia

Escola militar, creche, universidade: as propostas dos candidatos ao governo do ES para educação

Candidatos apresentam propostas para garantir a qualidade do ensino capixaba pelos próximos quatro anos

Julia Camim

Ampliação do ensino em tempo integral, novas escolas cívico-militares, reformas de estruturas, criação de uma universidade estadual capixaba e mais vagas em creches estão entre as principais propostas para a educação apresentadas pelos cinco candidatos ao governo do Espírito Santo nas Eleições 2026.

CONFIRA O PERFIL DE TODOS OS CANDIDATOS DO ES

A Gazeta analisou os planos de governo dos concorrentes e selecionou medidas com alto potencial de impacto para a população, considerando o alcance das ações, os possíveis custos para o Estado e o tamanho das mudanças estruturais propostas. Confira, abaixo, os destaques dos postulantes (em ordem alfabética):

Todos os planos foram apresentados ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), junto ao registro de candidatura, e podem ser comparados na ferramenta abaixo:

Para a educação, o candidato apresenta 20 propostas, entre elas a criação de uma universidade estadual e a ampliação da integração entre o ensino médio e o técnico, com cursos profissionalizantes alinhados às características econômicas de cada região.

O plano de Breno Barcelos também prevê uma força-tarefa para identificar e recuperar estudantes com defasagens em português e matemática, o que dará origem a um programa permanente de reforço, além da expansão das escolas cívico-militares.

Na organização do trabalho docente, o candidato propõe elevar de um terço para metade da jornada dos professores o tempo destinado ao planejamento, à formação, à correção de avaliações e à produção de materiais pedagógicos. O plano ainda prevê o fim da aprovação automática.

O plano com 23 propostas para a educação capixaba prevê expandir e qualificar a oferta de ensino em tempo integral, com aumento da jornada, financiamento, adequação e construção de unidades escolares, além de garantia de tempo remunerado para formação e planejamento dos professores.

Também propõe garantir o cumprimento integral e atualizado do piso salarial nacional. Já para ampliar a formação técnica, o candidato pretende articular com o governo federal a expansão do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), com novos polos regionais.

Por fim, Helder Salomão pretende fortalecer políticas de permanência estudantil, com apoio socioeconômico, assistência estudantil e inclusão digital, além de ampliar a estrutura de escolas do campo, quilombolas e Escolas Família Agrícola.

Na educação, Lorenzo Pazolini aposta em 32 objetivos. Entre eles está a ampliação da educação integral, priorizando territórios vulneráveis e criando um programa permanente de modernização da infraestrutura das unidades.

Para a educação infantil, o plano prevê apoio técnico e financeiro aos municípios para ampliar a oferta de creches e pré-escolas, especialmente para famílias mais vulneráveis. Já para o ensino médio, propõe integrar formação técnica e tecnologia às vocações econômicas de cada região.

O plano ainda prevê universalizar o acesso à internet de alta velocidade nas escolas e criar um sistema estadual de prevenção e acompanhamento das violências, com uma rede de proteção aos estudantes.

O candidato da UP propõe 30 medidas para a educação. Entre as principais propostas estão uma "Reforma Popular da Educação", construída com participação de professores, estudantes e trabalhadores, o esgotamento da lista de espera por vagas em creches públicas em todo o Estado e o fim das escolas cívico-militares.

O plano de Rafael Demuner também defende a limitação das turmas a 25 estudantes e pretende garantir atendimento integral e noturno para filhos de trabalhadores e estudantes, além de equipes multiprofissionais nas escolas, com psicólogos e assistentes sociais.

Há ainda os objetivos de promover concursos públicos para professores e de criar uma Universidade Estadual do Espírito Santo.

O candidato à reeleição apresenta 39 propostas para a área. Há medidas para universalizar as matrículas em tempo integral, ampliando escolas e vagas em todo o Estado, além de qualificar a rede física com construções, reformas, ampliações e instalação de micro-usinas solares.

O plano também prevê a atualização das quatro unidades dos Centros Estaduais de Educação Técnica (CEETs), com laboratórios voltados para inteligência artificial, robótica e manufatura aditiva, e a criação de espaços de fabricação digital e robótica em 110 escolas estaduais.

Ainda é proposta de Ricardo Ferraço a continuidade da política de valorização e formação dos profissionais da educação e o fortalecimento do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo e do apoio técnico e financeiro aos municípios para melhorar os resultados da educação básica.

Link para notícia

Autorizado pelo MEC, curso de Medicina da Ufes vai abrir 60 vagas em Alegre (CIDADES)

Redacao

A portaria que autoriza a criação do curso de graduação em Medicina no Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) da Ufes, situado no município de

Alegre

, foi assinada nesta quinta-feira (17) pelo ministro da Educação,

Leonardo Barchini

.

Em solenidade realizada no auditório do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análise de Petróleos (LabPetro), no campus de Goiabeiras, em

Vitória

, foi anunciado um investimento inicial de R$ 20 milhões para a instalação do curso (construção de espaços e aquisição de equipamentos para laboratórios).

O reitor da Ufes,

Eustáquio de Castro

, lembrou que este será o segundo curso de Medicina criado na Universidade em menos de dois anos, referindo-se à graduação em Medicina no campus de São Mateus, cuja primeira turma ingressou neste segundo semestre de 2026.

"A nossa expectativa é que, em 2027, nós já tenhamos turma funcionando também no campus de Alegre", acrescentou o reitor.

De acordo com a portaria, serão oferecidas 60 vagas anuais para Medicina em Alegre. Num primeiro momento, o curso vai funcionar em dois imóveis cedidos para a Ufes, um pertencente à Prefeitura de Alegre e o outro ao INSS, no centro da cidade. A Universidade também está em tratativas para firmar parcerias com a rede hospitalar de Alegre e região para atender ao curso.

A meta, no entanto, é a construção, em curto prazo, de um prédio específico para a Medicina e, "a médio e longo prazos, de um hospital universitário próprio", afirmou o reitor. O novo curso vai demandar também a realização de concursos públicos para a contratação de professores (previsão de 60 vagas) e de técnicos administrativos (30 vagas) ao longo dos próximos anos.

Interiorização da medicina

A diretora do

CCENS

, Taís Soares, destacou que a criação do curso em Alegre "traz uma perspectiva de superação de um problema histórico que é a fixação dos médicos nas cidades do interior". Na sua avaliação, a interiorização do curso de Medicina também possibilitará a "formação de médicos com conhecimento regional", com a tendência de fixação de residência em Alegre e cidades do entorno.

Além do ministro, do reitor e da diretora do CCENS, a solenidade contou com a presença de diversas autoridades, como a vice-reitora da Ufes,

Sonia Lopes

; o secretário substituto de Educação Superior do Ministério da Educação,

Juscelino Silva

; a reitora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**),

Adriana Barcellos

; o prefeito de Alegre,

Nemrod Emerick

; o prefeito de Jerônimo Monteiro

, José Valério Binoti Netto

; e a representante estudantil da Ufes,

Michele Gimenis.

Fonte: Ufes

The post

Autorizado pelo MEC, curso de Medicina da Ufes vai abrir 60 vagas em Alegre

appeared first on

Portal de Notícias 24 Horas, Cachoeiro, Espírito Santo

.

Link para notícia

Desafios da tecnologia impulsiona pesquisas no IFES

Link para mídia

Primeira turma do curso de medicina em Alegre deve ingressar no segundo semestre de 2027 (Principal)

@equipeGN

A portaria que autoriza a criação do curso de graduação em Medicina no Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS) da Ufes, situado no município de Alegre, foi assinada nesta quinta-feira, 17, pelo ministro da Educação, Leonardo Barchini. Em solenidade realizada no auditório do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento de Metodologias para Análise de Petróleos (LabPetro), no campus de Goiabeiras, em Vitória, foi anunciado um investimento inicial de R$ 20 milhões para a instalação do curso (construção de espaços e aquisição de equipamentos para laboratórios).

O reitor da Ufes, Eustáquio de Castro, lembrou que este será o segundo curso de Medicina criado na Universidade em menos de dois anos, referindo-se à graduação em Medicina no campus de São Mateus, cuja primeira turma ingressou neste segundo semestre de 2026. "A nossa expectativa é que, em 2027, nós já tenhamos turma funcionando também no campus de Alegre", acrescentou o reitor.

60 vagas anuais

De acordo com a portaria, serão oferecidas 60 vagas anuais para Medicina em Alegre. Num primeiro momento, o curso vai funcionar em dois imóveis cedidos para a Ufes, um pertencente à Prefeitura de Alegre e o outro ao INSS, no centro da cidade. A Universidade também está em tratativas para firmar parcerias com a rede hospitalar de Alegre e região para atender ao curso.

A meta, no entanto, é a construção, em curto prazo, de um prédio específico para a Medicina e, "a médio e longo prazos, de um hospital universitário próprio", afirmou o reitor. O novo curso vai demandar também a realização de concursos públicos para a contratação de professores (previsão de 60 vagas) e de técnicos administrativos (30 vagas) ao longo dos próximos anos.

Médicos no interior

A diretora do CCENS, Taís Soares, destacou que a criação do curso em Alegre "traz uma perspectiva de superação de um problema histórico que é a fixação dos médicos nas cidades do interior". Na sua avaliação, a interiorização do curso de Medicina também possibilitará a "formação de médicos com conhecimento regional", com a tendência de fixação de residência em Alegre e cidades do entorno.

Além do ministro, do reitor e da diretora do CCENS, a solenidade contou com a presença de diversas autoridades, como a vice-reitora da Ufes, Sonia Lopes; o secretário substituto de Educação Superior do Ministério da Educação, Juscelino Silva; a reitora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), **Adriana Barcellos**; o prefeito de Alegre, Nemrod Emerick; o prefeito de Jerônimo Monteiro, José Valério Binoti Netto; e a representante estudantil da Ufes Michele Gimenis.

Laboratórios e carro autônomo

Em sua visita à Ufes, o ministro visitou os laboratórios de Espectrometria de Massas, de Cromatografia e de Destilação, que funcionam no LabPetro. Ele também conheceu a tecnologia do ônibus autônomo, do cachorro robótico Argos e do robô humanoide Prometheus, iniciativas avançadas de inteligência artificial desenvolvidas pelo Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD) do Departamento de Informática da Ufes.

Texto: Sueli de Freitas

Link para notícia

Vigilante teria ameaçado comerciante com arma dentro de bar no ES (Polícia)

Dono do estabelecimento afirma que homem chegou armado ao local e apontou revólver; suspeito não foi encontrado pela PM.

Um comerciante de Colatina procurou a Polícia Militar após relatar uma ameaça com revólver dentro do próprio bar, na noite desta sexta-feira (18), no bairro Santa Margarida.

O caso aconteceu na Avenida Neves Lima de Souza , em frente ao **Ifes** Campus Colatina .

Segundo o comerciante, um vigilante que trabalha no **Ifes** chegou ao local em um HB20, acompanhado da esposa. Na ocasião, ele afirma que o homem segurava um revólver e apontou a arma em sua direção.

De acordo com o relato da vítima, a esposa do vigilante percebeu a situação, retirou a arma das mãos dele e deixou o estabelecimento junto com o marido.

Após o episódio, o dono do bar ficou abalado e acionou uma equipe da Polícia Militar que passava pela região.

Além disso, ele contou aos policiais que já tinha desentendimentos antigos com o vigilante. Segundo o comerciante, o homem costuma reclamar do som do estabelecimento e utiliza apelidos ofensivos para se referir ao local.

Uma testemunha que estava no bar também relatou a situação aos militares. Conforme o depoimento, ela conhece o vigilante e o descreveu como uma pessoa que apresenta comportamento alterado em algumas ocasiões.

Diante da denúncia, os policiais realizaram buscas pela região e seguiram até a residência do suspeito.

No endereço informado, a equipe encontrou o HB20 estacionado na garagem. Entretanto, ninguém abriu a porta e os militares não conseguiram localizar o homem.

Agora, a Polícia Civil vai analisar os relatos, ouvir os envolvidos e reunir informações para esclarecer o caso.

O suspeito ainda não apresentou sua versão sobre o ocorrido. O espaço permanece aberto para manifestação.
Link para notícia

Vândalo sobe em poste próximo ao IFES Campus Itapina e corta fibra óptica com objeto perfurante, prejudicando serviços de telecomunicações na região

Ação sem motivo aparente danificou rede de forma irreparável, exigindo substituição total do material afetado

Por: Redação

Um ato de vandalismo prejudicou serviços de telecomunicações na BR 259, em Itapina, nas proximidades do **IFES** Campus Itapina. Segundo relato de um colaborador de empresa responsável pela manutenção da rede, um indivíduo não identificado escalou um poste no local e danificou a fibra óptica utilizando um objeto perfurante, sem, no entanto, levar nenhum material.

De acordo com o registro, o estrago foi tão grave que o trecho afetado ficou totalmente inutilizado, sem possibilidade de reparo, exigindo substituição integral do material danificado.

A ação teve impacto direto nos serviços prestados a clientes de toda a região.

O caso foi registrado como crime contra o sistema de telecomunicações, e o responsável pelo dano ainda não foi identificado.
Link para notícia

Carro invade contramão, bate de frente com moto e motociclista morre em Linhares (Acidente)

Um motociclista de 46 anos morreu e uma jovem de 20 anos ficou gravemente ferida após uma colisão frontal entre uma motocicleta e um automóvel na tarde deste domingo (20), na ES-248, conhecida como Estrada do Pontal, em Linhares.

O acidente aconteceu nas proximidades do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), no bairro Aviso.

Segundo informações obtidas pelo ES FALA , a motocicleta seguia no sentido Pontal do Ipiranga-Linhares quando ocorreu a colisão com um Fiat Siena que trafegava na direção contrária.

As informações apuradas indicam que o automóvel teria invadido a contramão, provocando a batida frontal.

Com a força do impacto, os dois ocupantes da motocicleta foram lançados ao asfalto.

O motociclista, Alfredo Santana José, de 46 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local.

A passageira, Heloísa Lopes, de 20 anos, sofreu fraturas no fêmur e na bacia. Ela foi atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhada em estado grave para o Hospital Rio Doce.

VEM AÍ: ES FALA ENTREVISTAS - conversas que vão além da notícia, com convidados, histórias, ideias e temas que merecem ser debatidos. Aguarde .

Crédito redes sociais

O motorista do Siena, de 39 anos, também precisou de atendimento e foi levado pelo Corpo de Bombeiros para o Hospital Geral de Linhares (HGL).

Uma criança de 4 anos que estava no automóvel não ficou ferida.

Após o motorista receber atendimento médico, foram constatados, segundo as informações obtidas pelo ES FALA , sinais que levantaram suspeita de ingestão de bebida alcoólica.

O homem teria recusado realizar o teste do bafômetro. Depois do atendimento, ele foi detido e encaminhado à 16ª Delegacia Regional de Linhares, onde o caso seria apresentado às autoridades responsáveis pelos procedimentos legais.

Os veículos envolvidos no acidente foram removidos para um pátio credenciado.

O corpo de Alfredo Santana José foi encaminhado ao Serviço Médico Legal (SML).

Notou alguma informação incorreta nesta matéria? Nos ajude a corrigir o mais rápido possível! Clique no botão abaixo e envie sua mensagem.
Link para notícia

Preparação para atuar no mercado

A mão de obra necessária para as atividades de descomissionamento no Estado terá de ser formada ou minimamente adaptada, explicou Hugo Marques, superintendente do Porto Nova Holanda e presidente da Associação Brasileira de Descomissionamento Sustentável (ABDS).

O Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC) está estruturando um programa de qualificação articulado com instituições de ensino como a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Instituto Federal do

Estado (**Ifes**), Universidade Vila Velha e Senai, segundo o vice-presidente do CDMEC.

Ele disse que a proposta abrange desde a formação técnica básica e cursos de extensão até programas de pós-graduação.

Além disso, o IEL-ES lança na próxima terça-feira, um curso inédito voltado ao tema do descomissionamento: Offshore Decommissioning: Brasil e Mar do Norte.

A programação, que antecede o início das aulas, contará com uma masterclass internacional e faz parte das iniciativas que a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) levará para a ROG.e 2026, maior festival de energia do planeta, no Rio de Janeiro.

Segundo o presidente da Findes, Paulo Baraona, o próximo salto industrial do Espírito Santo nasce no mar, ganha força na indústria e se concretiza nas pessoas. "Entendemos o descomissionamento como uma oportunidade concreta para atrair investimentos, fortalecer cadeias produtivas e gerar empregos qualificados no Estado", afirmou.

Salário até seis vezes maior em novas indústrias

Setor prevê 5 mil empregos nos próximos anos em descomissionamento de plataformas, com remunerações de até R$ 40 mil e valores equiparados aos pagos na Europa

Gustavo Andrade

O Estado terá novas indústrias de petróleo e gás que vão ter salários até seis vezes maiores que a média do setor.

O descomissionamento offshore, indústria responsável pela desativação, montagem e reciclagem de plataformas de petróleo, terá criação de cerca de 5 mil empregos diretos e indiretos nos próximos anos com salários que chegam a R$ 40 mil, segundo o vice-presidente do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC), Carlos Jardim Sena.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que os pagamentos são até seis vezes maiores que a média da indústria. Em 2024, a extração de óleo e gás pagou média de 17,5 salários mínimos (R$ 28.367,50), ante três salários mínimos (R$ 4.863) no conjunto da indústria.

A explicação para vencimentos tão elevados reside nas exigências internacionais da Convenção de Hong Kong, adotada em 2009 e em vigor internacionalmente desde junho de 2025, que precisa ser seguida por todo o segmento de descomissionamento, destacou Sena.

Ele explicou que o acordo estabelece parâmetros rigorosos de segurança, qualificação e proteção ambiental, impedindo o rebaixamento das condições de trabalho, levando aos pagamentos equiparáveis aos europeus.

"Um soldador ou um caldeireiro aqui vai ganhar em reais um valor equiparado ao que ganharia num porto de descomissionamento na Dinamarca", afirmou.

A reportagem teve acesso em março ao quadro de funções e salários de uma empresa do segmento no Estado. Nela, o maior salário era de gerente de engenharia, que chegava a R$ 28 mil, e o menor, de ajudante industrial, de R$ 2.102,98, conforme a tabela abaixo.

Os padrões de remuneração serão mais altos que a média paga, por exemplo, no setor metalmecânico, também por conta dos contratos serem diretamente com os armadores (donos das plataformas), disse Hugo Marques, superintendente do Porto Nova Holanda, um dos empreendimentos previstos.

"Os salários pagos no setor de descomissionamento são exatamente aqueles pagos em plataformas offshore e, geralmente, existe sim a equivalência com salários pagos na Europa pois os armadores assim exigem por conta das convenções a que estão submetidos", disse Marques.

EMPREGOS ESALARIOS

> ATÉ 5 MIL EMPREGOS diretos e indiretos no Espírito Santo nos próximos anos. As oportunidades se dividem em diferentes áreas.

> OS SALÁRIOS em funções especializadas variarão de R$ 28 mil a R$ 40 mil mensais. Isso ocorre porque a atividade segue o padrão remuneratório do setor offshore global e os parâmetros da Convenção de Hong Kong, que impedem a precarização das condições de trabalho e de renda nos países executores, no geral europeus.

MARQUES: salários equivalentes

EXEMPLO DE SALARIOS EM EMPRESA DO SETOR NO ESTADO

FUNÇÃO SALÁRIO FUNÇÃO SALÁRIO

Gerente geral de obra R$ 28.905,84 Secretária R$ 6.144.40

Gerente de engenharia R$ 28.905.84 Técnico de enfermagem R$ 5.971,15

Gerente administrativo R$ 17.029,41 Enfermeiro do trabalho R$ 5.971,15

Engenheiro de meio ambiente R$ 17.029,41 Operador de equipamento pesado R$ 5.337,72

Engenheiro mecânico R$ 17.029,41 Soldador R$ 4.946,63

Engenheiro de planejamento R$ 17.029,41 Ferramenteiro R$ 4.946,63

Engenheiro de segurança do trabalho R$ 17.029,41 Supervisor de rigging R$ 4.830,16

Médico do trabalho R$ 15.282,16 Operador de equipamento médio R$ 4.830,16

Administrador de redes R$ 9.8.50,93 Motorista de veículos pesados R$ 4.830,16

Supervisor técnico de mecânica R$ 9.477,88 Maçariqueiro R$ 4.378,88

Supervisor técnico de elétrica R$ 9.477,88 Encarregado de serviços gerais R$ 4.378,88

Projetista R$ 9.477,88 Encanador industrial R$ 4.378,88

Psicólogo R$ 8.655,40 Eletricista de manutenção rede R$ 4.378,88

Técnico de planejamento R$ 6.850,93 Eletricista de manutenção fase R$ 4.378,88

Técnico em documentação R$ 6.850,93 Motorista de veículos leves R$ 3.756,02

Técnico eletricista R$ 6.850.93 Assistente administrativo R$ 3.557,09

Técnico cm construção civil R$ 6.850,93 Pintor industrial R$ 3.408,28

Técnico mecânico R$ 6.850.93 Jatista R$ 3.408,28

Técnico dc meio ambiente R$ 6.850,93 Montador de andaimes R$ 3.147.34

Técnico de planejamento R$ 6.850,93 Esmerilhador R$ 2.712,98

Técnico em segurança R$ 6.850.93 Lubrificador R$ 2.712,98

Comprador R$6.850.93 Vigia R$2.712.98

Almoxarífe R$ 6.144.40 Ajudante administrativo R$ 2.102.98

Analista de suporte técnico R$ 6.144,40 Ajudante industrial R$ 2.102.98

SAIBA MAIS

O que é
descomissionamento?

Consiste em um conjunto de atividades associadas à interrupção definitiva das operações de um sistema de produção. Em termos simples, trata-se da "aposentadoria" de uma plataforma de petróleo. Durante décadas, essas estruturas podem operar extraindo hidro-carbonetos do subsolo marinho. Quando a produção diminui a níveis que não justificam mais os custos de operação, inicia-se um processo planejado para desmontar ou adaptar a estrutura de maneira segura.

Potencial do Espírito Santo

> 0 ESPÍRITO SANTO possui uma das melhores condições para se tornar um polo competitivo de descomissionamento no Brasil. 0 Estado é o segundo maior produtor de petróleo do Pais e possui diversas instalações em sua costa com cronograma para serem descomissionadas, além de contar também com a existência de um parque industrial relevante.

> 0 ESPÍRITO SANTO reúne condições geográficas e industriais privilegiadas para se consolidar como polo de descomissionamento offshore no Brasil - mercado estimado em R$ 70.2 bilhões pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio combustíveis (ANP) no Pais.

> ESSA ATIVIDADE tem potencial para movimentar mais de R$ 4,79 bilhões no Estado nos próximos anos. Como o custo médio de descomissionamento de uma única infraestrutura varia de R$ 300 milhões a R$ 500 milhões, o volume financeiro envolvido é expressivo.

> 0 ESTADO JÁ tem 26 projetos de descomissionamento aprovados pela ANP. Além disso, o Espírito Santo ganha em eficiência logística devido à sua localização geográfica intermediária na costa brasileira.

Fonte: Carlos Sena. Hugo Marques, CDMEC, Federação das Indústrias do Espirito Santo (Findes) e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustiveis (ANP).

Riscos e corrida contra o tempo

0 Espírito Santo e o País enfrentam uma corrida contra o tempo para não perder investimentos no descomissionamento de plataformas.

Nos próximos anos, dezenas de plataformas de petróleo que operam na costa brasileira devem chegar ao fim da vida útil, mas atualmente há vários desafios que precisam ser superados, como preparação de infraestrutura portuária, entraves no licenciamento ambiental, insegurança tributária e regulamentação.

O marco legal que estabelecería as regras tramita no Congresso há cinco anos sem votação e o regime tributário aplicável também segue indefinido. Mas o principal gargalo apontado no Estado hoje é o timing do licenciamento ambiental perante os órgãos de controle, segundo o vice-presidente do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC), Carlos Jardim Sena.

"Contratos de descomissiona-mento são fechados com 3 a 4 anos de antecedência. Se você não tiver um licenciamento que caminha junto com esse timing, você perde. O Espírito Santo já perdeu várias plataformas que saíram do Brasil e foram ser descomissionadas na Dinamarca", disse.

Outro ponto crítico é a necessidade de alterações na legislação de cabotagem do Brasil. O objetivo é proibir que embarcações estrangeiras realizem o desmonte das

plataformas em alto-mar sem trazer o ativo para os portos brasileiros, segundo Sena.

O Estado já tem alguns empreendimentos previstos, como o Porto Nova Holanda, que inclusive trabalha para conseguir o contrato com a SBM Offshore, para a atracação da FPSO (navio-plataforma) Cidade de Ilhabela, que aconteceria em dezembro de 2028.

A partir de amanhã, o tema será um dos principais durante a ROG.e (antes chamada Rio Oil & Gas), maior festival de energia do planeta, organizado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) no Rio, e que terá participação da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e do CDMEC, destacou Hugo Marques, superintendente do Porto Nova Holanda

"O descomissionamento abre uma agenda importante para o Espírito Santo, especialmente pela força que o Estado já possui nos setores de petróleo, gás, energia, indústria, logística e serviços especializados", disse o gerente-executivo de Articulação e Competitividade da Findes, ícaro Gomes.

"O Espírito Santo já perdeu várias plataformas que saíram do Brasil e foram ser descomissionadas na Dinamarca"

Carlos Sena. vice-presidente do CDMEC

NAVIO-PLATAFORMA CIDADE DE ILHABELA é um dos que podem ser descomissionados no Porto Nova Holanda

Preparação para atuar no mercado

A mão de obra necessária para as atividades de descomissionamento no Estado terá de ser formada ou minimamente adaptada, explicou Hugo Marques, superintendente do Porto Nova Holanda e presidente da Associação Brasileira de Descomissionamento Sustentável (ABDS).

O Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC) está estruturando um programa de qualificação articulado com instituições de ensino como a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Instituto Federal do

Estado (**Ifes**), Universidade Vila Velha e Senai, segundo o vice-presidente do CDMEC.

Ele disse que a proposta abrange desde a formação técnica básica e cursos de extensão até programas de pós-graduação.

Além disso, o IEL-ES lança na próxima terça-feira, um curso inédito voltado ao tema do descomissionamento: Offshore Decommis-sioning: Brasil e Mar do Norte.

A programação, que antecede o início das aulas, contará com uma masterclass internacional e faz

parte das iniciativas que a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) levará para a ROG.e 2026, maior festival de energia do planeta, no Rio de Janeiro.

Segundo o presidente da Findes, Paulo Baraona, o próximo salto industrial do Espírito Santo nasce no mar, ganha força na indústria e se concretiza nas pessoas. "Entendemos o descomissionamento como uma oportunidade concreta para atrair investimentos, fortalecer cadeias produtivas e gerar empregos qualificados no Estado", afirmou.

OS DETALHES

Desafios eoerspectivas para o Espírito Santo

Mesmo com as melhores condições, o Espírito Santo, assim como o País de uma forma geral, enfrenta diversos desafios para liderar a desmontagem de plataformas, como licenciamento ambiental, preparação de infraestrutura portuária, mão de obra qualificada, e o ambiente regulatório e tributário.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

> EXISTE UM PROBLEMA de timing e fragmentação nos processos do Instituto Estadual de Meio Ambiente (lema) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

> 0 licenciamento precisa caminhar no mesmo ritmo dos contratos, que são fechados com 3 a 4 anos de antecedência.

INFRAESTRUTURA

PORTUÁRIA

> É NECESSÁRIO ter ber ços preparados para receber as plataformas para o descomissionamento.

MAODEOBRA

QUALIFICADA

> A ATIVIDADE é nova e altamente complexa, exigindo formações específicas que hoje não existem em quantidade suficiente no Estado.

> DIANTE DISSO, a Findes e a academia já firmaram parcerias internacionais estratégicas com órgãos como a De-com Mission (Reino Unido) e a Universidade de Aberdeen para transferência de know-how.

CADEIA DE FORNECEDORES E

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

> 0 SETOR METALMECÂNICO capixaba é forte, mas precisa se adaptar ao porte das estruturas. Há necessidade de tratamento adequado para resíduos perigosos como amianto, óleos e NORM (NaturallyOccurringRadioactive Material - materiais radioativos de ocorrência natural que se concentram nas estruturas).

> PARTE DA RECICLAGEM de aço e outros itens poderá ser absorvida por empresas locais, e esse mercado pode atrair novas empresas e indústrias para o Estado.

AMBIENTE REGULATÓRIO

E TRIBUTÁRIO

> 0 MARCO LEGAL que estabelecería as regras tramita no Congresso há cinco anos sem votação e o regime tributário aplicável também segue indefinido.

> ALÉM DISSO, o Brasil precisa ratificar a Convenção de Hong Kong e alterar a legislação de cabotagem pa

Fonte: Carlos Sena. Hugo Marques. Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e Porto Central.

Empreendimentos

previstos

> ATUALMENTE, há um projeto paraquatro berços na Baía de Vitória - sendo dois do Porto Nova Holanda e dois de outro agente -, masque aguardam a emissão da Licença de Instalação pelo lema.

> AS OBRAS do Porto Nova Holanda, com quatro terminais voltados ao descomissionamento em Vila Velha, devem ser iniciadas em março do próximo ano, com previsão de iniciar a operação em dezembro de 2028.

> 0 PROJETO prevê investimentos de U$$ 116 milhões (cerca de R$ 602 milhões) nas obras, além dos U$$ 40 milhões (R$ 207 milhões) da aquisição da área e para o projeto em seu estágio atual.

> OUTRO PROJETO ENVOLVE o Porto Central e a M.A.R.S. Europe A/S. que assinaram o Segundo Aditivo ao Memorando de Entendimentos (MOU) no fim do ano passado. sendo mais um passo em colaboração conjunta para estabelecer um estaleiro de desmantelamento e reciclagem de navios de classe mundial no porto em Presidente Kennedy, no Sul do Estado.

ANÁLISE

D,

Eduardo Araújo.

economista e consultor do Tesouro Estadual na v.

Sefaz-ES L J f> Zúfl

"Atividade altamente especializada"

"A previsão de quase R$ 5 bilhões em descomissionamento é uma notícia positiva para o Espírito Santo. Esse valor representa o gasto previsto com essas operações. A diferença importa porque o descomissionamento reúne atividades muito distintas.

É uma atividade altamente especializada que pode ser executada por empresas de fora do Estado. 0 FPSO Capixaba mostra como esse vazamento pode ocorrer. A plataforma flutuante, que produziu e armazenou petróleo por 16 anos no Estado, foi desativada em 2024 e enviada à Dinamarca para ser desmontada.

Por isso, aproveitar essa oportunidade exige conhecer o que as empresas capixabas já conseguem fazer e quais competências ainda precisam desenvolver. Esse diagnóstico deve orientar a política industrial do Estado. Mais importante do que o tamanho anunciado do mercado é ampliar a parcela que se transforma em negócios, empregos e renda na economia capixaba*.

Atingidos pelo crime da Samarco cobram participação na reparação em Linhares

Prefeito Lucas Scaramussa recebeu reivindicações de representantes de 24 comunidades

Mariah Friedrich

Prefeito Lucas Scaramussa recebeu reivindicações de representantes de 24 comunidades

Representantes de 24 comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), sob responsabilidade das mineradoras Samarco/Vale-BHP, entregaram nesta semana uma pauta de reivindicações ao prefeito de Linhares (norte do Estado), Lucas Scaramussa (Podemos). O documento foi construído pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) junto a moradores da sede do município e dos distritos de Povoação e Regência, e reúne demandas relacionadas a saúde, água, saneamento, transporte, educação, infraestrutura, assistência social, segurança, cultura, lazer e geração de renda.

A pauta reúne demandas imediatas por serviços públicos e uma reivindicação política comum: participar das decisões sobre aquilo que será feito, onde os recursos serão aplicados e como será acompanhado o cumprimento das medidas de reparação dos danos provocados pelo crime socioambiental. Como instrumento, cobram a criação de uma mesa permanente de diálogo entre a Prefeitura e os territórios atingidos, com calendário de reuniões, definição de prazos, responsáveis pelas medidas e mecanismos de acompanhamento. A intenção é que o espaço reúna representantes das comunidades e do poder público, estabeleça compromissos e permita acompanhar a execução das medidas.

A entrega do documento ocorreu no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) em Linhares e reuniu ribeirinhos, pescadores artesanais, agricultores familiares, povos tradicionais, mulheres atingidas, jovens, artistas, moradores de conjuntos habitacionais, movimentos sociais e organizações populares. Segundo o dirigente estadual do MAB, Lucas Soprani, a pauta apresentada ao município pode ser atualizada conforme novas necessidades sejam identificadas nos territórios. Durante a atividade, o prefeito Lucas Scaramussa recebeu o documento e solicitou prazo de 30 dias para analisar as reivindicações e apresentar respostas às famílias atingidas. A expectativa das comunidades é que o retorno indique quais demandas poderão ser atendidas diretamente pelo Município e quais precisarão ser encaminhadas a outros órgãos.

A pauta contempla reivindicações de Povoação, Regência, Pontal do Ipiranga, Lagoa Suruaca, Lagoa do Aguiar, Humaitá, Palhal e Grande Palhal, Patrimônio do Guaxe, Assentamento Sezínio Fernandes de Jesus e Assentamento 1º de Agosto, além das comunidades indígenas e tradicionais de Areal e Entre Rios e dos residenciais Mata do Cacau e Rio Doce.

O rompimento da barragem de Fundão ocorreu em 5 de novembro de 2015 e atingiu a bacia do Rio Doce, chegando até a foz, no Espírito Santo. O novo acordo de reparação foi assinado em outubro de 2024 e homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro do mesmo ano, sem a participação das vítimas do crime socioambiental. Enquanto o modelo de reparação passa para uma estrutura com maior presença do poder público, as comunidades atingidas reivindicam que essa mudança seja acompanhada de mecanismos efetivos de participação e controle social.

Para o MAB, a reparação não se encerra com a transferência de responsabilidades da antiga estrutura da Fundação Renova para o poder público. A disputa passa também pela forma como as políticas serão construídas e executadas nos territórios. Diante do volume de recursos envolvidos na repactuação, as comunidades cobram participação na definição das prioridades e acesso às informações sobre a aplicação do dinheiro.

O novo acordo prevê R$ 132 bilhões em novos recursos para ações de reparação e compensação ao longo de 20 anos. Desse total, R$ 100 bilhões serão destinados ao poder público ao longo de 20 anos, enquanto R$ 32 bilhões correspondem a obrigações que permanecem sob responsabilidade das empresas. Considerando também os cerca de R$ 38 bilhões já desembolsados desde 2015, o volume total chega a aproximadamente R$ 170 bilhões. No Espírito Santo, o governo estadual informa que R$ 17 bilhões serão geridos diretamente pelo Estado, além de R$ 40 bilhões que serão aplicados em território capixaba pelo Governo Federal e pelo Estado.

Também estão previstos R$ 3,46 bilhões para saneamento, R$ 3 bilhões para ações ambientais e R$ 6,593 bilhões para novos projetos na Bacia do Rio Doce, litoral norte e Anchieta (litoral sul). Para os municípios elegíveis, entre eles Linhares, há ainda R$ 1,43 bilhão destinado a políticas municipais em áreas como saúde, educação, saneamento, infraestrutura, meio ambiente, cultura, turismo, emprego e renda.

A luta por participação ganhou força desde a assinatura, em 2024, do acordo de repactuação, entre as empresas, governos e instituições de Justiça, que extinguiram a Fundação Renova e estabeleceram um modelo de reparação

baseado na atuação direta do poder público na execução de ações de reparação.

As obrigações foram divididas entre medidas executadas pelas empresas e recursos destinados ao poder público para políticas voltadas às populações atingidas. Com isso, União, Estado e municípios passaram a assumir diferentes responsabilidades pela implementação das medidas previstas no acordo, incluindo ações nas áreas ambiental, de saúde, educação, saneamento e transferência de renda. Nesse cenário, o MAB aponta a necessidade de garantir que os moradores não sejam apenas destinatários das políticas, mas participem da definição e do acompanhamento das ações. "A população não pode ser apenas objeto da política pública, precisa ser sujeito dela. Só assim as ações terão impacto real e duradouro nos territórios atingidos", afirma o movimento.

A pauta entregue ao prefeito também cobra transparência sobre os recursos destinados a Linhares no processo de reparação e repactuação. As comunidades querem saber quanto o município recebeu, quais valores estão previstos para serem repassados, como o dinheiro será aplicado, quem participou da definição das prioridades e quais territórios serão beneficiados. A reivindicação ocorre em um momento de ampliação dos recursos públicos destinados à reparação.

O próprio modelo de reparação passou a prever mecanismos específicos de participação social, entre eles, o Conselho Federal de Participação Social da Bacia do Rio Doce e Litoral Norte Capixaba foi criado como uma instância permanente de participação e controle social sobre os compromissos assumidos pela União. Em junho, também foi anunciada a chamada Rio Doce Participativo, com recursos destinados ao fortalecimento de organizações sociais e à recuperação dos modos de vida nos territórios atingidos. Para as comunidades de Linhares, a participação precisa alcançar também as decisões tomadas no âmbito municipal.

Saúde, água e território

Entre as reivindicações apresentadas estão demandas específicas de diferentes localidades. No assentamento Sezínio Fernandes de Jesus, por exemplo, os moradores pedem um ponto de apoio em saúde, atendimento médico regular, equipe de Saúde da Família, exames, práticas integrativas e ações de educação popular em saúde.

Também reivindicam educação infantil, transporte escolar seguro, CRAS, tratamento da água, coleta de resíduos e melhorias nas estradas. A pauta relaciona ainda a reparação à agricultura familiar, ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a atividades como agroturismo, permacultura e meliponicultura.

Em Humaitá, a comunidade solicita uma visita técnica de saúde e investigação das mudanças percebidas no perfil epidemiológico após o rompimento. O documento registra relatos de moradores sobre casos de câncer, doenças renais e de pele e diagnósticos relacionados ao neurodesenvolvimento. As reivindicações incluem ainda monitoramento de poços e da produção agrícola e medidas de segurança alimentar e hídrica.

Em Povoação, as demandas envolvem desde atendimento médico, exames toxicológicos e acompanhamento psicológico até água potável, saneamento, transporte, educação, pesca artesanal e agricultura familiar. Os moradores também pedem estrutura para comercialização do pescado, assistência técnica, recuperação dos estoques de peixes e oportunidades de trabalho para jovens relacionadas ao monitoramento ambiental.

A pauta também inclui reivindicações dos povos indígenas Botocudos de Areal e de comunidades tradicionais ribeirinhas de Entre Rios, com pedidos relacionados a estrada, saneamento, abastecimento de água e reconhecimento da importância cultural e territorial dessas comunidades.

Modos de vida e renda

A reparação, segundo os moradores, não pode ser limitada à construção de equipamentos públicos. O documento relaciona os impactos sofridos pelas comunidades à perda ou alteração de atividades econômicas e modos de vida. Pescadores artesanais reivindicam equipamentos, estruturas de apoio, recuperação dos recursos pesqueiros e condições para comercialização. Agricultores pedem assistência técnica, acesso a programas de compras públicas, crédito e iniciativas para fortalecer a produção.

Em Regência, uma das principais preocupações é a manutenção das atividades ligadas à pesca, ao turismo e à cultura local. As comunidades reivindicam monitoramento ambiental e da qualidade da água, melhorias no sistema de abastecimento e saneamento, além de ações para proteção de restinga, manguezais e litoral. Também são reivindicados investimentos em turismo sustentável, cultura, esporte e lazer, com apoio a grupos de Congo, manifestações tradicionais, museu, projetos esportivos e iniciativas voltadas à juventude.

Mulheres, cultura e juventude

A pauta inclui ainda reivindicações apresentadas por mulheres negras e pelo coletivo Ubuntu. Entre os pedidos estão políticas específicas para mulheres atingidas, especialmente negras, ribeirinhas, pescadoras, agricultoras, mães solo, mães atípicas, cuidadoras e trabalhadoras informais. O documento reivindica a criação de mecanismos para identificar mulheres em situação de vulnerabilidade, ampliar políticas de geração de renda e economia solidária e garantir participação em conselhos, conferências e fóruns

municipais.

A cultura também aparece como dimensão da reparação. Artistas e coletivos de Linhares pedem espaços culturais comunitários, participação de artistas locais em eventos públicos, políticas de incentivo e inclusão nos programas relacionados à reparação do Rio Doce. No Residencial Rio Doce e no Residencial Mata do Cacau, as demandas incluem transporte, educação, saúde, assistência social, esporte, cultura, lazer e infraestrutura urbana. Há pedidos por CRAS, CadÚnico, creches, EJA, atendimento de saúde, iluminação, segurança e espaços comunitários.

Com a entrega da pauta, inicia-se uma nova etapa de diálogo, monitoramento e cobrança. As comunidades afirmam que vão acompanhar o prazo de 30 dias solicitado pelo prefeito e esperam que o retorno da Prefeitura apresente respostas claras sobre cada conjunto de reivindicações, com indicação das providências e dos responsáveis pelos encaminhamentos.

Link para notícia

Novas indústrias do petróleo vão ter salários até 6 vezes maiores

ChatGPT

Imagem criada pela Inteligência Artificial para ilustrar o processo de retirada de plataforma

| Foto:

chat gpt

O Estado terá novas indústrias de petróleo e gás que vão ter salários até seis vezes maiores que a média do setor.O descomissionamento offshore, indústria responsável pela desativação, montagem e reciclagem de plataformas de petróleo, terá criação de cerca de 5 mil empregos diretos e indiretos nos próximos anos com salários que chegam a R$ 40 mil, segundo o vice-presidente do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC), Carlos Jardim Sena.Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que os pagamentos são até seis vezes maiores que a média da indústria. Em 2024, a extração de óleo e gás pagou média de 17,5 salários mínimos (R$ 28.367,50), ante três salários mínimos (R$ 4.863) no conjunto da indústria.A explicação para vencimentos tão elevados reside nas exigências internacionais da Convenção de Hong Kong, adotada em 2009 e em vigor internacionalmente desde junho de 2025, que precisa ser seguida por todo o segmento de descomissionamento, destacou Sena.Ele explicou que o acordo estabelece parâmetros rigorosos de segurança, qualificação e proteção ambiental, impedindo o rebaixamento das condições de trabalho, levando aos pagamentos equiparáveis aos europeus."Um soldador ou um caldeireiro aqui vai ganhar em reais um valor equiparado ao que ganharia num porto de descomissionamento na Dinamarca", afirmou.A reportagem teve acesso em março ao quadro de funções e salários de uma empresa do segmento no Estado. Nela, o maior salário era de gerente de engenharia, que chegava a R$ 28 mil, e o menor, de ajudante industrial, de R$ 2.102,98, conforme a tabela abaixo.Os padrões de remuneração serão mais altos que a média paga, por exemplo, no setor metalmecânico, também por conta dos contratos serem diretamente com os armadores (donos das plataformas), disse Hugo Marques, superintendente do Porto Nova Holanda, um dos empreendimentos previstos."Os salários pagos no setor de descomissionamento são exatamente aqueles pagos em plataformas offshore e, geralmente, existe sim a equivalência com salários pagos na Europa pois os armadores assim exigem por conta das convenções a que estão submetidos", disse Marques.EMPREGOS E SALÁRIOSAté 5 mil empregos diretos e indiretos no Espírito Santo nos próximos anos. As oportunidades se dividem em diferentes áreas.Os salários em funções especializadas variarão de R$ 28 mil a R$ 40 mil mensais. Isso ocorre porque a atividade segue o padrão remuneratório do setor offshore global e os parâmetros da Convenção de Hong Kong, que impedem a precarização das condições de trabalho e de renda nos países executores, no geral europeus.SAIBA MAISO que é descomissionamento?Consiste em um conjunto de atividades associadas à interrupção definitiva das operações de um sistema de produção. Em termos simples, trata-se da "aposentadoria" de uma plataforma de petróleo. Durante décadas, essas estruturas podem operar extraindo hidrocarbonetos do subsolo marinho. Quando a produção diminui a níveis que não justificam mais os custos de operação, inicia-se um processo planejado para desmontar ou adaptar a estrutura de maneira segura.Potencial do Espírito SantoO Espírito Santo possui uma das melhores condições para se tornar um polo competitivo de descomissionamento no Brasil. O Estado é o segundo maior produtor de petróleo do País e possui diversas instalações em sua costa com cronograma para serem descomissionadas, além de contar também com a existência de um parque industrial relevante.O Espírito Santo reúne condições geográficas e industriais privilegiadas para se consolidar como polo de descomissionamento offshore no Brasil - mercado estimado em R$ 70,2 bilhões pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no País.Essa atividade tem potencial para movimentar mais de R$ 4,79 bilhões no Estado nos próximos anos. Como o custo médio de descomissionamento de uma única infraestrutura varia de R$ 300 milhões a R$ 500 milhões, o volume financeiro envolvido é expressivo.O Estado já tem 26 projetos de descomissionamento aprovados pela ANP. Além disso, o Espírito Santo ganha em eficiência logística devido à sua localização geográfica intermediária na costa brasileira.Fonte: Carlos Sena, Hugo Marques, CDMEC, Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).Riscos e corrida contra o tempoO Espírito Santo e o País enfrentam uma corrida contra o tempo para não perder investimentos no descomissionamento de plataformas.Nos próximos anos, dezenas de plataformas de petróleo que operam na costa brasileira devem chegar ao fim da vida útil, mas atualmente há vários desafios que precisam ser superados, como preparação de infraestrutura portuária, entraves no licenciamento ambiental, insegurança tributária e regulamentação.O marco legal que estabeleceria as regras tramita no Congresso há cinco anos sem votação e o regime tributário aplicável também segue indefinido. Mas o principal gargalo apontado no Estado hoje é o timing do licenciamento ambiental perante os órgãos de controle, segundo o vice-presidente do Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC), Carlos Jardim Sena."Contratos

de descomissionamento são fechados com 3 a 4 anos de antecedência. Se você não tiver um licenciamento que caminha junto com esse timing, você perde. O Espírito Santo já perdeu várias plataformas que saíram do Brasil e foram ser descomissionadas na Dinamarca", disse.Outro ponto crítico é a necessidade de alterações na legislação de cabotagem do Brasil. O objetivo é proibir que embarcações estrangeiras realizem o desmonte das plataformas em alto-mar sem trazer o ativo para os portos brasileiros, segundo Sena.O Estado já tem alguns empreendimentos previstos, como o Porto Nova Holanda, que inclusive trabalha para conseguir o contrato com a SBM Offshore, para a atracação da FPSO (navio-plataforma) Cidade de Ilhabela, que aconteceria em dezembro de 2028.A partir de amanhã, o tema será um dos principais durante a ROG.e (antes chamada Rio Oil & Gas), maior festival de energia do planeta, organizado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) no Rio, e que terá participação da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e do CDMEC, destacou Hugo Marques, superintendente do Porto Nova Holanda."O descomissionamento abre uma agenda importante para o Espírito Santo, especialmente pela força que o Estado já possui nos setores de petróleo, gás, energia, indústria, logística e serviços especializados", disse o gerente-executivo de Articulação e Competitividade da Findes, Ícaro Gomes.Preparação para atuar no mercadoA mão de obra necessária para as atividades de descomissionamento no Estado terá de ser formada ou minimamente adaptada, explicou Hugo Marques, superintendente do Porto Nova Holanda e presidente da Associação Brasileira de Descomissionamento Sustentável (ABDS).O Centro Capixaba de Desenvolvimento Metalmecânico (CDMEC) está estruturando um programa de qualificação articulado com instituições de ensino como a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Instituto Federal do Estado (**Ifes**), Universidade Vila Velha e Senai, segundo o vice-presidente do CDMEC.Ele disse que a proposta abrange desde a formação técnica básica e cursos de extensão até programas de pós-graduação.Além disso, o IEL-ES lança na próxima terça-feira, um curso inédito voltado ao tema do descomissionamento: Offshore Decommissioning: Brasil e Mar do Norte.A programação, que antecede o início das aulas, contará com uma masterclass internacional e faz parte das iniciativas que a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) levará para a ROG.e 2026, maior festival de energia do planeta, no Rio de Janeiro.Segundo o presidente da Findes, Paulo Baraona, o próximo salto industrial do Espírito Santo nasce no mar, ganha força na indústria e se concretiza nas pessoas. "Entendemos o descomissionamento como uma oportunidade concreta para atrair investimentos, fortalecer cadeias produtivas e gerar empregos qualificados no Estado", afirmou.OS DETALHESDesafios e perspectivas para o Espírito SantoMesmo com as melhores condições, o Espírito Santo, assim como o País de uma forma geral, enfrenta diversos desafios para liderar a desmontagem de plataformas, como licenciamento ambiental, preparação de infraestrutura portuária, mão de obra qualificada, e o ambiente regulatório e tributário.Licenciamento ambientalExiste um problema de timing e fragmentação nos processos do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).O licenciamento precisa caminhar no mesmo ritmo dos contratos, que são fechados com 3 a 4 anos de antecedência.Infraestrutura portuáriaÉ necessário ter berços preparados para receber as plataformas para o descomissionamento.Mão de obra qualificadaA atividade é nova e altamente complexa, exigindo formações específicas que hoje não existem em quantidade suficiente no Estado.Diante disso, a Findes e a academia já firmaram parcerias internacionais estratégicas com órgãos como a Decom Mission (Reino Unido) e a Universidade de Aberdeen para transferência de know-how.Cadeia de fornecedores e destinação de resíduosO setor metalmecânico capixaba é forte, mas precisa se adaptar ao porte das estruturas. Há necessidade de tratamento adequado para resíduos perigosos como amianto, óleos e NORM (Naturally Occurring Radioactive Material - materiais radioativos de ocorrência natural que se concentram nas estruturas).Parte da reciclagem de aço e outros itens poderá ser absorvida por empresas locais, e esse mercado pode atrair novas empresas e indústrias para o Estado.Ambiente regulatório e tributárioO marco legal que estabeleceria as regras tramita no Congresso há cinco anos sem votação e o regime tributário aplicável também segue indefinido.Além disso, o Brasil precisa ratificar a Convenção de Hong Kong e alterar a legislação de cabotagem para proibir que embarcações estrangeiras façam o descomissionamento em alto-mar sem trazer o ativo para a costa brasileira.Fonte: Carlos Sena, Hugo Marques, Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) e Porto Central.

Link para notícia

Ocupante de moto morre em acidente na Estrada do Pontal (ES-248), Linhares

"Se tivesse quebra-molas poderia ter sido evitado", afirma leitor.

Um homem morreu em uma colisão que envolveu uma motocicleta e um carro de passeio na ES-248, conhecida como Estrada do Pontal, fato registrado na tarde deste domingo (20), no trecho próximo ao **Ifes**, bairro Aviso. A vítima estava na motocicleta, e não temos a dinâmica da colisão, nem mais detalhes. "Se tivesse quebra-molas, isso teria sido evitado", afirma um morador da região.

Ele afirmou que já foram enviados ofícios às autoridades competentes pedindo a implantação do quebra-molas. O trecho da Rodovia Estadual fica em frente ao Morada do Lago. "Vamos ver se agora, com esse acidente fatal, alguém toma providências", disse ainda o leitor. Clique aqui para comentar e veja a triste cena. Aproveite e siga o @euviemlinhares .

Link para notícia

Alfredo morre, companheira é socorrida e suspeito de causar acidente é preso em Linhares

Uma criança de 4 anos também estava no veículo que colidiu com a moto do casal. A ocorrência e aquela da tarde deste domingo, 20.

Foi identificado como Alfredo Santana José, 46 anos, a vítima do acidente fatal que aconteceu em Linhares, Norte do Espírito Santo, na tarde deste domingo (20), conforme manchetamos, na ES 248, perto do **Ifes**, bairro Aviso. A rodovia é conhecida como Estrada do Pontal. Alfredo conduzia uma motocicleta que colidiu com um carro de passeio. A companheira dele, Heloisa Lopes, 20 anos, uma cabeleireira de sucesso, especializada em cabelos cacheados na cidade, também estava na moto, e foi socorrida em estado grave. O casal era apaixonado por moto e tinha o hábito de viajar sobre duas rodas.

Horas antes da tragédia, Heloisa publicou na rede social (ela segue o @euviemlinhares) uma foto com o companheiro na moto do acidente, e na foto, ela expôs a pergunta: "Qual será o destino hoje?". Confira abaixo a dinâmica do acidente e a prisão do condutor do carro:

Dinâmica - De acordo com a Polícia Militar, a motocicleta placa TON 9H86, conduzida por Alfredo, trafegava sentido Pontal do Ipiranga/sede de Linhares, e o carro de passeio, um Fiat Siena placa MSM 1C81, conduzido por Jefferson da Silva, 39 anos, quando em frente ao loteamento Morada do Lago, O Siena teria invadido a contramão e colidido frontalmente com a motocicleta.

Cita o Boletim que populares no local e marcas no asfalto reforçam a dinâmica. Com o impacto, Alfredo morreu no local, e a passageira dele foi arremessada na rodovia e socorrida pelo Samu ao Hospital Rio Doce, com fraturas no fêmur e bacia.

Ainda de acordo com o Boletim, além de Jeferson, que foi socorrido pelo Corpo de Bombeiros ao Hospital Geral de Linhares (HGL), uma criança de 04 anos estava no Siena, mas não se feriu.

No HGL, a Polícia Militar confirmou, cita o Boletim, que o condutor do carro apresentava sintomas de embriaguez alcoólica. Ele sofreu escoriações, recebeu atendimento, recusou fazer o teste do etilômetro e foi detido e conduzido à 16ª Delegacia Regional.

Foi lavrado pela Polícia Militar laudo de alteração psicomotora com os seguintes sinais: dificuldade no equilíbrio, odor de álcool etílico e sonolência. Os veículos foram removidos ao pátio do Detran. A defesa do suspeito tem espaço aberto para envio de nota: 27 99808-4347 (WhatsApp/texto). Clique aqui para comentar e seguir o @euviemlinhares .

Link para notícia

Colisão violenta termina com morte e jovem ferida em Linhares (Acidente)

Colisão frontal entre moto e carro aconteceu na ES-248, na Estrada do Pontal; motorista do veículo foi levado para delegacia após suspeita de embriaguez

Um motociclista de 46 anos morreu e uma jovem de 20 anos ficou gravemente ferida após uma colisão frontal entre uma moto e um carro. O acidente aconteceu na tarde deste domingo (20), na ES-248, conhecida como Estrada do Pontal , em Linhares, no Norte do Espírito Santo.

Segundo informações iniciais, a motocicleta seguia no sentido Pontal do Ipiranga-Linhares quando bateu de frente com um Fiat Siena. O carro trafegava na direção contrária, nas proximidades do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), no bairro Aviso.

De acordo com relatos, o motorista do automóvel teria invadido a contramão e provocado a colisão. No entanto, as autoridades ainda investigam as circunstâncias do acidente.

Com a força do impacto, os dois ocupantes da motocicleta caíram no asfalto. O motociclista Alfredo Santana José, de 46 anos , não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Já a passageira, Heloísa Lopes, de 20 anos , sofreu fraturas no fêmur e na bacia. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) prestaram os primeiros socorros e levaram a jovem em estado grave ao Hospital Rio Doce.

Além disso, o motorista do Siena, de 39 anos, também precisou de atendimento médico. O Corpo de Bombeiros socorreu o homem e o encaminhou ao Hospital Geral de Linhares (HGL).

Por outro lado, uma criança de 4 anos que estava no automóvel não sofreu ferimentos.

Após o atendimento médico, o motorista apresentou sinais que levantaram suspeita de consumo de bebida alcoólica, segundo informações iniciais.

Além disso, o homem teria recusado o teste do bafômetro. Em seguida, os agentes o detiveram e o encaminharam à 16ª Delegacia Regional de Linhares para os procedimentos legais.

Enquanto isso, as equipes responsáveis removeram os veículos para um pátio credenciado. O corpo de Alfredo Santana José seguiu para o Serviço Médico Legal (SML).

Por fim, as autoridades continuam investigando as circunstâncias da colisão para esclarecer a dinâmica do acidente.
Link para notícia

Alunos de Vila Velha aprendem Python, criam jogos e constroem foguetes em projeto nas escolas

Iniciativa desenvolvida em parceria com o Ifes une literatura, inteligência artificial, programação, robótica e cultura maker; escolas também receberão laboratórios com impressoras 3D e cortadoras a laser

Conexão ES Redação

Imagine estudar uma obra literária e, a partir dela, criar personagens e jogos digitais, aprender programação e utilizar inteligência artificial. Em outra atividade, o desafio muda: é hora de colocar a mão na massa e preparar foguetes para lançamento.

Experiências como essas estão chegando a estudantes da rede municipal de Vila Velha por meio do projeto Mais Ciência na Escola, desenvolvido em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

A iniciativa trabalha ciência, tecnologia, literatura e criatividade de maneira integrada e prevê ainda a implantação de laboratórios maker equipados com impressoras 3D, cortadoras a laser, robótica e eletrônica.

Uma das primeiras experiências do projeto foi a oficina "Ler um livro com jogos".

A atividade combinou literatura com criação de jogos digitais e utilização orientada de inteligência artificial.

Os estudantes tiveram contato inclusive com comandos simples de Python, linguagem de programação amplamente utilizada em diferentes aplicações tecnológicas.

O aluno Theodoro Miossi Nalli, do 8º B, contou que aprendeu a utilizar comandos para movimentar personagens durante as atividades.

Mas a tecnologia não aparece isolada: ela foi conectada diretamente à literatura.

A obra escolhida foi "Olhos d'água", de Conceição Evaristo.

A partir da leitura, os estudantes trabalharam questões como desigualdade social, racismo, infância e dignidade humana.

Esses temas foram transformados em personagens, cenários e desafios utilizados na construção dos jogos digitais.

A proposta combina, portanto, interpretação e reflexão sobre a obra com desenvolvimento de habilidades tecnológicas e criativas.

A programação do Mais Ciência na Escola vai além dos computadores.

Também estão previstas oficinas de foguetes e eletrônica, além da participação dos estudantes em feiras científicas.

A preparação e o lançamento dos foguetes estão entre as atividades que despertaram o interesse dos alunos participantes.

A estudante Kayllane Vitória da Silva Oliveira, também do 8º B, destacou justamente a diversão proporcionada por essa etapa do projeto.

Outra frente da iniciativa é a implantação de laboratórios maker.

Os espaços serão estruturados para ampliar as possibilidades de criação e experimentação dentro das escolas.

Entre os equipamentos previstos estão:

Impressora 3D; Cortadora a laser; Kits de robótica; Equipamentos de eletrônica.

A chamada cultura maker parte da ideia de estimular as pessoas a criar, modificar, consertar e fabricar objetos, valorizando a experimentação e o aprendizado prático.

Nesta etapa, o projeto envolve três unidades da rede municipal de Vila Velha:

UMEFTI Professor Élson José de Souza, em Olaria;

UMEIEFTI Reverendo Waldomiro Martins Ferreira, em Xuri;

UMEFTI Macionília Maurício Bueno, na Ilha das Flores.

O programa é coordenado pelo professor do **Ifes** Dr. Walber Antonio Ramos Beltrame.

O projeto também desenvolve ações de letramento científico e pensamento computacional, além das oficinas práticas.

A proposta é fazer com que os estudantes não apenas

tenham contato com conceitos científicos e tecnológicos, mas possam experimentar, criar soluções e desenvolver projetos.

Segundo a secretária municipal de Educação, Carla Cabidel, a inserção de ciência, tecnologia e inovação nas escolas busca ampliar as possibilidades de aprendizagem e desenvolver novas habilidades entre os alunos.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER

?? Projeto: Mais Ciência na Escola

?? Parceria: rede municipal de Vila Velha e **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**)

???? Coordenação: professor Dr. Walber Antonio Ramos Beltrame, do **Ifes**

?? Literatura

?? Programação e pensamento computacional

?? Uso orientado de inteligência artificial

?? Desenvolvimento de jogos digitais

?? Construção e lançamento de foguetes

? Eletrônica

?? Letramento científico

??? Cultura maker

Entre os recursos previstos estão:

Impressoras 3D; Cortadoras a laser; Kits de robótica; Equipamentos de eletrônica.

?? UMEFTI Professor Élson José de Souza - Olaria

?? UMEIEFTI Reverendo Waldomiro Martins Ferreira - Xuri

?? UMEFTI Macionília Maurício Bueno - Ilha das Flores

Na oficina "Ler um livro com jogos", os estudantes partiram da obra Olhos d'água, de Conceição Evaristo, para trabalhar temas sociais e transformá-los em personagens, cenários e desafios digitais.

?? Ao combinar livros, computadores, inteligência artificial, programação, foguetes e equipamentos de fabricação digital, o projeto busca aproximar os estudantes da ciência e da tecnologia por meio da experimentação e da criatividade.

Link para notícia

Atingidos pela Samarco cobram participação na reparação em Linhares (Espírito Santo Política, Notícias Políticas)

Esther Miranda

Representantes de 24 comunidades entregaram reivindicações ao prefeito Lucas Scaramussa, que pediu 30 dias para analisar a pauta.

Representantes de 24 comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), entregaram uma pauta de reivindicações ao prefeito de Linhares, Lucas Scaramussa (Podemos). O documento foi construído pelo Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) com moradores da sede do município e dos distritos de Povoação e Regência.

As demandas envolvem saúde, água, saneamento, transporte, educação, infraestrutura, assistência social, segurança, cultura, lazer e geração de renda. As comunidades também pedem participação nas decisões sobre as ações de reparação, a aplicação dos recursos e o acompanhamento das medidas.

Entre as propostas está a criação de uma mesa permanente de diálogo entre a Prefeitura e os territórios atingidos, com calendário de reuniões, prazos, responsáveis e mecanismos de acompanhamento. A entrega ocorreu no campus do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Linhares.

Segundo o Século Diário, o prefeito recebeu o documento e solicitou prazo de 30 dias para analisar as reivindicações e apresentar respostas. A expectativa é que o retorno indique quais demandas poderão ser atendidas diretamente pelo Município e quais deverão ser encaminhadas a outros órgãos.

O rompimento da barragem ocorreu em 5 de novembro de 2015 e atingiu a bacia do Rio Doce até a foz, no Espírito Santo. O novo acordo de reparação foi assinado em outubro de 2024 e homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro do mesmo ano.

Fonte: [Século Diário](https://www.seculodiario.com.br/direitos/ati
pelo-crime-da-samarco-cobram-participacao-na-reparacao-
em-linhares/)

Link para notícia

Seminário gratuito em Venda Nova do Imigrante debate saúde mental no campo

Foto: Magnific

A saúde mental dos trabalhadores rurais será tema do seminário gratuito "Raízes que Cuidam", que acontece no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O encontro é destinado a profissionais que atuam no atendimento, na orientação e no acompanhamento de produtores rurais.

Com o objetivo de ampliar a atenção à saúde mental no campo, o seminário vai abordar os principais desafios enfrentados pelas comunidades rurais capixabas, além de estratégias para reconhecer sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento e orientar pessoas que precisam de ajuda.

A programação contará com palestras e momentos de troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas. A psicóloga Luísa Bravim vai apresentar um panorama dos desafios relacionados à saúde mental no meio rural do Espírito Santo.

O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy abordará formas de identificar sinais de sofrimento emocional, realizar uma abordagem adequada e acolher pessoas em situação de vulnerabilidade.

O evento também terá uma roda de conversa, com espaço para perguntas, reflexões e relatos dos participantes. A proposta é aproximar profissionais e fortalecer uma rede de cuidado mais preparada para atender às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

Podem participar profissionais das áreas de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo, além de representantes de organizações ligadas ao meio rural.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas pela plataforma Sympla.

O seminário "Raízes que Cuidam" é realizado pela Conexão Safra, com apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES), Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante.

Serviço

Seminário "Raízes que Cuidam"

Dia 2 de outubro de 2026

Das 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Inscrições gratuitas: https://www.sympla.com.br/evento/raizes-que-cuidam/3579678

Fonte: LR Comunicação

Link para notícia

Seminário gratuito em Venda Nova do Imigrante amplia o olhar sobre a saúde mental no campo

Encontro vai discutir saúde mental no meio rural capixaba e preparar profissionais para reconhecer sinais de sofrimento, acolher e orientar produtores

Redação

Cuidar da saúde no campo vai muito além de acompanhar a rotina de trabalho e as condições físicas de quem vive da atividade rural. A saúde mental também está nessa conversa e será o tema central do seminário gratuito "Raízes que Cuidam", que acontece no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O evento é voltado para os profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais. As inscrições são gratuitas devem ser feitas pelo Sympla.

A proposta do seminário é ampliar o olhar sobre a saúde mental no campo e fortalecer uma rede de pessoas preparadas para reconhecer os sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento e indicar os caminhos para quem precisa de ajuda. Na programação temas relacionados ao cenário da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais que merecem atenção e as formas de acolher e orientar produtores. Também haverá espaço para troca de experiências entre profissionais que estão no dia a dia das comunidades rurais.

Leia também: Formemus oferece bolsa, hospedagem e transporte para jovens do interior do Espírito Santo

A psicóloga Luísa Bravim vai apresentar os principais desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy vai falar sobre como perceber, abordar e acolher pessoas que estejam passando por sofrimento emocional.

O seminário também terá uma roda de conversa, com espaço para perguntas, reflexões e relatos dos participantes. A ideia é aproximar diferentes áreas e fortalecer uma rede de cuidado capaz de estar mais atenta às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

Podem participar profissionais de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo, além de representantes de organizações ligadas ao meio rural.

O "Raízes que Cuidam" é uma realização da Conexão Safra, com apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES), Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante.

Serviço

Seminário "Raízes que Cuidam"

Dia 2 de outubro de 2026

Das 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Inscrições gratuitas: https://www.sympla.com.br/evento/raizes-que-cuidam/3579678

Link para notícia

Evento debate possibilidades ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória

Programação ocorre em 28 de setembro, no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, com atividades educativas, culturais e técnicas

Redação Em Dia ES - por Julieverson Figueredo

Na próxima segunda-feira (28), das 8h às 17h, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) participa do evento "Estação na Rede - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória", que será realizado no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, no bairro de Argolas, em Vila Velha (ES). A programação é gratuita e reúne atividades educativas, culturais e técnicas voltadas à valorização da memória ferroviária e ao diálogo entre educação, cultura e patrimônio.

Roda de conversa aborda projetos ferroviários

O superintendente do Iphan no Espírito Santo, Joubert Jantorno Filho, participa da roda de conversa "Possibilidades Ferroviárias na Região da Grande Vitória", que também contará com a participação de técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

O encontro vai abordar os principais projetos ferroviários urbanos em circulação atualmente e promover um diálogo sobre as ferrovias e suas possibilidades na região.

Além da roda de conversa, o evento contará com atividades voltadas à Educação Infantil e momentos de troca de experiências relacionados às ferrovias e ao patrimônio ferroviário capixaba. A iniciativa também busca valorizar a memória e a atuação dos trabalhadores das ferrovias, aproximando esse patrimônio de diferentes públicos.

Serviço - Estação na Rede: Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória

Data: 28 de setembro

Horário: 8h às 17h

Local: Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina

Endereço: Av. Anésio José Simões, 544 - Argolas, Vila Velha (ES)

Entrada: gratuita

Link para notícia

"Precisamos de repressão dura ao crime organizado"

Petista promete ônibus sem tarifa de forma gradual, reforço do SUS e diz que vai avaliar criação de universidade estadual

Eduardo Maia

A série de sabatinas com os candidatos ao governo do Estado foi aberta ontem pela TV Tribuna/Band, que entrevistou Helder Salomão (PT).

Ao longo da conversa, o petista apresentou suas propostas para áreas como saúde, mobilidade urbana e segurança pública e falou sobre as prioridades que pretende adotar caso seja eleito governador.

A conversa foi mediada pelo apresentador do TN1 George Bitti e pelo colunista de política da Rede Tribuna, Eduardo Maia.

A TRIBUNA - O Estado vem registrando redução dos homicídios. Segundo o Anuário de Segurança de 2026, o número de homicídios dolosos caiu de 856 em 2024 para 796 em 2025. Seu programa reconhece a queda, mas critica o modelo atual. O que o senhor mudaria?

HELDER SALOMÃO (PT) - Os dados são reais. Digo que precisamos ser honestos intelectualmente, a gente reconhece que houve redução de homicídios no Estado e País.

Nossa proposta é que a segurança combine quatro fatores: planejamento, inteligência, repressão dura ao crime organizado e políticas sociais. Nenhuma experiência no mundo deu certo sem combinar essas características.

"Não adianta reprimir crime só no território vulnerável, mas também no "andar de cima" (...) Temos de ter equipamentos"

Temos de ter equipamentos modernos, inteligência. Não adianta reprimir crime só no território vulnerável, mas também no "andar de cima". A ideia é sufocarmos as organizações criminosas, combater o tráfico no território, mas também nesse "andar de cima". Precisamos de repressão dura ao crime organizado.

Vamos fazer o que outras cidades do mundo fizeram. Eu gosto muito do exemplo de Medellín, na Colômbia. Uma das cidades mais seguras do mundo que foi dominada por Pablo Escobar, hoje tem uma realidade diferente.

Combinaram inteligência, repressão, ocupação dos territórios com políticas sociais, presença do Estado não só com viaturas, mas gerando renda, cultura, esporte, educação e saúde. O Estado não pode se ausentar depois da operação policial.

> Seu programa promete fortalecer política de segurança para mulheres em todas as regiões do Espírito Santo. Como pretende garantir que a mulher ameaçada seja efetivamente protegida?

Estamos tratando esse tema como prioridade máxima. Houve redução de homicídios no País, mas aumento de feminicídios. Muitas medidas protetivas não estão sendo cumpridas. A Justiça estabelece, mas as mulheres têm sido vítimas. Propomos a implantação do pacto estadual de enfrentamento às violências contra as mulheres.

Como vai funcionar? Nos moldes do pacto nacional. Vai ser uma articulação para previnirmos as violências com ações voltadas para as mulheres serem protegidas.

Queremos aumentar o trabalho nas escolas e nas igrejas. Precisamos enfrentar essa questão de que homens se acham donos das mulheres. Esses que praticam violência contra elas sabem que terão um governador dedicado às mulheres.

Precisamos também de acesso ao crédito para as vítimas, pois muitas vezes a dependência financeira aumenta todo esse problema que é enfrentando nos lares.

> O senhor afirma que a terceirização da saúde ameaça o controle público e precariza vínculos de trabalho. No seu governo, as Organizações Sociais de Saúde (OSS) continuarão administrando a saúde pública?

Nós vamos trabalhar na perspectiva de fortalecer o SUS. Isso quer dizer que não podemos ter parceria com organizações sociais?

"Precisamos ampliar o crédito para mulheres vítimas, pois a dependência financeira agrava a violência"

Podemos, só não pode ser prioridade. Exemplo são os dois PA´s de Vitória, que foram terceirizados e a população reclama.

É preciso que a gente coloque a saúde como responsabilidade direta do Estado, que precisa buscar alternativas. Defendo que a gente regionalize as consultas e exames especializados.

Nós não podemos continuar com esse negócio de a pessoa que mora em Irupi ou Ponto Belo ter de pegar um

carro e vir para Vitória conseguir uma consulta ou um exame. Isso demonstra que a saúde tem muitos desafios.

As pessoas moram na Grande Vitória e na regulação do Samu são internadas em Cachoeiro; moram em Alegre, e são internadas em São Mateus. Isso é um absurdo.

> Qual será sua meta para reduzir essa fila de espera?

Regionalização de exames e consultas, concluir as obras que estão atrasadas do Complexo Norte, em São Mateus. Terminar obras do Hospital Geral de Cariacica e também o do Câncer, em Cachoeiro.

Além disso, ajudei a aprovar no Congresso o programa chamado Mais Especialistas, que prevê parceria com iniciativa privada. Por isso digo que fortalecer SUS não nos deixa isolados.

Também tem outro detalhe no programa: vamos imaginar um hospital privado que tem dívida com o Estado: ele pode pagar essa dívida com oferta de serviço na saúde. Esse programa do presidente Lula (PT) em parceria com estados já fez com que hospitais privados do Espírito Santo aderissem.

> O seu programa fala em "avaliar a viabilidade" da Tarifa Zero no sistema Transcol. Mas, avaliar é diferente de implantar. e o senhor for eleito, pretende efetivamente tirar do papel?

Existe um estudo feito pelo Ministério Público de Contas que aponta que o subsídio que o governo já paga é da ordem de R$ 384 milhões, e o custo do sistema Transcol é de R$ 1,74 bilhão. 35% desse custo já é pago pelo governo.

O que estamos assumindo como compromisso é aprofundar esse estudo e já pensar na implantação gradual, porque o subsídio que o governo paga hoje não cobre o valor total do custo do sistema.

Vamos fazer isso com responsabilidade. Se tem uma coisa que posso dizer é que peguei a Prefeitura de Cariacica totalmente endividada e entreguei saneada, com maior volume de obras.

Nós vamos implantar esse sistema de Tarifa Zero de maneira gradual após os estudos que vamos fazer. Queremos um Estado nota A no equilíbrio das contas, mas também em políticas sociais para que nenhuma família fique para trás.

> Candidato, Universidade Estadual será implantada em seu eventual governo?

Foi um debate grande que fizemos, não há compromisso que iremos implantar, mas tem compromisso de que faremos uma análise junto com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e com o Instituto Federal do Estado (**Ifes**).

Vamos estudar. De fato, é um tema que precisa ser analisado com calma. Hoje, temos uma rede de institutos federais com 26 unidades, e várias delas oferecem curso superior. A realidade mudou no Estado. É uma demanda de uma parcela da sociedade que avaliaremos.

"Queremos um Estado nota A no equilíbrio das contas, e também em políticas sociais para que nenhuma família fique para trás"

—
Helder Salomão (PT)

> HELDER IGNACIO SALOMÃO nasceu em Córrego Alto Moacir, município de Colatina (ES), hoje município de Governador Lindenberg. Filho dos trabalhadores rurais Nadir e Demétrio. Aos 10 anos, em 1975, mudou-se para a cidade de Cariacica com o objetivo de continuar seus estudos.

> SEU PRIMEIRO mandato eletivo foi de vereador de Cariacica de 1993 a 1996. Em 2002, foi eleito deputado estadual do Espírito Santo.

> EM 2004, venceu as eleições para prefeito de Cariacica. Foi reeleito em 2008. Atualmente exerce o cargo de deputado federal, tendo sido eleito pela primeira vez em 2015. Em 2022, foi reeleito como o mais votado para o cargo no Espírito Santo.

—HELDER diz que regionalizará consultas e exames e que vai concluir hospitais de Cariacica, São Mateus e Cachoeiro

—HELDER SALOMÃO. George Bitti e Eduardo Maia durante a sabatina

Pontos turísticos fecham nesta terça em Vila Velha; saiba quais (Serviços)

Redação Multimídia ESHOJE

Quatro pontos turísticos de Vila Velha estarão fechados para visitação durante toda esta terça-feira (22). A medida atinge a Igreja do Rosário, o Farol Santa Luzia, o Museu Atelier Homero Massena e a Casa da Memória.

A suspensão temporária ocorre para que os monitores dos espaços participem de uma visita técnica ao Palácio Anchieta, em Vitória. A atividade integra uma capacitação de atendimento ao público realizada pela Prefeitura de Vila Velha em parceria com o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

O fechamento ocorre em um dia habitual de funcionamento dos quatro equipamentos. A Igreja do Rosário recebe visitas monitoradas de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30. Já o Museu Atelier Homero Massena e a Casa da Memória funcionam de terça-feira a domingo e nos feriados, das 8h30 às 17h30. O Farol Santa Luzia também abre de terça-feira a domingo.

A visita ao Palácio Anchieta será realizada das 9h às 12h. Durante a atividade, os participantes conhecerão práticas de atendimento adotadas no espaço cultural e relacionarão a experiência aos conteúdos abordados durante a formação.

A capacitação reúne profissionais que trabalham diretamente com moradores e turistas. Participam monitores dos quatro espaços, dos Centros de Atendimento ao Turista e da Biblioteca Municipal.

Iniciada no dia 10 de agosto, a formação já abordou temas como diversidade, hospitalidade, atendimento a diferentes públicos, direito ao lazer e a história do Espírito Santo e de Vila Velha sob a perspectiva dos povos originários.
Link para notícia

Sustentabilidade marca nova fase da operação da Samarco

Retomada da operação da mineradora é marcada pelos avanços em descarbonização, circularidade, energia renovável e desenvolvimento dos territórios

Estúdio Gazeta

A retomada das operações da Samarco vem sendo acompanhada por transformações no modo como a empresa conduz a atividade de mineração. Com a previsão de alcançar 100% da capacidade produtiva instalada a partir de 2028, a empresa afirma que a sustentabilidade influencia a tomada de decisão do negócio e a relação com as comunidades dos territórios onde atua.

Hoje, a Samarco, que completou 49 anos em 2026, opera com 60% da capacidade produtiva instalada. A retomada começou em 2020, após cinco anos de paralisação, e foi estruturada a partir de mudanças na operação. Para chegar à capacidade total, a empresa está investindo R$ 13,8 bilhões, o maior investimento de sua história.

"Na mineração e na indústria de base, estamos vivendo simultaneamente a transformação digital, a transição energética e a necessidade de operar de forma cada vez mais sustentável. A Samarco é uma empresa que está disposta a aprender e vejo essa transformação principalmente nas escolhas que fazemos, na maneira de trabalhar, de cuidar das pessoas, de nos relacionarmos com os territórios e de pensar o negócio", diz o presidente da Samarco, Rodrigo Vilela.

Um dos principais exemplos dessa transformação está na transição energética e na redução das emissões de carbono, já que, desde 2022, 100% da energia elétrica utilizada pela Samarco é proveniente de fontes renováveis certificadas. A matriz conta com duas usinas hidrelétricas e está sendo ampliada por meio de uma parceria com a Casa dos Ventos para o fornecimento de 45 MW médios de energia eólica.

A empresa vem testando e ampliando o uso de alternativas aos combustíveis fósseis no processo produtivo. Entre elas, está o bio-óleo, combustível renovável derivado do alcatrão vegetal, que é utilizado em substituição ao gás natural nos queimadores dos fornos de pelotização. Também é usada a moinha de carvão vegetal, um coproduto da biomassa de eucalipto originado na indústria de celulose, usado na mistura para pelotização em substituição ao coque de petróleo e ao carvão mineral. Em 2025, a moinha chegou a representar até 16,9% da matriz de combustíveis sólidos das pelotizações III e IV, enquanto o uso industrial de bio-óleo evitou cerca de 3,5 mil toneladas de CO^2 de origem fóssil.

Outra frente de circularidade utiliza coprodutos da indústria de rochas ornamentais do Espírito Santo. Desde 2022, cerca de 588 mil toneladas de coprodutos de mármore foram incorporadas ao processo produtivo como alternativa complementar ao calcário.

A agenda ambiental também está ligada à gestão de rejeitos. Desde a retomada, a operação foi estruturada sem a utilização de barragens para disposição dos rejeitos gerados e, assim, cerca de 80% do material, composto por rejeito arenoso, passa por filtragem e é empilhado a seco. Os 20% restantes, formados por ultrafinos, são destinados a uma cava confinada.

A estratégia também tem ampliado a eficiência no uso dos recursos naturais. A taxa global de recirculação de água da Samarco está próxima de 90%, chegando a praticamente 100% em Ubu, no Espírito Santo, e a cerca de 84% em Germano, Minas Gerais. Desde a retomada, a companhia também vem aumentando o aproveitamento do rejeito arenoso: até julho de 2026, cerca de 29 milhões de toneladas haviam sido aproveitadas, o equivalente a 67% do volume gerado desde 2020 e, em 2026, o índice chega a 96%.

"Esse movimento representa um ganho de circularidade, na medida em que reduz o consumo de recursos naturais, diminui a aquisição e o transporte de materiais e amplia o aproveitamento de um material já existente no processo produtivo. Mais do que buscar novas formas de disposição, a estratégia da Samarco busca reduzir a geração de rejeitos, recuperar valor mineral e transformar resíduos próprios e de outras cadeias produtivas em novos insumos, avançando progressivamente em direção a um modelo de maior circularidade e eficiência no uso de recursos", explica Rodrigo Vilela.

Um exemplo prático desse modelo é a pavimentação da Estrada da Purificação, em Ouro Preto (MG), que utilizou blocos produzidos com 33% de rejeito da Samarco. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) e a Unidade Embrapii em Mineração Sustentável e serviu como aplicação em escala real para pesquisas sobre o uso do material na construção civil.

O conceito de sustentabilidade adotado pela Samarco inclui a relação econômica e social com os municípios próximos às operações. A empresa associa geração de empregos e renda, contratação local, qualificação profis-

sional e fortalecimento de fornecedores a iniciativas de desenvolvimento territorial.

Atualmente, são cerca 20 mil empregados em Minas Gerais e no Espírito Santo. Só em 2025, foram ofertadas 1.140 oportunidades de capacitação em parceria com instituições como Senai, **Ifes** e Cedtec.

Cabe destacar, ainda, o Programa Força Local, voltado ao desenvolvimento de empresas das regiões onde a empresa opera. Desde a retomada, o programa acumulou mais de R$ 6,1 bilhões em contratações locais, impactou mais de 18 mil pessoas e contribuiu para a certificação de 685 empresas.

Com o Novo Acordo do Rio Doce, homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2024, o valor global da reparação chegou a R$ 170 bilhões. O documento foi assinado pela Samarco, Vale e BHP Brasil, União, governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas da União e Estaduais (MG e ES), entre outros órgãos públicos. O Acordo estabelece as diretrizes para a conclusão definitiva da reparação, com medidas que estão sendo implementadas pela Samarco e pelo poder público.

Até agosto de 2026, R$ 43,36 bilhões haviam sido executados no âmbito do acordo e, considerando todo o período desde 2015, o total destinado à reparação chega a R$ 81,9 bilhões.

Por fim, na frente ambiental, até julho de 2026, mais de 47,4 mil hectares foram cercados para restauração florestal e cerca de 4,6 mil nascentes cercadas. A meta da empresa, estabelecida no Novo Acordo, é de 50 mil hectares e 5 mil nascentes.

Link para notícia

Debate com candidatos ao governo do ES se divide entre críticas e propostas

Concorrentes participaram de encontro promovido por A Gazeta e CBN Vitória para apresentar suas ideias para o comando do Estado

Aline Nunes

No debate promovido nesta terça-feira (22) por A Gazeta e CBN Vitória com candidatos ao governo do Espírito Santo, a participação se dividiu entre críticas aos adversários e algumas propostas, entre outras áreas, em educação, segurança e economia. Helder Salomão (PT), Lorenzo Pazolini (Republicanos) e Ricardo Ferraço (MDB) tentaram imprimir uma postura propositiva e, ao mesmo tempo, combativa.

O embate, que marca a cobertura da Rede Gazeta das Eleições 2026, foi realizado com mediação do editor-chefe de A Gazeta e da CBN Vitória, Geraldo Nascimento, e pela âncoro e editora-executiva da rádio, Fernanda Queiroz. As regras sobre como se daria a participação de cada concorrente, com a ordem para fazer e responder perguntas, foram definidas e aprovadas previamente com representantes dos candidatos.

No bloco de abertura do debate, os candidatos fizeram perguntas entre si. Nessa etapa, a abordagem versava sobre temas livres. O confronto direto foi centrado em pautas econômicas, direitos trabalhistas, reforma tributária e segurança pública, principalmente quanto à violência contra a mulher.

O primeiro a perguntar foi Helder Salomão, que direcionou a indagação a Ricardo Ferraço, questionando a atuação do emedebista como relator da reforma trabalhista no Congresso Nacional.

Helder criticou medidas como a liberação do trabalho de gestantes e lactantes em locais insalubres - regra declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2019 - e a flexibilização das leis de terceirização, questionando qual postura do adversário representava o verdadeiro compromisso com a população.

Em resposta, Ricardo Ferraço defendeu os resultados da atual gestão estadual, ressaltando que Espírito Santo registrou, em 2025, a menor taxa de desemprego de sua história e atingiu a situação de pleno emprego no primeiro semestre de 2026, com o Produto Interno Bruto (PIB) capixaba crescendo mais do que o dobro da média nacional.

"É por conta desse ambiente responsável e equilibrado que nós estamos conseguindo atrair para o Espírito Santo pequenas, médias e grandes empresas que encontram aqui um ambiente seguro, um ambiente estável, de previsibilidade, de segurança jurídica para que eles possam continuar gerando emprego e gerando trabalho", defendeu Ferraço.

No segundo confronto, Ricardo Ferraço questionou Lorenzo Pazolini sobre como pretende manter a trajetória de crescimento do Estado e o financiamento das políticas públicas diante das alterações no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) promovidas pela reforma tributária.

Em resposta, Pazolini criticou a atual administração estadual por, segundo ele, não ter preparado o Espírito Santo a tempo para os efeitos da reforma, prevendo uma perda de arrecadação estimada entre R$ 6 bilhões e R$ 8 bilhões com a migração da cobrança para o destino e o fim dos incentivos fiscais do Compete e do Investe.

"Os especialistas dizem que a saída para o Espírito Santo é o turismo, por um motivo muito simples: a tributação com a reforma tributária se dará sobre o consumo e não sobre a produção. Este é o nosso compromisso: levar desenvolvimento para todas as regiões", disse Pazolini.

Na réplica, Ferraço afirmou que o Estado vai usar recursos do Fundo Soberano e do Fundo de Desenvolvimento Regional para preservar a competitividade e manter a atração de empresas.

O terceiro embate abordou a violência contra as mulheres. Na pergunta direcionada para o candidato Helder Salomão, Pazolini citou episódios recentes de feminicídio no Norte capixaba e destacou que o Espírito Santo lidera os índices de violência contra a mulher na Região Sudeste, questionando o candidato por que o Estado é um dos que mais matam mulheres.

Em sua resposta, Salomão propôs a criação de um Pacto Estadual de Enfrentamento às Violências contra a Mulher, com coordenação direta de sua candidata a vice, Professora Valdirene, em parceria com municípios e órgãos federais.

"Nós vamos enfrentar o tema da violência contra a mulher e contra o feminicídio com decisão. Quem vai coordenar o Pacto Estadual de Enfrentamento às violências será a minha vice, Professora Valdirene. Nós vamos fortalecer e equipar melhor as delegacias da mulher e trabalhar para que as mulheres que são vítimas de violência tenham acesso ao crédito por meio do Banestes", afirmou o petista.

Além disso, Helder cobrou Pazolini por ser o único can-

didato a não assinar o compromisso de manter o Banestes como banco público.

No segundo bloco, os candidatos responderam a perguntas formuladas por jornalistas da Rede Gazeta. O tema também foi livre e levou em consideração vínculos políticos, planos de governo e manifestações anteriores dos concorrentes sobre assuntos diversos.

A rodada começou com a pergunta da colunista Vilmara Fernandes para Helder Salomão, sobre o desafio da superlotação do sistema penitenciário e os custos de manutenção. O candidato do PT disse que pretende investir na melhoria da infraestrutura, mas sobretudo em políticas que previnam o ingresso de jovens na criminalidade, afastando, assim, a necessidade de apenas construir presídios. Para ele, o encarceramento em massa não resolve o problema da falta de segurança.

Na sequência, o colunista Vitor Vogas se dirigiu a Lorenzo Pazolini e relacionou alguns políticos aliados que têm condenação por violência política de gênero ou conflitos com educadores, o que poderia destoar do mote de campanha "Tempo de paz", do republicano.

O ex-prefeito de Vitória fez referência ao período em que esteve na administração do município, afirmando que abriu as portas para as lideranças comunitárias e que as divergências de ideias são naturais, mas que, com diálogo, construiu políticas públicas que atendiam aos interesses da população.

O colunista Leonel Ximenes direcionou seu questinamento a Ricardo Ferraço, pedindo que ele apontasse qualidades e defeitos dos seus adversários, numa situação hipotética em que precisasse escolher, entre Helder e Pazolini, um gerente para sua empresa.

O emedebista ressaltou a meritocracia como método de escolha para ocupação de cargos, afirmando que assim consegue colocar as pessoas certas nos lugares certos para garantir os melhores resultados. Mas preferiu não fazer comentários acerca das habilidades dos outros dois concorrentes. Para ele, cabe ao eleitorado avaliar os políticos.

Ricardo também foi indagado pela colunista Letícia Gonçalves sobre a relação com o governo federal, caso ele e Lula sejam reeleitos. O candidato afirmou que o papel do governador será liderar, mas não apenas para um segmento da sociedade, e sim para todos. Refutou política com ideologia e disse que está preparado para comandar o Estado independentemente de quem o eleitor escolher para a Presidência da República.

Letícia, então, lembrou o emedebista sobre as manifestações dele em relação a governar com valores cristãos, o que denota um viés ideológico. Ricardo reforçou que tem muito respeito ao trabalho das igrejas, sobretudo pelas atividades em comunidades, e sustentou que acredita que esses valores unem à população.

Na sequência, o jornalista Tiago Alencar voltou-se para Helder Salomão, perguntando-o sobre como seria a sua gestão à frente do Estado numa eventual eleição também de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República.

O candidato do PT atribuiu a si uma capacidade de conversar com os diferentes. Disse que já foi da base aliada e da oposição, nos diversos cargos do Legislativo, e sempre conseguiu dialogar. Lembrou também que, quando foi eleito prefeito de Cariacica, tinha o apoio de apenas quatro partidos, mas governou com 11.

Helder, contudo, disse acreditar na reeleição de Lula, inclusive com vitória no Espírito Santo. Relacionou diversas realizações do presidente no Estado, como o socorro financeiro com royalties do petróleo e a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e dos campi do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

Coordenador de Estratégia de Redes Sociais de A Gazeta, o jornalista Danilo Meirelles pontuou alguns conflitos na relação de Lorenzo Pazolini com o governo do Estado e, ao questionar o candidato, quis saber o que o republicano teria feito de diferente nessa frente enquanto era chefe do Executivo da Capital. O ex-prefeito afirmou que as divergências citadas, em obras de mobilidade em Vitória, apresentavam relação com licenciamentos ambientais.

Garantiu também que as equipes técnicas, nas mais diversas áreas, tiveram interlocução com o governo estadual, a despeito de qualquer divergência político-partidária. Pazolini citou que a Guarda Municipal de Vitória é a única que, atualmente, integra o serviço Ciodes, da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp).

O terceiro bloco foi de perguntas entre os candidatos com temas sorteados ao vivo. O debate foi marcado por confrontos diretos divididos em duas rodas de perguntas e respostas entre os candidatos. Com temas definidos por sorteio, os postulantes ao governo do Espírito Santo debateram infraestrutura, trânsito, meio ambiente, economia e segurança pública. O bloco também foi marcado por trocas de acusações entre os candidatos.

No primeiro confronto, Ricardo Ferraço escolheu perguntar a Helder Salomão; o tema sorteado foi "obras prioritárias da gestão". Ricardo questionou o candidato do PT sobre os investimentos estaduais no município de Cariacica, citando intervenções como o viaduto e o mergulhão de Alto Lage.

Em sua resposta, Helder destacou a transformação ocorrida na cidade durante a gestão dele como prefeito e prometeu parcerias de planejamento com todas as prefeituras

capixabas. "Eu serei o governador mais municipalista da história deste Estado, não só para repassar dinheiro para os municípios fazerem obras, obras em parceria, mas eu quero ajudar os municípios a planejar o seu futuro, a desenvolver suas vocações econômicas."

Ricardo Ferraço destacou ainda que sua gestão está realizando os maiores investimentos em obras em Cariacica e também em outras cidades da Grande Vitória, destacando ainda a organização do governo do Estado. Na tréplica, Helder afirmou que sua prioridade será finalizar as obras paradas e em andamento. "Além de cuidar de obras, vamos cuidar das pessoas. Vou governar o Palácio Anchieta de portas abertas", frisou o petista.

O tema seguinte sorteado abordou mortes no trânsito. Pazolini questionou Ferraço sobre os altos índices de violência viária no Estado, afirmando que o trânsito mata mais que homicídios no Espírito Santo. Perguntou, na sequência, se houve falhas de fiscalização e de infraestrutura rodoviária por parte do Estado.

Na resposta, Ricardo rejeitou soluções "simplistas" para problemas complexos e apresentou propostas de conscientização escolar e reforço do policiamento de trânsito no interior.

"Vamos ampliar as campanhas de conscientização nas nossas escolas. É nosso programa de governo também ampliar a nossa capacidade de fiscalização com companhias independentes nos municípios de São Mateus, Linhares, Cachoeiro e Colatina", disse Ricardo.

Ao abordar o tema de preparação para estiagens e temporais extremos, Helder Salomão cobrou de Lorenzo Pazolini os motivos de a cidade de Vitória ter demorado para consolidar um plano municipal de enfrentamento às mudanças climáticas.

Em resposta, Pazolini ressaltou as ações de prevenção geológica na Capital e afirmou que esteve presente em ações de socorro em tragédias recentes, como no município de Mimoso do Sul.

"Na nossa gestão em Vitória, ficamos cinco anos sem perder nenhuma vida. Foi a primeira gestão da história da Capital onde não tivemos perda de vida. Evitamos desastres, prevenimos, tiramos aquelas pessoas que estavam em área de risco social e levamos dignidade e cidadania com o novo lar."

Na abertura da segunda rodada, com o tema reforma tributária, Lorenzo Pazolini questionou Ricardo Ferraço sobre a alegada omissão do governo do Estado em debater com a sociedade civil as estimativas de perda de arrecadação do Espírito Santo com o novo sistema tributário.

Ricardo Ferraço respondeu afirmando que o Estado é o mais bem preparado do país para a transição para o Imposto sobre o Valor Agregado (IVA), citando a saúde fiscal e as reservas financeiras estaduais. "Não há Estado brasileiro mais preparado para fazer o enfrentamento da reforma tributária do que o Estado do Espírito Santo. Temos um governo organizado, um governo com planejamento, um governo com poupança."

Durante a tréplica no confronto sobre esse tema, Ricardo rebateu críticas de Pazolini à gestão estadual e afirmou que o oponente foi indiciado pela Polícia Federal recentemente "porque fez denúncias contra o governo do Estado e não teve capacidade de provar".

O indiciamento citado é de agosto e diz respeito a uma fala de 2022 em que Pazolini acusou o então governador do Estado Renato Casagrande de estar envolvido em esquema de corrupção. O documento da PF sobre o indiciamento aponta que o ex-prefeito de Vitória foi ouvido para apresentar as provas das suas alegações, mas, segundo o documento, não levou novos elementos ao inquérito.

A campanha de Pazolini foi procurada por A Gazeta, após o debate, para comentar o indiciamento, mas informou que não vai se manifestar porque o processo corre em segredo de justiça.

No debate, o tema seguinte sorteado tocou a segurança pública. Ricardo Ferraço direcionou sua pergunta a Helder Salomão sobre as estratégias para o enfrentamento ao crime organizado no Estado.

O candidato do PT defendeu o combate aos financiadores do crime, o fortalecimento da inteligência e a integração com as políticas federais de segurança.

"Nós vamos trabalhar na linha de sufocar as facções criminosas no andar de cima quem financia o crime. Com inteligência, com planejamento, com repressão ao crime organizado também no andar de cima e com ocupação dos territórios com políticas públicas", afirmou Helder.

No encerramento do bloco, o tema sorteado foi violência contra a mulher. Helder Salomão questionou Pazolini sobre quais propostas de seu plano de governo visam a combater o feminicídio e outras formas de violência doméstica.

Pazolini destacou indicadores positivos de Vitória durante seu mandato e defendeu a expansão estadual do modelo da Casa Rosa e do botão do pânico, além de investimentos em escolas de tempo integral para promover a autonomia feminina.

"Nós criamos a Casa Rosa em Vitória e precisamos expandir e temos esse compromisso na expansão da Casa Rosa pelo Espírito Santo, que é um equipamento público que atende, acolhe e cuida da mulher. O fundamental é

expandirmos essas políticas públicas pelo Espírito Santo."

O quarto e último bloco voltou a abordar temas livres. Os candidatos novamente fizeram perguntas entre si, em ordem definida previamente em sorteio.

Ricardo se dirigiu a Helder. Pontuou que Vitória, já administrada por Pazolini, tem um grande orçamento, mas os indicadores educacionais são mais baixos do que a maioria dos demais municípios capixabas.

Helder ressaltou a própria experiência como professor, da qual diz sentir muito orgulho, e criticou o modelo de gestão da educação implementado pelo adversário na Capital.

Na avaliação de Helder, os resultados indicam que não adianta apenas ter dinheiro e construir escolas para se refletir no desempenho educacional. Ele mencionou a importância da gestão democrática e um processo permanente de valorização profissional, com melhor remuneração e formação continuada.

Na sequência, o petista indagou Pazolini sobre em que errou, como prefeito de Vitória, considerando os registros de violência contra a mulher. O candidato republicano falou que tem orgulho da época em que comandou a cidade e que, para ele, as mulheres que moram na Capital sabem que o cenário melhorou. Logo depois, citou os 653 dias sem feminicídios.

Pazolini também foi questionado sobre o conflito com a ex-vice-prefeita Capitã Estéfane, a respeito do episódio em que o microfone teria sido retirado à força da mão dela e marcou a ruptura política de ambos. O republicano afirmou que um relatório do Ministério Público Federal comprovaria que não houve violência da parte dele.

O republicano retomou a pauta da educação ao questionar Ricardo Ferraço nesse bloco. Citou o baixo desempenho de alunos do ensino médio em Língua Portuguesa e Matemática, conforme indicadores nacionais.

O emedebista se apegou a outros dados, lembrando que o Espírito Santo tem o melhor resultado da Educação na Região Sudeste e ocupa a terceira posição no país. O candidato aproveitou para também falar sobre projetos desenvolvidos na atual gestão, como a ampliação do tempo integral, e propostas que planeja para a área, caso seja reeleito.

Link para notícia

"Precisamos de repressão dura ao crime organizado", diz Helder (ELEIÇÕES 2026)

Helder diz que regionalizará consultas e exames e que vai concluir hospitais de Cariacica, São Mateus e Cachoeiro

| Foto:

Kadidja Fernandes/AT

A série de sabatinas com os candidatos ao governo do Estado foi aberta nesta segunda-feira (21) pela TV Tribuna/Band, que entrevistou Helder Salomão (PT).Ao longo da conversa, o petista apresentou suas propostas para áreas como saúde, mobilidade urbana e segurança pública e falou sobre as prioridades que pretende adotar caso seja eleito governador.A conversa foi mediada pelo apresentador do TN1 George Bitti e pelo colunista de política da Rede Tribuna, Eduardo Maia.

Helder Salomão, George Bitti e Eduardo Maia durante a sabatina

| Foto:

Kadidja Fernandes/AT

A Ttribuna - O Estado vem registrando redução dos homicídios. Segundo o Anuário de Segurança de 2026, o número de homicídios dolosos caiu de 856 em 2024 para 796 em 2025. Seu programa reconhece a queda, mas critica o modelo atual. O que o senhor mudaria?Helder Salomão (PT) - Os dados são reais. Digo que precisamos ser honestos intelectualmente, a gente reconhece que houve redução de homicídios no Estado e País.Nossa proposta é que a segurança combine quatro fatores: planejamento, inteligência, repressão dura ao crime organizado e políticas sociais. Nenhuma experiência no mundo deu certo sem combinar essas características.Temos de ter equipamentos modernos, inteligência. Não adianta reprimir crime só no território vulnerável, mas também no "andar de cima". A ideia é sufocarmos as organizações criminosas, combater o tráfico no território, mas também nesse "andar de cima". Precisamos de repressão dura ao crime organizado.Vamos fazer o que outras cidades do mundo fizeram. Eu gosto muito do exemplo de Medellín, na Colômbia. Uma das cidades mais seguras do mundo que foi dominada por Pablo Escobar, hoje tem uma realidade diferente.Combinaram inteligência, repressão, ocupação dos territórios com políticas sociais, presença do Estado não só com viaturas, mas gerando renda, cultura, esporte, educação e saúde. O Estado não pode se ausentar depois da operação policial.Seu programa promete fortalecer política de segurança para mulheres em todas as regiões do Espírito Santo. Como pretende garantir que a mulher ameaçada seja efetivamente protegida?Estamos tratando esse tema como prioridade máxima. Houve redução de homicídios no País, mas aumento de feminicídios. Muitas medidas protetivas não estão sendo cumpridas. A Justiça estabelece, mas as mulheres têm sido vítimas. Propomos a implantação do pacto estadual de enfrentamento às violências contra as mulheres.Como vai funcionar? Nos moldes do pacto nacional. Vai ser uma articulação para previnirmos as violências com ações voltadas para as mulheres serem protegidas.Queremos aumentar o trabalho nas escolas e nas igrejas. Precisamos enfrentar essa questão de que homens se acham donos das mulheres. Esses que praticam violência contra elas sabem que terão um governador dedicado às mulheres.Precisamos também de acesso ao crédito para as vítimas, pois muitas vezes a dependência financeira aumenta todo esse problema que é enfrentando nos lares.O senhor afirma que a terceirização da saúde ameaça o controle público e precariza vínculos de trabalho. No seu governo, as Organizações Sociais de Saúde (OSS) continuarão administrando a saúde pública?Nós vamos trabalhar na perspectiva de fortalecer o SUS. Isso quer dizer que não podemos ter parceria com organizações sociais? Podemos, só não pode ser prioridade. Exemplo são os dois PA´s de Vitória, que foram terceirizados e a população reclama.É preciso que a gente coloque a saúde como responsabilidade direta do Estado, que precisa buscar alternativas. Defendo que a gente regionalize as consultas e exames especializados.Nós não podemos continuar com esse negócio de a pessoa que mora em Irupi ou Ponto Belo ter de pegar um carro e vir para Vitória conseguir uma consulta ou um exame. Isso demonstra que a saúde tem muitos desafios.As pessoas moram na Grande Vitória e na regulação do Samu são internadas em Cachoeiro; moram em Alegre, e são internadas em São Mateus. Isso é um absurdo.Qual será sua meta para reduzir essa fila de espera?Regionalização de exames e consultas, concluir as obras que estão atrasadas do Complexo Norte, em São Mateus. Terminar obras do Hospital Geral de Cariacica e também o do Câncer, em Cachoeiro.Além disso, ajudei a aprovar no Congresso o programa chamado Mais Especialistas, que prevê parceria com iniciativa privada. Por isso digo que fortalecer SUS não nos deixa isolados.Também tem outro detalhe no programa: vamos imaginar um hospital privado que tem dívida com o Estado: ele pode pagar essa dívida com oferta de serviço na saúde. Esse programa do presidente Lula (PT) em parceria com estados já fez com que hospitais privados do Espírito Santo aderissem.O seu programa fala em "avaliar a viabilidade" da Tarifa Zero no sistema Transcol. Mas, avaliar é diferente de implantar. SS=e o senhor for eleito, pretende efetivamente tirar do papel?Existe um estudo feito pelo Ministério Público de Contas que aponta que

o subsídio que o governo já paga é da ordem de R$ 384 milhões, e o custo do sistema Transcol é de R$ 1,74 bilhão. 35% desse custo já é pago pelo governo.O que estamos assumindo como compromisso é aprofundar esse estudo e já pensar na implantação gradual, porque o subsídio que o governo paga hoje não cobre o valor total do custo do sistema.Vamos fazer isso com responsabilidade. Se tem uma coisa que posso dizer é que peguei a Prefeitura de Cariacica totalmente endividada e entreguei saneada, com maior volume de obras.Nós vamos implantar esse sistema de Tarifa Zero de maneira gradual após os estudos que vamos fazer. Queremos um Estado nota A no equilíbrio das contas, mas também em políticas sociais para que nenhuma família fique para trás.Candidato, Universidade Estadual será implantada em seu eventual governo?Foi um debate grande que fizemos, não há compromisso que iremos implantar, mas tem compromisso de que faremos uma análise junto com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e com o Instituto Federal do Estado (**Ifes**).Vamos estudar. De fato, é um tema que precisa ser analisado com calma. Hoje, temos uma rede de institutos federais com 26 unidades, e várias delas oferecem curso superior. A realidade mudou no Estado. É uma demanda de uma parcela da sociedade que avaliaremos.Quem é Helder Salomão (PT)Helder Ignacio Salomão nasceu em Córrego Alto Moacir, município de Colatina (ES), hoje município de Governador Lindenberg. Filho dos trabalhadores rurais Nadir e Demétrio. Aos 10 anos, em 1975, mudou-se para a cidade de Cariacica com o objetivo de continuar seus estudos.Seu primeiro mandato eletivo foi de vereador de Cariacica de 1993 a 1996. Em 2002, foi eleito deputado estadual do Espírito Santo.Em 2004, venceu as eleições para prefeito de Cariacica. Foi reeleito em 2008. Atualmente exerce o cargo de deputado federal, tendo sido eleito pela primeira vez em 2015. Em 2022, foi reeleito como o mais votado para o cargo no Espírito Santo.

Link para notícia

Contarato quer aperfeiçoamento na escolha e mandato fixo de 10 anos aos ministros do STF

Wellington Prado

Diante da atual crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Fabiano Contarato (PT) foi questionado, em entrevista à Rede TC de Comunicações, sobre possíveis mudanças na Corte. Candidato à reeleição, o senador Contarato defendeu que qualquer discussão sobre uma reforma do STF deve partir do fortalecimento da independência do Judiciário, da colegialidade, da transparência e do equilíbrio entre os Poderes.

"A partir desses princípios, considero necessário aperfeiçoar o processo de escolha dos ministros, com indicação a partir de uma lista tríplice, com participação da sociedade civil, em vez de uma escolha política direta", destacou Contarato, que é candidato à reeleição.

Entre as mudanças que considera necessárias, o senador citou o aumento da idade mínima para a indicação de ministros, levando em conta a importância da experiência e da maturidade profissional para o exercício da função. Também defendeu que sejam considerados critérios como qualificação jurídica, experiência, reputação e independência dos indicados.

"Também defendo a obrigação de divulgação pública da declaração de bens dos ministros. O Senado precisa exercer de forma efetiva seu papel constitucional, com uma sabatina rigorosa e capaz de avaliar o conhecimento jurídico e a trajetória dos candidatos", sustentou.

Outro ponto defendido pelo senador é o estabelecimento de um mandato fixo de dez anos para os ministros do STF. Segundo ele, a medida definiria um período determinado para o exercício da função, preservando a independência do Judiciário e o equilíbrio entre os Poderes.

"Na mesma linha, as decisões monocráticas devem ser excepcionais, restritas a situações de urgência e risco aos direitos das partes, com submissão imediata ao colegiado. A autoridade de um tribunal está no julgamento coletivo, e a colegialidade deve ser a regra", afirmou.

"Qualquer denúncia envolvendo ministros deve ser apurada com independência"

Contarato também afirmou que eventuais denúncias envolvendo ministros do Supremo devem ser apuradas com independência, rigor, transparência e respeito à ampla defesa.

"Caso sejam comprovados crimes de responsabilidade, devem ser aplicados os mecanismos previstos na Constituição. Ninguém está acima da Lei", reforçou.

Contarato afirma trabalhar pelo fortalecimento da Ufes

O senador Fabiano Contarato também foi questionado sobre o pleito histórico da região Norte do Espírito Santo pela transformação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) em Universidade Federal do Norte do Espírito Santo, com o desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

"Tenho trabalhado para fortalecer a presença da Universidade Federal do Espírito Santo no interior", afirmou, sem entrar no mérito específico da proposta de desmembramento.

"Um exemplo é a articulação para a criação do curso de Medicina no campus de São Mateus, uma conquista importante para o Norte capixaba. Agora, esse trabalho também avançou para o Sul do Estado, com a expansão do curso de Medicina para Alegre." O senador afirmou ainda que pretende continuar atuando em defesa da educação superior pública e da ampliação do acesso ao ensino superior no Espírito Santo.

"Permaneço atento e à disposição para defender o fortalecimento da educação superior pública e a ampliação do acesso ao ensino superior em todo o Espírito Santo, garantindo mais oportunidades de formação e contribuindo para o desenvolvimento das diferentes regiões do Estado", sustentou.

Campanha percorre o Estado

Candidato à reeleição, Fabiano Contarato afirmou estar animado e motivado com a campanha. Segundo ele, a agenda eleitoral tem sido marcada por viagens pelo Espírito Santo e pelo contato direto com a população.

"Tenho percorrido o Espírito Santo, conversado com as pessoas e prestado contas do trabalho realizado no Senado.

Esse contato também tem sido importante para ouvir novas demandas e definir os próximos passos. Quero seguir

com um mandato propositivo, apresentando soluções, defendendo os interesses do Estado e transformando essas demandas em ações e resultados", declarou.

Contarato afirmou que pretende, em um novo mandato, continuar defendendo no Senado pautas como a isenção do Imposto de Renda para professores que recebem até R$ 10 mil, o aumento da punição para quem desvia recursos públicos, a criação de indenização para famílias de policiais mortos ou feridos em serviço e o fim da fiança para quem mata dirigindo embriagado ou participando de racha.

"Também defendo a ampliação do período de internação de adolescentes que cometerem atos infracionais equiparados a crimes hediondos e a implantação de um novo campus do **Ifes** em Muniz Freire. Essas propostas dão continuidade a um trabalho que já vem sendo realizado", afirmou.

Segundo o senador, ao longo do mandato foram destinados R$ 2,9 bilhões ao Espírito Santo, com recursos para áreas como saúde, agricultura, educação e assistência social.

Contarato também destacou leis de sua autoria, entre elas a que garante sigilo para mulheres vítimas de violência, a Lei Padre Júlio Lancellotti, que combate a arquitetura hostil em espaços públicos, e a legislação que reconhece a Festa da Penha como patrimônio cultural nacional.

Na área de trânsito, Fabiano Contarato destacou a aprovação de leis relacionadas à responsabilização de motoristas que, sob efeito de álcool, matam ou causam lesões, além da instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas de Trânsito.

–O senador Fabiano Contarato afirma que está animado e motivado na campanha à reeleição.

Disputas intensas marcam primeira semana dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz

Aconteceu entre os dias 14 e 18 de setembro, nas quadras das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emef´s) Paulo Freire e Placidino Passos, a primeira semana de disputas entre as modalidades de Voleibol e Futsal, na categoria juvenil dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz (Joema) 2026.

O evento, que é promovido pela Prefeitura de Aracruz, por meio das Secretarias de Educação (Semed) e Esporte, Lazer e Juventude (Semesp), está em sua 27ª edição, e conta com aproximadamente 1300 estudantes/ atletas.

De acordo com o coordenador de Esportes da Semed, Joacir Gonçalves, esta primeira semana foi marcada por jogos intensos, com cada aluno querendo dar o máximo de si. "Tanto no Voleibol, quanto no futsal, nossos adolescentes mostraram muita garra e competitividade. A vontade de vencer tomou conta em nossas quadras. Foi possível perceber isso em cada jogo, e com a presenças de atletas de outros times nas torcidas, o clima de competição ficou ainda mais acirrado. É isso que queremos ver, porque o Joema tem uma força muito grande em formar cidadãos que se respeitam", enfatizou.

Esta semana, acontecem os jogos na categoria infantil, também nas duas modalidades.

"Certamente continuaremos a ter boas disputas e muita energia de nossos jovens atletas! Por isso, acredito que a categoria infantil também se sentirá motivada. Neste ano estamos tendo a participação de aproximadamente 1300 crianças e adolescentes, e ao final dos jogos, faremos uma bela cerimônia de premiação, porque todos merecem", completou o secretário da Semesp, Sérgio Azevedo.

Confira abaixo a classificação final dessa primeira semana:

Classificação final Voleibol Juvenil Feminino 3º lugar - PRIMO BITTI 2º lugar - MISAEL 1º lugar - DARWIN

Classificação final Voleibol Juvenil Masculino 3º lugar - **IFES** 2º lugar - PRIMO BITTI 1º lugar - MISAEL

FUTSAL FEMININO 3º LUGAR - Paulo Freire 2º Lugar - Esther 1º Lugar - Misael

FUTSAL MASCULINO 3º LUGAR - SESI 2º LUCAR - CEA 1º LUGAR - CDE

Disputas intensas marcam primeira semana dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz

Secom Aracruz

Aconteceu entre os dias 14 e 18 de setembro, nas quadras das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emef´s) Paulo Freire e Placidino Passos, a primeira semana de disputas entre as modalidades de Voleibol e Futsal, na categoria juvenil dos Jogos Escolares Municipais de Aracruz (Joema) 2026. O evento, que é promovido pela Prefeitura de Aracruz, por meio das Secretarias de Educação (Semed) e Esporte, Lazer e Juventude (Semesp), está em sua 27ª edição, e conta com aproximadamente 1300 estudantes/atletas.

De acordo com o coordenador de Esportes da Semed, Joacir Gonçalves, esta primeira semana foi marcada por jogos intensos, com cada aluno querendo dar o máximo de si. "Tanto no Voleibol, quanto no futsal, nossos adolescentes mostraram muita garra e competitividade. A vontade de vencer tomou conta em nossas quadras. Foi possível perceber isso em cada jogo, e com a presenças de atletas de outros times nas torcidas, o clima de competição ficou ainda mais acirrado. É isso que queremos ver, porque o Joema tem uma força muito grande em formar cidadãos que se respeitam", enfatizou.

Esta semana, acontecem os jogos na categoria infantil, também nas duas modalidades. "Certamente continuaremos a ter boas disputas e muita energia de nossos jovens atletas! Por isso, acredito que a categoria infantil também se sentirá motivada. Neste ano estamos tendo a participação de aproximadamente 1300 crianças e adolescentes, e ao final dos jogos, faremos uma bela cerimônia de premiação, porque todos merecem", completou o secretário da Semesp, Sérgio Azevedo.

Confira abaixo a classificação final dessa primeira semana:

Classificação final

Voleibol Juvenil Feminino

3º lugar - PRIMO BITTI

2º lugar - MISAEL

1º lugar - DARWIN

Classificação final

Voleibol Juvenil Masculino

3º lugar - **IFES**

2º lugar - PRIMO BITTI

1º lugar - MISAEL

FUTSAL FEMININO

3º LUGAR - Paulo Freire

2º Lugar - Esther

1º Lugar - Misael

FUTSAL MASCULINO

3º LUGAR - SESI

2º LUCAR - CEA

1º LUGAR - CDE

Link para notícia

2 de outubro: Seminário gratuito amplia o olhar sobre a saúde mental no campo

Encontro vai preparar profissionais para reconhecer sinais de sofrimento, acolher e orientar produtores.

Cuidar da saúde no campo vai muito além de acompanhar a rotina de trabalho e as condições físicas de quem vive da atividade rural. A saúde mental também está nessa conversa e será o tema central do seminário gratuito Raízes que Cuidam , que acontece no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O evento é voltado para os profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais. As inscrições são gratuitas devem ser feitas pelo Sympla.

A proposta do seminário é ampliar o olhar sobre a saúde mental no campo e fortalecer uma rede de pessoas preparadas para reconhecer os sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento e indicar os caminhos para quem precisa de ajuda. Na programação temas relacionados ao cenário da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais que merecem atenção e as formas de acolher e orientar produtores. Também haverá espaço para troca de experiências entre profissionais que estão no dia a dia das comunidades rurais.

A psicóloga Luísa Bravim vai apresentar os principais desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy vai falar sobre como perceber, abordar e acolher pessoas que estejam passando por sofrimento emocional.

O seminário também terá uma roda de conversa, com espaço para perguntas, reflexões e relatos dos participantes. A ideia é aproximar diferentes áreas e fortalecer uma rede de cuidado capaz de estar mais atenta às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

Podem participar profissionais de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo, além de representantes de organizações ligadas ao meio rural.

O Raízes que Cuidam é uma realização da Conexão Safra, com apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES), Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante. Inscrições gratuitas: https://www.sympla.com.br/evento/raizes-que-cuidam/3579678 . Por Mônica Moreira.

Link para notícia

Seminário no Espírito Santo vai debater sobre a saúde mental no campo

Encontro vai discutir saúde mental no meio rural capixaba e preparar profissionais para reconhecer sinais de sofrimento, acolher e orientar produtores

Redação Em Dia ES

Cuidar da saúde no campo vai muito além de acompanhar a rotina de trabalho e as condições físicas de quem vive da atividade rural. A saúde mental também está nessa conversa e será o tema central do seminário gratuito "Raízes que Cuidam", que acontece no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O evento é voltado para os profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais. As inscrições são gratuitas.

A proposta do seminário é ampliar o olhar sobre a saúde mental no campo e fortalecer uma rede de pessoas preparadas para reconhecer os sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento e indicar os caminhos para quem precisa de ajuda. Na programação temas relacionados ao cenário da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais que merecem atenção e as formas de acolher e orientar produtores. Também haverá espaço para troca de experiências entre profissionais que estão no dia a dia das comunidades rurais.

A psicóloga Luísa Bravim vai apresentar os principais desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy vai falar sobre como perceber, abordar e acolher pessoas que estejam passando por sofrimento emocional.

O seminário também terá uma roda de conversa, com espaço para perguntas, reflexões e relatos dos participantes. A ideia é aproximar diferentes áreas e fortalecer uma rede de cuidado capaz de estar mais atenta às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

Podem participar profissionais de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo, além de representantes de organizações ligadas ao meio rural.

Serviço

Seminário "Raízes que Cuidam"

Dia: 2 de outubro de 2026

Horário: 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Inscrições gratuitas: https://www.sympla.com.br/evento/raizes-que-cuidam/3579678
Link para notícia

REFORMA NO SUPREMO - Contarato quer aperfeiçoamento na escolha e mandato fixo de 10 anos aos ministros do STF

Wellington Prado

Por Wellington Prado - Repórter

Vitória - Diante da atual crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Fabiano Contarato (PT) foi questionado, em entrevista à Rede TC de Comunicações, sobre possíveis mudanças na Corte. Candidato à reeleição, o senador Contarato defendeu que qualquer discussão sobre uma reforma do STF deve partir do fortalecimento da independência do Judiciário, da colegialidade, da transparência e do equilíbrio entre os Poderes.,

"A partir desses princípios, considero necessário aperfeiçoar o processo de escolha dos ministros, com indicação a partir de uma lista tríplice, com participação da sociedade civil, em vez de uma escolha política direta", destacou Contarato, que é candidato à reeleição.

Entre as mudanças que considera necessárias, o senador citou o aumento da idade mínima para a indicação de ministros, levando em conta a importância da experiência e da maturidade profissional para o exercício da função. Também defendeu que sejam considerados critérios como qualificação jurídica, experiência, reputação e independência dos indicados.

"Também defendo a obrigação de divulgação pública da declaração de bens dos ministros. O Senado precisa exercer de forma efetiva seu papel constitucional, com uma sabatina rigorosa e capaz de avaliar o conhecimento jurídico e a trajetória dos candidatos", sustentou.

Outro ponto defendido pelo senador é o estabelecimento de um mandato fixo de dez anos para os ministros do STF. Segundo ele, a medida definiria um período determinado para o exercício da função, preservando a independência do Judiciário e o equilíbrio entre os Poderes.

"Na mesma linha, as decisões monocráticas devem ser excepcionais, restritas a situações de urgência e risco aos direitos das partes, com submissão imediata ao colegiado. A autoridade de um tribunal está no julgamento coletivo, e a colegialidade deve ser a regra", afirmou.

Vitória - Contarato também afirmou que eventuais denúncias envolvendo ministros do Supremo devem ser apuradas com independência, rigor, transparência e respeito à ampla defesa.

"Caso sejam comprovados crimes de responsabilidade, devem ser aplicados os mecanismos previstos na Constituição. Ninguém está acima da Lei", reforçou.

Vitória - O senador Fabiano Contarato também foi questionado sobre o pleito histórico da região Norte do Espírito Santo pela transformação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) em Universidade Federal do Norte do Espírito Santo, com o desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

"Tenho trabalhado para fortalecer a presença da Universidade Federal do Espírito Santo no interior", afirmou, sem entrar no mérito específico da proposta de desmembramento.

"Um exemplo é a articulação para a criação do curso de Medicina no campus de São Mateus, uma conquista importante para o Norte capixaba. Agora, esse trabalho também avançou para o Sul do Estado, com a expansão do curso de Medicina para Alegre."

O senador afirmou ainda que pretende continuar atuando em defesa da educação superior pública e da ampliação do acesso ao ensino superior no Espírito Santo.

"Permaneço atento e à disposição para defender o fortalecimento da educação superior pública e a ampliação do acesso ao ensino superior em todo o Espírito Santo, garantindo mais oportunidades de formação e contribuindo para o desenvolvimento das diferentes regiões do Estado", sustentou.

Vitória - Candidato à reeleição, Fabiano Contarato afirmou estar animado e motivado com a campanha. Segundo ele, a agenda eleitoral tem sido marcada por viagens pelo Espírito Santo e pelo contato direto com a população.

"Tenho percorrido o Espírito Santo, conversado com as pessoas e prestado contas do trabalho realizado no Senado. Esse contato também tem sido importante para ouvir novas demandas e definir os próximos passos. Quero seguir com um mandato propositivo, apresentando soluções, defendendo os interesses do Estado e transformando essas demandas em ações e resultados", declarou.

Contarato afirmou que pretende, em um novo mandato, continuar defendendo no Senado pautas como a isenção

do Imposto de Renda para professores que recebem até R$ 10 mil, o aumento da punição para quem desvia recursos públicos, a criação de indenização para famílias de policiais mortos ou feridos em serviço e o fim da fiança para quem mata dirigindo embriagado ou participando de racha.

"Também defendo a ampliação do período de internação de adolescentes que cometerem atos infracionais equiparados a crimes hediondos e a implantação de um novo campus do **Ifes** em Muniz Freire. Essas propostas dão continuidade a um trabalho que já vem sendo realizado", afirmou.

Segundo o senador, ao longo do mandato foram destinados R$ 2,9 bilhões ao Espírito Santo, com recursos para áreas como saúde, agricultura, educação e assistência social.

Contarato também destacou leis de sua autoria, entre elas a que garante sigilo para mulheres vítimas de violência, a Lei Padre Júlio Lancellotti, que combate a arquitetura hostil em espaços públicos, e a legislação que reconhece a Festa da Penha como patrimônio cultural nacional.

Na área de trânsito, Fabiano Contarato destacou a aprovação de leis relacionadas à responsabilização de motoristas que, sob efeito de álcool, matam ou causam lesões, além da instituição do Dia Nacional em Memória das Vítimas de Trânsito.
Link para notícia

Seminário debate saúde mental no campo em Venda Nova

Evento gratuito será realizado em 2 de outubro e vai capacitar profissionais para reconhecer sinais de sofrimento emocional e orientar produtores rurais

Conexão ES Redação

VENDA NOVA DO IMIGRANTE (ES) - A saúde mental de quem vive e trabalha no meio rural será tema de um seminário gratuito no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O "Raízes que Cuidam" reunirá profissionais que mantêm contato direto com produtores e comunidades rurais para discutir prevenção, acolhimento e encaminhamento de pessoas em sofrimento emocional.

A programação será realizada das 8h às 14h e é destinada a profissionais das áreas de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo, além de representantes de organizações ligadas ao campo. A participação é gratuita, mediante inscrição prévia.

A proposta é ampliar a atenção à saúde mental no meio rural capixaba e preparar profissionais que já fazem parte da rotina das comunidades para identificar sinais que merecem atenção, acolher produtores e orientá-los na busca por ajuda especializada.

O encontro também pretende aproximar diferentes setores que atuam no campo, criando uma rede de cuidado que possa contribuir para identificar situações de sofrimento emocional e facilitar o acesso aos serviços adequados.

A psicóloga Luísa Bravim apresentará um panorama dos principais desafios relacionados à saúde mental no meio rural do Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural.

O psiquiatra Júlio Godoy abordará formas de perceber, abordar e acolher pessoas que estejam enfrentando sofrimento emocional. A programação inclui ainda uma roda de conversa para perguntas, relatos e troca de experiências entre os participantes.

Ao direcionar o seminário também a profissionais de áreas que não pertencem diretamente à saúde, a iniciativa busca alcançar pessoas que mantêm contato frequente com produtores rurais.

Técnicos agrícolas, extensionistas, profissionais de cooperativas, educadores e integrantes da assistência social, por exemplo, podem estar próximos das famílias e perceber mudanças de comportamento ou situações que indiquem a necessidade de atenção.

O seminário "Raízes que Cuidam" é realizado pela Conexão Safra, com apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES), Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante.

Seminário "Raízes que Cuidam"Data: 2 de outubro de 2026Horário: das 8h às 14hLocal: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do ImigranteInscrições: gratuitas pelo Sympla

O que você precisa saber: o seminário é gratuito e voltado principalmente a profissionais que atendem ou acompanham produtores rurais. A programação discutirá saúde mental no campo, identificação de sinais de sofrimento emocional, acolhimento e orientação para busca de ajuda.

Link para notícia

Pacto Agroecológico de Viana reúne produtores e parceiros (AGRICULTURA)

Pacto Agroecológico de Viana reúne produtores e parceiros para fortalecer agricultura.

O encontro teve início com uma prestação de contas das ações realizadas em benefício dos produtores que integram o Pacto.

Mais de 30 produtores rurais de Viana participaram, na manhã desta terça-feira (22), de uma reunião do Pacto Agroecológico de Viana, realizada no espaço Sabores de Perobas, em Perobas. O encontro reuniu produtores, representantes do poder público e instituições parceiras para avaliar as ações desenvolvidas e fortalecer a agenda conjunta em favor da agricultura familiar, da produção orgânica e da preservação ambiental.

A reunião contou com a participação da promotora de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo (MPES), dra. Isabela de Deus Cordeiro; do secretário de Agricultura de Viana, Guilherme Lube, e representes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e do Sebrae. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica.

O encontro teve início com uma prestação de contas das ações realizadas em benefício dos produtores que integram o Pacto. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica, valorizando o trabalho dos agricultores familiares e estimulando práticas mais sustentáveis no campo.

Para o secretário de Agricultura, Guilherme Lube, a produção agrícola e a preservação ambiental devem caminhar juntas, especialmente quando se trata da proteção dos recursos naturais do município.

"A produção agrícola sustentável deve caminhar junto à preservação ambiental. Precisamos cuidar da terra que produz o nosso alimento e, principalmente, das nossas nascentes, que são fundamentais para a vida no campo e para toda a população. O agricultor tem um papel essencial nessa proteção, e o município está trabalhando para fortalecer essa parceria", enfatizou.

Produção sustentável e valorização do agricultor

O Pacto Agroecológico Capixaba em Viana é uma iniciativa interinstitucional lançada em fevereiro de 2022 com o propósito de liderar a transição da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e orgânica. Entre os objetivos estão o fortalecimento da agricultura familiar, a redução ou eliminação do uso de agrotóxicos e a consolidação de Viana como referência estadual na produção de alimentos mais saudáveis e sustentáveis.

A iniciativa também tem como meta tornar Viana a Capital Estadual da Alimentação Orgânica e Agroecológica, contribuindo para agregar valor à produção local, ampliar oportunidades para os agricultores e promover uma alimentação mais saudável para a população. (Secom/PMViana)

Leia também:

> Aracruz realiza 1º Concurso de Qualidade do Café Conilon

> ? Produtores de Vila Velha ampliam criação de camarão

> Aracruz promove cursos para fortalecer capacitação no campo

> Aracruz amplia apoio aos produtores rurais com ensacadeira

AS PRINCIPAIS NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES SOBRE O ESPÍRITO SANTO, O BRASIL E O MUNDO, ESTÃO NO CORREIO CAPIXABA

Redes Sociais:

Site | Instagram | Linkedin | Facebook | Youtube | App | RádiosNet
Link para notícia

IFES de Vitória comemora aniversário de 117 anos

Link para mídia

A correlação entre a educação profissional e a infraestrutura educacional (Colunistas)

Alexandre Gadioli

Um Estudo de Caso no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**) Campus Presidente Kennedy

A busca por condições ótimas para o desenvolvimento da prática profissional - seja no âmbito industrial, comercial ou educacional - é um requisito imperativo para a excelência na formação técnica. A infraestrutura física não é apenas um suporte, mas um elemento integrante do processo de ensino-aprendizagem, influenciando diretamente o desempenho de docentes e discentes.

Repensar e ressignificar a aprendizagem técnica implica superar o modelo de ensino tradicional, baseado na simples reprodução de regras e métodos. Conforme destacam Moran, Masetto e Behrens (2000, p. 13):

Educamos de verdade quando aprendemos com cada coisa, pessoa ou ideia que vemos, ouvimos, sentimos, tocamos, experimentamos, lemos, compartilhamos e sonhamos; quando aprendemos em todos os espaços em que vivemos - na família, na escola, no trabalho, no lazer etc. Educamos aprendendo a integrar em novas sínteses o real e o imaginário; o presente e o passado olhando para o futuro; ciência, arte e técnica; razão e emoção.

Nesse sentido, a superação da obsolescência dos métodos de ensino de disciplinas técnico-tecnológicas encontra amparo no Parecer CNE/CEB nº 11/2008, que estabelece diretrizes fundamentais para a formação profissional:

A proposição, implantação, intervenção direta ou indireta em processos, além do controle e avaliação das múltiplas variáveis encontradas no segmento produtivo, identificam esse eixo. Traços marcantes desse eixo são a abordagem sistemática da gestão da qualidade e produtividade, das questões éticas e ambientais, de sustentabilidade e viabilidade técnico-econômica, além de permanente atualização e investigação tecnológica, componentes fundamentais na formação de técnicos que atuam em equipes com raciocínio lógico, iniciativa, criatividade e sociabilidade. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2008).

A preocupação com o desinteresse discente e as dificuldades de aprendizagem tem mobilizado educadores na busca por novas fórmulas pedagógicas (MACEDO et al., 2000). No município de Presidente Kennedy (ES), essa problemática foi abordada por meio de uma parceria entre a Prefeitura Municipal e o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**). O objetivo foi desenvolver um projeto de infraestrutura educacional voltado à formação de técnicos capazes de atender às demandas regionais, tais como a revitalização portuária, melhorias viárias, modernização do aeroporto regional e estudos de viabilidade ferroviária.

Em 2022, a direção-geral do **IFES** Campus Presidente Kennedy promoveu a articulação entre as diretrizes teóricas, mencionadas anteriormente (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2000), e a materialização física do projeto. O planejamento considerou variáveis estratégicas como a escolha de um terreno de 135.000 m², prevendo expansão futura, logística de transporte, infraestrutura de energia e conectividade de dados.

A construção dos requisitos arquitetônicos visou atender à demanda por um perfil de aluno multiqualificado. Para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, recorreu-se a Nóvoa et al. (1999, p. 67), que afirma:

A imagem da profissionalidade [profissão docente]ideal é configurada por um conjunto de aspectos relacionados com os valores, os currículos, as práticas metodológicas ou a avaliação. [.]Assim se constroem crenças e aspirações que formulam diferentes exigências em relação à participação do professor.

Complementarmente, Perrenoud et al. (2001, p. 26) enfatiza:

O professor profissional é, antes de tudo, um profissional da articulação do processo ensino-aprendizagem em uma determinada situação, um profissional da interação das significações partilhadas.

A centralidade da ação docente é inegável na mediação do conhecimento. A interação professor-aluno, apoiada por condições estruturais adequadas aos aspectos sociológicos, psicológicos e técnicos, é o alicerce para a formação integral.

O planejamento da infraestrutura seguiu critérios rigorosos de acessibilidade e sustentabilidade. O campus foi projetado com blocos acadêmicos que integram laboratórios de informática, química, física e biologia em pavimentos térreos, otimizando o uso dos espaços e promovendo a ventilação e iluminação natural.

Os blocos acadêmicos contam com biblioteca para imersão em pesquisas bibliográficas e bases de dados. A conexão entre os blocos foi idealizada com elementos que remetem à fluidez (formas em ondas), culminando no Bloco Centro de Utilidades, estruturado para atender a comunidade acadêmica com capacidade ampliada para refeições e su-

porte de manutenção.

Visando à inovação, foi projetado um bloco dedicado a um ecossistema de empreendedorismo, reunindo empresas, startups e a agência de inovação do **IFES** (AGIFES). Complementam o projeto:

O projeto, com cerca de 22.000 m² de área a ser construída, materializa um pensamento sistêmico educativo. A parceria com a Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy viabiliza, por meio da aplicação de royalties do petróleo, a entrega de uma infraestrutura que se projeta como referência nacional. A conclusão, prevista (ainda sem cronograma definitivo), mas para um horizonte de quatro anos, permitirá a formação de profissionais alinhados às necessidades da sociedade contemporânea.

Autor: Professor do **IFES** - **Instituto Federal do Espírito Santo**. Ex-diretor-geral do **IFES** Campus Presidente Kennedy (ES). Doutor em Educação e Mestre em Engenharia de Produção. Possui experiências sólidas na área industrial e de serviços.

CECCON, Fátima Agrizzi; CRUZ, Dorlei Fontão; PELLA, Jadir José. Entrevista de reconhecimento de implantação ao Projeto Infraestrutura do **IFES** Campus Presidente Kennedy-ES. (Notas pessoais: José Alexandre de Souza Gadioli). Presidente Kennedy, ES, 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CES nº 11/2008: proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/pceb011_08.pdf. Acesso em: 24 out. 2012.

GADIOLI, José Alexandre de Souza. O uso de jogo JIT CARD como estratégia de ensino aprendizagem de serviços de manutenção industrial. 2016. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016.

MACEDO, Lino et al. Aprender com jogos e situações-problema. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MORAN, José M.; MASETTO, Marcos M.; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2000.

NÓVOA, António et al. Profissão professor. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999.

PERRENOUD, Philippe et al. Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Link para notícia

Seminário gratuito em Venda Nova do Imigrante amplia o olhar sobre a saúde mental no campo

REDAÇÃO

Encontro vai discutir saúde mental no meio rural capixaba e preparar profissionais para reconhecer sinais de sofrimento, acolher e orientar produtores

Cuidar da saúde no campo vai muito além de acompanhar a rotina de trabalho e as condições físicas de quem vive da atividade rural. A saúde mental também está nessa conversa e será o tema central do seminário gratuito "Raízes que Cuidam", que acontece no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O evento é voltado para os profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais. As inscrições são gratuitas devem ser feitas pelo Sympla.

A proposta do seminário é ampliar o olhar sobre a saúde mental no campo e fortalecer uma rede de pessoas preparadas para reconhecer os sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento e indicar os caminhos para quem precisa de ajuda. Na programação temas relacionados ao cenário da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais que merecem atenção e as formas de acolher e orientar produtores. Também haverá espaço para troca de experiências entre profissionais que estão no dia a dia das comunidades rurais.

A psicóloga Luísa Bravim vai apresentar os principais desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy vai falar sobre como perceber, abordar e acolher pessoas que estejam passando por sofrimento emocional.

O seminário também terá uma roda de conversa, com espaço para perguntas, reflexões e relatos dos participantes. A ideia é aproximar diferentes áreas e fortalecer uma rede de cuidado capaz de estar mais atenta às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

Podem participar profissionais de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo, além de representantes de organizações ligadas ao meio rural.

O "Raízes que Cuidam" é uma realização da Conexão Safra, com apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES), Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante.

Serviço

Seminário "Raízes que Cuidam"

Dia 2 de outubro de 2026

Das 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Inscrições gratuitas: https://www.sympla.com.br/evento/raizes-que-cuidam/3579678
Link para notícia

Pacto Agroecológico de Viana reúne produtores e parceiros para fortalecer agricultura sustentável

Mais de 30 produtores rurais de Viana participaram, na manhã desta terça-feira (22), de uma reunião do Pacto Agroecológico de Viana, realizada no espaço Sabores de Perobas, em Perobas. O encontro reuniu produtores, representantes do poder público e instituições parceiras para avaliar as ações desenvolvidas e fortalecer a agenda conjunta em favor da agricultura familiar, da produção orgânica e da preservação ambiental.

A reunião contou com a participação da promotora de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo (MPES), dra. Isabela de Deus Cordeiro; do secretário de Agricultura de Viana, Guilherme Lube, e representes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e do Sebrae. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica.

O encontro teve início com uma prestação de contas das ações realizadas em benefício dos produtores que integram o Pacto. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica, valorizando o trabalho dos agricultores familiares e estimulando práticas mais sustentáveis no campo.

Para o secretário de Agricultura, Guilherme Lube, a produção agrícola e a preservação ambiental devem caminhar juntas, especialmente quando se trata da proteção dos recursos naturais do município.

"A produção agrícola sustentável deve caminhar junto à preservação ambiental. Precisamos cuidar da terra que produz o nosso alimento e, principalmente, das nossas nascentes, que são fundamentais para a vida no campo e para toda a população. O agricultor tem um papel essencial nessa proteção, e o município está trabalhando para fortalecer essa parceria", enfatizou.

Produção sustentável e valorização do agricultor

O Pacto Agroecológico Capixaba em Viana é uma iniciativa interinstitucional lançada em fevereiro de 2022 com o propósito de liderar a transição da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e orgânica. Entre os objetivos estão o fortalecimento da agricultura familiar, a redução ou eliminação do uso de agrotóxicos e a consolidação de Viana como referência estadual na produção de alimentos mais saudáveis e sustentáveis.

A iniciativa também tem como meta tornar Viana a Capital Estadual da Alimentação Orgânica e Agroecológica, contribuindo para agregar valor à produção local, ampliar oportunidades para os agricultores e promover uma alimentação mais saudável para a população.

Atendimento à imprensa

Márcia Brito - Secretária de Comunicação

Mais de 30 produtores rurais de Viana participaram, na manhã desta terça-feira (22), de uma reunião do Pacto Agroecológico de Viana, realizada no espaço Sabores de Perobas, em Perobas. O encontro reuniu produtores, representantes do poder público e instituições parceiras para avaliar as ações desenvolvidas e fortalecer a agenda conjunta em favor da agricultura familiar, da produção orgânica e da preservação ambiental.

A reunião contou com a participação da promotora de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo (MPES), dra. Isabela de Deus Cordeiro; do secretário de Agricultura de Viana, Guilherme Lube, e representes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e do Sebrae. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica.

O encontro teve início com uma prestação de contas das ações realizadas em benefício dos produtores que integram o Pacto. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica, valorizando o trabalho dos agricultores familiares e estimulando práticas mais sustentáveis no campo.

Para o secretário de Agricultura, Guilherme Lube, a produção agrícola e a preservação ambiental devem caminhar juntas, especialmente quando se trata da proteção dos recursos naturais do município.

"A produção agrícola sustentável deve caminhar junto à preservação ambiental. Precisamos cuidar da terra que produz o nosso alimento e, principalmente, das nossas

nascentes, que são fundamentais para a vida no campo e para toda a população. O agricultor tem um papel essencial nessa proteção, e o município está trabalhando para fortalecer essa parceria", enfatizou.

Produção sustentável e valorização do agricultor

O Pacto Agroecológico Capixaba em Viana é uma iniciativa interinstitucional lançada em fevereiro de 2022 com o propósito de liderar a transição da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e orgânica. Entre os objetivos estão o fortalecimento da agricultura familiar, a redução ou eliminação do uso de agrotóxicos e a consolidação de Viana como referência estadual na produção de alimentos mais saudáveis e sustentáveis.

A iniciativa também tem como meta tornar Viana a Capital Estadual da Alimentação Orgânica e Agroecológica, contribuindo para agregar valor à produção local, ampliar oportunidades para os agricultores e promover uma alimentação mais saudável para a população.

Atendimento à imprensa

Márcia Brito - Secretária de Comunicação
Link para notícia

Dez Milhas Garoto: o que muda no trânsito em Vitória e Vila Velha durante a corrida

Percurso da corrida Dez Milhas Garoto começa em Vitória e vai até Vila Velha, passando pela Terceira Ponte

| Foto:

Divulgação/ Reprodução / Prefeitura de Vila Velha

A 35ª edição da Dez Milhas Garoto acontece neste domingo (27) em um percurso que começa em Vitória e vai até Vila Velha. Para a realização do evento esportivo, o trânsito será alterado e algumas ruas serão interditadas desde sábado (26).A tradicional corrida reúne atletas profissionais e amadores e tem largada prevista para as 6h30, na Praia de Camburi. A chegada será na Fábrica de Chocolates Garoto, no bairro da Glória, em Vila Velha. Este ano, mais de 20 mil corredores estão inscritos para participar do evento. InterdiçõesA prefeitura de Vitória informou que na capital o primeiro impacto será a suspensão da Rua de Lazer na Avenida Dante Michelini, entre os bairros Mata da Praia e Jardim da Penha. Também não haverá as ciclofaixas, que normalmente funcionam aos domingos e feriados, entre orla de Camburi e Enseada do Suá. Em Vitória, as alterações começam a partir das 2h, quando a Avenida Dante Michelini, no trecho entre Jardim da Penha e Mata da Praia, terá o sentido Centro-Jardim Camburi interditado. Já o sentido contrário será bloqueado às 6h, ou seja, diferentemente da Rua de Lazer, não haverá pista alternativa com mão e contramão divididas por cone.Os acessos aos bairros Jardim da Penha e Mata da Praia só poderão ser realizados pelas avenidas Fernando Ferrari (Ufes) e Adalberto Simão Nader (aeroporto). O mesmo vale para os condutores que vêm da Serra ou saem de Jardim Camburi sentido Centro.A interdição é necessária para a montagem do pórtico de largada da corrida, acomodação dos corredores para a largada e a primeira parte do percurso. A previsão é que a Avenida Dante Michelini seja liberada às 10h30 para o fluxo normal de veículos.Enseada do Suá e Praia do CantoA partir das 6h30, também serão interditadas:Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, na Enseada do Suá (rua da Praça do Papa);Avenida Américo Buaiz, na Enseada do Suá (rua do Shopping Vitória e da Assembleia Legislativa);Avenida Saturnino de Brito, na Praia do Canto (onde fica a Praça dos Namorados e Guarderia).Com o bloqueio na Ponte de Camburi, os motoristas que seguem do Centro de Vitória pela Avenida Beira-Mar não conseguirão acessar a Avenida Nossa Senhora dos Navegantes nem ir para a Terceira Ponte, que também estará fechada. Haverá um bloqueio no cruzamento entre as avenidas Nossa Senhora dos Navegantes, Leitão da Silva e Marechal Mascarenhas de Moraes, em Jesus de Nazareth. Somente estará liberado o trânsito local (moradores e trabalhadores da região).Já o sentido Praia do Canto- Centro será fechado para a passagem dos corredores. A expectativa é que os veículos voltem a circular normalmente às 10h.Terceira PonteA partir das 5h30, o sentido Vitória-Vila Velha da Terceira Ponte será totalmente interditado. Por isso, as ruas Clóvis Machado (ao lado do Palácio do Café, na Enseada do Suá) e Duckla de Aguiar (próximo ao posto Monza, cruzamento com a Cézar Hilal, na Praia do Suá) serão bloqueadas. As duas dão acesso para a Terceira Ponte.Os motoristas e motociclistas que pretendem ir para Vila Velha devem seguir pela Segunda Ponte ou Ponte Florentino Avidos (Cinco Pontes), na região do Centro. Vias LivresDurante a manhã, os condutores devem evitar a área da Praça do Papa, Shopping Vitória, Praça dos Namorados e Camburi. As melhores opções para os condutores que circulam na capital será utilizar as seguintes avenidas (confira alguns pontos de referências delas):Rodovia das Paneleiras (Goiabeiras, antigo aeroporto de Vitória);Avenida Fernando Ferrari (Grande Goiabeiras e Jardim da Penha, onde está localizada a Ufes);Avenida Nossa Senhora da Penha (a Reta da Penha, cortando bairros como Santa Lúcia, Santa Luiza e Praia do Canto);Avenida Leitão da Silva (Itararé, Gurigica, Santa Lúcia, é a avenida da Unimed e da MedSenior);Avenida Cezar Hilal (Santa Lúcia, onde está a Sedu);Avenida Vitória (principal cortando Bento Ferreira, Jucutuquara, Ilha de Santa Maria e Forte São João, onde ficam o **Ifes** e a Faesa).Vila VelhaEm Vila Velha, já no sábado (26), às 18h, o trânsito da Avenida Jerônimo Monteiro será desviado para dentro do Polo de Moda da Glória. Os motoristas que seguirem em direção à Avenida Carlos Lindenberg deverão utilizar a Rua Aurora, a Rua Dr. Moacyr Veloso e a Avenida José Tavares de Brito, acessando posteriormente a Avenida Carlos Lindenberg. Para quem seguir em direção à Avenida Santa Terezinha, o desvio será realizado pela Rua Dr. Moacyr Veloso e pela Avenida José Tavares de Brito. Para os veículos que saírem do bairro Aribiri, haverá interdição na Avenida Jerônimo Monteiro, no trecho entre a Avenida José Tavares de Brito e a Rua Gentil do Nascimento. O trânsito será desviado pela Rua Gentil do Nascimento, possibilitando o acesso à Avenida Carlos Lindenberg.No domingo (27), os atletas sairão de Vitória e acessarão a Terceira Ponte. Em Vila Velha, o percurso seguirá pela alça da Terceira Ponte, Rua Erothildes Pena Medina, Avenida Gil Veloso, Rua Castelo Branco, Rua Cabo Aylson Simões, Rua Henrique Moscoso, Rua Maria Amália e, por fim, Avenida Jerônimo Monteiro, onde será instalada a linha de chegada. Durante a passagem dos atletas, os trechos do percurso serão totalmente interditados para garantir a segurança dos corredores. A liberação do trânsito ocorrerá de forma gradativa, conforme os participantes forem avançando pelo trajeto. Ao todo, 57 cruzamentos de Vila Velha terão interdições para a passagem

dos atletas.Cruzamentos interditados Avenida Carioca x Rua Inácio HiginoRua Telmo Torres x Alça da Terceira PonteAlça da Terceira Ponte x Rua Erothildes Pena MedinaRua Erothildes Pena Medina x Rua Telmo TorresRua Erothildes Pena Medina x Rua Inácio HiginoRua Erothildes Pena Medina x Rua Costa do SolRua Erothildes Pena Medina x Rua Romero BotelhoRua Erothildes Pena Medina x Rua Humberto SerranoRua Erothildes Pena Medina x Rua Afonso PenaRua Erothildes Pena Medina x Avenida São PauloRua Erothildes Pena Medina x Avenida Hugo MussoRua Erothildes Pena Medina x Avenida Gil VelosoAvenida Gil Veloso x Rua ParáAvenida Gil Veloso x Rua MaranhãoAvenida Gil Veloso x Rua PernambucoAvenida Gil Veloso x Rua José Pena MedinaAvenida Gil Veloso x Rua CearáAvenida Gil Veloso x Rua SergipeAvenida Gil Veloso x Rua Vinicius de MoraesAvenida Gil Veloso x Avenida ChampagnatAvenida Gil Veloso x Rua Henrique MoscosoAvenida Gil Veloso x Rua XV de NovembroAvenida Gil Veloso x Rua Castelo BrancoRua Castelo Branco x Rua Des. Augusto BotelhoRua Castelo Branco x Rua Luiz Fernando TorresRua Castelo Branco x Rua São LuizRua Castelo Branco x Avenida Hugo MussoRua Castelo Branco x Rua São PauloRua Castelo Branco x Rua Dr. Jairo de MatosRua Castelo Branco x Rua João Pessoa de MatosRua Castelo Branco x Rua Inácio HiginoRua Castelo Branco x Rua Prof. Telmo TorresRua Castelo Branco x Rua Pastor Jonas MarquesRua Castelo Branco x Rua Guilherme de FariasRua Castelo Branco x Rua Luiza GrinaldaRua Castelo Branco x Rua Antônio AtaídeRua Castelo Branco x Avenida Luciano das NevesRua Castelo Branco x Rua Cabo Aylson SimõesRua Cabo Aylson Simões x Rua Henrique MoscosoRua Henrique Moscoso x Rua Pres. LimaRua Henrique Moscoso x Rua Cel. SodréRua Henrique Moscoso x Rua AraribóiaRua Henrique Moscoso x Rua Henrique LaranjaRua Henrique Moscoso x Rua Carolina LealRua Henrique Moscoso x Rua Maria AmáliaRua Henrique Moscoso x Avenida Jerônimo MonteiroAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Cel. Joaquim de FreitasAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Normilha da Cunha dos SantosAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Emiliana Júlia da SilvaAvenida Jerônimo Monteiro x Rua São PedroAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Nossa Senhora de FátimaAvenida Jerônimo Monteiro x Rua São PedroAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Nelson SampaioAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Dom Pedro IIAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Cap. Francisco RezendeAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Santa RosaAvenida Jerônimo Monteiro x Rua Agenor Barbato Alteração temporária no sentido das viasEm razão das interdições, algumas vias terão alteração temporária de sentido. A Avenida Carlos Lindenberg funcionará em sentido duplo no trecho entre a Avenida José Tavares de Brito e a Rua Sete de Setembro. Já a Avenida Jerônimo Monteiro terá sentido único no trecho entre a Avenida Luciano das Neves e a Rua Carolina Leal. A orientação é para que os motoristas redobrem a atenção, respeitem a sinalização e, sempre que possível, programem os deslocamentos com antecedência durante o período das interdições. Pontos de ônibus Serão instalados pontos de ônibus na Avenida Jerônimo Monteiro, na altura da Rua Carolina Leal, e na Avenida Carlos Lindenberg, para facilitar o deslocamento dos atletas e colaboradores.

Link para notícia

SEMINÁRIO EM VENDA NOVA - INFORME

Cuidar da saúde no campo vai muito além de acompanhar a rotina de trabalho e as condições físicas de quem vive da atividade rural. A saúde mental também está nessa conversa e será o tema central do seminário gratuito "Raízes que Cuidam", que acontece no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O evento é voltado para os profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais. A proposta do seminário é ampliar o olhar sobre a saúde mental no campo e fortalecer uma rede de pessoas preparadas para reconhecer os sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento e indicar os caminhos para quem precisa de ajuda. Na programação temas relacionados ao cenário da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais que merecem atenção e as formas de acolher e orientar produtores. Também haverá espaço para troca de experiências entre profissionais que estão no dia a dia das comunidades rurais. A psicóloga Luísa Bravim vai apresentar os principais desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural.

Já o psiquiatra Júlio Godoy vai falar sobre como perceber, abordar e acolher pessoas que estejam passando por sofrimento emocional.

O seminário também terá uma roda de conversa, com espaço para perguntas, reflexões e relatos dos participantes. A ideia é aproximar diferentes áreas e fortalecer uma rede de cuidado capaz de estar mais atenta às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

ESTAÇÃO NA REDE - INFORME

No dia 28 de setembro, das 8h às 17h, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) participa do evento "Estação na Rede - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória", que será realizado no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, no bairro de Argolas, em Vila Velha. A programação é gratuita e reúne atividades educativas, culturais e técnicas voltadas à valorização da memória ferroviária e ao diálogo entre educação, cultura e patrimônio. O superintendente do Iphan no Espírito Santo, Joubert Jantorno Filho, estará na roda de conversa "Possibilidades Ferroviárias na Região da Grande Vitória", que também contará com a participação de técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

O encontro vai abordar os principais projetos ferroviários urbanos em circulação atualmente, promovendo um diálogo sobre as ferrovias e suas possibilidades na região. Além da roda de conversa, o evento contará com atividades voltadas à Educação Infantil e momentos de troca de experiências relacionados às ferrovias e ao patrimônio ferroviário capixaba. A iniciativa também busca valorizar a memória e a atuação dos trabalhadores das ferrovias, aproximando esse patrimônio de diferentes públicos.

Entrevista com a candidata ao Senado, Rose de Freitas

Olá, e nós continuamos hoje a série de entrevistas com os candidatos ao Senado. De acordo com as regras, participam da entrevista ao vivo aqui no estúdio os candidatos que tiveram 5% ou mais na última pesquisa do Instituto Quest, contratada pela TV Gazeta, e que estejam necessariamente entre os cinco primeiros colocados na mesma pesquisa. A ordem das entrevistas vai seguir a posição do candidato na última pesquisa, ou seja...

Quem mais pontuou é o primeiro a ser entrevistado e assim por diante. A entrevista também será transmitida ao vivo pelo nosso site, o G1, e pelo Globoplay. Cada candidato terá meia hora de entrevista e mais um minuto para suas considerações finais. Seguindo as regras, na segunda-feira nós entrevistamos o candidato Renato Casagrande do PSB. Na terça foi a vez de Sérgio Menegheli do PSD. Ontem nós conversamos com Fabiano Contarato do PT.

E hoje vamos receber a candidata Rose de Freitas do MDB. Nascida em Caratinga, Minas Gerais, Rose de Freitas é jornalista e foi professora. Foi eleita deputada estadual em 1982 e depois exerceu por seis vezes o mandato de deputada federal. Em 2014, foi a primeira mulher eleita senadora pelo Espírito Santo. Candidata, bom dia, obrigado pela presença. Bom dia, candidata.

Candidata, nós vamos começar a nossa entrevista com um ping-pong. São perguntas e respostas rápidas sobre vários assuntos. O tempo dessa entrevista começa a contar a partir de agora. Taxação de grandes fortunas. A senhora é a favor ou contra? Favor. Fim da escala 6x1 sem redução de salário. Sim ou não? A favor. Redução da maioridade penal. Sim ou não? A favor.

Não pode fazer a explicação. Depois a gente conversa sobre outros temas. Liberação da maconha para uso individual, a favor ou contra? Contra. Aborto, candidata, contra ou a favor? Contra. Acabar com Betis, sim ou não? Eu tenho dúvidas pela instalação que já se comprometeu todo o território nacional, a favor da regulamentação. Classificação de facções criminosas como grupos terroristas, a senhora é a favor ou contra?

A favor.

Respeitando o devido processo legal, a favor. Anistiar condenados pela tentativa de golpe de 8 de janeiro, a favor ou contra? A favor. Lula ou Flávio Bolsonaro? Eu voto encaiado, já declarei isso.

Agora nós vamos para as perguntas, onde a gente terá mais tempo para a senhora respondê-las. Candidata, a gente começa falando da atuação, da vida pública da senhora, como trouxemos aqui no retrospecto. Desde os anos 1970, a senhora exerce mandatos parlamentares, 1980 exerce mandatos parlamentares, trabalha nessa atuação política desde os 1980, como eu disse.

O que leva a senhora a voltar ao Senado? O que leva a senhora a querer voltar ao Senado em 2026? E como a senhora, principalmente, responde a críticas de que o Brasil precisa de mais renovação política, tendo esse retrospecto? Primeiro, eu queria dizer que não é uma volta, né? Essa militância desde 82.

Eu exerço na política por acreditar que esse é um instrumento importante demais para ser colocado ao lado da vida das pessoas que se interessam pela vida pública. Eu tive, em 2022, mais votos que tive quando fui eleita em 2014. E tive um apelo, que era um apelo que dizia, olha, estamos com um Senado.

muito paralisado, muito amodaçado, e fizeram aquele manifesto. Você faz muita falta. Eu tive 69 assinaturas de prefeitos, administradores municipais e outras instituições. É uma reflexão difícil de se fazer, principalmente para a mulher, porque a mulher sofre ainda toda essa discriminação pública.

colocada publicamente. Tem poucas mulheres na política. E nós teremos que ter duas cadeiras com dois homens. Na verdade, aceitei essa provocação de vir mais uma vez à vida pública para voltar a fazer o Senado existir como uma casa extremamente forte para a política e a economia capixaba.

Candidata, e o que a senhora vai fazer de diferente que a senhora já não tenha feito ao longo da sua trajetória, caso eleita como senadora? Desculpa, não é diferente. Tem muita coisa para fazer. Eu amanheci ontem com uma notícia que eu briguei muito para levar um novo campo universitário para o interior do Espírito Santo. Todos me disseram não, o ministro principalmente. Mas eu entendi que depois de tantas escolas técnicas, quando eu entrei para a política, tinham cinco.

Hoje tem 25. A gente briga pela educação, aquela que insere o profissional no mercado de trabalho e que não é necessário, como está sendo em São Paulo, buscar outra mão de obra fora do meu estado. Então, capacitamos o Espírito Santo para colocar técnicos e profissionais competentes no mercado. Eu não diria que teria nada diferente, não. Teria que continuar a trabalhar, dedicadamente. E eu queria dar essa notícia hoje.

Afonso Cláudio terá um campo universitário, um novo campo, uma nova universidade no Estado do Espírito Santo. Como é possível? O Estado é tão pequeno, mas foi a determinação de que nós temos que aproveitar as oportunidades e qualificar nosso Estado com oferta de mão de obra e com mais educação.

Candidata, no começo de 2023, em entrevista à nossa colega Letícia Gonçalves, de Agazeta, a senhora atribuiu à sua derrota, à reeleição do Senado, ao radicalismo na eleição, até então polarizada, entre Lula e Lula.

e Jair Bolsonaro. Só que o quadro agora, ele é o mesmo. A senhora acredita que essa polarização, ela pode atrapalhar novamente? Toda polarização e radicalização como está sendo colocado, ela tira a discussão fundamental da política. Eu devo ter dito isso de uma maneira subliminar, porque eu tive 725 mil votos e fui eleita senadora, e tive 750 e tanto e perdi a eleição.

Eu digo assim, temos que ater a importância de que é um Senado para qualquer Estado do Brasil. São três aqui, três em São Paulo, três na Bahia. Nós representamos o Estado, quando estava lá, representava o Estado. Acho que essa discussão aqui, é essa que eu quero trazer. É essa que eu quero participar. Eu não quero dizer esquerda, direita, por exemplo. Tem algumas posições minhas que podem se identificar razoavelmente num debate político como de direita.

E não se trata disso. São posições que têm consequência para a sociedade. Portanto, ela tem, então, a lógica e a estrutura de política que chega a esse ponto. Você falou da diminuição da maioridade penal. Uns dizem assim, olha, o Estado falhou. Verdade. O Estado falhou na segurança pública, na educação. Como é que a gente vai dizer que essa posição é de direito ou não é? Toda vez.

que a sociedade é assolada com níveis alarmantes de violência, de insegurança pública, se discute novamente a redução da prioridade. Mas não se discute o fundamental. Qual é a estrutura que o Estado oferece às famílias mais carentes para que esse jovem não seja sequestrado pela criminalidade? Então, é direita ou esquerda isso? É simplesmente uma questão social.

A gente gostaria de tratar agora sobre a violência contra a mulher.

De 2022 a 2025, dados do Observatório de Segurança Pública revelam um crescimento contínuo da violência contra a mulher, apontando a residência como local de maior perigo. Em relação aos feminicídios, já foram registradas 24 ocorrências até o final de agosto aqui no nosso estado. A pergunta é a seguinte, a senhora caso eleita representando as mulheres capixabas no Senado, o que pretende fazer para a redução desses números?

Eu queria te dizer que sou autora da lei do feminicídio, que torna esse crime imprescritível. Eu quero te dizer também que sou autora de 90% das leis no que tange à proteção, à segurança da mulher e às oportunidades, na questão do trabalho, da vocacionalidade que a mulher precisa ter até para sair do domínio econômico de uma família que a subjulga e a maltrata tanto. Esse é o assunto mais doído, mais doído.

Eu vou dizer que me preparei psicologicamente até para essa pergunta, porque aí vem a educação outra vez. Eu sou filha de um lar violento. Então, eu sei exatamente o que é uma prisão, o que é uma dependência econômica. Eu sei que a mulher dentro desse quadro, a dificuldade que ela tem de enfrentar o seu algoz, de confiar nas leis. Eu passei bons anos brigando para termos a...

O nosso alarme é que permite que a mulher use o botão de pânico para pedir socorro e que a lei de Maria da Penha tenha sido reformada, ampliada e aperfeituada. E os ensinos não caíram por quê? Tem que começar na educação. Como fortalecer justamente a rede de proteção às mulheres? É porque precisa começar a discutir de verdade, de verdade, a questão da educação.

O menino que está dentro de casa, convive com um lar violento, o menino ou a menina, ele leva toda essa...

Seu conhecimento, a sua vida, leva para outro lar que amanhã será o dele. Se ele levar essa cultura que nunca acaba, é cultura secular, que tem a dominação, a discriminação, a violência, o domínio absurdo sobre a mulher, como se ela fosse uma posse que você tem que tomar até diante do casamento. Eu quero te dizer que na escola tem que se discutir a questão da cidadania.

dos direitos humanos e começar a primar pela igualdade. Quando eu falo em igualdade, eu já em debates públicos, em universidade, inclusive, eu vi alguém falando, vocês querem ser iguais aos homens? Nós somos iguais, seres humanos iguais. A admissibilidade desse é cultural, é educacional. Tem que aprender a ver o outro ser humano com respeito, com igualdade, desde criança. Se você não tem a oportunidade de dividir.

Esse conceito, essa cultura machista, com essa criança que está sob o domínio de um lar violento, consequentemente vamos reproduzir nesse menino, nessa menina, a mesma cultura. Ela por aceitar a dominação e ele por praticar a violência. Candidata, os alertas sobre endividamento da população, aí mudando de tema, e os problemas de vício em apostas online, Estão crescentes. A gente tem, inclusive, mostrado isso aqui no Bom Dia Espírito Santo com certa frequência. Se eleita, a senhora votaria pela proibição das BETs ou a senhora acredita que enrijecer, endurecer a regulamentação é o caminho? Olha, eu fico até dividida, porque o Brasil tem um cacoete, tem um

erro. É proibido jogos de azar, mas você vê espalhado pelo Brasil inteiro.

É proibido o jogo de cassino. Você frequentemente vê a polícia invadindo aqui e ali e encontrando cassinos abertos em casas, em condomínios e tudo mais. Quando nós estamos perdendo o jogo, estamos, porque até quem recebe o auxílio da Bolsa Família, todos os auxílios sociais que o governo tem, hoje usa esse dinheiro, mesmo com proibição, para fazer.

Depois fazer jogos. Maciçamente o Brasil deixou que se propagasse como fumo. A propaganda de que as bets eram atrativas, que você tinha sorte, você ganharia, você sairia do seu aperto financeiro. O que faz agora? Proíbe, regulamenta duramente. A princípio eu pensava que regulamentação rígida poderia diminuir os efeitos. E agora então, como a senhora pensa? Agora eu penso que tem que proibir. Proibição total? Total.

A gente segue falando sobre regulação, candidata, falando das grandes empresas de tecnologia e redes sociais que seguem também operando no país com pouca regulação e sem responsabilidade jurídica sobre os conteúdos que são postados pelos usuários. Qual é a sua posição em relação ao estabelecimento de regras mais rígidas para essas big techs? Olha, eu quero te dizer que nós estamos colhendo vítimas todo dia dessa falta de fiscalização.

e regulamentação mais cícita. Sabemos nós que essas máquinas são atrativas para as crianças pequenininhas, que a mãe não tem, os pais não têm, todo o tempo do mundo para supervisionar. Até hoje estão sendo criados critérios, vocês estão vendo, numa propaganda, inclusive, do organismo oficial do governo, dizendo, olha, você tem esse órgão para recorrer, para se aprimorar na questão do supervisionamento da utilização dessas máquinas.

Eu penso que a lei tem que ter uma regulamentação e uma fiscalização, porque o governo regulamenta, todo dia nós criamos leis e, no entanto, fiscaliza a aplicabilidade dela. Não tem. A aplicação dessas leis, ela fica aberta.

Dito que você diz, é por aqui, não pode isso, não pode aquilo, mas eu não estou olhando se você fez. Eu sou a favor da regulamentação rígida sobre a supervisão dessas plataformas. E quando a gente fala de plataforma e também de regulamentação, outro tema que tem total a ver com isso é o projeto que está em tramitação no Congresso sobre regulamentação do uso da inteligência artificial no Brasil. Que tipo de regulamentação?

No caso, então, a senhora defende como se posicionaria sobre isso no Senado, visto que a IA, Inteligência Artificial, é uma realidade já instaurada. Pois é, a nossa briga toda é com a realidade, né? Depois que já não alcançamos mais os efeitos de qualquer nova tecnologia, e tem rego a dizer que é verdade, IA está aí. Você não pode dizer que você conta, você não vai parar o tempo, nem os avanços nessas áreas.

Eu sou a favor de que se dedique, que debruce sobre o tema e comece a pensar numa regulamentação que seja praticada por todos e supervisionada. Candidato, a gente segue agora falando que o Capixaba acompanha há anos a novela envolvendo a duplicação da BR-262. E essa é uma das suas prioridades de campanha. Por que essa obra não avança, candidato? O problema está com a União, com o Estado, com uma melhor articulação da bancada Capixaba?

Um pouco de tudo. A articulação da bancada não faltou. Mas eu quero dizer que teve uma das vezes que eu presidia, a comissão de orçamento foi a primeira mulher a presidir, e por duas vezes estudei muito as prioridades que o governo estabelecia. Eu quero dizer que convidei o ministro da época, Taciso, que vinha assinar sete convênios com o Estado do Espírito Santo.

Um dos problemas da 2002 foi que quando se apresentou com a possibilidade efetiva de ter a licitação aprovada e começava essa obra porque o projeto não faltava, nós tivemos também a questão do subsídio cruzado. O que equivale a dizer que nós teríamos instalados aqui no Estado todas as cobranças de pedágio, mas a obra começaria por Minas Gerais. E aí houve uma posição debancada.

de que nós não aceitamos isso e voltamos à estaca zero. Mas essa obra é prioridade. Como presidente, inclusive, e a bancada tem que fazer justiça, sempre primou por essa prioridade. Mas a política tem alguns defeitos, alguns vícios da boca torta que me incomodam. Porque na hora de brigar, se a maioria da bancada, por exemplo, não é a favor do governador que está aqui no Estado, faz corpo mole.

E eu acho que essa questão não pode ser tratada mais assim. Toda vez que sentarmos na mesa, enquanto bancada, e eu farei isso no Senado Federal, se lá estiver, tem que colocar que a prioridade número um do Estado é a 2022. Mas como fazer então, candidata, para essa articulação ser mais efetiva, para que isso saia do papel? Colocar o recurso no orçamento. Colocar o orçamento. O orçamento tem que estar a favor das prioridades do Estado, não distante delas.

A questão da 262 é que todos falam sobre ela, inclusive o governo. Mas na hora de elencar quais são as reais prioridades do Brasil, ela entra lá em décimo lugar, décimo segundo lugar. Ainda falando nessa linha, candidata, falando de infraestrutura logística, a gente tem também a ferrovia Vitória-Rio ou Arco Ferroviário do Sudeste, que também é uma prioridade da sua campanha. Como fazer para isso também não virar uma grande novela?

Na minha parte não viraria não, porque a minha tratativa, o meu entendimento era trazer o ministro para ele vir

e assinar aqui, porque na repactação da Vale está previsto o recurso da nossa ferrovia. Ela não se efetivou porque na hora da política tem aquelas discrasias, aquelas brigas horrorosas.

E de que aquilo não é prioridade para o governo, não é minha. É prioridade do Estado, Espírito Santo. Então, eu acho que efetivamente agora não tem como pensar numa linguagem de divisão. Tem que pensar nas prioridades. Como senadora, se estiver lá, é uma das coisas que eu pretendo, já ouvi meus colegas falando, que se eu voltasse para o Senado seria para priorizar, para presidir outra vez o orçamento. E por que isso? Porque quando eu sumi...

pela primeira vez, tinha quatro anos que o Brasil não tinha orçamento. E eu me lembro da presidente da época dizendo assim, nem insista porque isso não vai dar certo. Deu certo, atualizamos o orçamento, colocamos em dia quatro anos e abrimos o orçamento para promover, por exemplo, a educação dos Estados Unidos. Candidato, a senhora falou agora... Desculpa, é rouquidão. Tudo bem, tem uma água para a senhora caso seja necessário. A senhora falou sobre orçamento.

E o orçamento é sempre um desafio. O orçamento federal, inclusive, hoje, prevê diferentes modalidades de emendas, que são as individuais, a de bancada, a de comissão, a de relator, as emendas PIX também, assim chamadas, no entendimento da senhora. Como essas emendas devem ser feitas para garantir a transparência na destinação dos recursos? Ou seja, o eleitor, o cidadão, saber onde o dinheiro dele está sendo investido.

Sabe que nós chegamos a esse ponto da execração pública das emendas de orçamento? Porque, na verdade, tem um defeito de olhar do governo federal em relação aos municípios. Nós somos uma linguinha pequenininha na região sudeste, competindo com Minas, com São Paulo, Rio de Janeiro. Essa emenda PIX é um absurdo, isso é uma excrescência, não deveria existir. Como pode ter uma emenda que vai direto para a sua efetivação?

E não tem supervisão. Nem muitos detalhamentos da aplicabilidade daquele recurso. Quando se começou a abrir o orçamento para que houvesse essas emendas, é para corrigir esse olhar miúpe do governo federal que não enxergava os problemas. Por exemplo, um, Soretama não tinha água até outro dia. São Mateus continua tendo aquelas bombas que eu levei com a vinda do ministro para quando a época da maré cheia.

salinizar a água que o povo consuma e maltrata crianças e idosos. Então a senhora acredita que uma alternativa seria reforçar as emendas de bancada e não as emendas individuais ou as diretas através do PIX? A emenda de bancada não é possível porque tem uma tal da rachadinha, que você desconhece a metodologia disso, mas quando você coloca, por exemplo, 10 milhões para o estado precisando cuidar de saneamento básico, aí vem a rachadinha.

Cada um pega esse milhão, que é de bancada, 10 milhões, divide um pedacinho aqui, um pedacinho aqui, um pedacinho aqui. Não tem nenhuma obra que conclui, não tem uma infraestrutura completa.

E nenhum orçamento diz respeito àquele projeto. Mas se de um lado as emendas diretas através do PIX não seria uma solução ao ver da senhora. As de bancada pulveriza. Então qual seria a alternativa? A emenda individual fiscalizada, respeitada com todos os critérios que a lei exige. Tem lei para isso. O problema é que não se aplica. Começa o orçamento secreto, há sempre uma fuga.

do que é criterioso e ético e moral, para se achar um jeito de aplicar do jeito que o mal intencionado político requer. E o Espírito Santo, como um Estado geograficamente pequeno, como a senhora bem disse, tem muitos municípios pequenos também, com menos de 20 mil habitantes. Como fazer com que essa distribuição seja coerente com a necessidade desses municípios, inclusive os menores, para chegar até eles? A gente não pode menuncesar o papel do prefeito, não. O prefeito coloca as prioridades.

Eu já vi prioridades, tem um município que falou a prioridade do meu município.

O município é construir pontes, porque eu sou um município de agricultura familiar e para esse produto escoar, a maior dificuldade é que nós não temos ponte. E parou tudo e foi cuidar da ponte. Aí o parlamentar que está acompanhando o raciocínio de um administrador público para atender as necessidades da sua comunidade, do seu município, tem que atender aquela demanda.

E não inventar um parque de exposição, não inventar uma praça bonita, porque tudo é importante, mas mais importante seria a ponte. Candidata, ainda falando de garantia de recursos que cheguem principalmente até os municípios, a gente fala agora de saúde pública, que ainda é um desafio muito grande, principalmente para o interior do nosso estado. Todos os dias, muitas pessoas viajam quilômetros para chegarem até a região metropolitana para terem um atendimento especializado de saúde. Então, de que forma a senhora pretende...

atuar no Senado para garantir que recursos mudem essa realidade? Eu já atuei. Se você levar em conta que dentro do Santa Rita, do Hospital das Clínicas, do Evangelico, do Hospital de Colatina, da Santa Casa de Colatina, Santa Casa de Cachoeira, todos têm equipamentos modernos. Porque quando estive na comissão de orçamento, eu priorizei saúde como priorizei educação.

O que é que é preciso? É preciso que haja um conceito do que é um hospital. Um hospital não pode ter parede bonita, salas amplas, se não tiver equipamento para atender a de-

manda da saúde. Então, eu me vi aprovando o mamógrafo para a região serrana e tendo que discutir porque nenhum deles gostaria de colocar o mamógrafo, porque tinha custo para construir, seria uma casa mater.

para construir espaço para abrigar esse amóvel. Veja que situação. Esse planejamento tem que ser conciliado com os hospitais, com os municípios e com o Estado. E o governo federal, que tem verba disponível, aprovar para um projeto prioritário. Então, os equipamentos que todos estão aí, onde eu falei, todos são orçamentos aprovados na União. Nós trouxemos equipamento. Tem uma outra coisa, assim, perversa, eu diria, né? O tratamento de hemodiálise.

O Estado de Finsan tem alguns lugares que tem máquinas disponíveis, mas teria que ser diferente o planejamento para impedir que as pessoas que estão lá em Porto Belo venham numa van lotada para fazer hemodiálise ou lá perto de Colatina ou na região metropolitana, porque aqui estão localizados todos os equipamentos mais modernos nos grandes hospitais. Candidata, mas só esse investimento na estrutura, digamos assim, dos hospitais, a senhora acha que é suficiente?

para acabar, para reduzir esse problema que a gente vê todos os dias das pessoas do interior do Estado terem que vir até a região metropolitana para terem um atendimento especializado? Foi exatamente o que eu fiz. Eu equipei os hospitais. Você vai a **Santa Teresa**, lá tem. Mas e para além? Para além disso, é o planejamento integrado com o governo do Estado, que oferece os diagnósticos junto com o município real daquela instituição de saúde que precisa disso, planejadamente.

E aí, com esse planejamento, eu já cheguei em hospitais na região metropolitana, em que estava uma agenda lotada de pessoas para fazer exame naquele equipamento, que não compareceu nenhum. Porque, dada esse divórcio de informações de planejamento, as pessoas não sabiam que tinha uma máquina disponível para fazer exames. Então, é preciso planejar em conjunto. Se não planejar em conjunto, eu mesma vou encorrer em erros.

buscando equipamentos que vão ficar ansiosos aqui ou acolá, quando se ele tivesse sido alocado, como eu levei tomógrafo para Castelo, levei para Mimoso. Quando é que Mimoso teria um tomógrafo? Teve, pela necessidade. Guaçuí, ainda precisa haver planejamento e interação.

Então, o governo não pode planejar do Estado, planejar a saúde, divorciar do município e das regiões. Esse planejamento conjunto serve para tudo, até para a segurança pública.

Candidata, falando de mudanças climáticas, o Espírito Santo tem sofrido bastante secas no norte, no noroeste, chuvas torrenciais no sul e na região do Caparaó, por exemplo. Como, estando no Senado, a senhora pretende atuar na prática para que a liberação das verbas federais chegue até os municípios e ao Estado para prevenção e também acompanhe essa liberação de recursos, a velocidade das mudanças climáticas que têm sido assustadoras?

Até agora, quem não entendeu fui eu. Porque, na verdade, a falta de uma discussão, eu fiz parte da mesma comissão que Casa Grande fez, com a preocupação que se tem entre essas mudanças climáticas. O que acontece é que o Estado também, é como o mundo, na verdade é o mundo, não se previne contra essas alterações. Há uma realidade premente batendo na porta de todo mundo, que é a alteração do clima, o aquecimento global, que daqui...

10 anos, 3 graus a mais no aquecimento, será uma realidade enorme para todos nós. É preciso mais uma vez ter consciência do que se faz, com as matas, com a utilização dos recursos naturais, para que a gente possa falar que nós estamos falando de verdade sobre a questão da sustentabilidade e a questão ambiental. Candidata, a senhora falou sobre a importância de trabalhar em conjunto, e o nosso questionamento agora para a senhora é o seguinte.

Está em tramitação no Congresso a PEC 18, que propõe uma coordenação entre a União, os estados e os municípios na área da segurança pública. A senhora apoia que a segurança pública seja uma responsabilidade compartilhada entre o governo federal e os estados? Com certeza. Eu fui relatora do Fundo de Segurança Pública.

Aprovei na época 2 bilhões e 100 milhões de reais, que era até a proposta do governo. Não deixei que emendassem nada, tirassem um recurso qualquer para qualquer área que não fosse segurança pública. Qual foi a minha surpresa? Eu tentei colocar o Espírito Santo, já tinha um relatório pronto, acabado. Eu falei, vou fazer isso na prática. Vou procurar um ministério a fim e vou inserir o Espírito Santo lá. Dois anos e meio depois...

Estava intacto aquele relatório que eu fiz e o fundo não tinha sido praticado em nada. Nada. Absolutamente nada. Então, como é que se pensava fazer? A prótese, o fundo, quem tiver mais projetos, tem os projetos aprovados. Mas não é isso, é um planejamento. O Espírito Santo vai bem nessa área. Como o Caiado foi bem.

Lá em Goiás, na questão de segurança pública. Não acredito que os estados perderiam uma certa autonomia com essa integração? Não. Acho que as informações... Informação é poder, né? E poder de planejamento pode, inclusive, estruturar uma política de segurança pública que interessa a população e que ela veja resultados. Um índice de criminalidade não pode ser uma coisa temporal. Cai hoje, amanhã eleva. Tem que ser uma política permanente, adotada.

e a serviço das comunidades. Exato, a gente tem 1 minuto e 50, um tempo curto, mas só para a gente falar da escala 6x1, a redução da escala 6x1, sem redução de salário, a senhora é contra a favor dessa mudança, a gente já falou, mas como responder ao pequeno empresário que teme aumento de custos, acha que é possível essa aplicação da nova jornada sem comprometer a economia? Eu acho que tem um período que tem que ser de adaptação, não é novidade para ninguém.

que essa redução já existe, inclusive aqui e em outras empresas a nível nacional. Não dá para pensar mais num trabalhador que não tem um dia de descanso. Não dá para pensar numa mulher que é de menino.

da casa dela, olha o percentual de mulheres chefes de família que trabalha, sustenta a família, mas quem em conversação tem que chegar e fazer outra jornada de trabalho em casa para administrar o lar, cuidar dos filhos e muitas vezes dos próprios pais. Eu quero dizer que essa é uma realidade, a redução é mais do que justa, mas é importante que façam, tem uma certa seletividade, porque muitas empresas não precisarão dela, mas tem maneira.

ao discutir a jornada de trabalho, ofereça a maneira dessa redução sem mexer propriamente. Quais maneiras? A maneira é você colocar um trabalho que pode ter um horário menos rígido que o horário diário de 8 horas de trabalho, que pode ter 4, pode ter 5.

Você pode fazer essa discussão e ela já está sendo colocada para fazer a adaptação sem que fira os interesses dos pequenos que acabam sempre sofrendo no final, mas a favor plenamente da redução. Sem redução do salário.

Sem redução de salário. Absurdo. Se nós chegarmos nesse ponto do Brasil, querer reduzir cargo horário e diminuir o salário, que só hoje repõe a inflação e não tem aumento real. O tempo da senhora se esgotou neste momento da nossa entrevista, mas a senhora tem um minuto para as considerações finais ao eleitor da senhora. Viu que eu falei até depressa. Bom, eu quero dizer ao povo capixaba que candidatura de mulheres não são fáceis.

Imagina que depois de oito mandatos, eu ainda tinha que discutir se era permitido eu ser candidata ou não. Reduzimos o número de mulheres nessa competição. Eu sou candidata ao Senado, não porque acordei um dia e falei, quero voltar ao Senado. Não foi isso. Eu sou pelo chamamento que a sociedade está fazendo sobre a permanência de mulheres na política e, sobretudo, porque o Senado que eu fui para lá e participei foi um Senado de portas abertas.

Nós entregamos recursos no Estado inteiro. E eu acabei de dar notícia para vocês que a Fonseca era a universidade. Nós crescemos de 5 **IFES** para 25. Nós temos hospitais equipados. Nós trouxemos água, onde o governo faltou ao suprir água para as comunidades. Eu sou Rosi Freitas e meu número é 156. Mulher na política. Candidata, obrigada pela sua participação conosco aqui no Bom Dia Espírito Santo. Eu que agradeço. Gostei muito.

Obrigado, candidata. Lembrando que a convidada de amanhã para a entrevista de 30 minutos ao vivo aqui no Bom Dia é a candidata Maguinha Malta, do PL. Pelas regras que foram apresentadas e assinadas a todos os candidatos e aceitas por eles, nós receberíamos hoje as entrevistas com os candidatos Marcos Duval, do Avante e Calegari, do DC.

Eles não chegaram a 5% de intenção de voto na última pesquisa Quest e nem ficaram entre os cinco primeiros colocados conforme estabelecem as regras assinadas por todos os candidatos. Portanto, as regras para eles são diferentes, como combinado previamente. Eles teriam dois minutos de entrevista, mas um minuto para suas considerações finais. Marcos Duval e Calegari foram formalmente convidados, mas abriram mão da entrevista.

Link para mídia

O Apagão de Talentos em Cachoeiro: Por que sobram vagas e faltam profissionais no Sul do ES?

Setores de rochas ornamentais, comércio e serviços enfrentam um gargalo histórico. Entenda as raízes da crise de mão de obra, as soluções urgentes e como um novo modelo de gestão pode transformar a economia capixaba.

Jornalista Toninho Carlos

Foto: Edes Ferrari

Caminhar pelo centro de Cachoeiro de Itapemirim ou visitar os polos industriais do município revela um paradoxo que desafia a lógica econômica tradicional: placas de "Contrata-se" acumulam poeira nas vitrines e máquinas de última geração operam abaixo da capacidade, enquanto filas de trabalhadores ainda buscam recolocação. O mercado de trabalho no Sul do Espírito Santo vive um "apagão de talentos".

A questão não é a ausência de pessoas, mas um abismo crescente entre o que as empresas locais exigem e o que os candidatos têm a oferecer - ou estão dispostos a aceitar. Para destrinchar esse cenário, precisamos analisar as raízes do problema, as soluções viáveis e o impacto de uma mudança de mentalidade corporativa.

A Fonte do Problema: Onde o mercado se perdeu?

O descompasso no Sul do ES não nasceu da noite para o dia. Ele é fruto de três fatores estruturais que colidiram nos últimos anos:

1. A Defasagem Tecnológica e Educacional: O setor de rochas ornamentais, pilar da economia de Cachoeiro, modernizou-se. A extração e o beneficiamento hoje exigem operadores de máquinas CNC (Comando Numérico Computadorizado), técnicos em automação e especialistas em logística internacional. No entanto, a formação da mão de obra local não acompanhou essa velocidade (Indústria 4.0). O mesmo ocorre no comércio e serviços, que hoje demandam letramento digital e análise de dados, habilidades muitas vezes ausentes nos currículos tradicionais.

2. A Revolução das Expectativas (O Fator Comportamental): As novas gerações de trabalhadores capixabas mudaram suas prioridades. O salário, embora crucial, deixou de ser o único fiel da balança. Jornadas exaustivas, ausência de benefícios, ambientes de trabalho com lideranças tóxicas e falta de plano de carreira são rapidamente rejeitados. O trabalhador atual calcula o custo do deslocamento, a saúde mental e o tempo com a família antes de aceitar uma proposta.

3. A "Síndrome do Candidato Pronto": Muitas empresas da região ainda operam com processos seletivos engessados. Exigem anos de experiência, múltiplas certificações e habilidades comportamentais impecáveis para vagas que oferecem remuneração de entrada. Essa busca por um "unicórnio" afasta jovens talentos que poderiam ser moldados pela própria empresa.

As Soluções: O Novo Modelo de Contratação e Retenção

Para reverter esse quadro, as empresas de Cachoeiro e região precisam abandonar a postura passiva de "selecionadoras" e assumir o papel de "formadoras". O novo modelo de gestão de pessoas baseia-se em três pilares:

Contratação por Potencial (Upskilling e Reskilling): Em vez de buscar o candidato perfeito, as empresas devem contratar por alinhamento cultural e soft skills (comunicação, resiliência, vontade de aprender) e treinar as hard skills (habilidades técnicas) internamente. Criar "academias corporativas" ou parcerias com o Sistema S (SENAI, SENAC) e o **IFES** é o caminho mais rápido para suprir a demanda técnica.

Reestruturação de Pacotes de Valor: A remuneração precisa ser competitiva, mas deve vir acompanhada de flexibilidade (quando possível), auxílio-educação, planos de saúde robustos e, acima de tudo, um ambiente de respeito e segurança psicológica.

Liderança Humanizada: Treinar os gestores e encarregados. Muitas vezes, o trabalhador não pede demissão da empresa, mas sim do seu chefe imediato. Lideranças preparadas para orientar em vez de apenas cobrar são fundamentais para a retenção.

As Consequências Positivas: O Futuro se o plano for seguido

Se o polo empresarial do Sul do ES abraçar esse novo modelo, os impactos transcenderão os muros das fábricas e lojas, gerando um ciclo de prosperidade regional:

1. Retenção de Talentos e Fim da "Fuga de Cérebros": Historicamente, muitos jovens qualificados de Cachoeiro migram para Vitória, São Paulo ou exterior em busca de valorização. Com empresas locais oferecendo desenvolvimento e qualidade de vida, esses talentos permanecerão, injetando inovação na economia local.

2. Aumento Drástico de Produtividade: Equipes bem treinadas, valorizadas e com baixo índice de rotatividade (turnover) erram menos, produzem mais e atendem melhor. No setor de rochas, isso significa menos desperdício de material; no comércio, significa fidelização de clientes.

3. Aquecimento da Economia Local: Trabalhadores bem remunerados e seguros em seus empregos consomem mais no comércio local, compram imóveis na região e investem em serviços, gerando um efeito cascata que beneficia toda a sociedade cachoeirense.

Análise do Especialista

O mercado de trabalho em Cachoeiro de Itapemirim está passando por um doloroso, porém necessário, choque de realidade. A era da mão de obra barata e abundante acabou. Para o empresário capixaba, a mensagem é clara: o capital humano tornou-se o ativo mais caro e precioso do seu negócio. Investir na formação de um funcionário e correr o risco de ele sair é ruim; mas não investir, e ele ficar, é fatal para a empresa. A transição para esse novo modelo exige investimento financeiro e de tempo a curto prazo, mas é a única vacina conhecida contra a estagnação econômica da nossa região.

Fontes para Verificação

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED) / Ministério do Trabalho: Dados sobre movimentação do mercado de trabalho formal no ES.

Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) / Observatório da Indústria: Relatórios sobre a demanda por profissionais qualificados no setor de rochas ornamentais e metalmecânica.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): Dados da PNAD Contínua sobre taxas de desocupação e rendimento médio.
Link para notícia

Evento debate possibilidades ferroviárias na região da Grande Vitória

Gustavo Andrade

Na próxima segunda-feira (28), das 8h às 17h, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) participa do evento "Estação na Rede - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória", que será realizado no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, em Argolas, em Vila Velha.

A programação é gratuita e reúne atividades educativas, culturais e técnicas voltadas à valorização da memória ferroviária e ao diálogo entre educação, cultura e patrimônio.

O superintendente do Iphan no Espírito Santo, Joubert Jantorno Filho, estará na roda de conversa "Possibilidades Ferroviárias na Região da Grande Vitória", que também contará com a participação de técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

O encontro vai abordar os principais projetos ferroviários urbanos em circulação atualmente, promovendo um diálogo sobre as ferrovias e suas possibilidades na região.

Além da roda de conversa, o evento contará com atividades voltadas à Educação Infantil e momentos de troca de experiências relacionados às ferrovias e ao patrimônio ferroviário capixaba. A iniciativa também busca valorizar a memória e a atuação dos trabalhadores das ferrovias, aproximando esse patrimônio de diferentes públicos.

Serviço

Estação na Rede - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória

Data: 28 de setembro

Horário: 8h às 17h

Local: Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina

Endereço: Av. Anésio José Simões, 544 - Argolas, Vila Velha

Entrada gratuita
Link para notícia

Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação (Vítor De Vincentis)

Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, continua conquistando espaço para suas invenções. O agricultor levou duas premiações na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meia-lua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica. Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, mais recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria.

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo. "O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória internacional de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, também esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos também reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Transformar o reconhecimento em negócio é o próximo desejo de Anatalício

Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em fabricar os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma nova etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

Além da possibilidade de comercializar diretamente as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

-

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Vítor De Vincentis: (21) 99647-4055 /

Cleci Kruger: (27) 99964-0230 /

-

INFORMAÇÕES PARA EMPREENDEDORES

Central de Relacionamento Sebrae - 0800 570 0800

Os textos veiculados pela Agência Sebrae de Notícias - ES são produzidos pela Assessoria do Sebrae/ES e podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornalísticos, mediante a citação da Agência.

Link para notícia

Cafeicultor de Vargem Alta conquista ouro e prata por invenções para o café (Invenção na lavoura)

Anatalício dos Reis Silva foi premiado na InnovaCities, em Foz do Iguaçu, com equipamentos criados a partir da rotina na lavoura

Redação Folha Vitória

O cafeicultor Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou medalhas de ouro e prata por equipamentos criados para atividades ligadas ao café. A premiação ocorreu na 15ª InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR). A feira ocorreu de 15 a 18 de setembro.

Anatalício recebeu ouro pela peneira meia-lua, desenvolvida para auxiliar a colheita de café conilon, e prata pelo abanador de café portátil, voltado ao beneficiamento do café arábica. As invenções surgiram de desafios enfrentados pelo agricultor em 36 anos de atuação na cafeicultura.

Os equipamentos passaram por desenvolvimento e aprimoramento com apoio da Incubadora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) também auxiliou no depósito da patente, na proteção da propriedade intelectual e na criação de uma marca própria para o inventor.

Leia também

Economia

Alta em 2025 ajuda a explicar queda na safra de conilon este ano no ES

Produtores mantiveram lavouras que já precisavam de poda. Desgaste das plantas e efeitos do clima contribuíram para reduzir a produção prevista para 2026

Agenda de eventos

Vitória recebe festival de café com shows e atividades para crianças neste fim de semana

Coffee & Cake Week começa na sexta-feira (25) e terá programação gratuita até domingo (27), no Shopping Vitória

"Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café", afirmou Anatalício. Segundo ele, os prêmios reforçam a intenção de continuar aperfeiçoando as invenções.

A analista da regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, avaliou que a trajetória mostra a possibilidade de transformar experiências práticas em soluções. "A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação", destacou.

As novas medalhas se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

Na ocasião, Anatalício foi um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival e foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir).

Agora, o inventor busca parceiros para produzir os equipamentos em escala e reduzir os custos de fabricação. Ele também avalia acordos para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual.

"Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explicou Anatalício.

Link para notícia

Cafeicultor de Vargem Alta conquista ouro e prata por invenções para o café

Redação

O cafeicultor Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta , conquistou medalhas de ouro e prata por equipamentos criados para atividades ligadas ao café. A premiação ocorreu na 15ª InnovaCities, em Foz do Iguaçu (PR) . A feira ocorreu de 15 a 18 de setembro.

Anatalício recebeu ouro pela peneira meia-lua, desenvolvida para auxiliar a colheita de café conilon, e prata pelo abanador de café portátil, voltado ao beneficiamento do café arábica. As invenções surgiram de desafios enfrentados pelo agricultor em 36 anos de atuação na cafeicultura.

Os equipamentos passaram por desenvolvimento e aprimoramento com apoio da Incubadora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) também auxiliou no depósito da patente, na proteção da propriedade intelectual e na criação de uma marca própria para o inventor.

"Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café" , afirmou Anatalício. Segundo ele, os prêmios reforçam a intenção de continuar aperfeiçoando as invenções.

A analista da regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, avaliou que a trajetória mostra a possibilidade de transformar experiências práticas em soluções. "A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação", destacou.

As novas medalhas se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF) , na Califórnia, nos Estados Unidos.

Na ocasião, Anatalício foi um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival e foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir).

Agora, o inventor busca parceiros para produzir os equipamentos em escala e reduzir os custos de fabricação. Ele também avalia acordos para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual.

"Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto" , explicou Anatalício.
Link para notícia

Dez Milhas atrai turistas e movimenta economia do ES

Letícia Arcanjo

O turismo esportivo vem ganhando espaço como uma forma de movimentar destinos para além dos períodos tradicionais de férias. Competições e eventos esportivos atraem atletas, familiares e acompanhantes que, além de participar das atividades, utilizam serviços de hospedagem, alimentação, transporte, comércio e lazer.

Segundo dados do Ministério do Turismo, 14% dos brasileiros demonstram interesse em experiências de turismo esportivo nas próximas viagens. No Espírito Santo, a Dez Milhas Garoto é um dos eventos que ajudam a mostrar esse movimento.

A corrida, que chega à 35ª edição no próximo domingo (27), atrai participantes de diferentes estados e faz com que parte desse público permaneça no Espírito Santo por alguns dias. Dados da Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista em Eventos, realizada pelo Observatório do Turismo sobre a corrida de 2025, mostram que 80,2% dos participantes entrevistados eram visitantes de outros estados.

Desse público, 90,5% afirmaram que viajaram ao Espírito Santo motivados pela corrida. Entre os participantes que não moravam em Vitória, a permanência média no Estado foi de 3,9 dias, além disso, 91,3% desse grupo afirmaram ter pernoitado no Espírito Santo.

Sara Bonin, turismóloga e professora do curso de Guia de Turismo do **Ifes** Campus Vitória, ressalta que esses dados mostram que esse evento gera um fluxo turístico, não somente no dia da realização do evento. "Esse fluxo turístico ultrapassa o período da competição. Então, isso tem efeitos muito importantes para as diferentes atividades econômicas durante esses dias", afirma.

A permanência dos visitantes amplia o número de atividades econômicas envolvidas. Em 2025, o gasto médio diário por participante foi de R$ 316,96, considerando as despesas realizadas durante a viagem e que podem alcançar diferentes segmentos, como hospedagem, alimentação, transporte, comércio e lazer.

Bruno Emílio, secretário Executivo da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-ES, ressalta que o impacto de eventos esportivos ultrapassa a organização da competição e alcança uma cadeia de serviços. Segundo ele, os recursos gastos pelos visitantes podem circular por hotéis, restaurantes, aplicativos de transporte, postos de combustíveis, lojas, farmácias, espaços de lazer e outros serviços utilizados durante a permanência no destino.

"É justamente uma das características do turismo: o recurso trazido pelo visitante circula por diferentes atividades econômicas. Por isso, um grande evento esportivo interessa não apenas ao organizador ou ao setor esportivo, mas ao comércio e aos serviços do destino", afirma.

Segundo ele, a pesquisa confirma essa amplitude ao mostrar que 47,9% utilizaram hotéis ou pousadas e 28,5% casas ou apartamentos alugados, enquanto, entre os visitantes de fora do Espírito Santo, 36,4% chegaram de avião, 27,4% de automóvel e 20,6% de ônibus.

A presença de participantes de outros estados também aproxima o evento da atividade turística. Segundo a pesquisa, os corredores têm origem, principalmente, do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. Para Sara Bonin, a consolidação da corrida contribui para que ela ultrapasse o caráter exclusivamente esportivo.

"A Dez Milhas Garoto já pode ser considerada também uma parte da oferta turística aqui do Espírito Santo, pois acaba atraindo participantes de outros estados do Brasil. Então, ela atrai pessoas interessadas em praticar esse esporte, que é a corrida, mas que acabam vindo para o Espírito Santo também para viajar, se hospedar, e acabam se alimentando, passeando e utilizando outros serviços turísticos", ressalta.

O levantamento mostra ainda que 28,2% dos entrevistados estavam visitando Vila Velha pela primeira vez. Dessa forma, o evento também funciona como uma porta de entrada para pessoas que ainda não conheciam o município.

O impacto do turismo esportivo também pode ser ampliado pela presença de acompanhantes. Na pesquisa, 33,3% dos participantes disseram ter viajado com amigos e 28,2% com familiares, outros 23,5% estavam acompanhados pelo parceiro ou parceira, enquanto 15% viajaram sozinhos.

Para Bruno Emílio, essa característica ajuda a ampliar o alcance econômico dos eventos esportivos. Ele explica que a dinâmica também muda a relação entre esporte e turismo. Em vez de atrair somente o público diretamente envolvido na competição, os eventos podem gerar deslocamentos de grupos e estimular o consumo de serviços no destino.

"Enquanto o atleta participa da programação esportiva, os acompanhantes podem consumir gastronomia, praias,

atrativos, compras e entretenimento. Por isso, precisamos enxergar o evento não apenas pelo número de inscritos, mas pelo conjunto de pessoas que ele mobiliza", destaca.
Link para notícia

Agricultor do ES conquista ouro e prata em feira internacional de inovação

Inventor de Vargem Alta criou equipamentos para facilitar o trabalho na cafeicultura e já soma três medalhas internacionais em menos de um mês

Redação Em Dia ES

O que começou como uma necessidade no trabalho diário na lavoura virou motivo de reconhecimento em eventos internacionais de inovação. O agricultor e inventor Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, na Região Sul do Espírito Santo, conquistou duas medalhas na 15ª edição da InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada entre os dias 15 e 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR).

Anatalício foi premiado com medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. Os equipamentos foram desenvolvidos a partir de problemas observados pelo próprio agricultor durante os 36 anos de trabalho na cafeicultura.

As duas novas medalhas se somam a uma terceira conquista internacional obtida em agosto. Na ocasião, Anatalício recebeu medalha de bronze no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), realizado na Califórnia, nos Estados Unidos.

Com as três premiações, o agricultor capixaba passou a ter reconhecimentos em eventos internacionais realizados no Brasil e no exterior em um intervalo de menos de um mês.

Invenções nasceram da rotina no campo

A peneira meia-lua foi criada para auxiliar na colheita do café conilon. Já o abanador portátil foi desenvolvido com o objetivo de tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica.

As soluções foram desenvolvidas a partir da experiência de Anatalício na atividade agrícola. Antes de serem apresentadas nas competições, as invenções passaram por processos de aprimoramento com apoio da Incubadora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), no **Campus Cachoeiro de Itapemirim**.

O Sebrae também participou do processo de estruturação dos projetos. A instituição auxiliou o inventor no depósito da patente, com consultoria voltada à proteção da propriedade intelectual, e posteriormente apoiou um planejamento de branding, que resultou na criação de uma marca própria.

Para Anatalício, o reconhecimento representa uma valorização do conhecimento adquirido ao longo de décadas de trabalho na agricultura.

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando" , afirma.

Experiência do agricultor virou inovação

A analista da Regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira destaca que a trajetória do inventor demonstra como problemas encontrados na rotina profissional podem resultar em soluções inovadoras.

"O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities ocorreu após a experiência internacional no Vale do Silício. Em agosto, Anatalício esteve entre os seis inventores brasileiros convidados para o Silicon Valley International Invention Festival.

Na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua também esteve na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados.

Próximo passo é produzir em escala

Depois das premiações, o inventor já trabalha na próxima etapa do projeto: encontrar parceiros para viabilizar a produção dos equipamentos em maior escala.

A intenção é estabelecer parcerias com empresas ou fábricas interessadas em fabricar as invenções. A produção em escala pode reduzir os custos e facilitar o acesso dos equipamentos a outros produtores rurais.

Anatalício também considera possibilidades como parce-

rias para industrialização, comercialização dos equipamentos ou negociação dos direitos de propriedade intelectual.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica.

A expectativa do inventor é transformar o reconhecimento obtido nas feiras em oportunidades de negócio e fazer com que as soluções desenvolvidas a partir da experiência na cafeicultura possam chegar a outros trabalhadores do campo.

Link para notícia

Capixaba conquista ouro e prata em feira de inovação

Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação.

Vítor De Vincentis Foto: Divulgação

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil.

Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meialua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica.

Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria. "É uma alegria receber essas medalhas.

Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo pode chegar longe. E cada prêmio dá mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo.

"O caso do Anatalício mostra que inovação nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Transformar o reconhecimento em negócio é o próximo desejo de Anatalício - Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em produzir os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

A possibilidade de comercializar as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para os produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

–Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, continua conquistando espaço para suas invenções, que facilitam a rotina de quem trabalha na cafeicultura.

O agricultor levou duas premiações na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu.

–Anatalício dos Reis Silva conquistou 2 premiações internacionais na InnovaCities, em Foz do Iguaçu

–A peneira meia-lua e o abanador de café portátil, invenções de Anatalício dos Reis Silva

Capixaba conquista ouro e prata em feira de inovação

Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação.

Vítor De Vincentis Foto: Divulgação

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil.

Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meialua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica.

Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria. "É uma alegria receber essas medalhas.

Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo pode chegar longe. E cada prêmio dá mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo.

"O caso do Anatalício mostra que inovação nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Transformar o reconhecimento em negócio é o próximo desejo de Anatalício - Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em produzir os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

A possibilidade de comercializar as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para os produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

–Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, continua conquistando espaço para suas invenções, que facilitam a rotina de quem trabalha na cafeicultura.

O agricultor levou duas premiações na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu.

–Anatalício dos Reis Silva conquistou 2 premiações internacionais na InnovaCities, em Foz do Iguaçu

–A peneira meia-lua e o abanador de café portátil, invenções de Anatalício dos Reis Silva

Capixaba conquista ouro e prata em feira de inovação

Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação.

Vítor De Vincentis Foto: Divulgação

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil.

Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meialua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica.

Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria. "É uma alegria receber essas medalhas.

Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo pode chegar longe. E cada prêmio dá mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo.

"O caso do Anatalício mostra que inovação nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Transformar o reconhecimento em negócio é o próximo desejo de Anatalício - Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em produzir os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

A possibilidade de comercializar as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para os produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

-Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, continua conquistando espaço para suas invenções, que facilitam a rotina de quem trabalha na cafeicultura.

O agricultor levou duas premiações na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu.

–Anatalício dos Reis Silva conquistou 2 premiações internacionais na InnovaCities, em Foz do Iguaçu

–A peneira meia-lua e o abanador de café portátil, invenções de Anatalício dos Reis Silva

Agricultura sustentável ganha força com novo pacto em Viana (Agricultura sustentável)

Iniciativa reúne produtores rurais, instituições e parceiros para ampliar práticas agroecológicas e fortalecer a produção sustentável em Viana

Mais de 30 produtores rurais de Viana participaram, na manhã desta terça-feira (22), de uma reunião do Pacto Agroecológico de Viana, realizada no espaço Sabores de Perobas, em Perobas. O encontro reuniu produtores, representantes do poder público e instituições parceiras para avaliar as ações desenvolvidas e fortalecer a agenda conjunta em favor da agricultura familiar, da produção orgânica e da preservação ambiental.

A reunião contou com a participação da promotora de Justiça do Ministério Público do Espírito Santo (MPES), dra. Isabela de Deus Cordeiro; do secretário de Agricultura de Viana, Guilherme Lube, e representes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**IFES**), do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e do Sebrae. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica.

O encontro teve início com uma prestação de contas das ações realizadas em benefício dos produtores que integram o Pacto. A iniciativa busca promover a transição gradual da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e de produção orgânica, valorizando o trabalho dos agricultores familiares e estimulando práticas mais sustentáveis no campo.

Para o secretário de Agricultura, Guilherme Lube, a produção agrícola e a preservação ambiental devem caminhar juntas, especialmente quando se trata da proteção dos recursos naturais do município.

"A produção agrícola sustentável deve caminhar junto à preservação ambiental. Precisamos cuidar da terra que produz o nosso alimento e, principalmente, das nossas nascentes, que são fundamentais para a vida no campo e para toda a população. O agricultor tem um papel essencial nessa proteção, e o município está trabalhando para fortalecer essa parceria", enfatizou.

Produção sustentável e valorização do agricultor

O Pacto Agroecológico Capixaba em Viana é uma iniciativa interinstitucional lançada em fevereiro de 2022 com o propósito de liderar a transição da agricultura convencional para sistemas de base agroecológica e orgânica. Entre os objetivos estão o fortalecimento da agricultura familiar, a redução ou eliminação do uso de agrotóxicos e a consolidação de Viana como referência estadual na produção de alimentos mais saudáveis e sustentáveis.

A iniciativa também tem como meta tornar Viana a Capital Estadual da Alimentação Orgânica e Agroecológica, contribuindo para agregar valor à produção local, ampliar oportunidades para os agricultores e promover uma alimentação mais saudável para a população.
Link para notícia

O que tem dentro da Terceira Ponte? Vídeo revela estrutura que poucos conhecem

Registro feito por auxiliar de engenharia durante visita técnica alcançou mais de 55 mil visualizações e impressionou internautas

Débora Machado *

Quem passa pela Terceira Ponte todos os dias pode não imaginar a dimensão do espaço que existe abaixo da pista. Um vídeo publicado pelo auxiliar de engenharia Daniel Alves, de 24 anos, mostra o interior da estrutura que liga Vitória e Vila Velha durante uma visita técnica realizada na última quarta-feira (23). O registro repercutiu nas redes sociais e alcançou 55 mil visualizações.

A atividade foi organizada pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em parceria com o Sicram, para apresentar aos alunos aspectos técnicos da engenharia da ponte.

Daniel participou da visita, registrou o percurso e publicou as imagens nas redes sociais. Segundo ele, a proposta era mostrar como a estrutura funciona além do que é visto por quem faz a travessia diariamente.

Leia também

Polícia

Homem foge por telhados e entra em casas durante fuga em Vila Velha

Suspeito de descumprir medida protetiva foi localizado após quase duas horas de buscas no bairro Cristóvão Colombo

Apoio nas praias

Guarda-vidas ganham pranchões para resgates nas praias de Vila Velha

Equipamentos foram doados pelo Corpo de Bombeiros e já são utilizados em três postos de salvamento

Daniel contou que se surpreendeu ao entrar na ponte pela primeira vez. Ele esperava encontrar um espaço menor, onde seria necessário caminhar agachado, mas encontrou um ambiente espaçoso por baixo da via. "Surpresa. Acho que essa é a palavra que mais define, porque é algo realmente inimaginável", disse.

Para o auxiliar de engenharia, a dimensão interna da estrutura foi o que mais chamou atenção. "A gente passa por ali todos os dias e imagina uma coisa. Às vezes, nem imagina que existe realmente um túnel tão grande, um espaço tão grande logo ali abaixo", afirmou.

Daniel relata que observar a ponte por dentro ajudou a entender os desafios de uma obra construída sobre a água. Segundo ele, a estrutura tem um vão para a passagem de navios e foi executada em condições que envolvem solo mole, água e rocha. "Foi, sem dúvida, incrível poder perceber tudo isso de perto", pontuou o auxiliar.

Ele também comentou que algumas pessoas associam a idade da ponte à deterioração, especialmente após vídeos sobre os blocos de sustentação em contato com a água circularem nas redes sociais.

Na avaliação de Daniel, porém, a passagem do tempo não significa necessariamente menos durabilidade. "Quanto mais tempo é segurança, quanto mais tempo é estabilidade", esclareceu.

Ele lamenta que não há possibilidade de que visitas como essa sejam abertas ao público e explicou que o acesso ao interior da estrutura fica restrito à equipe de manutenção e a atividades técnicas, como a promovida pelo **Ifes**.

Daniel disse que publicou o vídeo para mostrar que obras presentes na rotina da população envolvem processos que nem sempre são percebidos por quem passa pelo local. "Passamos por ali todos os dias e ninguém se questiona o que foi feito para que a gente possa fazer essa travessia diária entre Vitória e Vila Velha", disse.

Para ele, conhecer a estrutura também ajuda a entender por que obras de engenharia podem demandar tempo. "A gente não entende por que uma obra demora tanto para ser realizada, por que é uma obra tão importante", disse. Daniel afirmou que a Terceira Ponte tem impacto direto na rotina de quem se desloca entre Vitória e Vila Velha.

O auxiliar de engenharia contou que ficou satisfeito com a repercussão do vídeo, principalmente pela participação de pessoas que não trabalham na área.

Muitas vezes, a gente acha que tudo que é relacionado a uma área só pode ser discutido, debatido e visto por pessoas daquela profissão.

Na avaliação dele, termos técnicos precisam ser explicados de forma acessível para aproximar o público desses temas. "Esse linguajar técnico tem que ser traduzido para as pessoas de fora", concluiu. Para ele, a visita foi uma

experiência enriquecedora, e destacou que gostaria de repetir a experiência outras vezes.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos

Link para notícia

O que tem dentro da Terceira Ponte? Vídeo revela estrutura que poucos conhecem

Redação

Quem passa pela Terceira Ponte todos os dias pode não imaginar a dimensão do espaço que existe abaixo da pista. Um vídeo publicado pelo auxiliar de engenharia Daniel Alves, de 24 anos , mostra o interior da estrutura que liga Vitória e Vila Velha durante uma visita técnica realizada na última quarta-feira (23). O registro repercutiu nas redes sociais e alcançou 55 mil visualizações.

A atividade foi organizada pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) , em parceria com o Sicram, para apresentar aos alunos aspectos técnicos da engenharia da ponte.

Daniel participou da visita, registrou o percurso e publicou as imagens nas redes sociais. Segundo ele, a proposta era mostrar como a estrutura funciona além do que é visto por quem faz a travessia diariamente.

Daniel contou que se surpreendeu ao entrar na ponte pela primeira vez. Ele esperava encontrar um espaço menor, onde seria necessário caminhar agachado, mas encontrou um ambiente espaçoso por baixo da via. "Surpresa. Acho que essa é a palavra que mais define, porque é algo realmente inimaginável" , disse.

Para o auxiliar de engenharia, a dimensão interna da estrutura foi o que mais chamou atenção. "A gente passa por ali todos os dias e imagina uma coisa. Às vezes, nem imagina que existe realmente um túnel tão grande, um espaço tão grande logo ali abaixo" , afirmou.

Daniel relata que observar a ponte por dentro ajudou a entender os desafios de uma obra construída sobre a água. Segundo ele, a estrutura tem um vão para a passagem de navios e foi executada em condições que envolvem solo mole, água e rocha. " Foi, sem dúvida, incrível poder perceber tudo isso de perto" , pontuou o auxiliar.

Ele também comentou que algumas pessoas associam a idade da ponte à deterioração, especialmente após vídeos sobre os blocos de sustentação em contato com a água circularem nas redes sociais.

Na avaliação de Daniel, porém, a passagem do tempo não significa necessariamente menos durabilidade. "Quanto mais tempo é segurança, quanto mais tempo é estabilidade" , esclareceu.

Ele lamenta que não há possibilidade de que visitas como essa sejam abertas ao público e explicou que o acesso ao interior da estrutura fica restrito à equipe de manutenção e a atividades técnicas, como a promovida pelo **Ifes**.

Daniel disse que publicou o vídeo para mostrar que obras presentes na rotina da população envolvem processos que nem sempre são percebidos por quem passa pelo local. "Passamos por ali todos os dias e ninguém se questiona o que foi feito para que a gente possa fazer essa travessia diária entre Vitória e Vila Velha" , disse.

Para ele, conhecer a estrutura também ajuda a entender por que obras de engenharia podem demandar tempo. "A gente não entende por que uma obra demora tanto para ser realizada, por que é uma obra tão importante" , disse. Daniel afirmou que a Terceira Ponte tem impacto direto na rotina de quem se desloca entre Vitória e Vila Velha.

O auxiliar de engenharia contou que ficou satisfeito com a repercussão do vídeo, principalmente pela participação de pessoas que não trabalham na área.

Na avaliação dele, termos técnicos precisam ser explicados de forma acessível para aproximar o público desses temas. "Esse linguajar técnico tem que ser traduzido para as pessoas de fora" , concluiu. Para ele, a visita foi uma experiência enriquecedora, e destacou que gostaria de repetir a experiência outras vezes.

Texto sob a supervisão da editora Erika Santos
Link para notícia

Mínimo de R$ 3.242, concursos e menos impostos: o que candidatos propõem para a economia do ES (Eleições)

Candidatos defendem desde redução da escala 6x1 até requalificação digital, concursos públicos e bolsas de qualificação

Leone Oliveira

Os cinco candidatos ao governo do Espírito Santo nas Eleições 2026 apresentam propostas para economia e trabalho que incluem salário mínimo estadual de R$ 3.242, uso de inteligência artificial, simplificação tributária, qualificação profissional e mudanças nas relações de trabalho.

As medidas constam nos planos de governo registrados pelos candidatos no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). As propostas envolvem desde estímulos à indústria e ao empreendedorismo até concursos públicos, crédito subsidiado, redução da jornada semanal e programas de requalificação.

O Folha Vitória lançou a ferramenta "Comparador de Propostas", onde o eleitor pode acessar as propostas de cada candidato em diferentes áreas e compará-las entre os concorrentes. Clique abaixo para conhecer as ideias dos postulantes ao cargo de governador do Espírito Santo.

Leia também

Eleições 2026

TRE-ES manda Euclério Sampaio tirar do ar vídeo sobre Pazolini

Prefeito de Cariacica compartilhou vídeo recortado em grupos de Whatsapp para alterar fala de Pazolini no debate da Rede Vitória

Economia

Subsídio de R$ 2,12 ao diesel deve ser mantido por 30 dias

Segundo ministro, medida deve ser anunciada oficialmente ainda esta semana

Breno Barcelos concentra as propostas na criação de estruturas para estimular a atividade industrial e a geração de empregos nas comunidades. O plano também prevê a destinação de recursos a projetos voltados à produtividade da indústria capixaba.

Veja as propostas

Criar zonas econômicas especiais nas comunidades para estimular empregos locais;

Criar hubs industriais próximos a portos, com infraestrutura subsidiada pelo Estado;

Priorizar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) em projetos que elevem a produtividade industrial capixaba.

Helder Salomão propõe mudanças nas carreiras do funcionalismo estadual, expansão do crédito para empreendedoras e fortalecimento da qualificação profissional. Na área econômica, o plano prevê apoio às micro e pequenas empresas, transição energética e integração da infraestrutura logística com a política industrial.

Veja as propostas

Realizar estudos e projetos para modernizar e estruturar os planos de cargos e carreiras do funcionalismo estadual;

Elaborar plano de recomposição e valorização de pessoal para evitar a evasão de profissionais em áreas do Estado;

Manter o Banestes e a Cesan como empresas públicas estratégicas;

Ampliar a linha de crédito e microcrédito para mulheres empreendedoras, priorizando mulheres vulneráveis e vítimas de violência;

Fortalecer a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres e o monitoramento por indicadores de violência e empregabilidade feminina;

Fortalecer bancos comunitários de desenvolvimento, fundos rotativos solidários e microcrédito produtivo;

Expandir programas de qualificação profissional por meio de consórcios com Senai, Senac, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), com bolsa-qualificação para desempregados;

Simplificar a abertura, a formalização e o funcionamento de micro e pequenas empresas, com salas do empreendedor em todas as regiões do Estado;

Impulsionar a descarbonização das cadeias produtivas e a transição energética justa, com foco em economia verde, inovação e competitividade;

Formular política integrada para portos, aeroportos, ferrovias e rodovias conectada à política industrial e ao comércio exterior.

Lorenzo Pazolini defende medidas para reduzir custos tributários e de licenciamento das atividades produtivas. O plano também prevê ações para inovação, formação de mão de obra, desenvolvimento do interior e ampliação de mercados para empresas capixabas.

Veja as propostas

Criar o Conselho Estratégico para a Transição Tributária, para mitigar impactos da reforma tributária na competitividade das empresas;

Posicionar o Estado como destino de terceirização próximo aos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Centro-Oeste;

Prospectar parcerias com potências do BRICS;

Reduzir o Custo Espírito Santo, com simplificação tributária e de licenciamento, aprovação por decurso de prazo e ampliação da liberdade econômica;

Criar o Fundo para Desenvolvimento Regional Equilibrado, voltado às microrregiões do interior fora da área de atuação da Sudene;

Implementar o Programa Crescer, com ações de capacitação e empreendedorismo para pessoas vulneráveis;

Fomentar produtos e serviços de base tecnológica, com foco em inteligência artificial, robótica, biotecnologia e Internet das Coisas;

Estimular o ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação em setores como logística, rochas ornamentais, agronegócio, petróleo e gás;

Promover a exploração sustentável do espaço marítimo por meio da "economia azul", para criar frentes de emprego e renda;

Integrar educação, ciência, tecnologia e formação de talentos, aproximando instituições de ensino, centros de pesquisa e setor produtivo;

Alinhar o ensino técnico e superior às demandas dos setores econômicos, considerando inteligência artificial e automação;

Promover capacitação contínua para trabalhadores em profissões criadas pela transformação digital e pela inteligência artificial.

Rafael Demuner propõe um salário mínimo capixaba de R$ 3.242,00, redução da jornada de trabalho e fim da escala 6×1. O plano também reúne medidas de ampliação do serviço público, mudanças tributárias, crédito subsidiado e reestatização de empresas.

Veja as propostas

Criar o mínimo capixaba de R$ 3.242,00;

Reduzir a jornada para 36 horas semanais e encerrar a escala 6×1;

Promover valorização permanente dos servidores;

Abrir concursos públicos para substituir progressivamente vínculos precários e terceirizações nos serviços estaduais;

Criar Frentes Estaduais de Trabalho para obras públicas e concursos;

Priorizar a contratação de trabalhadores que morem nas regiões onde grandes obras públicas forem realizadas;

Criar política estadual de geração de emprego para a juventude, com formação profissional e integração às frentes de trabalho;

Proibir sites de apostas e bets para combater o endividamento popular;

Garantir igualdade salarial entre homens e mulheres, com fiscalização das relações de trabalho e punição a empresas que pratiquem discriminação salarial ou profissional;

Criar linhas de crédito subsidiadas para pequenos agricultores, cooperativas, pequenos comerciantes, economia solidária e produção habitacional;

Reestatizar a Escelsa, a ES Gás e a Codesa, além de manter a Cesan 100% pública e sem terceirizações;

Exigir plebiscito para qualquer privatização e realizar auditoria de concessões;

Isentar de ICMS os itens da cesta básica, incluindo carne, café, óleo e açúcar;

Aumentar o imposto de exportação sobre commodities e minérios, priorizando o abastecimento do mercado interno;

Criar impostos progressivos estaduais, com cobrança proporcionalmente maior para quem possui mais riqueza;

Adotar política industrial voltada a setores estratégicos, com financiamento, estímulo à contratação, pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologia.

Ricardo Ferraço propõe o uso de inteligência artificial para mapear oportunidades de investimento e demandas de mão de obra no Espírito Santo. O plano também prevê programas de requalificação profissional, expansão da economia do mar, fortalecimento da indústria e atração de empresas de serviços navais.

Veja as propostas

Lançar plataforma de geolocalização com inteligência artificial para mapear oportunidades e conectar investidores a ativos disponíveis no Estado;

Ampliar a atuação da NOVA ES na prospecção e estruturação de projetos no modelo One Stop Shop;

Implantar o Mapa Capixaba das Profissões do Futuro, identificando demandas regionais por mão de obra e orientando a formação técnica;

Criar programa estadual de requalificação profissional para trabalhadores acima de 40 anos;

Implantar Trilhas de Requalificação Digital, ou reskilling, para profissionais afetados pela automação industrial;

Manter o Programa CNH Social para formação, qualificação e habilitação de condutores em situação de vulnerabilidade social;

Implementar o Programa Meu Projeto de Vida, com orientação vocacional, mentoria, educação financeira, apoio psicossocial e preparação para o trabalho e o empreendedorismo;

Integrar o programa aos Centros de Referência das Juventudes (CRJs), à Secretaria de Estado da Educação (Sedu), ao **Ifes**, à Ufes, ao Sistema S e ao Qualificar ES;

Organizar uma carteira de projetos da economia do mar e conectá-la a crédito, financiamento, inovação, incentivos e atração de investimentos;

Consolidar e expandir parques logísticos no território capixaba;

Mapear fornecedores em torno de grandes âncoras industriais, com referência ao modelo da montadora GWM em Aracruz para atrair indústrias acessórias;

Acelerar a sofisticação produtiva da agroindústria de café, rochas ornamentais, metalomecânica, indústria de madeira e química, com financiamento do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e do Fortec;

Fortalecer o Fundo de Descarbonização para modernização da indústria capixaba e desenvolvimento de projetos de carbono;

Atrair empresas de serviços navais para reparação, descomissionamento de plataformas marítimas e logística portuária.

Link para notícia

Estação Leopoldina terá evento sobre futuro ferroviário e ações para alunos

A Secretaria de Educação da Prefeitura de Vila Velha (Semed) promove, nesta segunda-feira (28), o Dia da Estação na Rede, no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, em Argolas. A programação reúne educação, cultura, memória e patrimônio ferroviário durante todo o dia.

No período da manhã, das 8h às 10h, estudantes da Educação Infantil serão recepcionadas com uma apresentação lúdica, no Auditório Circuito Pedagógico. Em seguida, as crianças serão divididas em grupos para participar de atividades de contação de histórias, pintura, jogo da memória e tapete lúdico. A programação foi organizada para proporcionar uma experiência educativa, cultural e divertida no espaço histórico.

À tarde, das 14h às 16h, será realizado o encontro "Diálogos na Estação - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana do Espírito Santo", com participação de estudantes de cursos técnicos e do público em geral. A programação inclui uma apresentação sobre a história da Estação Leopoldina e seu patrimônio ferroviário, seguida de uma mesa de diálogo com representantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e de instituições ligadas ao desenvolvimento ferroviário.

A iniciativa reforça a Estação como espaço de educação, cultura, memória e diálogo com a comunidade.

"Promover ações como essa é uma forma de aproximar nossos estudantes da história, da cultura e do patrimônio de Vila Velha, transformando espaços como a Estação Leopoldina em ambientes vivos de aprendizagem. Queremos que nossas crianças e jovens reconheçam esses lugares como parte da sua história e também como espaços para pensar o futuro", destaca a secretária municipal de Educação, Carla Cabidel.

Serviço

Dia da Estação na Rede

Data: 28 de setembro de 2026

Local: Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina

Endereço: Avenida Anésio José Simões, 544, Argolas, Vila Velha/ES

Programação infantil: 8h às 10h

Diálogos na Estação: 14h às 16h

A Secretaria de Educação da Prefeitura de Vila Velha (Semed) promove, nesta segunda-feira (28), o Dia da Estação na Rede, no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, em Argolas. A programação reúne educação, cultura, memória e patrimônio ferroviário durante todo o dia.

No período da manhã, das 8h às 10h, estudantes da Educação Infantil serão recepcionadas com uma apresentação lúdica, no Auditório Circuito Pedagógico. Em seguida, as crianças serão divididas em grupos para participar de atividades de contação de histórias, pintura, jogo da memória e tapete lúdico. A programação foi organizada para proporcionar uma experiência educativa, cultural e divertida no espaço histórico.

À tarde, das 14h às 16h, será realizado o encontro "Diálogos na Estação - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana do Espírito Santo", com participação de estudantes de cursos técnicos e do público em geral. A programação inclui uma apresentação sobre a história da Estação Leopoldina e seu patrimônio ferroviário, seguida de uma mesa de diálogo com representantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e de instituições ligadas ao desenvolvimento ferroviário.

A iniciativa reforça a Estação como espaço de educação, cultura, memória e diálogo com a comunidade.

"Promover ações como essa é uma forma de aproximar nossos estudantes da história, da cultura e do patrimônio de Vila Velha, transformando espaços como a Estação Leopoldina em ambientes vivos de aprendizagem. Queremos que nossas crianças e jovens reconheçam esses lugares como parte da sua história e também como espaços para pensar o futuro", destaca a secretária municipal de Educação, Carla Cabidel.

Serviço

Dia da Estação na Rede

Data: 28 de setembro de 2026

Local: Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina

Endereço: Avenida Anésio José Simões, 544, Argolas, Vila Velha/ES

Programação infantil: 8h às 10h

Diálogos na Estação: 14h às 16h
Link para notícia

Venda Nova do Imigrante recebe seminário gratuito sobre a saúde mental no campo (Agricultura)

Encontro vai discutir saúde mental no meio rural capixaba e preparar profissionais para reconhecer sinais de sofrimento, acolher e orientar produtores

Cuidar da saúde no campo vai muito além de acompanhar a rotina de trabalho e as condições físicas de quem vive da atividade rural. A saúde mental também está nessa conversa e será o tema central do seminário gratuito "Raízes que Cuidam", que acontece no dia 2 de outubro, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. O evento é voltado para os profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais. As inscrições são gratuitas devem ser feitas pelo Sympla.

A proposta do seminário é ampliar o olhar sobre a saúde mental no campo e fortalecer uma rede de pessoas preparadas para reconhecer os sinais de sofrimento emocional, oferecer acolhimento e indicar os caminhos para quem precisa de ajuda. Na programação temas relacionados ao cenário da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais que merecem atenção e as formas de acolher e orientar produtores. Também haverá espaço para troca de experiências entre profissionais que estão no dia a dia das comunidades rurais.

A psicóloga Luísa Bravim vai apresentar os principais desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy vai falar sobre como perceber, abordar e acolher pessoas que estejam passando por sofrimento emocional.

O seminário também terá uma roda de conversa, com espaço para perguntas, reflexões e relatos dos participantes. A ideia é aproximar diferentes áreas e fortalecer uma rede de cuidado capaz de estar mais atenta às necessidades de quem vive e trabalha no campo.

Podem participar profissionais de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo, além de representantes de organizações ligadas ao meio rural.

O "Raízes que Cuidam" é uma realização da Conexão Safra, com apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Espírito Santo (Senar-ES), Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante.

Link para notícia

Espírito Santo: propostas dos candidatos para salário mínimo de R$ 3.242 e economia (Últimas notícias.)

Equipe Redação Notícias-ES

Os planos foram registrados no site do Tribunal Superior Eleitoral.

As propostas variam de estímulo à indústria a reestatizações e programas de requalificação.

Conforme informação divulgada pela Folha Vitória.

Breno Barcelos propõe criar zonas econômicas especiais nas comunidades para estimular empregos locais, hubs industriais próximos a portos com infraestrutura subsidiada pelo Estado, e priorizar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional em projetos que elevem a produtividade industrial capixaba.

Helder Salomão apresenta medidas para modernizar planos de cargos e carreiras do funcionalismo estadual, ampliar crédito para empreendedoras e fortalecer a qualificação profissional, com parcerias entre Sedu, Senai, Senac, **Ifes** e Ufes.

O plano também prevê manter o Banestes e a Cesan como empresas públicas estratégicas, e simplificar abertura e formalização de micro e pequenas empresas com salas do empreendedor em todas as regiões do Estado.

Lorenzo Pazolini quer reduzir custos tributários e de licenciamento, criar o Conselho Estratégico para a Transição Tributária e fomentar produtos de base tecnológica, com foco em inteligência artificial, robótica, biotecnologia e Internet das Coisas.

O plano prevê ainda o Programa Crescer, capacitação para pessoas vulneráveis e promoção da economia azul para gerar emprego e renda.

Rafael Demuner propõe, entre outras medidas, "Criar o mínimo capixaba de R$ 3.242,00" , "Reduzir a jornada para 36 horas semanais e encerrar a escala 6×1" , "Promover valorização permanente dos servidores" e "Abrir concursos públicos para substituir progressivamente vínculos precários e terceirizações nos serviços estaduais" .

O plano também traz propostas de linhas de crédito subsidiadas, reestatização de empresas como Escelsa e ES Gás, isenção de ICMS em itens da cesta básica e criação de impostos progressivos estaduais.

Ricardo Ferraço propõe lançar uma plataforma de geolocalização com inteligência artificial para mapear oportunidades e lançar o Mapa Capixaba das Profissões do Futuro.

O plano inclui programas de requalificação, expansão da economia do mar, atração de serviços navais e fortalecimento da indústria com financiamento do Bandes e do Fortec.

Se aprovadas, propostas como o salário mínimo capixaba e concursos públicos podem aumentar renda e serviços, mas dependem de fontes de financiamento e aprovação legal.

Medidas de simplificação tributária e atração de investimentos podem reduzir custos para empresas, o que tende a gerar empregos, especialmente em polos industriais e portuários.

Programas de qualificação e uso de inteligência artificial visam alinhar oferta de trabalho às demandas de setores como logística, agronegócio e economia do mar.

Com informações de Folha Vitória
Link para notícia

Projeto com gás natural aumenta rendimento na secagem do café (Vitrine de Negócios)

Projeto conta com investimento de mais de R$ 1 milhão

| Foto:

Divulgação/ES Gás

Ganhar rendimento na secagem do café por meio da utilização de gás natural. Essa é a proposta do projeto do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) , que será apresentado no primeiro dia da Feira Internacional do Café Conilon - FICC 2026, que acontece entre os dias 8 e 10 de outubro na área anexa ao Sesc de São Mateus, no Norte do Espírito Santo. O projeto-piloto, que foi efetivado em condições reais na Fazenda Chapadão, em Linhares, também no Norte do Estado, durante a safra de 2026, apresentou um ganho potencial de 4,15% no rendimento, reduzindo de 27% para apenas 1% a incidência de notas de fumaça nas amostras analisadas. A pesquisa deve avançar para novas propriedades durante a colheita de 2027. Com um investimento de mais de R$ 1 milhão e duração prevista para 12 meses, o projeto é um desenvolvimento da CCCV em parceria com a ES Gás, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, e aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP)."A secagem é uma etapa estratégica para o café e esses primeiros resultados mostram que existe espaço para avançar em produtividade, qualidade e controle do processo. O mais importante agora é ampliar essa experiência, testar a tecnologia em diferentes realidades e gerar informação para que o produtor possa avaliar as possibilidades com segurança", afirma Fabrício Tristão, presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).Resultados do sistema O projeto apresentou os primeiros resultados após 14 semanas de acompanhamento paralelo com outros sistemas de secagem e avaliação de aproximadamente 9.400 sacas de café analisadas entre maio e agosto e comparadas com três secadores alimentados a gás natural e outros três movidos a lenha. Para o monitoramento foram considerados temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, evolução da maturação dos grãos e características laboratoriais e sensoriais.Em testes realizados entre 120°C e 140°C, o sistema a gás apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, que operou entre 150°C e 250°C. Apresentando uma diferença no ganho potencial de 4,15%.Em uma produção de 10 mil sacas, a projeção representa aproximadamente 415 sacas adicionais, o que, em termos econômicos, pode ser relevante para o produtor de café. Os envolvidos no projeto estimam que o controle mais preciso da temperatura possa evitar perdas de até 1,6 saca por batelada. Além disso, os ensaios indicaram também que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.De acordo com a pesquisa, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++. Esses dados indicam o potencial do controle térmico para reduzir a interferência da fumaça e preservar características sensoriais do café.A pesquisa também faz o acompanhamento da maturação dos grãos, considerando que o estágio de maturação e as condições do café que chega à secagem interferem na resposta ao processo.Sobre a FICCA FICC reunirá produtores, empresas, cooperativas, pesquisadores e outros atores da cadeia do Conilon para discutir tecnologia, produtividade, mercado, logística e oportunidades para o agro.A feira irá envolver os participantes em três dias de painéis técnicos, rodadas de negócios, experiências relacionadas ao café e Dia de Campo, curadoria especial, além de programação de gastronomia e música.ServiçoFeira Internacional do Café Conilon - FICCQuando: 08 a 10 de outubro de 2026Local: Área anexa ao Sesc - São MateusProgramação: painéis técnicos, rodadas de negócios, experiências de café, dia de campo, curadoria especial, música e gastronomiaInformações e programação completa: https://ficconilon.com.br/Entrada: gratuita

Link para notícia

Cafeicultor e inventor de Vargem Alta conquista prêmios internacionais de inovação no setor agrícola (Cafeicultor e inventor de Vargem Alta conquista prêmios internacionais)

Dimitria Mandelli

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, morador do município de Vargem Alta, foi condecorado com medalhas de ouro e prata na feira InnovaCities. Realizado em Foz do Iguaçu, o evento internacional avaliou soluções sustentáveis e criativas voltadas a desafios contemporâneos. As honrarias somam-se a uma medalha de bronze obtida recentemente nos Estados Unidos.

A medalha de ouro foi concedida ao projeto da peneira meia-lua, equipamento desenvolvido para otimizar os processos manuais de colheita do café conilon. Por sua vez, a prata reconheceu a eficiência de um abanador mecânico portátil, criado para atuar no manejo e beneficiamento do café arábica. Ambos os aparelhos foram criados com base nas dores reais da lida rural.

Anatalício trabalhou por mais de três décadas na lavoura antes de estruturar protótipos funcionais que simplificassem tarefas cansativas da cafeicultura familiar. Para validar as invenções, o agricultor buscou apoio metodológico na Incubadora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), no campus de Cachoeiro de Itapemirim. O suporte acadêmico permitiu aprimorar os primeiros modelos rústicos.

O Sebrae/ES também atuou diretamente no projeto, auxiliando no depósito formal de patentes para proteção dos direitos intelectuais e industriais dos itens. A instituição ofereceu ainda consultoria de branding, viabilizando o registro de uma marca própria para identificação comercial dos produtos. Esse respaldo garantiu segurança técnica para que os maquinários chegassem a feiras internacionais.

Com a notoriedade conquistada nas bancas avaliadoras, o inventor planeja agora fechar parcerias industriais com fábricas e cooperativas interessadas em produzir em larga escala. A produção serial visa baratear custos e permitir que outros pequenos lavradores possam adquirir as ferramentas para suas propriedades. Acordos de cessão de direitos ou distribuição direta estão sob estudo.

A conquista do inventor evidencia como o conhecimento prático acumulado no trabalho do campo pode resultar em inovações de alto valor tecnológico quando recebe apoio adequado. A trajetória do agricultor serve de estímulo para trabalhadores rurais buscarem canais de aprimoramento e proteção para suas ideias, gerando impacto econômico para toda a cadeia produtiva capixaba.

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, morador do município de Vargem Alta, foi condecorado com medalhas de ouro e prata na feira InnovaCities. Realizado em Foz do Iguaçu, o evento internacional avaliou soluções sustentáveis e criativas voltadas a desafios contemporâneos. As honrarias somam-se a uma medalha de bronze obtida recentemente nos Estados Unidos.

A medalha de ouro foi concedida ao projeto da peneira meia-lua, equipamento desenvolvido para otimizar os processos manuais de colheita do café conilon. Por sua vez, a prata reconheceu a eficiência de um abanador mecânico portátil, criado para atuar no manejo e beneficiamento do café arábica. Ambos os aparelhos foram criados com base nas dores reais da lida rural.

Anatalício trabalhou por mais de três décadas na lavoura antes de estruturar protótipos funcionais que simplificassem tarefas cansativas da cafeicultura familiar. Para validar as invenções, o agricultor buscou apoio metodológico na Incubadora do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), no campus de Cachoeiro de Itapemirim. O suporte acadêmico permitiu aprimorar os primeiros modelos rústicos.

O Sebrae/ES também atuou diretamente no projeto, auxiliando no depósito formal de patentes para proteção dos direitos intelectuais e industriais dos itens. A instituição ofereceu ainda consultoria de branding, viabilizando o registro de uma marca própria para identificação comercial dos produtos. Esse respaldo garantiu segurança técnica para que os maquinários chegassem a feiras internacionais.

Com a notoriedade conquistada nas bancas avaliadoras, o inventor planeja agora fechar parcerias industriais com fábricas e cooperativas interessadas em produzir em larga escala. A produção serial visa baratear custos e permitir

que outros pequenos lavradores possam adquirir as ferramentas para suas propriedades. Acordos de cessão de direitos ou distribuição direta estão sob estudo.

A conquista do inventor evidencia como o conhecimento prático acumulado no trabalho do campo pode resultar em inovações de alto valor tecnológico quando recebe apoio adequado. A trajetória do agricultor serve de estímulo para trabalhadores rurais buscarem canais de aprimoramento e proteção para suas ideias, gerando impacto econômico para toda a cadeia produtiva capixaba.

Link para notícia

Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação

Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, continua conquistando espaço para suas invenções, que facilitam a rotina de quem trabalha na cafeicultura. O agricultor levou duas premiações na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meia-lua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica. Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, mais recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria.

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo. "O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória internacional de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, também esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos também reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em fabricar os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma nova etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

Além da possibilidade de comercializar diretamente as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

Link para notícia

Seminário reúne especialistas para discutir saúde mental no campo; participe

Seminário gratuito em Venda Nova do Imigrante discutirá saúde mental e estratégias de cuidado no meio rural.

Beatriz Fraga

Cuidar da saúde mental se tornou um desafio para milhões de brasileiros. No meio rural, porém, esse tema ainda enfrenta obstáculos como o isolamento, as longas jornadas de trabalho, as mudanças climáticas e as pressões econômicas. Por isso, profissionais que atuam diretamente com produtores e comunidades agrícolas buscam cada vez mais conhecimento para identificar sinais de sofrimento emocional e fortalecer redes de apoio.

Com esse objetivo, o seminário "Raízes que Cuidam" reunirá especialistas e representantes de diferentes áreas no dia 2 de outubro, quinta-feira, das 8h às 14h, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. A participação é gratuita, mas as vagas são limitadas.

Quem pode participar do seminário sobre saúde mental no campo?

O encontro foi pensado para profissionais que mantêm contato direto com a população rural. Entre eles estão trabalhadores das áreas de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação, cooperativismo e organizações ligadas ao campo.

A proposta busca ampliar o diálogo sobre bem-estar emocional e oferecer informações que possam contribuir para o cuidado integral das pessoas que vivem e trabalham no meio rural.

Além disso, o evento pretende fortalecer a articulação entre diferentes setores. Esse trabalho conjunto pode facilitar o acolhimento e a identificação precoce de situações de sofrimento psíquico.

Por que falar sobre saúde mental na área rural?

A saúde mental envolve o equilíbrio emocional, psicológico e social. Ela influencia a forma como cada pessoa lida com desafios, relacionamentos e decisões do dia a dia.

No campo, fatores como dificuldades econômicas, eventos climáticos extremos, isolamento geográfico e sobrecarga de trabalho podem aumentar o estresse e a ansiedade. Por isso, especialistas defendem ações de prevenção, escuta e apoio comunitário.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a promoção da saúde mental depende de ambientes mais acolhedores, do fortalecimento dos vínculos sociais e do acesso à informação qualificada.

Especialistas discutem acolhimento e cuidado

A programação contará com a participação da psicóloga Luísa Bravim, do pastor Miqueias Rolz e do psiquiatra Júlio Godoy. Além das palestras, o seminário incluirá uma roda de conversa para ampliar a troca de experiências entre os participantes.

Segundo os organizadores, o encontro busca estimular reflexões sobre os desafios emocionais vividos por trabalhadores rurais e fortalecer estratégias de apoio nas comunidades.

A iniciativa destaca, ainda, que cuidar da saúde mental significa olhar para as pessoas de forma integral. Isso inclui atenção às emoções, aos relacionamentos e às condições de vida.

SERVIÇO

Seminário: Raízes que Cuidam

Data: 2 de outubro (quinta-feira)

Horário: 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Participação: gratuita, com vagas limitadas

Link para notícia

Ideia nascida no campo leva capixaba ao pódio internacional da inovação (Inovação capixaba)

Inventor do Espírito Santo leva solução criada no campo a uma feira internacional de inovação e conquista medalhas de ouro e prata

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meia-lua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica. Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, mais recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria.

A peneira meia-lua e o abanador de café portátil, invenções de Anatalício dos Reis Silva

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando" , afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo. "O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio" , destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória internacional de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, também esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos também reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em fabricar os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma nova etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

O abanador de café portátil foi criado exclusivamente para o manejo de café arábica

Além da possibilidade de comercializar diretamente as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

Link para notícia

Campus Guarapari promove evento de extensão sobre internacionalização

Será nos dias 28 e 29 de setembro, no auditório do campus.

A iniciativa tem como objetivo aproximar o público externo de Guarapari aos estudantes, servidores e comunidade do **Ifes** sobre diferentes possibilidades de internacionalização no ensino, na pesquisa e na extensão, apresentando experiências concretas e caminhos para quem deseja ampliar sua formação acadêmica e profissional por meio de experiências internacionais.

Ao longo dos dois dias, o evento contará com a participação de representantes do **Ifes**, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) e da instituição francesa CentraleSupélec, de Paris.

Programação28 de setembro - segunda-feira

8h50 às 10h30 - Pontes da internacionalização: Brasil-Portugal

A atividade contará com Dr. Guilherme A. S. Póvoa, Yasmim Santos Duarte e Bruno Garcia, do **Ifes Campus Guarapari**.

14h50 às 16h30 - Internacionalização em casa: caminhos e possibilidades

Participam Dr. Carlos A. Hildeblando Júnior, da Ufes, e Dra. Elisa Prado Có, do **Ifes** Campus Presidente Kennedy.

29 de setembro - terça-feira

8h50 às 10h30 - Internacionalização para além da mobilidade: oportunidades no ensino, pesquisa e extensão no **Ifes**

A mesa terá a participação do Dr. Elton Siqueira Moura, da Fapes, e da Dra. Flávia Duarte Sampaio, da Assessoria de Relações Internacionais do **Ifes** (Arinter).

14h50 às 16h30 - Experiências Brasil-França: vivências do Ensino Médio ao Doutorado

A atividade será conduzida pelo Dr. Alexander Renaux, da CentraleSupélec - Paris.

O evento é aberto a estudantes, servidores e demais interessados, constituindo uma oportunidade para conhecer experiências de internacionalização, descobrir possibilidades de formação e cooperação internacional e ampliar os horizontes acadêmicos e profissionais.

Dúvidas podem ser esclarecidas no e-mail nri.gua@**ifes**.edu.br

Serviço

Datas: 28 e 29 de setembro de 2026Local: Auditório do **Ifes** - **Campus Guarapari** (Bloco B, sala 302)Horários: 8h50 às 10h30 e 14h50 às 16h30Realização: Núcleo de Relações Internacionais (NRI) - **Ifes Campus Guarapari** e Programa de Extensão Centro de LínguasInscrições: Plataforma Integra

Link para notícia

Cafeicultor do ES conquista ouro e prata com invenções - Sim Notícias

Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, foi premiado por invenções criadas para facilitar o trabalho na cafeicultura

Ana Herzog

Compartilhe

O cafeicultor e inventor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas premiações internacionais por equipamentos desenvolvidos a partir de dificuldades encontradas no próprio trabalho no campo. Na 15ª edição da InnovaCities, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu, no Paraná, ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil.

As duas invenções foram criadas para facilitar atividades da produção de café. A peneira meia-lua auxilia na colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil foi desenvolvido para tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica.

Soluções criadas a partir da rotina no campo

Os equipamentos surgiram de problemas enfrentados pelo próprio Anatalício ao longo dos 36 anos de atuação na cafeicultura. A partir dessas dificuldades, ele desenvolveu as soluções e buscou aprimorar os projetos antes de levá-los às competições internacionais.

O processo de desenvolvimento contou com apoio da Incubadora do **Ifes**, em Cachoeiro de Itapemirim. O Sebrae também auxiliou no registro das patentes e no desenvolvimento da marca do inventor.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória mostra como a experiência prática pode dar origem a soluções e também destaca a importância de buscar apoio para estruturar o desenvolvimento dos projetos.

"O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação", destaca.

Três premiações internacionais

As duas medalhas conquistadas em Foz do Iguaçu ampliaram o número de reconhecimentos internacionais recebidos pelo inventor. Em menos de um mês, Anatalício chegou a três premiações.

Em agosto, ele havia conquistado uma medalha de bronze no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), realizado na Califórnia, nos Estados Unidos.

Leia também

Agora, o objetivo é fazer com que os equipamentos desenvolvidos no campo possam chegar a outros produtores. Para isso, Anatalício procura empresas e parceiros interessados em fabricar as invenções em maior escala e avalia possibilidades de industrialização e negociação dos direitos de propriedade intelectual.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", afirma Anatalício.

Mais Recentes

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
Link para notícia

Pastor leva experiência de cuidado no campo a seminário em Venda Nova

Pastor Miquéias Holz compartilha experiência de cuidado emocional em comunidade rural de Santa Maria de Jetibá durante seminário no ES.

Beatriz Fraga

A saúde mental nas comunidades rurais envolve desafios que muitas vezes permanecem longe dos grandes centros de atendimento. No campo, questões relacionadas ao trabalho, às relações familiares e às condições de vida podem exigir atenção constante.

É nesse contexto que o pastor Miquéias Holz levará ao seminário Raízes que Cuidam uma experiência construída durante cerca de três anos em uma comunidade rural de Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo.

O encontro acontece em 2 de outubro, das 8h às 14h, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante. A participação é gratuita e o evento reúne profissionais que mantêm contato direto com produtores e comunidades rurais.

O que a experiência de uma comunidade rural revela?

Filho de agricultores, Miquéias Holz é bacharel em Teologia e pós-graduado em Ministério Eclesiástico. Pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), atua principalmente nas áreas de poimênica e psicologia bíblica.

A poimênica reúne práticas de acompanhamento e cuidado pastoral. Em seu trabalho, Holz utiliza referências bíblicas para abordar questões relacionadas à saúde emocional e às necessidades encontradas no cotidiano.

Atualmente, ele trabalha em uma igreja rural no interior de Santa Maria de Jetibá. Nesse espaço, acompanha diretamente uma comunidade que, segundo seu relato, apresenta situações de sofrimento emocional, depressão e ansiedade.

Essa vivência estará no centro de sua participação no seminário. Em vez de tratar o tema apenas de forma teórica, o pastor pretende compartilhar situações observadas no cotidiano e mudanças na maneira como a comunidade passou a olhar para a saúde mental.

Cuidado emocional também passa pela proximidade

A experiência apresentada por Holz parte de uma realidade próxima de muitas comunidades rurais: pessoas que mantêm relações familiares, profissionais e comunitárias muito estreitas.

Nesse cenário, a proximidade pode favorecer a percepção de mudanças no comportamento e abrir espaço para uma conversa. Ao mesmo tempo, o cuidado precisa reconhecer os limites de cada atuação e considerar a necessidade de encaminhamento para serviços especializados.

O seminário reúne justamente diferentes perspectivas sobre esse processo. A psicóloga Luísa Bravim apresentará os desafios da saúde mental no meio rural capixaba. Já o psiquiatra Júlio Godoy abordará sinais de sofrimento, formas de abordagem e acolhimento.

Pastor alerta para o adoecimento emocional no campo

Ao falar sobre sua experiência, Holz relaciona o contato cotidiano com a comunidade ao aumento da atenção para o sofrimento emocional.

"Tenho vivenciado, na prática, nesses últimos anos, o adoecimento emocional no meio rural. Podemos afirmar que estamos vivendo uma 'nova pandemia' da saúde emocional", afirma.

A expressão representa uma avaliação do pastor a partir de sua experiência profissional e comunitária, e não uma classificação oficial de saúde pública.

Para Holz, discutir o assunto também significa aproximar informação e cuidado de quem vive no campo.

"Por isso, convidamos todos vocês para participarem do Seminário Raízes que Cuidam, realizado pela Conexão Safra. Será no dia 2 de outubro, no **Ifes** de Venda Nova do Imigrante. Venha participar e vamos ajudar as pessoas que alimentam o Brasil no cuidado com a saúde emocional", diz.

Seminário amplia discussão sobre saúde mental

Além das palestras, o Raízes que Cuidam terá uma roda de conversa com os convidados e o público. O momento permitirá perguntas, reflexões e troca de experiências entre profissionais.

A programação foi pensada para pessoas que trabalham próximas às comunidades rurais, incluindo profissionais de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação, cooperativismo e organizações ligadas ao campo.

A realização é da Conexão Safra, com apoio do Sicoob, Mútua, **Ifes**, Senar-ES, Faes, Incaper e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante.

SERVIÇO

Seminário: Raízes que Cuidam

Data: 2 de outubro (quinta-feira)

Horário: 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Inscrição: https://l1nk.dev/ZYPHW4E

Participação: gratuita, com vagas limitadas
Link para notícia

Psicóloga debate saúde mental no campo em seminário em Venda Nova

Psicóloga com 12 anos de experiência participa de seminário que debate saúde mental e cuidado nas comunidades rurais.

Beatriz Fraga

Quem trabalha próximo às comunidades rurais pode perceber mudanças no comportamento antes mesmo de alguém pedir ajuda. Por isso, informação e preparo ajudam a reconhecer sinais de sofrimento emocional.

Com esse propósito, o seminário Raízes que Cuidam promove um encontro sobre saúde mental no meio rural do Espírito Santo. A iniciativa busca, dessa forma, preparar profissionais que convivem diariamente com produtores, produtoras e famílias do campo.

O encontro também abre espaço para compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e ampliar a compreensão sobre os desafios relacionados à saúde mental nas comunidades rurais.

Como reconhecer sinais de sofrimento no campo?

O seminário apresenta informações sobre saúde mental e orienta os participantes sobre maneiras de perceber sinais de sofrimento, iniciar uma conversa e buscar encaminhamento.

A programação reúne profissionais que mantêm contato frequente com propriedades e comunidades rurais. Entre eles estão engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, trabalhadores da assistência técnica e extensão rural.

Também podem participar representantes comerciais, profissionais das áreas de saúde e educação, cooperativas, sindicatos, instituições e empresas.

Essa proximidade pode favorecer a percepção de mudanças na rotina ou no comportamento de quem vive no campo. Um contato atento pode, assim, ajudar a abrir espaço para uma conversa e facilitar a busca por apoio.

Psicóloga aborda saúde mental e realidade rural

Entre os participantes do seminário, está a psicóloga Luisa Bravim dos Santos. Ela é formada pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Reúne 12 anos de experiência profissional e possui pós-graduação em Políticas Públicas e Saúde Mental, além de diversos cursos de aperfeiçoamento.

É servidora pública efetiva e também atua como instrutora do SENAR e consultora do SEBRAE. Na prática clínica, dedica-se ao acolhimento, à escuta qualificada e ao cuidado em saúde mental, tanto no atendimento individual quanto em ações de saúde coletiva.

Sua atuação contempla contextos urbanos e rurais, aproximando a psicologia das diferentes realidades e necessidades das pessoas e das comunidades. A abordagem considera situações relacionadas à ansiedade, depressão e tentativas de suicídio, além das dificuldades enfrentadas por quem vive e trabalha nas comunidades rurais:

"Minha proposta é conversar sobre saúde mental no meio rural a partir da realidade de quem vive e trabalha no campo. Vamos abordar desafios como clima, renda, trabalho, produção e relações familiares, além de como essas situações podem afetar o bem-estar emocional.

Também quero falar sobre a importância de perceber mudanças de comportamento, saber ouvir, acolher sem julgamentos e buscar ajuda profissional quando necessário. Mais do que tratar do adoecimento, quero valorizar os vínculos, a solidariedade e as relações que fortalecem as comunidades rurais.

Falar de saúde mental no campo também é falar de cuidado, proximidade e fortalecimento das pessoas, das famílias e das comunidades."

O que o seminário aborda?

A programação reúne informações, experiências e orientações relacionadas ao cuidado em saúde mental. Entre os temas previstos estão:

cenário da saúde mental no Espírito Santo;

desafios enfrentados pelas comunidades rurais;

experiências de cuidado desenvolvidas no meio rural;

sinais de alerta relacionados ao sofrimento emocional;

formas de abordagem e acolhimento;

troca de experiências entre profissionais.

Além da participação da psicóloga, o encontro contará com as falas de um pastor e de um psiquiatra.

Roda de conversa fecha programação

Ao final do seminário, os três convidados participam de

uma roda de conversa com o público. O momento permite perguntas, reflexões e troca de experiências.

A proposta busca aproximar diferentes conhecimentos e ajudar os participantes a lidar melhor com situações de sofrimento emocional percebidas no cotidiano profissional.

O Raízes que Cuidam é uma iniciativa da Conexão Safra, que celebra 15 anos de atuação na comunicação, na informação e no diálogo com o agro capixaba.

Para profissionais que convivem com comunidades rurais, o encontro amplia o conhecimento sobre saúde mental e oferece espaço para discutir formas de cuidado mais próximas dessa realidade.

SERVIÇO

Seminário: Raízes que Cuidam

Data: 2 de outubro (quinta-feira)

Horário: 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Inscrição: https://l1nk.dev/ZYPHW4E

Participação: gratuita, com vagas limitadas

Link para notícia

Mulheres comandam mais de 4 mil propriedades rurais no ES (Representatividade)

Dado foi divulgado pelo IBGE; mulheres também buscam capacitação para atuar no campo

Lucas Gaviorno

As mulheres vêm conquistando cada vez mais espaço no campo e já são responsáveis pela gestão de cerca de 4.500 propriedades rurais no Espírito Santo, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse cenário também se reflete em propriedades como a de Poliana Melotti, na zona rural de Colatina, no Noroeste do Estado.

A agricultora cria cerca de 500 galinhas que produzem, em média, 380 ovos por dia. As aves são criadas soltas, com cuidados que envolvem desde a alimentação até o bem-estar. "Elas podem sair para ciscar. Não usamos antibióticos porque prezamos pelo bem-estar dos animais e pelo nosso também, porque comemos o que é produzido por elas", contou.

Além da presença cada vez maior no campo, as mulheres vêm ampliando a participação em cursos voltados ao agronegócio. No campus Itapina do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), a maioria dos estudantes é formada por mulheres.

A pedagoga da instituição Elisângela Madeiraafirmou que a presença feminina em cursos como Agronomia e Zootecnia aumentou nos últimos anos.

"Bem no início, majoritariamente era o público masculino dominando esses cursos. Essa realidade vem mudando ao longo dos anos. Hoje, 58% dos estudantes do campus são mulheres", disse.

A estudante de Zootecnia Kailany Morosini será a primeira da família a concluir um curso superior e já faz planos para o futuro. "É como se eu estivesse vivendo um sonho. É muito legal aprender tudo que o produtor precisa fazer para o alimento chegar às nossas casas", contou.

Outra estudante do instituto, Andressa Sian, também sonha em crescer profissionalmente dentro agronegócio e destaca a importância de reconhecer o trabalho das mulheres no campo.

"As mulheres que moram na roça não somente cuidam da casa. Elas ajudavam a apanhar um pouco de café e muito mais. Mulheres que estavam participando deste processo mas que não eram muito reconhecidas", destacou.

Com informações do repórter Enzo Teixeira, da TV Gazeta

Link para notícia

Psiquiatra aborda sinais de crise mental no campo

Dr. Júlio Godoy, psiquiatra com experiência em comunidades rurais, abordará sinais de crise emocional e formas de acolhimento no seminário Raízes que Cuidam

Beatriz Fraga

Nem sempre o sofrimento emocional aparece de forma evidente. No meio rural, mudanças de comportamento, isolamento e perda de interesse podem passar despercebidos durante a rotina de trabalho e convivência.

Reconhecer esses sinais exige atenção, escuta e disposição para uma conversa. É justamente esse olhar que o médico psiquiatra Dr. Júlio André Saibel Godoy pretende levar ao seminário Raízes que Cuidam , em Venda Nova do Imigrante.

O evento acontece no dia 2 de outubro de 2026 e reúne profissionais que mantêm contato direto com produtores, famílias e comunidades rurais.

Como perceber quando alguém no campo precisa de ajuda?

Na palestra "Saúde Mental no Campo: o silêncio que adoece", Dr. Godoy fará uma abordagem prática sobre sofrimento psíquico, depressão, ansiedade, isolamento, desesperança e risco de suicídio:

"No dia 2 de outubro, participarei do seminário Raízes que Cuidam, em Venda Nova do Imigrante, para falar sobre saúde mental no campo.

Abordarei situações como ansiedade, depressão, isolamento, desesperança e sofrimento emocional, a partir da minha experiência profissional. Antes da Psiquiatria, trabalhei durante anos na Medicina de Família e Comunidade, acompanhando populações rurais da nossa região.

Essa vivência me ensinou a importância de observar mudanças de comportamento e saber se aproximar de quem não está bem. Por isso, minha palestra terá como base três atitudes: perceber, conversar e acolher.

Não precisamos ter todas as respostas. Muitas vezes, ouvir sem julgamento e reconhecer o momento de buscar ajuda profissional já representa um passo importante. Uma conversa atenta pode abrir caminho para o cuidado."

Experiência médica aproxima o debate da realidade rural

Dr. Júlio Godoy é médico psiquiatra, com CRM-ES 61613 e RQE 7796. Também possui especialização em Medicina de Família e Comunidade, com RQE 5512.

Formado pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) em 1998, acumula 28 anos de formação médica. Antes de atuar na Psiquiatria, trabalhou durante anos na Medicina de Família e Comunidade.

Essa experiência permitiu contato próximo com diferentes aspectos da vida no campo. Também ajudou a conhecer desafios e particularidades que fazem parte da rotina dessas comunidades.

Atualmente, o médico atua como psiquiatra em Venda Nova do Imigrante e em municípios da Região Serrana Sul do Espírito Santo.

Seu trabalho concentra-se no cuidado em saúde mental, na identificação precoce do sofrimento psíquico, no acolhimento e na prevenção do suicídio.

O que significa perceber, conversar e acolher?

Para o psiquiatra, uma abordagem adequada começa pela atenção ao comportamento e pela disposição para ouvir.

Nem sempre uma pessoa consegue falar diretamente sobre aquilo que está enfrentando. Por isso, uma conversa cuidadosa pode criar espaço para que ela expresse suas dificuldades.

A abordagem, porém, não substitui o atendimento profissional. Quando os sinais indicam sofrimento intenso ou risco de suicídio, a busca por ajuda especializada ganha importância.

Essa orientação será um dos pontos centrais da participação de Godoy no seminário.

Seminário aproxima saúde mental de quem vive no campo

O Raízes que Cuidam foi pensado para profissionais que convivem diretamente com as comunidades rurais.

A programação inclui pessoas das áreas de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social e educação. Também contempla profissionais ligados ao cooperativismo e a organizações que mantêm relação com o campo.

Além da palestra de Júlio Godoy, o seminário terá a participação da psicóloga Luísa Bravim dos Santos e do pastor Miquéias Holz.

Ao final, os três convidados participarão de uma roda de conversa. O público poderá fazer perguntas, compartilhar experiências e discutir situações relacionadas à saúde mental nas comunidades rurais.

A proposta amplia o debate para além do consultório. Afinal, profissionais que convivem diariamente com produtores e famílias podem perceber mudanças antes que alguém procure espontaneamente um serviço de saúde.

Uma conversa pode abrir caminho para o cuidado

A palestra de Dr. Júlio Godoy parte de uma ideia simples: a escuta ativa também é uma forma de cuidar. Perceber mudanças, aproximar-se com respeito e ouvir sem julgamentos pode ajudar a reconhecer quando alguém precisa de apoio.

Esse primeiro contato pode abrir espaço para um diálogo e, quando necessário, para a busca de atendimento profissional adequado.

SERVIÇO

Seminário: Raízes que Cuidam

Data: 2 de outubro (quinta-feira)

Horário: 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante

Inscrição: https://l1nk.dev/ZYPHW4E

Realização: Conexão Safra

Participação: gratuita, com vagas limitadas
Link para notícia

Dez produtores são premiados no XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina

Dez produtores rurais foram reconhecidos nesta sexta-feira (25) como vencedores do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina . A premiação foi realizada no Centro de Ciência , em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo.

Promovido pela Prefeitura de Colatina, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural , o evento teve início com um café da manhã para os participantes e contou com a palestra "O mundo quer qualidade e sustentabilidade" , ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper .

Representando o prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos , a primeira dama, dra. Lívia Vasconcelos ressaltou a importância dos produtores rurais para o desenvolvimento do município e destacou que iniciativas como o concurso ajudam a dar visibilidade à qualidade do café produzido em Colatina.

"Valorizar o produtor rural é reconhecer a força de quem trabalha todos os dias para produzir e movimentar a economia de Colatina. O café faz parte da nossa história e representa o trabalho de muitas famílias", afirmou.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, Joziel Bomfim Leite , o concurso contribui para valorizar o trabalho realizado pelos produtores e estimular a melhoria contínua da produção.

"O concurso faz parte das ações voltadas ao fortalecimento da agricultura de Colatina e à valorização dos produtores rurais. É uma oportunidade de promover conhecimento, incentivar a qualidade e reconhecer quem trabalha diariamente no campo, contribuindo para a economia e para a geração de renda das famílias do município", destacou.

A programação foi encerrada com um almoço de confraternização entre os participantes.

Confira os vencedores:

1° lugar: Vanderleia Kepp de Menezes - 99,41

2° lugar: Bruna Salomão Reinholz - 99,00

3° lugar: Antonio Carlos dos Santos - 98,07

4° lugar: Rogerio Nass - 96,38

5° lugar: Andressa Rodrigues - 95,35

6° lugar: José Lúcio Zanotelli - 94,32

7° lugar: Ednelia Strasmann Ferreira - 94,25

8° lugar: Gedesson Zanetti Kelfer - 94,03

9° lugar: Jeferlane Ferrari Zanetti - 91,91

10° lugar: Dirceu Zanetti - 88,00

Do campo à avaliação final

Para chegar à etapa final, os cafés participantes passaram por diferentes avaliações. No dia 9 de setembro , foi realizada a prova da bebida, no **Ifes** - Campus Itapina . No dia seguinte, 10 de setembro , foram feitas visitas técnicas às propriedades participantes para a realização da contraprova das amostras e a avaliação dos critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As etapas foram definidas pela comissão organizadora do concurso após a verificação da classificação das amostras.

Dez produtores rurais foram reconhecidos nesta sexta-feira (25) como vencedores do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina . A premiação foi realizada no Centro de Ciência , em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo.

Promovido pela Prefeitura de Colatina, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural , o evento teve início com um café da manhã para os participantes e contou com a palestra "O mundo quer qualidade e sustentabilidade" , ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper .

Representando o prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos , a primeira dama, dra. Lívia Vasconcelos ressaltou a importância dos produtores rurais para o desenvolvimento do município e destacou que iniciativas como o concurso ajudam a dar visibilidade à qualidade do café produzido em Colatina.

"Valorizar o produtor rural é reconhecer a força de quem trabalha todos os dias para produzir e movimentar a economia de Colatina. O café faz parte da nossa história e representa o trabalho de muitas famílias", afirmou.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, Joziel Bomfim Leite , o concurso contribui para valorizar o trabalho realizado pelos produtores e estimular a melhoria contínua da produção.

"O concurso faz parte das ações voltadas ao fortalecimento da agricultura de Colatina e à valorização dos produtores rurais. É uma oportunidade de promover conhecimento, incentivar a qualidade e reconhecer quem trabalha diariamente no campo, contribuindo para a economia e para a geração de renda das famílias do município", destacou.

A programação foi encerrada com um almoço de confraternização entre os participantes.

Confira os vencedores:

1° lugar: Vanderleia Kepp de Menezes - 99,41

2° lugar: Bruna Salomão Reinholz - 99,00

3° lugar: Antonio Carlos dos Santos - 98,07

4° lugar: Rogerio Nass - 96,38

5° lugar: Andressa Rodrigues - 95,35

6° lugar: José Lúcio Zanotelli - 94,32

7° lugar: Ednelia Strasmann Ferreira - 94,25

8° lugar: Gedesson Zanetti Kelfer - 94,03

9° lugar: Jeferlane Ferrari Zanetti - 91,91

10° lugar: Dirceu Zanetti - 88,00

Do campo à avaliação final

Para chegar à etapa final, os cafés participantes passaram por diferentes avaliações. No dia 9 de setembro , foi realizada a prova da bebida, no **Ifes** - Campus Itapina . No dia seguinte, 10 de setembro , foram feitas visitas técnicas às propriedades participantes para a realização da contraprova das amostras e a avaliação dos critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As etapas foram definidas pela comissão organizadora do concurso após a verificação da classificação das amostras.
Link para notícia

Aluna da rede municipal se destaca no taekwondo e conquista melhor colocação do ES em competição nacional

Os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) reúnem estudantes-atletas de todo o país

Thaiz Blunck

Aos 14 anos, Rafaela Souza Kunzendorff já começa a deixar sua marca nos tatames. Aluna da rede municipal de Cariacica, ela conquistou a medalha de bronze nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), competição que reúne estudantes-atletas de todo o país e também pode abrir portas para quem sonha em seguir carreira no esporte.

Moradora de Santa Bárbara e estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Mello Sobrinho, Rafaela chegou à semifinal da competição e, no Espírito Santo, foi a atleta mais bem colocada entre os 12 representantes que participaram da modalidade.

O resultado é fruto de muita disciplina e dedicação. Rafaela treina há cerca de dois anos no Titans Taekwondo, que mantém um projeto social Cariacica Taekwondo em parceria com a Prefeitura de Cariacica, oferecendo aulas gratuitas em três núcleos do município, nos bairros Vila Palestina, Jardim de Alah e Porto de Santana.

"Eu ficava muito em casa, não fazia nenhuma atividade física, então comecei a pesquisar alguma coisa para fazer e achei o Taekwondo. Minha mãe me trouxe para uma aula experimental e eu nunca mais parei. O JEBs foi minha primeira competição nacional, gostei muito de participar e acho que todo atleta deveria viver essa experiência também", disse ela.

Rafaela gostou tanto da experiência nos Jogos Escolares Brasileiros que mal voltou para casa e já está de olho na próxima competição. No ano que vem, porém, ela deixará a categoria atual e passará a competir na juvenil, destinada a estudantes de 15 a 17 anos.

E, entre treinos, viagens e competições, os estudos continuam fazendo parte dos planos. Aluna do 8º ano do ensino fundamental, Rafaela já pensa no próximo passo da vida escolar e também em um futuro dentro do esporte. "Eu já penso em entrar no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), mas quero conciliar isso com o taekwondo. Eu era uma menina mais triste e o esporte me ajudou muito. Também fiz vários amigos", conta.

Para a mãe, Patrícia Souza Dias, a transformação da filha desde que começou a praticar a modalidade é visível. Segundo ela, o que começou como uma atividade esportiva acabou ganhando espaço na rotina e nos sonhos de Rafaela.

"Tem dois anos que ela treina e eu não imaginava que tomaria essa proporção, se tornando uma atleta. Ela é muito dedicada e esforçada. Quando começou no taekwondo, ficou mais solta, mais alegre também. Ela evoluiu muito aqui e já falou que quer ser uma atleta olímpica", conta Patrícia.

Projeto social de portas abertas para novos atletas

Ao todo, cerca de 80 crianças e adolescentes participam do projeto social Cariacica Taekwondo No núcleo de Vila Palestina, onde Rafaela treina, são aproximadamente 30 alunos.

O técnico Bruno Dalbém explica que as aulas são destinadas a crianças a partir dos 7 anos e acontecem em dois horários: pela manhã, das 10h às 11h, e à tarde, das 17h às 18h. As inscrições estão abertas e podem ser feitas em qualquer um dos três núcleos do projeto.

"Sou técnico, junto com o mestre Getúlio, no projeto social Cariacica Taekwondo. Temos três núcleos espalhados pelo município e atendemos várias crianças. Aqui em Vila Palestina, temos principalmente meninas. Quem tiver interesse em participar pode procurar um dos núcleos, porque ainda temos várias vagas abertas", explica Bruno Dalbem.

ENDEREÇOS DOS NÚCLEOS Porto de Santana Rua Gabino Rios, 56

Jardim de Alah Rua Moacir Ribeiro, 528 Vila Palestina Avenida Jerusalém, em cima da academia Naluke Castle
Link para notícia

Dez produtores são premiados no XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina (Regional)

Adalberto Batista

Dez produtores rurais foram reconhecidos nesta sexta-feira (25) como vencedores do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina. A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo

A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo

Promovido pela Prefeitura de Colatina, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, o evento teve início com um café da manhã para os participantes e contou com a palestra "O mundo quer qualidade e sustentabilidade", ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper.

** Siga afolhaonlinie.com

Representando o prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, a primeira dama, dra. Lívia Vasconcelos ressaltou a importância dos produtores rurais para o desenvolvimento do município e destacou que iniciativas como o concurso ajudam a dar visibilidade à qualidade do café produzido em Colatina.

"Valorizar o produtor rural é reconhecer a força de quem trabalha todos os dias para produzir e movimentar a economia de Colatina. O café faz parte da nossa história e representa o trabalho de muitas famílias", afirmou.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, Joziel Bomfim Leite, o concurso contribui para valorizar o trabalho realizado pelos produtores e estimular a melhoria contínua da produção.

"O concurso faz parte das ações voltadas ao fortalecimento da agricultura de Colatina e à valorização dos produtores rurais. É uma oportunidade de promover conhecimento, incentivar a qualidade e reconhecer quem trabalha diariamente no campo, contribuindo para a economia e para a geração de renda das famílias do município", destacou.

A programação foi encerrada com um almoço de confraternização entre os participantes.

Confira os vencedores:

1° lugar: Vanderleia Kepp de Menezes - 99,41

2° lugar: Bruna Salomão Reinholz - 99,00

3° lugar: Antonio Carlos dos Santos - 98,07

4° lugar: Rogerio Nass - 96,38

5° lugar: Andressa Rodrigues - 95,35

6° lugar: José Lúcio Zanotelli - 94,32

7° lugar: Ednelia Strasmann Ferreira - 94,25

8° lugar: Gedesson Zanetti Kelfer - 94,03

9° lugar: Jeferlane Ferrari Zanetti - 91,91

10° lugar: Dirceu Zanetti - 88,00

Do campo à avaliação final

Para chegar à etapa final, os cafés participantes passaram por diferentes avaliações. No dia 9 de setembro, foi realizada a prova da bebida, no **Ifes** - Campus Itapina. No dia seguinte, 10 de setembro, foram feitas visitas técnicas às propriedades participantes para a realização da contraprova das amostras e a avaliação dos critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As etapas foram definidas pela comissão organizadora do concurso após a verificação da classificação das amostras.

FONTE E FOTO Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social
Link para notícia

XIII Qualidade de Café Conilon de Colatina tem 10 premiados

Dez produtores são premiados no XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina.

Giovana Lanna Foto: Divulgação

Dez produtores rurais foram reconhecidos na sexta-feira dia 25, como vencedores do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina. A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo.

Promovido pela Prefeitura de Colatina, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, o evento teve início com um café da manhã para os participantes e contou com a palestra "O mundo quer qualidade e sustentabilidade", ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper.

Representando o prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, a primeira dama Lívia Vasconcelos, ela ressaltou a importância dos produtores rurais para o desenvolvimento do município e destacou que iniciativas como o concurso ajudam a dar visibilidade à qualidade do café produzido em Colatina.

"Valorizar o produtor rural é reconhecer a força de quem trabalha todos os dias para produzir e movimentar a economia de Colatina.

O café faz parte da história de Colatina, assim como todo o estado do Espírito Santo, e representa o trabalho das famílias", afirmou.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, Joziel Bomfim Leite, o concurso contribui para valorizar o trabalho realizado pelos produtores e estimular a melhoria contínua da produção cafeeira colatinense.

"O concurso faz parte das ações voltadas ao fortalecimento da agricultura de Colatina e à valorização dos produtores rurais. É uma oportunidade de promover conhecimento, incentivar a qualidade e reconhecer quem trabalha diariamente no campo, contribuindo para a economia e para a geração de renda das famílias do município", destacou.

A programação foi encerrada com um almoço de confraternização entre os participantes.

Vencedores: - 1° lugar Vanderleia Kepp de Menezes, 99,41; - 2° lugar Bruna Salomão Reinholz, 99,00; - 3° lugar Antonio Carlos dos Santos, 98,07; - 4° lugar, Rogerio Nass, 96,38; 5° lugar, Andressa RoRodrigues, 95,35; - 6° lugar, José Lúcio Zanotelli, 94,32; - 7° lugar, Ednelia Strasmann Ferreira, 94,25; - 8° lugar, Gedesson Zanetti Kelfer, 94,03; - 9° lugar, Jeferlane Ferrari Zanetti, 91,91; - 10° lugar, Dirceu Zanetti, 88,00.

Do campo à avaliação final - Para chegar à etapa final, os cafés participantes passaram
por diferentes avaliações. No dia 9 de setembro, foi realizada a prova da bebida, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Itapina. No dia seguinte, 10 de setembro, foram feitas visitas técnicas às propriedades participantes para a realização
da contraprova das amostras e a avaliação dos critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As etapas foram definidas pela comissão organizadora do concurso após a verificação da
classificação das amostras.

–A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo

XIII Qualidade de Café Conilon de Colatina tem 10 premiados

Dez produtores são premiados no XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina.

Giovana Lanna Foto: Divulgação

Dez produtores rurais foram reconhecidos na sexta-feira dia 25, como vencedores do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina. A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo.

Promovido pela Prefeitura de Colatina, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, o evento teve início com um café da manhã para os participantes e contou com a palestra "O mundo quer qualidade e sustentabilidade", ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper.

Representando o prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, a primeira dama Lívia Vasconcelos, ela ressaltou a importância dos produtores rurais para o desenvolvimento do município e destacou que iniciativas como o concurso ajudam a dar visibilidade à qualidade do café produzido em Colatina.

"Valorizar o produtor rural é reconhecer a força de quem trabalha todos os dias para produzir e movimentar a economia de Colatina.

O café faz parte da história de Colatina, assim como todo o estado do Espírito Santo, e representa o trabalho das famílias", afirmou.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, Joziel Bomfim Leite, o concurso contribui para valorizar o trabalho realizado pelos produtores e estimular a melhoria contínua da produção cafeeira colatinense.

"O concurso faz parte das ações voltadas ao fortalecimento da agricultura de Colatina e à valorização dos produtores rurais. É uma oportunidade de promover conhecimento, incentivar a qualidade e reconhecer quem trabalha diariamente no campo, contribuindo para a economia e para a geração de renda das famílias do município", destacou.

A programação foi encerrada com um almoço de confraternização entre os participantes.

Vencedores: - 1° lugar Vanderleia Kepp de Menezes, 99,41; - 2° lugar Bruna Salomão Reinholz, 99,00; - 3° lugar Antonio Carlos dos Santos, 98,07; - 4° lugar, Rogerio Nass, 96,38; 5° lugar, Andressa RoRodrigues, 95,35; - 6° lugar, José Lúcio Zanotelli, 94,32; - 7° lugar, Ednelia Strasmann Ferreira, 94,25; - 8° lugar, Gedesson Zanetti Kelfer, 94,03; - 9° lugar, Jeferlane Ferrari Zanetti, 91,91; - 10° lugar, Dirceu Zanetti, 88,00.

Do campo à avaliação final - Para chegar à etapa final, os cafés participantes passaram
por diferentes avaliações. No dia 9 de setembro, foi realizada a prova da bebida, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Itapina. No dia seguinte, 10 de setembro, foram feitas visitas técnicas às propriedades participantes para a realização
da contraprova das amostras e a avaliação dos critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As etapas foram definidas pela comissão organizadora do concurso após a verificação da
classificação das amostras.

–A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo

XIII Qualidade de Café Conilon de Colatina tem 10 premiados

Dez produtores são premiados no XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina.

Giovana Lanna Foto: Divulgação

Dez produtores rurais foram reconhecidos na sexta-feira dia 25, como vencedores do XIII Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina. A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo.

Promovido pela Prefeitura de Colatina, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, o evento teve início com um café da manhã para os participantes e contou com a palestra "O mundo quer qualidade e sustentabilidade", ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Incaper.

Representando o prefeito de Colatina, Renzo Vasconcelos, a primeira dama Lívia Vasconcelos, ela ressaltou a importância dos produtores rurais para o desenvolvimento do município e destacou que iniciativas como o concurso ajudam a dar visibilidade à qualidade do café produzido em Colatina.

"Valorizar o produtor rural é reconhecer a força de quem trabalha todos os dias para produzir e movimentar a economia de Colatina.

O café faz parte da história de Colatina, assim como todo o estado do Espírito Santo, e representa o trabalho das famílias", afirmou.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural, Joziel Bomfim Leite, o concurso contribui para valorizar o trabalho realizado pelos produtores e estimular a melhoria contínua da produção cafeeira colatinense.

"O concurso faz parte das ações voltadas ao fortalecimento da agricultura de Colatina e à valorização dos produtores rurais. É uma oportunidade de promover conhecimento, incentivar a qualidade e reconhecer quem trabalha diariamente no campo, contribuindo para a economia e para a geração de renda das famílias do município", destacou.

A programação foi encerrada com um almoço de confraternização entre os participantes.

Vencedores: - 1° lugar Vanderleia Kepp de Menezes, 99,41; - 2° lugar Bruna Salomão Reinholz, 99,00; - 3° lugar Antonio Carlos dos Santos, 98,07; - 4° lugar, Rogerio Nass, 96,38; 5° lugar, Andressa RoRodrigues, 95,35; - 6° lugar, José Lúcio Zanotelli, 94,32; - 7° lugar, Ednelia Strasmann Ferreira, 94,25; - 8° lugar, Gedesson Zanetti Kelfer, 94,03; - 9° lugar, Jeferlane Ferrari Zanetti, 91,91; - 10° lugar, Dirceu Zanetti, 88,00.

Do campo à avaliação final - Para chegar à etapa final, os cafés participantes passaram
por diferentes avaliações. No dia 9 de setembro, foi realizada a prova da bebida, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) - Campus Itapina. No dia seguinte, 10 de setembro, foram feitas visitas técnicas às propriedades participantes para a realização
da contraprova das amostras e a avaliação dos critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

As etapas foram definidas pela comissão organizadora do concurso após a verificação da
classificação das amostras.

–A premiação foi realizada no Centro de Ciência, em Colatina, e reuniu produtores, parceiros, empresas e representantes do setor cafeeiro para valorizar a qualidade dos cafés produzidos no município e incentivar práticas de sustentabilidade no campo

Estação Leopoldina recebe programação sobre memória ferroviária e futuro dos trens no ES (Cultura)

Redação

A Estação Leopoldina, em Argolas, Vila Velha, será palco de uma programação que une educação, cultura e história ferroviária na próxima segunda-feira (28). O Dia da Estação na Rede será realizado durante todo o dia no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina.

Pela manhã, das 8h às 10h, crianças da Educação Infantil participarão de atividades educativas no espaço. A programação inclui contação de histórias, pintura, jogo da memória e atividades lúdicas, além de uma apresentação no Auditório Circuito Pedagógico.

Já no período da tarde, das 14h às 16h, a programação terá como foco o futuro ferroviário. O encontro "Diálogos na Estação - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana do Espírito Santo" reunirá estudantes de cursos técnicos e o público em geral.

A atividade contará ainda com uma apresentação sobre a história da Estação Leopoldina e seu patrimônio ferroviário. Na sequência, representantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e de instituições ligadas ao desenvolvimento ferroviário participarão de uma mesa de diálogo.

A proposta é utilizar o espaço histórico também como ambiente de aprendizado e discussão sobre o patrimônio ferroviário e as possibilidades para o futuro do transporte sobre trilhos na Grande Vitória.

O evento será realizado no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, localizado na Avenida Anésio José Simões, 544, em Argolas, Vila Velha. A programação infantil acontece das 8h às 10h e o encontro sobre possibilidades ferroviárias será das 14h às 16h.

Link para notícia

Máquina substitui a penosa abanação manual de café

Ana Ines ex-secretária de saúde. Luciana Nogueira SEBRAE. Flavio Ivo **IFES**.

Link para mídia

Universidade estadual, ensino integral e bolsas: as propostas dos candidatos para educação (Eleições 2026)

Planos para o governo estadual também tratam de alfabetização, inclusão e escolas cívico-militares

Enzo Bicalho Assis

Os candidatos ao Governo do Espírito Santo nas Eleições 2026 apresentam propostas para a educação em seus planos de governo. Entre as promessas, estão a criação de universidade estadual, a ampliação do ensino integral e a oferta de bolsas para estudantes.

Dá Match? Faça o teste e veja com qual candidato ao governo do ES você mais se identifica

Cola na Urna! Prepare sua cola eleitoral com a ferramenta do Folha Vitória

Leia também

Eleições

Quem está preso pode votar? Saiba como será a votação de 1.086 detentos no ES

O primeiro turno das Eleições será no dia 4 de outubro, domingo, das 8h às 17h (horário de Brasília)

Política

Lula vai assinar MP que proíbe bets e prepara novo programa para quitar dívidas antigas

A nove dias das eleições, presidente tenta mudar agenda da campanha para reduzir o endividamento das famílias

Os planos também preveem metas de alfabetização, formação técnica e inclusão. Há ainda medidas tanto para acabar como para expandir as escolas cívico-militares.

Breno Barcelos (Missão), Helder Salomão (PT), Lorenzo Pazolini (Republicanos), Rafael Demuner (UP) e Ricardo Ferraço (MDB) disputam o governo estadual.

Breno Barcelos propõe reformar métodos educacionais, com a adoção da abordagem Concreto, Pictórico, Abstrato (CPA) e do soroban no ensino de matemática e do método fônico para alfabetização. O candidato também defende uma força-tarefa para garantir alfabetização plena até o 3º ano e a criação de um sistema escalonado de resposta disciplinar.

O plano prevê a expansão das escolas cívico-militares no Espírito Santo, a criação de uma universidade estadual voltada às áreas de exatas e indústria e a retomada do programa Escola Aberta. Barcelos ainda propõe bolsas para alunos carentes vinculadas a metas.

Veja as propostas:

Criar uma força-tarefa para alfabetização plena até o 3º ano;

Integrar o Ensino Médio à formação técnica;

Expandir as escolas cívico-militares para áreas vulneráveis;

Oferecer bolsa financeira a alunos carentes com base em metas;

Adotar o método fônico, a abordagem CPA e o uso do soroban;

Implementar um sistema de suporte precoce em três níveis para alunos em dificuldade;

Extinguir a aprovação automática;

Destinar 50% do tempo de trabalho dos professores para planejamento;

Proibir celulares em aula e restringir o uso indiscriminado de inteligência artificial (IA);

Criar um sistema escalonado de resposta disciplinar;

Reativar o programa Escola Aberta;

Criar uma universidade estadual focada em exatas e tecnologia integrada à indústria.

As propostas de Helder Salomão incluem expandir as escolas de tempo integral e fortalecer o programa estadual preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares. O candidato também pretende articular com o Governo Federal a expansão dos Institutos Federais do Espírito Santo (**Ifes**).

O deputado federal prevê laboratórios maker e de programação, além do fortalecimento da educação inclusiva. O plano também inclui garantia do piso salarial e plano de

carreira para profissionais da educação, bolsas para jovens talentos e o Programa Juventude Tech Capixaba.

Veja as propostas:

Expandir e qualificar a educação integral;

Atualizar o sistema de gestão democrática e participativa de gestores e famílias;

Garantir o cumprimento do piso salarial e plano de carreira para os profissionais;

Fortalecer o programa estadual preparatório para Enem e vestibulares;

Fortalecer a educação inclusiva;

Articular com o Governo Federal a expansão dos **Ifes**;

Fortalecer a oferta de bolsas para jovens talentos;

Fortalecer a implantação de laboratórios maker e de programação;

Criar o Programa Juventude Tech Capixaba, com incubadoras de inovação.

Lorenzo Pazolini estabelece como prioridade garantir a alfabetização até o fim do 2º ano do ensino fundamental, com apoio aos municípios. O candidato propõe ampliar escolas de tempo integral e acrescentar mais uma refeição à merenda escolar.

O plano inclui a expansão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a implantação de educação bilíngue para estudantes surdos. Pazolini também pretende consolidar o novo ensino médio, integrado ao ensino técnico, e criar um sistema de prevenção e acompanhamento de violências nas escolas.

Veja as propostas:

Garantir a alfabetização até o 2º ano;

Ampliar as escolas de tempo integral;

Consolidar o novo ensino médio integrado ao Projeto de Vida;

Integrar o ensino médio e a formação técnica às vocações econômicas regionais;

Expandir o Atendimento Educacional Especializado;

Implantar a educação bilíngue para estudantes surdos;

Incluir mais uma refeição na merenda escolar;

Criar um sistema de prevenção e acompanhamento de violências, bullying e ameaças.

No plano de Rafael Demuner, ele quer instituir um ensino público, gratuito e laico no Espírito Santo, com o que chama de "fim do lucro na educação". O candidato também defende passe-livre estudantil irrestrito no transporte em todo o Estado, além de assistência com alimentação e moradia.

O plano prevê a criação de uma universidade estadual e o fim das escolas cívico-militares. Demuner também propõe atendimento noturno no ensino integral de creches e escolas infantis, programa de erradicação do analfabetismo e concursos públicos para professores.

Veja as propostas:

Implantar ensino público gratuito e laico e dar fim ao lucro na educação;

Criar a Universidade Estadual (UES);

Oferecer passe-livre estudantil irrestrito e assistência com alimentação e moradia;

Garantir educação integral nas creches e escolas de educação infantil, incluindo atendimento noturno;

Acabar com as escolas cívico-militares;

Criar um programa estadual de erradicação do analfabetismo;

Realizar concursos públicos para professores.

Ricardo Ferraço tem como propostas universalizar a oferta de matrículas em tempo integral no Espírito Santo e assegurar a alfabetização de todas as crianças até o 2º ano. O candidato também prevê construir laboratórios de fabricação digital e espaços de robótica em 110 escolas.

O governador pretende reforçar os projetos Escola do Futuro e Intercâmbio ES, ampliar a acessibilidade e o atendimento especializado para estudantes com deficiência. O plano ainda inclui preparação de professores e alunos para o uso de IA e articulação entre programas de qualificação, bolsas e ensino superior.

Veja as propostas:

Universalizar a oferta de matrículas em tempo integral;

Manter o suporte técnico-financeiro às redes municipais pelo Proeti;

Assegurar a alfabetização de todas as crianças até o 2º

ano;

Fortalecer o projeto Escola do Futuro, com integração de inovação tecnológica e pedagógica à estética das unidades;

Criar laboratórios de fabricação digital e espaços de robótica em 110 escolas;

Preparar professores e estudantes para o uso de IA;

Ampliar o programa Intercâmbio ES para mais de 500 alunos;

Garantir acessibilidade e atendimento especializado para estudantes com deficiência;

Ampliar as ações de educação das relações étnico-raciais;

Articular QualificarES, Nossa Bolsa, Bolsa Técnica e ensino superior continuado na Universidade Aberta Capixaba (Unac);

Atualizar os quatro Centros Estaduais de Educação Técnica (Ceets) com laboratórios para IA, robótica e manufatura aditiva.

O eleitor pode comparar as propostas dos candidatos em 12 áreas na ferramenta "Comparador de Propostas", na página especial de Eleições do Folha Vitória.

Link para notícia

Universidade estadual, ensino integral e bolsas: as propostas dos candidatos para educação

Redação

Os planos também preveem metas de alfabetização, formação técnica e inclusão. Há ainda medidas tanto para acabar como para expandir as escolas cívico-militares.

Breno Barcelos (Missão), Helder Salomão (PT), Lorenzo Pazolini (Republicanos), Rafael Demuner (UP) e Ricardo Ferraço (MDB) disputam o governo estadual.

Breno Barcelos propõe reformar métodos educacionais, com a adoção da abordagem Concreto, Pictórico, Abstrato (CPA) e do soroban no ensino de matemática e do método fônico para alfabetização. O candidato também defende uma força-tarefa para garantir alfabetização plena até o 3º ano e a criação de um sistema escalonado de resposta disciplinar.

O plano prevê a expansão das escolas cívico-militares no Espírito Santo, a criação de uma universidade estadual voltada às áreas de exatas e indústria e a retomada do programa Escola Aberta. Barcelos ainda propõe bolsas para alunos carentes vinculadas a metas.

Veja as propostas:

As propostas de Helder Salomão incluem expandir as escolas de tempo integral e fortalecer o programa estadual preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares. O candidato também pretende articular com o Governo Federal a expansão dos Institutos Federais do Espírito Santo (**Ifes**).

O deputado federal prevê laboratórios maker e de programação, além do fortalecimento da educação inclusiva. O plano também inclui garantia do piso salarial e plano de carreira para profissionais da educação, bolsas para jovens talentos e o Programa Juventude Tech Capixaba.

Veja as propostas:

Lorenzo Pazolini estabelece como prioridade garantir a alfabetização até o fim do 2º ano do ensino fundamental, com apoio aos municípios. O candidato propõe ampliar escolas de tempo integral e acrescentar mais uma refeição à merenda escolar.

O plano inclui a expansão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a implantação de educação bilíngue para estudantes surdos. Pazolini também pretende consolidar o novo ensino médio, integrado ao ensino técnico, e criar um sistema de prevenção e acompanhamento de violências nas escolas.

Veja as propostas:

No plano de Rafael Demuner , ele quer instituir um ensino público, gratuito e laico no Espírito Santo, com o que chama de "fim do lucro na educação". O candidato também defende passe-livre estudantil irrestrito no transporte em todo o Estado, além de assistência com alimentação e moradia.

O plano prevê a criação de uma universidade estadual e o fim das escolas cívico-militares. Demuner também propõe atendimento noturno no ensino integral de creches e escolas infantis, programa de erradicação do analfabetismo e concursos públicos para professores.

Veja as propostas:

Ricardo Ferraço tem como propostas universalizar a oferta de matrículas em tempo integral no Espírito Santo e assegurar a alfabetização de todas as crianças até o 2º ano. O candidato também prevê construir laboratórios de fabricação digital e espaços de robótica em 110 escolas.

O governador pretende reforçar os projetos Escola do Futuro e Intercâmbio ES, ampliar a acessibilidade e o atendimento especializado para estudantes com deficiência. O plano ainda inclui preparação de professores e alunos para o uso de IA e articulação entre programas de qualificação, bolsas e ensino superior.

Veja as propostas:

O eleitor pode comparar as propostas dos candidatos em 12 áreas na ferramenta "Comparador de Propostas" , na página especial de Eleições do Folha Vitória .
Link para notícia

Aluna de Cariacica conquista bronze no taekwondo e tem melhor resultado do ES nos JEBs

Aos 14 anos, Raphaela Souza Kunzendorff chegou à semifinal dos Jogos Escolares Brasileiros e foi a capixaba mais bem colocada entre os 12 atletas do estado na modalidade

Redação Em Dia ES

Aos 14 anos, a estudante Raphaela Souza Kunzendorff conquistou a medalha de bronze no taekwondo durante os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), competição que reúne estudantes-atletas de todo o país. Aluna da rede municipal de Cariacica, ela foi a atleta do Espírito Santo mais bem colocada entre os 12 representantes do estado na modalidade.

Moradora de Santa Bárbara e estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Mello Sobrinho, Raphaela chegou à semifinal da competição nacional.

O resultado é fruto de cerca de dois anos de treinos no Titans Taekwondo, que mantém o projeto social Cariacica Taekwondo em parceria com a Prefeitura de Cariacica. A iniciativa oferece aulas gratuitas em três núcleos do município: Vila Palestina, Jardim de Alah e Porto de Santana.

Do primeiro treino à competição nacional

Raphaela conta que começou a praticar taekwondo depois de procurar uma atividade física para ocupar o tempo livre.

"Eu ficava muito em casa, não fazia nenhuma atividade física, então comecei a pesquisar alguma coisa para fazer e achei o Taekwondo. Minha mãe me trouxe para uma aula experimental e eu nunca mais parei."

Os JEBs foram a primeira competição nacional da estudante, que aprovou a experiência e já pensa nos próximos desafios.

No ano que vem, Raphaela deixará a categoria atual e passará a competir na categoria juvenil, destinada a estudantes de 15 a 17 anos.

Além dos treinos e competições, ela também mantém os estudos como prioridade. Atualmente no 8º ano do ensino fundamental, a estudante já planeja tentar uma vaga no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**).

"Eu já penso em entrar no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), mas quero conciliar isso com o taekwondo. Eu era uma menina mais triste e o esporte me ajudou muito. Também fiz vários amigos", contou.

’Ela já falou que quer ser uma atleta olímpica’

Para a mãe da estudante, Patrícia Souza Dias, a mudança no comportamento da filha foi perceptível desde que ela começou a praticar o esporte.

"Tem dois anos que ela treina e eu não imaginava que tomaria essa proporção, se tornando uma atleta. Ela é muito dedicada e esforçada. Quando começou no taekwondo, ficou mais solta, mais alegre também."

Segundo Patrícia, a filha também já tem planos ambiciosos para o futuro no esporte.

"Ela evoluiu muito aqui e já falou que quer ser uma atleta olímpica" , contou.

Projeto oferece aulas gratuitas

O projeto social Cariacica Taekwondo atende cerca de 80 crianças e adolescentes nos três núcleos espalhados pelo município. Somente no núcleo de Vila Palestina, onde Raphaela treina, são aproximadamente 30 alunos.

De acordo com o técnico Bruno Dalbém, as aulas são destinadas a crianças a partir dos 7 anos e acontecem em dois horários: das 10h às 11h, pela manhã, e das 17h às 18h, à tarde.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas diretamente em um dos três núcleos.

"Temos três núcleos espalhados pelo município e atendemos várias crianças. Aqui em Vila Palestina, temos principalmente meninas. Quem tiver interesse em participar pode procurar um dos núcleos, porque ainda temos várias vagas abertas" , explicou Bruno.

Onde participar

Porto de Santana

Rua Gabino Rios, 56

Jardim de Alah

Rua Moacir Ribeiro, 528

Vila Palestina

Avenida Jerusalém, em cima da academia Naluke Castle

Link para notícia

Inventor de Vargem Alta conquista ouro e prata em feira internacional (Agro)

Anatalício dos Reis foi premiado por soluções criadas para facilitar a produção de café

Olho a Olho

O cafeicultor e inventor Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, no Sul do Espírito Santo, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência de mais de três décadas na cafeicultura.

Os reconhecimentos ocorreram durante a 15ª edição da InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada entre os dias 15 e 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR).

Anatalício recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. As duas premiações ampliam a trajetória internacional do inventor capixaba, que, em agosto, já havia conquistado uma medalha de bronze no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), realizado na Califórnia, nos Estados Unidos.

Com os três reconhecimentos obtidos em menos de um mês, as invenções desenvolvidas no campo por Anatalício ganham visibilidade em eventos nacionais e internacionais de inovação.

As soluções foram criadas a partir de dificuldades enfrentadas pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de trabalho na cafeicultura.

A peneira meia-lua foi desenvolvida para auxiliar na colheita do café conilon, enquanto o abanador de café portátil foi criado para tornar mais eficiente uma das etapas do beneficiamento do café arábica.

Antes de serem apresentadas em competições internacionais, as invenções passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento com o apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**.

O Sebrae/ES também participou da trajetória do inventor, auxiliando no depósito da patente e oferecendo consultoria relacionada à proteção da propriedade intelectual. Mais recentemente, a instituição apoiou Anatalício em um planejamento de branding, que resultou na criação de sua marca própria.

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando", afirmou Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, a trajetória do inventor demonstra como a experiência prática pode contribuir para o desenvolvimento de novas soluções.

Segundo ela, o trabalho de Anatalício também mostra a importância de buscar apoio especializado para estruturar diferentes etapas do processo, desde o aprimoramento da invenção até a proteção da propriedade intelectual e a criação de uma marca.

"O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação", destacou.

Luciana acrescentou que as medalhas representam um reconhecimento desse processo e evidenciam o potencial existente quando o conhecimento adquirido no campo encontra uma rede de apoio para transformar ideias em soluções.

A participação na InnovaCities ampliou a presença de Anatalício no cenário internacional da inovação. O inventor já havia sido um dos seis brasileiros convidados para participar do festival realizado no Vale do Silício, nos Estados Unidos.

Na ocasião, Anatalício foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir).

Vivacqua também participou da InnovaCities e acompanhou os inventores convidados durante o evento em Foz do Iguaçu.

Os novos reconhecimentos reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que continuam passando por melhorias e buscando conexões com parceiros, empresas e potenciais mercados.

Depois das premiações, Anatalício já trabalha para transformar o reconhecimento internacional em novas oportunidades comerciais. O objetivo é encontrar empresas ou

fábricas interessadas em produzir os equipamentos em escala, o que poderá contribuir para reduzir os custos de fabricação e ampliar o acesso às soluções.

O inventor também avalia alternativas que envolvam parcerias para a industrialização dos equipamentos ou negociações relacionadas aos direitos de propriedade intelectual.

A intenção é fazer com que as invenções deixem de ser apenas soluções desenvolvidas para a realidade de uma propriedade rural e possam chegar a outros produtores de café.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explicou o inventor.

A trajetória de Anatalício mostra como problemas encontrados na rotina da agricultura podem se transformar em oportunidades de inovação, com soluções desenvolvidas no próprio campo ganhando espaço em eventos especializados no Brasil e no exterior.

Link para notícia

Aluna da rede municipal se destaca no taekwondo e conquista melhor colocação do ES em competição nacional

Da Redação

Aos 14 anos, Raphaela Souza Kunzendorff já começa a deixar sua marca nos tatames. Aluna da rede municipal de Cariacica, ela conquistou a medalha de bronze nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), competição que reúne estudantes-atletas de todo o país e também pode abrir portas para quem sonha em seguir carreira no esporte.

Moradora de Santa Bárbara e estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Mello Sobrinho, Rafaela chegou à semifinal da competição e, no Espírito Santo, foi a atleta mais bem colocada entre os 12 representantes que participaram da modalidade.

O resultado é fruto de muita disciplina e dedicação. Rafaela treina há cerca de dois anos no Titans Taekwondo, que mantém um projeto social Cariacica Taekwondo em parceria com a Prefeitura de Cariacica, oferecendo aulas gratuitas em três núcleos do município, nos bairros Vila Palestina, Jardim de Alah e Porto de Santana.

"Eu ficava muito em casa, não fazia nenhuma atividade física, então comecei a pesquisar alguma coisa para fazer e achei o Taekwondo. Minha mãe me trouxe para uma aula experimental e eu nunca mais parei. O JEBs foi minha primeira competição nacional, gostei muito de participar e acho que todo atleta deveria viver essa experiência também", disse ela.

Raphaela gostou tanto da experiência nos Jogos Escolares Brasileiros que mal voltou para casa e já está de olho na próxima competição. No ano que vem, porém, ela deixará a categoria atual e passará a competir na juvenil, destinada a estudantes de 15 a 17 anos.

E, entre treinos, viagens e competições, os estudos continuam fazendo parte dos planos. Aluna do 8º ano do ensino fundamental, Raphaela já pensa no próximo passo da vida escolar e também em um futuro dentro do esporte. "Eu já penso em entrar no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), mas quero conciliar isso com o taekwondo. Eu era uma menina mais triste e o esporte me ajudou muito. Também fiz vários amigos", conta.

Para a mãe, Patrícia Souza Dias, a transformação da filha desde que começou a praticar a modalidade é visível. Segundo ela, o que começou como uma atividade esportiva acabou ganhando espaço na rotina e nos sonhos de Rafaela.

"Tem dois anos que ela treina e eu não imaginava que tomaria essa proporção, se tornando uma atleta. Ela é muito dedicada e esforçada. Quando começou no taekwondo, ficou mais solta, mais alegre também. Ela evoluiu muito aqui e já falou que quer ser uma atleta olímpica", conta Patrícia.

Projeto social de portas abertas para novos atletas

Ao todo, cerca de 80 crianças e adolescentes participam do projeto social Cariacica Taekwondo No núcleo de Vila Palestina, onde Raphaela treina, são aproximadamente 30 alunos.

O técnico Bruno Dalbém explica que as aulas são destinadas a crianças a partir dos 7 anos e acontecem em dois horários: pela manhã, das 10h às 11h, e à tarde, das 17h às 18h. As inscrições estão abertas e podem ser feitas em qualquer um dos três núcleos do projeto.

"Sou técnico, junto com o mestre Getúlio, no projeto social Cariacica Taekwondo. Temos três núcleos espalhados pelo município e atendemos várias crianças. Aqui em Vila Palestina, temos principalmente meninas. Quem tiver interesse em participar pode procurar um dos núcleos, porque ainda temos várias vagas abertas", explica Bruno Dalbem.

ENDEREÇOS DOS NÚCLEOS

Porto de Santana

Jardim de Alah

Vila Palestina
Link para notícia

Educação no ES: veja as propostas dos candidatos ao governo (Eleições, Notícias Políticas)

Esther Miranda

Planos de governo registrados no TSE trazem medidas para universidade estadual, ensino integral, bolsas e alfabetização.

Os cinco candidatos ao governo do Espírito Santo nas eleições de 2026 apresentam propostas para a educação em seus planos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre as promessas estão a criação de uma universidade estadual, a ampliação do ensino integral e a oferta de bolsas para estudantes. Os planos também preveem metas de alfabetização, formação técnica e inclusão, além de medidas tanto para ampliar quanto para reduzir as escolas cívico-militares.

Breno Barcelos (Missão) propõe reformar métodos educacionais, com adoção da abordagem Concreto, Pictórico, Abstrato (CPA), do soroban no ensino de matemática e do método fônico para alfabetização. O candidato defende uma força-tarefa para garantir alfabetização plena até o 3º ano, a expansão das escolas cívico-militares, a criação de uma universidade estadual voltada às áreas de exatas e indústria e a retomada do programa Escola Aberta, além de bolsas para alunos carentes vinculadas a metas.

Helder Salomão (PT) propõe expandir e qualificar as escolas de tempo integral e fortalecer o programa estadual preparatório para o Enem e vestibulares. O candidato também pretende articular com o governo federal a expansão dos Institutos Federais do Espírito Santo (**Ifes**), criar laboratórios maker e de programação, e fortalecer a educação inclusiva. O plano inclui ainda garantia do piso salarial e plano de carreira para profissionais da educação, além de bolsas para jovens talentos.

Lorenzo Pazolini (Republicanos) prioriza a alfabetização até o fim do 2º ano do ensino fundamental, com apoio aos municípios, além de ampliar as escolas de tempo integral, acrescentar mais uma refeição à merenda escolar e expandir o Atendimento Educacional Especializado, incluindo educação bilíngue para estudantes surdos.

Rafael Demuner (Unidade Popular) defende um ensino público, gratuito e laico no Espírito Santo, com o que chama de "fim do lucro na educação", passe-livre estudantil irrestrito no transporte, criação de uma universidade estadual (UES), fim das escolas cívico-militares e concursos públicos para professores.

Ricardo Ferraço (MDB) propõe universalizar a oferta de matrículas em tempo integral, assegurar a alfabetização de todas as crianças até o 2º ano, construir laboratórios de fabricação digital e espaços de robótica em 110 escolas, e ampliar o programa Intercâmbio ES para mais de 500 alunos.

Os planos de governo completos estão disponíveis no site do TSE, e o eleitor pode comparar as propostas por área na ferramenta "Comparador de Propostas" do Folha Vitória.

Fonte: [Folha Vitória](https://www.folhavitoria.com.br/eleicoes/univ
estadual-ensino-integral-e-bolsas-as-propostas-dos-
candidatos-para-educacao/)

Link para notícia

Inventor de Vargem Alta conquista ouro e prata em feira internacional de inovação

Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, venceu com seus equipamentos na 15ª InnovaCities. Ele recebeu ouro pela peneira meia-lua e prata pelo abanador portátil. Apoiado pelo Ifes e Sebrae, busca agora parceiros para ampliar a produção.

O cafeicultor e inventor Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por equipamentos desenvolvidos a partir de sua experiência de 36 anos na cafeicultura.

Os reconhecimentos foram obtidos durante a 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR).

Anatalício recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua, desenvolvida para auxiliar na colheita do café conilon, e medalha de prata pelo abanador de café portátil, criado para tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica.

As novas medalhas se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos. Com isso, o cafeicultor de Vargem Alta acumula três premiações internacionais em menos de um mês.

Os equipamentos foram criados a partir de desafios enfrentados pelo próprio Anatalício no trabalho com o café. Antes de chegarem às competições internacionais, passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**.

O Sebrae também apoiou o projeto com o depósito das patentes, consultoria para proteção da propriedade intelectual e, mais recentemente, planejamento de branding que resultou na criação de uma marca própria.

"Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe", afirma Anatalício.

Para a analista da Regional Sul do Sebrae/ES, Luciana Nogueira, a trajetória mostra como a experiência prática pode gerar soluções e ganhar estrutura com o apoio de uma rede de inovação.

Após as premiações, Anatalício busca parceiros interessados em produzir os equipamentos em escala, reduzindo os custos e permitindo que as soluções cheguem a outros produtores.

Entre as possibilidades estão parcerias para industrialização, comercialização dos equipamentos ou negociação dos direitos de propriedade intelectual.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

?? Receba as notícias mais importantes do dia direto no seu WhatsApp!

Clique aqui para entrar no grupo agora mesmo ?

Link para notícia

Inventor do Espirito Santo conquista ouro e prata em feira internacional de inovação

Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, continua conquistando espaço para suas invenções, que facilitam a rotina de quem trabalha na cafeicultura. O agricultor levou duas premiações na 15ª edição da InnovaCities, em Foz do Iguaçu

O capixaba Anatalício dos Reis Silva conquistou duas premiações internacionais na InnovaCities, em Foz do Iguaçu, no Paraná - Foto: Divulgação

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu, no Paraná, ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meia-lua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica. Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, mais recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria.

A peneira meia-lua e o abanador de café portátil, invenções de Anatalício dos Reis Silva - Foto: Divulgação

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo. "O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória internacional de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, também esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos também reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Anatalício utilizando a peneira meia-lua em sua plantação de café conilon - Foto: Divulgação

Transformar o reconhecimento em negócio é o próximo desejo de Anatalício

Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, viando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em fabricar os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma nova etapa da vida do cafecultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

O abanador de café portátil foi criado exclusivamente para o manejo de café arábica - Foto: Divulgação

Além da possibilidade de comercializar diretamente as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

Link para notícia

Aluna da rede municipal se destaca no taekwondo e conquista melhor colocação do ES em competição nacional

Aos 14 anos, Raphaela Souza Kunzendorff já começa a deixar sua marca nos tatames. Aluna da rede municipal de Cariacica, ela conquistou a medalha de bronze nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), competição que reúne estudantes-atletas de todo o país e também pode abrir portas para quem sonha em seguir carreira no esporte.

Moradora de Santa Bárbara e estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Mello Sobrinho, Rafaela chegou à semifinal da competição e, no Espírito Santo, foi a atleta mais bem colocada entre os 12 representantes que participaram da modalidade.

O resultado é fruto de muita disciplina e dedicação. Rafaela treina há cerca de dois anos no Titans Taekwondo, que mantém um projeto social Cariacica Taekwondo em parceria com a Prefeitura de Cariacica, oferecendo aulas gratuitas em três núcleos do município, nos bairros Vila Palestina, Jardim de Alah e Porto de Santana.

"Eu ficava muito em casa, não fazia nenhuma atividade física, então comecei a pesquisar alguma coisa para fazer e achei o Taekwondo. Minha mãe me trouxe para uma aula experimental e eu nunca mais parei. O JEBs foi minha primeira competição nacional, gostei muito de participar e acho que todo atleta deveria viver essa experiência também", disse ela.

Raphaela gostou tanto da experiência nos Jogos Escolares Brasileiros que mal voltou para casa e já está de olho na próxima competição. No ano que vem, porém, ela deixará a categoria atual e passará a competir na juvenil, destinada a estudantes de 15 a 17 anos.

E, entre treinos, viagens e competições, os estudos continuam fazendo parte dos planos. Aluna do 8º ano do ensino fundamental, Raphaela já pensa no próximo passo da vida escolar e também em um futuro dentro do esporte. "Eu já penso em entrar no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), mas quero conciliar isso com o taekwondo. Eu era uma menina mais triste e o esporte me ajudou muito. Também fiz vários amigos", conta.

Para a mãe, Patrícia Souza Dias, a transformação da filha desde que começou a praticar a modalidade é visível. Segundo ela, o que começou como uma atividade esportiva acabou ganhando espaço na rotina e nos sonhos de Rafaela.

"Tem dois anos que ela treina e eu não imaginava que tomaria essa proporção, se tornando uma atleta. Ela é muito dedicada e esforçada. Quando começou no taekwondo, ficou mais solta, mais alegre também. Ela evoluiu muito aqui e já falou que quer ser uma atleta olímpica", conta Patrícia.

Projeto social de portas abertas para novos atletas

Ao todo, cerca de 80 crianças e adolescentes participam do projeto social Cariacica Taekwondo No núcleo de Vila Palestina, onde Raphaela treina, são aproximadamente 30 alunos.

O técnico Bruno Dalbém explica que as aulas são destinadas a crianças a partir dos 7 anos e acontecem em dois horários: pela manhã, das 10h às 11h, e à tarde, das 17h às 18h. As inscrições estão abertas e podem ser feitas em qualquer um dos três núcleos do projeto.

"Sou técnico, junto com o mestre Getúlio, no projeto social Cariacica Taekwondo. Temos três núcleos espalhados pelo município e atendemos várias crianças. Aqui em Vila Palestina, temos principalmente meninas. Quem tiver interesse em participar pode procurar um dos núcleos, porque ainda temos várias vagas abertas", explica Bruno Dalbem.

Aos 14 anos, Raphaela Souza Kunzendorff já começa a deixar sua marca nos tatames. Aluna da rede municipal de Cariacica, ela conquistou a medalha de bronze nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), competição que reúne estudantes-atletas de todo o país e também pode abrir portas para quem sonha em seguir carreira no esporte.

Moradora de Santa Bárbara e estudante da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Mello Sobrinho, Rafaela chegou à semifinal da competição e, no Espírito Santo, foi a atleta mais bem colocada entre os 12 representantes que participaram da modalidade.

O resultado é fruto de muita disciplina e dedicação. Rafaela treina há cerca de dois anos no Titans Taekwondo, que mantém um projeto social Cariacica Taekwondo em parceria com a Prefeitura de Cariacica, oferecendo aulas gratuitas em três núcleos do município, nos bairros Vila Palestina, Jardim de Alah e Porto de Santana.

"Eu ficava muito em casa, não fazia nenhuma atividade física, então comecei a pesquisar alguma coisa para fazer

e achei o Taekwondo. Minha mãe me trouxe para uma aula experimental e eu nunca mais parei. O JEBs foi minha primeira competição nacional, gostei muito de participar e acho que todo atleta deveria viver essa experiência também", disse ela.

Raphaela gostou tanto da experiência nos Jogos Escolares Brasileiros que mal voltou para casa e já está de olho na próxima competição. No ano que vem, porém, ela deixará a categoria atual e passará a competir na juvenil, destinada a estudantes de 15 a 17 anos.

E, entre treinos, viagens e competições, os estudos continuam fazendo parte dos planos. Aluna do 8º ano do ensino fundamental, Raphaela já pensa no próximo passo da vida escolar e também em um futuro dentro do esporte. "Eu já penso em entrar no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), mas quero conciliar isso com o taekwondo. Eu era uma menina mais triste e o esporte me ajudou muito. Também fiz vários amigos", conta.

Para a mãe, Patrícia Souza Dias, a transformação da filha desde que começou a praticar a modalidade é visível. Segundo ela, o que começou como uma atividade esportiva acabou ganhando espaço na rotina e nos sonhos de Rafaela.

"Tem dois anos que ela treina e eu não imaginava que tomaria essa proporção, se tornando uma atleta. Ela é muito dedicada e esforçada. Quando começou no taekwondo, ficou mais solta, mais alegre também. Ela evoluiu muito aqui e já falou que quer ser uma atleta olímpica", conta Patrícia.

Projeto social de portas abertas para novos atletas

Ao todo, cerca de 80 crianças e adolescentes participam do projeto social Cariacica Taekwondo No núcleo de Vila Palestina, onde Raphaela treina, são aproximadamente 30 alunos.

O técnico Bruno Dalbém explica que as aulas são destinadas a crianças a partir dos 7 anos e acontecem em dois horários: pela manhã, das 10h às 11h, e à tarde, das 17h às 18h. As inscrições estão abertas e podem ser feitas em qualquer um dos três núcleos do projeto.

"Sou técnico, junto com o mestre Getúlio, no projeto social Cariacica Taekwondo. Temos três núcleos espalhados pelo município e atendemos várias crianças. Aqui em Vila Palestina, temos principalmente meninas. Quem tiver interesse em participar pode procurar um dos núcleos, porque ainda temos várias vagas abertas", explica Bruno Dalbem.

ENDEREÇOS DOS NÚCLEOS

Porto de Santana

Rua Gabino Rios, 56

Jardim de Alah

Rua Moacir Ribeiro, 528

Vila Palestina

Avenida Jerusalém, em cima da academia Naluke Castle

Link para notícia

Hub de educação em Vila Velha

Radier integra ensino médio, técnico, nível superior e cursos preparatórios. Agora também mira na área de tecnologia

Atransformação das demandas do mercado de trabalho e do acesso ao ensino superior tem levado instituições de ensino a ampliarem suas estruturas de atendimento.

Na Praia de Itaparica, em Vila Velha, o Centro Educacional Radier, fundado há 27 anos, consolidou um modelo de atuação que reúne, em um mesmo endereço, ensino médio, cursos preparatórios, formação técnica e polo universitário.

Na educação básica, a instituição mantém o foco na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares, integrando o programa bilíngue e projetos voltados à sustentabilidade e cidadania - este último reconhecido com a chancela de Escola Azul, vinculada a iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

Paralelamente ao ensino regular, a escola atua há mais de duas décadas no segmento de cursinhos preparatórios voltados ao processo seletivo do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), utilizando um formato híbrido que combina aulas presenciais e conteúdo em plataforma digital.

"Nossos alunos das turmas presenciais, assim como os que optam pela modalidade online, têm a preparação ideal para ingressar num curso técnico integrado ao ensino médio do **Ifes**. Além de equipe qualificada e material focado, orientamos o estudante para uma rotina de estudos com objetivos concretos. Tudo voltado para o sucesso da aprovação", relata a coordenadora pedagógica Jane Lopes.

Historicamente voltado também à educação profissionalizante - com cursos anteriores nas áreas de Enfermagem, Segurança do Trabalho, Eletrotécnica e Turismo -, o centro educacional redirecionou sua grade técnica para o setor de tecnologia.

Atualmente, o curso Técnico em Informática é oferecido sem custo adicional para os estudantes matriculados no ensino médio da instituição, além de abrir vagas para o público externo.

A estrutura atua ainda como polo presencial da Universidade Paulista (Unip) na Grande Vitória, possibilitando a oferta de cursos de graduação a distância e ampliando o ciclo de formação dentro do mesmo complexo escolar.

—

"Além de equipe qualificada e material focado, orientamos o estudante para uma rotina de estudos com objetivos concretos"
Jane Lopes, coordenadora pedagógica

—

Internacionalização e sustentabilidade

currículo do ensino médio em escolas da Grande Vitória.

Foi o que o Centro Educacional Radier fez ao incorporar a geografia de Vila Velha ao projeto pedagógico da instituição, através da adesão ao programa Escola Azul, chancela vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU) para a promoção da cultura oceânica nas salas de aula.

O programa busca desenvolver o pensamento crítico e o engajamento dos estudantes na resolução de problemas socioambientais.

Segundo o diretor da instituição, Flávio Paiva, a proposta foca em posicionar a escola como agente de formação de cidadãos conscientes.

"O Radier se preocupa com as questões socioambientais e atua como uma escola formadora de cidadãos conscientes, com pensamento crítico, desafiados à pesquisa e resolução de problemas, fortalecendo um dos pilares de nossa instituição", pontua.

Para além da pauta ambiental, a instituição integra o ensino bilíngue como ferramenta de internacionalização, permitindo que os estudantes discutam tópicos globais e interajam com dinâmicas internacionais no idioma estrangeiro.

A inclusão dos projetos de sustentabilidade e linguagem não alterou o cumprimento da matriz curricular tradicional voltada aos vestibulares e ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

De acordo com a coordenadora pedagógica, Jane Lopes, o objetivo é aliar a preparação acadêmica ao desenvolvimento de competências comportamentais demandadas no ensino superior e no mercado de trabalho.

"O ensino médio não é apenas uma ponte para a faculdade, mas uma jornada de formação integral. Abraçamos a inovação, a sustentabilidade e a internacionalização, pensando num estudante pronto para o mundo, para a universidade e para o trabalho", afirma a coordenadora.

—

Tecnologia e empatia preparam jovens

Acompanhando as demandas contemporâneas em que

o mercado devora talentos e sofre com a falta de mão de obra qualificada, o Radier volta seu foco para a tecnologia.

Ao oferecer o curso Técnico de Informática de forma totalmente gratuita e opcional para seus alunos do ensino médio, a escola garante que o jovem conclua o terceiro ano com dois diplomas: a base para a universidade e a porta de entrada imediata no mundo do trabalho.

"O domínio da tecnologia na adolescência transforma curiosidade em oportunidade. A formação técnica prepara o jovem para ingressar mais cedo e com mais segurança no mundo do trabalho, abrindo caminhos para sua independência profissional e financeira", destaca Maxcleya Neves, pedagoga do Radier.

Paralelamente à qualificação digital, a instituição combate o isolamento causado pelas telas com o Projeto Canoa.

A iniciativa rompe a lógica individualista da sala de aula tradicional para promover a empatia na prática, o trabalho em equipe e a construção de vínculos reais.

No mercado, a iniciativa é conhecida como soft skills, mas para o Radier é humanização.

"O Projeto Canoa cria oportunidades para que os adolescentes compartilhem experiências e aprendam a fortalecer vínculos e sentimento de pertencimento. Essas iniciativas contribuem para diminuir a ansiedade e fazem da escola um espaço de acolhimento, proteção e confiança", reforça a pedagoga da instituição.

—-
"A formação técnica prepara o jovem para ingressar mais cedo e com mais segurança no mundo do trabalho"
Maxcleya Neves, pedagoga do Radier

Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meia-lua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica. Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, mais recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria.

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo. "O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória internacional de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, também esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos também reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Transformar o reconhecimento em negócio é o próximo desejo de Anatalício

Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em fabricar os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma nova etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

Além da possibilidade de comercializar diretamente as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

-

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Vítor De Vincentis: (21) 99647-4055 /

Cleci Kruger: (27) 99964-0230 /

-

INFORMAÇÕES PARA EMPREENDEDORES

Central de Relacionamento Sebrae - 0800 570 0800

Os textos veiculados pela Agência Sebrae de Notícias - ES são produzidos pela Assessoria do Sebrae/ES e podem ser reproduzidos gratuitamente, apenas para fins jornalísticos, mediante a citação da Agência.

Fonte: Agência de Notícias do Estado do ES
Link para notícia

Andrea Pena - 28 de setembro - ANDREA PENA

ANDREA PENA

Possibilidades Ferroviárias

Não seria o máximo voltar a andar de trem em Vitória? Hoje, 28 de setembro, das 8h às 17h, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) participa do evento "Estação na Rede - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana da Grande Vitória", que será realizado no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, no bairro de Argolas, em Vila Velha. A programação é gratuita e reúne atividades educativas, culturais e técnicas voltadas à valorização da memória ferroviária e ao diálogo entre educação, cultura e patrimônio.

O superintendente do Iphan no Espírito Santo, Joubert Jantorno Filho, estará na roda de conversa "Possibilidades Ferroviárias na Região da Grande Vitória", que também contará com a participação de técnicos do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). O encontro vai abordar os principais projetos ferroviários urbanos em circulação atualmente, promovendo um diálogo sobre as ferrovias e suas possibilidades na região.
Link para notícia

Nas montanhas - SOCIAL

THAMA BOLDRINI

No dia 2 de outubro, o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante, vai receber o seminário "Raízes que Cuidam". O encontro vai reunir profissionais de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação e cooperativismo para discutir os desafios da saúde mental no meio rural e ampliar a rede de acolhimento aos produtores.

Estação Leopoldina terá evento sobre futuro ferroviário e ações para alunos

Texto: Denise Bandeira Foto: Everton Thiago A Secretaria de Educação da Prefeitura de Vila Velha (Semed) promove, nesta segunda-feira (28), o Dia da Estação na Rede, no Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina, em Argolas. A programação reúne educação, cultura, memória e patrimônio ferroviário durante todo o dia. No período da manhã, das 8h às 10h, estudantes da Educação Infantil serão recepcionadas com uma apresentação lúdica, no Auditório Circuito Pedagógico. Em seguida, as crianças serão divididas em grupos para participar de atividades de contação de histórias, pintura, jogo da memória e tapete lúdico. A programação foi organizada para proporcionar uma experiência educativa, cultural e divertida no espaço histórico. À tarde, das 14h às 16h, será realizado o encontro "Diálogos na Estação - Possibilidades Ferroviárias na Região Metropolitana do Espírito Santo", com participação de estudantes de cursos técnicos e do público em geral. A programação inclui uma apresentação sobre a história da Estação Leopoldina e seu patrimônio ferroviário, seguida de uma mesa de diálogo com representantes do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e de instituições ligadas ao desenvolvimento ferroviário. A iniciativa reforça a Estação como espaço de educação, cultura, memória e diálogo com a comunidade. "Promover ações como essa é uma forma de aproximar nossos estudantes da história, da cultura e do patrimônio de Vila Velha, transformando espaços como a Estação Leopoldina em ambientes vivos de aprendizagem. Queremos que nossas crianças e jovens reconheçam esses lugares como parte da sua história e também como espaços para pensar o futuro", destaca a secretária municipal de Educação, Carla Cabidel. Serviço Dia da Estação na Rede Data: 28 de setembro de 2026 Local: Centro Pedagógico e Cultural Estação Leopoldina Endereço: Avenida Anésio José Simões, 544, Argolas, Vila Velha/ES Programação infantil: 8h às 10h Diálogos na Estação: 14h às 16h Compartilhe em suas redes sociais: Fonte: Site da PMVV

Link para notícia

Ifes oferta cursos gratuitos de mestrado e doutorado em Agroecologia

Há oportunidades em diferentes áreas do conhecimento

Portal Campo Vivo

O **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) oferta 18 cursos gratuitos de pós-graduação stricto sensu, sendo 15 mestrados e três doutorados, em diferentes campi do Estado. No momento, quatro deles estão com inscrições abertas, veja abaixo.

A presença da pós-graduação em diversas regiões reforça o compromisso do **Ifes** com a ampliação do acesso à formação acadêmica e profissional. Também representa um avanço no processo de verticalização do ensino, uma das características da Rede Federal. No Instituto, os estudantes podem construir sua trajetória acadêmica em diferentes níveis de formação, do ensino técnico à graduação e à pós-graduação, com a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

A oferta dos cursos considera as áreas de atuação dos campi, as vocações regionais e os arranjos produtivos locais. Os programas contribuem, assim, para a formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento de pesquisas, tecnologias e soluções relacionadas às necessidades dos territórios onde o **Ifes** está presente.

Processos seletivos abertos e previstos

Neste momento, o **Ifes** está com processos seletivos em andamento para diferentes cursos de mestrado e doutorado. Entre as oportunidades estão:

Mestrado e doutorado em Educação em Ciências e Matemática: inscrições de 23 de setembro a 15 de outubro de 2026;

Mestrado em Tecnologias Sustentáveis: inscrições de 21 de agosto a 2 de outubro de 2026;

Mestrado Profissional em Química: inscrições de 17 de agosto a 28 de setembro de 2026;

Mestrado e Doutorado em Agroecologia: inscrições de 25 de setembro a 25 de outubro de 2026.

Também está prevista a abertura do processo seletivo do Mestrado em Economia Azul e Biodiversidade, no período de 13 de outubro a 13 de novembro de 2026.

Cada processo seletivo possui cronograma, critérios, número de vagas e etapas próprios. Os interessados devem consultar os editais e as páginas oficiais dos respectivos programas para obter todas as informações, e inclusive consultar o campus de oferta. Veja a página dos cursos de pós-graduação.

Cursos de doutorado

A oferta de doutorados do **Ifes** está presente nos campi Vila Velha, Vitória e Alegre, contemplando as áreas de educação em ciências e matemática, engenharia metalúrgica e de materiais e agroecologia.

Doutorado Profissional em Educação em Ciências e Matemática - Educimat

Campus Vila Velha;

Doutorado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e de Materiais - Propemm

Campus Vitória;

Doutorado Profissional em Agroecologia - PPGA

Campus de Alegre.

Cursos de mestrado

Os 15 cursos de mestrado estão distribuídos em diferentes campi e abrangem áreas estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, social, econômico e ambiental do Espírito Santo.

Mestrado em Agroecologia - PPGA

Campus de Alegre - conceito 4;

Mestrado Profissional em Cafeicultura - PPGCAF

Campus Itapina;

Mestrado Profissional em Computação Aplicada - PPComp

Campus Serra - conceito 3;

Mestrado Profissional em Economia Azul e Biodiversidade - PPGEAB

Campus Piúma;

Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática - Educimat

Campus Vila Velha - conceito 5;

Mestrado Profissional em Engenharia de Controle e Automação - ProPECAut

Campus Serra - conceito 3;

Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais - Propemm

Campus Vitória - conceito 4;

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT

Programa ofertado em rede nacional e coordenado nacionalmente pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), com oferta local no Campus Vitória - conceito 4.

Mestrado Profissional em Ensino de Física - MNPEF

Campus Cariacica - conceito 4;

Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades - PPGEH

Campus Vitória - conceito 4;

Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional - ProfLetras

Campus Vitória - conceito 4;

Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação - PROFNIT

Campus Colatina - conceito 4;

Mestrado Profissional em Química - ProfQui

Campus Vila Velha - conceito 4;

Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis - PPGTECS

Campus Vitória - conceito 3;

Mestrado Profissional em Docência na Educação Profissional e Tecnológica - ProfDocênciaEPT

Campus Cachoeiro de Itapemirim.

O ProfDocênciaEPT é um novo curso aprovado pela Capes, com previsão de início da primeira turma em 2027.

Portal **Ifes**
Link para notícia

Do campo para o mundo: inventor capixaba conquista ouro e prata em feira internacional de inovação

Produtor de Vargem Alta é reconhecido por invenções que facilitam a rotina de quem trabalha na cafeicultura

Portal Campo Vivo

O cafeicultor capixaba Anatalício dos Reis Silva, de Vargem Alta, conquistou duas novas premiações internacionais por invenções desenvolvidas a partir de sua experiência na cafeicultura. Na 15ª edição do InnovaCities - Feira Internacional de Cidades Inteligentes, Alegres, Humanas e Resilientes, realizada de 15 a 18 de setembro, em Foz do Iguaçu (PR), ele recebeu medalha de ouro pela peneira meia-lua e medalha de prata pelo abanador de café portátil. Em menos de um mês, Anatalício recebeu três prêmios de importância mundial, pois os reconhecimentos de agora se somam ao bronze conquistado em agosto no Silicon Valley International Invention Festival (SVIIF), na Califórnia, nos Estados Unidos.

As invenções nasceram de desafios vivenciados pelo próprio agricultor ao longo de 36 anos de atuação na cafeicultura. A peneira meia-lua foi desenvolvida para auxiliar a colheita do café conilon, enquanto o abanador portátil busca tornar mais eficiente uma etapa do beneficiamento do café arábica. Antes de chegar às competições internacionais, os equipamentos passaram por processos de desenvolvimento e aprimoramento, com apoio da Incubadora do **Ifes** - **Campus Cachoeiro de Itapemirim**. O Sebrae apoiou Anatalício com o depósito da patente, prestando consultoria para a proteção da propriedade intelectual e, mais recentemente, em um planejamento de branding que resultou na criação de sua marca própria.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

"É uma alegria muito grande receber essas medalhas. Eu sou agricultor, comecei a trabalhar cedo na roça e tudo isso nasceu daquilo que eu vivi no café. Ver essas invenções sendo reconhecidas em eventos nacionais e internacionais mostra que aquilo que a gente desenvolve no campo também pode chegar longe. E cada prêmio dá ainda mais vontade de continuar melhorando", afirma Anatalício.

Para a analista da regional Sul do Sebrae/ES Luciana Nogueira, a trajetória demonstra a importância de transformar conhecimento prático em soluções e buscar apoio para estruturar cada etapa do processo. "O caso do Anatalício mostra que inovação também nasce da experiência de quem está no dia a dia da atividade. A partir de uma necessidade real, ele criou soluções, buscou aprimoramento, proteção da propriedade intelectual, posicionamento de marca e conexões com ambientes de inovação. As medalhas são um reconhecimento desse percurso e mostram o potencial que existe quando o conhecimento do campo encontra uma rede de apoio", destaca.

A participação na InnovaCities amplia a trajetória internacional de Anatalício, que já havia sido um dos seis inventores brasileiros convidados para o festival no Vale do Silício, porém, na ocasião, ele foi representado por Marcelo Vivacqua, presidente da Associação Brasil Internacional dos Inventores, Cientistas e Empreendedores Inovadores (Abipir). Vivacqua, inclusive, também esteve presente na InnovaCities, acompanhando os inventores convidados. Os novos reconhecimentos também reforçam o processo de desenvolvimento das invenções, que seguem em busca de melhorias e de oportunidades de conexão com parceiros e potenciais mercados.

Transformar o reconhecimento em negócio é o próximo desejo de Anatalício

Depois das premiações, Anatalício já começa a olhar para frente, visando encontrar parceiros capazes de viabilizar a produção em escala. A ideia é buscar empresas ou fábricas interessadas em fabricar os equipamentos, reduzindo os custos envolvidos no processo. A estratégia faz parte de uma nova etapa da vida do cafeicultor, que busca transformar o reconhecimento conquistado nas competições em oportunidades de negócio.

Além da possibilidade de comercializar diretamente as invenções, ele avalia alternativas como parcerias para industrialização ou negociação dos direitos de propriedade intelectual. O desafio passou a ser fazer com que as invenções ultrapassem o campo da inovação e cheguem efetivamente a outros produtores.

"Agora estou buscando maneiras de ampliar a produção e levar essas melhorias para mais produtores. Tenho recebido contatos e estou aberto a avaliar diferentes possibilidades para os próximos passos do projeto", explica o inventor.

Assessoria de Imprensa

Link para notícia

Hub de educação em Vila Velha oferece ensino médio, técnico e superior (Educação do Futuro)

As transformações do mercado de trabalho e do acesso ao ensino superior têm impulsionado instituições educacionais a ampliarem suas estruturas. Na Praia de Itaparica, em Vila Velha, o Centro Educacional Radier, fundado há 27 anos, consolidou um modelo único que reúne em um mesmo endereço ensino médio, cursos preparatórios, formação técnica e polo universitário.Ensino médio e preparação para vestibularesNa educação básica, a instituição mantém foco na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares. O currículo integra programa bilíngue e projetos voltados à sustentabilidade e cidadania, reconhecidos com a chancela de Escola Azul, vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU).

PREPARAÇÃO acadêmica é ligada ao desenvolvimento de competências

| Foto:

Projetos Especiais

Cursos preparatórios e técnicosHá mais de duas décadas, o Radier atua no segmento de cursinhos preparatórios para o processo seletivo do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), usando formato híbrido com aulas presenciais e plataforma digital."Nossos alunos das turmas presenciais, assim como os que optam pela modalidade online, têm a preparação ideal para ingressar num curso técnico integrado ao ensino médio do **Ifes**. Além de equipe qualificada e material focado, orientamos o estudante para uma rotina de estudos com objetivos concretos. Tudo voltado para o sucesso da aprovação"A coordenadora pedagógica Jane Lopes reforça o compromisso com resultados comprovados.O centro educacional redirecionou sua grade técnica historicamente voltada para áreas como Enfermagem, Segurança do Trabalho e Eletrotécnica para o setor de tecnologia. Atualmente, o Técnico em Informática é oferecido sem custo adicional para estudantes do ensino médio e também abre vagas para o público externo.Polo universitário e internacionalizaçãoO Radier funciona como polo presencial da Universidade Paulista (Unip) na Grande Vitória, oferecendo cursos de graduação a distância e expandindo o ciclo de formação dentro do mesmo complexo escolar.A proximidade com o litoral e as pautas globais sobre sustentabilidade redefinem o currículo do ensino médio. Através da adesão ao programa Escola Azul, a instituição incorpora a geografia de Vila Velha ao projeto pedagógico, desenvolvendo pensamento crítico e engajamento estudantil na resolução de problemas socioambientais.De acordo com o diretor Flávio Paiva, a proposta posiciona a escola como agente de formação de cidadãos conscientes."O Radier se preocupa com as questões socioambientais e atua como uma escola formadora de cidadãos conscientes, com pensamento crítico, desafiados à pesquisa e resolução de problemas, fortalecendo um dos pilares de nossa instituição"O ensino bilíngue integra-se como ferramenta de internacionalização, permitindo que os estudantes discutam tópicos globais no idioma estrangeiro. Os projetos de sustentabilidade e linguagem não comprometem o cumprimento da matriz curricular tradicional voltada aos vestibulares e ao Enem.Conforme destaca a coordenadora Jane Lopes, o objetivo é aliar preparação acadêmica ao desenvolvimento de competências comportamentais demandadas no ensino superior e mercado de trabalho."O ensino médio não é apenas uma ponte para a faculdade, mas uma jornada de formação integral. Abraçamos a inovação, a sustentabilidade e a internacionalização, pensando num estudante pronto para o mundo, para a universidade e para o trabalho"

ESTUDANTES são preparados para o Enem e vestibulares, com integração do programa bilíngue e projetos voltados à sustentabilidade e cidadania

| Foto:

Projetos Especiais

Tecnologia e empatia no desenvolvimento integralAcompanhando as demandas contemporâneas em que o mercado de trabalho demanda talentos qualificados, o Radier volta foco para a tecnologia. Ao oferecer o Técnico em Informática de forma totalmente gratuita e opcional para alunos do ensino médio, a escola garante que o jovem conclua o terceiro ano com dois diplomas: a base para a universidade e a porta de entrada imediata no mercado de trabalho.A pedagoga Maxcleya Neves ressalta a importância dessa qualificação desde cedo."O domínio da tecnologia na adolescência transforma curiosidade em oportunidade. A formação técnica prepara o jovem para ingressar mais cedo e com mais segurança no mundo do trabalho, abrindo caminhos para sua independência profissional e financeira"Paralelamente à qualificação digital, a instituição combate o isolamento causado pelas telas com o Projeto Canoa. A iniciativa promove empatia na prática, trabalho em equipe e construção de vínculos reais, rompendo a lógica individualista da sala de aula tradicional."O Projeto

Canoa cria oportunidades para que os adolescentes compartilhem experiências e aprendam a fortalecer vínculos e sentimento de pertencimento. Essas iniciativas contribuem para diminuir a ansiedade e fazem da escola um espaço de acolhimento, proteção e confiança"

DIÁLOGO fortalece vínculos

| Foto:

Projetos Especiais
Link para notícia

Pibid passa a ser instituído por lei federal

Nova legislação dá respaldo legal ao programa de formação inicial de professores da educação básica.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) passou a ser instituído por lei federal. A Lei nº 15.518, de 22 de setembro de 2026, foi publicada no Diário Oficial da União na quarta-feira (23) e estabelece o programa no âmbito do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A nova legislação define o Pibid como uma política voltada à formação inicial de professoras e professores para a educação básica, com participação de estudantes de licenciatura em ações formativas desenvolvidas em escolas públicas. O programa prevê bolsas para licenciandos, docentes supervisores e profissionais responsáveis pela coordenação dos projetos, conforme disponibilidade orçamentária e regulamentação da Capes.

A pró-reitora de Ensino do **Ifes**, **Sanandreia Torezani** Perinni, avalia a sanção da lei como um marco para a educação pública brasileira e para a formação de novos professores. "Desde 2009, o **Ifes** acompanha o impacto transformador do Pibid na vida de nossos licenciandos e licenciandas e no cotidiano das escolas públicas parceiras. A conversão em lei federal confere ao Pibid o respaldo e a estabilidade de uma política de Estado e nos dá a segurança jurídica para o seu fortalecimento e planejamento de longo prazo", avaliou.

Para o coordenador institucional do Pibid no **Ifes**, Lauro Sá, a mudança representa um novo grau de institucionalidade para o programa. "Na prática, o Pibid deixa de depender exclusivamente de editais e atos administrativos para existir e passa a ter sua continuidade respaldada por uma lei federal. Isso dá maior segurança para o planejamento das ações de formação inicial de professoras e professores e para a articulação permanente entre licenciaturas, escolas públicas e redes de ensino".

No **Ifes**, o Pibid está presente desde 2009, quando o primeiro projeto institucional foi aprovado pela Capes. Desde então, o Instituto participou das diferentes edições do programa e ampliou a presença de licenciaturas de diversos campi.

O atual projeto institucional do **Ifes**, aprovado no Edital Capes nº 10/2024, organiza as ações em torno da aproximação entre teoria e prática, por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) e com mais oito secretarias municipais. Entre bolsistas ativos e egressos, o projeto 2024-2026 já beneficiou 759 estudantes de licenciatura dos campi de Alegre, Aracruz, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Ibatiba, Itapina, Nova Venécia, **Santa Teresa**, Vila Velha e Vitória.

A trajetória do programa também resultou em eventos e publicações. Entre elas estão livros com relatos e reflexões sobre experiências desenvolvidas no Pibid em diferentes períodos, incluindo ações realizadas durante a pandemia da Covid-19 e trabalhos relacionados ao ensino de Matemática, Ciências, Língua e Literatura e às práticas pedagógicas na educação básica.

Acesse o site do Pibid/**Ifes** e conheça mais ações do programa.

Link para notícia

Produtores e pesquisadores se reunirão em simpósios sobre café conilon e robusta, no campus de São Mateus. Inscrições abertas (Pesquisa)

Thereza Marinho

O campus da Ufes em São Mateus sedia nos dias 25 e 26 de novembro o 4º Simpósio de Pesquisas e Tecnologias em Coffea canephora e o 15º Simpósio de Produtor de Canéfora. Os eventos são organizados pelo Núcleo de Excelência de Pesquisa em Café Conilon da Ufes (Nepecc/Ufes) e reúnem produtores, pesquisadores, estudantes e profissionais do setor para conhecer pesquisas e inovações sobre o cultivo da espécie de café Coffea canephora em suas variedades mais conhecidas: conilon e robusta.

As inscrições para os dois simpósios estão abertas e podem ser feitas neste formulário. A organização solicita que cada participante leve 2 quilogramas de alimento não perecível, que serão doados a instituições de caridade da região.

Pessoas interessadas em apresentar trabalhos ou pesquisas podem enviar o resumo até o dia 3 de novembro. Modelos e orientações para o envio estão disponíveis neste link.

Programação

O Simpósio de Pesquisas terá início no dia 25, às 14 horas. A palestra de abertura será ministrada pelo diretor da Fapes, Carlos Saibel, que falará sobre Fomentar a pesquisa para gerar conhecimento e desenvolvimento. Às 15h30 terá início a apresentação oral de resumos em uma mesa coordenada pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

No dia seguinte, a partir das 8 horas, começa o Simpósio do Produtor, que contará com uma palestra de abertura ministrada pelo professor emérito da Fundação Getúlio Vargas Roberto Rodrigues, sobre Perspectivas do Agronegócio Brasileiro. Ao longo do dia, serão abordados temas como uso de novas tecnologias, aumento da produtividade, melhoria de qualidade e desenvolvimento de novas cultivares. Veja a programação completa no site do evento.

Pesquisas

O Nepecc/Ufes é constituído por profissionais que se dedicam à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do café Conilon/Robusta (Coffea canephora). Entre as pesquisas desenvolvidas pelo núcleo estão estudos sobre diferentes genótipos, produtividade, adaptação a ambientes de maior altitude, sombreamento, fisiologia e respostas das plantas a condições de estresse.

O núcleo tem sua base no Laboratório de Pesquisas Cafeeiras da Ufes, no campus de São Mateus, e atua em parceria com instituições como **Ifes**, Incaper, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf),e universidades federais de Rondônia (Unir), do Rio de Janeiro (UFRJ) e do ABC (UFABC), além de instituições de Portugal, Moçambique e Angola.

Link para notícia

Campus de São Mateus reunirá produtores e pesquisadores em simpósios sobre café conilon e robusta. Inscrições abertas (Pesquisa)

Thereza Marinho

O campus da Ufes em São Mateus sedia nos dias 25 e 26 de novembro o 4º Simpósio de Pesquisas e Tecnologias em Coffea canephora e o 15º Simpósio de Produtor de Canéfora. Os eventos são organizados pelo Núcleo de Excelência de Pesquisa em Café Conilon da Ufes (Nepecc/Ufes) e reúnem produtores, pesquisadores, estudantes e profissionais do setor para conhecer pesquisas e inovações sobre o cultivo da espécie de café Coffea canephora em suas variedades mais conhecidas: conilon e robusta.

As inscrições para os dois simpósios estão abertas e podem ser feitas neste formulário. A organização solicita que cada participante leve 2 quilogramas de alimento não perecível, que serão doados a instituições de caridade da região.

Pessoas interessadas em apresentar trabalhos ou pesquisas podem enviar o resumo até o dia 3 de novembro. Modelos e orientações para o envio estão disponíveis neste link.

Programação

O Simpósio de Pesquisas terá início no dia 25, às 14 horas. A palestra de abertura será ministrada pelo diretor da Fapes, Carlos Saibel, que falará sobre Fomentar a pesquisa para gerar conhecimento e desenvolvimento. Às 15h30 terá início a apresentação oral de resumos em uma mesa coordenada pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

No dia seguinte, a partir das 8 horas, começa o Simpósio do Produtor, que contará com uma palestra de abertura ministrada pelo professor emérito da Fundação Getúlio Vargas Roberto Rodrigues, sobre Perspectivas do Agronegócio Brasileiro. Ao longo do dia, serão abordados temas como uso de novas tecnologias, aumento da produtividade, melhoria de qualidade e desenvolvimento de novas cultivares. Veja a programação completa no site do evento.

Pesquisas

O Nepecc/Ufes é constituído por profissionais que se dedicam à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do café Conilon/Robusta (Coffea canephora). Entre as pesquisas desenvolvidas pelo núcleo estão estudos sobre diferentes genótipos, produtividade, adaptação a ambientes de maior altitude, sombreamento, fisiologia e respostas das plantas a condições de estresse.

O núcleo tem sua base no Laboratório de Pesquisas Cafeeiras da Ufes, no campus de São Mateus, e atua em parceria com instituições como **Ifes**, Incaper, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf),e universidades federais de Rondônia (Unir), do Rio de Janeiro (UFRJ) e do ABC (UFABC), além de instituições de Portugal, Moçambique e Angola.

Link para notícia

Formação gratuita sobre saúde mental para quem trabalha em comunidades rurais (destaque)

Leandro Moreira

Profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais poderão participar de uma formação gratuita sobre saúde mental no campo. O seminário Raízes que Cuidam será realizado no dia 2 de outubro, das 8 às 14 horas, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em Venda Nova do Imigrante.

O encontro vai abordar o panorama da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais de sofrimento emocional e as formas de acolher e orientar quem precisa de ajuda. A proposta também inclui a troca de experiências entre profissionais que atuam diretamente nas comunidades.

A psicóloga Luísa Bravim apresentará os desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra Júlio Godoy falará sobre como perceber, abordar e acolher pessoas em sofrimento.

O Raízes que Cuidam tem o apoio do Sicoob, Mútua, Senar-ES, Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), **Ifes**, Nater Coop, Crea-ES, Incaper e Prefeitura de Venda Nova do Imigrante. A realização é da Conexão Safra.

Link para notícia

Projeto que aumenta rendimento na secagem do café será destaque na FICC (Feira Internacional do Café Conilon)

Projeto que busca aumentar o rendimento e a eficiência na secagem do café será apresentado na FICC e avançará para uma nova etapa de testes no Norte do Espírito Santo

Um projeto que testa o uso de gás natural na secagem do café será apresentado pelo Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) durante a Feira Internacional do Café Conilon - FICC 2026, que acontece entre os dias 8 e 10 de outubro na área anexa ao Sesc de São Mateus. Realizado em condições reais de produção na Fazenda Chapadão, em Linhares, o projeto-piloto apontou ganho potencial de 4,15% no rendimento e reduziu de 27% para apenas 1% a incidência de notas de fumaça nas amostras analisadas. Para a colheita de 2027, a pesquisa deve avançar para novas propriedades, especialmente na região Norte do Espírito Santo. A apresentação acontecerá no primeiro dia do evento.

O projeto foi desenvolvido pelo CCCV, em parceria com a ES Gás, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A iniciativa teve investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses.

De acordo com o CCCV, a proposta é levar à programação um exemplo de como uma mudança em uma etapa do pós-colheita pode interferir diretamente em dois pontos de interesse do produtor: quanto de café é aproveitado e qual qualidade chega ao final do processo.

Os primeiros resultados foram obtidos após 14 semanas de acompanhamento paralelo entre sistemas de secagem. Cerca de 9.400 sacas de café foram avaliadas entre maio e agosto, com comparação entre três secadores alimentados a gás natural e outros três movidos a lenha. O monitoramento considerou temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, evolução da maturação dos grãos e características laboratoriais e sensoriais.

Nos testes realizados entre 120°C e 140°C, o sistema a gás apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, que operou entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%.

Em uma produção de 10 mil sacas, a projeção representa aproximadamente 415 sacas adicionais. É uma diferença que ajuda a dimensionar, em termos econômicos, por que a eficiência da secagem pode ser relevante para o produtor. O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura possa evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

Os ensaios indicaram também que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

A tecnologia também muda a dinâmica da operação. Enquanto o sistema tradicional exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de transporte e armazenamento da lenha, o gás natural permite maior precisão no fornecimento de calor e no controle da temperatura.

O outro resultado expressivo apareceu nas análises de qualidade. Nas amostras avaliadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para apenas 1% com a utilização do gás natural.

Além disso, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++. Os dados indicam o potencial do controle térmico para reduzir a interferência da fumaça e preservar características sensoriais do café.

O acompanhamento da maturação dos grãos também fez parte da pesquisa. O estágio de maturação e as condições do café que chega à secagem interferem na resposta ao processo. Por isso, observar essa evolução ao longo da operação ajuda a entender como diferentes condições de temperatura podem afetar o resultado final e permite testar a tecnologia diante de diferentes características da matéria-prima.

"A secagem é uma etapa estratégica para o café e esses primeiros resultados mostram que existe espaço para avançar em produtividade, qualidade e controle do processo. O mais importante agora é ampliar essa experiência, testar a tecnologia em diferentes realidades e gerar informação para que o produtor possa avaliar as possibilidades com segurança" , afirma Fabrício Tristão, presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

A primeira fase ocorreu na Fazenda Chapadão, propriedade de Eduardo Bortolini, em Linhares durante a safra 2026. Agora, o foco é ampliar a base de testes. Para a colheita de 2027, está sendo estudada a possibilidade de levar a pesquisa a novas propriedades e regiões, especial-

mente no Norte do Estado.

A ideia é mapear secadores localizados próximos à rede da ES Gás e identificar possíveis áreas para os próximos testes, permitindo comparar os resultados em diferentes condições de produção.

"O Espírito Santo reúne duas grandes vocações: a produção de café e a energia. Quando aproximamos esses setores por meio da inovação, criamos oportunidades para aumentar a competitividade, impulsionar o desenvolvimento regional e abrir novos caminhos para o uso do gás natural no interior do Estado. Nosso objetivo agora é ampliar os testes e gerar conhecimento que apoie o desenvolvimento sustentável do agronegócio capixaba", afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás.

Em sua segunda edição, a feira reúne produtores, empresas, cooperativas, pesquisadores e outros atores da cadeia do Conilon para discutir tecnologia, produtividade, mercado, logística e oportunidades para o agro.

"A FICC existe para aproximar quem produz das discussões, tecnologias e oportunidades que estão movimentando a cadeia do Conilon. Trazer para a programação um projeto que já foi testado em uma propriedade capixaba e apresenta resultados concretos é colocar o produtor em contato com uma experiência que pode ser conhecida, discutida e avaliada a partir da realidade do campo", destaca Marcus Magalhães, curador da FICC 2026.

A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) é uma realização da Adetur; parceria da Prefeitura Municipal de São Mateus; apoio do Sebrae e Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; apoio institucional da Fecomércio-ES, Sistema OCB/ES, Somos Coop, Faes, Senar, Sindicatos, Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV), Conselho Nacional do Café, Abics, Abic e Cecafé; organização Érika Okuma; curadoria de Marcus Magalhães; montadora oficial Studio Brasil; apoio técnico Cooptures.

Feira Internacional do Café Conilon - FICC

De 08 a 10 de outubro de 2026

Local: Área anexa ao Sesc - São Mateus

Na programação: painéis técnicos, rodadas de negócios, experiências de café, dia de campo, curadoria especial, música e gastronomia

Informações e programação completa Entrada gratuita

Quinta-feira (08/10) 10h - Abertura

11h - Painel "Três Caminhos, Um Propósito: Como o Cooperativismo Capixaba Gera Valor para Produtores, Comunidades e Mercados", apresentado por representantes da Cafesul, Cooabriel e Nater Coop; mediado pelo Sistema OCB/ES

14h - 15h - Clima como fator de decisão nos negócios - apresentado por Marco Antônio dos Santos, Rural Clima

15h30 - 16h20 - Painel Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV) e ES Gás

17h - Painel Diálogos.AG com José Luiz Niemeyer dos Santos Filho, cientista político, referência no Brasil em relações internacionais e segurança, comentarista de Relações Internacionais, professor e coordenador do curso de Relações Internacionais do Ibmec/RJ e especialista em Segurança Internacional e Defesa Nacional; mediado por Abdo Filho

Sexta-feira (09/10) 10 h - Os desafios e as oportunidades para o setor da pimenta-do-reino, com Frank Moro e Aureliano Nogueira, BSA

11h - O futuro do mercado, com Marcus Magalhães, especialista em Mercado do Agronegócio e curador da FICC

14h - Hub Portuário e o futuro da logística do ES apresentado por Claudio Melim, Coordenador Comercial do Imetame Logística Porto

15h - Nova ES - Investimentos no Norte do ES

16h - A logística no mercado do café capixaba - Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes) / Parklog

Sábado (10/10) 10h - Palestra Senac

11 h - Palestra Senar/Sindicato Rural

Programação paralela ao evento

Durante os três dias, além das palestras e painéis, o público contará com praça de alimentação, shows e estandes de produtos relacionados ao universo rural.

Programação sujeita a alteração.
Link para notícia

[Saúde Mental]Seminário oferece formação gratuita para profissionais que atendem comunidades rurais (AGRICULTURA)

Redacao

Profissionais que atendem, orientam ou acompanham produtores rurais poderão participar de uma formação gratuita sobre saúde mental no campo. O seminário Raízes que Cuidam será realizado no dia 2 de outubro, das 8 às 14 horas, no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), em

Venda Nova do Imigrante

.

O encontro vai abordar o panorama da saúde mental no meio rural capixaba, os sinais de sofrimento emocional e as formas de acolher e orientar quem precisa de ajuda. A proposta também inclui a troca de experiências entre profissionais que atuam diretamente nas

comunidades

.

A psicóloga

Luísa Bravim

apresentará os desafios relacionados à saúde mental no campo no Espírito Santo. O pastor Miqueias Rolz compartilhará uma experiência de cuidado e transformação desenvolvida em uma comunidade rural. Já o psiquiatra

Júlio Godoy

falará sobre como perceber, abordar e acolher pessoas em sofrimento.

A programação também terá uma roda de conversa destinada a perguntas, reflexões e relatos dos participantes. O evento pretende formar uma rede de cuidado capaz de identificar situações de vulnerabilidade e encaminhar os produtores aos serviços adequados.

O seminário é voltado a profissionais das áreas de agricultura, assistência técnica, extensão rural, saúde, assistência social, educação, cooperativismo e organizações rurais.

The post

[Saúde Mental]Seminário oferece formação gratuita para profissionais que atendem comunidades rurais

appeared first on

Portal de Notícias 24 Horas, Cachoeiro, Espírito Santo

.

Link para notícia

Ensino que prepara alunos para o futuro e forma cidadãos (Educação do Futuro)

Que tipo de cidadão precisamos formar em um mundo em que a tecnologia se transforma antes mesmo de conseguirmos compreender todas as suas possibilidades? A pergunta é cada vez mais presente na educação.Crianças e jovens já crescem cercados por tecnologias que modificam a maneira como aprendemos, nos comunicamos, trabalhamos e nos relacionamos com o mundo. Diante desse cenário, preparar para o futuro não pode significar apenas ensinar a utilizar novas ferramentas.Formar sujeitos responsáveis com a tecnologiaÉ preciso formar sujeitos capazes de compreender a tecnologia, questioná-la, criá-la e, principalmente, fazer escolhas responsáveis sobre seus usos. É nessa perspectiva que se desenvolve o trabalho do Ilha Tech, na Escola da Ilha, tendo como eixos o desenvolvimento do pensamento computacional e a abordagem STEAM, que integra Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.Experiências práticas que transformam aprendizadoNo espaço, os estudantes participam de experiências que envolvem:Cultura makerEletrônica básicaPrototipagemProgramaçãoModelagem e impressão 3DAtividades relacionadas à inteligência artificialÉtica no uso de tecnologiasA abordagem vai além do uso de ferramentas. "O objetivo não é transformar a tecnologia em um fim em si mesma, mas utilizá-la como instrumento para investigar, criar, resolver problemas e produzir conhecimento. A cultura maker amplia ainda mais esse processo"Segundo Ignez Martins Pimenta, sócia e diretora pedagógica da escola, ao colocar a mão na massa, os estudantes passam da posição de consumidores para a de criadores. Experimentam, desmontam, modificam, erram, refazem e descobrem que uma solução raramente nasce pronta.Inteligência artificial e responsabilidade éticaEssa formação ganha uma dimensão ainda mais importante diante do avanço da inteligência artificial. A diretora pedagógica ressalta que ensinar IA na escola não pode se restringir a mostrar como utilizar uma ferramenta."É necessário criar oportunidades para que crianças e jovens compreendam seus princípios, possibilidades e limites e reflitam sobre questões como autoria, responsabilidade, privacidade, escolhas e impactos sociais. Por isso, experiências como as desenvolvidas no Ilha Tech procuram integrar conhecimento e responsabilidade"Conexões entre diferentes áreas do conhecimentoA metodologia estabelece diálogos estratégicos entre disciplinas. A programação dialoga com a resolução de problemas; a prototipagem, com a investigação; a modelagem e a impressão 3D, com a criação e a produção consciente; a inteligência artificial, com a reflexão ética; e a abordagem STEAM, com a possibilidade de conectar diferentes áreas do conhecimento para compreender e transformar situações reais.

ALUNOS durante atividade prática: incentivo ao pensamento crítico

| Foto:

Projetos Especiais

ServiçoEscola da IlhaEducar é ensinar a pensar. Atua no Ensino Infantil e Fundamental I e II há 41 anos, além de Pré-**Ifes**.Endereço: Rua Jaime Martins, 80, Praia do Canto, VitóriaTelefones: (27) 3324-5700 / (27) 98114-4843Site: www.escoladailhavix.com.brRedes sociais: Instagram @escoladailhavix | Facebook @escoladailhavix | YouTube Escola da Ilha Vix

Link para notícia

BR 101: saiba onde haverá passarela, viaduto e ciclovia até 2027 (Obras)

Atualmente, a concessionária da rodovia está com 11 obras em andamento, com previsão de iniciar outras seis até o final deste ano. Confira as intervenções

Maurílio Mendonça

Além das obras de duplicação e restauração da pista, a BR 101 deve receber ciclovia, passarela, viadutos e dois pontos para parada e descanso, no Espírito Santo. As intervenções estão previstas para começarem até o final deste ano. Grande parte dos investimentos devem ser concluídos até dezembro de 2027.

As melhorias fazem parte do pacote de obras da concessionária Ecovias Capixaba, que está com 11 obras em andamento e ainda prevê começar outras seis até o final deste ano.

Atualmente, cinco trechos da BR 101 estão em duplicação do número de faixas. A parte entre Anchieta e Iconha, do km 357,7 até o km 373,3, é a mais adiantada, com 62,5% de execução - com três trechos finalizados e entregues em agosto deste ano.

As demais áreas estão com 4,8% a 36,9% das obras concluídas, conforme o acompanhamento da concessionária. As obras de duplicação também acontecem entre Iconha e Rio Novo do Sul, do km 379,8 ao 396,8; e de Rio Novo do Sul a Atílio Vivácqua, seguindo até o km 426,7.

Também tem duplicação da BR 101 entre os municípios de Serra e Fundão, do km 231,9 até o km 247,1; e entre Ibiraçu e João Neiva, do km 203,6 ao 222,9.

Essa região ainda está recebendo as obras dos Contornos de Ibiraçu e de Fundão, iniciadas em julho deste ano, e com previsão de serem entregues até o final de 2028. Promovendo um novo traçado para a BR 101 no Espírito Santo, as duas obras somam um investimento superior a R$ 230 milhões.

Outras duas obras, em andamento, devem ser concluídas ainda este ano. Segundo a Ecovias Capixaba, tanto a restauração do pavimento do Contorno de Vitória (Rodovia do Contorno), quanto a restauração do pavimento em um trecho da BR 101 em Viana serão entregues até o próximo mês de dezembro.

O trecho de Viana, em obras, vai do km 305 até o km 335. Enquanto a recuperação do pavimento na Rodovia do Contorno acontece do km 279 ao 297.

Ainda na Rodovia do Contorno, outra obra está bem no começo, a construção de dois novos viadutos em Cariacica, com as atividades de terraplanagem previstas já para outubro.

Esses viadutos serão construídos no km 287,7, nas proximidades do acesso ao bairro Nova Rosa da Penha, e no km 284,7, próximo ao cemitério Jardim da Saudade e do Auto Posto Nazarão. Por enquanto, estão sendo instalados os canteiros de obras nos locais.

Cada viaduto contará com investimento de R$ 15.297.441,15, com previsão de liberação ao tráfego em agosto de 2027. E como os viadutos serão em desnível, ficando acima da pista existente, os impactos no tráfego devem ser reduzidos, explica a concessionária Ecovias Capixaba.

Até o final deste ano, a Ecovias ainda deve começar obras de passarela, ciclovia e terceiras faixas. Mas ainda sem datas previstas para começar.

Novas vias marginais serão incluídas no trecho de Viana, da BR 101, entre os quilômetros 291,5 e 304,8. Segundo a Ecovias Capixaba, essa implantação será distribuída em diferentes lados da via, totalizando 12,4 quilômetros de vias marginais, e com previsão de ser concluída somente em agosto de 2028.

Já para Atílio Vivacqua e Linhares serão construídos Pontos de Parada e Descanso (PPD). O de Linhares, no km 169,9, terá 26,8 mil metros quadrados de área, incluindo pátio para estacionamento de veículos. A previsão de entrega é para agosto de 2027. Mesmo período previsto para o PPD de Atílio Vivácqua, no km 425,3. Este será um pouco menor, com 21,3 mil m² de área.

As terceiras faixas serão construídas em diferentes pontos da BR 101, todos na região Norte do Espírito Santo, abrangendo os municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Linhares e Sooretama. São 21,6 quilômetros de faixas extras, e que serão implantados em trechos localizados entre os kms 50,3 e 134,1.

De acordo com a Ecovias Capixaba, a medida tem como objetivo melhorar o fluxo de veículos e aumentar a segurança viária em pontos estratégicos da rodovia. A faixa extra vai atender a uma necessidade operacional ou das condições de tráfego de cada trecho, e pode ser incluída no sentido Norte ou no sentido Sul da BR 101.

Até fevereiro de 2027, a empresa concessionária prevê

entregar sete quilômetros de terceiras faixas. Elas serão incluídos nos seguintes trechos:

- km 50,3 ao 51,3 (Conceição da Barra) - sentido Norte

- km 51,3 ao 52,3 (Conceição da Barra) - sentido Sul

- km 53,8 ao 55,4 (Conceição da Barra e São Mateus) - sentido Sul

- km 81 ao 82,1 (São Mateus) - sentido Norte

- km 92 ao 93 (Jaguaré) - sentido Norte

- km 132,7 ao 134,3 (Linhares) - sentido Norte

De acordo com a Ecovias, a entrega dos demais trechos será até dezembro de 2027. Serão mais de 14 quilômetros de terceiras faixas. Mas, por enquanto, a empresa aguarda finalizar os trâmites junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para iniciar as obras.

Outra obra que também deve começar em breve, na BR 101, mas ainda sem data para o início, é a implantação da ciclovia no perímetro urbano de Linhares. Serão 7 quilômetros destinados apenas para bicicletas, entre os kms 138 e 145. E com previsão de ser entregue até agosto de 2027.

Já para Viana, a Ecovias deve implantar uma passarela, no km 301. A promessa foi feita há dois anos, após um adolescente, estudante do **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), morrer atropelado próximo aos acessos do bairro Universal e do Instituto.

Link para notícia

FEIRA INTERNACIONAL DO CAFÉ CONILON : Projeto testa gás natural na secagem do café e aponta ganho de rendimento será apresentado em São Mateus

TC..

Um projeto que avalia o uso de gás natural na secagem do café será apresentado pelo Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) durante a Feira Internacional do Café Conilon (FICC 2026), entre os dias 8 e 10 de outubro, em São Mateus. De acordo com a Assessoria de Comunicação da Agência de Desenvolvimento Turístico do Espírito Santo (Adetur), os primeiros testes, realizados em condições reais de produção em uma fazenda de Linhares, apontaram ganho potencial de 4,15% no rendimento e redução da incidência de notas de fumaça de 27% para 1%.

A apresentação do projeto será realizada no primeiro dia da feira, segundo a Adetur. "A iniciativa foi desenvolvida pelo CCCV em parceria com ES Gás, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). O investimento foi de pouco mais de R$ 1 milhão, com duração prevista de 12 meses".

Segundo a Adetur, os testes ocorreram durante 14 semanas, entre maio e agosto, na Fazenda Chapadão, em Linhares, e envolveram cerca de 9.400 sacas de café. "Foram comparados três secadores alimentados a gás natural e outros três movidos a lenha, com acompanhamento de temperatura, consumo de combustível, tempo de secagem, maturação dos grãos e características laboratoriais e sensoriais", detalha.

A Agência explica que, nos testes, realizados entre 120°C e 140°C, o sistema a gás apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, que operou entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%.

Em uma produção de 10 mil sacas, a projeção equivaleria a aproximadamente 415 sacas adicionais. O estudo também estima que o controle mais preciso da temperatura possa evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

Menores níveis de consumo

A faixa de temperatura entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

Além do rendimento, a qualidade do café também apresentou resultados positivos. Nas amostras analisadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% no sistema convencional para 1% com o uso do gás natural. Ao todo, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior.

Segundo o CCCV, o controle mais preciso da temperatura pode reduzir a interferência da fumaça e contribuir para a preservação das características sensoriais do café.

"A secagem é uma etapa estratégica para o café e esses primeiros resultados mostram que existe espaço para avançar em produtividade, qualidade e controle do processo. O mais importante agora é ampliar essa experiência, testar a tecnologia em diferentes realidades e gerar informação para que o produtor possa avaliar as possibilidades com segurança", afirma Fabrício Tristão, presidente do CCCV.

Novos testes em 2027

Com os resultados da primeira fase, a pesquisa deve avançar para outras propriedades durante a colheita de 2027, principalmente no Norte do Espírito Santo. A intenção é identificar fazendas com secadores próximos à rede da ES Gás e comparar o desempenho da tecnologia em diferentes condições de produção.

"O Espírito Santo reúne duas grandes vocações: a produção de café e a energia. Quando aproximamos esses setores por meio da inovação, criamos oportunidades para aumentar a competitividade, impulsionar o desenvolvimento regional e abrir novos caminhos para o uso do gás natural no interior do Estado", afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás.

Tecnologia em

debate na FICC

Em sua segunda edição, a FICC reúne produtores, empresas, cooperativas e pesquisadores para discutir tecnologia, produtividade, mercado e oportunidades para a cadeia do café conilon.

Para o curador da feira, Marcus Magalhães, apresentar uma tecnologia já testada em uma propriedade capixaba permite aproximar o produtor de experiências práticas de inovação.

"A FICC existe para aproximar quem produz das discussões, tecnologias e oportunidades que estão movimentando a cadeia do Conilon. Trazer para a programação um projeto que já foi testado em uma propriedade capixaba e apresenta resultados concretos é colocar o produtor em contato com uma experiência que pode ser conhecida, discutida e avaliada a partir da realidade do campo", destaca.

A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) é realizada pela Adetur, em parceria com a Prefeitura de São Mateus, com apoio do Sebrae e do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, além de apoio institucional de entidades ligadas ao setor cafeeiro e ao cooperativismo.

Foto do destaque: FICC/Divulgação
Link para notícia

Projeto que aumenta rendimento na secagem do café será apresentado na FICC e terá novos testes no Norte do Estado

Da Redação

Projeto-piloto realizado em Linhares aponta ganho potencial de 4,15% no rendimento e redução das notas de fumaça de 27% para 1%; nova etapa busca testar a tecnologia em outras propriedades capixabas

Um projeto que testa o uso de gás natural na secagem do café será apresentado pelo Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) durante a Feira Internacional do Café Conilon - FICC 2026, que acontece entre os dias 8 e 10 de outubro na área anexa ao Sesc de São Mateus. Realizado em condições reais de produção na Fazenda Chapadão, em Linhares, o projeto-piloto apontou ganho potencial de 4,15% no rendimento e reduziu de 27% para apenas 1% a incidência de notas de fumaça nas amostras analisadas. Para a colheita de 2027, a pesquisa deve avançar para novas propriedades, especialmente na região Norte do Espírito Santo. A apresentação acontecerá no primeiro dia do evento.

O projeto foi desenvolvido pelo CCCV, em parceria com a ES Gás, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A iniciativa teve investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses.

De acordo com o CCCV, a proposta é levar à programação um exemplo de como uma mudança em uma etapa do pós-colheita pode interferir diretamente em dois pontos de interesse do produtor: quanto de café é aproveitado e qual qualidade chega ao final do processo.

Os primeiros resultados foram obtidos após 14 semanas de acompanhamento paralelo entre sistemas de secagem. Cerca de 9.400 sacas de café foram avaliadas entre maio e agosto, com comparação entre três secadores alimentados a gás natural e outros três movidos a lenha. O monitoramento considerou temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, evolução da maturação dos grãos e características laboratoriais e sensoriais.

Nos testes realizados entre 120°C e 140°C, o sistema a gás apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, que operou entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%.

Em uma produção de 10 mil sacas, a projeção representa aproximadamente 415 sacas adicionais. É uma diferença que ajuda a dimensionar, em termos econômicos, por que a eficiência da secagem pode ser relevante para o produtor. O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura possa evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

Os ensaios indicaram também que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

A tecnologia também muda a dinâmica da operação. Enquanto o sistema tradicional exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de transporte e armazenamento da lenha, o gás natural permite maior precisão no fornecimento de calor e no controle da temperatura.

O outro resultado expressivo apareceu nas análises de qualidade. Nas amostras avaliadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para apenas 1% com a utilização do gás natural.

Além disso, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++. Os dados indicam o potencial do controle térmico para reduzir a interferência da fumaça e preservar características sensoriais do café.

O acompanhamento da maturação dos grãos também fez parte da pesquisa. O estágio de maturação e as condições do café que chega à secagem interferem na resposta ao processo. Por isso, observar essa evolução ao longo da operação ajuda a entender como diferentes condições de temperatura podem afetar o resultado final e permite testar a tecnologia diante de diferentes características da matéria-prima.

"A secagem é uma etapa estratégica para o café e esses primeiros resultados mostram que existe espaço para avançar em produtividade, qualidade e controle do processo. O mais importante agora é ampliar essa experiência, testar a tecnologia em diferentes realidades e gerar informação para que o produtor possa avaliar as possibilidades com segurança", afirma Fabrício Tristão, presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Novos testes na colheita de 2027

A primeira fase ocorreu na Fazenda Chapadão, propriedade de Eduardo Bortolini, em Linhares durante a safra 2026. Agora, o foco é ampliar a base de testes. Para a colheita de 2027, está sendo estudada a possibilidade de levar a pesquisa a novas propriedades e regiões, especialmente no Norte do Estado.

A ideia é mapear secadores localizados próximos à rede da ES Gás e identificar possíveis áreas para os próximos testes, permitindo comparar os resultados em diferentes condições de produção.

"O Espírito Santo reúne duas grandes vocações: a produção de café e a energia. Quando aproximamos esses setores por meio da inovação, criamos oportunidades para aumentar a competitividade, impulsionar o desenvolvimento regional e abrir novos caminhos para o uso do gás natural no interior do Estado. Nosso objetivo agora é ampliar os testes e gerar conhecimento que apoie o desenvolvimento sustentável do agronegócio capixaba", afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás.

FICC coloca inovação no centro da discussão

Em sua segunda edição, a feira reúne produtores, empresas, cooperativas, pesquisadores e outros atores da cadeia do Conilon para discutir tecnologia, produtividade, mercado, logística e oportunidades para o agro.

"A FICC existe para aproximar quem produz das discussões, tecnologias e oportunidades que estão movimentando a cadeia do Conilon. Trazer para a programação um projeto que já foi testado em uma propriedade capixaba e apresenta resultados concretos é colocar o produtor em contato com uma experiência que pode ser conhecida, discutida e avaliada a partir da realidade do campo", destaca Marcus Magalhães, curador da FICC 2026.

A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) é uma realização da Adetur; parceria da Prefeitura Municipal de São Mateus; apoio do Sebrae e Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; apoio institucional da Fecomércio-ES, Sistema OCB/ES, Somos Coop, Faes, Senar, Sindicatos, Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV), Conselho Nacional do Café, Abics, Abic e Cecafé; organização Érika Okuma; curadoria de Marcus Magalhães; montadora oficial Studio Brasil; apoio técnico Cooptures.

Serviço

Feira Internacional do Café Conilon - FICC

De 08 a 10 de outubro de 2026

Local: Área anexa ao Sesc - São Mateus

Na programação: painéis técnicos, rodadas de negócios, experiências de café, dia de campo, curadoria especial, música e gastronomia

Informações e programação completa: https://ficconilon.com.br/

Instagram: https://www.instagram.com/ficconilon/

Entrada gratuita

Programação

Quinta-feira (08/10)

10h - Abertura

11h - Painel "Três Caminhos, Um Propósito: Como o Cooperativismo Capixaba Gera Valor para Produtores, Comunidades e Mercados", apresentado por representantes da Cafesul, Cooabriel e Nater Coop; mediado pelo Sistema OCB/ES

14h - 15h - Clima como fator de decisão nos negócios - apresentado por Marco Antônio dos Santos, Rural Clima

15h30 - 16h20 - Painel Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV) e ES Gás

17h - Painel Diálogos.AG com José Luiz Niemeyer dos Santos Filho, cientista político, referência no Brasil em relações internacionais e segurança, comentarista de Relações Internacionais, professor e coordenador do curso de Relações Internacionais do Ibmec/RJ e especialista em Segurança Internacional e Defesa Nacional; mediado por Abdo Filho

Sexta-feira (09/10)

10 h - Os desafios e as oportunidades para o setor da pimenta-do-reino, com Frank Moro e Aureliano Nogueira, BSA

11h - O futuro do mercado, com Marcus Magalhães, especialista em Mercado do Agronegócio e curador da FICC

14h - Hub Portuário e o futuro da logística do ES apresentado por Claudio Melim, Coordenador Comercial do Imetame Logística Porto

15h - Nova ES - Investimentos no Norte do ES

16h - A logística no mercado do café capixaba - Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes) / Parklog

Sábado (10/10)

10h - Palestra Senac

11 h - Palestra Senar/Sindicato Rural

Programação paralela ao evento

Durante os três dias, além das palestras e painéis, o público contará com praça de alimentação, shows e estandes de produtos relacionados ao universo rural.

»> Programação sujeita a alteração.

Link para notícia

Projeto que testa gás natural na secagem do café e aponta ganho de rendimento será apresentado em São Mateus

ESTUDO REALIZADO EM LINHARES INDICA AUMENTO POTENCIAL DE 4,15% NO RENDIMENTO E REDUÇÃO DAS NOTAS DE FUMAÇA.NOVA ETAPA SERÁ TESTADA EM PROPRIEDADES DO NORTE DO ESTADO

Um projeto que avalia o uso de gás natural na secagem do café será apresentado pelo Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) durante a Feira Internacional do Café Conilon (FICC 2026), entre os dias 8 e 10 de outubro, em São Mateus. De acordo com a Assessoria de Comunicação da Agência de Desenvolvimento Turístico do Espírito Santo (Adetur), os primeiros testes, realizados em condições reais de produção em uma fazenda de Linhares, apontaram ganho potencial de 4,15% no rendimento e redução da incidência de notas de fumaça de 27% para 1%.

A apresentação do projeto será realizada no primeiro dia da feira, segundo a Adetur. "A iniciativa foi desenvolvida pelo CCCV em parceria com ES Gás, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). O investimento foi de pouco mais de R$ 1 milhão, com duração prevista de 12 meses".

Segundo a Adetur, os testes ocorreram durante 14 semanas, entre maio e agosto, na Fazenda Chapadão, em Linhares, e envolveram cerca de 9.400 sacas de café. "Foram comparados três secadores alimentados a gás natural e outros três movidos a lenha, com acompanhamento de temperatura, consumo de combustível, tempo de secagem, maturação dos grãos e características laboratoriais e sensoriais", detalha.

A Agência explica que, nos testes, realizados entre 120°C e 140°C, o sistema a gás apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, que operou entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%.

Em uma produção de 10 mil sacas, a projeção equivaleria a aproximadamente 415 sacas adicionais. O estudo também estima que o controle mais preciso da temperatura possa evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

–Segundo o CCCV, o controle mais preciso da temperatura pode reduzir a interferência da fumaça e contribuir para a preservação das características sensoriais do café.

Projeto que aumenta rendimento na secagem do café será apresentado na FICC; novos testes serão feito no Norte

Projeto-piloto em Linhares aponta ganho de 4,15% no rendimento e redução das notas de fumaça de 27% para 1%

Portal Campo Vivo

Um projeto que testa o uso de gás natural na secagem do café será apresentado pelo Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) durante a Feira Internacional do Café Conilon - FICC 2026, que acontece entre os dias 8 e 10 de outubro na área anexa ao Sesc de São Mateus. Realizado em condições reais de produção na Fazenda Chapadão, em Linhares, o projeto-piloto apontou ganho potencial de 4,15% no rendimento e reduziu de 27% para apenas 1% a incidência de notas de fumaça nas amostras analisadas. Para a colheita de 2027, a pesquisa deve avançar para novas propriedades, especialmente na região Norte do Espírito Santo. A apresentação acontecerá no primeiro dia do evento.

O projeto foi desenvolvido pelo CCCV, em parceria com a ES Gás, **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), JDE Peet's e Base 27, com aprovação e acompanhamento da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP). A iniciativa teve investimento de pouco mais de R$ 1 milhão e duração prevista de 12 meses.

Quer receber as principais notícias do agro capixaba e nacional no seu WhatsApp? Clique aqui e entre no grupo do Portal Campo Vivo!

De acordo com o CCCV, a proposta é levar à programação um exemplo de como uma mudança em uma etapa do pós-colheita pode interferir diretamente em dois pontos de interesse do produtor: quanto de café é aproveitado e qual qualidade chega ao final do processo.

Os primeiros resultados foram obtidos após 14 semanas de acompanhamento paralelo entre sistemas de secagem. Cerca de 9.400 sacas de café foram avaliadas entre maio e agosto, com comparação entre três secadores alimentados a gás natural e outros três movidos a lenha. O monitoramento considerou temperatura, consumo de gás, tempo de secagem, evolução da maturação dos grãos e características laboratoriais e sensoriais.

Nos testes realizados entre 120°C e 140°C, o sistema a gás apresentou rendimento de 39,73 sacas de café seco, contra 38,15 sacas no sistema a lenha, que operou entre 150°C e 250°C. A diferença representa um ganho potencial de 4,15%.

Em uma produção de 10 mil sacas, a projeção representa aproximadamente 415 sacas adicionais. É uma diferença que ajuda a dimensionar, em termos econômicos, por que a eficiência da secagem pode ser relevante para o produtor. O projeto estima ainda que o controle mais preciso da temperatura possa evitar perdas de até 1,6 saca por batelada.

Os ensaios indicaram também que a faixa entre 120°C e 160°C apresentou os menores níveis de consumo, com tempo de secagem entre 13 e 17 horas e média de 13,76 m³ de gás por saca.

A tecnologia também muda a dinâmica da operação. Enquanto o sistema tradicional exige abastecimento manual e contínuo das fornalhas, além de transporte e armazenamento da lenha, o gás natural permite maior precisão no fornecimento de calor e no controle da temperatura.

O outro resultado expressivo apareceu nas análises de qualidade. Nas amostras avaliadas pela JDE Peet's, a incidência de notas de fumaça caiu de 27% para apenas 1% com a utilização do gás natural.

Além disso, 93% das amostras alcançaram perfil sensorial classificado como "Neutro" ou superior, enquanto 51% chegaram às classificações Neutro+ e Neutro++. Os dados indicam o potencial do controle térmico para reduzir a interferência da fumaça e preservar características sensoriais do café.

O acompanhamento da maturação dos grãos também fez parte da pesquisa. O estágio de maturação e as condições do café que chega à secagem interferem na resposta ao processo. Por isso, observar essa evolução ao longo da operação ajuda a entender como diferentes condições de temperatura podem afetar o resultado final e permite testar a tecnologia diante de diferentes características da matéria-prima.

"A secagem é uma etapa estratégica para o café e esses primeiros resultados mostram que existe espaço para avançar em produtividade, qualidade e controle do processo. O mais importante agora é ampliar essa experiência, testar a tecnologia em diferentes realidades e gerar informação para que o produtor possa avaliar as possibilidades com segurança", afirma Fabrício Tristão, presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV).

Novos testes na colheita de 2027

A primeira fase ocorreu na Fazenda Chapadão, propriedade de Eduardo Bortolini, em Linhares durante a safra 2026. Agora, o foco é ampliar a base de testes. Para a colheita de 2027, está sendo estudada a possibilidade de levar a pesquisa a novas propriedades e regiões, especialmente no Norte do Estado.

A ideia é mapear secadores localizados próximos à rede da ES Gás e identificar possíveis áreas para os próximos testes, permitindo comparar os resultados em diferentes condições de produção.

"O Espírito Santo reúne duas grandes vocações: a produção de café e a energia. Quando aproximamos esses setores por meio da inovação, criamos oportunidades para aumentar a competitividade, impulsionar o desenvolvimento regional e abrir novos caminhos para o uso do gás natural no interior do Estado. Nosso objetivo agora é ampliar os testes e gerar conhecimento que apoie o desenvolvimento sustentável do agronegócio capixaba", afirma Raphael Pereira, diretor-presidente da ES Gás.

FICC coloca inovação no centro da discussão

Em sua segunda edição, a feira reúne produtores, empresas, cooperativas, pesquisadores e outros atores da cadeia do Conilon para discutir tecnologia, produtividade, mercado, logística e oportunidades para o agro.

"A FICC existe para aproximar quem produz das discussões, tecnologias e oportunidades que estão movimentando a cadeia do Conilon. Trazer para a programação um projeto que já foi testado em uma propriedade capixaba e apresenta resultados concretos é colocar o produtor em contato com uma experiência que pode ser conhecida, discutida e avaliada a partir da realidade do campo", destaca Marcus Magalhães, curador da FICC 2026.

A Feira Internacional do Café Conilon (FICC) é uma realização da Adetur; parceria da Prefeitura Municipal de São Mateus; apoio do Sebrae e Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; apoio institucional da Fecomércio-ES, Sistema OCB/ES, Somos Coop, Faes, Senar, Sindicatos, Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV), Conselho Nacional do Café, Abics, Abic e Cecafé; organização Érika Okuma; curadoria de Marcus Magalhães; montadora oficial Studio Brasil; apoio técnico Cooptures.

Programação

Quinta-feira (08/10)

10h - Abertura

11h - Painel "Três Caminhos, Um Propósito: Como o Cooperativismo Capixaba Gera Valor para Produtores, Comunidades e Mercados", apresentado por representantes da Cafesul, Cooabriel e Nater Coop; mediado pelo Sistema OCB/ES

14h - 15h - Clima como fator de decisão nos negócios - apresentado por Marco Antônio dos Santos, Rural Clima

15h30 - 16h20 - Painel Centro do Comércio do Café de Vitória (CCCV) e ES Gás

17h - Painel Diálogos.AG com José Luiz Niemeyer dos Santos Filho, cientista político, referência no Brasil em relações internacionais e segurança, comentarista de Relações Internacionais, professor e coordenador do curso de Relações Internacionais do Ibmec/RJ e especialista em Segurança Internacional e Defesa Nacional; mediado por Abdo Filho

Sexta-feira (09/10)

10 h - Os desafios e as oportunidades para o setor da pimenta-do-reino, com Frank Moro e Aureliano Nogueira, BSA

11h - O futuro do mercado, com Marcus Magalhães, especialista em Mercado do Agronegócio e curador da FICC

14h - Hub Portuário e o futuro da logística do ES apresentado por Claudio Melim, Coordenador Comercial do Imetame Logística Porto

15h - Nova ES - Investimentos no Norte do ES

16h - A logística no mercado do café capixaba - Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes) / Parklog

Sábado (10/10)

10h - Palestra Senac

11 h - Palestra Senar/Sindicato Rural

Programação paralela ao evento

Durante os três dias, além das palestras e painéis, o público contará com praça de alimentação, shows e estandes de produtos relacionados ao universo rural.

Assessoria de Imprensa
Link para notícia

Duas mulheres chegam ao pódio em concurso de café em Colatina

Leia também

A 13ª edição do Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina terminou com duas mulheres nas primeiras posições. Vanderleia Kepp de Menezes ficou em primeiro lugar, com 99,41 pontos, e Bruna Salomão Reinholz conquistou a segunda colocação, com 99 pontos.

Ao todo, dez produtores foram premiados na sexta-feira (25), durante a cerimônia realizada no Centro de Ciência, em Colatina. Foram cinco mulheres e cinco homens entre os vencedores.

Além do reconhecimento, os três primeiros colocados receberam premiação em dinheiro. Vanderleia recebeu R$ 10 mil pelo primeiro lugar; Bruna ganhou R$ 5 mil pela segunda colocação; e Antonio Carlos dos Santos recebeu R$ 3,4 mil pelo terceiro lugar.

Antes da premiação, os cafés passaram por diferentes avaliações. No dia 9 de setembro, foi realizada a prova da bebida, no **Ifes** Campus Itapina. No dia seguinte, foram feitas visitas técnicas às propriedades para a contraprova das amostras e a avaliação dos critérios de sustentabilidade adotados pelos produtores.

Segundo a primeira-dama de Colatina, Lívia Vasconcelos, que também é produtora rural, mais de 16 cafés alcançaram pontuação acima de 80 pontos.

"Nós tivemos mais de 16 cafés da nossa terra, pontuando acima de 80 pontos. O que isso quer dizer? Quer dizer que esses cafés são de extrema qualidade."

VANDERLEIA CONQUISTA O PRIMEIRO LUGAR

O anúncio do primeiro lugar foi marcado pela comemoração de Vanderleia. Com 99,41 pontos, ela teve a maior pontuação entre os dez cafés premiados.

No palco, depois de receber o prêmio, Vanderleia agradeceu à equipe responsável pelo concurso, à Prefeitura de Colatina, ao marido e às mulheres da associação As Filhas da Terra.

"Agradecer a toda equipe que organizou e à Prefeitura, né. E agradecer também meu esposo, que me ajudou um pouco a colher. E também as Filhas da Terra, a associação também."

SEGUNDO LUGAR TAMBÉM FOI DE UMA MULHER

Bruna Salomão Reinholz ficou com a segunda colocação, com 99 pontos. Ela conta que esperava ficar entre os dez primeiros, mas não imaginava chegar ao segundo lugar.

"Eu tinha expectativa de talvez ficar em décimo lugar. Mas foi muito mais do que eu imaginava ficar em segundo lugar. Foi muito gratificante."

A produção do café de Bruna também envolve um grupo de mulheres. Ela participa da associação As Filhas da Terra e conta que recebeu o incentivo da irmã para começar a produzir um café de qualidade.

"Ela incentivou: vamos fazer um café de qualidade. Então a gente começou a fazer o café e foi através da associação, que a gente juntou um grupo de mulheres e resolveu fazer o café."

Este é o segundo ano em que o grupo produz um café especial com pontuação acima de 80.

MULHERES NAS PRIMEIRAS COLOCAÇÕES

Além de Vanderleia e Bruna, outras três mulheres ficaram entre os dez primeiros lugares. O resultado deixou a lista de vencedores dividida igualmente: cinco mulheres e cinco homens.

Para Bruna, a presença feminina nas primeiras posições pode incentivar outras mulheres que trabalham com café.

"A gente deve acreditar que a gente é mulher, a gente pode também, não só os homens."

CONFIRA A CLASSIFICAÇÃO

1. Vanderleia Kepp de Menezes - 99,41 pontos - R$ 10 mil

2. Bruna Salomão Reinholz - 99,00 pontos - R$ 5 mil

3. Antonio Carlos dos Santos - 98,07 pontos - R$ 3,4 mil

4. Rogerio Nass - 96,38 pontos

5. Andressa Rodrigues - 95,35 pontos

6. José Lúcio Zanotelli - 94,32 pontos

7. Ednelia Strasmann Ferreira - 94,25 pontos

8. Gedesson Zanetti Kelfer - 94,03 pontos

9. Jeferlane Ferrari Zanetti - 91,91 pontos

10. Dirceu Zanetti - 88,00 pontos

A programação terminou com um almoço de confraternização entre os participantes. Depois de dias de avaliação e muita expectativa, o concurso terminou com premiação, comemoração e histórias de quem trabalha o ano inteiro para colocar um café de qualidade na xícara.

© COPYRIGHT 2011 - 2026. SIM NOTÍCIAS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Link para notícia

Ufes em São Mateus reúne pesquisadores e produtores em simpósios sobre café conilon e robusta

Repórter Nova Onda

O campus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em São Mateus, recebe, nos dias 25 e 26 de novembro, o 4º Simpósio de Pesquisas e Tecnologias em Coffea canephora e o 15º Simpósio de Produtor de Canéfora.

Os eventos são organizados pelo Núcleo de Excelência de Pesquisa em Café Conilon da Ufes (Nepecc/Ufes) e devem reunir produtores, pesquisadores, estudantes e profissionais ligados à cadeia produtiva do café.

A programação terá como foco pesquisas, tecnologias e inovações relacionadas ao cultivo do Coffea canephora , espécie que reúne as variedades mais conhecidas como conilon e robusta.

As inscrições para os dois simpósios estão abertas e podem ser realizadas por meio do formulário disponibilizado pela organização. Para participar, cada inscrito deverá levar 2 quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados a instituições de caridade da região.

Pesquisadores e demais interessados em apresentar trabalhos durante o evento podem enviar os resumos até 3 de novembro. Os modelos e as orientações para submissão estão disponíveis no site do evento.

O 4º Simpósio de Pesquisas e Tecnologias em Coffea canephora começa no dia 25 de novembro, às 14 horas. A palestra de abertura será ministrada pelo diretor da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), Carlos Saibel, com o tema "Fomentar a pesquisa para gerar conhecimento e desenvolvimento".

A partir das 15h30, serão realizadas apresentações orais de resumos em uma mesa coordenada pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Já no dia 26, a partir das 8 horas, será realizado o 15º Simpósio de Produtor de Canéfora. A abertura contará com palestra do professor emérito da Fundação Getulio Vargas (FGV) Roberto Rodrigues, que abordará as "Perspectivas do Agronegócio Brasileiro".

Ao longo da programação, serão discutidos temas relacionados ao uso de novas tecnologias, aumento da produtividade, melhoria da qualidade do café e desenvolvimento de novas cultivares. A programação completa está disponível no site do evento.

O Nepecc/Ufes reúne profissionais dedicados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do café Conilon/Robusta (Coffea canephora). Entre as linhas de pesquisa desenvolvidas pelo núcleo estão estudos sobre diferentes genótipos, produtividade, adaptação a ambientes de maior altitude, sombreamento, fisiologia e respostas das plantas a condições de estresse.

O núcleo está sediado no Laboratório de Pesquisas Cafeeiras da Ufes, no campus de São Mateus, e desenvolve trabalhos em parceria com instituições de pesquisa e ensino, entre elas o **Ifes**, o Incaper, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf) e as universidades federais de Rondônia (Unir), do Rio de Janeiro (UFRJ) e do ABC (UFABC).

As atividades também contam com parcerias internacionais com instituições de Portugal, Moçambique e Angola.
Link para notícia

Jogos Estudantis do Espírito Santo: árbitro foi pioneiro no vôlei de praia capixaba (Joees 2026)

Um dos pioneiros do vôlei de praia no Espírito Santo atua como árbitro nos Jogos Estudantis do Espírito Santo (Joees) 2026; inscrições estão abertas até 10 de outubro

Flávio Dias

Pergunte a alguém do vôlei quem é Ricardo Augusto da Silva e, provavelmente, você não terá uma resposta. Agora, caso você pergunte quem é Eskymó, o jogo muda completamente.

Ex-jogador de vôlei de quadra e um dos pioneiros do vôlei de praia no Espírito Santo, Eskymó ainda pode ser visto hoje nas quadras. Porém, como árbitro. Função que ele vai cumprir mais uma vez nos Jogos Estudantis do Espírito Santo (Joees) 2026.

A competição está com inscrições abertas e acontece de 4 a 21 de novembro, com instituições de ensino das redes privada e pública do Estado.

Leia também

Santa Fé 2026

Evandro cobra punição após ser alvo de racismo nos Jogos Sul-Americanos Santa Fé 2026

A dupla Evandro e Arthur Lanci, que treina em Vila Velha, foi campeã no vôlei de praia dos Jogos Sul-Americanos de Santa Fé, na Argentina

Jogos Estudantis

Inscrições abertas para os Jogos Estudantis do Espírito Santo (Joees)

As inscrições para os Jogos Estudantis do Espírito Santo (Jooes) ficam abertas até o dia 10 de outubro; competição reúne escolas públicas e privadas

Campeão estadual em todas as categorias pelo Álvares Cabral como jogador, Eskymó fez parte da geração pioneira do vôlei de praia no Espírito Santo. Formou dupla e foi campeão com craques como Loiola e Celso e fez dupla histórica com Flavinho Pitanga.

Tudo começou, no entanto, no desporto escolar. Ex-atleta e hoje árbitro, Eskymó valoriza as competições estudantis e vê nelas um caminho para revelação de novos talentos para várias modalidades.

"Minha primeira lembrança bem dos Jogos Primaveris do ES (Jopes) de 1978. Também dos jogos no ginásio do DED, jogando pela Escola Técnica (atual **Ifes**). Com certeza, o esporte escolar é o melhor caminho pra se revelar novos talentos, principalmente no interior do Estado", acredita.

Na função de árbitro, Eskymó também atuou em algumas das principais competições do País, no alto rendimento e no desporto escolar.

"Depois que me apaixonei pelo voleibol, tanto pra jogar quanto pra apitar, esse amor dura até hoje e, se Deus quiser, vai durar pra sempre. Apitar as competições escolares é completamente diferente, tem uma energia diferente. As equipes se superam na determinação, na garra e na força de vontade", conta Eskymó.

As inscrições para os Joees 2026 estão abertas até o dia 10 de outubro, no valor de R$ 400 por equipe, e devem ser feitas exclusivamente pelo site https://fecade.digital.esp.br/.

A edição de 2026 tem disputas no basquete, futsal, handebol, vôlei, vôlei de praia e atletismo. Todas elas nas categorias infantil (nascidos a partir de 2013) e juvenil (nascidos a partir de 2010).

A cerimônia de abertura será no dia 4 de novembro, às 19 horas, no Sesi Jardim da Penha, em Vitória.

Quando: 4 a 21 de novembro

Categorias: infantil (nascidos a partir de 2013) e juvenil (nascidos a partir de 2010).

Modalidades: basquete, handebol, vôlei, futsal, vôlei de praia e atletismo

Quem pode participar: instituições de ensino das redes pública e privada do ES

Inscrições: até 10 de outubro, pelo site https://fecade.digital.esp.br

Link para notícia

Qualidade do café conilon ganha destaque em Colatina

Letícia Arcanjo

A 13ª edição do Concurso de Qualidade de Café Conilon de Colatina, realizada no Centro de Ciência, em Colatina, no Noroeste do Espírito Santo, premiou dez produtores rurais. A competição avaliou a qualidade dos cafés produzidos no município e também considerou critérios relacionados à sustentabilidade adotados nas propriedades.

A premiação reuniu produtores rurais, empresas, parceiros e representantes do setor cafeeiro. A programação também contou com a palestra "O mundo quer qualidade e sustentabilidade", ministrada pelo engenheiro agrônomo Geraldo Mendes, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Durante o evento, a primeira-dama de Colatina, dra. Lívia Vasconcelos, que representou o prefeito Renzo Vasconcelos, destacou a importância dos produtores rurais para o desenvolvimento do município e ressaltou que iniciativas como o concurso contribuem para dar visibilidade à qualidade do café produzido na região.

O secretário municipal de Desenvolvimento e Infraestrutura Rural de Colatina, Joziel Bomfim Leite, também destacou o papel do concurso no fortalecimento da agricultura local e na valorização dos produtores rurais."É uma oportunidade de promover conhecimento, incentivar a qualidade e reconhecer quem trabalha diariamente no campo, contribuindo para a economia e para a geração de renda das famílias do município", ressaltou.

A premiação foi realizada no dia 25 de setembro e antes da cerimônia, os cafés inscritos passaram por diferentes etapas de avaliação. No dia 9 de setembro, as amostras foram submetidas à prova da bebida no **Ifes** - Campus Itapina, já no dia 10 de setembro, foram realizadas visitas técnicas às propriedades participantes.

1. Vanderleia Kepp de Menezes - 99,41 pontos2. Bruna Salomão Reinholz - 99,00 pontos3. Antonio Carlos dos Santos - 98,07 pontos4. Rogerio Nass - 96,38 pontos5. Andressa Rodrigues - 95,35 pontos6. José Lúcio Zanotelli - 94,32 pontos7. Ednelia Strasmann Ferreira - 94,25 pontos8. Gedesson Zanetti Kelfer - 94,03 pontos9. Jeferlane Ferrari Zanetti - 91,91 pontos10. Dirceu Zanetti - 88,00 pontos

Link para notícia

A força dos bioinsumos

TECNOLOGIAS DE BASE BIOLÓGICA AVANÇAM NAS LAVOURAS BRASILEIRAS E GANHAM ESPAÇO NO ESPÍRITO SANTO

_ROSIMERI RONQUETTI _jornalismo@conexaosafra.com

Em busca de um solo vivo, rico em fungos, bactérias e protozoários, Ives Ferreira Miranda e a esposa, Ana Paula Sperandio, decidiram produzir de maneira sustentável. O casal usa o mínimo possível de produtos químicos nos seis mil pés de café arábica que cultivam no Sítio Nossa Senhora, em São Bento de Urânia, distrito de Alfredo Chaves. Eles mesmos produzem os biofertilizantes que usam na lavoura.

Uma panela de arroz cozido, apenas com água da nascente, sem cloro, despejada dentro de uma caixa plástica forrada e coberta com um tecido fino. É com essa armadilha que Ives e Ana Paula capturam os chamados inóculos (fungos, bactérias ou outros microrganismos usados para iniciar um processo biológico) para a produção do bioinsumo que será aplicado na lavoura de café.

"Depois de cinco dias na mata, coloco esse arroz em um tonel com água e melaço de cana, fecho, de maneira que não entre nenhum oxigênio, e deixo fermentar por 30 dias. Toda essa mistura será transformada em adubo líquido. Basicamente, essa é a principal nutrição que a gente faz, com o fungo direto na lavoura", explica o produtor.

A família também faz um processo de compostagem com a casca do café que sobra após despolpar o grão, esterco de galinha e aquele adubo que ficou fermentando por um mês. Esse processo cria colônias de fungos e bactérias que serão levadas para a lavoura.

"Com todos esses processos, consigo hoje diminuir uma adubação por ano de cloreto de potássio, que é caro. Ou seja, economia de dinheiro em cima de um ciclo sustentável, disponibilizando uma melhor nutrição para a planta, de uma forma mais orgânica e natural." O método alternativo de preparo do solo para o cultivo, feito pelo casal e que deu origem ao premiado Café Condado da Montanha, é semelhante ao que faz a agricultora familiar Maria Sueli dos

Santos, do Sítio Farturinha, no Assentamento São Sebastião Córrego Balão, em Montanha, no extremo norte capixaba.

A produtora faz, com o apoio do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), biofertilizantes e biodefensivos com matérias-primas que têm na propriedade.

"Uso esterco bovino e de galinha, margaridão e gliricídia, fontes de nitrogênio; pó de casca de ovo, fonte de cálcio; tronco de bananeira, fonte de potássio; palha de café; pó de pimenta-do-reino, que, além de repelente, é um excelente adubo.

Nos fungicidas e defensivos, como a calda bordalesa e a calda sulfocálcica, uso cobre, enxofre e cal", conta.

Sueli usa os produtos que ela mesma faz na plantação de rosas-do-deserto, hortaliças e está fazendo também uma experiência com a pimenta-do-reino.

"Não existe melhor. Notamos o resultado no crescimento, no brilho das folhas e nas cores vivas dos botões das rosas adubadas com biofertilizantes. Já na pimenta, o caroço é maior e mais pesado do que o tratado de forma tradicional. É uma experiência inigualável. Nem um NPK funciona tão bem, se preparado com base no que a planta precisa", pontua a agricultora.

O procedimento artesanal de captura e multiplicação de microrganismos feito pelo casal de Marechal Floriano e os preparos caseiros de Sueli, de Montanha, são dois exemplos de iniciativas adotadas por produtores da agricultura familiar que resolveram substituir total ou parcialmente o uso de produtos químicos nas lavouras. Esse movimento em busca de uma agricultura limpa, iniciado há décadas por pequenos e grandes agricultores, ultrapassou as porteiras das propriedades e ganhou escala.

Se, de um lado, estão as receitas "caseiras", do outro estão instituições de pesquisa, multinacionais, startups e fabricantes que investem no desenvolvimento de bioinsumos, além da crescente adesão dos produtores ao uso desses produtos. Os indicadores revelam o crescimento do setor no mercado brasileiro.

Números do CropData, portal de dados da CropLife Brasil, associação civil sem fins lucrativos que representa empresas especializadas em pesquisa e desenvolvimento de soluções para a produção agrícola sustentável nos setores de germoplasma, biotecnologia, defensivos químicos e bioinsumos, mostram que o país atingiu R$ 6,2 bilhões em valor de mercado em 2025, maior patamar da série histórica.

No mesmo período, a área tratada com a tecnologia cresceu mais de 28%, alcançando 194 milhões de hectares. Em 2026, o ritmo de crescimento se mantém. Entre janeiro e abril, o mercado movimentou R$ 1,3 bilhão, enquanto a área tratada alcançou 31 milhões de hectares.

"Os bioinsumos deixam de ser uma tendência e se tornam cada vez mais uma realidade no campo.

É o que reflete a confiança do produtor rural no uso dessa tecnologia. Se observarmos o crescimento do triênio (2022-2024), nós já víamos um aumento na ordem de 15% ao ano", destacou a diretora de bioinsumos da CropLife Brasil, Amália Borsari.

Entre os cultivos, a soja (62%), o milho (22%) e a cana (10%) são as culturas mais consolidadas no uso de bioinsumos. Além delas, o conjunto de outras culturas, como algodão, café, citros e hortifruti, soma aproximadamente 6%.

Mato Grosso é o estado que mais utiliza bioinsumos, puxado pelo cultivo da soja, que adota inoculantes em 90% da área da cultura.

Na comparação entre as unidades da federação, o Espírito Santo ocupa a 15ª colocação em área total tratada com bioinsumos e a 13ª em área tratada com bioinseticidas, segmento mais utilizado na cultura do café, principal produto agrícola capixaba. Em 2025, o estado tratou 687 mil hectares com bioinsumos, dos quais 346 mil com bioinseticidas, o equivalente a 50% do total.

Considerando a distribuição entre os segmentos, o percentual de área plantada que recebeu ao menos uma aplicação de biológicos totalizou 6% com biofungicidas, 16% com bioinseticidas e 10% com bionematicidas. O volume de dados disponível ainda não permite mensurar a distribuição da adoção de bioinsumos entre as diferentes espécies de café, informou a CropLife.

A engenheira agrônoma, mestre e doutora em agronomia/fisiologia vegetal, pesquisadora no Incaper e professora universitária, Sara Dousseau Arantes, explica que, no Espírito Santo, já existem produtos comerciais e experiências de produção de bioinsumos nas propriedades. Entretanto, "temos diferentes níveis de maturidade tecnológica: algumas soluções já são utilizadas pelos agricultores, enquanto outras ainda estão sendo avaliadas e validadas para culturas e condições ambientais específicas".

Sobre o mercado de bioinsumos, a pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Mariangela Hungria, primeira brasileira a receber o World Food Prize (Prêmio Mundial da Alimentação, conhecido como o "Nobel da Agricultura"), lembra que, há cerca de 40 anos, existiam apenas seis indústrias nacionais de inoculantes no Brasil e, atualmente, são 206 cadastradas.

"Trata-se de um mercado descentralizado e em rápida expansão, gerando, inclusive, alta demanda por mão de obra especializada." O volume de produtos, porém, está concentrado em culturas como soja, milho e cana-de-açúcar e, predominantemente, em grandes propriedades.

"Hoje, existem soluções científicas prontas para mais de 100 culturas, mas faltam opções de redes distributivas adequadas ao pequeno agricultor", afirma.

Sara, endossa o que disse Mariangela. "Temos tecnologias consolidadas, especialmente na fixação biológica de nitrogênio, promoção do crescimento vegetal e controle biológico de pragas e doenças." Ela destaca ainda que as pesquisas com produtos destinados a aumentar a tolerância das plantas ao calor, à seca, à salinidade e aos desequilíbrios nutricionais também crescem rapidamente no país.

De acordo com a pesquisadora, essa evolução é favorecida por fatores como a biodiversidade brasileira, a dimensão da agricultura nacional, a experiência acumulada nas instituições de pesquisa e a expansão do setor industrial e o Programa Nacional de Bioinsumos.

_QUANDO O CLIMA DESAFIA, A BIOLOGIA RESPONDE

Entre os benefícios do uso dos bioinsumos estão a redução do uso de defensivos químicos, o menor impacto ambiental, a conservação da biodiversidade do solo e a contribuição para uma agricultura de baixo carbono.

Diante dos desafios climáticos, Sara explica que esses produtos podem contribuir para que as plantas enfrentem melhor períodos de calor, seca e elevada demanda atmosférica.

"Alguns atuam diretamente na fisiologia das plantas, estimulando o crescimento das raízes, melhorando o aproveitamento de água e nutrientes e ativando mecanismos antioxidantes e de proteção celular." Outros, de acordo com a pesquisadora, favorecem a atividade biológica e a qualidade do solo, auxiliam na reciclagem de nutrientes ou no controle de pragas e doenças, problemas que também podem ser intensificados pelas alterações do clima.

Importante destacar, alerta Sara, que esses produtos não impedem a ocorrência dos eventos climáticos nem substituem práticas como irrigação, conservação do solo, escolha de cultivares adaptadas, arborização e manejo adequado.

"Devem compor um plano integrado e, preferencialmente, preventivo. A proposta é preparar a planta e o sistema produtivo para responder melhor ao estresse, reduzindo perdas e contribuindo para maior estabilidade da produção." Mariangela Hungria cita resultados como a Bioanálise de Solo (BioAS), da Embrapa, que comprova que as áreas manejadas com agricultura regenerativa suportam melhor a seca prolongada do que as áreas sob manejo convencional.

"O Brasil avança no melhoramento genético de plantas tolerantes ao estresse hídrico com edição gênica.

Na área de microbiologia, identificamos bactérias que aumentam a tolerância das plantas à seca. Um exemplo foi o isolamento de bactérias da Caatinga a partir do mandacaru, resultando em inoculantes industriais que conferem maior tolerância das culturas à seca", reforçou.

_CIÊNCIA BUSCA SOLUÇÕES NO CAMPO E NO LABORATÓRIO

No Brasil, a pesquisa em bioinsumos é bastante ampla e envolve a Embrapa, universidades, institutos federais e órgãos estaduais. A Embrapa é uma das principais referências nacionais.

A instituição já desenvolveu 834 produtos biológicos para o controle de pragas e 1.032 inoculantes. Pesquisas em controle biológico, microrganismos promotores de crescimento, fixação biológica de nitrogênio, biofertilizantes e bioprodutos estão em andamento.

No Espírito Santo, instituições como o Incaper, o **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) desenvolvem diversos projetos de pesquisa relacionados ao uso de bioinsumos na agricultura. Na busca por alternativas para o manejo da murcha de Fusarium na cultura do gengibre (doença fúngica que afeta, além do gengibre, uma ampla variedade de plantas, entre elas o tomate e o mamão, ambos produzidos no estado), o engenheiro agrônomo, doutor na área de fitopatologia e professor do **Ifes Campus Santa Teresa**, Antônio Fernando de Souza, desenvolveu, entre 2022 e 2025, o projeto de pesquisa "Prospecção de microrganismos multifuncionais para manejo de doenças no gengibre".

O objetivo do projeto, que fez parte do Programa de Fortalecimento da Agricultura Capixaba (Fortac), era isolar, identificar e selecionar microrganismos multifuncionais, adaptados às condições de cultivo do gengibre no Espírito Santo, com potencial adverso contra a doença e capacidade de promover o crescimento das plantas.

A pesquisa isolou 80 nativos do fungo antagonista (Trichoderma spp.) e 30 isolados nativos da bactéria antagonista (Bacillus spp.), uma das principais bactérias utilizadas no controle biológico de doenças fúngicas e nematoides. Os testes de laboratório e de casa de vegetação, com alguns desses isolados, apontaram resultados satisfatórios para o controle da doença.

Um fungo e uma bactéria foram testados em campo, em comparação com produtos comerciais. De acordo com o professor, os resultados em laboratório e em casa de vegetação foram promissores, com indícios de que os isolados têm potencial. Já em campo, não mostraram o mesmo nível de eficácia dos testes anteriores.

Com a intenção de fazer a tecnologia chegar às pequenas propriedades, está sendo desenvolvido, no campus, o protótipo de um biorreator de pequeno porte e baixo custo, que vai permitir aos produtores da agricultura familiar realizar o processo de multiplicação dos bioinsumos em pequenas quantidades. A iniciativa surgiu a partir da observação do tamanho das áreas onde é cultivado o gengibre na região e da falta de biorreatores de menor porte no mercado.

"Nossa intenção é testar e selecionar os isolados mais promissores. A partir da seleção, sempre que o produtor precisa realizar uma aplicação, ele solicita ao **Ifes** o isolado e faz a multiplicação do microrganismo em sua própria estrutura de produção, de acordo com a necessidade para a aplicação na lavoura", pontua.

Antônio disse ainda que, hoje, se o produtor precisar fazer a multiplicação para cinco litros por hectare, teria que investir em equipamentos grandes ou fazer o método tradicional de multiplicação em bombonas ou caixa-d'água.

"É justamente nessa etapa que estamos avançando para um novo trabalho, voltado ao desenvolvimento de um biorreator de pequeno porte, que permita ao produtor realizar esse processo de multiplicação." Professor da Ufes no Campus Alegre, Vagner Tebaldi de Queiroz coordena o Grupo de Estudos Aplicados em Produtos Naturais e Síntese Orgânica e o Laboratório de Inovação em Encapsulação e Biomateriais, onde desenvolve pesquisas com ênfase em óleos essenciais para o controle de pragas e doenças na agropecuária.

Nos últimos anos, ele coordenou três estudos, todos publicados em revistas científicas conceituadas, também em busca de soluções para combater a murcha de Fusarium, dessa vez no cultivo do tomate, a partir do tratamento das sementes da fruta que serão plantadas. Um desses trabalhos apontou a redução dos sintomas da doença nas mudas após o tratamento das sementes com carvacrol (composto encontrado em óleos essenciais de plantas) e óleo essencial de orégano. Outro estudo, com uma formulação composta por uma emulsão à base de tomilho e orégano, também apresentou bons resultados.

"Com o óleo de orégano e o carvacrol, por exemplo, conseguimos reduzir em até 52% os sintomas de murcha de Fusarium, que é o tombamento das plantas. A concentração testada não causa danos tóxicos às sementes, o que abre a possibilidade de fazer o tratamento com o bioinsumo. Essa semente, a princípio, teria o potencial, nas primeiras fases do seu desenvolvimento, de sobreviver em um terreno contaminado com o patógeno que causa a murcha no tomateiro", pontua o pesquisador.

O Incaper também desenvolve diversos projetos de pesquisa e extensão relacionados ao uso de bioinsumos na agricultura. Com um olhar voltado especialmente para as cadeias de café conilon, mamão e pimenta-do-reino, parte dos trabalhos desenvolvidos pelo Incaper relaciona

o uso de bioinsumos à resiliência climática. Sara coordena, ao lado de outros pesquisadores, vários estudos que avaliam alternativas de origem biológica nas lavouras dessas culturas "Temos uma série de produtos biológicos no mercado, alguns muito bons, que às vezes estão posicionados errados. Estamos fazendo a validação desses produtos em campo para entender como eles funcionam, qual a dosagem correta e como o produtor deve usar", esclarece a pesquisadora.

No café, o grupo promove estudos de bioestimulação radicular e foliar com o plano de manejo produtivo e preventivo para calor e radiação excessiva. E os resultados já começam a aparecer. Um dos experimentos para calor, no café, conseguiu minimizar as perdas de folhas e melhorar a eficiência fotossintética já no primeiro ciclo de produção do estudo, aumentando em 25 sacas a produção de café apenas com o uso do protetor solar biológico no tempo certo.

No mamoeiro, estudos desenvolvidos em Pinheiros indicam que o uso de bioinsumos estimulados com moduladores fisiológicos tem o potencial de mitigar os efeitos do estresse térmico, melhorando a capacidade fotossintética das plantas.

"Hoje conseguimos dar essa resposta aos produtores.

O agricultor consegue ter uma ideia do que ele pode fazer para mitigar o estresse dos efeitos climáticos nessas culturas", pontua Sara.

Entre as soluções analisadas pelo Incaper também estão sendo realizadas pesquisas com fungos benéficos, associados à adubação orgânica, no milho, e o uso de bokashi (adubo orgânico fermentado, rico em microrganismos benéficos, nutrientes e matéria orgânica de alta qualidade) e outros produtos de base biológica para melhorar a capacidade produtiva do solo no cultivo das hortaliças.

Os trabalhos desenvolvidos pelas equipes coordenadas por Sara são realizados no Centro Temático AgroResilience, primeiro centro temático do Espírito Santo especializado em estudos sobre mudanças climáticas, instalado no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Norte, em Linhares. O AgroResilience é uma iniciativa coordenada pelo Incaper, em parceria com a Ufes e outras instituições públicas e privadas.

Entre as ações estão a seleção de materiais vegetais mais tolerantes, o manejo do microclima e o desenvolvimento e a validação desses planos de manejo, integrando bioinsumos, reguladores de crescimento e outras estratégias sustentáveis.

"O objetivo é transformar resultados científicos em protocolos adaptados às condições do Espírito Santo e efetivamente transferíveis aos agricultores", esclarece Sara.

Com o objetivo de compreender como as plantas respondem às condições ambientais e como esse conhecimento pode contribuir para o desenvolvimento de tecnologias, incluindo o uso de bioinsumos, o Centro de Pesquisa do Incaper, em Linhares, abriga também o Grupo de Pesquisa Agrofisiologia.

Os estudos são voltados, entre outras culturas, ao café canéfora, à pimenta-do-reino e ao mamão. O grupo atua em colaboração com universidades, empresas, produtores e organizações do setor agrícola, dentro e fora do Espírito Santo.

Outra frente de trabalho coordenada pela pesquisadora avalia bioinsumos produzidos nas propriedades, on farm, e produtos comerciais para o cultivo sustentável e a resiliência climática do café canéfora e da pimenta-do-reino na Bacia do Rio Doce.

"Além de caracterizar os bioinsumos on farm, avaliamos produtos não microbianos e protetores foliares quanto aos efeitos sobre temperatura foliar, fotossíntese, nutrição, produtividade e qualidade da produção." Em paralelo a todos esses trabalhos com produtos comerciais, Sara iniciou alguns testes com algas marinhas e melatonina para o desenvolvimento de novos produtos. "São produtos que têm a capacidade de melhorar o crescimento e a capacidade de tolerar o estresse hídrico em mudas." _DA PESQUISA À INDÚSTRIA

O Brasil possui 98 fabricantes e 29 produtos biofertilizantes registrados no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Destes, três estão no Espírito Santo, entre eles a Litho Plant, fabricante capixaba instalada em Linhares, que detém oito dos nove biofertilizantes registrados no país. Para 2027, a empresa deve chegar a 12 ou 14 registros. Entre as novidades está o protetor solar de plantas, resultado de uma parceria com a Embrapa, que será lançado ainda este ano.

Um exemplo é a NetZero, green tech francesa pioneira na valorização de resíduos agrícolas em biochar, que instalou, em 2024, uma unidade em Brejetuba, na região serrana do estado. O biochar é um sólido semelhante ao pó de carvão, obtido da palha do café por meio de um processo de extração de carbono presente em resíduos vegetais.

Pesquisadores de Piúma, no sul do estado, estão produzindo adubo com as algas que vêm com a maré. Ricas em nutrientes, as algas funcionam como bioestimulantes, ajudam as plantas a realizar mais fotossíntese, a resistir melhor ao calor e à seca e a enfrentar pragas. Elas deixam tudo mais forte e, o melhor, de forma natural. Mais do que um adubo, é uma solução que respeita o ritmo da natureza.

Segundo os pesquisadores, as algas têm efeitos bioes-

timulantes, possibilitando um melhor funcionamento dos estômatos e da senescência das folhas, além de otimizar a capacidade fotossintética das plantas. Além disso, também há outros efeitos. Entre os benefícios estão o estímulo ao crescimento das plantas, a redução de estresses e a versatilidade de aplicação. Igor Fontes, um dos responsáveis pela Algas Bio, empresa responsável pela produção do adubo, diz que "os resultados positivos já aparecem nos cultivos do café, tomate, soja e milho".

A Litho Plant, fabricante brasileira pioneira no desenvolvimento e produção de bioestimulação, surgiu de um propósito do empresário Luciano Rastoldo Sigismondi, sócio-diretor da empresa. Após trabalhar vários anos com a venda de fertilizantes e defensivos químicos, ele decidiu investir nos bioinsumos em uma época em que pouco ou quase nada se falava sobre o assunto.

"Comecei com o propósito de trabalhar com agricultura regenerativa. Entendi que precisava caminhar por outra estrada, que podia oferecer algo mais barato, eficiente e fazer uma agricultura limpa. A grande virada foi entender que tinha todas as ferramentas para fazer isso", pontua Rastoldo.

O projeto começou com a criação de uma loja para revenda, mas a falta de produtos biológicos no mercado fez com que nascesse a indústria. O propósito e o desejo de ter os produtos para oferecer aos agricultores levaram ao investimento em pesquisas, importação de matérias-primas, como aminoácidos e algas marinhas, de países como Polônia, Noruega e China, e à criação de uma rede nacional de apoio, com várias universidades, entre elas a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de Mato Grosso e a Universidade Federal de Viçosa, além do **Ifes** e da Embrapa.

"Estamos sempre em constante pesquisa para desenvolver novos produtos e temos tudo muito bem estruturado. Hoje, após mais de 20 anos, acessamos mercados fora do estado e atuamos com culturas como a cana-de-açúcar e a soja." Enquanto a empresa se estruturava e chegava ao que é hoje, uma transformação também ocorria com o produtor, que foi se conscientizando e fazendo essa transição.

"Vejo com bons olhos o futuro dos biológicos, mas é uma caminhada. Hoje, eu ouço as pessoas falarem: 'você não está sozinho', mas demoramos muito para ouvir essa frase. E a indústria de produtos químicos já está chegando a um ponto em que também começa a fazer essa migração. E o produtor, por sua vez, já está sendo cobrado." Luciano diz que os agricultores perceberam que a pressão para colocar o produto deles no mercado externo exige cada vez mais detalhes e cuidados e, quanto mais isso se tornar um empecilho, maior será a velocidade de entrada dessas novas tecnologias no mercado.

"Essa cadeia está começando a ficar muito bem definida. Os diferentes atores estão, cada vez mais, com o repertório preparado para suportar as pressões e atender às novas exigências do mercado. Existe também a consciência de que aquilo que foi produzido não pode trazer qualquer problema para quem vai consumir." Em 2024, a Cooperativa dos Cafeicultores do Sul do Estado do Espírito Santo (Cafesul), por meio de uma iniciativa da Coordenadora Latino-Americana e do Caribe de Pequenos Produtores e Trabalhadores de Comércio Justo (Clac), coproprietária do sistema Fairtrade, do qual a cooperativa faz parte, inaugurou, em Muqui, uma fábrica de biofertilizantes.

Entre os objetivos para a instalação da indústria estavam a diminuição dos custos dos cooperados com fertilizantes, a promoção de uma produção ambientalmente mais sustentável e a contribuição para o aumento da soberania alimentar das famílias.

O presidente da Cafesul, Renato Theodoro, explica que, com a produção, é possível baixar os custos dos cooperados em cerca de 50% em relação ao mercado convencional. Mas esse não seria o único benefício.

"Os produtores diminuem o uso de químicos, o que, para a Cafesul, que possui certificação orgânica, é muito bom. Os produtores de orgânicos podem usar os nossos produtos, e os produtores convencionais também.

Como nossa certificação proíbe uma série de produtos, com a biofábrica estimulamos uma redução ainda maior, porque você tem produtos que são alternativos aos químicos e com bons resultados agronômicos." Renato, que acredita no crescimento do uso de biológicos e vê com bons olhos o futuro do Brasil nessa área, afirma que os planos para o futuro, a médio e longo prazo, são aumentar o número de microrganismos produzidos na biofábrica.

"Hoje produzimos três, mas pretendemos aumentar com outros tipos de biológicos." O produto elaborado na biofábrica auxilia no manejo de pragas e doenças das lavouras e funciona como fungicida, acaricida, inseticida e nematicida, além de ser indutor de resistência e fertilizante. A fábrica tem capacidade para processar até 4 mil litros por dia.

Em **Santa Teresa**, também na região serrana, a Associação Agroecologia de **Santa Teresa** (Astral), em parceria com uma consultoria privada, vai implantar uma biofábrica. Instalada na propriedade de um dos associados, a unidade terá como objetivo a produção de microrganismos destinados ao controle de pragas e doenças nas lavouras de café arábica e conilon. A expectativa é que a unidade comece a operar no início de 2027, após a aquisição dos materiais e equipamentos necessários.

Além da produção, o espaço será utilizado para pesquisa durante um ano. O engenheiro agrônomo, mestre em agroecologia, da Basi Agrícola, consultoria que auxilia a

associação na elaboração e implantação da estrutura, Arildo Sebastião Silva, conta que o estudo vai comparar um meio de cultura industrial, de maior custo, com uma alternativa mais barata, desenvolvida para avaliar se é possível obter eficiência semelhante na multiplicação dos microrganismos.

"A proposta é buscar alternativas aos produtos químicos utilizados no controle de pragas e doenças, ampliando o uso de biológicos pelos produtores rurais da agricultura familiar, público da associação que será atendido pela biofábrica, a princípio." A estrutura terá capacidade para multiplicar cinco tipos de microrganismos, direcionados a diferentes problemas fitossanitários. A previsão é produzir entre 500 e 1.000 litros de produto biológico por batelada, utilizando cinco bombonas com capacidade de 200 litros cada. Financiado pelo Sicoob, por meio do Fundo Social, o investimento para implantação é de R$ 20 mil.

_UMA NOVA REGRA PARA UM MERCADO EM EXPANSÃO

Uma conquista para o agronegócio sustentável no Brasil foi a aprovação, em dezembro de 2024, da Lei nº 15.070, que institui o marco legal dos bioinsumos no país. Além de estabelecer regras próprias para a produção, o registro, a comercialização, o uso, a fiscalização e a pesquisa de produtos biológicos no Brasil, a nova lei destrava o uso de soluções naturais, valoriza o conhecimento técnico do produtor e cria as condições para um crescimento inovador e seguro.

Alguns pontos, no entanto, ainda aguardam regulamentação. Para a Associação Nacional de Promoção e Inovação da Indústria de Biológicos (Anpii Bio), a regulamentação deve consolidar um ambiente de maior segurança jurídica, previsibilidade e estímulo à inovação.

"Com a publicação, teremos condições de fortalecer ainda mais esse setor, que já coloca o Brasil em uma posição de destaque no mercado mundial. Uma regulamentação específica, equilibrada e tecnicamente consistente poderá dar mais segurança para que esse protagonismo continue avançando, fortalecendo a indústria nacional e nos consolidando como referência global no desenvolvimento de tecnologias biológicas", afirma a diretora de relações institucionais da Anpii Bio, Julia Emanuela de Souza.

A entidade mantém a expectativa de que, logo após a publicação do decreto, o setor avance para a elaboração das portarias e demais normas técnicas que darão aplicação prática ao novo marco. Nessa fase, serão definidos os procedimentos para registro, fiscalização, produção, rotulagem, apresentação e comercialização dos bioinsumos, considerando as diferentes categorias e finalidades dos produtos.

_ON-FARM: AUTONOMIA COM RESPONSABILIDADE

E se, em vez de fazer todo aquele processo com o arroz cozido que Ives, lá do começo desta reportagem, faz para capturar microrganismos, o produtor comprar um litro desse produto, colocá-lo em um biorreator, em vez de um tonel, juntamente com um meio de cultura, e fizer vários litros de biofertilizante? Essa prática já é possível e ganhou ainda mais força com a publicação da Lei dos Bioinsumos. Trata-se da técnica conhecida como on-farm.

"A ideia do on-farm é que você pegue um microrganismo, seja um fungo ou uma bactéria, em quantidade pequena, coloque em um ambiente propício ao seu desenvolvimento e, para que ele se multiplique, você vai 'alimentá-lo' com nutrientes, os chamados meios de cultura, que favorecem a multiplicação desses microrganismos em maiores quantidades", explica Lauro Radael, mestre em engenharia de biomateriais e bioprocessos e coordenador do Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento da Litho Plant.

É o que têm feito, há quatro anos, os gestores da Fazenda Esperança, localizada no quilômetro 15 da rodovia Roberto Calmon, que liga Linhares a Rio Bananal. De olho em novos horizontes, decidiram mudar o manejo nos 235 hectares cobertos com um milhão de pés de café.

Eles aderiram às práticas regenerativas de cultivo e, entre as inúmeras mudanças, estava a decisão de substituir defensivos químicos por produtos biológicos para o controle de pragas e doenças dos cafezais. Adquiriram biorreatores de multiplicação, em regime de comodato com a empresa que fornece os fungos e bactérias, e os instalaram na fazenda.

Passaram a fazer o processo on-farm e a produzir eles mesmos os defensivos.

"Entendemos que a qualidade dos grãos se consegue no início da produção e não no final.

E o nosso objetivo era justamente esse: melhorar a qualidade dos grãos que produzimos para chegar ao mercado internacional", explica Almir Gaburro, um dos sócios da fazenda.

Para atender à demanda, são dois biorreatores, um de 500 e um de mil litros.

"Nós usamos produtos 100% biológicos para o controle de pragas e doenças. Compramos as cepas, multiplicamos na propriedade e aplicamos por meio dos pulverizadores, da irrigação e de drones.

A adubação passou a ser organomineral, e recuperamos a saúde do solo.

Nas análises que fazemos, não encontramos mais contaminantes. O nosso café bate os 85 pontos.

Isso só é possível com os tratamentos biológicos." Assim como na Fazenda Esperança, muitos produtores têm aderido. É o que explica Arildo Sebastião

Souza, que atende produtores em vários municípios.

"O movimento do Espírito Santo é crescente. Há uma adesão muito grande devido ao volume que você consegue produzir ao multiplicar e à redução do custo. Já temos experiências de biofábricas em funcionamento em muitas propriedades de vários municípios." A tecnologia está presente em todas as fases do processo, desde a biotecnologia aplicada aos meios de cultura e aos biorreatores até a gestão completa da produção. Os benefícios vão desde a redução dos custos e o aumento da eficiência até a proteção do meio ambiente. Mas a instalação e o funcionamento das unidades de produção de bioinsumos para uso próprio exigem atenção.

Sobre a produção própria na fazenda, Mariangela Hungria relata que a Embrapa participou das discussões sobre o marco legal dos bioinsumos e fez recomendações científicas importantes que não foram incorporadas ao texto final.

No entanto, ela afirma: "Defendemos parâmetros mínimos de segurança, como a utilização exclusiva de cepas microbiológicas comprovadas cientificamente quanto à eficiência e à biossegurança; presença obrigatória de um responsável técnico habilitado; e registro das instalações de biofábricas junto aos órgãos de fiscalização", elencou.

Arildo Sebastião Souza diz que a pesquisadora chama a atenção principalmente porque a produção on-farm exige cuidados rigorosos de biossegurança. Ao multiplicar um microrganismo benéfico, também podem ser reproduzidos contaminantes ou até patógenos presentes no solo, como Fusarium ou E. coli.

"Se não houver ambiente adequado, higienização e controle do processo, o bioinsumo pode causar desequilíbrios no solo e levar organismos prejudiciais para áreas onde antes não existiam. O fato de ser um produto natural não significa que possa ser produzido de qualquer maneira. É preciso saber quais são os riscos de uma multiplicação incorreta." E deixa um alerta: "Antes de iniciar uma produção on-farm, é fundamental buscar conhecimento e entender todo o processo, desde a estrutura adequada de uma biofábrica até as medidas de biossegurança necessárias", pontua.

O professor e pesquisador do **Ifes Campus Santa Teresa**, Antônio Fernando de Souza, diz que o bioinsumo é hoje uma tecnologia possível para o produtor e que o on-farm é um caminho sem volta. Porém, é preciso desenvolver a tecnologia da maneira correta.

"Eu não posso simplesmente pegar uma caixa-d'água, trabalhar em um sistema aberto, usando uma água de má qualidade, sem um controle adequado das condições ambientais, e achar que estou fazendo uma multiplicação on-farm. Essa é uma das preocupações que temos", salienta o pesquisador.

Antônio faz ainda outra consideração sobre o assunto: "O uso inadequado de uma tecnologia que custou milhões para a empresa que desenvolveu o produto e o colocou no mercado pode levar à perda de eficácia e à possibilidade de 'queimar' a tecnologia." _O FUTURO DOS BIOINSUMOS

Apesar dos avanços na produção e no uso dos bioinsumos no Brasil, Mariangela Hungria afirma que os fertilizantes químicos são indispensáveis para a agricultura de larga escala.

"Nesse modelo, ainda não temos conhecimento científico suficiente para eliminar totalmente os químicos.

Hoje, os biológicos cobrem cerca de 10% da demanda total de insumos no país, mas podemos avançar facilmente para 50%, com a oferta para outras culturas e se o pequeno agricultor tiver acesso a esses produtos", diz.

A pesquisadora Sara Dousseau Arantes aponta alguns desafios para o crescimento da produção de bioinsumos no Brasil. Entre eles, está a variabilidade das respostas. O desempenho de um bioinsumo, segundo a pesquisadora, depende de sua composição, da cultura, da fase de desenvolvimento da planta, das condições do solo, do clima, da dose, do momento de aplicação e da interação com outras práticas. Outro ponto é o mecanismo de ação: como o produto atua na planta, no solo ou nos microrganismos associados e quais indicadores comprovam sua eficiência e segurança.

No caso dos bioinsumos produzidos nas propriedades, a pesquisadora diz que são fundamentais a padronização do processo, a rastreabilidade, o controle de qualidade e a prevenção de contaminações. Também são necessários investimentos para ampliar a infraestrutura laboratorial, financiamento contínuo, formação de equipes multidisciplinares e aproximação entre pesquisadores, extensionistas, agricultores e empresas.

"É necessário transformar resultados científicos em recomendações simples e confiáveis. A inovação só se completa quando chega ao campo de forma segura, tecnicamente orientada e economicamente viável. Além disso, a resistência à adoção de novas tecnologias por agricultores e técnicos, devido à falta de familiaridade ou confiança nos bioinsumos, pode ser um limitante", salienta.

Sara acrescenta ainda que a divulgação intensa de resultados positivos e casos de sucesso, com dias de campo

e demonstrações práticas, além de conteúdo técnico-científico, ajudará a aumentar a aceitação. "Esse é um papel fundamental do pesquisador e das instituições públicas e privadas".

Ela cita o papel das empresas e a importância das parcerias com instituições públicas. "Cabe às empresas investir em pesquisa e desenvolvimento, caracterizar adequadamente as matérias-primas, garantir a qualidade entre os lotes, cumprir as exigências regulatórias e fornecer informações técnicas consistentes. Também é importante estabelecer parcerias com instituições de pesquisa para validar os produtos de maneira independente, em diferentes culturas, ambientes e sistemas de produção. Essa aproximação permite compreender não apenas se o produto funciona, mas em quais condições funciona, qual mecanismo está envolvido e como integrá-lo ao manejo".

Para o professor e pesquisador da Ufes, Vagner Tebaldi de Queiroz, hoje, no Brasil, uma das maiores dificuldades é justamente o que diz Sara: aproximar a iniciativa privada das universidades. Ele explica que a Ufes vem tomando algumas iniciativas, por meio do departamento de inovação, fazendo um levantamento para saber quais são as empresas interessadas, na tentativa de aproximar as soluções patenteadas que a universidade já tem das empresas que possam ter interesse em desenvolver essas soluções.

"O problema é conseguir fazer essa conexão entre quem pesquisa e quem está no mercado. Espero que, para os próximos anos, a gente consiga fazer a integração desse ecossistema. Unir a iniciativa privada, que busca uma solução, aos pesquisadores que estão produzindo, com boas ideias, e que podem adequar o produto à realidade da empresa. Para isso, é preciso que a iniciativa privada teste o produto em campo e dê esse retorno: 'Isso funciona aqui, isso não funciona ali'. A partir dessas informações, é possível fazer ajustes e melhorar a solução".

Já o professor Antônio diz que percebe a existência de uma demanda latente, tanto dos produtores quanto das empresas, por novos produtos. Por outro lado, falta incentivo, tanto do poder público quanto da iniciativa privada. "As empresas têm interesse, mas, quando você apresenta o projeto para montar um experimento em campo, para testar o produto contra uma determinada doença do café, por exemplo, e apresenta o investimento necessário, a empresa recua. Uma crítica que faço é justamente essa.

Muitas vezes, para não arcar com os custos, as empresas realizam testes sem muito critério científico".

Fábio Morandi, agente de extensão em desenvolvimento rural do Incaper de Montanha, chama a atenção para o poder de escolha dos produtores.

"Eu posso escolher comprar um produto comercial de um determinado fungo ou bactéria e multiplicá-lo na minha propriedade, e posso também fazer o meu próprio bioinsumo, com resultados concretos e reais.

A agricultura familiar já faz isso há muito tempo, com os biofertilizantes e bioinsumos para combater pragas e doenças".

Fábio fala também sobre a necessidade de preservar os conhecimentos tradicionais, de maneira que não se privilegie apenas o lucro. "Existe muito conhecimento, e o que eu vejo é o apagamento desses bioinsumos como tecnologia social. Minha preocupação é a perda de autonomia dos agricultores. Temos inúmeras opções de preparo e uso de bioinsumos de baixo custo, que funcionam perfeitamente.

Não podemos tornar esses conhecimentos invisíveis por interesses somente no lucro.

Advogo pelo poder de escolha do agricultor".

Morandi sugere o aumento no número de projetos de pesquisa e extensão rural junto aos agricultores familiares e pontua algumas ações que podem ser realizadas, como a instalação de unidades coletivas de produção de bioinsumos de baixo custo junto a associações e cooperativas da agricultura familiar; pesquisas que avaliem o impacto do uso de bioinsumos na melhoria da fertilidade do solo, na redução de custos e na redução do uso de agrotóxicos e adubos químicos.

———PRINCIPAIS TIPOS DE BIOINSUMOS

Agentes biológicos de controle: organismos vivos responsáveis por promover o controle das pragas de forma natural, exercendo a função de predadores e inimigos naturais; Bioestimulantes: produtos elaborados a partir de substâncias naturais que podem ser aplicados em sementes, solo e plantas, para melhorar o desempenho, a germinação, desenvolvimento das raízes e outros processos fisiológicos das plantas;

Biofertilizantes: produto à base de ativos ou substâncias orgânicas animais, vegetais ou microbióticas, que favorecem o aumento da produtividade e a qualidade das plantas; Condicionadores biológicos de ambientes: substâncias que atuam na melhora da atividade microbiológica dos ambientes de produção; Inoculantes biológicos: microrganismos concentrados na intensificação do processo natural de fixação biológica de nitrogênio e outras características que beneficiam o desenvolvimento das plantas.

–BIOINSUMOS SÃO TECNOLOGIAS

Sim, tecnologia. São produtos, processos ou organismos de origem vegetal, animal e microbiana que ajudam a produzir, proteger e fortalecer a lavoura. Eles podem atuar em três frentes principais: no controle de pragas e doenças, com organismos vivos, como fungos, bactérias ou insetos

benéficos; na melhoria do solo e na disponibilização de nutrientes, com biofertilizantes e inoculantes; e no estímulo ao crescimento da planta, com bioestimulantes.

Os bioinsumos também podem ser classificados pela origem: microbiológicos, como bactérias, fungos e vírus; macrobiológicos, como insetos e ácaros que controlam pragas; bioquímicos e semioquímicos, como feromônios (mensageiros químicos entre indivíduos da mesma espécie); e promotores de crescimento, como extratos e substâncias naturais.

Alguns exemplos: um bacilo controlando uma lagarta; um inoculante fixando nitrogênio; um extrato vegetal estimulando a raiz.

Tudo isso é bioinsumo.

Plantão da Fé - PLANTÃO DA FÉ

ACONTECE no próximo dia 17, às 19h30, o Culto de Mulheres na Gileade Church, com a apóstola Yara Macedo. Rua Dylio Penedo, 300, Jockey de Itaparica.

**

ESTÁ marcado para o próximo dia 16, às 19h30, na Lagoinha Vitória, a tour "Já Deus Certo", com Guilherme Batista e Mariel Batista. Av. Raul Oliveira Neves, 160, Jardim Camburi. Entrada solidária: 2 kg de alimento.

**

AMANHÃ tem missa votiva em honra a Santa Teresinha do Menino Jesus na Comunidade Epifania. Rua Senador Salgado Filho, 12, Jucutuquara, ao lado do **Ifes**.

**

A ASSEMBLEIA de Deus Fonte de Vida convida para a Tarde da Bênção hoje, às 14h40. Av. Roza Helena Schorling Albuquerque, Aeroporto, Vitória.

**

SERÁ no dia 31 de outubro, às 15h, na Praça da Prainha, em Vila Velha, a celebração dos 180 anos da presença luterana no Espírito Santo.

Árbitro Eskymó foi pioneiro no vôlei de praia do ES (Esportes)

Redação

Árbitro Eskymó foi um dos pioneiros do vôlei de praia no Espírito Santo

Se você perguntar a alguém ligado ao vôlei quem é Ricardo Augusto da Silva, provavelmente não obterá resposta. Porém, se questionar quem é Eskymó, a história muda completamente.

Antigo atleta do vôlei de quadra e um dos desbravadores do vôlei de praia capixaba, Eskymó ainda marca presença nas quadras atualmente. Agora, entretanto, na condição de árbitro, responsabilidade que desempenhará mais uma vez nos Jogos Estudantis do Espírito Santo (Joees) 2026.

O torneio está com inscrições abertas e será realizado entre 4 e 21 de novembro, reunindo instituições de ensino das redes pública e privada do estado.

Como atleta, sagrou-se campeão estadual em todas as categorias defendendo o Álvares Cabral e integrou a primeira geração do vôlei de praia no Espírito Santo. Formou parcerias vitoriosas com grandes nomes como Loiola e Celso, além de ter construído uma dupla histórica ao lado de Flavinho Pitanga.

Entretanto, o início de sua trajetória se deu no esporte escolar. Ex-atleta e atualmente árbitro, Eskymó valoriza as disputas estudantis e as enxerga como um caminho para revelar novos talentos em diversas modalidades.

Como árbitro, Eskymó também participou de algumas das principais competições do país, tanto no alto rendimento quanto no esporte escolar.

As inscrições para os Joees 2026 podem ser realizadas até 10 de outubro, ao custo de R$ 400 por equipe, somente por meio do site https://fecade.digital.esp.br/.

A edição de 2026 contará com disputas de basquete, futsal, handebol, vôlei, vôlei de praia e atletismo, todas nas categorias infantil (nascidos a partir de 2013) e juvenil (nascidos a partir de 2010).

A cerimônia de abertura está marcada para o dia 4 de novembro, às 19 horas, no Sesi Jardim da Penha, em Vitória.

"Minha primeira lembrança é dos Jogos Primaveris do Espírito Santo (Jopes) de 1978. Também me recordo dos jogos no ginásio do DED, quando atuava pela Escola Técnica (atual **Ifes**). Com certeza, o esporte escolar é o melhor caminho para revelar novos talentos, principalmente no interior do estado", acredita.

"Depois que me apaixonei pelo voleibol, tanto para jogar quanto para apitar, esse amor permanece até hoje e, se Deus quiser, vai durar para sempre. Apitar competições escolares é completamente diferente, tem uma energia distinta. As equipes se superam em determinação, garra e força de vontade", relata Eskymó.

Link para notícia

Ufes reúne produtores e pesquisadores em simpósios sobre café conilon em São Mateus

Foto: Magnific

O campus da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), em São Mateus, recebe nos dias 25 e 26 de novembro o 4º Simpósio de Pesquisas e Tecnologias em Coffea canephora e o 15º Simpósio de Produtor de Canéfora. Os eventos são promovidos pelo Núcleo de Excelência de Pesquisa em Café Conilon da Ufes (Nepecc/Ufes).

A programação reunirá produtores, pesquisadores, estudantes e profissionais do setor para discutir pesquisas, tecnologias e inovações relacionadas ao cultivo do Coffea canephora, espécie que engloba variedades como conilon e robusta.

As inscrições estão abertas e podem ser realizadas neste formulário. Para participar, a organização solicita a doação de 2 quilos de alimentos não perecíveis, que serão destinados a instituições de caridade da região.

Pesquisadores e interessados em apresentar trabalhos podem enviar os resumos até 3 de novembro. Os modelos e as orientações estão disponíveis neste link.

Programação

O Simpósio de Pesquisas começa no dia 25, às 14 horas. A abertura será conduzida pelo diretor da Fapes, Carlos Saibel, com a palestra "Fomentar a pesquisa para gerar conhecimento e desenvolvimento".

Às 15h30, será realizada a apresentação oral de resumos, em uma mesa coordenada pelo **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**) e pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

No dia 26, a partir das 8 horas, será realizado o Simpósio do Produtor. A palestra de abertura será ministrada pelo professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Roberto Rodrigues, com o tema "Perspectivas do Agronegócio Brasileiro".

Durante o evento, serão discutidos assuntos relacionados ao uso de novas tecnologias, aumento da produtividade, melhoria da qualidade do café e desenvolvimento de novas cultivares. A programação completa está disponível no site do evento.

Pesquisas sobre café conilon

O Nepecc/Ufes reúne profissionais dedicados à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico do café Conilon/Robusta (Coffea canephora). Entre as linhas de pesquisa estão estudos sobre diferentes genótipos, produtividade, adaptação a ambientes de maior altitude, sombreamento, fisiologia e respostas das plantas a condições de estresse.

O núcleo tem como base o Laboratório de Pesquisas Cafeeiras da Ufes, no campus de São Mateus, e mantém parcerias com instituições como **Ifes**, Incaper, Embrapa, Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), Universidade Federal de Rondônia (Unir), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal do ABC (UFABC), além de instituições de Portugal, Moçambique e Angola.

Fonte: Ufes
Link para notícia

Ifes Presidente Kennedy vai promover Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Educação)

kennedyemdia.com.br

De 21 a 24 de outubro de 2026, o **Ifes** Campus Presidente Kennedy realizará uma programação voltada a estudantes, professores, pesquisadores e à comunidade em geral, com atividades nas áreas de ciência, tecnologia, educação e meio ambiente.

A programação inclui a Feira Científica, com exposição de trabalhos em banners, nas modalidades do Ensino Fundamental II ao Ensino Superior, além de Relatos de Experiência sobre práticas pedagógicas. Podem participar estudantes, professores e pesquisadores que tenham desenvolvido projetos de pesquisa ou práticas pedagógicas.

A programação também contará com:

Planetário Móvel;

Museu de Ciências da Vida da Ufes;

Oficinas de Robótica e Automação;

Oficinas de Educação Ambiental e Ciências da Natureza;

Laboratório de Ciências na Prática;

Observatório Astronômico;

Cine na Praça;

Oficinas de Tecnologia;

Oficina de Iniciação Científica e Feiras de Ciências para professores;

Palestras e outras atividades.

A submissão de trabalhos e a participação na Feira Científica poderão ser realizadas até 9 de outubro.

A programação completa e as informações sobre inscrição estão disponíveis no site do **Ifes** Campus Presidente Kennedy.

Link para notícia

Raízes que Cuidam: um convite para olhar para a saúde mental no campo

Seminário Raízes que Cuidam reúne profissionais para discutir saúde mental e fortalecer redes de apoio no meio rural.

Beatriz Fraga

Quem trabalha diretamente com produtores e comunidades rurais também pode contribuir para perceber mudanças, acolher dificuldades e aproximar pessoas de uma rede de apoio.

É com esse olhar que o seminário Raízes que Cuidam acontecerá no dia 2 de outubro, sexta-feira, das 8h às 14h, no **Ifes**, em Venda Nova do Imigrante. A participação é gratuita e as vagas são limitadas.

Informação para transformar atenção em cuidado

O encontro reúne profissionais que conhecem de perto a realidade do campo e podem se deparar, desse modo, com situações de sofrimento emocional. Por isso, a programação é direcionada a representantes da agricultura, assistência técnica e extensão rural, saúde, assistência social, educação, cooperativismo e organizações do setor.

A proposta é ampliar, assim, o conhecimento sobre saúde mental e estimular uma atuação mais atenta às necessidades das pessoas que vivem e trabalham nas comunidades rurais.

Saúde mental também faz parte da vida no campo

Isolamento, longas jornadas de trabalho, dificuldades econômicas e impactos das mudanças climáticas podem aumentar os desafios enfrentados por trabalhadores rurais e suas famílias.

Falar sobre essas questões ajuda a diminuir o silêncio em torno do sofrimento emocional e pode fortalecer os vínculos de apoio dentro das próprias comunidades.

Palestras e roda de conversa

O seminário contará com a participação da psicólogaLuísa Bravim, do pastor Miquéias Holz e do psiquiatra Júlio Godoy.

Além das palestras, uma roda de conversa permitirá a troca de experiências entre os participantes e a reflexão sobre caminhos para fortalecer o cuidado em diferentes espaços do meio rural.

Faça parte dessa conversa

O Raízes que Cuidam propõe um encontro para aprender, ouvir e compartilhar experiências. Afinal, perceber uma mudança, aproximar-se com respeito e saber orientar alguém para buscar apoio também são formas de cuidar. Participe e ajude a fortalecer uma rede de cuidado para quem vive e trabalha no campo.

SERVIÇO

Seminário Raízes que Cuidam

Data: 2 de outubro, sexta-feira

Horário: das 8h às 14h

Local: **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**), Venda Nova do Imigrante

Participação: gratuita, com vagas limitadas

Inscrições: https://l1nk.dev/ZYPHW4E
Link para notícia

Tampinhas do Bem se aproxima de 300 kg e amplia rede de arrecadação em Cachoeiro

/ **Por: Jornalismo PMCI**

O programa Tampinhas do Bem, realizado pelo Sindplast, em parceria com a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), está próximo de alcançar os primeiros 300 quilos de tampinhas arrecadadas no município. A iniciativa também passa a contar com uma nova logística para o recebimento, armazenamento e encaminhamento do material.

A parceria entre o Sindplast/ES e a prefeitura é formalizada por meio de Acordo de Cooperação, que estabelece a atuação conjunta na arrecadação das tampinhas e no desenvolvimento do programa em Cachoeiro.

Com a nova organização, a Semma passa a centralizar o recebimento e o encaminhamento das tampinhas arrecadadas. A população pode continuar entregando o material normalmente nos 28 pontos parceiros que já participam da iniciativa e possuem o coletor oficial. A rede reúne escolas, CRAS, empresas, instituições públicas e outras organizações do município.

Entre os parceiros estão BRK Ambiental, **Ifes**, Senac, Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Ipaci, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Semdec), Cineclube Jece Valadão, unidades dos CRAS e diversas escolas e instituições.

Além dos pontos parceiros, as tampinhas também podem ser entregues diretamente em dois locais: no espaço anexo ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no bairro Aeroporto, e na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Os pontos parceiros permanecem responsáveis pela arrecadação e podem solicitar à Semma o recolhimento do material quando houver uma quantidade significativa acumulada. O mesmo procedimento vale para instituições que necessitarem de apoio para a retirada das tampinhas.

A rede de arrecadação também continua aberta para novos participantes. Empresas, escolas, condomínios, estabelecimentos comerciais, instituições e outras organizações interessadas em se tornar pontos parceiros podem entrar em contato com a Semma pelo e-mail: semma.grs@cachoeiro.es.gov.br .

Após o recebimento e a organização do material, as tampinhas serão encaminhadas ao Sindplast/ES, responsável pelo processo de beneficiamento, conforme estabelecido no Acordo de Cooperação. Os recursos provenientes desse processo serão destinados a ações de proteção e bem-estar animal.

Além de contribuir para a reciclagem, o programa promove educação ambiental e mobilização comunitária, mostrando que a destinação adequada dos resíduos pode gerar benefícios ambientais e sociais. A proposta é ampliar cada vez mais a participação da população e fortalecer uma rede permanente de colaboração em diferentes regiões do município.

Com a mobilização dos moradores, instituições e empresas, o Tampinhas do Bem transforma um material que poderia ser descartado em recurso para ações de proteção e bem-estar animal, unindo reciclagem, participação comunitária e cuidado com o meio ambiente.
Link para notícia

Aluna de Cariacica conquista medalha no taekwondo nos Jogos Escolares Brasileiros (Competição nacional)

Raphaela Kunzendorff disputou pela primeira vez os JEBs e foi destaque entre os representantes do Espírito Santo na competição nacional

Thalis Manhães

A estudante Raphaela Souza Kunzendorff, de 14 anos, conquistou a medalha de bronze na Série Ouro do taekwondo nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) 2026. Moradora de Santa Bárbara, em Cariacica, ela foi a atleta capixaba mais bem colocada entre os 12 representantes do Espírito Santo na modalidade.

Aluna do 8º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Manoel Mello Sobrinho, Raphaela disputou o kyorugui, modalidade de luta do taekwondo, na categoria até 59 quilos. A jovem chegou à semifinal em sua primeira participação em uma competição nacional.

Raphaela treina há cerca de dois anos no Titans Taekwondo e integra o projeto social Cariacica Taekwondo. Ela contou que buscava uma atividade física quando conheceu a modalidade.

Minha mãe me trouxe para uma aula experimental e eu nunca mais parei

Leia também

Arte

Alunos de Cariacica usam fotos e quadrinhos para contar histórias da ferrovia

Projeto leva estudantes de escolas públicas a registrar paisagens, memórias e situações do território onde vivem; iniciativa já reuniu mais de 1,8 mil participantes

Polícia

Homem com título eleitoral cancelado é preso em terminal de Cariacica por dívida de pensão

Homem foi localizado pela Polícia Militar após alerta do Cerco Inteligente que identificou que ele estava com mandado de prisão em aberto

Sobre a competição, a estudante afirmou que a experiência reforçou o interesse em seguir no esporte. "O JEBs foi minha primeira competição nacional, gostei muito de participar e acho que todo atleta deveria viver essa experiência também", afirmou.

Além dos treinos, Raphaela pretende manter a rotina de estudos e já pensa em ingressar no **Instituto Federal do Espírito Santo** (**Ifes**). No próximo ano, ela passará para a categoria juvenil, destinada a estudantes de 15 a 17 anos. "Quero conciliar isso com o taekwondo. Eu era uma menina mais triste e o esporte me ajudou muito. Também fiz vários amigos", contou.

A mãe da atleta, Patrícia Souza Dias, destacou a dedicação da filha desde o início dos treinos. "Tem dois anos que ela treina e eu não imaginava que tomaria essa proporção, se tornando uma atleta. Ela é muito dedicada e esforçada", disse. Segundo Patrícia, Raphaela já manifestou o desejo de se tornar atleta olímpica.

O projeto Cariacica Taekwondo atende atualmente cerca de 80 crianças e adolescentes em três núcleos: Vila Palestina, Jardim de Alah e Porto de Santana. No núcleo de Vila Palestina, onde Raphaela treina, há aproximadamente 30 alunos. As aulas são destinadas a crianças a partir dos sete anos e ocorrem das 10h às 11h e das 17h às 18h.

Link para notícia

Tampinhas do Bem se aproxima de 300 kg e amplia rede de arrecadação em Cachoeiro

O programa Tampinhas do Bem, realizado pelo Sindplast, em parceria com a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), está próximo de alcançar os primeiros 300 quilos de tampinhas arrecadadas no município. A iniciativa também passa a contar com uma nova logística para o recebimento, armazenamento e encaminhamento do material.

A parceria entre o Sindplast/ES e a prefeitura é formalizada por meio de Acordo de Cooperação, que estabelece a atuação conjunta na arrecadação das tampinhas e no desenvolvimento do programa em Cachoeiro.

Com a nova organização, a Semma passa a centralizar o recebimento e o encaminhamento das tampinhas arrecadadas. A população pode continuar entregando o material normalmente nos 28 pontos parceiros que já participam da iniciativa e possuem o coletor oficial. A rede reúne escolas, CRAS, empresas, instituições públicas e outras organizações do município.

Entre os parceiros estão BRK Ambiental, **Ifes**, Senac, Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Ipaci, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Semdec), Cineclube Jece Valadão, unidades dos CRAS e diversas escolas e instituições.

Além dos pontos parceiros, as tampinhas também podem ser entregues diretamente em dois locais: no espaço anexo ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no bairro Aeroporto, e na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Os pontos parceiros permanecem responsáveis pela arrecadação e podem solicitar à Semma o recolhimento do material quando houver uma quantidade significativa acumulada. O mesmo procedimento vale para instituições que necessitarem de apoio para a retirada das tampinhas.

A rede de arrecadação também continua aberta para novos participantes. Empresas, escolas, condomínios, estabelecimentos comerciais, instituições e outras organizações interessadas em se tornar pontos parceiros podem entrar em contato com a Semma pelo e-mail: .

Após o recebimento e a organização do material, as tampinhas serão encaminhadas ao Sindplast/ES, responsável pelo processo de beneficiamento, conforme estabelecido no Acordo de Cooperação. Os recursos provenientes desse processo serão destinados a ações de proteção e bem-estar animal.

Além de contribuir para a reciclagem, o programa promove educação ambiental e mobilização comunitária, mostrando que a destinação adequada dos resíduos pode gerar benefícios ambientais e sociais. A proposta é ampliar cada vez mais a participação da população e fortalecer uma rede permanente de colaboração em diferentes regiões do município.

Com a mobilização dos moradores, instituições e empresas, o Tampinhas do Bem transforma um material que poderia ser descartado em recurso para ações de proteção e bem-estar animal, unindo reciclagem, participação comunitária e cuidado com o meio ambiente.

O programa Tampinhas do Bem, realizado pelo Sindplast, em parceria com a Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), está próximo de alcançar os primeiros 300 quilos de tampinhas arrecadadas no município. A iniciativa também passa a contar com uma nova logística para o recebimento, armazenamento e encaminhamento do material.

A parceria entre o Sindplast/ES e a prefeitura é formalizada por meio de Acordo de Cooperação, que estabelece a atuação conjunta na arrecadação das tampinhas e no desenvolvimento do programa em Cachoeiro.

Com a nova organização, a Semma passa a centralizar o recebimento e o encaminhamento das tampinhas arrecadadas. A população pode continuar entregando o material normalmente nos 28 pontos parceiros que já participam da iniciativa e possuem o coletor oficial. A rede reúne escolas, CRAS, empresas, instituições públicas e outras organizações do município.

Entre os parceiros estão BRK Ambiental, **Ifes**, Senac, Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Ipaci, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (Semdec), Cineclube Jece Valadão, unidades dos CRAS e diversas escolas e instituições.

Além dos pontos parceiros, as tampinhas também podem ser entregues diretamente em dois locais: no espaço anexo ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), no bairro Aeroporto, e na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Os pontos parceiros permanecem responsáveis pela arrecadação e podem solicitar à Semma o recolhimento do material quando houver uma quantidade significativa acu-

mulada. O mesmo procedimento vale para instituições que necessitarem de apoio para a retirada das tampinhas.

A rede de arrecadação também continua aberta para novos participantes. Empresas, escolas, condomínios, estabelecimentos comerciais, instituições e outras organizações interessadas em se tornar pontos parceiros podem entrar em contato com a Semma pelo e-mail: .

Após o recebimento e a organização do material, as tampinhas serão encaminhadas ao Sindplast/ES, responsável pelo processo de beneficiamento, conforme estabelecido no Acordo de Cooperação. Os recursos provenientes desse processo serão destinados a ações de proteção e bem-estar animal.

Além de contribuir para a reciclagem, o programa promove educação ambiental e mobilização comunitária, mostrando que a destinação adequada dos resíduos pode gerar benefícios ambientais e sociais. A proposta é ampliar cada vez mais a participação da população e fortalecer uma rede permanente de colaboração em diferentes regiões do município.

Com a mobilização dos moradores, instituições e empresas, o Tampinhas do Bem transforma um material que poderia ser descartado em recurso para ações de proteção e bem-estar animal, unindo reciclagem, participação comunitária e cuidado com o meio ambiente.

Link para notícia

Rio Grande Energia anuncia R$ 400 milhões para duas termelétricas em São Mateus

Wellington Prado

Por Wellington Prado - Repórter

São Mateus - A Rio Grande Energia prevê investir entre R$ 350 milhões e R$ 400 milhões na implantação de duas usinas termelétricas em São Mateus. Os empreendimentos serão instalados na região do Bairro Aroeira, nas proximidades do city gate -estrutura que permite a entrega do gás natural do sistema de transporte por gasoduto para a rede de distribuição.

Segundo o diretor de Implantação da empresa, Luiz Figueiredo, as obras estão previstas para começar no primeiro trimestre de 2027, com conclusão no segundo semestre de 2028, quando também deverá ocorrer o início da operação das unidades.

O lançamento dos empreendimentos foi realizado na manhã desta quarta-feira (30), com a presença do prefeito Marcus Batista. A Rio Grande Energia foi vencedora do 2º Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP), realizado em 18 de março deste ano pelo governo federal. As duas termelétricas terão capacidade prevista de 31,2 megawatts (MW) cada, totalizando 62,4 MW.

De acordo com Luiz Figueiredo, as unidades terão função de reserva para o sistema elétrico, entrando em operação quando houver necessidade de reforço da geração, especialmente em períodos de maior consumo ou para compensar a intermitência de fontes como a eólica e a solar.

"Essas usinas são de standby . São usinas que ficam à disposição do setor elétrico para gerar, seja nos momentos de pico de consumo, seja nos momentos em que o sistema precisa de alguma geração para compensar a intermitência de eólica e solar. Aí você tem uma térmica standby para entrar e garantir o suprimento" - explicou.

As usinas serão formadas por grupos geradores movidos a gás natural. O combustível será fornecido pela ES Gás, em uma operação que contará com a infraestrutura disponibilizada em conjunto com a Transportadora Associada de Gás (TAG).

Durante a fase de implantação, a expectativa é de geração de duas a três centenas de empregos diretos e indiretos, conforme o diretor. Na etapa de operação, o número de postos de trabalho será menor em razão do elevado grau de automação das unidades.

Para Luiz Figueiredo, a disponibilidade da infraestrutura de gás natural é um dos fatores que tornam São Mateus atrativo para novos investimentos. "Essa área, além de já ter o ponto de entrega da TAG, o que atrai, tem a Sudene. A Sudene traz um benefício concreto de competitividade. E eu gostaria de destacar também a postura do Estado do Espírito Santo de atração, de ser um Estado realmente aberto ao investimento privado" - afirmou.

O diretor de Implantação destacou que a existência do city gate conectado ao Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene) foi determinante para a escolha de São Mateus como local dos empreendimentos.

Segundo ele, a infraestrutura já instalada reduz barreiras para a chegada de projetos que dependem do gás natural e representa um diferencial competitivo para o Município. "É determinante. É isso que traz a competitividade para o Estado, especialmente para São Mateus, que tem um city gate aqui já pronto e que atrai esse tipo de investimento. Então, o fato de ter esse city gate aqui é um diferencial" - afirmou.

Luiz Figueiredo avalia também que a infraestrutura pode contribuir para um ciclo de atração de novos investimentos. "Isso só aconteceu por conta disso, de você ter essa infraestrutura já desenvolvida. Então, isso tudo certamente vai atrair outros investimentos, que vão atrair outros investimentos. É um ciclo de crescimento e desenvolvimento" - disse.

O prefeito Marcus Batista comemorou a implantação das termelétricas e afirmou que o projeto representa mais uma frente de investimentos privados no Município. "Há poucos dias, a gente conseguiu fazer um anúncio de mais de R$ 1 bilhão de investimentos na área privada. E hoje está acontecendo aqui um [desse]investimento privado. Por isso que a gente tem que comemorar muito, porque é geração de renda, geração de emprego para a gente" - afirmou.

Segundo o prefeito, os empreendimentos também poderão gerar impactos na arrecadação municipal, inclusive por meio do Imposto Sobre Serviços (ISS) relacionado às atividades vinculadas às usinas.

Marcus Batista destacou ainda que a operação das termelétricas deverá demandar profissionais especializados, com remuneração média elevada, o que, segundo ele, poderá contribuir para a circulação de renda no Município.

O prefeito relacionou também o projeto à estratégia de ampliar a capacidade de São Mateus para receber novos empreendimentos industriais.

"Quando a gente fala que nossa cidade vai ter um grande potencial energético, a gente já é contemplado com a Sudene, que traz benefícios tributários para as empresas. A gente tem uma logística boa aqui, cortada por duas grandes rodovias, a BR-101 e a BR-381. A maior parte da nossa cidade é de terra plana. A gente é formador de mão de obra aqui através do Sest/Senat, Senai, Senac, Ufes e **Ifes**. A gente tem como formar nossa mão de obra" - afirmou.

Na avaliação do prefeito, a combinação entre disponibilidade de energia, incentivos tributários, infraestrutura logística e formação profissional pode ampliar o interesse de empresas nacionais e internacionais pelo Município.

O prefeito Marcus Batista ressaltou também a importância do city gate para a implantação das termelétricas. "Vamos fazer essa ordem de serviço aqui no city gate , que é uma válvula do gás natural que passa aqui. Ainda bem que a gente tem aqui, para ser contemplado com essas grandes empresas" - afirmou.

A instalação do city gate é apontada como um marco para a ampliação da infraestrutura energética de São Mateus. Em 2006, durante o início da construção do Gasene, o projeto original não previa a implantação de um city gate no Município.

Na prática, o gasoduto atravessaria o território de São Mateus, mas não haveria uma estrutura que possibilitasse a distribuição local do gás natural. A alteração do projeto foi precedida por uma mobilização regional, que ganhou espaço e força nas páginas do jornal Tribuna do Cricaré.

Entre os articuladores do city gate estavam os diretores da Tribuna do Cricaré Marcio Castro e Antônio de Castro, o ex-vice-prefeito e engenheiro da Petrobras Paulo Roberto Ferreira. Naquele período, Paulo Roberto e o prefeito Lauriano Zancanela estiveram na SCGás -Companhia de Gás de Santa Catarina-, em tratativas sobre a possibilidade de implantação da estrutura no Município.

A reivindicação foi amplamente abordada pela Tribuna do Cricaré, destacando o debate sobre a necessidade de São Mateus contar com acesso direto ao gás natural. Posteriormente, o Município foi contemplado com o city gate .

Atualmente, mais de uma década depois, a infraestrutura é apontada pela Rio Grande Energia como um dos fatores determinantes para a instalação das duas termelétricas, em um investimento estimado entre R$ 350 milhões e R$ 400 milhões.

Este slideshow necessita de JavaScript.
Link para notícia